

10<sup>o</sup>

FESTIVAL DE CINEMA  
GAY E LÉSBICO DE LISBOA

LISBON GAY & LESBIAN FILM FESTIVAL

15 A 24 DE SETEMBRO 2006

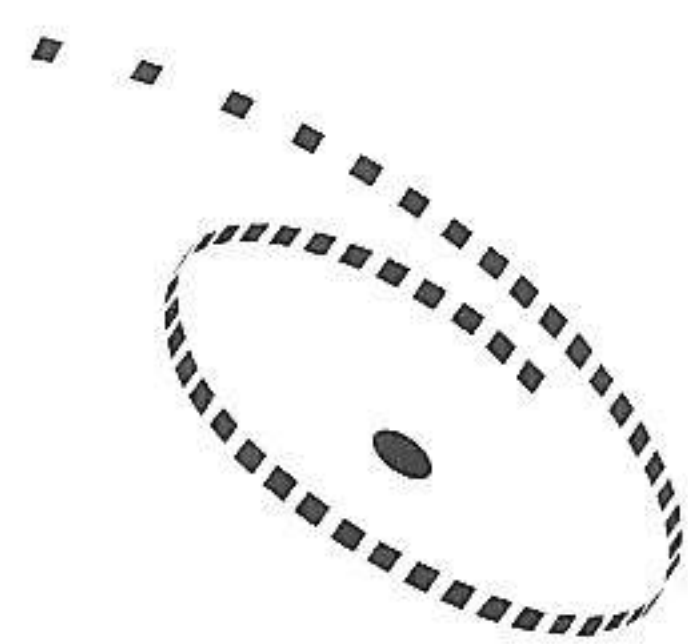




~ ~ ~ ~ ~

# O FESTIVAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE LISBOA tem o apoio do icam

~ ~ ~ ~ ~



**ICAM**

INSTITUTO DO CINEMA,  
AUDIOVISUAL  
E MULTIMÉDIA

ICAM - INSTITUTO DO CINEMA  
AUDIOVISUAL E MULTIMÉDIA  
RUA S. PEDRO DE ALCÂNTARA, 45, 1º  
1269-138 LISBOA.  
PORTUGAL.  
TEL : +351 21 3230800  
FAX : +351 21 3431952  
www.icam.pt  
mail@icam.pt

# FICHA TÉCNICA

## CREDITS



**Organização | Organized by:**  
Associação Cultural Janela Indiscreta

Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa  
Apartado 30036  
Estação Correios Necessidades  
1351-901 Lisboa, Portugal  
Mobile: + 351 91 843 3536  
Fax: + 351 21 364 39 17  
lisboa.filmfest@netcabo.pt  
janelindiscreta@netcabo.pt  
www.lisbonfilmfest.com

**Presidente da Associação Cultural Janela Indiscreta**  
*Associação Cultural Janela Indiscreta Chairman*  
Albino Cunha

**Director e Programador | Director and Programmer**  
João Ferreira

**Produção | Production**  
João Ferreira, Albino Cunha

**Fundador do FCGLL e Programador**  
*LGLFF Founder and Programmer*  
Celso Junior

**Assistência de Direcção e Coordenação de Cópias**  
*General Assistance and Print Traffic*  
Miriam Faria

**Gabinete de Imprensa e Promoção**  
*Press Office and Promotion*  
Sara Raquel

**Coordenação de Convidados e Hospitalidade**  
*Guest Coordination and Hospitality*  
Cassilda Pascoal, João Craveiro, Cláudia Craveiro

**Acolhimento e Assistência ao Júri**  
*Jury Assistance and Coordination*  
João Craveiro, Cláudia Craveiro

**Coordenação do Prémio do Público**  
*Audience Award Coordination*  
Cassilda Pascoal

**Coordenação de Debates e Fóruns**  
*Debate and Forum Coordination*  
Albino Cunha, António Fernando Cascais

**Viagens e Alojamento | Travel and Accommodation**  
Gabriel Farinha Matias – Viagens Gheisa

**Catálogo | Catalogue**  
**Coordenação | Coordination**  
João Ferreira  
**Tradução | Translation**  
João Ferreira, Paola Guardini, Albino Cunha  
**Revisão | Editing**  
Paola Guardini, João Ferreira, Míriam Faria, Albino Cunha

**Consultoria | Consultancy**  
António Fernando Cascais

**Contabilidade | Accounting**  
Ana Paula Falcão – Fiducial

**Imagem do Festival e Design Gráfico**  
*Festival Image and Graphic Design*  
Miguel Bernardo

**Publicidade Televisiva | TV Spot**  
Miguel Bernardo, Fátima Rocha (Videoteca Municipal de Lisboa)

**Homepage**  
Edgar Rosa (Miaki), Miguel Bernardo

**Troféu do Festival | Festival Trophy**  
Miriam Faria

# gay

barcelona

A revista gay mais  
lida em Espanha

cinema  
música  
diversão  
paixão  
clubbing  
notícias  
entrevistas  
reportagens

Subscrições: [www.gaybarcelona.net/suscripcion](http://www.gaybarcelona.net/suscripcion)

# ÍNDICE

# TABLE OF CONTENTS

Mensagem do Eng<sup>o</sup> Carmona Rodrigues – Presidente da Câmara Municipal de Lisboa  
*Message from Mr. Carmona Rodrigues – Mayor of Lisbon* | 7

Mensagem do Dr. José Amaral Lopes – Vereador da Cultura da CML  
*Message from Mr. José Amaral Lopes – Lisbon City Hall Councilman for Culture* | 9

Mensagem do Director do Festival | *Message from the Festival Director* | 10

Mensagem do Presidente da ACJI | *Message from the President of the ACJI* | 12

Mensagem do Fundador do Festival | *Message from the Festival Founder* | 14

Mensagem de Louis-Georges Tin | *Message from Louis-Georges Tin* | 18

Júri da Secção Competitiva para Melhor Longa-Metragem | *Best Feature Film Competition Section Jury* | 20

Júri da Secção Competitiva para Melhor Documentário | *Best Documentary Competition Section Jury* | 22

Competição Longas-Metragens | *Feature Film Competition* | 25

Competição Documentários | *Documentary Competition* | 37

COMPETIÇÃO CURTAS-METRAGENS | *SHORT FILM COMPETITION*

- Ficção | *Fiction* | 49
- Documentário | *Documentary* | 81

FORA DE COMPETIÇÃO | *NON-COMPETITION*

- Longas-Metragens | *Feature Films* | 91
- Documentários | *Documentaries* | 97
- Curtas-Metragens | *Short Films* | 111

Programa de Curtas “Vive La Queer France!” | *“Vive La Queer France!” Shorts Programme* | 119

Noites Hard | *Hard Nights* | 128

“Homofobia” de António Fernando Cascais | *“Homophobia” by António Fernando Cascais* | 131

Debate: Homofobia – O que é e o que não é | *Debate: Homophobia – What it is and what it isn’t* | 133

Fórum: Homofobia e Transfobia em Portugal | *Forum – Homophobia and Transphobia in Portugal* | 133

Debate: Vida Positiva: Há uma vida fora do VIH/sida? | *Debate: Positive Life: Is there life outside HIV/Aids?* | 135

RETROSPECTIVA HISTÓRICA DE CINEMA LGBT ESPANHOL | *HISTORICAL RETROSPECTIVE OF SPANISH LGBT CINEMA*

- Apresentação de Vicente Molina Foix | *Presentation by Vicente Molina Foix* | 139
- Filmes | *Films* | 141

Panorama Circuito Comercial | *Commercial Distribution Panorama* | 147

Ciclo de Cinema Digital | *Digital Film Cycle* | 153

Palmarés 2005 | *2005 Festival Awards* | 160

Queer Lisboa 11 | 162

10 ANOS DE FESTIVAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE LISBOA | *10 YEARS OF THE LISBON GAY AND LESBIAN FILM FESTIVAL*

- Mensagem de Gonçalo Diniz | *Message from Gonçalo Diniz* | 166
- Balanço das primeiras 9 edições do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa  
*Overview of the first 9 editions of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival* | 167

Agradecimentos | *Acknowledgements* | 175

Lista de Contactos Profissionais | *Professional Source List* | 179

Calendário de Sessões | *Screening Timetable* | 182

Índice Remissivo de Filmes | *Film Index* | 185

Informações Gerais | *General Information* | 186

Dizer-se que Lisboa é uma cidade aberta não é uma expressão de retórica. É uma realidade.

Lisboa é uma cidade aberta e tolerante para com todos, independentemente das suas convicções religiosas, orientações sexuais ou origens étnicas. Nem pode ser de outra forma.

Sempre voltada para fora, para o Mundo, daqui partiram as Caravelas e aqui recebemos influências que chegam desse mesmo Mundo, hoje mais vasto e complexo mas também mais rico e diverso, do que então.

O Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa é, antes de mais, um marco. Um marco da abertura e tolerância desta cidade, que se quer sempre maior e mais forte. Mas também um marco da sua actividade e vida cultural, que se tem desenvolvido e fortificado nos últimos anos e pelo qual o Município de Lisboa se congratula.

Por tudo isto, gostaria de aproveitar esta oportunidade para, em nome da Cidade, desejar o maior sucesso ao Festival.

**Engº Carmona Rodrigues**  
**Presidente da Câmara Municipal de Lisboa**

*To say that Lisbon is an open city is not merely an expression of rhetoric. It is a reality.*

*Lisbon is a city that is open and tolerant to all, whatever their religious beliefs, sexual orientation, or ethnic origin may be. And it could not be otherwise.*

*Always facing outwards, towards the World, Lisbon launched the ships which discovered and explored the new continents, and in return it welcomed myriad influences from across the World, these days so much vaster and more complex – but also richer and more diverse – than in the past.*

*The Lisbon Gay and Lesbian Film Festival is, first and foremost, a sign. A sign of the openness and tolerance of this city, which we wish to be ever greater and stronger. And a sign of the ebullience of the cultural life of the city, which has also grown and strengthened over the past few years, and which the Municipality of Lisbon salutes.*

*For all these reasons, I wish to take the opportunity to wish all success to the Festival, in the name of the City.*

**Mr. Carmona Rodrigues**  
**Mayor of Lisbon**

# BRAVO!

a EGEAC apoia a realização  
do Festival de Cinema  
Gay & Lésbico 2006

---

**ec**  
www.egac.pt

CINEMA SÃO JORGE  
AVENIDA DA LIBERDADE, 175, LISBOA  
TEL: 21 310 34 02  
ESTAÇÃO DE METRO: AVENIDA

BILHETEIRA:  
DIAS 15 E 23, DAS 13H ÀS 22H  
DE 18 A 22, DAS 13H ÀS 19H00

Em 2006, realiza-se o 10º Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa, uma iniciativa da Associação Cultural Janela Indiscreta que visa promover a formação de públicos e contribuir para a valorização e diversificação da oferta cultural da cidade de Lisboa, através do cinema e do audiovisual.

Tendo em consideração os resultados alcançados, este Festival é já considerado um evento de qualidade e, por ser assim, justifica-se que a CML o apoie e procure criar melhores condições para a sua realização. Neste contexto, revela-se adequado que o mesmo se realize naquela que é a principal sala de cinema da Câmara Municipal de Lisboa, o Cinema S. Jorge.

A par de uma programação de qualidade, merece ser referida, como positiva, a retrospectiva de Cinema Espanhol de temática LGBT – com um total de cinco longas-metragens – que vai ao encontro da estratégia do Pelouro da Cultura para Lisboa.

Após o acolhimento do Lisbon Village Festival, o regresso do Gay e Lésbico ao S. Jorge revela, igualmente, a prossecução de uma política de apoio e aposta no audiovisual e na cinematografia, através do estabelecimento de compromissos mais duradouros que possibilitem uma maior estabilidade e melhores condições de gestão e programação deste tipo de iniciativas.

É com este objectivo que quer a Câmara Municipal de Lisboa quer a EGEAC, E.M. têm pautado a sua acção: incrementando apoios, lançando novos prémios, estimulando novos Festivais, promovendo e divulgando estas iniciativas.

Aos organizadores deste Festival e às entidades envolvidas na realização deste evento, a Câmara Municipal de Lisboa e a EGEAC gostariam de expressar o seu reconhecimento e desejar os maiores sucessos para este Festival e para os próximos anos.

#### **O Vereador da Cultura**

José Amaral Lopes

*2006 sees the 10th edition of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival, an initiative of the Associação Cultural Janela Indiscreta whose aim is to contribute towards the education of audiences and the improvement and diversification of Lisbon's cultural offering through cinema and audiovisual arts.*

*Considering its past record, this festival is a quality event, fully deserving of the support of the Lisbon Local Authority, which intends to contribute to the creation of better conditions for its organisation. It is therefore fitting for the festival to find a home in the Lisbon City Hall's main cinema, Cinema S. Jorge.*

*The festival's high standards of programming are to be commended, and in particular the retrospective on LGBT-themed Spanish Cinema, including a total of five feature films, for its concordance with the overall strategies of the Lisbon Department for Culture.*

*The return of the Gay and Lesbian Film Festival to the Cinema S. Jorge, which has also hosted the Lisbon Village Festival, also signals the continuation of a concerted policy supporting and promoting the audiovisual arts and cinema, through the creation of long-term cooperation agreements in order to guarantee a greater stability and better management and programming conditions for such initiatives.*

*This is the objective which has inspired and driven both the Lisbon Local Authority, and EGEAC, E.M. in their choices: an increase in sponsorships, the creation of new prizes, an encouragement to new Festivals, the promotion and support of all these initiatives.*

*The Lisbon City Hall and EGEAC wish to convey their best wishes for the success of the current and next festivals to its organisers, and all entities involved in its organisation.*

*Lisbon City Hall Councilman for Culture*

*José Amaral Lopes*



O décimo aniversário do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa (FCGLL) marca a nossa presença como um Festival que é ainda hoje um dos poucos veículos de entrada no nosso país de um cinema realmente alternativo, à margem do circuito comercial; e que continua, como tem acontecido nas suas edições anteriores, a suscitar um conjunto de debates que fazem a actualidade portuguesa. Este ano, para marcar dez anos de trabalho, vamos focar os temas da homofobia e da transfobia.

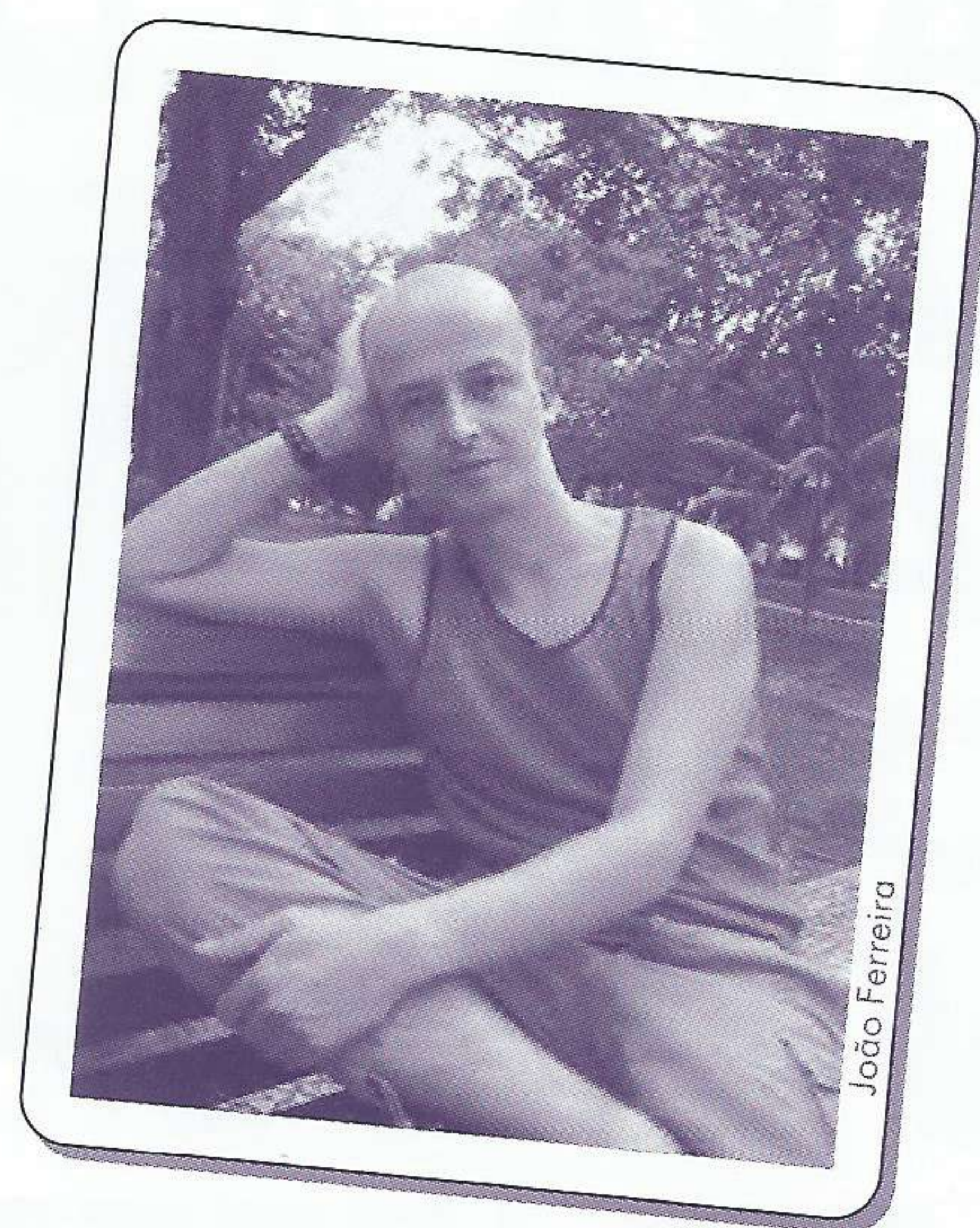
A tentação de transformar este texto de apresentação num manifesto de carácter político, é grande. Os episódios a que assistimos este ano, o assassinato da Gisberta, a discussão em torno do casamento homossexual, entre outros que mexem directa ou indirectamente com os gays, lésbicas, bissexuais, transgéneros e transsexuais deste país, são o motor dessa tentação. Não é pacífico trabalhar em Portugal, sendo quem sou e fazendo o que faço, quando sinto-me a perder o respeito e a confiança na Justiça (a Justiça instituição e a justiça como elemento transversal a todas as áreas político-sociais, um alicerce fundamental nos nossos índices de confiança e respeito), e nos seus agentes disfarçados de reaccionários moralizadores que, no caso da Gisberta, deram-na a ela como culpada de ter sido assassinada e a nós, portugueses, a suposta responsabilidade pelas "crianças-vítimas" (palavras minhas). Será que a justiça portuguesa procura ensinar-nos que é nossa incumbência, enquanto cidadãos, eliminar quem não se enquadra nos padrões morais estabelecidos pelo estado? Situação complicada a nossa... O que nos resta? A auto-eliminação, como sacrifício supremo pela pátria? A fuga para países regidos pela "imoralidade", onde somos aceites e temos direitos, como a Espanha? Aprendi também este ano que, sendo homossexual e não podendo casar nem estar apto a contribuir para a "preservação da espécie" (palavras do Ministério Público!), não sou uma boa base de sustento para o desenvolvimento do país. Estes modelos do masculino e do feminino defendidos pelo estado, há muito que estão em desuso. E não é necessário ser-se especializado nas áreas científicas que estudam estas matérias, basta estarmos atentos ao mundo em que vivemos, sem a presunção de estar a vê-lo de cima. Curioso que o estado esqueça toda a discriminação quando é chegado o momento de pagar os meus impostos...

A boa notícia, enfim, é que nem todos dentro do aparelho do estado, e dentro de muitas outras instituições públicas e privadas que funcionam em Portugal, pensam assim. É graças a um apoio crescente das mesmas ao FCGLL que, aos poucos, vamos conquistando este nosso espaço, permitindo-nos ir desenvolvendo as nossas ambições para este Festival. Nesta sua décima edição, repensámos e reestruturámos a secção competitiva, iniciada no ano transacto, passando a haver dois júris: um para a competição da melhor longa-metragem e outro para a competição do melhor documentário. As curtas-metragens, um formato ao qual o nosso público tem aderido de forma crescente, passou a ser um prémio dele: do Público. Entendo esta como uma forma de envolver os nossos espectadores no Festival, cabendo-lhes, a partir deste ano, a responsabilidade de atribuir este prémio.

*The tenth edition of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival (LGLFF) confirms us as a Festival which still constitutes one of the few mediums for truly alternative and non-commercial cinema in this country; and which continues to contribute, as it did in previous editions, to the crucial debates which are part of Portuguese current events. This year, to signal the tenth anniversary of our work, we are focusing upon the themes of homophobia and transphobia.*

*The temptation to turn this introductory text into a political manifesto is great. The events we have witnessed over the past year – the murder of Gisberta, the debate on homosexual marriage, among other issues which directly or indirectly affect the gays, lesbians, bisexuals, transgenders and transsexuals of this country – are the primary drive behind such a temptation. It is not easy to work in Portugal, being who I am and doing what I do, as I feel myself losing respect for and trust in Justice (as embodied by the legal system and as an element which should cut across all politico-social sectors, a fundamental cornerstone of our indexes of trust and respect), and in its agents, disguised as moralising reactionaries who reacted to the murder of Gisberta by blaming her for her own murder, and us, the Portuguese, as responsible for the "child-victims" (my own words). Is the Portuguese legal system trying to teach us that it is our duty as citizens to eliminate whomever does not fit in the moral blueprints imposed by the State? If so, we are indeed in dire straits... what is left to us? Self-elimination, as the supreme sacrifice for the homeland? Escape to countries ruled by "immorality", where we are accepted and have rights, such as Spain? This year I also discovered that, since I am a homosexual and cannot marry nor contribute to the "preservation of the species" (the words of the Public Prosecutor!), I am not considered a valid building block for national development. Such models of masculinity and femininity which the State supports have long been obsolescent. It does not require one to be a specialist in the relevant areas; we only have to be alert to the world we live in, and avoid the presumption of looking at it from the airy heights of ivory towers. It seems ironic that the State should forget all discrimination when the time comes for me to pay my taxes...*

*The good news, at last, is that not everyone within the State, and within the many public and private institutions active in Portugal, thinks along these lines. We have to thank the support and growth they have provided the LGLFF, which enables us to gradually stake our own space, and be ever more ambitious as a Festival. In this, our tenth edition, we rethought and restructured the competition section that debuted last year. The Festival now has two juries: one for the best feature film competition, and another for the best documentary. Short films, which have garnered increasing support and appreciation among our audiences, are now being given a prize directly linked to them: the Audience Award. I see this as a way to increase the participation of the public in the Festival, to give them the responsibility, starting this year, to award this prize.*



O Festival aproxima-se também cada vez mais do modelo que planeei para ele, quando, há dois anos, assumi esta direcção: a criação de secções competitivas e não competitivas, a criação de um prémio de público, os ciclos temáticos, a crescente expressão dos eventos paralelos, entre outros muitos objectivos, esses "invisíveis" a quem assiste ao Festival, mas que o tornam possível, nomeadamente, e só para citar dois, a consolidação de uma equipa de trabalho a funcionar todo o ano e a renovação e angariação de novos apoios ao Festival. Dependerá desta última (a mais complicada...) o cumprimento daquele que é neste momento o objectivo mais difícil de cumprir, mas pelo qual vou lutar para o conquistar já para o ano: a legendagem em português da totalidade da programação do Festival.

Embora muito centrada nas questões da homofobia e da transfobia, julgo termos criado um programa, este ano, que prima pela diversidade temática e formal. Mas isto é também um sinal dos tempos. Mais além da representação das expressões gay, lésbica, bissexual, transgénero ou transsexual, a programação do FCGLL tem sido genericamente dominada pelas representações das expressões queer. Cada vez mais a identidade sexual se assume, não como fixa e imutável, mas antes permeável e oscilante. Esta alteração de paradigma tem vindo a afirmar-se a nível mundial e vem-se reflectindo na programação do FCGLL; um Festival que procurará sempre aliar as questões, as problemáticas, as afirmações e as dúvidas, representadas já historicamente na cinematografia gay e lésbica, a outras questões, problemáticas, afirmações e dúvidas das nossas sociedades contemporâneas. Porque afinal, a vida de todos, de uma forma ou de outra, toca-nos a todos.

Trata-se de um Festival que provou ser, com a sua renovação e mudança para o espaço do Cinema Quarteto e, a partir desta edição, com o seu alargamento ao Cinema São Jorge, um evento central na vida cultural lisboeta, com uma história e um lugar cativos nesta cidade, que continuará a marcar presença como plataforma de novas cinematografias, como o lugar de encontro e de debate que os nossos espectadores sabem ter lugar todos os anos no mês de Setembro. É assim há já dez anos. Obrigado!

**João Ferreira**

**Director do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa**

*The Festival itself is looking increasingly like I planned it to, when I became its director two years ago: creating competition and non-competition sections, establishing an audience award, thematic cycles, an increase in parallel events; and many other objectives which are "invisible" to the public of the Festival, but which make it possible, such as creating a team to work year-round, the renovation of fund-raising and tapping of new sponsorships for the Festival. This last (the most difficult...) is a condition upon which rests the hardest objective to fulfil, namely the subtitling in Portuguese all the films shown. I will spare no effort to provide this service in the next edition.*

*This year, our program is very focused upon the issues of homophobia and transphobia; however, I believe it also shines for its thematic and formal diversity. This is just another sign of the times. Going further than the representations of gay, lesbian, transgender or transsexual expression, the programming of the LGLFF has been generally dominated by the representation of queer expressions. Sexual identity is increasingly seen as not fixed and immutable, but rather permeable and changeable. This alteration in the paradigm has taken place at the global level, and is increasingly reflected in the programmes of the LGLFF, a Festival which will always strive to bring together the issues, questions, statements and doubts historically represented by gay and lesbian cinema, and other issues, questions, statements and doubts of our contemporary societies. Because after all, the life of everybody else affects all of us, in one way or another.*

*This is a Festival which has proven to be, through its constant renewal, the move to Cinema Quarteto and, starting this year, its extension to the Cinema São Jorge, a vital event in the cultural life of Lisbon, with a history and its own place in this city; it will continue to make its voice heard, as a platform for new cinematographies, as a place for encounters and debates, which our public has become accustomed to, each month of September. It has been so for ten years. Thank you!*

**João Ferreira**

**Director of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival**

# PARA A DIFERENÇA, NA DIFERENÇA E DA DIFERENÇA! FOR DIFFERENCE, IN DIFFERENCE, AND OF DIFFERENCE!

«A dignidade do ser humano é inviolável. Deve ser respeitada e protegida»

(Artº 1 da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia)

10 Anos de cinema e de cultura!

10 Anos de luta contra a homofobia!

10 Anos de luta contra a intolerância e todas as formas de discriminação!

10 Anos, não sem dificuldades, desalentos e cansaços, mas sempre presentes!

O Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa (FCGLL) que sempre se assumiu em primeiro lugar como um acontecimento cultural, mormente cinematográfico, deixou e continuará a deixar uma mensagem clara: promover o respeito pelos direitos humanos.

Porque o homem nasce para a diferença, na diferença e da diferença!

Porque o cinema é uma ferramenta privilegiada para fazer reflectir, fazer discutir, fazer avançar, no confronto de ideias e de imagens, por vezes diferentes e divergentes, mas sempre no respeito do outro.

Porque se as mentalidades podem mudar com o contributo de todos, as atitudes oficiais e as leis constituem importantes alavancas dessa mudança, muito em particular quando a protecção dos direitos fundamentais é posta em causa como a dignidade, a liberdade, a igualdade, a solidariedade, a cidadania e a justiça. E são alguns os direitos que se têm apresentado ao poder político e à sociedade civil para o seu devido reconhecimento (o casamento civil dos casais homossexuais, o reconhecimento das famílias homoparentais, a lei da identidade de género, entre outros). A mensagem, por mais "banal" que possa ser para alguns: num país democrático está subjacente a outorga de todos os direitos a todos os grupos sociais, a todos os cidadãos.

Neste 10º aniversário do FCGLL, fica para o futuro a vontade de desenvolver espaços de pesquisa e de criação alargando e consolidando a construção da identidade deste Festival de Cinema, e a vontade de sensibilizar a sociedade em geral para a questão da educação como um aspecto essencial e positivo para promover o conhecimento e reduzir assim a homofobia, porque as diferenças devem ser respeitadas e não se tornarem discriminatórias.

«Human dignity is inviolable. It must be respected and protected.»  
(Art. 1 of the Charter of Fundamental Rights of the European Union)

10 Years of cinema and culture!

10 Years against homophobia!

10 Years against intolerance and all forms of discrimination!

10 Years, with their difficulties, discouragements, and weariness – but present, always!

*The Lisbon Gay and Lesbian Film Festival (LGLFF) has always been first and foremost a cultural – in particular, cinematographic – event; however, it has always conveyed – and continues to do so – a clear message: promoting respect for human rights.*

*Because man is born for difference, in difference, and of difference!*

*Cinema is a privileged means for encouraging reflection, discussion, and progress in the comparison of ideas, concepts and images, at times different and divergent, but always respectful of one another.*

*While mentalities can change with all our contributions, official attitudes and legislation are significant incentives for change, especially when the protection of fundamental rights is questioned, as are dignity, freedom, equality, solidarity, citizenship, and justice. And a number of rights have been submitted to the political powers and civil society for their due recognition (civil unions of homosexual couples, the recognition of families with homosexual parents, a law on gender identity, among others). The underlying message, banal as it may sound to some, is simple: it is incumbent on a democratic state to extend all rights to all social groups, to all citizens.*

*On the 10th anniversary of the LGLFF, we reaffirm our desire to develop a space for creation and research, wherein we may expand and consolidate the construction of the identity of this Film Festival; and our long-standing ambition to bring awareness to society in general of education as an essential and positive instrument to promote knowledge and therefore reduce homophobia, because difference must be respected and not become a source of discrimination.*

*To all our private and public sponsors, past and present, a profound thanks for the persistent recognition, support, and*

A todos os apoios, institucionais e privados, passados e presentes, um profundo agradecimento pelo persistente reconhecimento, apoio e solidariedade, ao longo destes dez anos, deixando um especial louvor ao Ministério da Cultura / Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia, pelo apoio ininterrupto e fundamental, aos institutos culturais – British Council, Instituto Cervantes, Goethe Institut e Institut Franco-Portugais – e aos Serviços Culturais da Embaixada de Espanha, por acreditarem neste Festival. Ainda uma nota de agradecimento ao apoio do Ministério da Saúde/Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA (há 25 anos eram diagnosticados os primeiros casos de VIH/SIDA), pela necessária e permanente actualização da prevenção e da informação. E ao Cinema Quarteto, por nos acolher nestes últimos três anos e continuar a partilhar connosco a visão plural do cinema.

Uma nota de apreço e de agradecimento à Câmara Municipal de Lisboa, nas pessoas do seu Presidente, Engenheiro Carmo-  
na Rodrigues, e do seu Vereador da Cultura, Dr. José Amaral Lopes, pela relevância dos apoios moral e cultural subjacentes ao apoio financeiro novamente outorgado ao FCGLL.

À excelência humana dos nossos convidados deste 10º FCGLL, e dos que passaram ao longo destes dez anos, um grande obrigado.

A todas as associações LGBT nomeadamente à ILGA-Portugal onde nasceu este Festival, e não só, um solidário agradecimento.

Um agradecimento de Amizade ao Gonçalo Diniz e ao Celso Júnior, fundadores do FCGLL.

À equipa: obrigado Miriam, Sara, Miguel, Edgar, Paola, Manuel e Fernando!

Ao João, um obrigado pela dedicação e pelo profissionalismo no desafio de dirigir um Festival que com sobriedade desde o primeiro ano se apresentou com duas marcas: credibilidade e qualidade!

A cada um e a todos, pelo conteúdo, pela forma ou pelo alcance de um acto, de uma atitude ou de uma palavra promovendo o respeito e a dignidade, obrigado!

A Lisboa, cidade aberta, ousada e responsável, obrigado!

Parabéns!

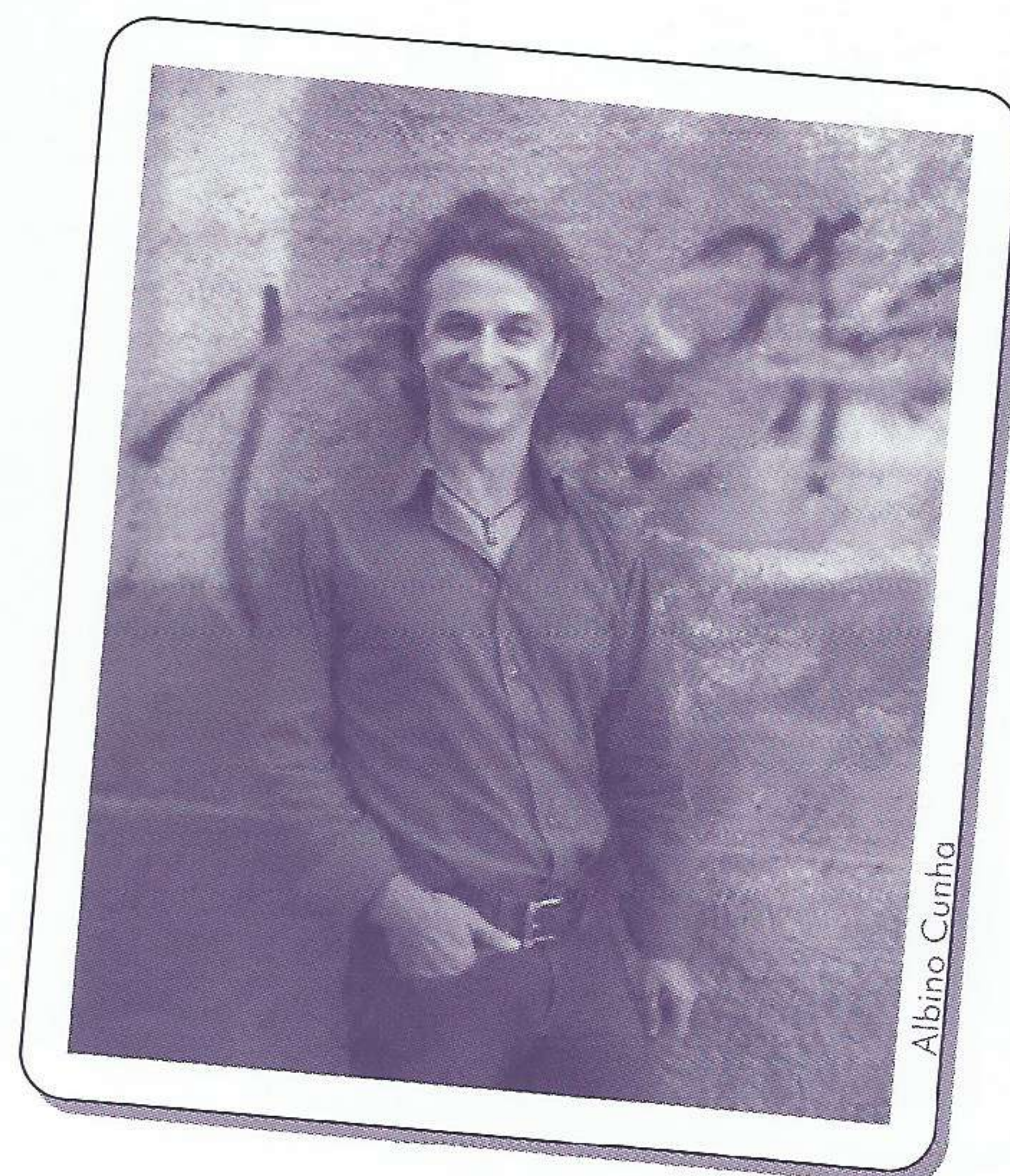
E bem-vindos ao Cinema S. Jorge!

*«A homofobia constitui um problema humano, grave e complexo, com ressonâncias múltiplas, que exige uma reacção concertada e uma reflexão prévia»*

Louis-Georges Tin (Dictionnaire de L'Homophobie, PUF, Paris, 2005, p. X)

**Albino Cunha**

**Presidente da Associação Cultural Janela Indiscreta**



*solidarity you have shown us in these past ten years. We would like to mention in particular the Ministry for Culture / Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia, for their continuous and crucial sponsorships; the cultural institutes - British Council, Instituto Cervantes, Goethe Institut, and Institut Franco-Portugais – and the Department of Cultural Affairs at the Embassy of Spain, for their long-standing belief in our Festival. A thank you note to the Ministry of Health/Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA (25 years ago were diagnosed the first HIV/AIDS patients), for the continuous and essential prevention and awareness. And to the Cinema Quarteto, which has made us feel welcome over the past three years and continues to share our plural vision of cinema.*

*A special note of thanks and gratitude to the Lisbon Municipality, in particular the Mayor, Carmona Rodrigues, and his Councilman for Culture, José Amaral Lopes, for the significance of their moral and cultural support which is embodied in the financial support once more awarded to the LGLFF.*

*To the human excellence of our guests in the 10th LGLFF, and all those who have been with us over these past ten years: a heartfelt thank you.*

*To all LGBT associations, in particular ILGA-Portugal, wherein this Festival and so much more was born, a thank you full of solidarity.*

*A thank you in friendship to Gonçalo Diniz and Celso Júnior, founders of LGLFF.*

*To the team: thank you, Miriam, Sara, Miguel, Edgar, Paola, Manuel, and Fernando!*

*To João, special thanks for his dedication and the professionalism he has shown in the challenge of accepting the direction of a Festival which, since its first edition has primed for its moderation, credibility, and quality!*

*To each one and all, for the contents, the form, or the results of an action, attitude, or a word in favour of respect and dignity, thank you!*

*To Lisbon, an open, daring, and responsible city, thank you!*

*Congratulations!*

*And welcome to Cinema S.Jorge!*

*«Homophobia is a complex and serious human problem, with multiple consequences, which calls for a concerted reaction and prior reflection »*

Louis-Georges Tin (Dictionnaire de L'Homophobie, PUF, Paris, 2005, p. X)

**Albino Cunha**

**Chairman, Associação Cultural Janela Indiscreta**

Arno Gruen, ao dissertar sobre conformistas (que sabem exactamente como se devem comportar perante as normas da sociedade), afirma que: "a doença fundamental da Humanidade gira em torno daqueles que só conseguem manter de pé as estruturas da sua personalidade recorrendo a imagens do inimigo e que encobrem o ódio que têm a si próprios, a sua insegurança e a sua irresponsabilidade em relação à própria existência".

Em finais de 1996, minutos após lhe ter sido apresentado, fui abruptamente convidado por Gonçalo Diniz para criar e organizar o Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa, o qual à partida contava com o apoio institucional da Câmara Municipal de Lisboa e o empenho pessoal de seu Presidente, o Senhor Dr. João Soares.

Considero-me um privilegiado. A vida deu-me sempre a oportunidade de expandir os meus limites, pelo que ainda que tenha ficado surpreendido com o convite e assustado com a dimensão do desafio, resolvi aceitá-lo.

Dez anos volvidos do Primeiro Festival, os quais coincidiram com dez anos intensos da minha vida, também a nível pessoal, é natural que se proceda a um balanço. Balanço esse donde constam: vitórias e derrotas, alguns ganhos, muitas perdas e a sensação, um tanto amarga, ao, quando confrontado com a realidade de hoje em dia, se percebe que nestes últimos dez anos, pouco mudou em termos de comportamento, civildade e cidadania e o quanto, em Portugal, estamos longe de uma transformação / evolução ao nível das mentalidades.

Uma das facetas no Ser Humano que mais me incomoda é a sua falta de lucidez perante o mundo que o rodeia. Insistimos na obediência cega a normas impostas, sem espírito crítico. Obedecemos a normas por preguiça, por inércia, por preconceito, por medo e temor, ou, ainda, por superstição. Não por concordância e muito menos por compreensão. A sexualidade, a nossa sexualidade, insiste em ficar resguardada por um véu (nada diáfano) bordado de tabus, de medos e de um milhão de coisinhas complicadas que ali colocamos como que para estancar o nosso processo de evolução em direcção ao divino que há em nós. Gays, Lésbicas, Bissexuais, Transgenders e Heterossexuais, todos os que fazem parte deste universo, desta realidade, são oprimidos e, simultaneamente, opressores, em

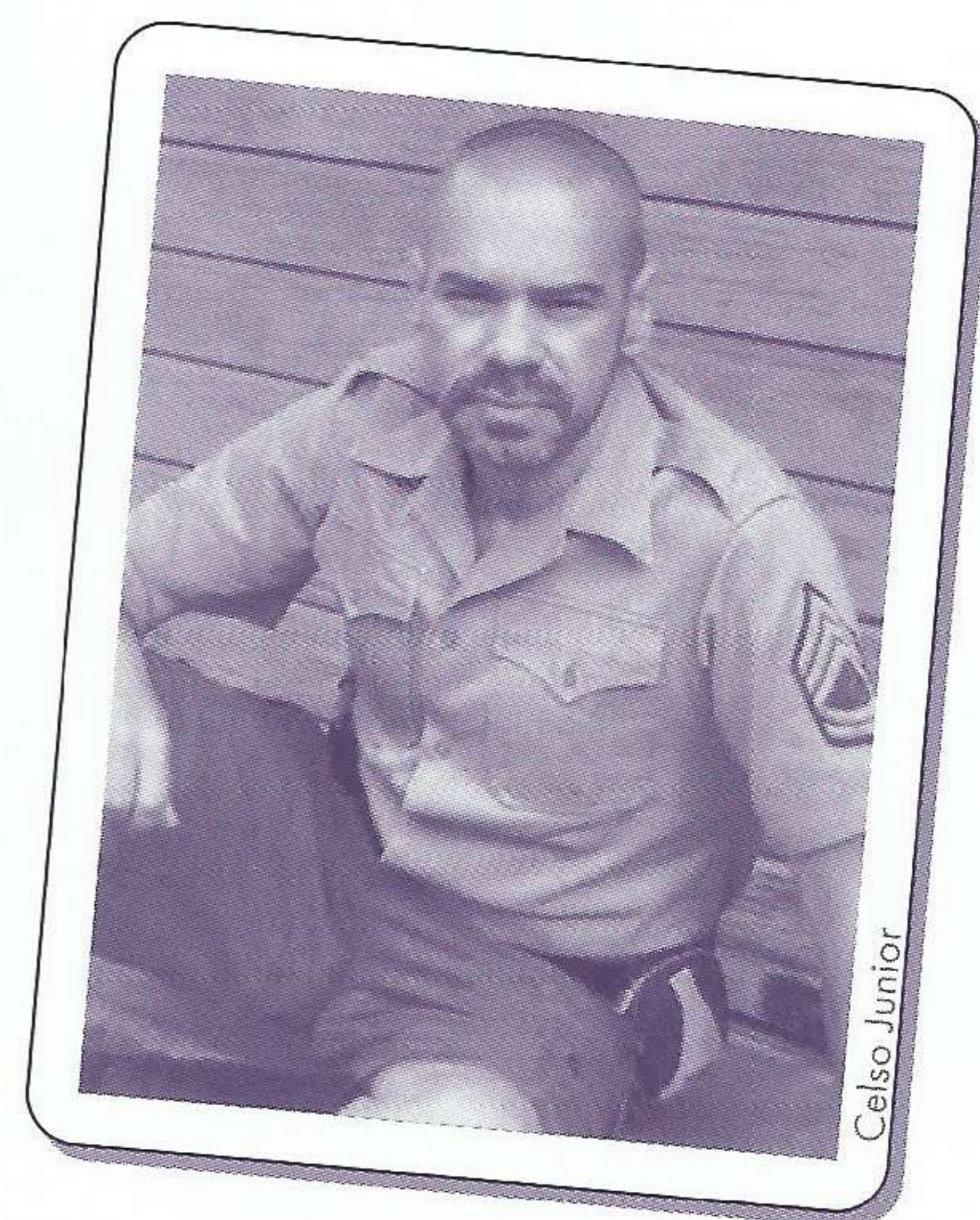
*In writing upon conformists (those who know exactly how to behave before the norms of society), Arno Gruen states that "the fundamental ill of mankind concerns those who can only keep the structures of their personality standing by resorting to images of the enemy, and who conceal their own self-hatred, insecurity and lack of responsibility towards existence itself."*

*Late in 1996, just minutes after being introduced to him, Gonçalo Diniz invited me to create and organise the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival, which could already count on the support of the Lisbon Municipality and the personal commitment of its Mayor, João Soares.*

*I consider myself to be a privileged individual. Life has always gifted me with the chance to overcome my limitations, and thereby I decided to accept the challenge, despite its surprising nature and the concern which its daunting dimensions instilled in me.*

*Ten years since the First Festival, a period which has proved equally intense for me on a personal level, the time is right for us to take stock. To sum up the victories and defeats, some gains, many losses, and the sense, somewhat bitter, at being confronted with today's reality, that little or nothing has changed over the past ten years in behaviours, civility, and civic values; and that in Portugal, we are still far from achieving a real transformation/ evolution of mentalities.*

*One of the facets of the Human Being which most irks me is our lack of lucidity towards the surrounding world. We persist in blind obedience to imposed norms, without critical forethought. We comply to norms by virtue of laziness, inertia, prejudice, dread and fear, or superstition. Not out of agreement, and much less out of understanding. Sexuality, our sexuality, insists upon being covered by a veil (all but diaphanous) embroidered in taboos, fears, and a million little overcomplicated things which we ourselves put there, almost as though intending to hinder our evolutionary process towards the divine in us. Gays, Lesbians, Bisexuals, Transgenders, and Heterosexuals – all of those who play a part in this universe, in this reality, are oppressed, and simultaneously oppressors, acting in the name of an invisible enemy which in truth only resides within us. So, just for the sake*



nome de um inimigo invisível que no fundo só está em nós. Assim, por puro abuso e com plena consciência do que fazem, Igrejas, Governos e outras opacas entidades tentam, como sempre o fizeram, controlar nossa sexualidade, pois controlando-a, julgam que preservam o nosso "modo de vida", impedem o chamado "regresso à barbárie do Mundo Pré-Cristão" e controlam-nos a todos.

Ao assumir nossa orientação, seja ela qual for, iniciamos a construção do nosso Eu Verdadeiro, e isto assusta, porque temos a tendência de viver em função do Outro e não para o Outro, para nos darmos e sermos melhores é necessário que, no mínimo, tenhamos auto-conhecimento e que nos aceitemos. Confesso que faço o apanágio do Individualismo (não confundir com Egoísmo), pois creio ser através deste que se pode criar um mundo melhor.

Dez anos passados e tenho uma sensação incômoda na alma. Quase parece que muito pouco foi feito, o que apesar de não ser verdade, demonstra o quão longe ainda estamos de cumprir o objectivo maior deste Festival, que sempre passou por uma tônica na Educação e na Cidadania, com a promoção de uma sociedade melhor, mais Justa e mais Livre, onde a Gisberta não só sobrevivesse, mas vivesse. Sinto-me, por vezes, como um D. Quixote a lutar contra os moinhos criados em nome da intolerância e da ignorância vigentes.

Este Festival tem percorrido um caminho difícil e infelizmente ainda é muito pouco acarinhado pelas Instituições oficiais do país e da cidade. A própria "comunidade glbt", retrato em miniatura, mas fiel à realidade deste país, também porque não há minorias intrinsecamente boas, deixa muito a desejar, é indolente, conformista e pouco reivindicativa.

Assim, ao comemorar os dez anos deste Festival, a HOMOFOBIA é o tema de eleição, um tema manchado de dor, de sangue, de mal-estar e de vergonha e, exactamente por isso, pertinente.

Um tema recorrente, uma frase de Brecht que não me sai da cabeça, "...o terreno ainda está fértil", e eu me pergunto, como, ainda e porquê?

*of abuse, and fully conscious of what they are doing, Churches, Governments and other shady entities attempt, as they always have, to control our sexuality; by doing so, they believe they are preserving our "lifestyle", preventing what they call a "return to the barbaric Pre-Christian World", and controlling us all.*

*It is by embracing our orientation, be it what it may, that we begin the construction of our Real Self, always a frightening process, because we all tend to live as a function of the Other, and not for the Other. But if we wish to give of ourselves and in doing so become better, we need at the very least to possess self-knowledge and acceptance of ourselves. I confess that I consider Individualism (not to be mistaken for Selfishness) as a privilege, because I believe that through it a better world may be born.*

*Ten years have passed, and I have an unsettling sensation in my soul. It almost seems that very little has been done. This is patently not true, and yet, it shows how far we still stand from fulfilling the prime objective of this Festival, which has always been to emphasise Education and Civic values and to promote a society more Just and Free, where Gisberta would not only survive, but live. I feel at times like a Quixote fighting against the windmills created in the name of current intolerance and ignorance.*

*This Festival has had an incredibly difficult journey, and lamentably it has not yet garnered the full support of local and national authorities. Even the "glbt community", a miniature portrait which faithfully reproduces the larger reality of the country – among other reasons, because there are no intrinsically good minorities – still leaves much to be desired; it is apathetic, conformist, and makes very few demands.*

*Therefore, on this, the tenth anniversary of our Festival, HOMO-PHOBIA is the theme we have chosen; a theme stained in pain, blood, malaise and shame, and for this very reason, all the more pertinent.*

*A recurring theme, a sentence by Brecht, "... the womb is fertile still", and I ask myself, how and why can this be?*

Como pode um país (lê-se também comunidade glbt) que teve seu coming out de uma maneira vibrante e original, deixar-se levar pela inércia da estupidez? Pequenos acontecimentos isolados, uma injúria aqui, uma provocação ali, sintomas claros que o que tinha de germinar já criou raízes e cresceu. Como aceitar o que se passou em Viseu, a série de manifestações de extrema direita aprovadas pelo Governo Civil, a atenção dos media às mesmas, o comportamento em geral dos media em relação ao tema glbt, o Arraial Pride ter sido posto fora do centro da cidade (felizmente voltou a se realizar no coração de Lisboa de onde nunca deveria ter saído), a chantagem da ex-vereadora da Cultura em mudar o nome deste Festival, suprimindo as palavras gay e lésbico de seu título, a tortura e assassinato de Gisberta no Porto e rumo que este caso tomou na Justiça, a atitude do Consulado português em Madrid em relação aos casamentos homossexuais, as perseguições silenciosas, as inimagináveis situações de preconceitos vivenciados dia a dia e o MEDO, um medo que quase se faz concreto e que faz uma comunidade "voltar para o armário" e lá pretender ficar. Para mim, no entanto o pior de tudo foi que em nenhum momento, as Presidências da República (anterior e actual), nem os Governos de então sentiram a menor necessidade e vontade de enviar uma mensagem aos cidadãos deste país, quer para lamentar, quer, ainda, para recusar qualquer cumplicidade em relação a estes factos.

Apesar de tudo o movimento glbt aí está, de pé, como também este Festival e hoje a sociedade portuguesa (mesmo que tente) não escapa à política da orientação sexual. Quero acreditar na nova geração glbt, a qual algumas vezes me surpreende pela positiva com alguns valores que surgem, mas tudo é relativo e proporcional ao tamanho do país, quero dizer com isto, que ainda serão necessários muitos anos e muito trabalho. Quero acreditar que um dia o que eu sonhei e o amor que dediquei a este Festival e a esta cidade dê algum fruto, que vidas sejam respeitadas e poupadas, que o sofrimento seja atenuado, que qualquer pessoa seja vista como ser humano e cidadão independentemente da orientação sexual.

*How can a country (including its glbt community), one which had such a vibrant and original coming out, let itself be led by the inertia of stupidity? Small isolated events, an affront here, a provocation there, clear symptoms that what was to sprout has already become rooted and grown. How can we accept the events of Viseu, a series of extreme-right demonstrations authorised by local government, the attention bestowed on them by the media, the general behaviour of the media towards glbt issues, the Gay Pride having been relegated to the outskirts of the capital (now, thankfully and rightfully, brought back to the very heart of town), the blackmail pushed on us by the former Councilwoman for Culture who required us to remove the words gay and lesbian from the name of our Festival, the torture and murder of Gisberta in Oporto, and the judicial outcome of the case, the attitude of the Portuguese Consulate in Madrid regarding homosexual unions, the silent persecutions, the unimaginable prejudice that has to be faced daily, and the FEAR, a fear that becomes almost solid, and that impels a whole community to "return to the closet" and aspire to stay there. The worst thing for me, however, was the fact that at no time did the President of the Republic, or the Government – in both cases, former or current – feel any need or will to send a message to the citizens of this country, to deplore or refuse any complicity with the aforementioned facts.*

*Despite everything, the glbt movement still stands, as does this Festival, and these days the Portuguese society cannot – despite all its attempts – escape the politics of sexual orientation. I wish to believe in the new glbt generation, which at times positively surprises me with the values it displays; however, things must be seen in proportion to the size of the country. By this I mean that we have yet many years and much work ahead of us. I wish to believe that one day, all that I have dreamed, and the love I have given to this Festival and this city will bear fruit, that lives will be respected and spared, that suffering will be mitigated, that all individuals will be seen as human beings and as citizens, whatever their sexual orientation.*

Quero ser optimista e acreditar que as lacunas que persistem no sistema possam ser preenchidas correctamente, que surgirão líderes audazes, que o acaso e sorte farão emergir o bom senso e a Justiça. No que me diz respeito, apesar de ser muito difícil lutar e contra-argumentar com a estupidez humana, não tenho a menor intenção de desistir. Conheço bem o meu papel e a minha missão neste planeta e se foi semeado ódio neste terreno fértil, também eu semeei e aqui está, com frutos, umas das minhas árvores preferidas. Recuso-me a desistir, a ter vergonha do que sou e sobretudo a morrer como minoria.

Lisboa, minha querida Lisboa, eu não nasci aqui e nem aqui me criei, mas deixo para ti muito mais que deixei no meu próprio país, fiz a minha parte, agora é contigo. Abra os olhos Lisboa...

O caso Gisberta trouxe à luz, de forma chocante, toda a Homofobia e Transfobia, presente em nossa sociedade, os seus contornos são claros e visíveis a quem os queiram ver, não obstante, uma recusa e aquela falta de lucidez a que me referi anteriormente insiste em vigorar. O silêncio reina, a indiferença e a ignorância são soberanas. O que nos resta para além da indignação? Resta-nos lembrar. Estamos todos proibidos de esquecer o que se passou. Assim sendo, quero dedicar os dez anos de trabalho neste Festival não à Gisberta mas aos seus assassinos, assassinos sem nomes (porque eu não sei os seus nomes), obscuros e marginais como foi a vida dela, pequenos heróis que, por matarem o dragão, contam com a silenciosa cumplicidade e implícita compreensão da nossa sociedade.

Celso Junior  
Fundador e Programador do FCGLL

*I wish to be an optimist, and to believe that the gaps that are still part of the system will be properly filled, that bold leaders will rise, that chance and luck will allow common sense and justice to emerge. As for me, despite the fact that struggling and countering human stupidity are very harsh tasks, I have no intention whatsoever of giving up. I've come to understand my role and my mission on this planet well, and if hate has been planted in this fertile ground, I too have cast my seed, and here it is, bearing fruits, from one of my favourite trees. I refuse to give up, to be ashamed of what I am, and more than anything, to die a part of a minority.*

*Lisbon, my darling Lisbon, I was not born nor did I grow up here, but my legacy to you is much greater than the one I left in my home country; I have done my part, and now it is up to you. Open your eyes, Lisbon...*

*The case of Gisberta has brought to light in the most shocking manner all the Homophobia and Transphobia present in our society: their outline is clear and visible to all who wish to see; however, a denial, and the lack of lucidity I mentioned earlier are still in force. Silence reigns, indifference and ignorance reign supreme. What do we have left, other than indignation? Remembrance. None of us is allowed ever to forget what has happened. This is why I wish to dedicate the ten years of work in this Festival not to Gisberta, but to her murderers, nameless murderers (since I do not know their names), obscure and marginal as her life was, little heroes who, for having slain the dragon, count with the silent complicity and the implicit understanding of our society.*

Celso Junior  
Founder and Programmer of the LGLFF



Dez anos de existência, dez anos de constância, dez anos de combate. Combate pela diversidade cultural, combate contra a homofobia. Eis o notável balanço do festival de cinema gay e lésbico de Lisboa. No mundo actual, existem mais de 140 festivais de cinema LGBT. A par do de Lisboa, podemos citar os Teddy Awards de Berlim, o Festival de Montréal Image et Nation, os Roze Film Dagen d'Amsterdam, o Frameline Festival de São Francisco, etc. Esta efervescência cultural é o sinal positivo de uma vitalidade artística, que não se desmente. Mas, reverso da medalha, é também um sinal negativo de que as culturas gay, lésbica, bissexual e transgénero são muitas das vezes marginalizadas, e devem a sua sobrevivência sobretudo por constituírem circuitos de difusão "alternativa".

Neste combate sem tréguas contra a homofobia, os gay e as lésbicas privilegiaram frequentemente as armas miraculosas da palavra, da arte e da cultura. Havemos de nos espantar? É que ao mesmo tempo elas são eficazes e pacíficas. Ao lado das batalhas políticas e dos avanços legislativos, também eles necessários, é preciso também usar os deliciosos segredos que sabem falar ao coração e tocar as almas. O cinema tem para isso meios inesgotáveis...

Neste sentido, os dez anos do festival de cinema gay e lésbico de Lisboa são o fruto de uma história, e de uma luta pela existência dia a dia: outrora ameaçada, hoje reconhecida – e amanhã? Nestas condições, estes dez anos não são certamente a idade da indiferença; são os da idade de uma consciência aguerrida pela adversidade e pelos obstáculos. A idade da liberdade incessantemente reafirmada.

Enquanto presidente do Comité IDAHO (International Day Against Homophobia), sinto-me feliz em apoiar o festival de Lisboa, em particular neste décimo aniversário. O tema do ano 2006 do Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia é: "Não à homofobia, sim à educação!" É óbvio que o cinema contribui poderosamente para o renovar das ideias, das formas, dos estilos. Para além do seu potencial educativo, constitui sem dúvida uma das formas mais ricas da actividade humana.

Neste combate pela arte e pela liberdade, o festival de cinema gay e lésbico de Lisboa mostra-nos o caminho. É só segui-lo....

**Louis-Georges Tin**

#### **Biografia:**

Nascido em 1974 na Martinique, antigo aluno da «École Normale Supérieure», Louis-Georges Tin é professor de literatura francesa na Universidade de Orléans (França). Especialista em literatura do Renascimento, empenhou-se também nos «gender studies», sendo ainda porta-voz do CRAN, a federação das associações negras de França. Em Maio de 2003, Louis-George Tin publicou o "Dictionnaire de l'Homophobie", que marcou o mundo intelectual e político francês. No dia 17 de Maio de 2005, lançou o primeiro Dia Mundial de Luta contra a Homofobia (IDAHO), hoje celebrado em mais de 50 países por todo o mundo, e reconhecido oficialmente pelo Parlamento Europeu. A sua dedicação pelos direitos humanos valeu-lhe o reconhecimento internacional: o prémio "Tupilak Award" (Estocolmo 2005), o prémio «Homoedu de "l'homme de l'année"» (Paris 2005), o "Tolerantia Award" (Berlim 2006), e o "International Lesbian and Gay Cultural Network Award" (Moscou 2006).

*Dix ans d'existence, dix ans de constance, dix ans de combat. Combat pour la diversité culturelle, combat contre l'homophobie. Tel est le bilan remarquable du festival gai et lesbien de Lisbonne.*

*Dans le monde d'aujourd'hui, il y a plus de 140 festivals de film LGBT. A côté de celui de Lisbonne, on peut citer les Teddy Awards de Berlin, le festival de Montréal Image et Nation, les Roze film Dagen d'Amsterdam, le Frameline Festival de San Francisco, etc. Cette effervescence culturelle est le signe positif d'une vitalité artistique, qui ne se dément pas. Mais, revers de la médaille, c'est aussi le signe négatif que les cultures gaies, lesbiennes, bi et trans sont trop souvent marginalisées, et ne doivent leur survie bien souvent qu'aux circuits de diffusion "alternative".*

*Dans ce combat sans relâche contre l'homophobie, les gais et les lesbiennes ont souvent privilégié les armes miraculeuses du verbe, de l'art et de la culture. Faut-il s'en étonner? C'est qu'elles sont à la fois efficaces et pacifiques. A côté des batailles politiques et des avancées législatives elles aussi nécessaires, il faut aussi employer les secrets délicieux qui savent parler au coeur et ébranler les âmes. Le cinéma a pour ce faire des moyens inépuisables...*

*En ce sens, les dix ans du festival gai et lesbien de Lisbonne sont le fruit d'une histoire, et d'une lutte pour l'existence au jour le jour : naguère menacé, aujourd'hui reconnu - et demain? Dans ces conditions, ces dix ans ne peuvent être tout à fait l'âge de l'insouciance; ils sont plutôt l'âge d'une conscience aguerrie par l'adversité et les obstacles. L'âge de la liberté sans cesse réaffirmée.*

*En tant que président du Comité IDAHO (International Day Against Homophobia), je suis heureux de soutenir le festival de Lisbonne, en particulier en ce dixième anniversaire. Le thème retenu cette année pour la Journée mondiale, célébrée le 17 mai 2006, est : "Non à l'homophobie : oui à l'éducation!" Il est clair que le cinéma contribue puissamment au renouvellement des idées, des formes, des styles. En cela, au-delà même de son potentiel éducatif, il constitue une des formes les plus riches de l'activité humaine.*

*Dans ce combat pour l'art et pour la liberté, le festival gai et lesbien de Lisbonne nous montre le chemin. Il n'y a qu'à le suivre...*

**Louis-Georges Tin**

#### **Biographie :**

Né en 1974 en Martinique, ancien élève de l'École normale supérieure, Louis-Georges Tin est professeur de littérature française à l'Université d'Orléans. Spécialiste de la littérature de la Renaissance, il est aussi engagé dans les "gender studies", et est également porte-parole du CRAN, la fédération des associations noires de France. En mai 2003, Louis-Georges Tin a publié le Dictionnaire de l'homophobie, qui a fait date dans le monde intellectuel et politique en France. Le 17 mai 2005, il a lancé la première Journée mondiale de lutte contre l'homophobie, aujourd'hui célébrée dans plus de 50 pays à travers le monde, et reconnue officiellement par le Parlement européen. Ces engagements en faveur des droits de l'Homme ont été couronnés par plusieurs prix internationaux : le "Tupilak Award" (Stockholm 2005), le prix Homoedu de "l'homme de l'année" (Paris 2005), le "Tolerantia Award" (Berlim 2006), et le International Lesbian and Gay Cultural Network Award (Moscou 2006).

Ten years of existence, ten years of persistence, ten years of struggle. A struggle for cultural diversity, a struggle against homophobia. This is the remarkable record of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival. There are over 140 LGBT film festivals in the world today. As well as the Lisbon one, we could mention the Berlin Teddy Awards, the Image et Nation Festival in Montreal, the Roze film Dagen in Amsterdam, the Frameline Festival in San Francisco, etc. Such cultural effervescence is the positive tell-tale of an undeniable artistic vitality. The other face of the coin is that it is also the negative sign of the fact that gay, lesbian, bi and trans cultures are too often marginalised, and mainly owe their survival to "alternative" circuits of dissemination.

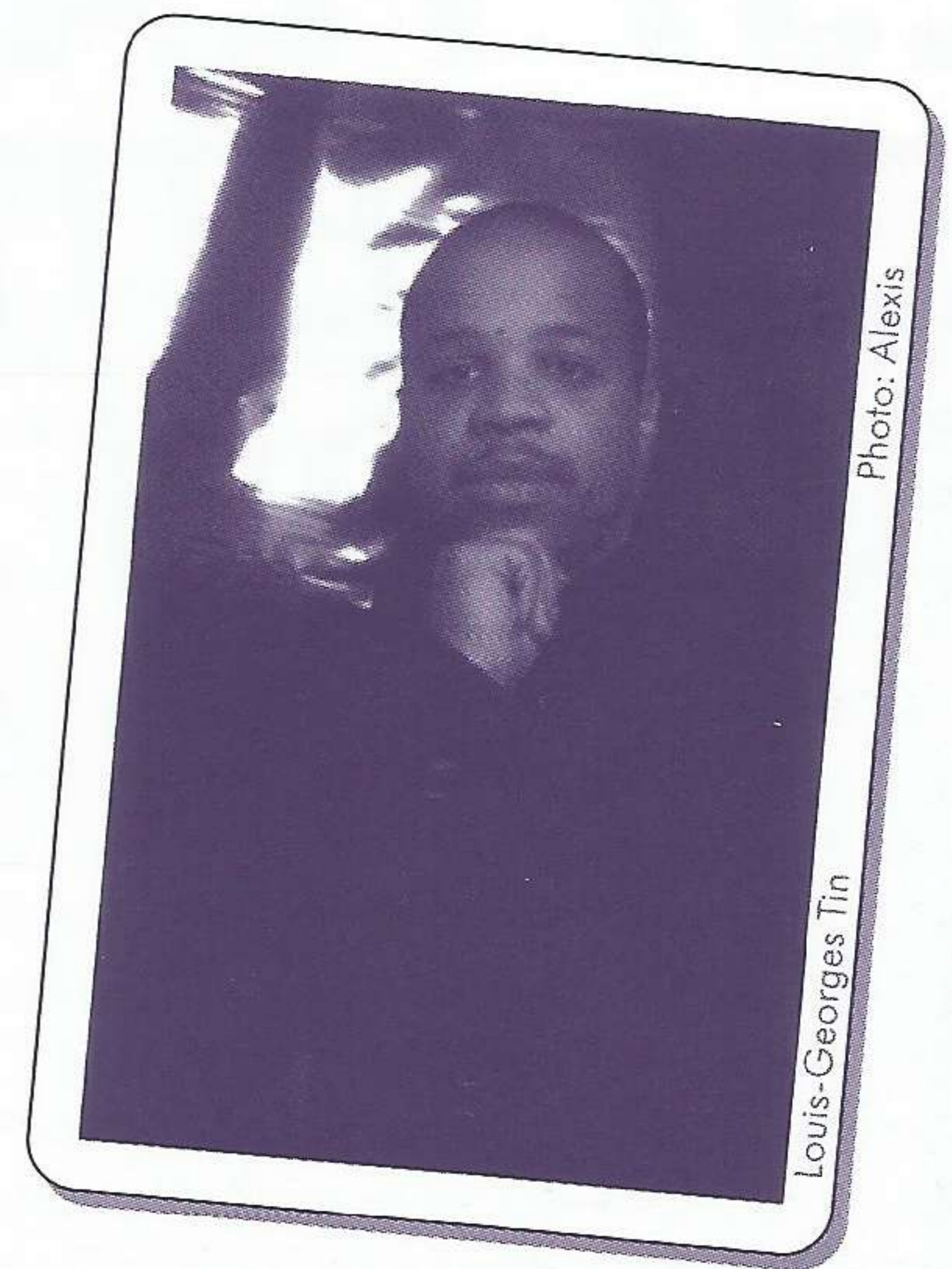
In this relentless struggle against homophobia, gays and lesbians have often privileged the miraculous weapons of word, art, and culture. Should we marvel at this? Thing is, they are both effective and peaceful. Hand in hand with political demands and legislative advances – themselves a necessity – we also need to employ the delightful secrets which know how to speak to the heart and touch the soul. In this regard, cinema offers infinite means to do so...

The ten years of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival are thus the fruit of a history, of a daily struggle for existence: yesterday threatened, today recognised – and tomorrow? In these conditions, these ten years cannot at all be the age of carelessness; rather, they are the age of a conscience hardened by adversity and obstacles. The age of endlessly reaffirmed freedom.

As president of the IDAHO (International Day Against Homophobia) Committee, I am delighted to give my support to the Festival, in particular on this, its tenth edition. The theme chosen for the International Day, celebrated on 17th May 2006, was "No to homophobia, yes to education!" Cinema clearly provides a powerful contribution to a renewal of ideas, forms, styles. This makes it, over and beyond its educational potential, one of the richest forms of human activity.

In this struggle for art and freedom, the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival shows us the way. We only have to follow...

**Louis-Georges Tin**



#### **Biography:**

Born in 1974 in Martinique, a former student of the Ecole normale supérieure, Louis-Georges Tin is professor of French literature at Orléans University. A scholar in Renaissance literature, he is also committed to gender studies, and the spokesman for CRAN, the federation of black associations in France. In May 2003, Louis-Georges Tin published *Dictionnaire de l'homophobie* [Dictionary of Homophobia], which has left a mark in the French intellectual and political worlds. On 17th May 2005, he promoted the first International Day Against Homophobia, currently celebrated in over 50 countries all over the world, and officially recognised by the European Parliament. His commitment in favour of human rights has earned him several international prizes: the "Tupilak Award" (Stockholm 2005), the Homoedu prize as "man of the year" (Paris 2005), the "Tolerantia Award" (Berlin 2006), and the International Lesbian and Gay Cultural Network Award (Moscow 2006).

# JÚRI DA SECÇÃO COMPETITIVA PARA MELHOR LONGA- METRAGEM *BEST FEATURE FILM* COMPETITION SECTION JURY

## Ana Zanatti

Em 1968 ingressa no Conservatório Nacional onde faz o Curso de Teatro. Em 37 anos de actividade, trabalha como actriz em inúmeras peças de teatro, séries e telenovelas (de que foi uma das pioneiras) para todos os canais de televisão. Protagonizou diversos filmes, alguns, marcos importantes da história do cinema português, como "O Lugar do Morto" em 1984. Ao longo de 26 anos acumulou o trabalho de actriz com as funções de apresentadora da RTP, onde apresentou inúmeros festivais nacionais e internacionais, concursos, telejornais e deu voz a centenas de documentários. A par disso, foi autora de diversos programas de rádio e televisão, documentários, uma telenovela, inúmeras canções de sucesso e júri de alguns festivais de cinema. Em 1984, foi uma das 25 mulheres portuguesas, escolhidas para representar Portugal em Bruxelas pela comissão da Condição Feminina da então CEE. Publicou em 2003 o seu primeiro romance "Os Sinais do Medo", o primeiro em Portugal a debruçar-se declaradamente sobre a temática amor / medo / preconceitos na vida dos homossexuais e dos seus familiares. Em 2005 publica novo romance, "Agradece o Beijo", em que aflora o tema da transexualidade e acaba de publicar "O Povo Luz e os Homens Sombra", um conto ilustrado para crianças. Recebeu, entre outros prémios, o Globo de Ouro (1999) e o Sete de Ouro (1976) para a melhor actriz de cinema e esteve por diversas vezes indigitada para os Globos de Ouro como melhor actriz de televisão.



*In 1968 she enters the BA course in Theatre at the Conservatório Nacional. In a career spanning 37 years, she has worked as an actress in countless theatre plays, television series and prime time soaps (of which she was a pioneer) for all major Portuguese TV channels. She has starred in several films, among which landmarks in Portuguese cinema such as "O Lugar do Morto" in 1984. For over 26 years, she was also a presenter for the state TV channel RTP; she presented numerous national and international festivals, competitions, newscasts, and lent her voice to hundreds of documentaries. She also authored several radio and TV programmes, documentaries, one soap opera, countless successful songs, and acted as jury member in a number of film festivals. In 1984 she was one of 25 Portuguese women chosen to represent Portugal in the Committee on the Status of Women at the then EEC. In 2003 she published her first novel, titled "Os Sinais do Medo" [The Signs of Fear], the first in Portugal to explicitly focus upon the issue of love / fear / prejudice in the life of homosexuals and their families. In 2005 she published the novel "Agradece o Beijo" [Be Grateful for the Kiss] in which transexuality is a feature; she has recently published "O Povo Luz e os Homens Sombra" [The People of Light and the Shadow Men], an illustrated story for children. She was awarded, among others, the Globo de Ouro (1999) and the Sete de Ouro (1976) as best film actress; she was also nominated several times for the Globos de Ouro as best TV actress.*



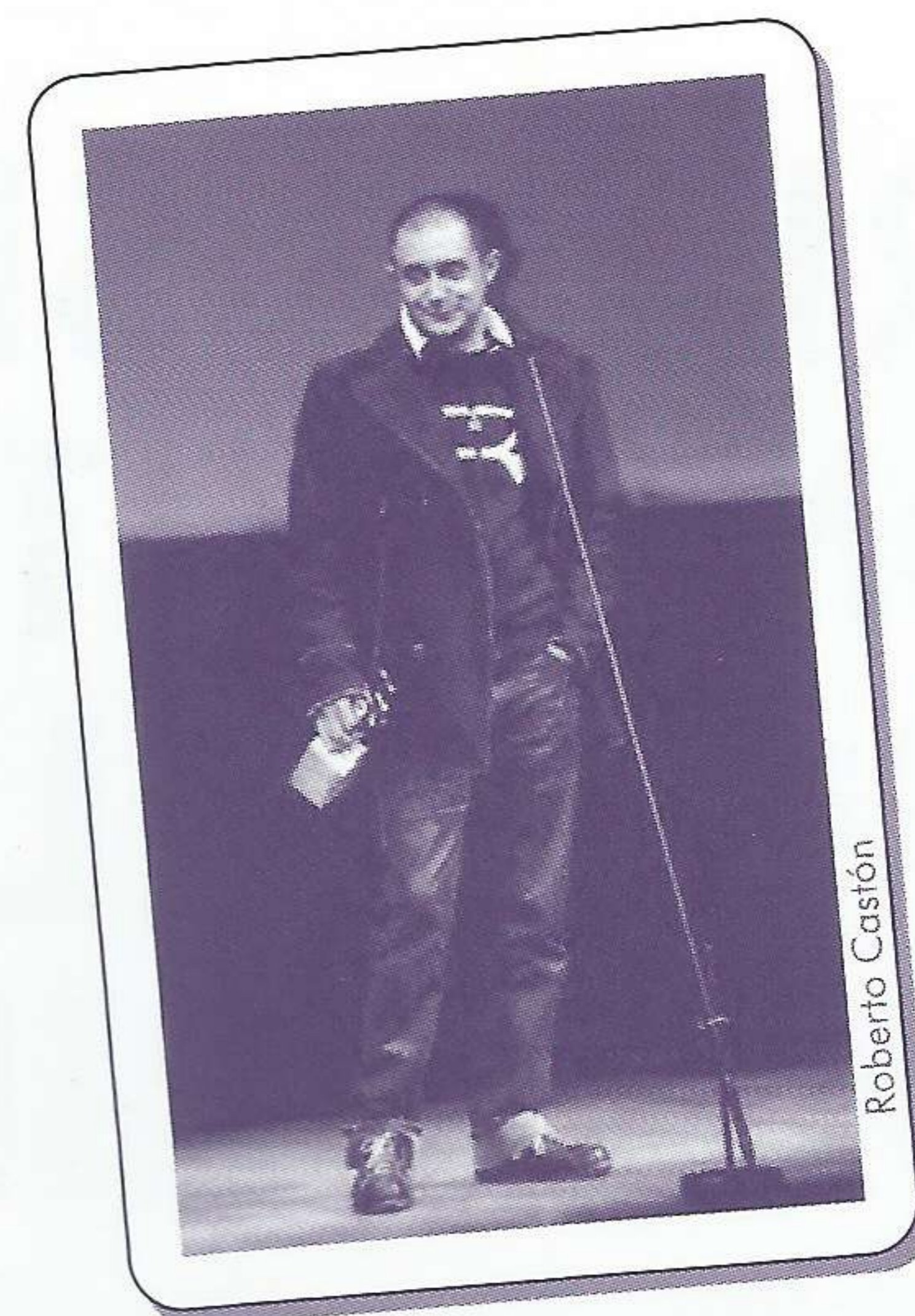
### Daniel Chabannes

Daniel Chabannes iniciou a sua carreira profissional como Director de casting e mais tarde como Director de produção tendo trabalhado com cineastas como Claude Sautet, Philippe de Broca, James Ivory e Mahmoud Zemmouri, entre outros. Nos seus tempos livres, realiza com a sua sociedade de produção vários filmes como "Le Trésor" e "Folsom Street Fair ou les Folles Journées de San Francisco". Em 1998, decide voltar-se para a distribuição de filmes em França com a sua empresa Epicentre Films distribuindo, entre outros filmes, "Fiona" de Amos Kollek, "Johns" de Scott Silver, "Phantom Beirut" de Ghassan Salhab, "O Fantasma" de João Pedro Rodrigues, "Krapack" de Cesc Gay, "Super 8 Stories" de Emir Kusturica, "Lan Yu" de Stanley Kwan, "Torremolinos 73" de Pablo Berger, "Morrir (o no)" e "Anita n'en fait qu'à sa tête" de Ventura Pons, "Le Bal des Chattes Sauvages", de Veronica Minder e "L'Ennemi Naturel", de Pierre Erwan Guillaume ("Melhor Longa-Metragem" do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa, em 2005), todos eles com um denominador comum: a procura identitária.

*Daniel Chabannes started his career as casting director and later as production director having worked with filmmakers such as Claude Sautet, Philippe de Broca, James Ivory, and Mahmoud Zemmouri, among others. In his free time, he has directed several films, along with his production society, such as "Le Trésor" and "Folsom Street Fair ou les Folles Journées de San Francisco". In 1998 he starts working as a film distributor in France with his company Epicentre Films, having distributed, among others, "Fiona" by Amos Kollek, "Johns" by Scott Silver, "Phantom Beirut" by Ghassan Salhab, "O Fantasma" by João Pedro Rodrigues, "Krapack" by Cesc Gay, "Super 8 Stories" by Emir Kusturica, "Lan Yu" by Stanley Kwan, "Torremolinos 73" by Pablo Berger, "Morrir (o no)" and "Anita n'en fait qu'à sa tête" by Ventura Pons, "Le Bal des Chattes Sauvages" by Veronica Minder, and "L'Ennemi Naturel", by Pierre Erwan Guillaume ("Best Feature Film" at the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival, 2005), all of which have a common denominator: the quest for identity.*

### Roberto Castón

Nasce em 1973, em A Coruña, Galiza, e é o Director do Zinegoak, Festival Internacional de Cinema Gay-Lesbo-Trans de Bilbao, desde 2003. Licenciado em Filologia Hispânica pela Universidade de Santiago de Compostela, com uma pós-graduação em Ensino de Línguas e de Literatura, pela Universidade de Barcelona. Formado em Direcção Cinematográfica pelo Centre d'Estudis Cinematogràfics de Barcelona, em 2001. Profes-



sor de Espanhol como Língua Estrangeira no Instituto Cervantes de Lisboa entre 1997 e 1998. Redactor e autor de materiais relacionados com o ensino do Espanhol como Língua Estrangeira para a Editorial Difusión (Barcelona, 2001-2003). Como realizador e guionista, dirige os filmes "Ilusión Óptica" (2000), seleccionado para o 12º Festival de Cinema de Girona e para o Festival de Cinema e Vídeo da Universidade Politécnica de Madrid; "En el nombre de Dios" (2001), seleccionado para o 13º Festival de Cinema de Girona; "La pasión según un ateo" (2004); e "Maricón" (2004), seleccionado para o 9º Festival Internacional de Cinema Gay e Lésbico de Madrid (Premio do Júri para a Melhor Curta Espanhola), 2º Festival Internacional de Cinema Gay-Lesbo-Trans de Bilbao, 17º Festival Internacional de Cinema Gay e Lésbico de Nova Iorque, 15º InsideOut, de Toronto, 10ª Mostra Lambda de Barcelona, 4º Festival de Cinema Espanhol e Latino-americano de Nova Iorque, 9º Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa, Festival de Cinema Gay e Lésbico de Hamburgo, e para o Festival de Cinema Gay e Lésbico de Austin. Como guionista assina ainda "Amor de madre", de Javier Domínguez (2001) e "Un paseo por argentina", do mesmo realizador (2003); e é o responsável pela direcção artística de "Al final, tranquilidad", de Pau Guixà (2001).

*Born in 1973 in A Coruña, Spain. He has been the director of Zinegoak, Bilbao Gay-Lesbo-Trans Film Festival, since 2003. BA in Hispanic Philology from Santiago de Compostela University and MA in Professorship of Languages and Literature from the University of Barcelona. Degree in Film Directing from the Centre d'Estudis Cinematogràfics of Barcelona, in 2001. He teaches Spanish as a Foreign Language at the Instituto Cervantes in Lisbon, between 1997 and 1998. Editor and author of diverse materials related to teaching Spanish as a Foreign Language for Difusión publishers (Barcelona, 2001-2003). As a film director and screenwriter, he directed the films "Ilusión Óptica" (2000), selected for the 12th Girona Film Festival and for the Cinema and Video Festival of the Universidad Politécnica de Madrid; "En el nombre de Dios" (2001), selected for the 13th Girona Film Festival; "La pasión según un ateo" (2004); and "Maricón" (2004), selected for the 9th Madrid International Gay and Lesbian Film Festival (Jury Award for Best Spanish Short Film), the 2nd Bilbao International Gay-Lesbo-Trans Film Festival, the 17th New York International Gay and Lesbian Film Festival, the 15th Toronto InsideOut, , the 10th Mostra Lambda in Barcelona, the 4th New York Spanish and Latin-American Film Festival, the 9th Lisbon Gay and Lesbian Film Festival, the Hamburg Gay and Lesbian Film Festival, and the Austin Gay and Lesbian Film Festival. As a screenwriter he is responsible for the films "Amor de madre" (2001), and "Un paseo por argentina" (2003), both by Javier Domínguez; and he is artistic director of the film "Al final, tranquilidad", by Pau Guixà (2001).*

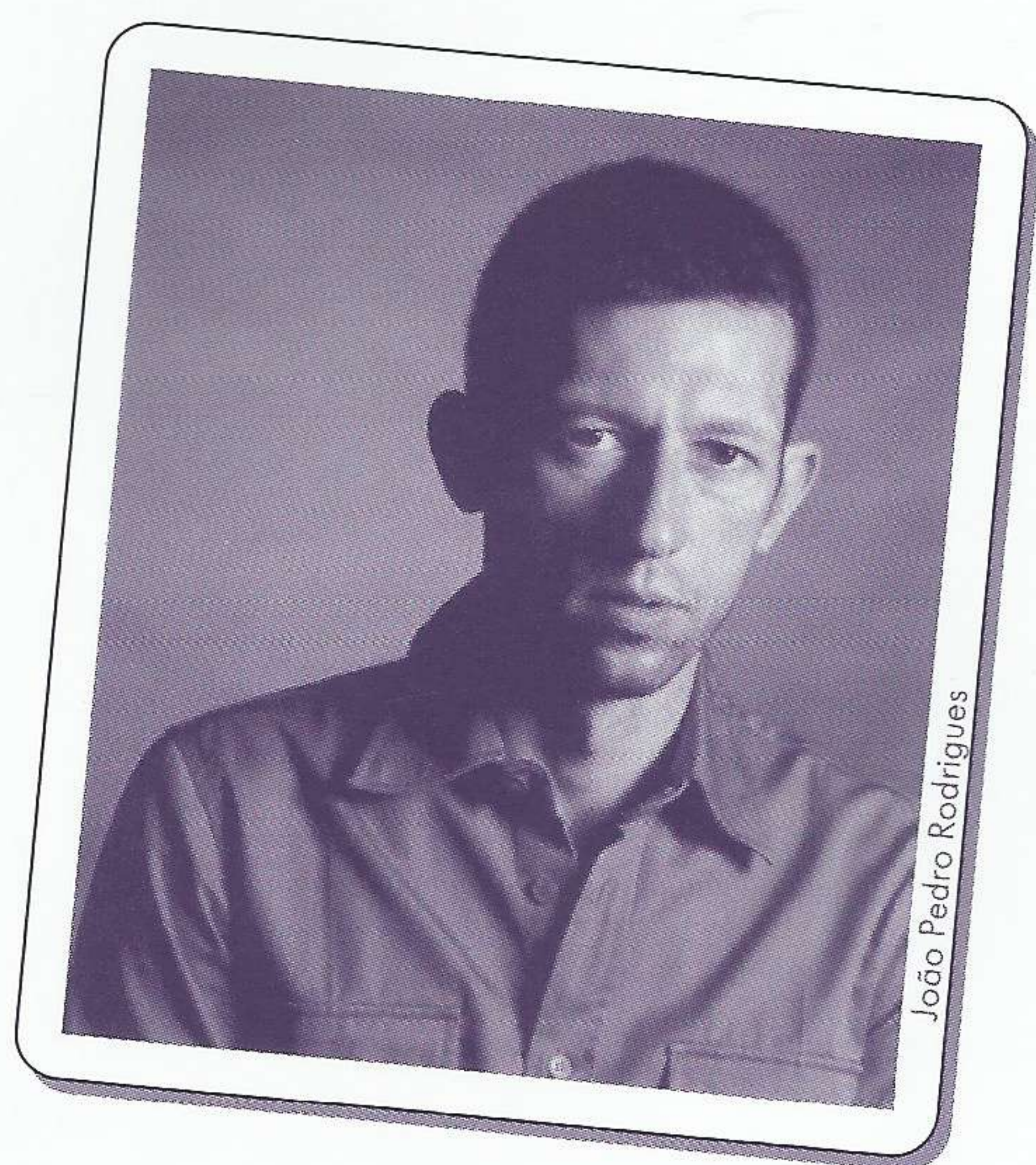
# JÚRI DA SECÇÃO COMPETITIVA PARA MELHOR DOCUMENTÁRIO *BEST DOCUMENTARY* COMPETITION SECTION JURY

## Manuela Kay

Nasce em Abril de 1964 em Berlim Oeste, onde ainda hoje vive e trabalha. Jornalista e autora freelance. Redatora-chefe da Siegessäule, a revista queer de Berlim, entre 1996 e 2005. Desde 2003, redatora-chefe da revista alemã de estilos de vida lésbicos L-MAG. O seu trabalho centra-se no cinema, em questões de sexualidade e género, e estilos de vida lésbicos. Co-autora do primeiro guia queer do cinema em alemão, "Out im Kino", publicado em Fevereiro de 2003, no qual se baseia a sua apresentação "Out im Kino – the portrayal of queer characters in almost 100 years of film history" ["Fora do armário no cinema – a representação das personagens queer em quase 100 anos de história do cinema"], apresentado nos festivais de cinema queer de Berlim, Hamburgo e internacionalmente em Zurique, Turim, Miami, e em Barcelona. Outras obras suas incluem: o manual de sexo lésbico "Schöner Kommen" (2000), e o guia de viagem lésbico "Diese Liebe nehme ich mir" (2001), capítulos em várias publicações sobre saída do armário, sexualidade lésbica, Dykes on Bikes (motociclistas lésbicas), contos e outros. Co-realizou e produziu vários vídeos eróticos / pornográficos lésbicos nos anos 90, entre os quais "Airport" (1994), o primeiro filme de pornografia lésbica alemã. Moderadora de painéis e masterclasses sobre cinema e sexualidade. Apresentação do videoclip "How to make lesbian porn" ("Como fazer pornos lésbicos") nos festivais de cinema queer em Liverpool 2004, Londres 2005, Filadélfia 2005, Queersicht Bern 2005, Queer Zagreb 2006, Pink Flamingo Basel 2006, Oslo 2006, Budapeste 2006. Desde 1995 tem uma colaboração contínua com a secção Panorama do Festival Internacional de Cinema de Berlim. É organizadora do encontro anual dos programadores queer na Berlinale. É co-fundadora da fundação TEDDY e activista para o TEDDY, o prémio para o cinema queer no Festival Internacional de Cinema de Berlim. Foi membro do júri para documentários no festival de cinema gay e lésbico de Turim em 2003, membro do júri no Molodist, o prémio especial "Sunny Bunny" do Festival de Cinema Internacional de Kiev em 2003 e membro do júri no festival de cinema gay e lésbico de Barcelona em 2004. Passatempos: motociclismo, viajar.



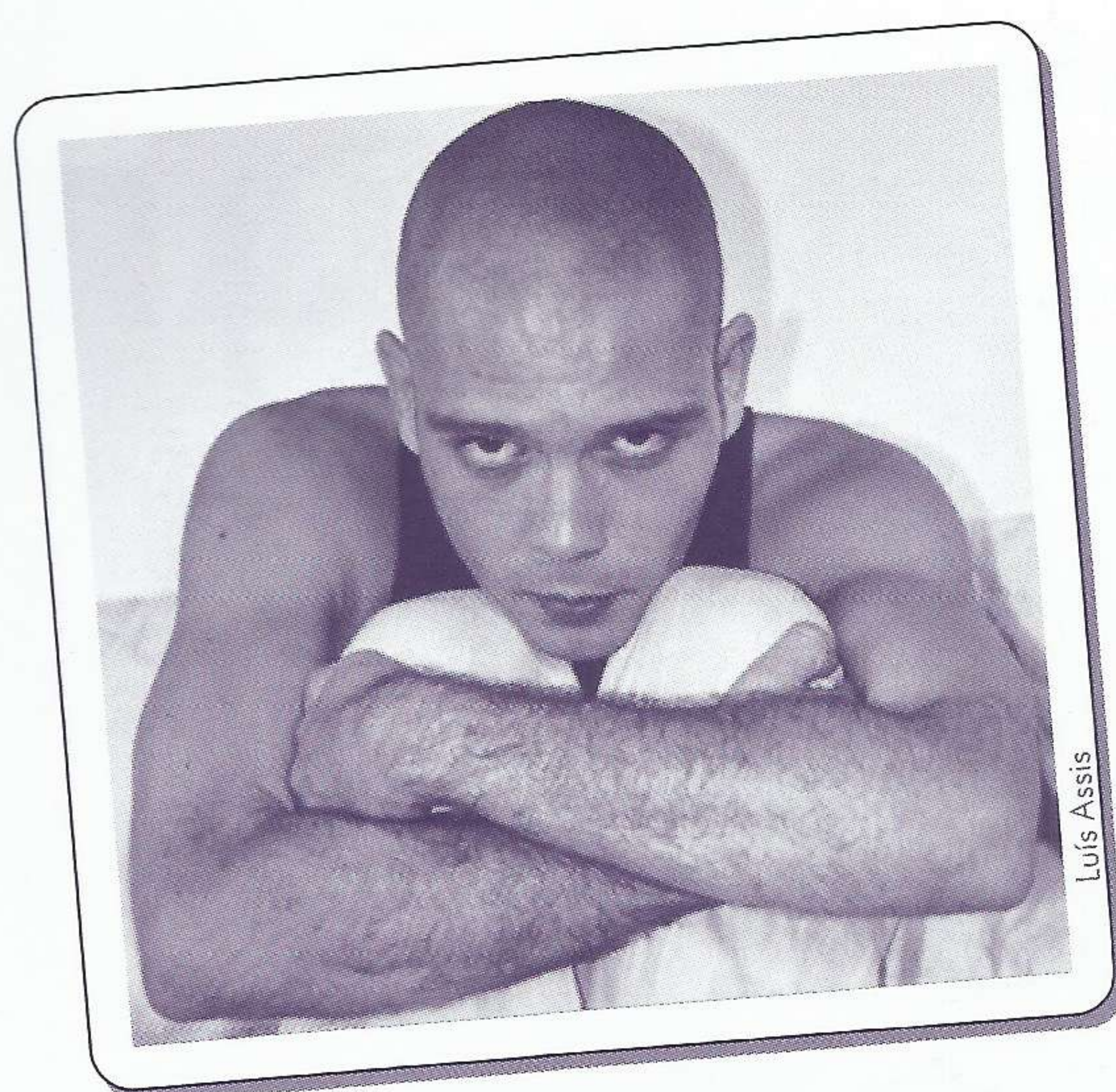
Born April 1964 in West-Berlin, and still living and working there. Free lance journalist and author. From 1996 until 2005, chief-editor of Berlin's queer magazine Siegessäule. Since 2003, chief-editor of the German-wide lesbian lifestyle magazine L-Mag. Focus in her work: film, sexuality, lesbian lifestyle. Co-author of the first German queer film guide "Out im Kino", released in 2003 and on which her presentation "Out im Kino – the portrayal of queer characters in almost 100 years of film history", is based. It's been presented at queer film festivals in Berlin, Hamburg and internationally in Zurich, Turin, Miami and Barcelona. Other books: "Schöner Kommen" (2000), a lesbian sex manual and "Diese Liebe nehme ich mir" (2001), a lesbian guidebook. Chapters in various books about Coming-out, lesbian sexuality, Dykes on Bikes, short stories and others. Co-directed and produced some lesbian erotica/porn videos in the 90's such as "Airport" (1994) the first German lesbian porn. She has conducted several panel discussions and master classes on film and sexuality. Video-clip presentation "How to make lesbian porn" at queer film festivals in Liverpool 2004, London 2005, Philadelphia 2005, Queersicht Bern 2005, Queer Zagreb 2006, Pink Flamingo Basel 2006, Oslo 2006, Budapest 2006. Since 1995 continuous work for the Berlin International Film Festival, Panorama section. Organizer of the annual meeting of queer programmers at the Berlinale. Co-founder of the TEDDY-foundation and activist for the TEDDY, the queer film award at the Berlin International Film Festival. Member of the documentary jury at the Turin gay and lesbian film festival 2003. Member of the jury at Molodist, Kiev International film festival special "Sunny Bunny Award" 2003. Member of the jury at the Barcelona gay and lesbian film festival 2004. Hobbies: motor biking, traveling.



**João Pedro Rodrigues**

Nascido em 1966, é realizador de cinema, formado pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa. Realiza os documentários, em duas partes, "Esta é a Minha Casa" e "Viagem à Expo", entre 1997 e 1998; a curta-metragem de ficção "Parabéns!", em 1997, vencedora de uma Menção Especial do Júri no 54º Festival Internacional de Cinema de Veneza (1997), tendo Eduardo Sobral ganhar o prémio de Melhor Actor no IV Festival Ibérico de Cine de Badajoz (1998); a longa-metragem "O Fantasma", em 2000, premiado como o Melhor Filme no The New Festival de Nova Iorque (2001), e Melhor Filme Estrangeiro no Entrevues, Festival Internacional de Cinema de Belfort (2000), tendo integrado a Competição Oficial do 57º Festival Internacional de Cinema de Veneza (2000); e "Odete", em 2005, vencedor do Prémio Cinémas de Recherche da 37ª Quinzena dos Realizadores de Cannes (2005), o Círculo Precolombino de Bronze para Melhor Filme do XXII Festival de Cine de Bogotá (2005), o Prémio Janine Bazin de Melhor Interpretação, para Ana Cristina de Oliveira, no Entrevues, Festival Internacional de Cinema de Belfort (2005), e a Menção Especial Longa-metragem do 20º Festival Internacional de Cinema Gaylesbico e Queer Culture de Milão (2006).

*Born in 1966, film director. João Pedro Rodrigues graduated from the Lisbon Escola Superior de Teatro e Cinema and went on to direct the two-part documentary, "Esta é a Minha Casa" ["This Is My Home"] and "Viagem à Expo" ["A Trip to the Expo"], between 1997 and 1998. In 1997, his short fiction "Parabéns!" ["Happy Birthday!"] won a Special Mention at the 54th Venice International Film Festival, while the actor Eduardo Sobral was awarded the Best Actor Prize at the 4th Iberian Film Festival in Badajoz (1998). His first feature film, "O Fantasma" ["Phantom"], completed in 2000, won as Best Film at the New York New Festival (2001), and as Best Foreign Film at Entrevues – Festival du Film Belfort (2000), and was shown in competition at the 57th Venice International Film Festival. "Odete" ["Two Drifters"], his second feature, debuted in 2005, and was awarded the Cinémas de Recherche Special Mention during the 37th Directors' Fortnight at the Cannes International Film Festival (2005), the Bronze Círculo Precolombino for Best Film at the 22nd Festival de Cine de Bogotá (2005), and a Special Mention – Feature Film at the 20th Milan Festival Internazionale di Cinema Gaylesbico e Queer Culture (2006). Actress Ana Cristina de Oliveira's performance in "Odete" was recognised with the Janine Bazin Prize at Entrevues – Festival du Film Belfort (2005).*



**Luís Assis**

Nasce em 1971. Formado como actor pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa, Luís Assis tem desenvolvido trabalho regular como autor e encenador desde 1996. Entre os espectáculos por si dirigidos, destacam-se "Enquanto o espectáculo decorre", "Peep-Show", "A Sombra de Mart" (texto de Stig Dagerman), "Entre a espada e a parede" e "A Relíquia" (adaptação da obra homónima de Eça de Queiroz). Enquanto actor, trabalhou com os encenadores Luís Miguel Cintra (de quem foi assistente de encenação em 7 espectáculos, entre 1996 e 1998), Miguel Abreu, José Peixoto, Carlos Avilez, Diogo Infante e Mário Feliciano. Em 1999, representou Portugal na Trobada Internacional d'Autors Teatral, integrada no XXX Sitges Teatre Internacional, Catalunha, Espanha. "Peep-Show" foi encenado em 2001, em Londres, na Greenwich Playhouse, por Eduardo Barreto. É co-autor do "Manual de Teatro" (coordenado por Antonino Solmer e publicado pela Temas e Debates) e membro co-fundador do Fórum Teatral Ibérico. Entre 2005 e 2008 apresenta "Sex Shop Trilogy", conjunto de três espectáculos sobre a homossexualidade: "Gay Solo", "Beijos & Abraços" e "Castidade" (título provisório). Pode acompanhar o trabalho de Luís Assis em <http://luisassis.com.googlepages.com>

*Born in 1971. BA in acting from the Escola Superior de Teatro e Cinema, in Lisbon, he has been working constantly as an author and stage director since 1996. Among others, he directed the plays "Enquanto o espectáculo decorre", "Peep-Show", "A Sombra de Mart" (text by Stig Dagerman), "Entre a espada e a parede" and "A Relíquia" (adapted from the homonymous work by Eça de Queiroz). As an actor, he worked with stage directors Luís Miguel Cintra (of whom he was assistant director in 7 shows, between 1996 and 1998), Miguel Abreu, José Peixoto, Carlos Avilez, Diogo Infante, and Mário Feliciano. In 1999 he represented Portugal at the Trobada Internacional d'Autors Teatral, integrated in the XXX Sitges Teatre Internacional, Catalonia, Spain. "Peep-Show" was staged by Eduardo Barreto in 2001 in London, at the Greenwich Playhouse. He is the co-author of the book "Manual de Teatro" [Theatre Handbook] (coordinated by Antonino Solmer and published by Temas e Debates) and he is a co-founding member of the Forum Teatral Ibérico [Iberian Theatre Forum]. Between 2005 and 2008 he is presenting the "Sex Shop Trilogy", an ensemble of three shows on homosexuality: "Gay Solo", "Beijos & Abraços" and "Castidade" (working title). You can follow his work at <http://luisassis.com.googlepages.com>*



**Os destinos mais aliciantes do mundo.  
A preços simplesmente irresistíveis.  
Para tornar os seus sonhos realidade.  
Tudo para este momento.**

Berlin

**149,- €\***

Chicago

**329,- €\***

Roma

**449,- €\***

\*Partir quando as folhas começam a cair. Aproveite a nossa promoção de Outono para estes, e inúmeros outros destinos aliciantes em todo o mundo. E realize o seu sonho.

Visite-nos em [www.lufthansa.pt](http://www.lufthansa.pt), consulte-nos pelo telefone 707 782 782 ou consulte o seu Agente de Viagens.

**There's no better way to fly.**

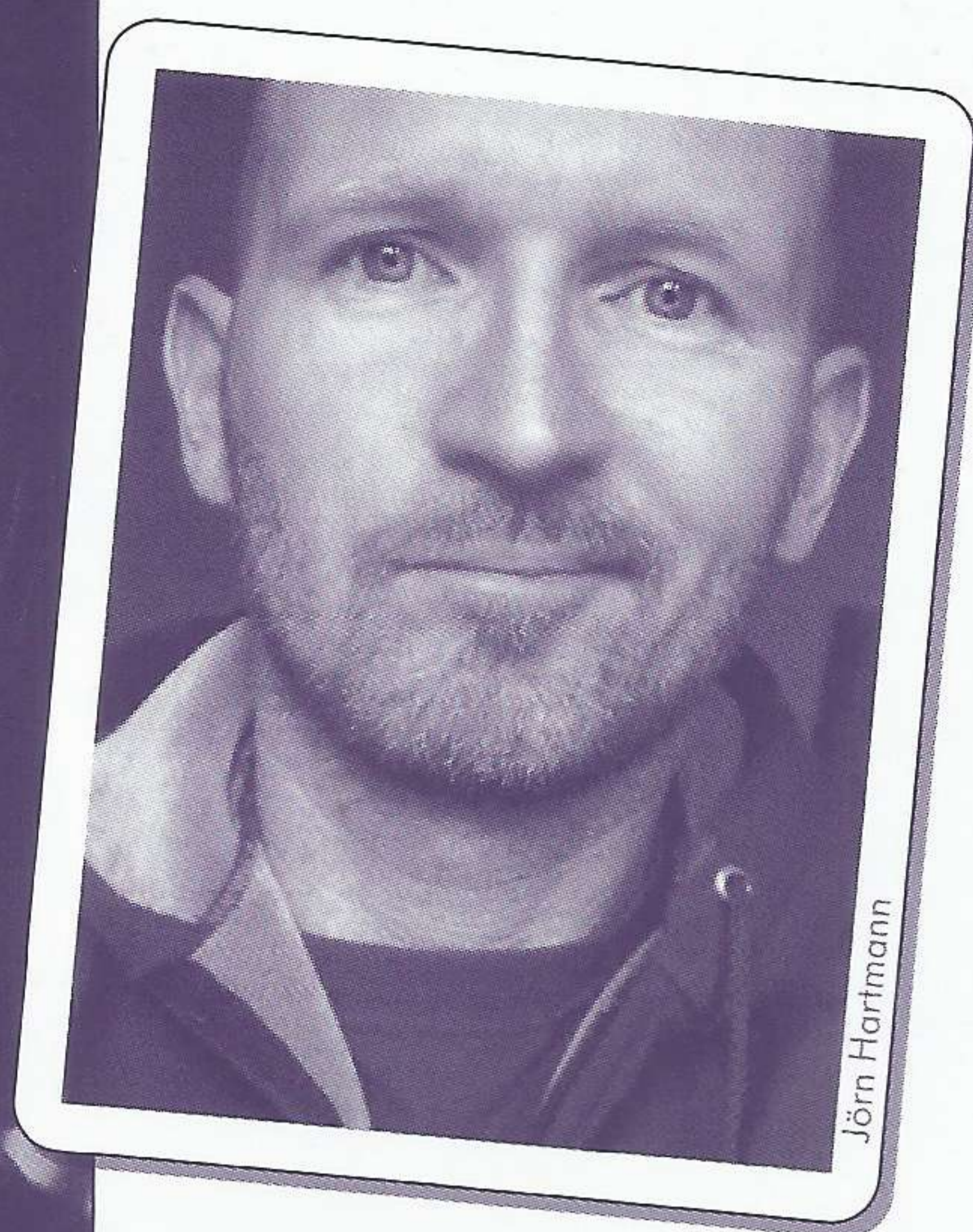
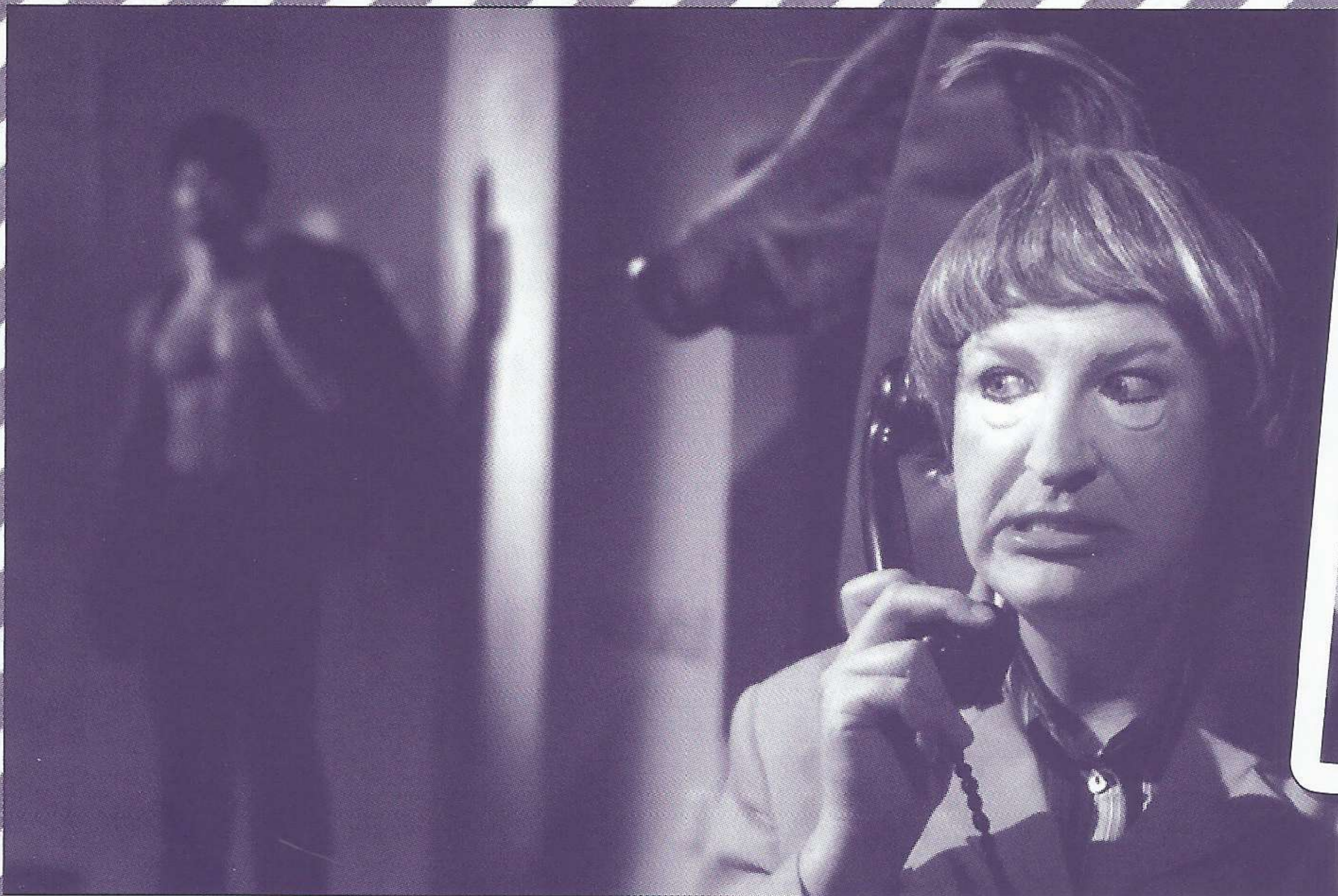


**Lufthansa**

A STAR ALLIANCE MEMBER 

**COMPETIÇÃO**  
**LONGAS-METRAGENS**  
***FEATURE FILM***  
**COMPETITION**





### 18.15 Uhr ab Ostkreuz - 18.15 from Ostkreuz

**Realização | Director:** Jörn Hartmann  
**Alemanha | Germany,** 2006, 110'  
**Longa-Metragem de Ficção | Feature Film**  
 35mm  
 v.o. alemã legendada em inglês

**Guião | Screenplay:** Jörn Hartmann, Michael Bidner,  
 Rainer Baumann

**Montagem | Editing:** Jörn Hartmann  
**Fotografia | Photography:** Torsten Falk

Ades Zabel interpreta Karin Höhne, uma professora reformada que vive em Berlim – Haselhorst. A caminho de uma visita à sua melhor amiga Rosa Brathuhn, ela involuntariamente testemunha um terrível crime num comboio que passa. Uma jovem foi esfaqueada. Desafortunadamente, a polícia, e em particular o comissário Rock Milchester, julga-a uma velha senil, porque não há qualquer indício de um cadáver. Posto isto, que mais pode ela fazer, se não procurar resolver o caso pelos seus próprios meios? Rosa é rapidamente persuadida a acompanhá-la e lá vão elas... Uma primeira pista é encontrada junto aos carris. A Sra. Höhne é assim conduzida até ao salão do mestre cabeleireiro Horst Brüller onde Miss Gisela Drache impõe um estrito regime. Apesar da sua idade, a Sra. Höhne começa aí a trabalhar como estagiária e, não só a diva Veranda Strunzig-Lopez rapidamente se convence dos seus talentos, mas o próprio Horst Brüller e o seu dengoso namorado Bruno também. Uma peruca envenenada e mais cadáveres indiciam que a Sra. Höhne está na pista certa. O que se esconde então na cave do salão? Porque está Tausendschön Müller constantemente a ter achaques e quem foi tratado pelo cirurgião estético Hektor Messerschmidt? Qual o segredo de Wunibald Glücklos e porque tem de morrer a celebridade gay, o cabeleireiro Riccardo Stecher?

○ realizador Jörn Hartmann estará presente nesta projecção

**Produção | Production:** Jürgen Brüning

**Música | Music:** Matthias Köninger, Stefan Kuschner

**Intérpretes | Cast:** Ades Zabel, Andreja Schneider, Dieter Bach, Pedro Sobisch, Bob Schneider, Stefan Kuschner, Sandra S. Leonhard, Peter Beck, Susanne Sachsse, Peter Ibrik, Christian Bau, Stephan Bachtejeff

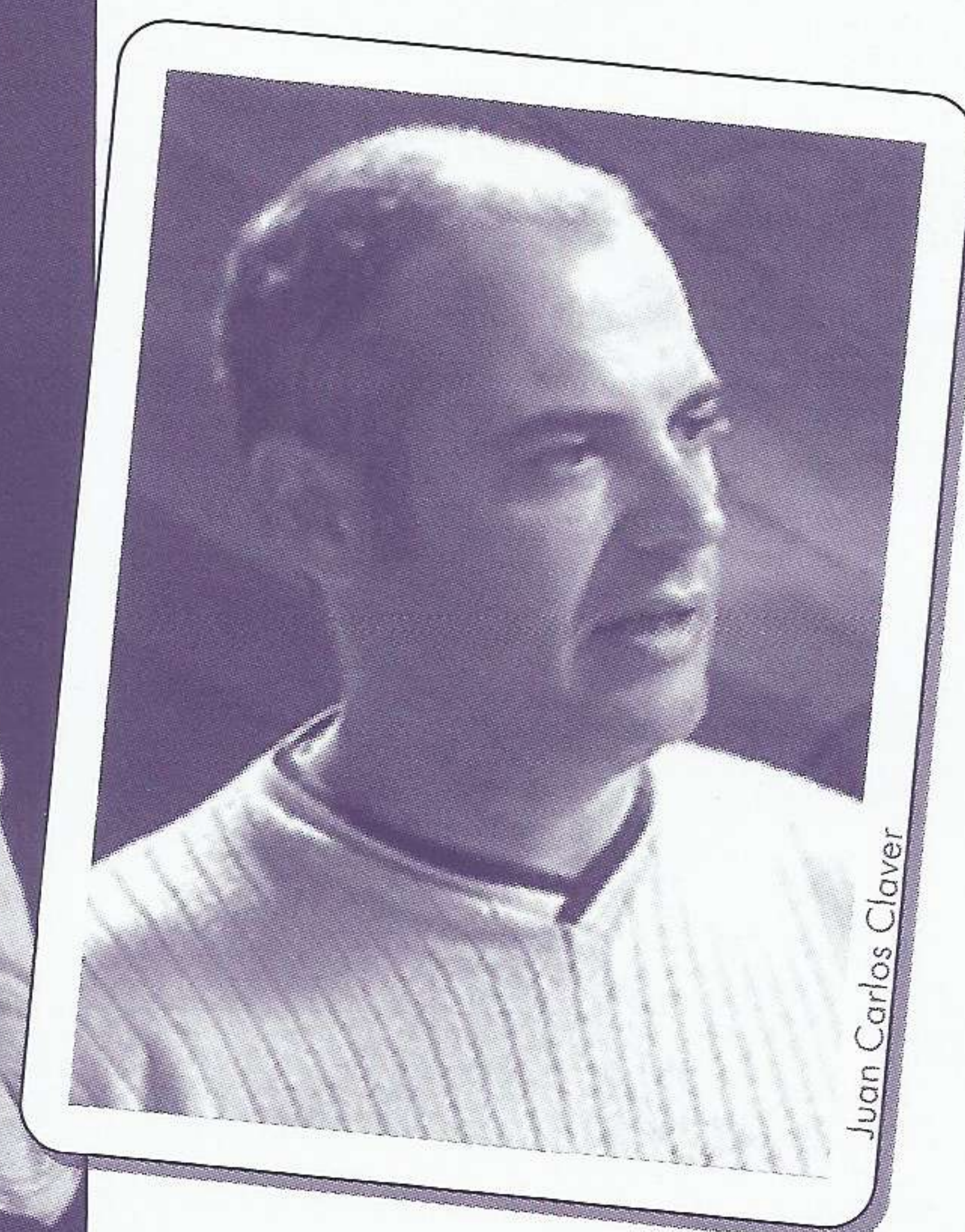
[www.18uhr15-ab-ostkreuz.de](http://www.18uhr15-ab-ostkreuz.de)

*Ades Zabel stars as Karin Höhne, a retired teacher living in Berlin – Haselhorst. On her way to meet her best friend Rosa Brathuhn she involuntarily witnesses a horrible murder on a passing train. A young woman gets chopped by an axe murderer. Sadly, the police, in particular exchange commissioner Rock Milchester, thinks that she is a slightly senile old lady, especially because no corpse was found. So what else can she do but to try to solve the case on her own? Rosa is quickly persuaded and off they go... A first clue is found next to the tracks. It leads Mrs. Höhne to the salon of the master of hairstyling Horst Brüller where Miss Gisela Drache runs a strict regime. In spite of her age, Mrs. Höhne starts as a trainee and not only diva Veranda Strunzig-Lopez is quickly convinced of her talents, Horst Brüller and his silky lover Bruno as well. A poisoned wig and more bodies indicate that Mrs. Höhne follows the right lead. So what is hidden in the basement of the salon? Why is Tausendschön Müller swooning all the time and who was treated by cosmetic surgeon Hektor Messerschmidt? What is Wunibald Glücklos' secret and why has the gay star coiffeur Riccardo Stecher to die?*

*Director Jörn Hartmann will be present for this screening*

**Cinema Quarteto**  
**Domingo 17**  
 22h00, Sala 2

**Cinema Quarteto**  
**Segunda-feira, 18**  
 19h00, Sala 2



## Electroshock

Realização | *Director:* Juan Carlos Claver

Espanha | *Spain, 2006, 98'*

Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*

Beta Sp Pal

v.o. castelhano legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Agustín Madariaga, Juan Carlos Claver

Fotografia | *Photography:* Javier Quintanilla (a. e. c.)

Produção Executiva | *Executive Production:* Xavier Crespo, Juan Carlos Claver, Jordi REDIU, Norbert LLARÀS

Director de Produção | *Production Director:* Xavier Crespo

Chefe de Produção | *Head of Production:* Jose Jaime Linares

Música | *Music:* Alejandro Román

Som | *Sound:* Jose Maria Bloch

Intérpretes | *Cast:* Carmen Elias, Susi Sánchez, Julieta Serrano, Juli Mira, Toni Sevilla, Sergio Caballero, Juan Fernández, Álvaro Báguena, Paco Sarro

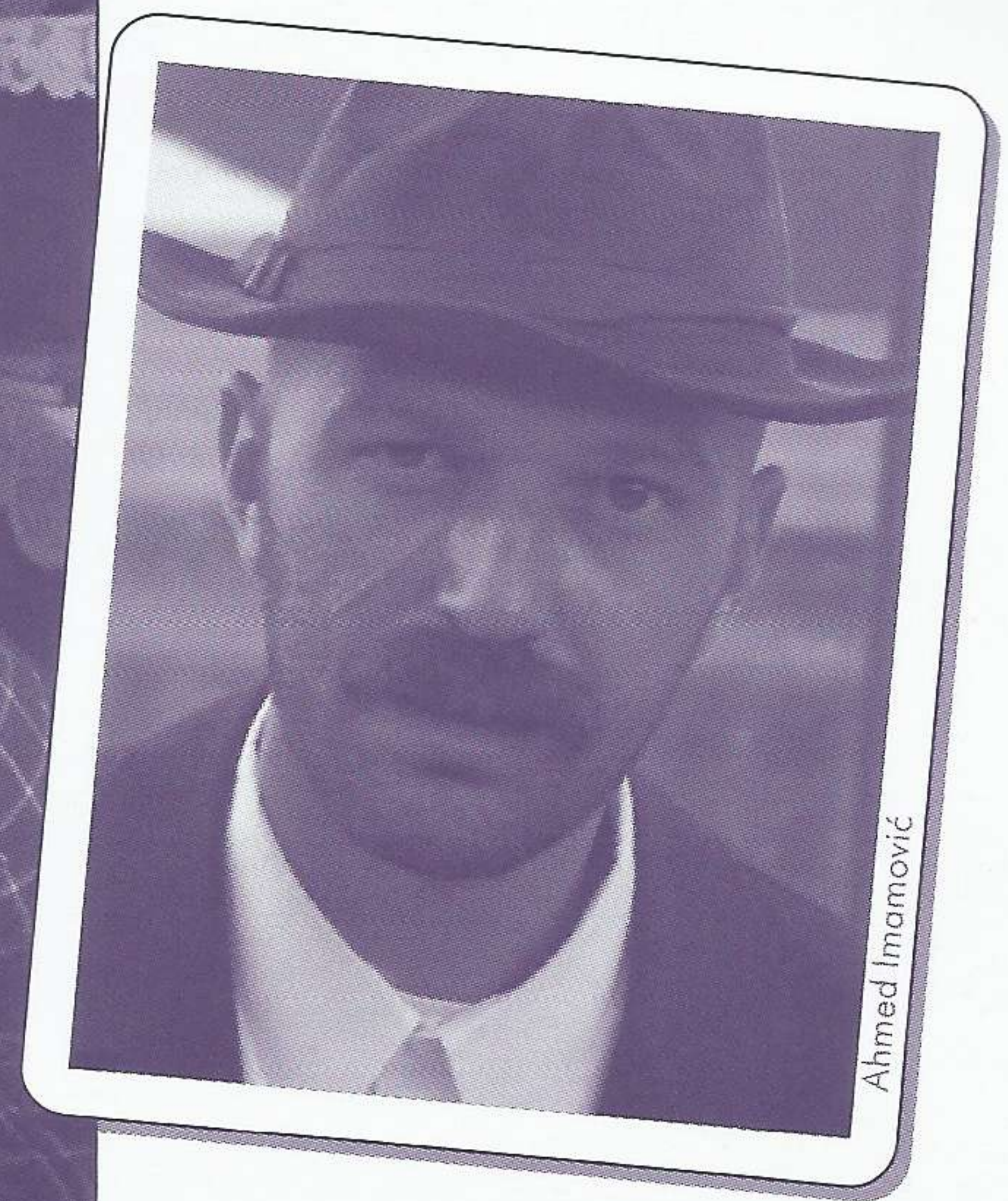
[www.kines.es](http://www.kines.es)

Pilar e Elvira vivem um amor que nem "toda a electricidade do mundo" pode corromper. Estamos nos derradeiros anos do franquismo. Pilar é internada num manicómio de forma a "curar essa enfermidade". Quando por fim estão unidas de novo, as sequelas da tortura a que Pilar foi sujeita estilhaçam de novo as suas vidas.

*Pilar and Elvira live a love that not even "all the electricity of the world" can break up. They are experiencing the last years of the Franco dictatorship in Spain. Pilar is sent to a psychiatric hospital, in order to "cure that disease". When finally they manage to be together again, the sequels of the tortures Pilar was submitted to, shred their lives once more.*

FILME DA NOITE DE ENCERRAMENTO  
CLOSING NIGHT FILM

Cinema São Jorge  
Sábado 23  
21h30



## Go West

**Realização | Director:** Ahmed Imamović  
**Bósnia Herzegovina, Croácia | Bosnia and Herzegovina, Croatia, 2005, 97'**  
**Longa-Metragem de Ficção | Feature Film**  
**35mm**  
**v.o. bósnia legendada em inglês**

**Guião | Screenplay:** Ahmed Imamović, Enver Puška  
**Montagem | Editing:** Andrija Zafranović, Mirsad Tabaković  
**Fotografia | Photography:** Mustafa Mustafić  
**Produção | Production:** Samir Smajić, Ahmed Imamović  
**Música | Music:** Enes Bure Zlatar  
**Intérpretes | Cast:** Tarik Filipović, Mario Drmać, Rade Šerbedžija, Mirjana Karanović, Haris Burina, Nermin Tulić, Jeanne Moreau  
[www.gowest.ba](http://www.gowest.ba)

Nos anos noventa, a Jugoslávia conhece o colapso numa guerra sangrenta. Milan, um estudante sérvio oriundo de uma comunidade patriarcal, e Kenan, um violoncelista muçulmano, são um casal gay que habita na capital bósnia, Sarajevo. As suas vidas, pública e privada, são abaladas pelo ataque à Bósnia Herzegovina, cujas consequências devastadoras enaltecem ódios interétnicos. Sitiados em Sarajevo durante o ataque das forças sérvias, os dois amantes conseguem fugir e refugiar-se na aldeia de Milan, na expectativa de que Ljubo, o pai de Milan, os consiga exilar na Holanda. Testemunhando a brutalidade das forças sérvias e o seu ódio aos muçulmanos, num acto de desespero Milan resolve improvisar uma solução: convence Kenan a disfarçar-se de mulher, apresentando-o como a sua namorada Milena. Milan é então chamado para o exército e a situação torna-se insuportável para Kenan. Renka, uma empregada do café do pai de Milan, uma mulher cujo segredo obscuro aterroriza toda a aldeia, torna-se na única – perversa – amiga de Milena, acabando por desvendar o seu segredo.

*In the nineties the Yugoslavian Federation falls apart in a bloody war. Milan, a Serb student from a patriarchal community, and Kenan, a Muslim cellist, are a gay couple living in the Bosnian capital, Sarajevo. Their lives, both intimate and public, are shaken up by the aggression on Bosnia and Herzegovina, whose devastating consequences unfold in inter-ethnic hatred. Trapped in Sarajevo during the Serb forces siege, the lovers manage to flee to Milan's home village where they take shelter, in anticipation that Milan's father, Ljubo, will find a way to exile them in The Netherlands. Witnessing the brutality of Serb forces and their hatred towards Muslims, Milan desperately improvises: he disguises Kenan as a woman and begins to present him as his girlfriend, Milena. Milan is drafted into the army and the situation becomes unbearable for Kenan. Ranka, a waitress in Milan's father café, a woman whose dark secrets terrify most of the villagers, becomes Milena's only companion and unveils the well kept secret...*

Menção Especial do Júri da Competição para Melhor Longa-Metragem, 21º Festival Internacional de Cinema Gay e Lésbico de Turim, 2006

Prémio da Crítica, 27º Festival Internacional de Cinema Mediterrânico de Montpellier, 2005

Prémio do Público, 27º Festival Internacional de Cinema Mediterrânico de Montpellier, 2005

Menção Especial do Júri da Competição para Melhor Longa-Metragem, Molodist – 35º Festival Internacional de Cinema de Kiev, Ucrânia, 2005

Prémio do Público, 46º Festival Internacional de Cinema de Tessalónica, secção "Balcan Survey", 2005

Special mention of the Jury for Best Feature Film, 21st Turin International Gay and Lesbian Film Festival, 2006

Critic Award, 27th Montpellier International Mediterranean Film Festival, 2005

Audience Award, 27th Montpellier International Mediterranean Film Festival, 2005

Special Jury Mention for Best Feature Film, Molodist – 35th Kiev International Film Festival, Ukraine, 2005

Audience Award, 46th International Thessaloniki Film Festival "Balcan Survey" section

**Cinema Quarteto**  
**Terça-feira 19**  
**22h00, Sala 2**

**Cinema Quarteto**  
**Sexta-feira 22**  
**19h00, Sala 2**



## Gypo

**Realização | Director:** Jan Dunn  
**Reino Unido | United Kingdom, 2005, 98'**  
**Longa-Metragem de Ficção | Feature Film**  
**Beta Sp Pal**  
 v.o. inglesa s/ legendas

**Guião | Screenplay:** Jan Dunn  
**Montagem | Editing:** Emma Collins  
**Fotografia | Photography:** Jacob Vilt Kusk

Existem três lados de cada história... Helen está casada com Paul há vinte e cinco anos. Vive uma existência fria e monótona. Helen está desesperada, ferida, e ávida de uma mudança. Paul está à beira de um colapso nervoso, farto das fortes restrições económicas que vive. Amargo, hipócrita e preconceituoso, o seu maior medo é a mudança. Nas suas vidas surge então Tasha, uma refugiada de etnia romani, que aguarda o passaporte britânico e a sua oportunidade de liberdade – um conceito dado como adquirido por todos aqueles que a rodeiam. *Gypo* relata, em três reveladoras narrativas do ponto de vista de diferentes personagens, como uma comum família da classe trabalhadora acaba por se desintegrar quando inesperadas emoções vêm ao de cima. Uma inovadora, fascinante e apelativa viagem ao coração de uma família disfuncional da costa de Kent, *Gypo* é revelador da forma como os medos suburbanos e a cultura tablóide têm perpetuado uma série de mitos à volta do estatuto dos refugiados. A primeira longa-metragem britânica certificada com o Dogma95, *Gypo* foi escrito e realizado pela cineasta independente Jan Dunn.

A realizadora Jan Dunn e a produtora Elaine Wickham estarão presentes nesta projecção

Prémio de Mérito de Produção, British Independent Film Awards, 2005  
 Prémio de Melhor Primeira Longa-Metragem, Frameline – Festival Internacional de Cinema de São Francisco, 2005

Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 21h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Quinta-feira 21  
 23h30, Sala 4 )

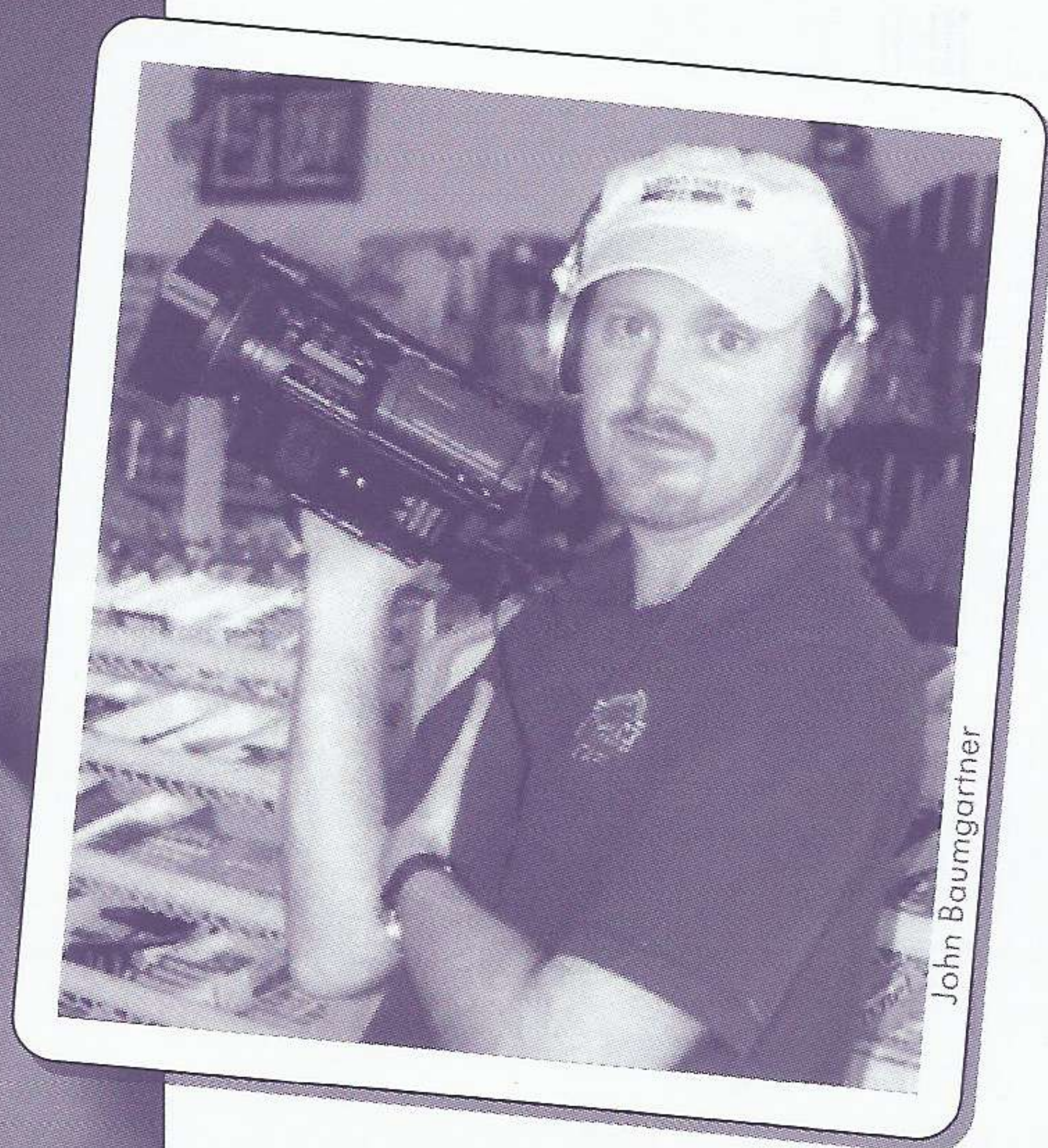
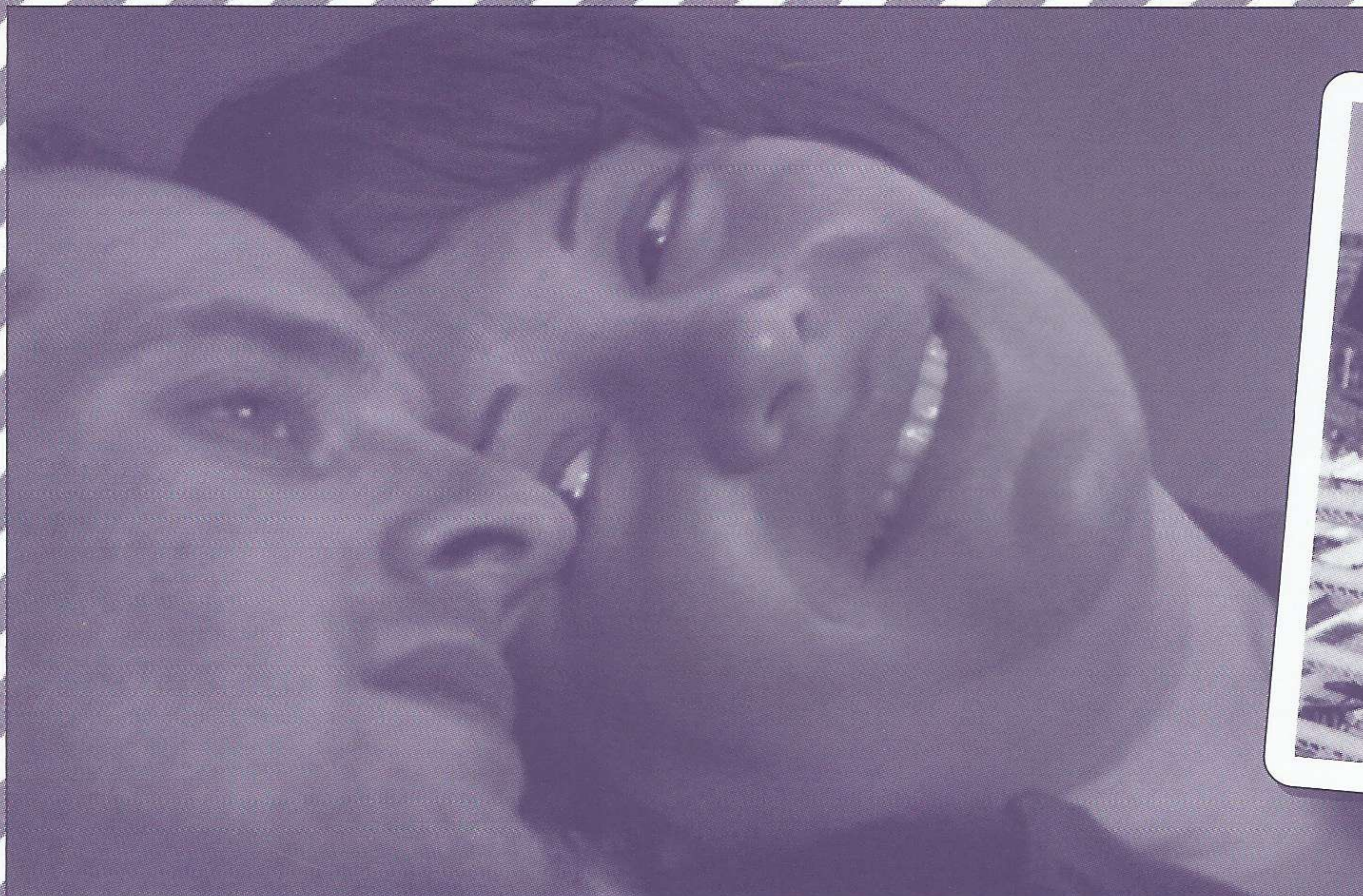
**Produção | Production:** Elaine Wickham  
**Produtores Associados | Associate Producers:** James Thomas, James O'Donnell  
**Som | Sound:** Michelle Mascoll  
**Música | Music:** Christiane Bjørg Nielsen & Labrador  
**Intérpretes | Cast:** Pauline McLynn, Paul McGann, Rula Lenska, Chloe Sirene, Tamzin Dunstone  
[www.medbfilms.com](http://www.medbfilms.com)

*There are three sides to every story... Helen has been married to Paul for twenty-five years. She lives a monotonous and frozen existence. Helen is desperate, damaged, and looking for change. Paul is on the brink of a breakdown, sick and tired of being in the poverty trap. Bitter, hypocritical, and bigoted, Paul's biggest fear is change. Into their lives comes Tasha, a Romany Czech refugee, awaiting her British passport and her chance for freedom - a concept taken for granted by all those around her. *Gypo*, told in three revelatory narratives, each from a particular character's point of view, reveals how the disintegration of an ordinary working class family finally comes to a head when unexpected emotions are unleashed. An innovative, gripping and engaging journey into the heart of a dysfunctional British family on the Kent coast, *Gypo* reveals how suburban fears and tabloid sensationalism have come to perpetuate the myths surrounding refugees. The first ever certified UK Dogme95 feature film, *Gypo* has been written and directed by independent filmmaker, Jan Dunn.*

Director Jan Dunn and producer Elaine Wickham will be present for this screening

Outstanding Achievement in Production Award, British Independent Film Awards, 2005  
 Best First Feature Film, San Francisco Frameline International Film Festival, 2005

 **BRITISH  
 COUNCIL**



## Hard Pill

**Realização | Director:** John Baumgartner  
**E.U.A. | U.S.A., 2005, 95'**  
**Longa-Metragem de Ficção | Feature Film**  
**Beta Sp Pal**  
**v.o. inglesa s/ legendas**

**Guião | Screenplay:** John Baumgartner, K. Dayton Mesher  
**Montagem | Editing:** Sarah Boyd  
**Fotografia | Photography:** John Baumgartner

Tim é gay, solteiro e está desesperadamente só, embora rodeado de bons amigos. Numa derradeira tentativa de alcançar a felicidade, oferece-se como voluntário a testes a um controverso estudo farmacêutico que visa tornar os homens gays em heterossexuais. Ao conhecer Tanya, Tim embarca num romance arrebatador cortando por completo com o seu passado. O futuro parece radioso até ao momento em que o efeito da droga começa a desvanecer, forçando Tim a fingir estar doente de forma a evitar ter relações sexuais com Tanya. Uma inesperada tragédia leva Tim a enfrentar a sua realidade, acabando por se reunir aos seus amigos de antes. Longe de regressar ao ponto onde ficou no seu passado, as suas velhas amizades surgem reforçadas, tal como o seu desejo de alcançar a felicidade – mas agora, assumindo-se tal como é.

Prémio para o Melhor Realizador Revelação, Festival de Cinema Gay e Lésbico de Seattle, 2005

**Cenografia | Production Designer:** Matt Hausmann

**Produção | Production:** Susan Stuebner

**Produção Executiva | Executive Producers:** Irene Turner, John E. Ferraro, Patrick Baca

**Música | Music:** Mike Petrone

**Intérpretes | Cast:** Jonathan Slavin, Susan Slome, Scotch Ellis Loring, Jennifer Elise Cox, Timothy Omundson, Jason Bushman

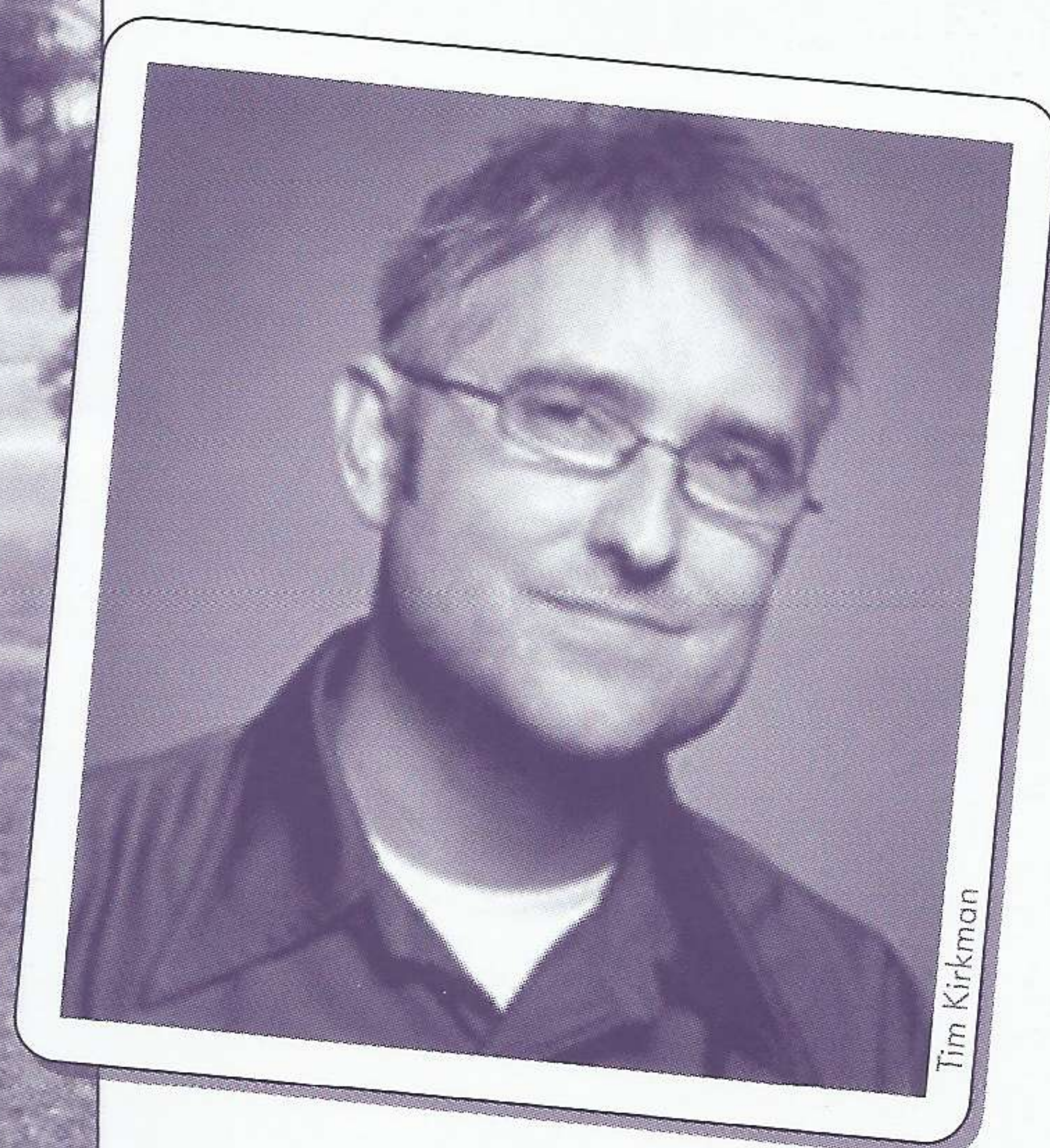
[www.medialuna-entertainment.de](http://www.medialuna-entertainment.de)

*Tim is gay, single and desperately lonely though surrounded by close friends. In a last ditch effort to find happiness, he volunteers for a controversial pharmaceutical study for a drug designed to make gay men straight. When he meets Tanya, he embarks on a whirlwind romance and cuts himself off entirely from his old life. The future looks bright until it becomes clear the drug is wearing off, and Tim must feign illness to avoid being intimate with Tanya. A final tragedy shocks Tim into facing reality and reunites him with his friends. Far from ending up where he started, Tim's friendships are stronger than before and his hopes for a happy life – just as he is – are renewed.*

Best New Director Award, Seattle Gay and Lesbian Film Festival, 2005

Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 18  
 21h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Terça-feira 19  
 23h30, Sala 4 )



## Loggerheads

**Realização | Director:** Tim Kirkman  
**E.U.A. | U.S.A., 2005, 101'**  
**Longa-Metragem de Ficção | Feature Film**  
**35mm**  
**v.o. inglesa s/ legendas**

**Guião | Screenplay:** Tim Kirkman  
**Montagem | Editing:** Caitlin Dixon  
**Fotografia | Photography:** Oliver Bokelberg  
**Produção | Production:** Gill Holland

Baseado em factos reais, *Loggerheads* é a história do triângulo gerado por uma adopção – mãe biológica, filho, pais adoptivos – por meio de três histórias paralelas e que consequentemente se cruzam ao nos aproximarmos do fim-de-semana do Dia da Mãe. São também três territórios geográficos e emocionais da Carolina do Norte: as montanhas, o Piedmont e a costa. Em Asheville, Grace, uma funcionária de um rent-a-car do aeroporto e que vive com a sua mãe, despede-se abruptamente do seu emprego para embarcar numa busca há muito adiada: enfrentar as barreiras legais que a mantiveram afastada do filho que entregou para adopção quando ainda adolescente. Num outro ponto geográfico do estado, em Kure Beach, Mark, um jovem obcecado em salvar as tartarugas loggerhead, conhece George, o simpático dono de um motel que lhe oferece guarida. Os segredos que ambos escondem são revelados numa crescente cumplicidade. No centro do estado da Carolina do Norte está a pequena localidade de Eden, onde a mulher de um pastor religioso, tenta confrontar o seu conservador marido sobre a fuga e a quebra de relações com o filho de ambos.

**Produção Executiva | Executive Producers:** Lillian Lassale, Stephen Hays

**Música | Music:** Mark Geary, Patty Griffin

**Intérpretes | Cast:** Tess Harper, Bonnie Hunt, Michael Kelly, Michael Learned, Kip Pardue, Ann Owens Pierce, Chris Sarandon, Valerie Watkins, Robin Weigert

[www.loggerheadsmovie.com](http://www.loggerheadsmovie.com)

*Inspired by true events, Loggerheads tells the story of an adoption "triad" – birth mother, Child, and adoptive parents – each in three interwoven stories in the days leading up to Mother's Day weekend, and each in one of the three distinctive geographical regions of North Carolina – mountains, Piedmont and coastal plain. In Asheville, Grace, an airport car-rental agent living with her mother, quit her job and embarks on a long-delayed quest: facing the legal barriers that keep her from finding the son she gave up for adoption when she was a teenager. Across the state in Kure Beach, Mark, a young man obsessed with saving loggerhead sea turtles, meets George, a friendly motel owner with some secrets of his own, who offers him a place to stay. In the centre of the state is the small town of Eden, where a minister's wife struggles to confront her conservative husband over their estrangement from their son.*

Melhor Longa-Metragem, Outfest – Festival de Cinema Gay e Lésbico de Los Angeles, 2005  
 Prémio do Público para Melhor Longa-Metragem, Festival de Cinema de Nashville, 2005  
 Prémio do Público para Melhor Longa-Metragem, Festival de Cinema da Florida, 2005

Best Feature Film, Outfest – Los Angeles Gay & Lesbian Film Festival, 2005  
 Audience Award for Best Feature Film, Nashville Film Festival, 2005  
 Audience Award for Best Feature Film, Florida Film Festival, 2005

**Cinema Quarteto**  
**Quarta-feira 20**  
**22h00, Sala 2**

**Cinema Quarteto**  
**Sábado 23**  
**19h00, Sala 2**



### Love Sick – Legături bolnăvicioase

Realização | *Director:* Tudor Giurgiu  
 Roménia | *Romenia, 2006, 85'*  
 Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*  
 35mm  
 v.o. romena legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Cecilia Ștefănescu  
 Montagem | *Editing:* Alexandru Radu  
 Fotografia | *Photography:* Alexandru Sterian

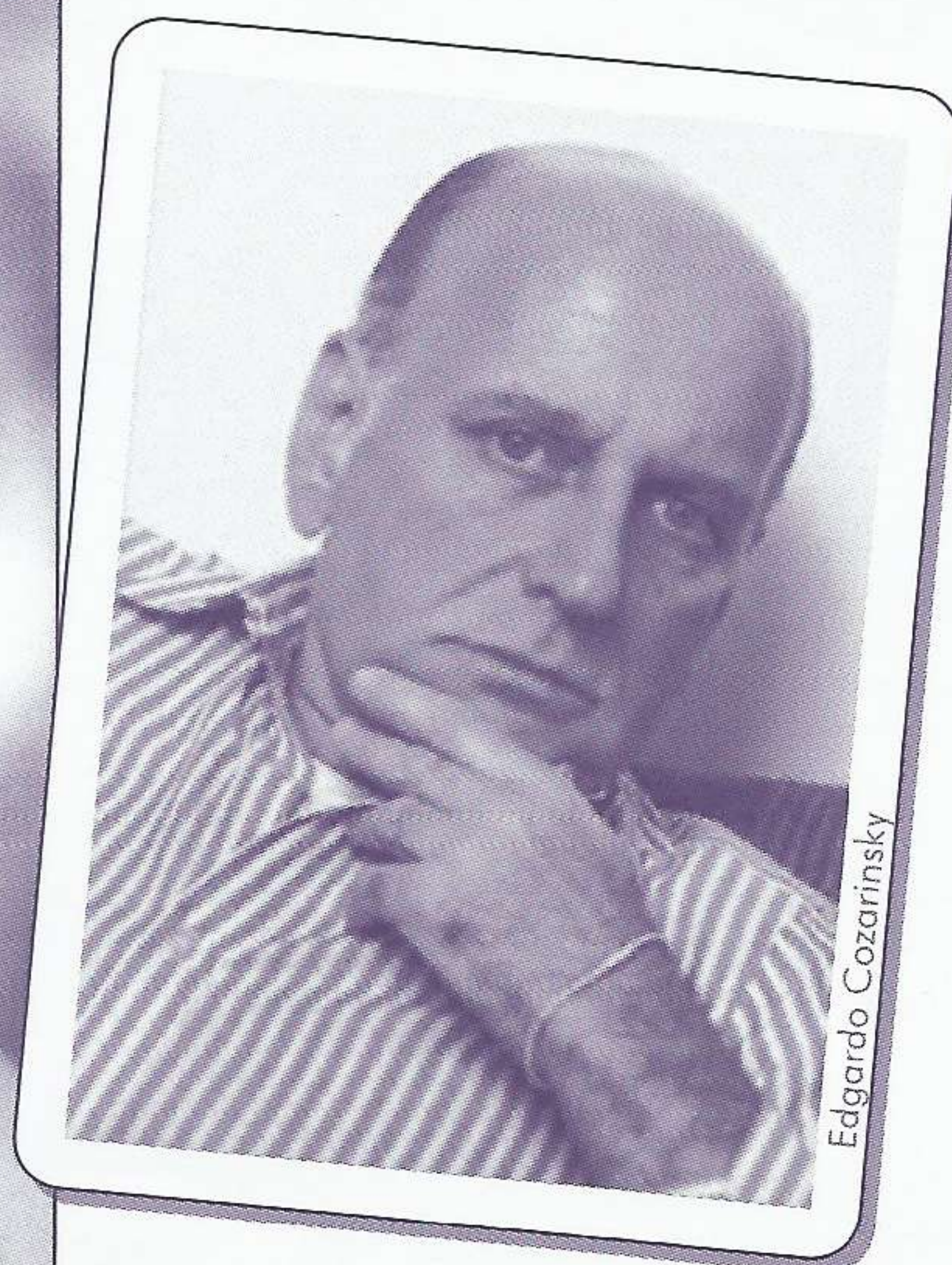
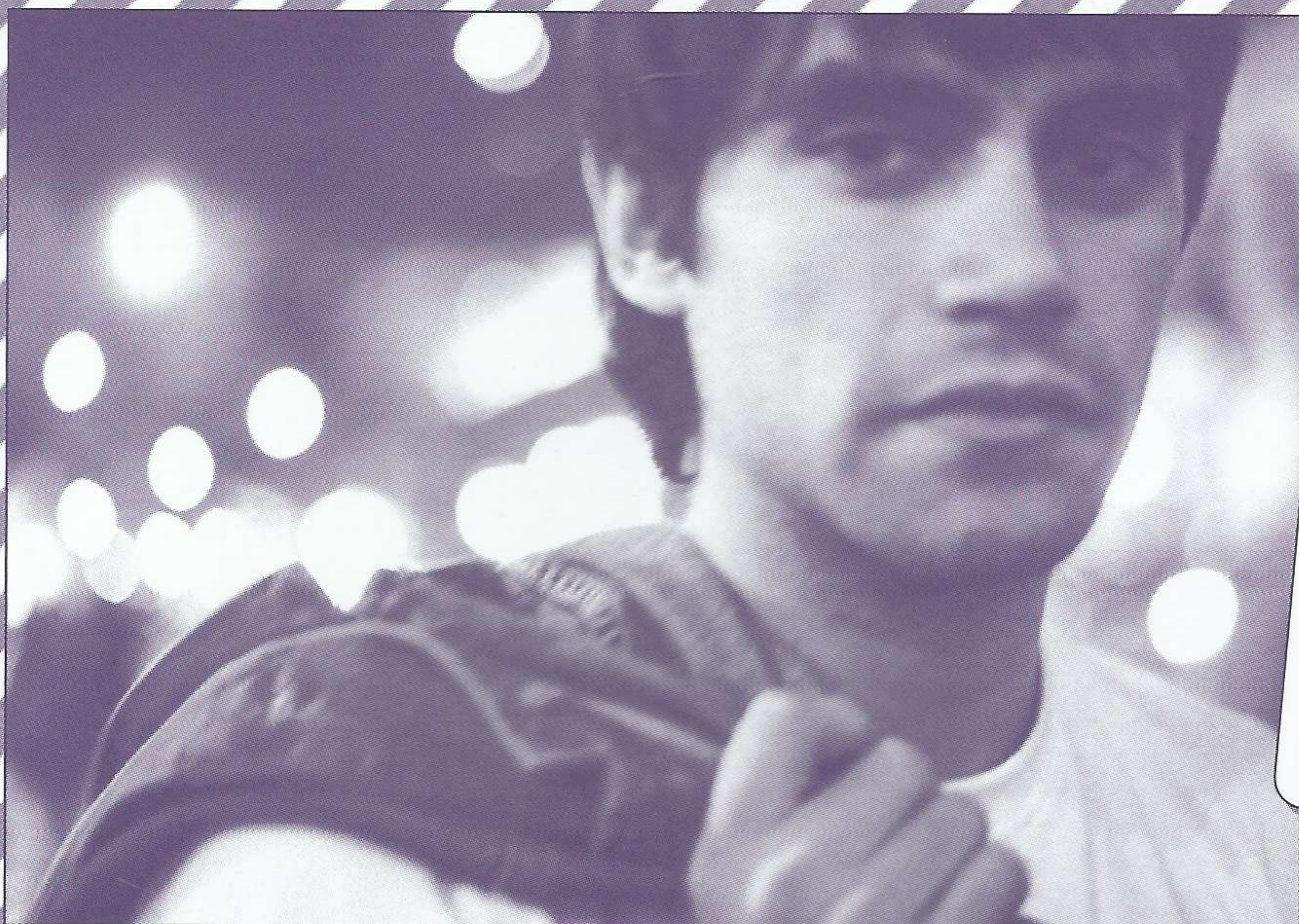
Alex e Kiki conhecem-se na universidade onde ambas estudam, mas a sua história de amor tem início num prédio de Bucareste. Alex alugou um quarto no apartamento de uma velha senhora, afável mas hipocondríaca. Kiki vive no mesmo prédio e rapidamente ela e Alex tornam-se inseparáveis. Passam os dias uma com a outra e dormem juntas no quarto de Alex. Ao passo que a sua relação evolui, as diferenças entre ambas tornam-se evidentes. A forte personalidade de Alex é mascarada pela sua aparente tranquilidade. Ela aplica-se nos estudos de modo a não desiludir os seus pais, de origem humilde. Por outro lado, Kiki oculta a sua instabilidade emocional atrás de uma fachada histriónica e extravagante. Love Sick segue as passadas da relação entre ambas as raparigas. No entanto, a atmosfera do filme altera-se com a intervenção de Sandu, o irmão de Kiki. Sandu vive atormentado com um descontrolado ciúme que levanta suspeitas sobre uma possível relação incestuosa entre os irmãos. Chegado o Verão, Alex convida Kiki a passar uma temporada com ela, em casa dos seus pais, no campo, onde ambas reencontram uma tranquilidade no universo bucólico da infância de Alex. Até que, inesperadamente, surge Sandu...

Produção Executiva | *Executive Producer:* Dragoș Vilcu  
 Produção | *Production Manager:* Oana Bujgoi  
 Música | *Music:* Vlaicu Golcea  
 Intérpretes | *Cast:* Maria Popistașu, Ioana Barbu, Tudor Chirilă, Cătălina Murgea, Mircea Diaconu, Virginia Mirea, Tora Vasilescu, Valentin Popescu, Mihai Dinvale, Carmen Tănase, Dragoș Gărdescu (Puya), Mihaela Rădulescu  
[www.mdc-int.de](http://www.mdc-int.de)

*Alex and Kiki meet at the university where they are both studying, but their love story begins in a Bucharest apartment block. Alex rents a room in the home of an old lady, a warm but lonely hypochondriac. Kiki lives in the same building and she and Alex become inseparable. They spend their days with one another and sleep together in Alex's room. As their relationship develops quickly, the two girls reveal very different natures. Alex's strong personality is concealed under an outwardly quiet disposition. She wishes to study so as not to disappoint her practical, simple parents. Kiki meanwhile hides her emotional instability behind a histrionic and extravagant facade. Love Sick follows the development of the bond between the two girls. However, the tone of the film changes when Sandu, Kiki's brother, intervenes. Sandu is tormented by an unnatural jealousy which makes us suspect an incestuous liaison between the two siblings. Summer comes, and Alex invites Kiki to her parents' home in the country. There they find a reassuring, bucolic world – the world of Alex's childhood. Until one day, unexpectedly, Sandu shows up.*

Cinema Quarteto  
 Sábado 16  
 19h00, Sala 2

( Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 18  
 17h00, Sala 2 )



Edgardo Cozarinsky

## Ronda Nocturna

**Realização | Director:** Edgardo Cozarinsky  
**Argentina, França | Argentina, France, 2005, 82'**  
**Longa-Metragem de Ficção | Feature Film**  
**35mm**  
**v.o. castelhano legendada em inglês**

**Guião | Screenplay:** Edgardo Cozarinsky  
**Fotografia | Photography:** Javier Miquelez  
**Montagem | Editing:** Martine Bouquin  
**Produção | Production:** Serge Lalou, Marcelo Cespedés  
**Música | Music:** Carlos Franzetti  
**Direcção Artística | Art Director:** Ignacio Lago  
**Som | Sound:** Alejandro Alonso  
**Intérpretes | Cast:** Gonzalo Heredia, Mariana (Moro) Anghileri, Rafael Ferro, Dario Trippichio, Greg Dayton, Román Chlaposki

Buenos Aires à noite. Victor, recentemente arrancado da adolescência, deambula pelas ruas do seu bairro. Protegido por um inspector da polícia, ele divide o seu tempo entre a prostituição e o engate nas saunas de luxo e as festas privadas. Após o seu encontro com uma misteriosa jovem com estranhos poderes, as deambulações nocturnas e sexuais de Victor sofrem uma reviravolta imprevista. Inicia-se uma descida às profundezas do mais irracional dos medos: aquele do impulso mortífero do amor. Neste seu diálogo com a cidade de Buenos Aires, o realizador Edgardo Cozarinsky assina um filme onírico onde rende uma sentida homenagem a uma cidade abandonada, entregue à miséria e à injustiça.

*Buenos Aires by night. Victor, just recently ripped from his adolescence, walks the streets of his neighbourhood. Protected by a police inspector, he spends his time between hustling and cruising in the high class baths and private parties. After meeting a mysterious young woman with strange powers, his nightly and sexual strolls are met by an unexpected twist. A descent to the depths of the most irrational of fears takes place: love's deadly impulse. In this dialogue with the city of Buenos Aires, director Edgardo Cozarinsky signs a dreamy feature which is a heartfelt tribute to an abandoned city, left to its own misery and injustice.*

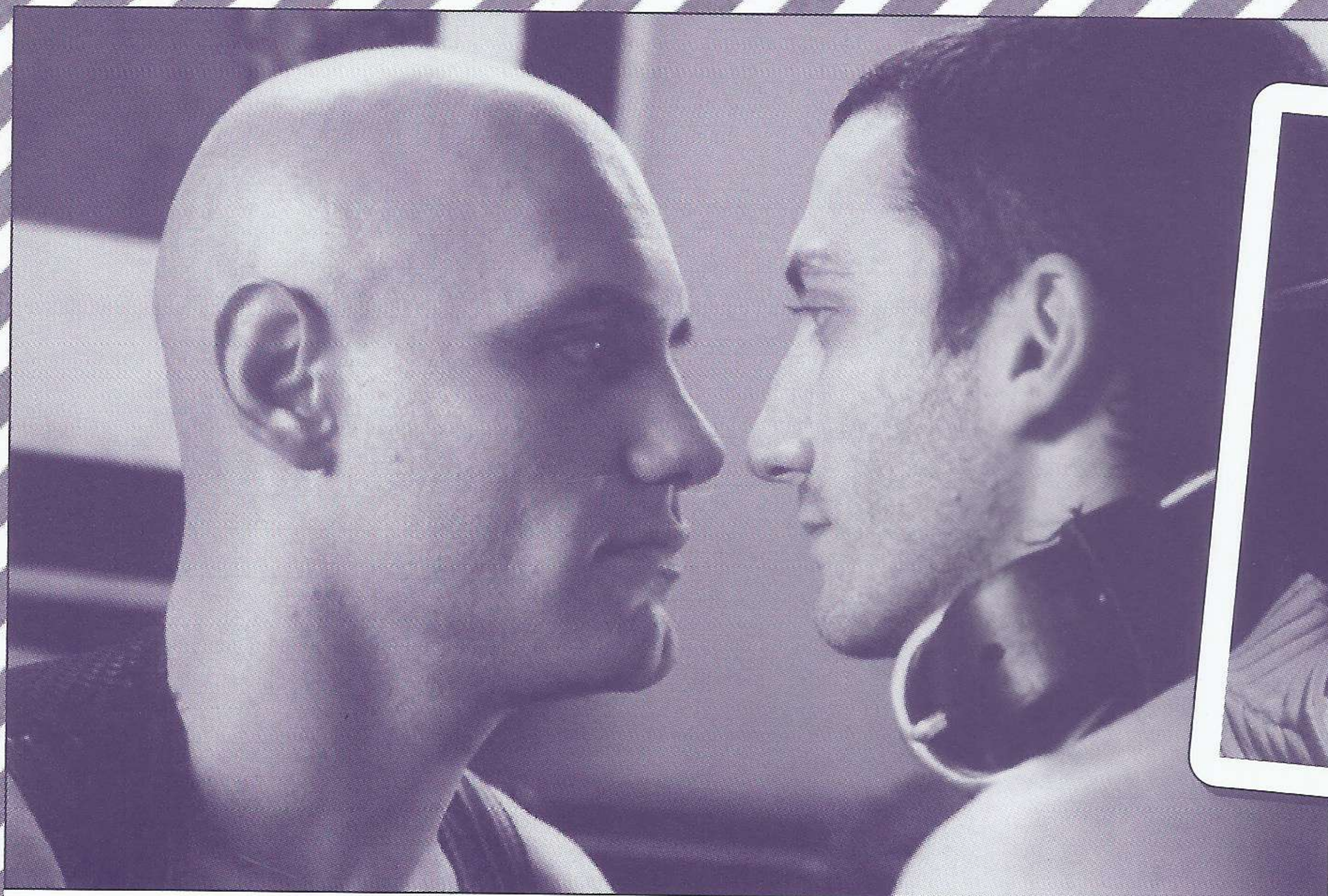
Prémio "Prix de l'Avenir", 11 Rencontres Internationales de Cinéma a Paris, 2005

"Prix de l'Avenir" Prize, 11 Rencontres Internationales de Cinéma a Paris, 2005

Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 18  
 22h00, Sala 2

( Cinema Quarteto  
 Quarta-feira 20  
 19h00, Sala 2 )





## Un Año Sin Amor

**Realização | Director:** Anahí Berneri  
**Argentina | Argentina, 2005, 95'**  
**Longa-Metragem de Ficção | Feature Film**  
**35mm**  
 v.o. castelhano legendada em inglês

**Guião | Screenplay:** Pablo Perez, Anahí Berneri, a partir do livro de | *based on the book by Pablo Perez*  
**Fotografia | Photography:** Lucio Bonelli  
**Montagem | Editing:** Alex Zito

Pablo é um jovem poeta seropositivo que decide escrever um diário e documentar a sua procura de curar a sua desastrosa vida amorosa e a sua saúde. Sem grande sucesso, Pablo procura o amor em bares e nas páginas dos classificados, conformando-se com sexo anónimo em salas de cinema. Ele sente-se também desencorajado em sujeitar-se à ajuda do seu pai. Mas não tem grandes alternativas, visto não conseguir publicar o seu trabalho e ganhar muito pouco com as explicações de francês. É também forçado a partilhar apartamento – e uma relação de amor | ódio – com a sua tia. Quando Pablo integra um fechado círculo leather, começa a explorar em pleno a sua fascinação pelas práticas S&M. O sexo depressa se torna no veículo ideal para que Pablo se sinta vivo. Passado um ano, Pablo tem um manancial de escritos documentando a sua vida sexual, tratamento médico e contagem dos linfócitos. Pablo decide então publicar o seu diário como uma novela, graças ao apoio emocional do seu melhor amigo Nicolas.

Menção Especial do Júri, Zinegoak – Festival de Cinema Gay / Lesbo / Trans de Bilbao, 2006  
 Vencedor do Teddy Award para Melhor Longa-Metragem, Berlinale – Festival Internacional de Cinema de Berlim, 2005  
 Grande Prémio do Júri para Melhor Longa-Metragem Internacional, Outfest, Los Angeles, 2005  
 Prémio Fipresci para Anahí Berneri, 20º Festival Internacional de Cinema de Mar del Plata, 2005

### FILME DA NOITE DE ABERTURA OPENING NIGHT FILM

Cinema São Jorge  
 Sexta-feira 15  
 21h30

( Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 17h00, Sala 2 )

( Cinema Quarteto  
 Terça-feira 19  
 17h00, Sala 2 )

**Produção | Production:** Diego Dubcovsky, Daniel Burman, Maximiliano Pelosi

**Música | Music:** Leo Garcia, Martín Bauer

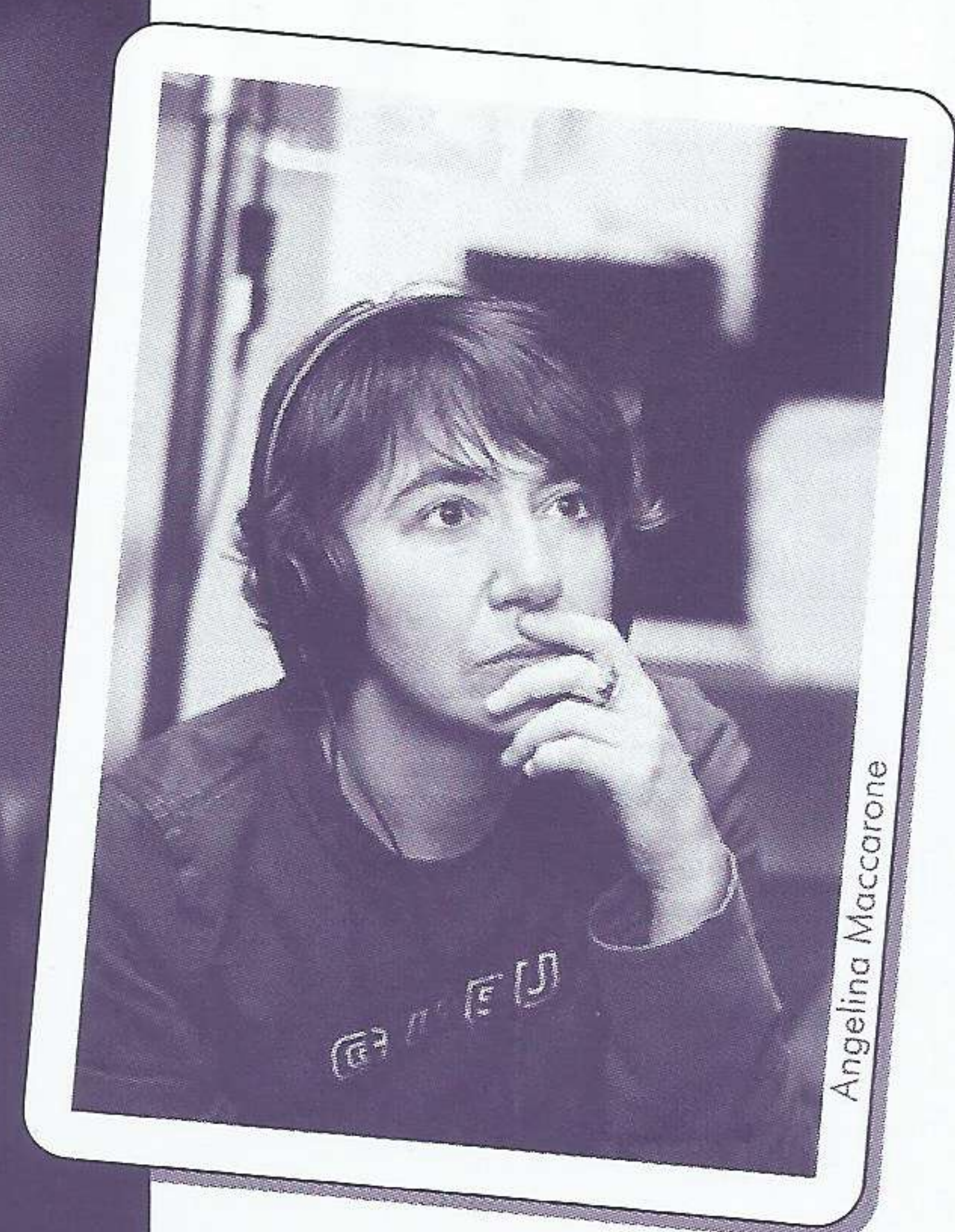
**Direcção Artística | Artistic Director:** María Eugenia Sueiro Som | **Sound:** Javier Farina

**Intérpretes | Cast:** Juan Minujín, Mimí Ardú, Carlos Echevarría, Javier van der Couter, Osmar Núñez, Ricardo Merkin, Carlos Portaluppi, Bárbara Lombardo, Ricardo Moriello, Juan Carlos Ricci

*Pablo is a young HIV-positive poet who decides to write a diary and document his search to cure both his failing love life and health. Pablo unsuccessfully looks for love in bars and personal ads, and settles for anonymous sex in porno theatres. He is also discouraged about relying on his father's aid to make ends meet. But he has no choice since he can't get his writing published and he makes so little money as a French teacher. He is also forced to share an apartment - and a love | hate relationship - with his aunt. When Pablo becomes part of an intimate leather circle, he begins to fully explore his fascination with S&M practices. Sex soon becomes an ideal means for Pablo to reconfirm that he is alive. By year's end, Pablo has pages and pages of well-documented sexual adventures and medical treatment for his dropping T-cell count. He decides to publish his diary as a novel thanks to the emotional support of his best friend Nicolas.*

Special Jury Mention, Zinegoak – Bilbao Gay / Lesbo / Trans Film Festival, 2006  
 Teddy Award for Best Feature Film, Berlinale – Berlin International Film Festival, 2005  
 Grand Jury Award for Outstanding International Narrative Feature, Outfest, Los Angeles, 2005  
 Fipresci Award for Anahí Berneri, 20º Festival Internacional de Cine de Mar del Plata, 2005





### Unveiled – Fremde Haut

Realização | *Director:* Angelina Maccarone  
 Alemanha, Áustria | *Germany, Austria, 2005, 97'*  
 Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*  
 35mm  
 v.o. alemã e farsi legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Angelina Maccarone, Judith Kaufmann  
 Montagem | *Editing:* Bettina Böhler B.F.S.

Fotografia | *Photography:* Judith Kaufmann  
 Produção | *Production:* Ulrike Zimmermann  
 Produção Executiva | *Production Manager:* Milanka Comfort  
 Som | *Sound Engineer:* Andreas Mücke Niesytka  
 Intérpretes | *Cast:* Jasmin Tabatabai, Anneke Kim Sarnau,  
 Navid Akhavan, Hinnerk Schönemann, Jens Münchow,  
 Jevgenij Sitochin  
[www.medialuna-entertainment.de](http://www.medialuna-entertainment.de)

Fariba, condenada no Irão pelo seu amor a uma outra mulher, tenta exilar-se na Alemanha. Mas o seu pedido de asilo político é recusado. No entanto, uma nova possibilidade de conseguir ficar na Alemanha surge quando o seu colega de prisão temporária Siamak se suicida: ela assume a sua identidade e, recorrendo à sua autorização de residência temporária na Alemanha, é enviada para uma cidade de província. Tudo parece indicar que a sua sobrevivência está assegurada, mas no centro para refugiados onde habita é obrigada a manter o seu disfarce masculino num espaço exíguo onde um pequeno deslize pode ser-lhe fatal. Para conseguir pagar documentação falsa, ela aceita um emprego numa fábrica de chucrute, onde conhece Anne, que se revela bastante solícita em relação ao bem-estar de Siamak, bem como uma certa atracção por ele. Passando cada vez mais tempo juntos, um relacionamento mais íntimo está iminente e Anne começa a suspeitar da verdadeira identidade de Fariba.

*Fariba, prosecuted in Iran because of her love a woman, flees to Germany. But her application for asylum is turned down. Her desperate prospects are improved by the suicide of her fellow-inmate Siamak: she assumes his identity and using his temporary permit of sojourn, is sent to a province village. At first glance her survival seems to be assured, but in the refugee home she is obliged to uphold her male disguise in cramped quarters and a single mistake could blow up her cover. In order to pay for forged documents, she takes an illegal job in a sauerkraut factory, where she meets Anne, who is very solicitous about Siamak's well-being and derives some kind of pleasure from the strange foreigner. While spending more and more time together, they become dangerously close and Anne begins to suspect Fariba's true identity.*

Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 19h00, Sala 2

( Cinema Quarteto  
 Quinta-feira 21  
 17h00, Sala 2 )

# doclisboa 2006

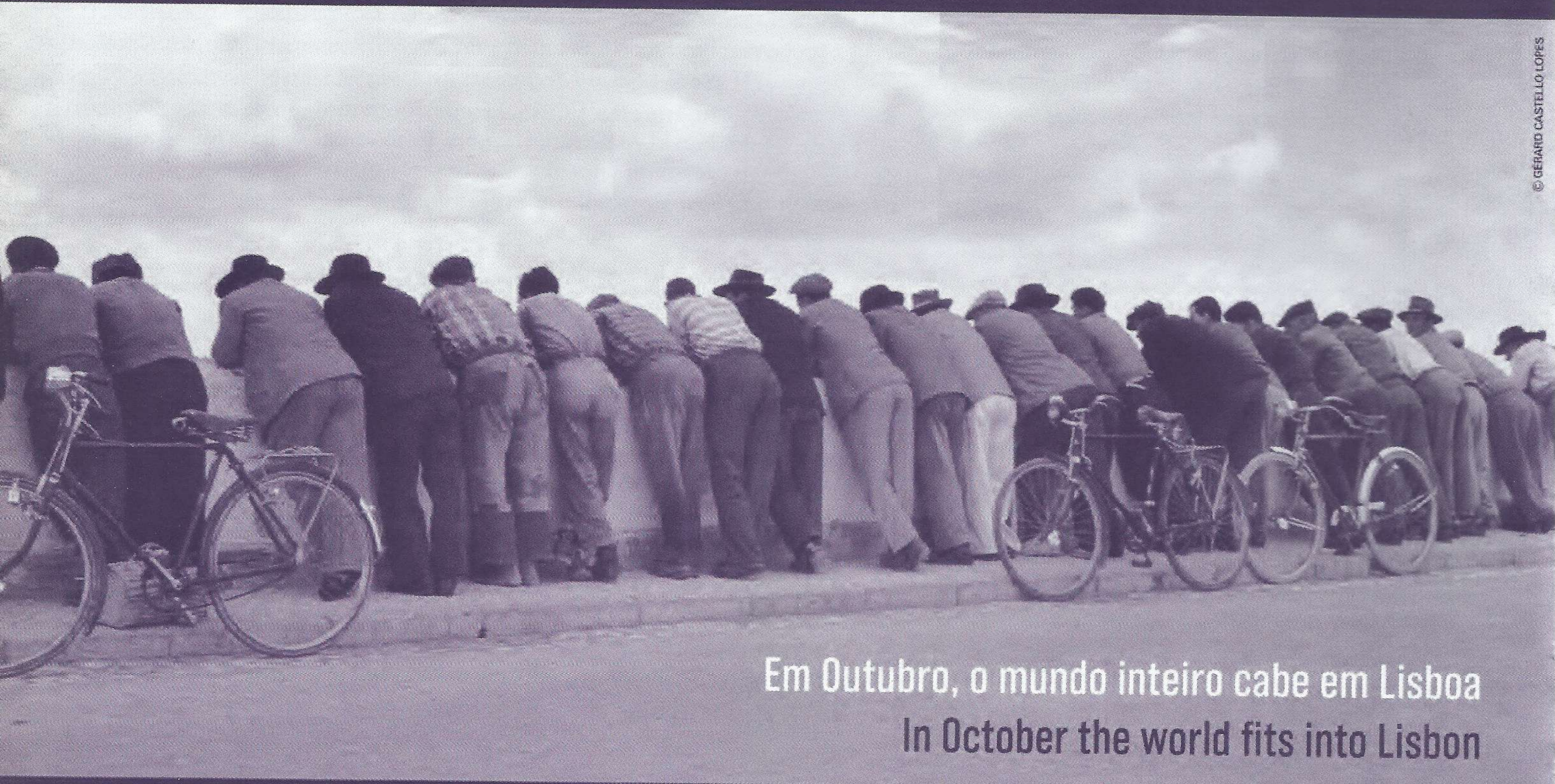
4º Festival Internacional de Cinema Documental de Lisboa

4th Lisbon International Documentary Film Festival

20 > 29 Outubro - Culturgest

20 > 29 October

[www.doclisboa.org](http://www.doclisboa.org)



© GERARDO CASTELLO LOPES

Em Outubro, o mundo inteiro cabe em Lisboa  
In October the world fits into Lisbon

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL PARA ONDE VAI O DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS? O NOVO DOCUMENTÁRIO JAPONÊS INVESTIGAÇÕES  
RETROSPECTIVAS SESSÕES ESPECIAIS MASTERCLASSES ANTESTREIAS LISBON DOCS: FÓRUM DE FINANCIAMENTO E CO-PRODUÇÃO  
DE DOCUMENTÁRIOS SESSÕES ESCOLARES ENCONTROS E DEBATES VIDEOTECA LOUNGE OFICINA DE CINEMA

INTERNATIONAL COMPETITION PORTUGUESE SELECTION INVESTIGATIONS COMPETITION SPECIAL PROGRAMMES RETROSPECTIVES  
MASTERCLASSES WORKSHOPS LISBON DOCS - FINANCING AND CO-PRODUCTION FORUM FOR DOCUMENTARY FILM

**apordoc**  
associação pelo documental

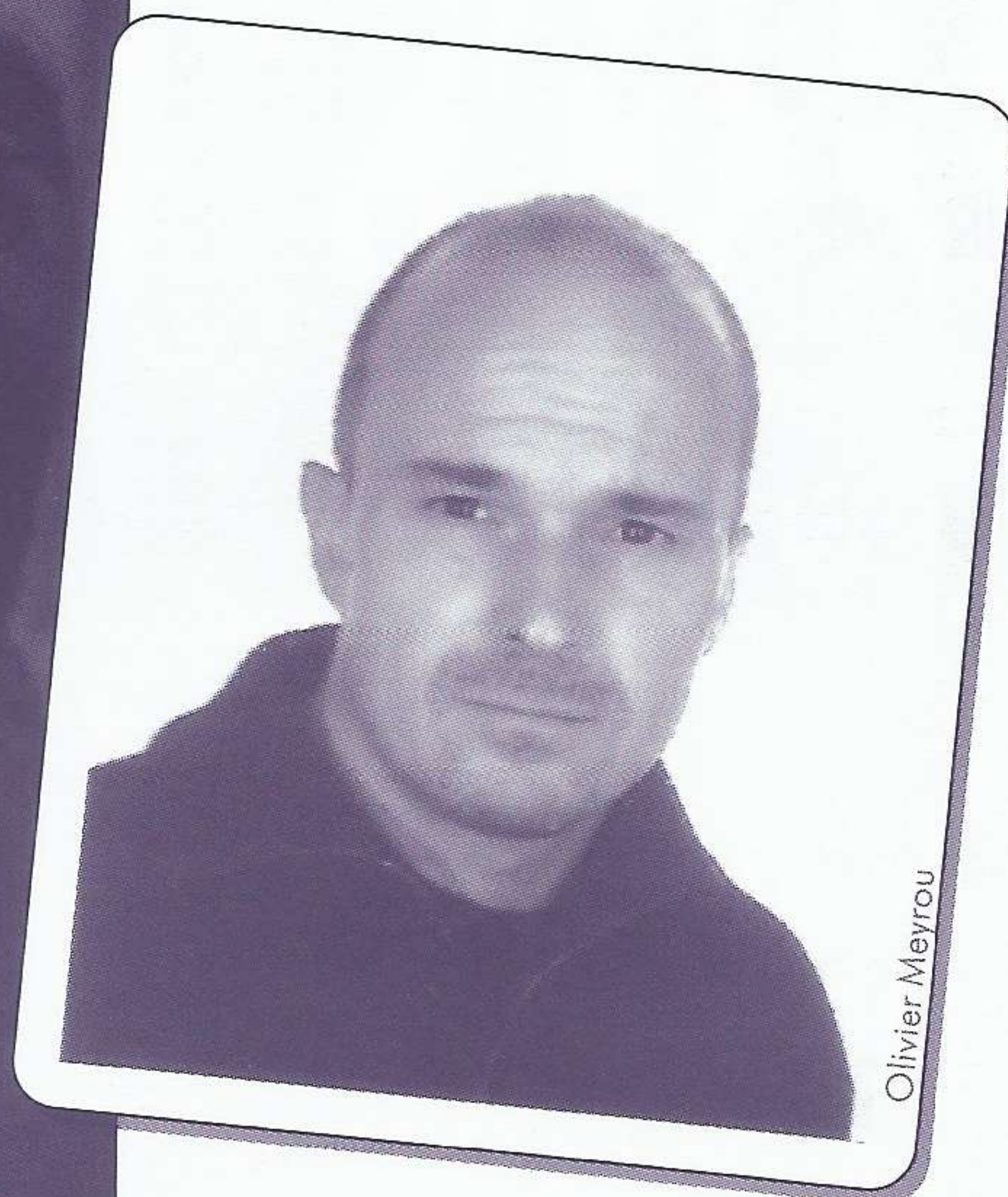
**Culturgest**  
Grupo Caixa Geral de Depósitos

**ICAM**  
Instituto de Cinema  
Audiovisual e Multimédia

**M|C**  
MINISTÉRIO DA CULTURA

**Lisboa**  
Cidade Europeia da Capital

**COMPETIÇÃO**  
**DOCUMENTÁRIOS**  
**DOCUMENTARY**  
**COMPETITION**



Olivier Meyrou

## Au-Delà de la Haine

**Realização | Director:** Olivier Meyrou  
**França | France, 2005, 85'**  
**Documentário | Documentary**  
**35mm**  
**v.o francesa legendada em inglês**

**Guião | Screenplay:** Olivier Meyrou  
**Montagem | Editing:** Cathie Dambel  
**Fotografia | Photography:** Jean-Marc Bouzou  
**Produção | Production:** Bénédicte Couvreur  
 (Miss Luna Films / Hold up Films)  
**Som | Sound :** Sébastien Savine, Yolande Decarsin,  
 Gildas Mercier  
**Música | Music:** François Eudes Chanfrault  
[www.filmsdistribution.com](http://www.filmsdistribution.com)

François Chenu, de vinte e nove anos, foi espancado até à morte por três skinheads num parque de Reims, na madrugada de 13 para 14 de Setembro de 2002, só porque era homossexual. Sob a luz dos faróis, um pai pergunta-se "como se pode seguir vivendo depois disto..." A câmara de Olivier Meyrou acompanha este percurso extraordinário, antes e durante o processo de acusação dos três réus. Através de entrevistas com os advogados de defesa e do ministério público, e com a própria família Chenu, *Au-Delà de la Haine* (Para Lá do Ódio) mostra-nos como os pais de François ultrapassam a sua dor, fiéis aos seus valores, para que o seu combate a favor da tolerância e do respeito pelo outro adquira, hoje, todo o seu sentido.

Twenty-nine year old François Chenu was beaten to death by three skinheads in a park in Reims, France, on the night of the 13th to the 14th September 2002, just because he was gay. Under the car lights, a father asks himself "how can one go on living after this..." Olivier Meyrou's camera follows this extraordinary path, before and during the accusation process against the three men. Through comprehensive interviews with both defence lawyers and district attorney, and the Chenu family, *Au-Delà de la Haine* (Beyond Hated) reveals us how François' parents surpass their pain, remaining faithful to their values, so that their battle for tolerance and respect acquires, today, all its true significance.

"Quería questionar-me sobre a homofobia no mundo. E depois, surgiu a notícia da morte de François Chenu em Setembro de 2002. Através deste drama, foi possível estudar a sociedade francesa. Contactei e trabalhei com os três advogados de defesa e a advogada do ministério público. A minha primeira ideia foi a de procurar explicar, pela história dos três acusados, a mecânica do ódio. No passado mês de Junho, os pais de François aceitaram por fim encontrar-se comigo. Graças a eles e à sua atitude perante o processo de luto, o documentário ganhou novos contornos."

"I wanted to question homophobia in the world today. And then the news of François Chenu's death on September 2002 came to light. Through this drama, it was possible to survey French society. I contacted and worked together with the three defence lawyers and the district attorney. My first idea was to try to explain the mechanics of hate, through the story of the three accused men. Last June, François' parents agreed at last to meet me. Thanks to them and their attitude throughout their mourning process, the documentary won a new dynamic."

Olivier Meyrou

Olivier Meyrou

Teddy Award para Melhor Documentário, Berlinale – Festival Internacional de Cinema de Berlim, 2006

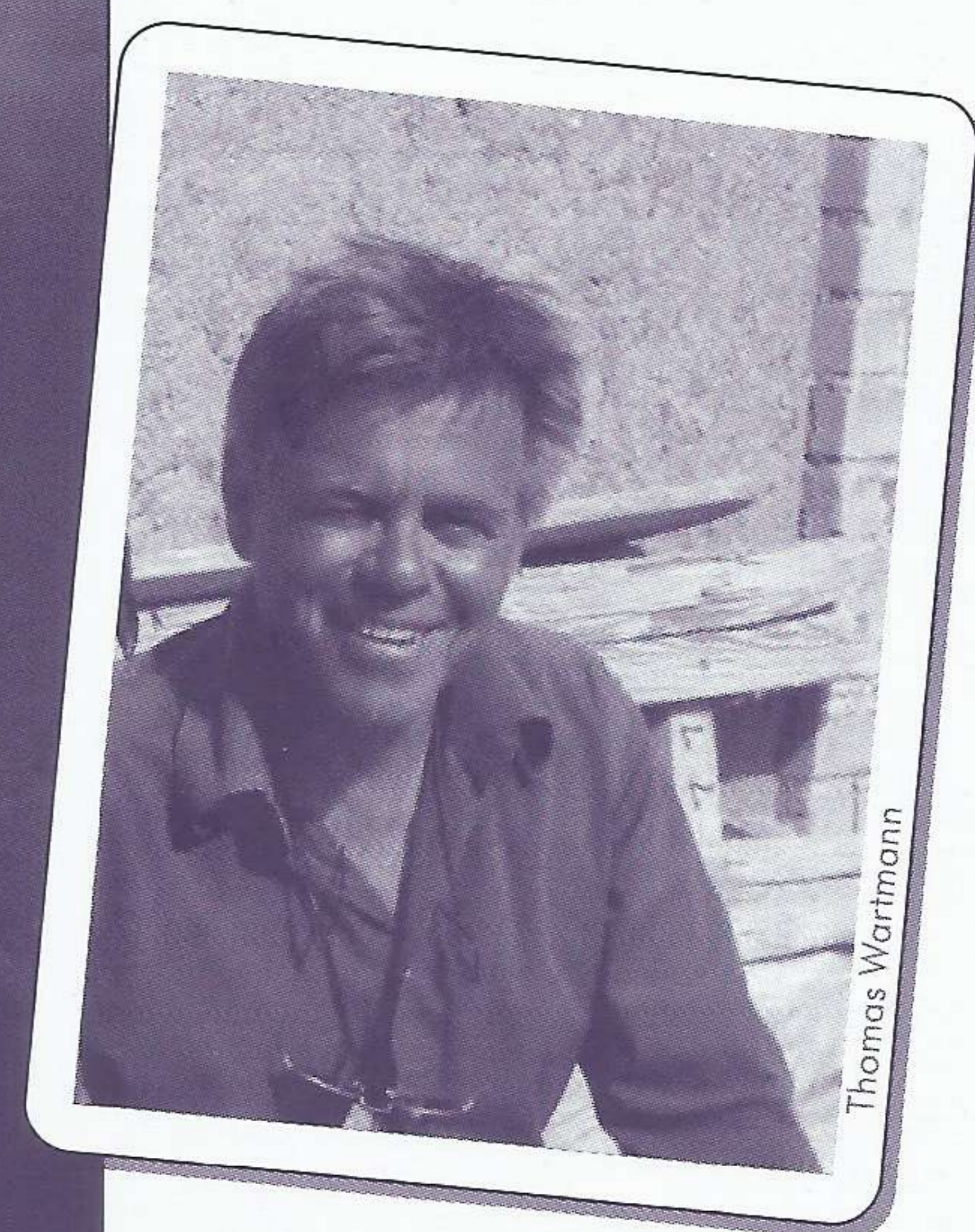
Teddy Award for Best Documentary, Berlinale – Berlin International Film Festival, 2006

Instituto Franco-Português  
 Terça-feira 19  
 19h00

( Cinema Quarteto  
 Quinta-feira 21  
 19h00, Sala 2 )

( Cinema Quarteto  
 Sábado 23  
 22h00, Sala 2 )





### **Between the Lines - India's Third Gender**

**Realização | Director:** Thomas Wartmann  
**Alemanha | Germany, 2005, 95'**  
**Documentário | Documentary**  
**Vídeo**  
**v.o. alemã e hindi legendada em inglês**

**Guião | Screenplay:** Dorothea Rieker, Thomas Wartmann  
**Montagem | Editing:** Thomas Riedelsheimer  
**Fotografia | Photography:** Thomas Riedelsheimer  
**Som | Sound:** Nararayan Therar  
**Produção | Production:** Thomas Wartmann  
**Música | Music:** Nils Kacirek  
**Intérpretes | Cast:** As Hijras Asha, Rhamba e Laxmi  
[www.filmquadrat.de](http://www.filmquadrat.de)

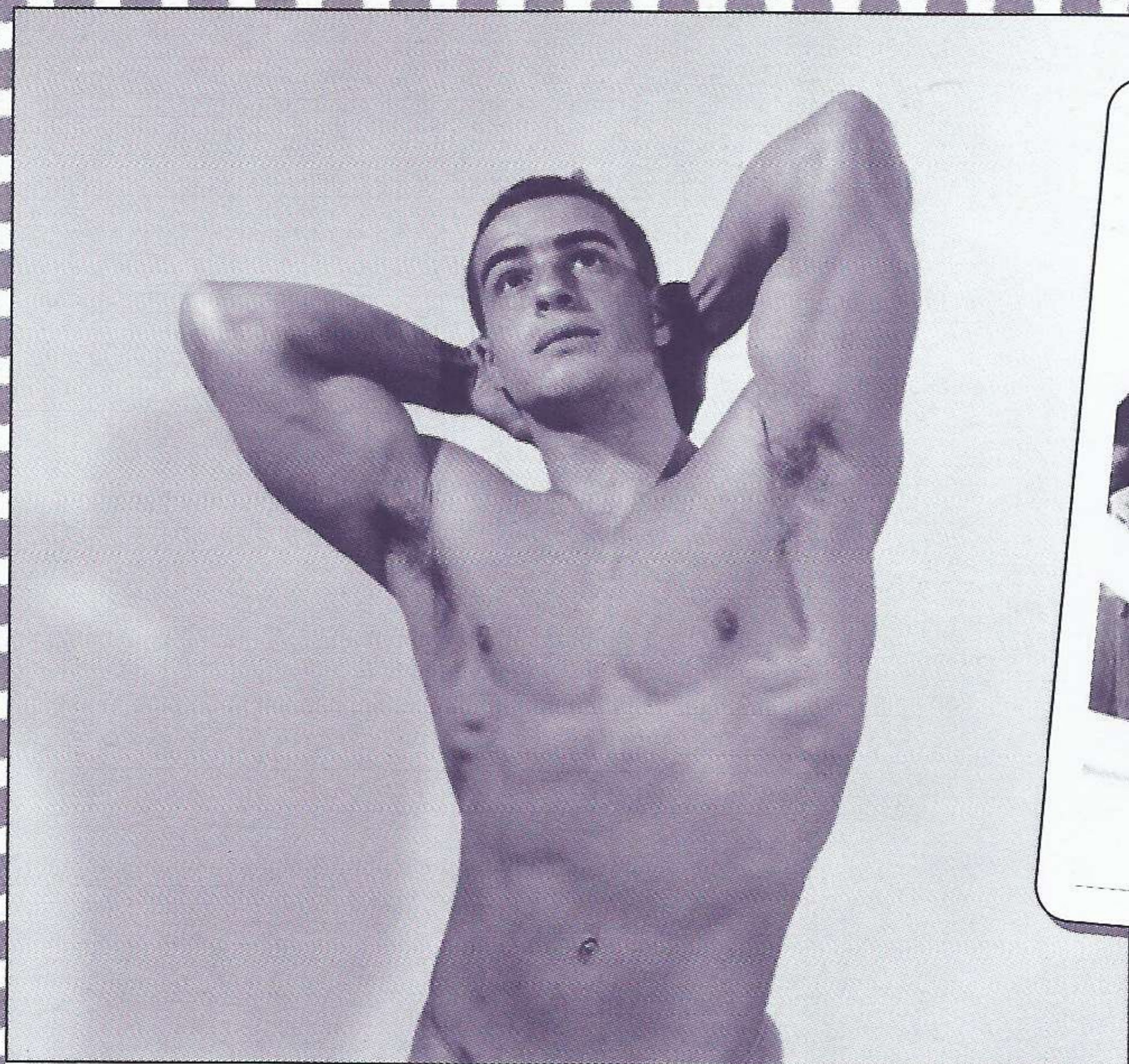
*Between the Lines* documenta o esforço tremendo da fotógrafa Anita Khemka em capturar as vidas marginais dos eunucos na Índia – os Hijras. Oficialmente, a sua existência é negada, e o seu universo, por si, é altamente inconsistente: os Hijras são inférteis, no entanto, e de acordo com a religião Hindu, eles têm “o talento de espalhar a fertilidade”. Apesar de não terem quaisquer órgãos sexuais aparentes, o factor erótico é omnipresente no seu dia-a-dia. Como mulher e Indiana, Anita Khemka conseguiu aproximar-se dos Hijras, algo que qualquer ocidental, para mais se for homem, nunca conseguiria. Este documentário segue os passos de Anita através da Índia com três Hijras – Lakshmi, Rhamba e Asha –, numa viagem que nos introduz a um mundo de fascinação e do bizarro, revelando-nos as suas vidas, as suas alegrias e as suas celebrações, a prostituição, e as batalhas de identidade à volta do conceito ‘Hijra’.

*Between the Lines* documents the tremendous effort photographer Anita Khemka puts forth in order to capture the life of the eunuchs of India – the Hijras - living as outcasts on the edge of society. Officially the existence of Hijras is denied and their universe itself is highly inconsistent: Hijras are infertile, yet, according to the Hindu religion they have “a talent to spread fertility”. Although they have no apparent sexual organs, the erotic is omnipresent in their everyday lives. Being a woman, and an Indian, photographer Anita Khemka succeeds in becoming close to the Hijras, something which any Westerner, particularly a man, would never achieve. This documentary follows Anita through India with three Hijras – Lakshmi, Rhamba and Asha - on a journey that introduces us to a world of fascination and the bizarre, revealing us their lives, their laughs, their celebrations, the prostitution, and the struggles of what it means to be a ‘Hijra’.

Prémio do Público para Melhor Documentário, 21º Festival Internacional de Cinema Gay e Lésbico de Turim, 2006

Audience Award for Best Documentary, 21st Turin International Gay and Lesbian Film Festival, 2006

**Cinema Quarteto**  
**Quarta-feira 20**  
**17h30, Sala 4**



Philip Lewis, Jean-François Monette

### Eye on the Guy: Alan B. Stone & the Age of Beefcake

Realização | *Director:* Philip Lewis, Jean-François Monette  
 Canadá | *Canada,* 2006, 48'

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal

v.o. inglesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* Ross Higgins, Philip Lewis,  
 Jean-François Monette

Montagem | *Editing:* Barbara Brown

Fotografia | *Photography:* Peter Krieger, Michael Wees,  
 Étienne Boilard

Produção | *Production:* Lisa Cochrane, Pierre L. Touchette,  
 Alain Simard

Música | *Music:* Jeff Johnston

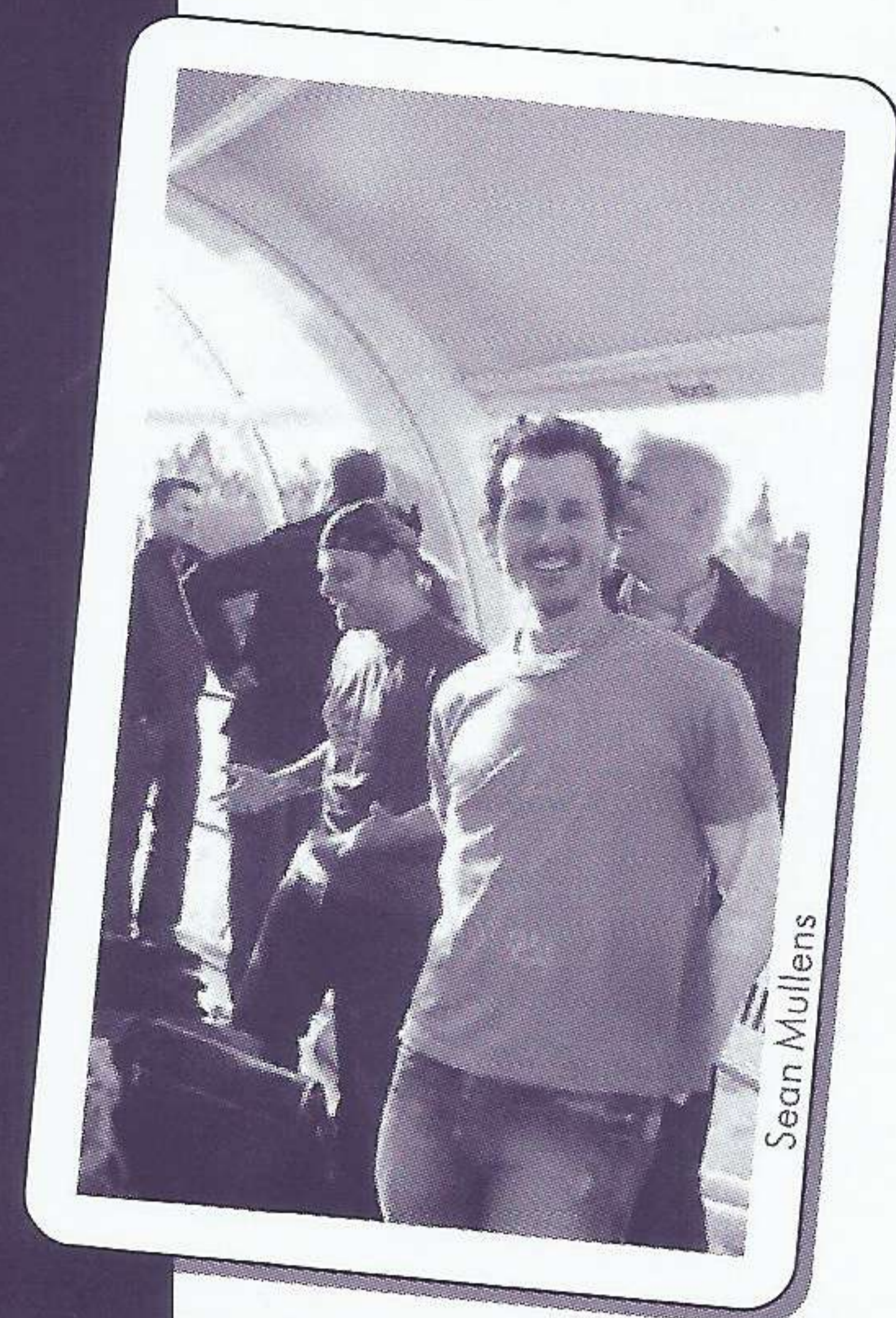
Som | *Sound:* Francois Thisdale

[www.filmsenvue.ca](http://www.filmsenvue.ca)

Ele era um incógnito suburbano, um astuto homem de negócios, e um mestre da fotografia erótica masculina alternativa. Alan B. Stone foi um pioneiro cultural. Muito antes dos rapazes da publicidade à Calvin Klein terem vindo a público, ele tirava fotografias eróticas a homens e dirigia um negócio internacional de venda postal a partir da cave da sua casa em Montreal, no Canadá. *Eye on the Guy: Alan B. Stone & the Age of Beefcake* explora o ainda pouco conhecido universo da fotografia atlética masculina – um movimento que abriu caminho aos movimentos de libertação gay – através do trabalho de uma das suas mais proeminentes figuras. Uma absorvente e elegante fusão de história cultural e biografia, este documentário revela-nos o legado de um autor ainda não celebrado – um impressionante caleidoscópio de imagens que vão do nu masculino às encenações líricas da vida nos rodeios. Antigos modelos recordam o auge do estúdio de Stone, Ben Weider, magnata dos ginásios, traça as raízes da fotografia atlética até ao movimento culturista do pós-guerra, família e amigos recordam este homem enigmático. Combatendo estoicamente uma doença prolongada, Stone possuía um sentido de descoberta que o levou a muitas viagens. As suas fotografias capturaram o fulgor urbano de Montreal, nos seus últimos dias enquanto metrópole da nação, e ele deixou-nos um importante documento do Oeste Canadiano dos anos 60. Temerário, talentoso, inventivo – a sua mente sempre curiosa, a sua câmara sempre à mão... e o seu olhar sempre atento aos homens.

*He was a quiet suburbanite, an astute businessman, and a master of the underground male pin-up. Alan B. Stone was a cultural pioneer. Long before Calvin Klein's poster-boys marched into public view, he was taking erotic photos of men and running an international mail-order business from his Montreal basement. Eye on the Guy: Alan B. Stone & the Age of Beefcake explores the little known world of physique photography – a scene that paved the way for gay liberation – through the work of one of its most creative figures. An engaging and elegant blend of cultural history and portraiture, this documentary reveals the legacy of an unsung master – an arresting kaleidoscope of images ranging from sexy beefcake to lyrical scenes of rodeo life. Former models recall the heyday of Stone's studio, fitness magnate Ben Weider traces the roots of physique photography to the post-war bodybuilding movement, and friends and family remember the enigmatic man himself. Resilient in the face of lifelong illness, Stone possessed a wanderlust that took him to destinations near and far. His photos captured the urban beat of Montreal in its last days as the nation's metropolis, and he left a rich document of the Canadian West of the 1960's. Adventurous, gifted, inventive – his mind was always curious, his camera always handy... and his eye always on the guy.*

Cinema Quarteto  
 Sábado 16  
 19h30, Sala 4



Sean Mullens

### Filthy Gorgeous, the Trannyshack Story

Realização | *Director:* Sean Mullens  
 E.U.A. | *U.S.A.*, 2005, 84'  
 Documentário | *Documentary*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s/ legendas

Montagem | *Editing:* Shane King, Sean Mullens, Russ Gregg  
 Som | *Sound:* Joaby Deal, One Union Recording Studios  
 Produção | *Production:* Deena Davenport  
 Intérpretes | *Cast:* Heklina, Suppositori Spelling, The Steve Lady, Rusty Hips, Glamamore, Nikki Starr, Renttecca, Peaches Christ, Squeaky Blonde, Precious Moments

"Não imito as mulheres. Sou uma des-ilusionista do género"  
 Suppositori Spelling

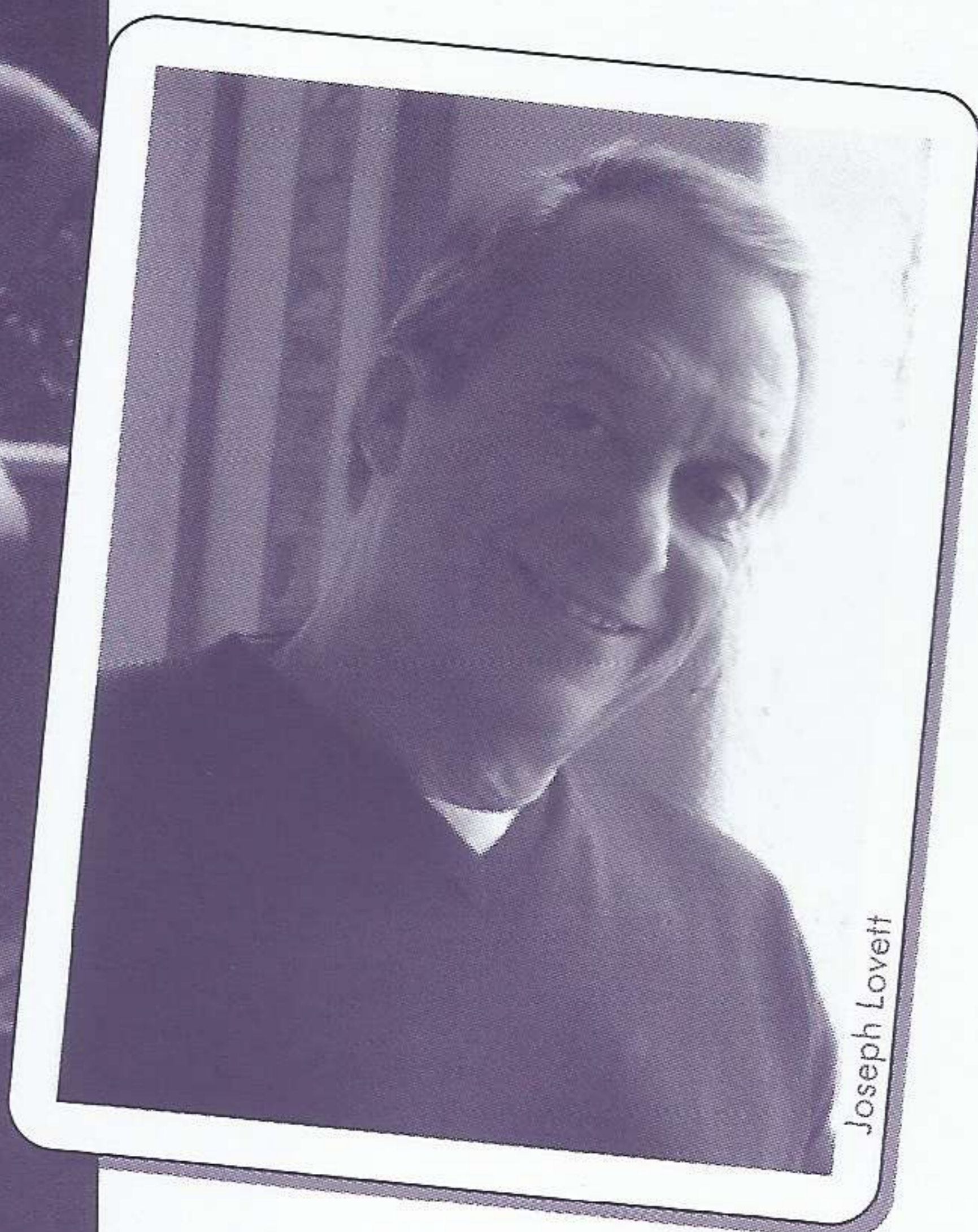
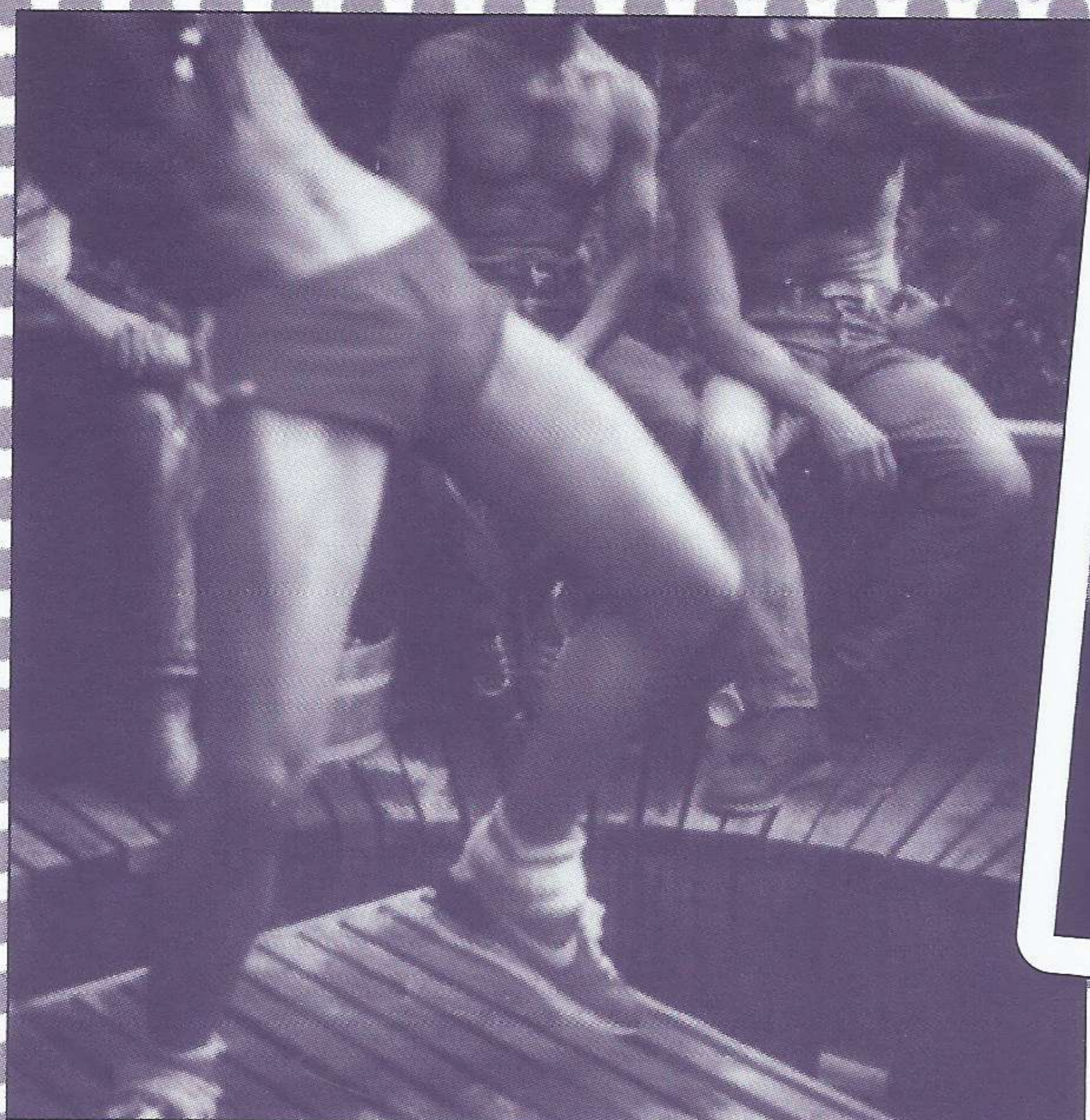
"I'm not a female impersonator. I'm a gender delusionist."  
 Suppositori Spelling

Um colectivo de punk rock / arte performativa de drag queens e drag kings questiona a fronteira do género por meio das suas performances em playback num pequeno cabaret, conhecido como o Trannyshack, todas as terças-feiras à meia-noite. Um conjunto de entrevistas com os performers Suppositori Spelling, Heklina, Rusty Hips, Glamamore e The Steve Lady, permitem-nos um novo olhar a um universo criativo, sombrio e arrojado. Retratos intimistas das vidas dos performers são alternados com fabulosas e cruas performances de playbacks ao som dos Bauhaus, dos Kiss, de David Bowie, de Patti Smith, dos Joan Jett and The Black Hearts, só para nomear alguns.

A group of punk rock / performance art drag queens and kings explode the boundaries of gender through lip-sync performances at a small cabaret, every Tuesday at midnight, known as Trannyshack. Interviews with the performers Suppositori Spelling, Heklina, Rusty Hips, Glamamore and The Steve Lady allow a look into a world that is creative, dark and outrageous. Intimate portraits of the performers' lives are punctuated by fantastic and raw lip-sync performances to music from Bauhaus, Kiss, David Bowie, Patti Smith, Joan Jett and The Black Hearts to name a few.

Cinema Quarteto  
 Quinta-feira 21  
 19h30, Sala 4





## Gay Sex in the 70's

Realização | *Director:* Joseph Lovett  
 E.U.A. | *U.S.A., 2005, 70'*  
 Documentário | *Documentary*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s/ legendas

O realizador e produtor Joseph Lovett aponta as suas lentes à desinibida paixão sexual e sentido de descoberta que marcaram os doze anos entre Stonewall (1969) e os primeiros casos notificados de SIDA (1981). Tendo tido acesso a um importante conjunto de registos audiovisuais e fotográficos da vida sexual nas docas do West Side nova-iorquino, nos contentores, bares, discotecas, saunas e praias da cidade e estado de Nova Iorque, Lovett convoca uma série de personalidades envolvidas neste período hedonístico que nos oferecem uma visão da transição entre os anos reprimidos do pré-Stonewall para uma era de excesso sexual, sem paralelo desde a Antiga Roma. De uma linguagem directa, simultaneamente divertida e excitante, eles falam-nos das suas experiências com uma notável ironia, humor e um importante sentido crítico de contextualização histórica e social. Para as novas gerações – aqueles que iniciaram a sua vida sexual em plena era da SIDA –, este documentário pode ser profundamente revelador da vida quotidiana de uma certa juventude americana que quebrou com os valores puritanos, assumindo antes o mote: “se te dá prazer, fá-lo.”

Montagem | *Editing:* Jason Szabo  
 Fotografia e Som | *Photography and Sound:* Michael Sigloch  
 Produção | *Production:* Michael Sean Kaminsky, Joseph Lovett  
 Produção Executiva | *Production Manager:* Brian Glazer  
 Música | *Music:* Art Labriola  
 Intérpretes | *Cast:* Bob Alvarez, Alvin Baltrop, Barton Benes, Tom Bianchi, Scott Bromley, Mel Cheren, Arnie Kantrowitz, Larry Kramer, Larry Mass, Rodger McFarlane, Susan Tomkin, Ken Unger  
[www.wolfevideo.com](http://www.wolfevideo.com) | [www.gaysexinthe70s.com](http://www.gaysexinthe70s.com)

*Documentary producer and director Joseph Lovett focuses his lens on the unbridled sexual passion and exploration that marked the twelve years from Stonewall (1969) to the first reported cases of AIDS (1981). With access to a filmic and photographic treasure trove of erotic life on New York's West Side Piers, trucks, bars, dance clubs, baths and beaches, Lovett's cast of storytellers takes us from the remarkably repressed pre-Stonewall period to an era of sexual excess unparalleled since ancient Rome. Straight-forward, funny and titillating at the same time, they tell their stories with remarkable wit, humour and perspective. For younger people – those who became sexually active after the age of AIDS – this film may be a startling revelation of what everyday life was like, when American youth were cutting loose from puritanical values and ascribing to the watchword of the time: “if it feels good, do it.”*

Cinema Quarteto  
 Quinta-feira 21  
 21h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Sexta-feira 22  
 15h30, Sala 4 )



## Hotel Gondolin

**Realização | Director:** Fernando López Escrivá  
**Argentina | Argentina, 2005, 52'**  
**Documentário | Documentary**  
 Beta Sp Pal  
 v.o. castelhano legendada em inglês

**Montagem | Editing:** Fernando López Escrivá  
**Fotografia | Photography:** Fernando López Escrivá  
**Produção | Production:** Fernando López Escrivá  
**Som | Sound:** Cecilia Moreno  
[www.casquedorfilms.com](http://www.casquedorfilms.com)

Este documentário propõe-se apresentar, sem uma agenda específica, nem poética nem didáctica, uma comunidade de transgéneros que resiste, à margem, mas não aceita qualquer tipo de discriminação. O Hotel Gondolin, em Buenos Aires, alberga trinta transgéneros e uma transsexual que trabalham como prostitutas, sendo esta a única forma de sobrevivência numa sociedade da qual são excluídas. É aqui focada a importância da liberdade da identidade de género, o dia-a-dia das mulheres no hotel, a prostituição de rua, e as crescentes dificuldades com a vizinhança e as autoridades locais. O documentário propõe tanto uma sequência de diversos instantes solitários, íntimos e confessionais, como uma série de retratos colectivos, de uma instantaneidade extrema. Da prostituição à sobrevivência, do socialmente punido à legalidade institucional, da frontalidade das drogas e do sexo à insinuação afectiva, do activismo político ao foro pessoal, tudo parece fundir-se em cada plano neste magnífico documentário de Fernando López Escrivá que, em primeira instância, é uma discussão sobre as verdades e as mentiras das leis com as quais nos governamos e que governam o mundo actual.

*This documentary proposes itself to present, with no specific agenda, nor poetic nor didactic, a transgender community who resists, on the fringes, but who does not accept marginalization. The Gondolin Hotel, in Buenos Aires, is the home of thirty transgenders and one transsexual who work as prostitutes as the only chance to survive in a society that excludes them. The film focuses on the importance of freedom of gender identity, the everyday life of these women in the hotel, street prostitution, and the rising difficulties with the neighbours and the local authorities. The documentary proposes either sequences of intimate and confessional solitary exposure, or a series of collective portraits of an extreme urgency. From prostitution to survival, from the socially punished to institutional legality, from in-your-face drugs and sex to affective insinuation, from political activism to the personal realm, everything seems to blend in each of Fernando López Escrivá's frames, in this magnificent documentary which is, above all, a discussion on the truths and deceits of the laws by which we govern ourselves and who govern the contemporary world.*

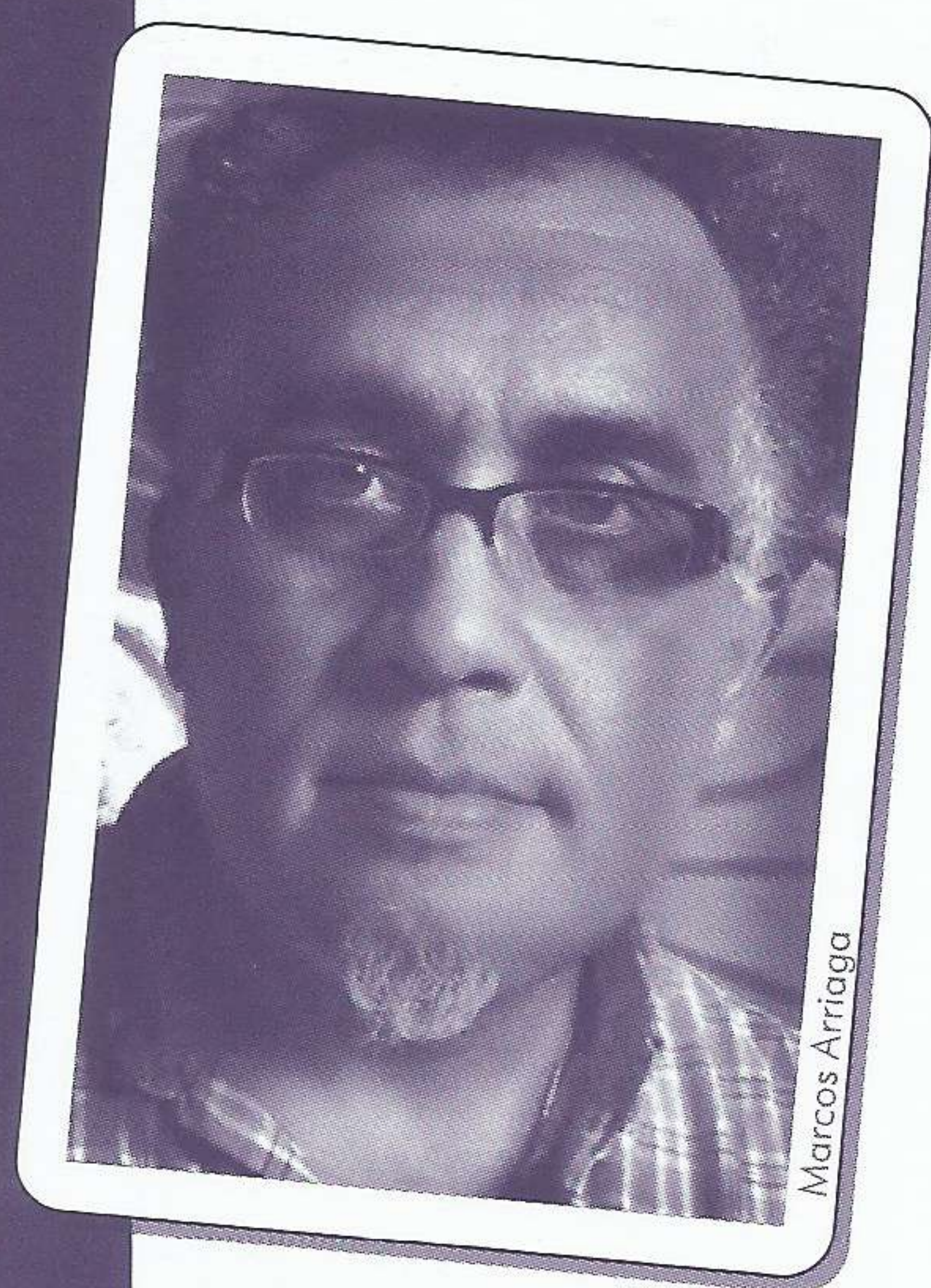
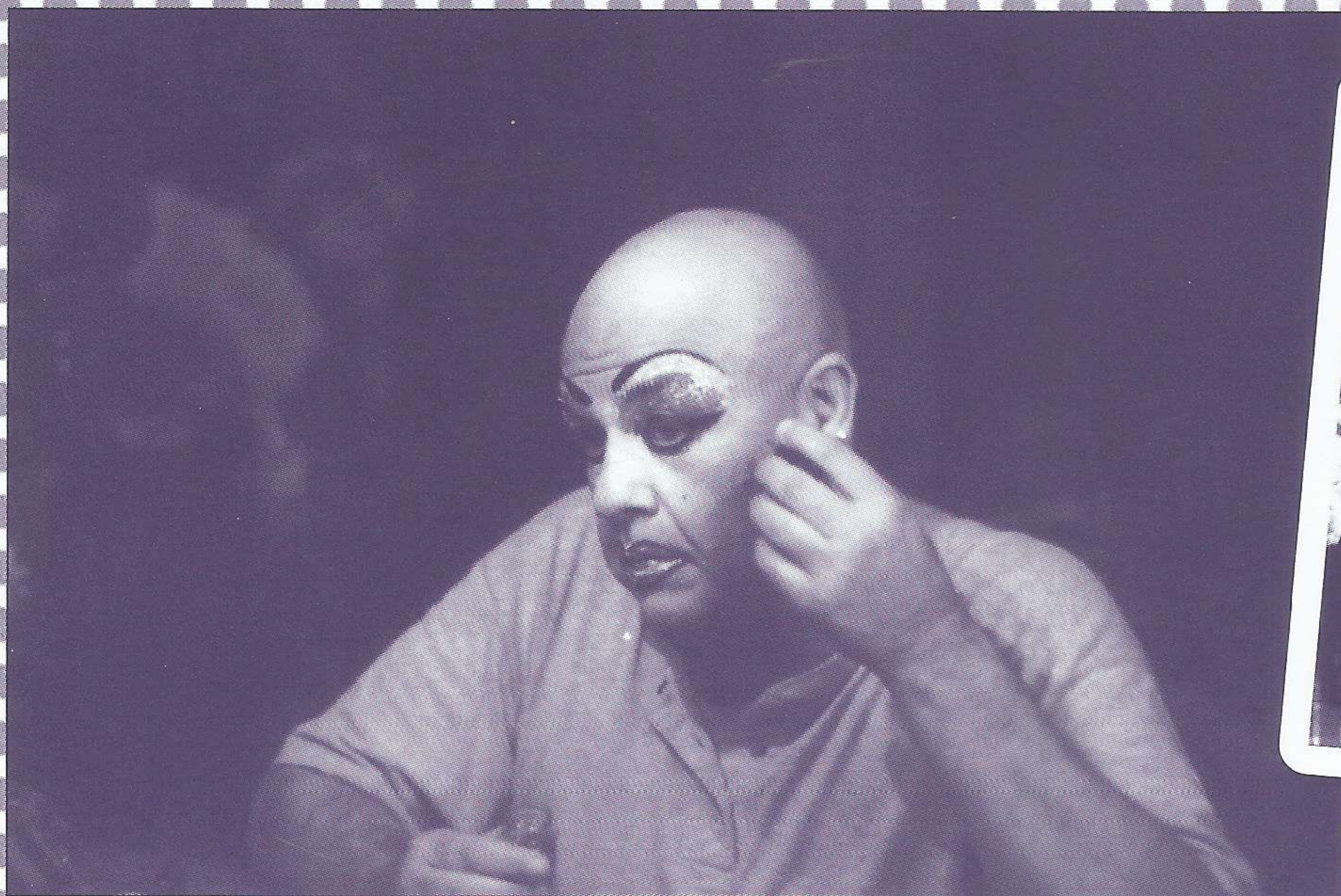
Prémio de Melhor Jovem Realizador Latino-Americano de Documentário, 21º Festival Internacional de Cinema de Mar del Plata, 2006

Prémio Melhor Documentário, Diversa – 2º Festival de Cinema Gay e Lésbico de Buenos Aires, 2005

Best Young Latino-American Documentary Director, 21º Festival Internacional de Cine de Mar del Plata, 2006

Best Documentary Award, Diversa – 2nd Buenos Aires Gay and Lesbian Film Festival, 2005

**Cinema Quarteto**  
**Quarta-feira 20**  
**21h30, Sala 4**



## Maricones

**Realização | Director: Marcos Arriaga**  
**Canadá | Canada, 2005, 52'**  
**Documentário | Documentary**  
**Beta Sp Pal**  
**v.o. castelhano legendada em inglês**

**Montagem | Editing: A. E. Hurtado**  
**Fotografia | Photography: Marcos Arriaga**  
**Produção | Production: Jeff Sterne**  
**Música | Music: Felipe Cruzatt**  
**Intérpretes | Cast: Eusebio Garcia Barruti,**  
**Juan Carlos Ferrando**

Rodado no bairro marginal do Corongo e nas senhoriais ruas de Lima, no Peru, *Maricones* revela-nos as muitas contradições e avanços de uma revolução sexual que assola o mundo às portas do século XXI. O documentário inspira-se nos paradoxos e preconceitos de uma sociedade machista. O realizador e produtor Marcos Arriaga desafia as crenças locais ao questionar a possibilidade de uma diferente realidade. Ele apresenta-nos Eusebio, um homem gay de 58 anos, oriundo do bairro popular de Corongo, onde Marcos cresceu. Outrora prostituto e dançarino de cabaret, Eusebio é já uma típica figura do bairro e toma conta dos seus dois sobrinhos órfãos. O segundo protagonista deste documentário é Juan Carlos Ferrando, filho de uma das mais famosas personalidades da televisão peruana. Ferrando estudou Cinema e Televisão na Europa e, mais especificamente, na BBC de Londres, onde descobriu que ser-se gay é normal. Actualmente, faz espectáculos cómicos de drag, é dono de um popular teatro e é um dos organizadores da incipiente parada anual do Pride, em Lima.

*Set in the marginal neighbourhood of Corongo and the seigniorial cobblestone streets of Lima, Peru, Maricones unveils the many contradictions and advances of a sexual revolution that is sweeping the world at the dawn of the XXI century. The documentary was inspired by the contradictions and preconceived assumptions of a machista society. Director and producer Marcos Arriaga challenges local beliefs by asking whether another world is possible. He introduces us to Eusebio, 58, a gay man from the popular neighbourhood of Corongo where Marcos grew up. A former male prostitute and cabaret dancer, Eusebio is a neighbourhood personality who supports his deceased brother's two sons through catering gigs. The second protagonist is Juan Carlos Ferrando, the son of one of Peru's most famous television personalities. He studied film and television in Europe and at the BBC in London where he first discovered that it was OK to be gay. Currently a drag comic performer, he owns a successful theatre and is one of the organizers of Lima's fledgling annual Pride Parade.*

**Cinema Quarteto**  
**Terça-feira 19**  
**15h30, Sala 4**



### **The Other Half - L'altra metà - Metamorfosi**

**Realização | Director: Francesca Molo**  
**Suiça | Switzerland, 2005, 58'**  
**Documentário | Documentary**  
**Beta Sp Pal**  
**v.o. italiana legendada em inglês**

**Montagem | Editing: Emanuela Andreoli**  
**Fotografia | Photography: Francesca Molo**  
**Produção | Production: Federico Jolli**  
**Som | Sound: Francesca Molo**

The Other Half, a última parte de La metamorfosi di Fulvio/a (2004), relata-nos os altos e baixos, alegrias e desilusões sofridas por um casal residente em Peveragno, uma pequena localidade da província de Cuneo, na Itália, durante um período de 2 anos. Depois de 20 anos de casamento com Marisa, Fulvio ganha por fim a coragem de dizer-lhe que quer acabar com a mentira que tem vivido nos últimos 43 anos, e que quer iniciar o processo de mudança de sexo. O documentário acompanha os primeiros dois anos da sua metamorfose em mulher. Mas, para além de acompanhar a transição do Fulvio para Fulvia, assistimos também à estóica lealdade e paciência de Marisa, às suas constantes dúvidas e câmbios de atitude emocional na sua tentativa de apaziguar as revoltas, tristezas e medos do seu pouco usual marido. Sob o efeito de uma intensa terapia hormonal, Fulvio/a torna-se cada vez mais dado a variações de humor, fragilizado e egoísta: a sua relação navega num mar de tormenta.

*The Other Half, the final part of La metamorfosi di Fulvio/a (2004), recounts the ups and downs, the joys and woes a married couple from Peveragno, a small town in the province of Cuneo, Italy, go through over a 2-year period. After 20 years of being married to Marisa, Fulvio finally musters up the courage to tell her he wants to end the lie he has lived for the past 43 years and wants to undergo a sex change. The film retraces the first two years of his metamorphosis into a woman. But besides following Fulvio turning into Fulvia, the film also shows Marisa's staunch loyalty and patience, plaguing doubts and shifting emotional and mental attitudes in her attempts to soothe her "unusual" husband's anger, unhappiness and fear. Under intense hormone therapy, Fulvio/a becomes increasingly moody, fragile and egotistical: their relationship is awash in a stormy sea.*

**Cinema Quarteto**  
**Segunda-feira 18**  
**17h30, Sala 4**



### Politics of the Heart

Realização | *Director:* Nancy Nicol  
 Canadá | *Canada,* 2005, 67'  
 Documentário | *Documentary*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa e francesa legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Nancy Nicol  
 Montagem | *Editing:* Ricardo Acosta  
 Fotografia | *Photography:* Robin Bain  
 Produção | *Production:* Nancy Nicol  
 Som | *Sound:* Alyssa Ryvers  
 Música | *Music:* Alyssa Ryvers  
[www.vtape.org](http://www.vtape.org)

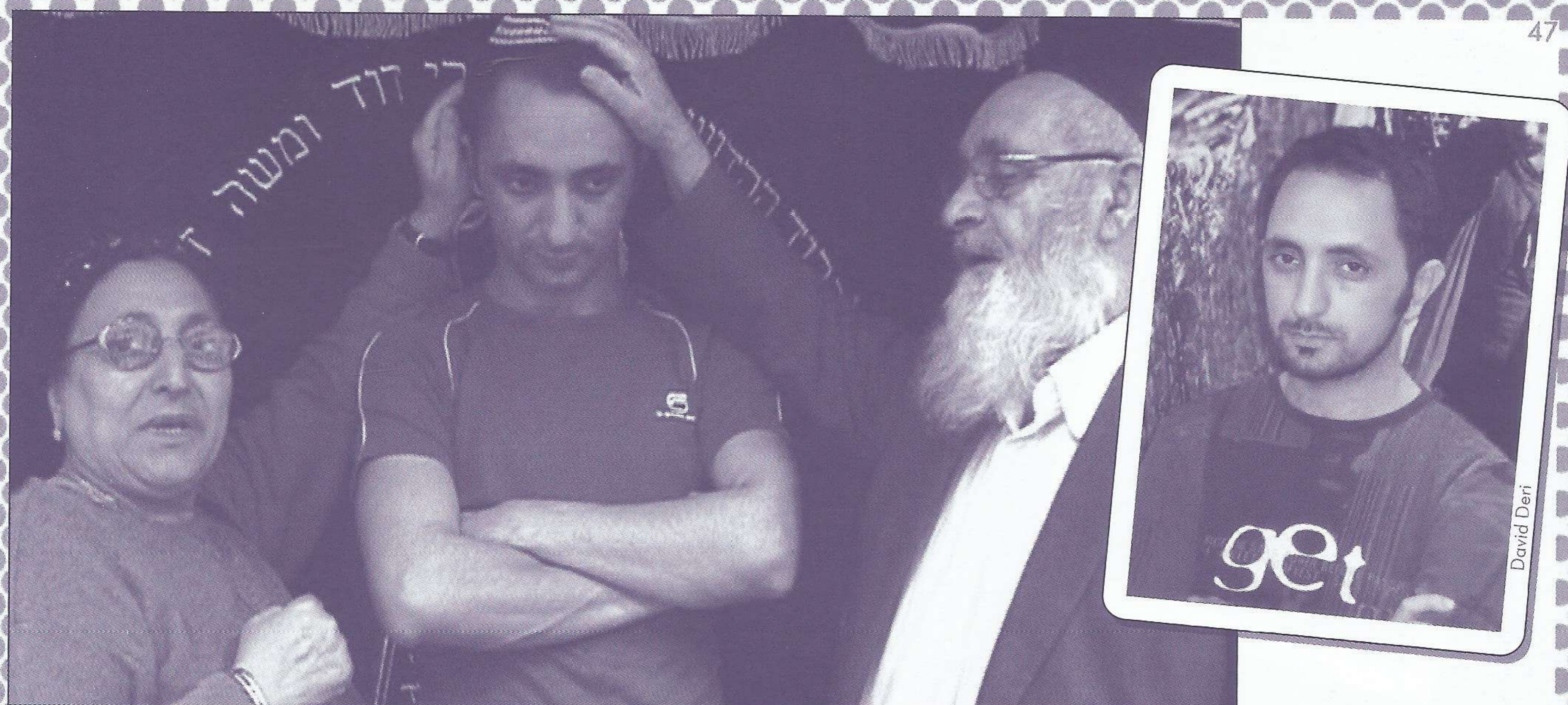
*Politics of the Heart* relata o percurso comovente de famílias homossexuais que remodelaram a paisagem cultural e política do Quebec na sua luta pelo reconhecimento legal das suas uniões de facto e das suas famílias. No início dos anos 90, o reconhecimento das uniões homossexuais no Quebec estava ainda em estado embrionário. Foi como reacção à morte de uma série de homens gay – mais de 1200 mortes causadas pela SIDA –, bem como à expressão crescente da violência policial contra gays e lésbicas, que a Comissão dos Direitos do Homem do Quebec, finalmente decidiu auscultar as discriminações e as violências infligidas aos homossexuais. O resultado deste inquérito foi publicado em 1994. Dele resultaram 41 recomendações: desde o fim à violência ao reconhecimento das uniões e casamentos entre pessoas do mesmo sexo. *Politics of the Heart* acompanha os inícios das lutas neste contexto hostil, mergulhando-nos depois na vida dos protagonistas que deram a cara na luta pela obtenção dos direitos ao casamento e aos direitos parentais para as famílias gays e lésbicas do Quebec.

*Politics of the Heart* portrays the touching path of homosexual families who remodelled the cultural and political landscape of Quebec through their struggle for the legal recognition of their relationships and families. In the early nineties, the recognition of same sex unions in Quebec was still in a very early stage. Reacting to the death of numerous gay men – over 1200 deaths caused by Aids –, and to the growing violence perpetrated by the police against gays and lesbians, the Commission for Human Rights of Quebec, at last decided to examine the discriminations and violence inflicted on homosexuals. The result of this inquiry was published in 1994. Forty-one recommendations were established as a result, which defended important issues from the end of violence to the recognition of same sex unions and marriages. *Politics of the Heart* depicts these early fights in a hostile environment, opening the door to the lives of the protagonists who fought for same sex marriage rights and parental rights to gay and lesbian families of Quebec.

*Director Nancy Nicol will be present for this screening*

A realizadora Nancy Nicol estará presente nesta projecção

Cinema Quarteto  
 Sexta-feira 22  
 19h30, Sala 4



### Say Amen! – Tagid Amen!

Realização | *Director:* David Deri

Israel | *Israel, 2005, 65'*

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal

v.o. hebraica e árabe legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* David Deri, Rute Lev Ari, Eyal Tsarfati

Montagem | *Editing:* Eyal Tsarfati

Fotografia | *Photography:* David Deri, Yari Ackerman

Produção | *Production:* David Deri, Rute Lev Ari

Música | *Music:* Jonathan Bar-Giora, Yehuda Poliker

Som | *Sound:* Aviv Aldema

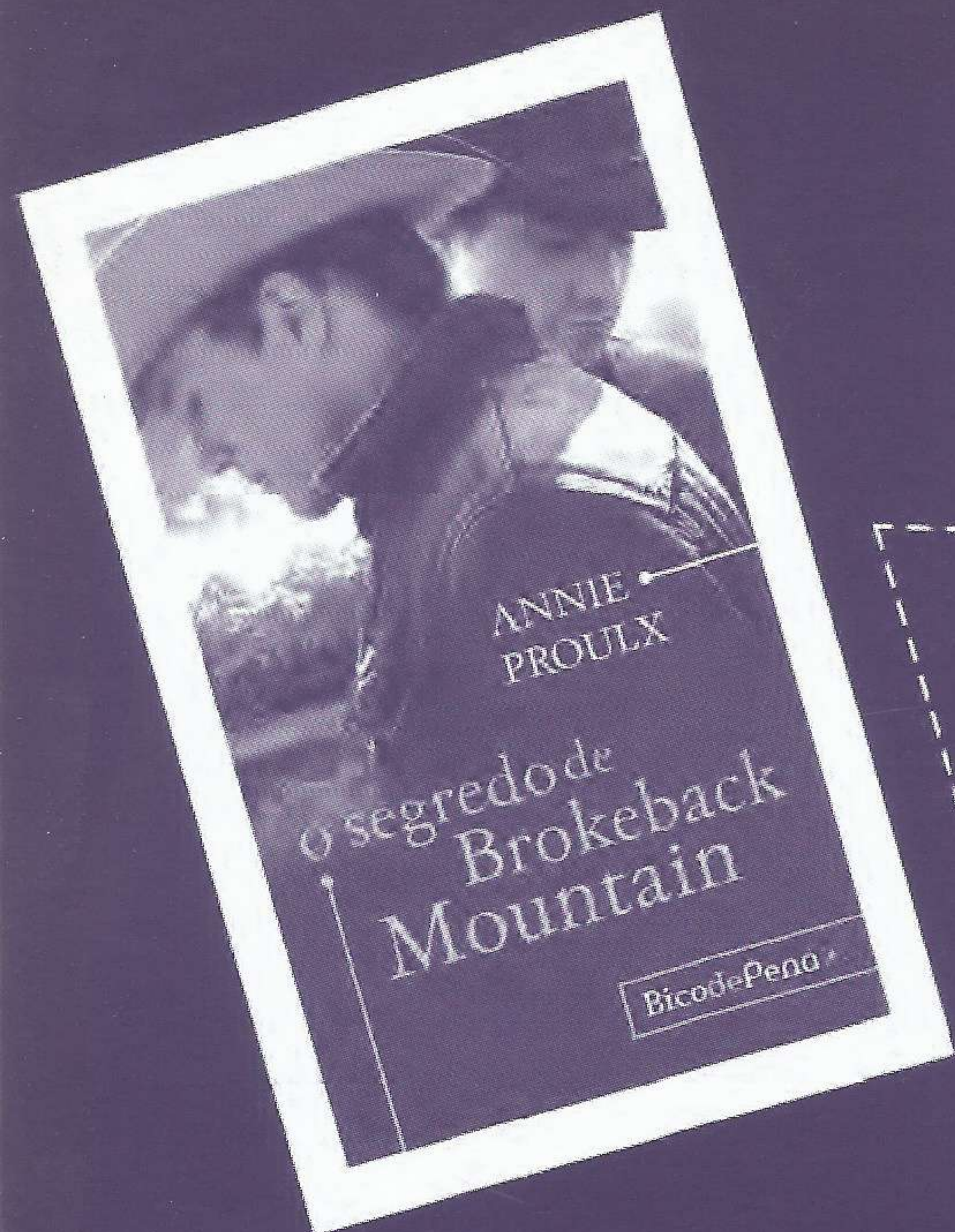
[www.ruthfilms.com](http://www.ruthfilms.com)

Agora que os seus filhos, netos e três bisnetos já saíram de casa, Aliza e Massud Deri – imigrantes marroquinos em Israel – vivem sós numa pequena cidade do sul de Israel. Agora que todos os seus filhos já estão casados, excepto David, o mais novo, Aliza e Massud estão obcecados com esta expectativa óbvia, e continuamente abençoam-no com ter uma “casa”, uma “mulher”, uma “família”, de preferência “com a bênção de Deus”, – e já! David tem 26 anos e é homossexual. Como pode ele lidar com esta situação delicada de revelar os seus “outros” planos, salvaguardando o que ele realmente é, e permitindo, ao mesmo tempo, aos seus pais aceitarem esta situação segundo os seus próprios termos, ou seja, não a aceitando e rezando para que “passe”. Trata-se de uma negociação diária. Os seus irmãos, tal como as suas duas irmãs, de quem é bastante próximo, têm um papel fundamental neste comovente e divertido documentário, que nos revela o que há de pior, mas também de melhor, no clã Deri, ao embarcarem todos nesta jornada de David em direcção à sua afirmação.

Now that most of their children, grandchildren and three great-grandchildren have moved away, Aliza and Massud Deri – who have immigrated from Morocco to Israel – live by themselves in a small southern town in Israel. Now that all of them have married, except the youngest one David, they have become obsessed with their obvious expectation and ceaselessly bless him for a “home”, a “woman”, a “family”, “with God’s will”, preferably – Now! David is 26, and a homosexual. How can he deal with this delicate situation of revealing his “other” plans, being what he is while allowing his traditional and all-encompassing parents to accept the situation “on their own terms”, which means not accepting it, trying to pray it away. A give and take situation, each day anew. His brothers, as well as his two very close sisters, play a part in this warm, funny and hurting documentary which brings out the best and the worst in the Deri Clan as they join David in his journey to selfhood.

Cinema Quarteto  
Sábado 16  
15h30, Sala 4

coleção   
PenadePavão



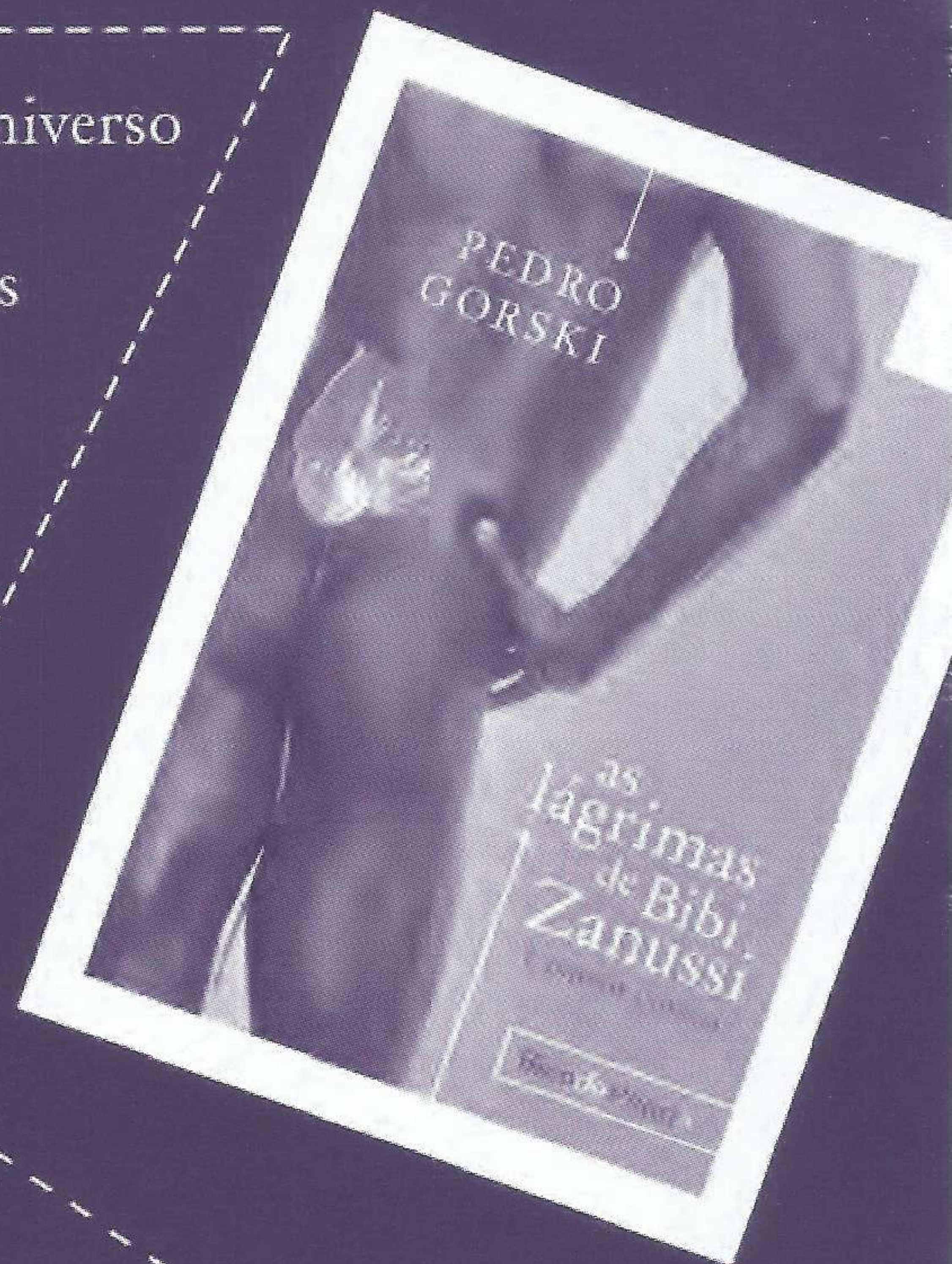
«A subtileza de Proulx está no seu melhor no magnífico conto *O Segredo de Brokeback Mountain*. Ela sabe aquilo que só poderia saber através dos raios infravermelhos que permitem a muito poucos escritores ver na escuridão da imaginação.»

- *The New York Times Book Review* -

## Literatura Assumidamente Contrastante

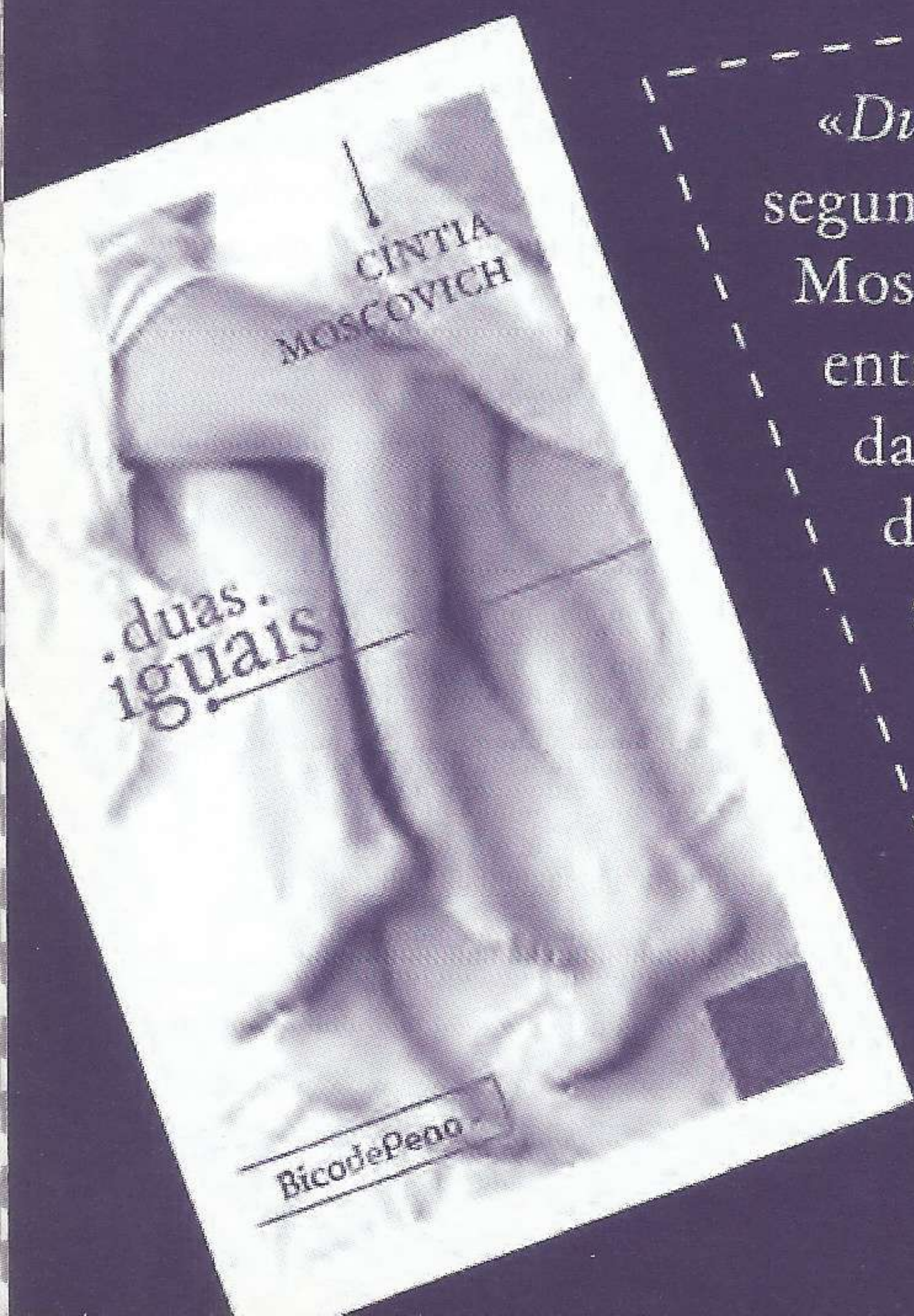
Um lilás discreto, mas indubitavelmente lilás, para criar algum contraste numa terra de matiz cinzento. O melhor, e só o melhor, da literatura gay de todo o mundo.

*As Lágrimas de Bibi Zanussi* revela-nos uma visão franca do universo gay, com uma sensibilidade apurada e uma estética apelativa. Reúnem-se aqui nove contos homoeróticos nos mais variados géneros, da ficção histórica à sátira social, do erótico ao fantástico, povoados por personagens inesquecivelmente verosímeis e únicas.



«*Duas Iguais*, o segundo livro de Cíntia Moscovich, enuncia o amor entre duas mulheres, um daqueles amores que, na expressão de Oscar Wilde, não ousa dizer o seu nome. Não ousava: o passado é necessário, porque esses tabus já perderam a razão de ser. É preciso chamar o amor pelo seu nome. Faz parte da expressão do amor. E faz parte da grande ficção.»

- Moacyr Scliar -



BicodePeno ✧

COMPETIÇÃO CURTAS-  
METRAGENS

SHORT FILM  
COMPETITION

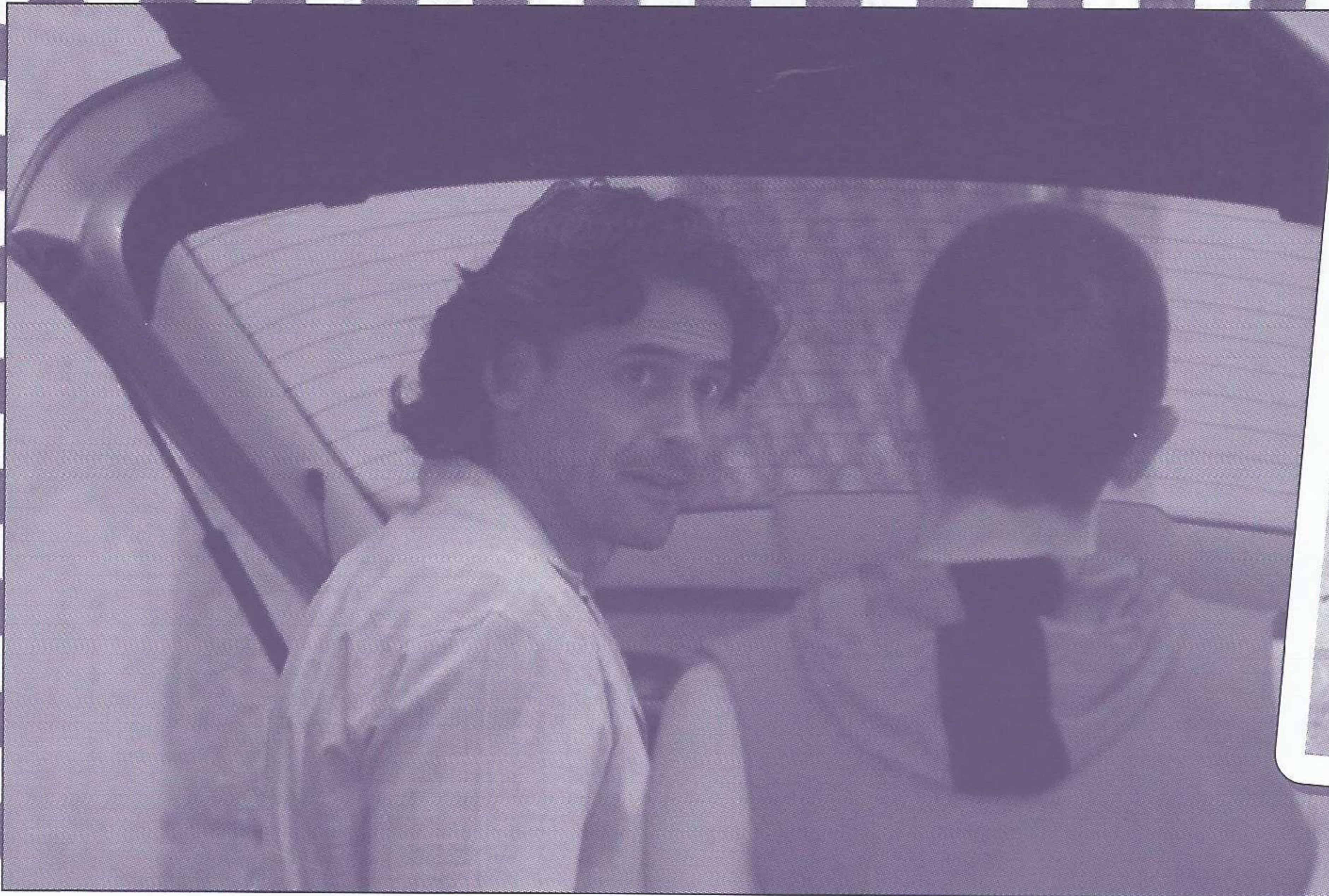
FICÇÃO  
FICTION

PRÉMIO DO PÚBLICO  
AUDIENCE AWARD

Prémio Atribuído pela Editora Bico de Pena  
Award sponsored by Bico de Pena Publishers

  
BicodePena ✖





## Aliteración

Realização | *Director:* Roberto Menéndez  
 Espanha | *Spain,* 2005, 8'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Vídeo  
 v.o. castelhano legendada em inglês

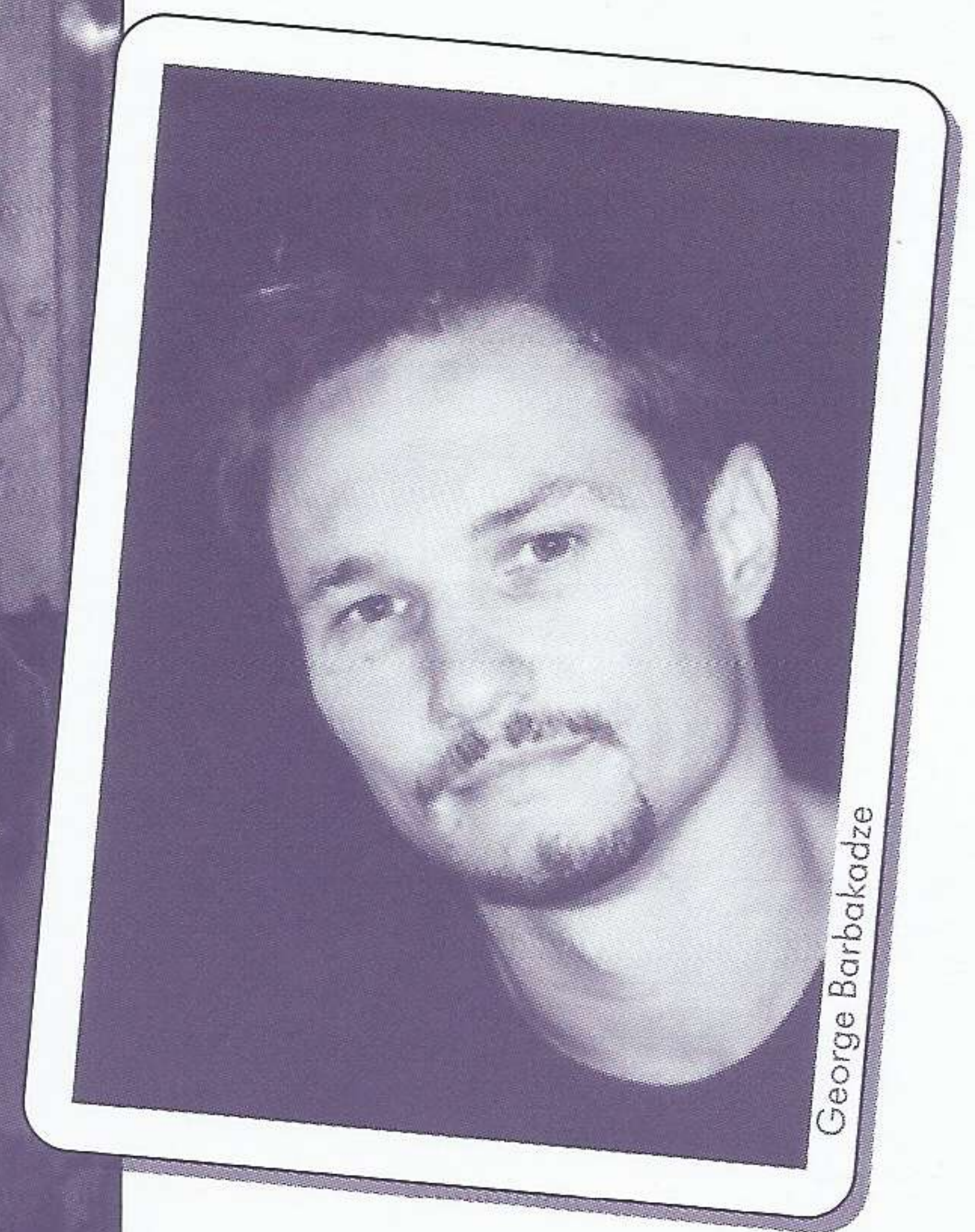
Guião | *Screenplay:* Roberto Menéndez  
 Montagem | *Editing:* Javier F. Luna, Ovidio Montoto  
 Fotografia | *Photography:* David Giner  
 Música | *Music:* Juan Sinmiedo  
 Intérpretes | *Cast:* Daniel Freire, Juan Sinmiedo

A aliteração é um recurso de estilo que cria um efeito estético por meio da repetição de fonemas. Esta história narra a forma como as relações gay repetem os esquemas estabelecidos para as relações heterossexuais, sobretudo depois de aprovada a lei de igualdade no casamento, em Espanha: iguais para o bem e para o mal. Richard vai despedir-se de Jaime e da sua família no dia em que estes partem de férias, mas algo não está bem...

*Alliteration is a stylistic device which creates an aesthetic effect through phonetic repetition. This story narrates the way by which gay relationships re-enact the scheme established for heterosexual relationships, mainly after the approval of the equality law for marriage in Spain: equal in good and bad. Richard goes to say goodbye to Jaime and his family who are off for vacation, but something isn't quite right...*

FOOLS AND KINGS – PROGRAMA DE CURTAS | *SHORTS PROGRAMME*

Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 15h30, Sala 4



## The Bridge

Realização | *Director:* George Barbakadze  
 Austrália | *Australia,* 2006, 8'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* George Barbakadze, Fleurtasha Cooper  
 Montagem | *Editing:* Leah Donovan  
 Fotografia | *Photography:* Bonnie Elliott  
 Produção | *Production:* Lazaro Hernandez, Scott Gustetter  
 Música | *Music:* Alies Sluiter  
 Intérpretes | *Cast:* Glen Upton, Andy Cunningham

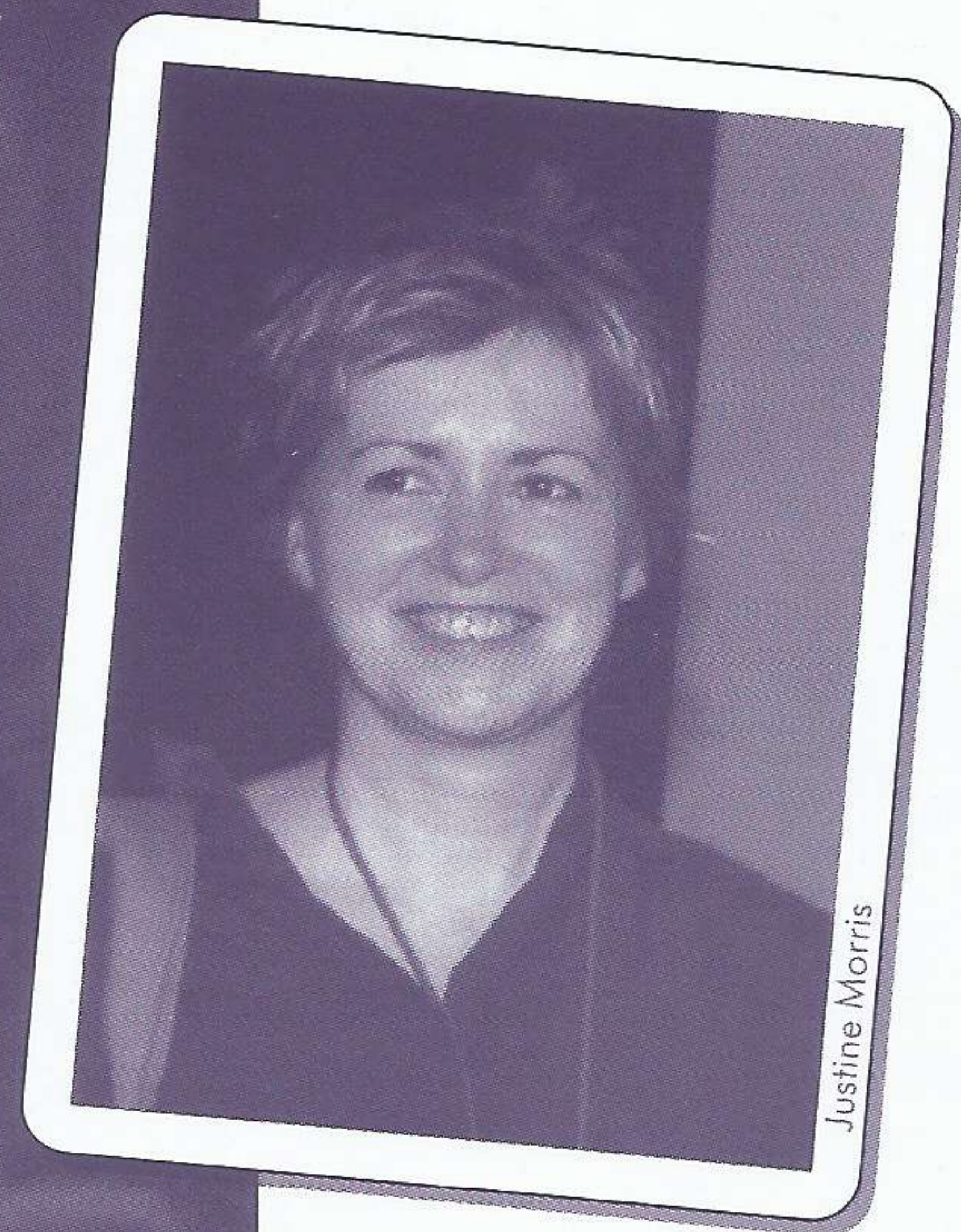
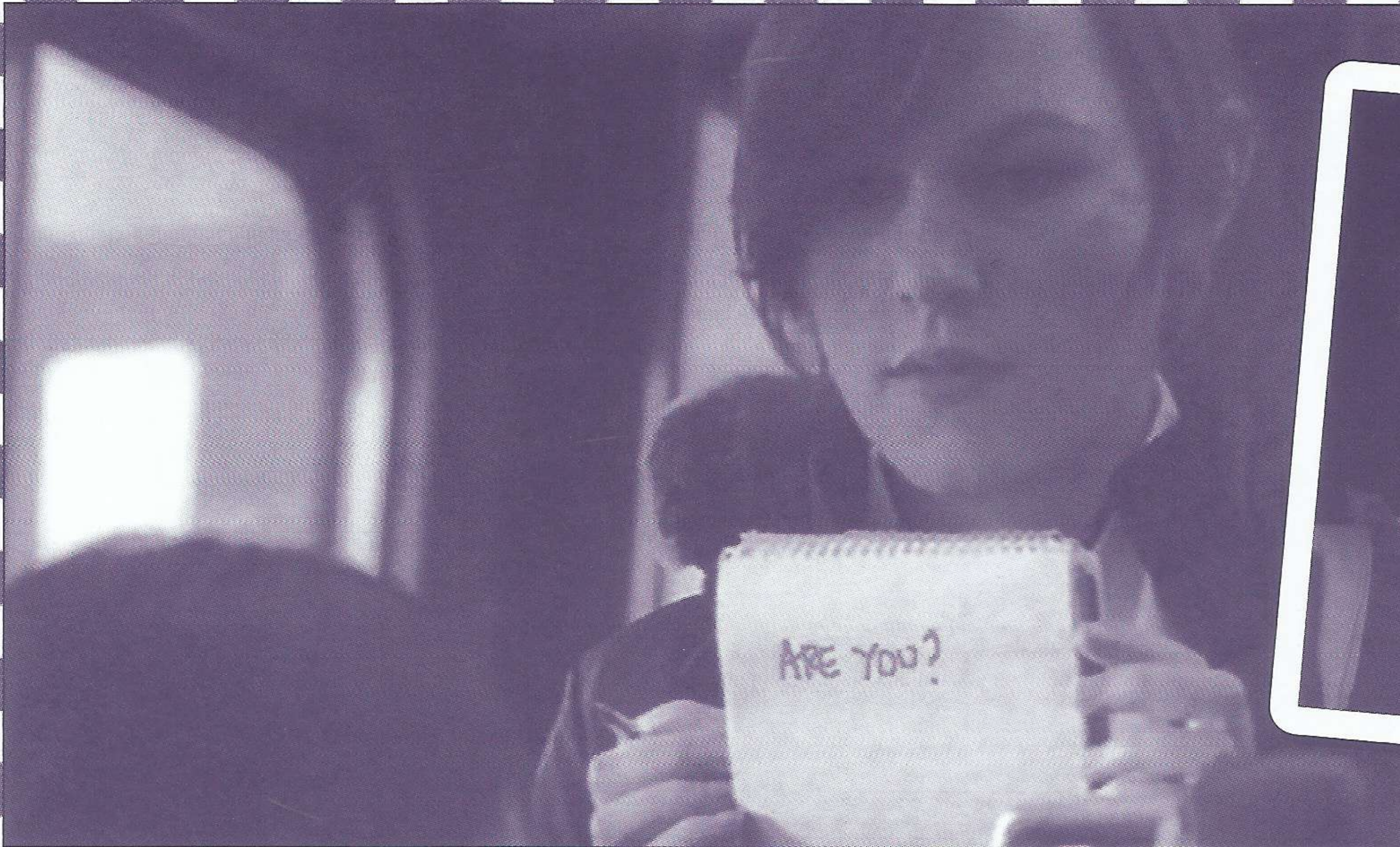
Um casal gay da Geórgia (antiga URSS) refugia-se na Austrália devido à perseguição homofóbica no seu país de origem. Constroem uma nova vida em Sydney enquanto aguardam resposta por parte dos Serviços de Emigração. Um deles consegue o visto de residência. O futuro da sua relação está agora dependente da segunda carta que aguardam do Governo.

A gay couple from Georgia (former USSR) escapes to Australia because of homophobia in their home country. They build a new life in Sydney while they await the response to their immigration applications. One of them gets a visa to stay in Australia. The future of their relationship hangs on the balance of the second letter from immigration.

K. – PROGRAMA DE CURTAS | *SHORTS PROGRAMME*

Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 18  
 19h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Sábado 23  
 14h00, Sala 4 )



### Can You Take It?

Realização | *Director:* Justine Morris  
 Reino Unido | *United Kingdom, 2005, 20'*  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* Justine Morris  
 Montagem | *Editing:* Jamie Trevill, Justine Morris  
 Fotografia | *Photography:* Paul Godfrey  
 Produção | *Production:* Michelle Reeves  
 Música | *Music:* Dominic Beeton  
 Intérpretes | *Cast:* Francesca Fowler, Saskia Schuck, Rosie Wiggins, Laura-Rose Mason, Naomi Bentley  
[www.jem-productions.co.uk](http://www.jem-productions.co.uk)

Uma rapariga que se sente atraída por uma mulher mais velha resolve tomar mão no assunto após ter sido espancada... apenas não podia prever qual seria o desfecho. Um film-noir psicologista onde os habituais protagonistas masculino e feminino são substituídos por duas protagonistas femininas.

*A girl who desires a woman decides to take matters into her own hands after being beaten up... only she didn't reckon on the outcome. A psychological film-noir where the usual male and female protagonists have been replaced by two female characters.*

CAN YOU TAKE IT? – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAMME

Cinema Quarteto  
 Sábado 16  
 17h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Quarta-feira 20  
 15h30, Sala 4 )



### Colin: interiors

Realização | *Director: Peter Lindhout*  
 Holanda | *The Netherlands, 2005, 6'*  
 Curta-Metragem de Animação | *Animated Short*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s/ legendas

Guião | *Screenplay: Paul Groot*  
 Montagem | *Editing: Peter Lindhout*  
 Director Artístico | *Art Director: Victor Elberse*  
 Música | *Music: Raymund van Santen*  
 Produção | *Production: Peter Lindhout*  
[www.coconino.nl](http://www.coconino.nl)

Colin é do género de porquinho-da-índia gay que não vê qualquer ironia se lhe perguntarem se o Feng Shui vem servido com arroz ou noodles. E o mote "menos é mais" não é, com certeza, por si apregoadado. A sua relação com o guru do design Spic dá azo, assim, a uma colisão de estilos de vida. Colin faz um esforço frenético mas, pela primeira vez na sua vida, ele é alvo de gozo devido ao seu chão de parquet. Quão insuperável é uma diferença elementar em termos de gosto...?

Gay guinea-pig Colin is the type who puts no irony in the question if Feng Shui comes with a serving of rice or noodles. And the motto "Less Is More" certainly isn't endorsed by him. His dalliance with design-pope Spic therefore ends in a collision of life-styles. Colin frantically tries to make an effort. But for the first time in his life, he is being laughed at, because of his laminated floors. How insurmountable is a fundamental difference in taste...?

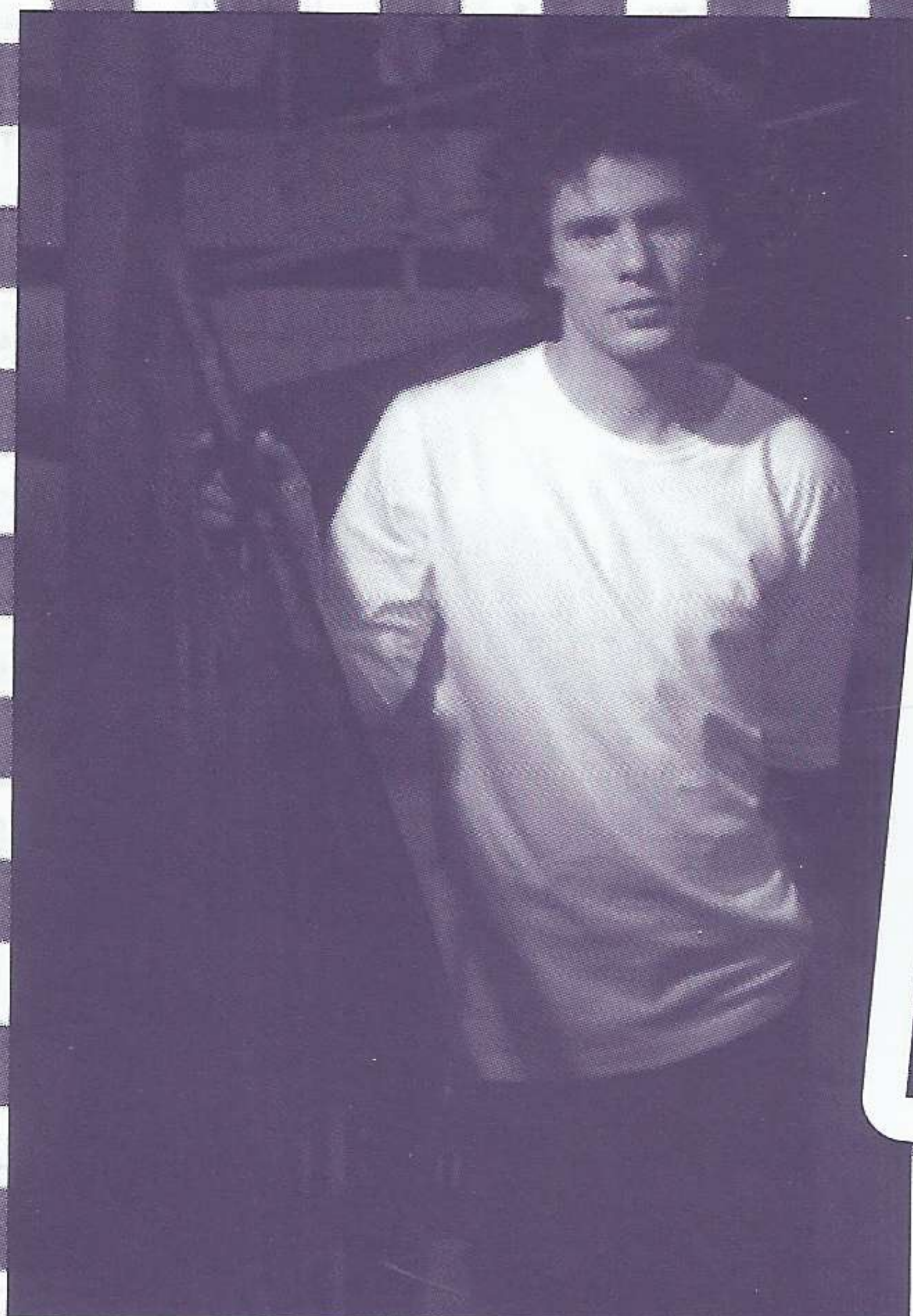
Melhor Curta-Metragem de Animação, Qcinema 2006, Fort Worth, EUA

Best Animated Short, Qcinema 2006, Fort Worth, USA

SAY YES – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAMME

Cinema Quarteto  
 Terça-feira 19  
 17h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Domingo 24  
 14h00, Sala 4 )



### Comme un Boomerang

Realização | *Director:* Nicolas Brevière

França | *France,* 2005, 26'

Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
35mm

v.o. francesa legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Nicolas Brevière

Montagem | *Editing:* Dominique Pétrot

Fotografia | *Photography:* Emmanuelle Le Fur

Som | *Sound:* Stéphane Léon, Xavier Thibault, Sébastien Pierre

Intérpretes | *Cast:* Antoine Morin, Nanou Garcia, Benjamin Rolland, Florence Loiret-Caille

[www.local-films.com](http://www.local-films.com)

Decerto, os homens traem. Decerto, o amor é uma ilusão alimentada pelo desejo. Decerto, (grande parte das vezes) terminamos sós...

*For sure, men betray you. For sure, love is an illusion cleared up by desire. For sure, we (most of the times) end up alone...*

EXIBIDO COM A LONGA-METRAGEM **GOOD BOYS**  
SCREENED WITH THE FEATURE FILM **GOOD BOYS**

Cinema Quarteto  
Sexta-feira 22  
21h30, Sala 4

( Cinema Quarteto )  
Sábado 23  
21h30, Sala 4



## Dare

Realização | *Director:* Adam Salky  
 E.U.A. | *U.S.A.*, 2005, 16'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* David Brind  
 Montagem | *Editing:* Adam Salky  
 Fotografia | *Photography:* Rick Siegel  
 Produção | *Production:* David Brind  
 Música | *Music:* Holcombe Waller  
 Intérpretes | *Cast:* Adam Fleming, Michael Cassidy, Marla Burkholder, Terry Guerin, Carly Haines, Matt Lundy, Steve Sweigard  
[www.darethemovie.com](http://www.darethemovie.com)

Johnny, o atraente e rebelde estudante de liceu, e o seu colega, o melancólico e tímido Ben, estão em pólos opostos na escala de popularidade. Uma noite, depois dos ensaios da produção escolar de "Um Eléctrico Chamado Desejo", Ben, que é o responsável pelas luzes, dá uma boleia a Johnny, que interpreta o Stanley da peça, até casa deste de modo a ajudá-lo a decorar o texto. Aberta uma garrafa de champanhe, os rapazes acabam na piscina de Johnny, onde rapidamente se quebram as defesas do dia-a-dia. Ao revelarem-se segredos e expostas as vulnerabilidades, Ben apercebe-se de que ambos têm mais em comum do que aparentam, e o mergulho nocturno, combinado com o efeito do champanhe, levam Bem a atrever-se...

*Johnny, the hot high school rebel and Ben, the melancholy loner-loser are polar opposites on the popularity scale. After play practice one night for the senior production of "A Streetcar Named Desire", "light-boy" Ben gives Johnny, the play's Stanley, a ride home to help him with his lines. When a bottle of champagne gets opened, the boys end up in Johnny's swimming pool, where everyday boundary lines quickly blur. As secrets are revealed and vulnerabilities exposed, Ben realizes that the two are more alike than he knew, and the late-night swim combined with the champagne high pushes Ben to dare...*

Menção Especial do Júri, 7º Festival Sidewalk, Birmingham, Alabama, EUA, 2005  
 Prémio Alternative Spirit, Festival Internacional de Cinema de Rhode Island, EUA, 2005

Special Jury Prize, 7th Sidewalk Festival, Birmingham, Alabama, USA, 2005  
 Alternative Spirit Award, Rhode Island International Film Festival, USA, 2005

## DARE – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAMME

Cinema Quarteto  
 Sábado 16  
 21h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 23h30, Sala 4 )



## David

Realização | *Director:* Roberto Fiesco  
 México | *Mexico,* 2005, 15'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 35mm  
 v.o. castelhano legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Roberto Fiesco, Julián Hernández,  
 baseado no conto | *based on the short story* Hombre y  
 niño sentados en una silla, de | *by* Luis Martín Ulloa

Um jovem estudante mudo, resolve ir ao cinema numa das suas fugidas da escola, mas acaba por mudar de ideias, ao conhecer um homem desempregado que tenta comunicar consigo. Entre mensagens e jogos, ambos vão descobrir algo que não imaginariam.

Melhor Curta-Metragem, 21º Festival Internacional de Cinema Gay e Lésbico de Turim, 2006

Montagem | *Editing:* Emiliano Arenales Osorio  
 Fotografia | *Photography:* Alejandro Cantú  
 Produção | *Production:* Daniel Alonso  
 Som | *Sound:* Aurora Ojeda, Armando Narváez  
 Música | *Music:* Arturo Villela  
 Intérpretes | *Cast:* Jorge Adrián Espíndola, Javier Escobar,  
 Salvador Álvarez, Pilar Ruíz, Fernando Arroyo  
[www.imcine.gob.mx](http://www.imcine.gob.mx)

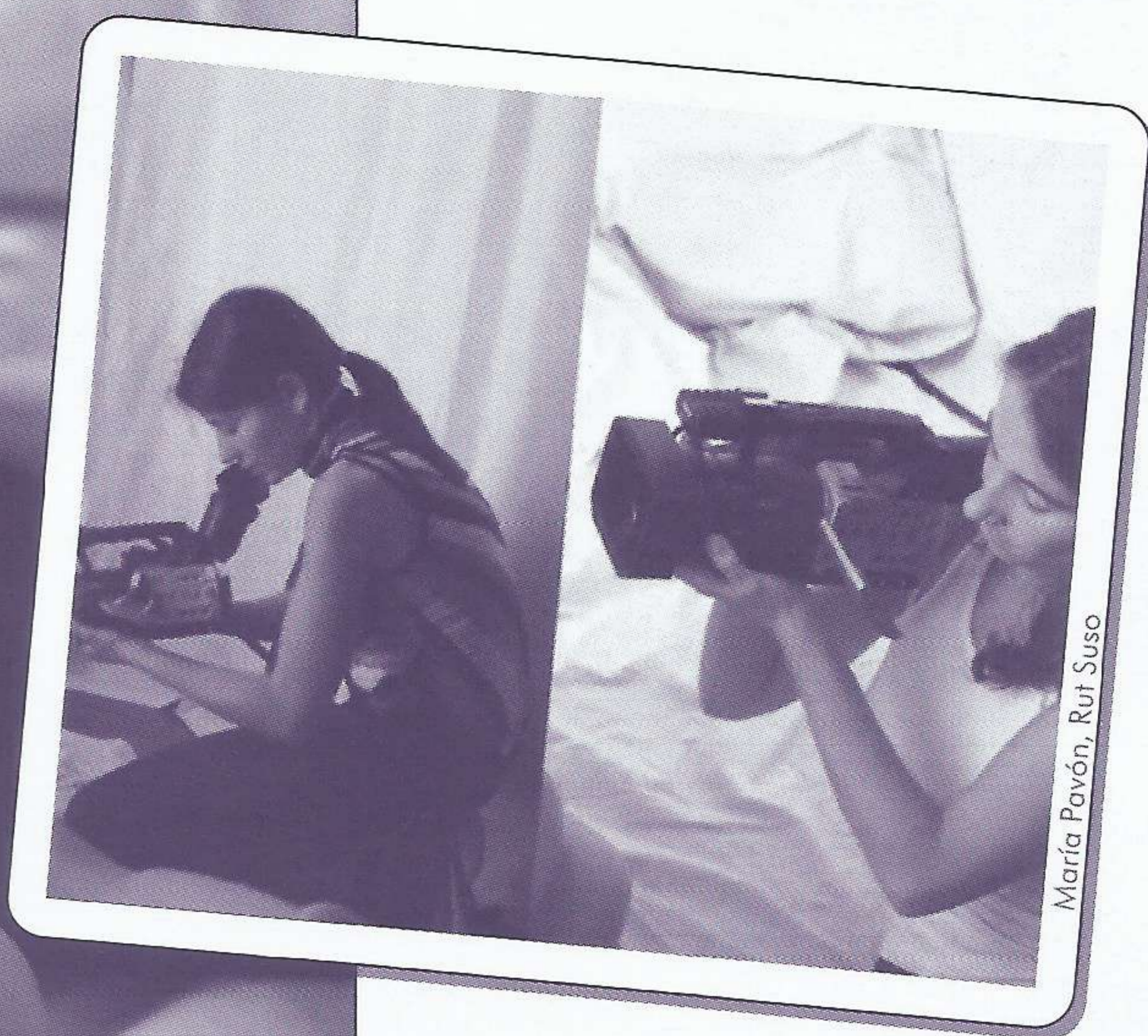
*A young mute student goes to the movies when ditching school, but changes his mind when he meets an unemployed man who tries to communicate with him. Through messages and games, the two will make a discovery they never imagined.*

Best Short Film Award, 21st Turin International Gay and Lesbian Film Festival, 2006

DARE – PROGRAMA DE CURTAS | *SHORTS PROGRAMME*

Cinema Quarteto  
 Sábado 16  
 21h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 23h30, Sala 4 )



María Pavón, Rut Suso

## Ester

Realização | *Director:* María Pavón, Rut Suso  
 Espanha | *Spain,* 2005, 15'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. castelhano legendada em português

Guião | *Screenplay:* Rut Suso  
 Fotografia | *Photography:* Alfonso Fulgencio  
 Música | *Music:* Juanjo Valmorisco  
 Intérpretes | *Cast:* Ángeles Maseo, Vanesa Couso, Rut Suso (voz off | voice over)  
[www.volandovengo.com](http://www.volandovengo.com)

Acreditamos saber para onde caminha a nossa vida sem nunca termos sequer pensado muito na reacção da nossa pele... Na sua essência, Ester é uma história de amor sobre a insensatez da própria vida, ao relatar-nos uma jornada simples através de um mundo complexo. É sobre regressarmos a lugares onde nunca estivemos porque negamos o nosso universo interior, é sobre descaradamente fecharmos os olhos e entoarmos uma canção de embalar, é sobre sentir, como se pela primeira vez, as transformações da nossa própria pele e, assim, recuperar a relação íntima com os nossos próprios desejos e liberdades.

*We believe we know where we're going with our lives without ever having given much thought to the reaction of our skin... In essence, Ester is a love story about life's senselessness, by telling a simple journey through a complex world. It's about going back to places we've never been because we deny our inner world, it's about closing our eyes shamelessly and humming a nursery rhyme, it's about feeling, as if it were for the first time, the very transformations of our skin and, thus, recovering the intimate relationship with our own desires and freedom.*

CAN YOU TAKE IT? – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAMME

Cinema Quarteto  
 Sábado 16  
 17h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Quarta-feira 20  
 15h30, Sala 4 )





## Fools and Kings

Realização | *Director:* Pedro Machado  
 Reino Unido | *United Kingdom,* 2006, 10'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Vídeo  
 v.o. portuguesa e alemã legendada em inglês

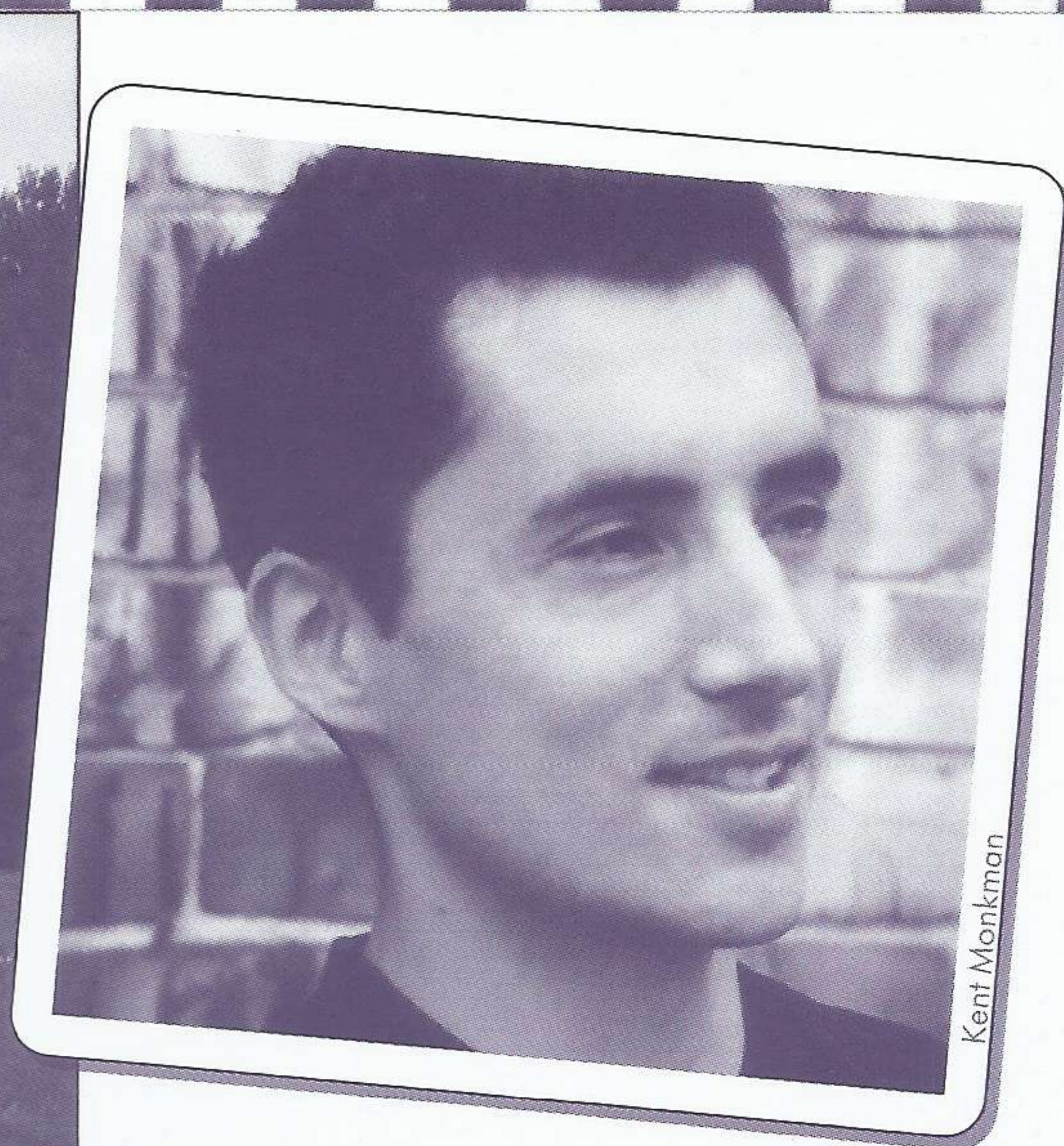
Guião | *Screenplay:* Pedro Machado, Nik Haffner  
 Montagem | *Editing:* Dan Saul, Pedro Machado  
 Intérpretes | *Cast:* Pedro Machado, Nik Haffner

Um filme sobre a solidão, onde a verdade e a fantasia se misturam celebrando amores duradouros e passageiros.

*A film on solitude, where truth and fantasy blend, celebrating long lasting and casual loves.*

FOOLS AND KINGS – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAMME

Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 15h30, Sala 4



Kent Monkman

### Group of Seven Inches

Realização | *Director:* Kent Monkman, Gisèle Gordon  
 Canadá | *Canada,* 2005, 8'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* Kent Monkman  
 Montagem | *Editing:* Vesna Svilanovic

Group of Seven Inches tem por base os diários dos pintores de índios do século XIX, George Catlin e Paul Kane, subvertendo as suas paternalistas escritas sobre o "romântico selvagem". Miss Chief Eagle Testickle (o provocatório alter ego do artista plástico e multimédia Kent Monkman, descendente da tribo índia Cree) instiga jovens e inocentes homens brancos a pousarem nus, seduzindo-os com whisky, e quando dá por terminado o seu trabalho, veste-os de modo a assemelharem-se a "autênticos" exemplos do "homem europeu". Rodado no espaço do McMichael Canadian Art Collection em Kleinburg, no Ontario, Group of Seven Inches subverte a subjectividade e autoridade da história da arte colonial e tudo o mais em que consegue por mão.

Fotografia | *Photography:* Jody Shapiro  
 Produção | *Production:* Kent Monkman, Gisèle Gordon  
 Guarda-Roupa | *Costumes:* Kathleen Climie, Grant Heaps  
 Música | *Music:* Dustin Peters  
 Intérpretes | *Cast:* Miss Chief Eagle Testickle, Maxime Desmons, Dustin Peters  
[www.urbannation.com](http://www.urbannation.com) | [www.vtape.org](http://www.vtape.org)

Group of Seven Inches borrows from the diaries of 19th century painters of "Indians," George Catlin and Paul Kane, turning their dismissive writings on the "romantic savage" upside down and inside out. Miss Chief Eagle Testickle (the outrageous alter ego of Cree artist Kent Monkman), forces innocent naked white men to become her figure models, seduces them with whiskey, and when she's done with them, dresses them up as more "authentic" examples of the "European male." Shot on the grounds of the McMichael Canadian Art Collection in Kleinburg, Ontario, Group of Seven Inches subverts the subjectivity and authority of colonial art history and everything else it can get its hands on.

EXIBIDO COM O DOCUMENTÁRIO **EYE ON THE GUY**  
 SCREENED WITH THE DOCUMENTARY **EYE ON THE GUY**

Cinema Quarteto  
 Sábado 16  
 19h30, Sala 4



Gisèle Gordon



### Guy 101

Realização | *Director:* Ian Gouldstone  
 Reino Unido | *United Kingdom,* 2005, 9'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s/ legendas

Música | *Music:* Nick Rodriguez  
 Som | *Sound:* Ian Gouldstone, T. Frantzolas, S.  
 Intérpretes | *Cast:* Ian Gouldstone  
[www.iwgouldstone.com](http://www.iwgouldstone.com)

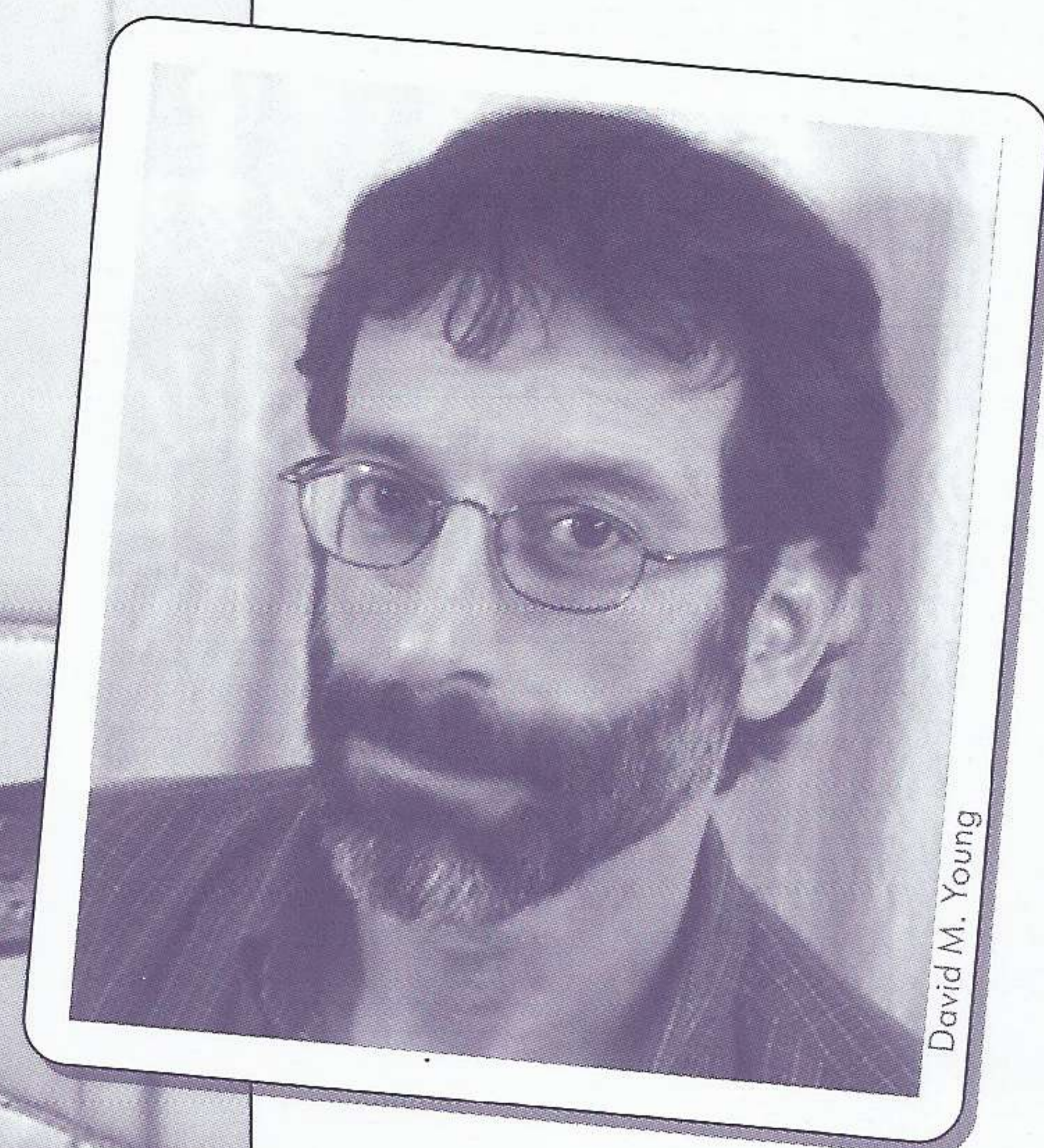
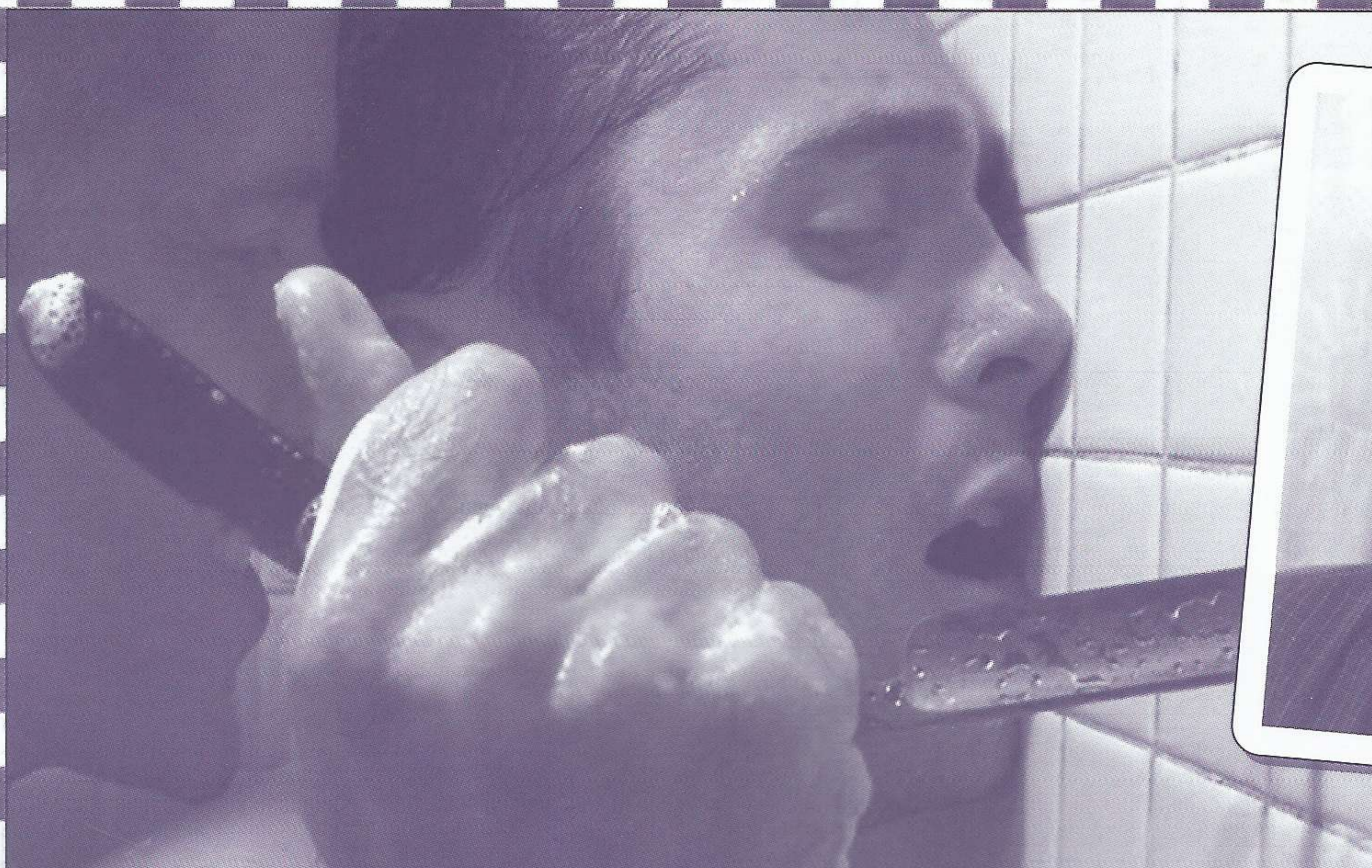
Na Internet, um homem ouve o relato de um outro homem sobre a sua experiência de andar à boleia. Nas palavras do realizador: "Guy 101 é a história verdadeira de um homem que conheci na Internet. Este filme é uma resposta à experiência de uma história tão humana relatada através de um meio tão frio. Ao recorrer às interfaces gráficas do utilizador como uma ferramenta narrativa cinematográfica, tento injectar alguma humanidade no imaginário banal e utilitário dos computadores modernos."

*A man hears a story about a hitchhiker from the other side of the internet. In the director's words: "Guy 101 is a true story about someone I met on the internet. The film is a response to experiencing a very human tale through such a cold medium. By using graphical user interfaces as a narrative filmic tool, it attempts to inject some humanity into the banal utilitarian imagery of modern computers."*

NO EXIT – PROGRAMA DE CURTAS | *SHORTS PROGRAMME*

Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 19h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Domingo 24  
 15h30, Sala 4 )



## Hitchcocked

Realização | *Director:* David M. Young  
 E.U.A. | *U.S.A.*, 2005, 8'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* David M. Young  
 Montagem | *Editing:* David M. Young  
 Fotografia | *Photography:* Ed Slattery  
 Produção | *Production:* David M. Young  
 Som | *Sound:* G. John Garrett  
 Música | *Music:* Jonathan Klein  
 Intérpretes | *Cast:* David Grant Beck, Yuval David

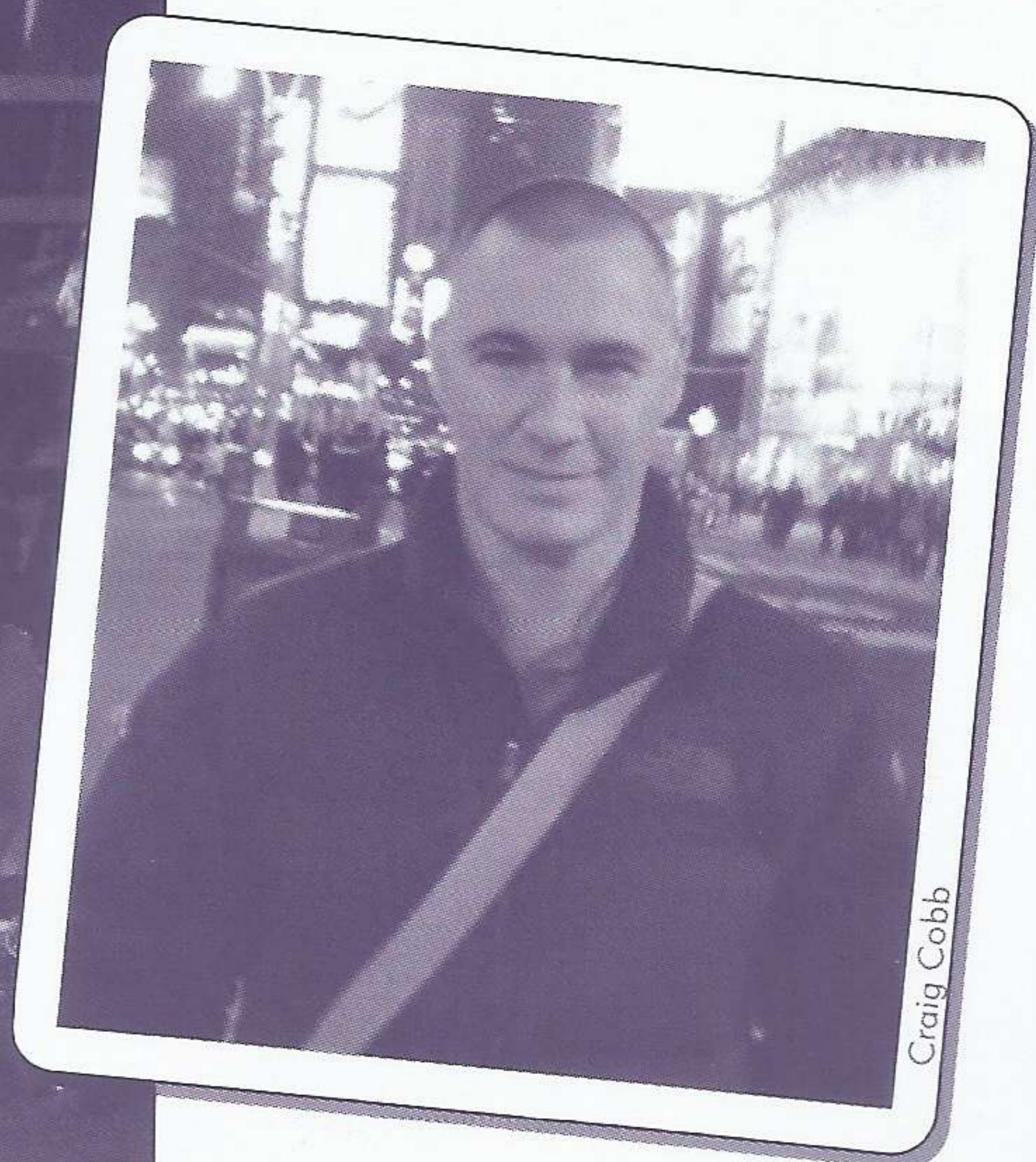
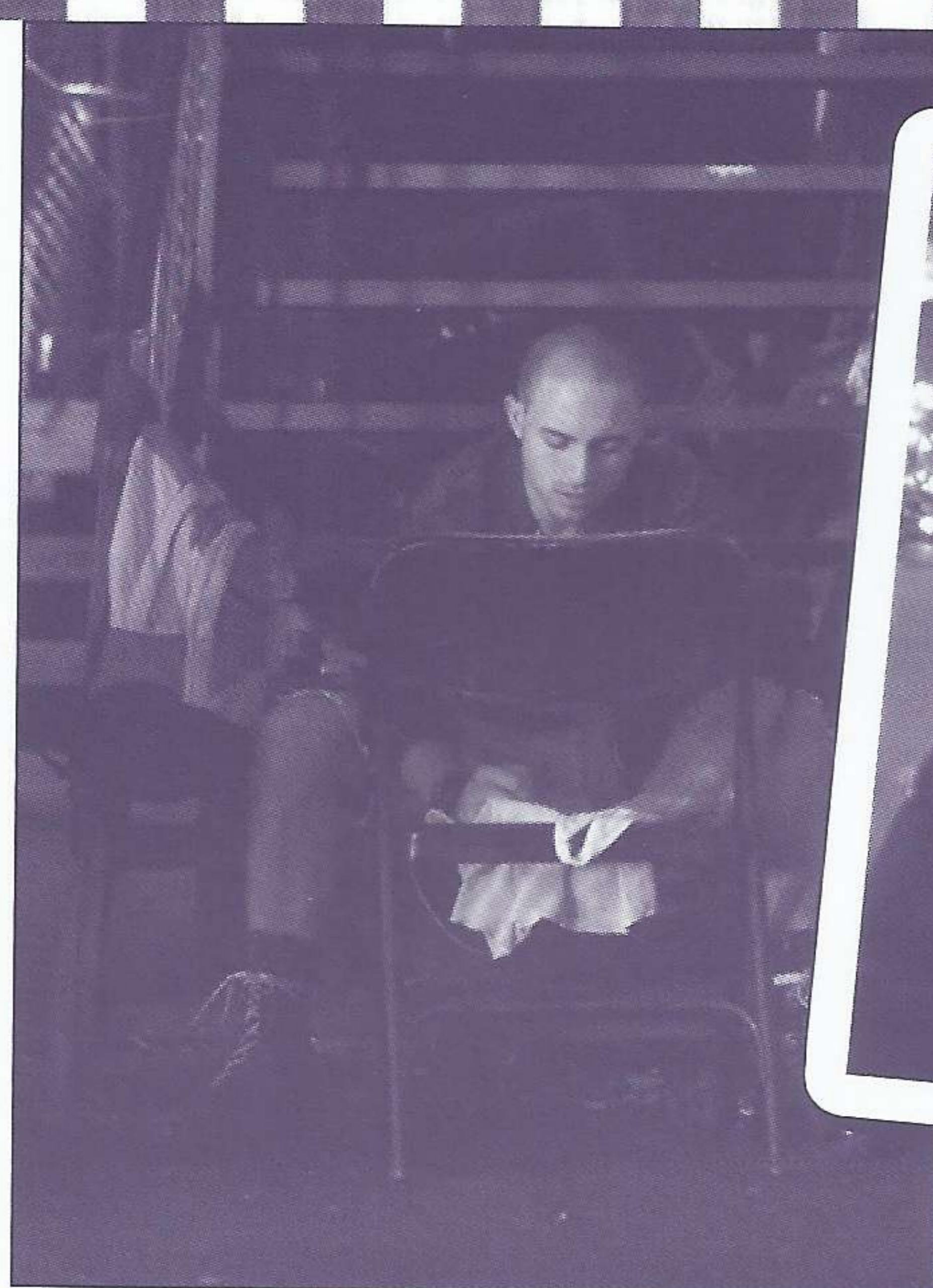
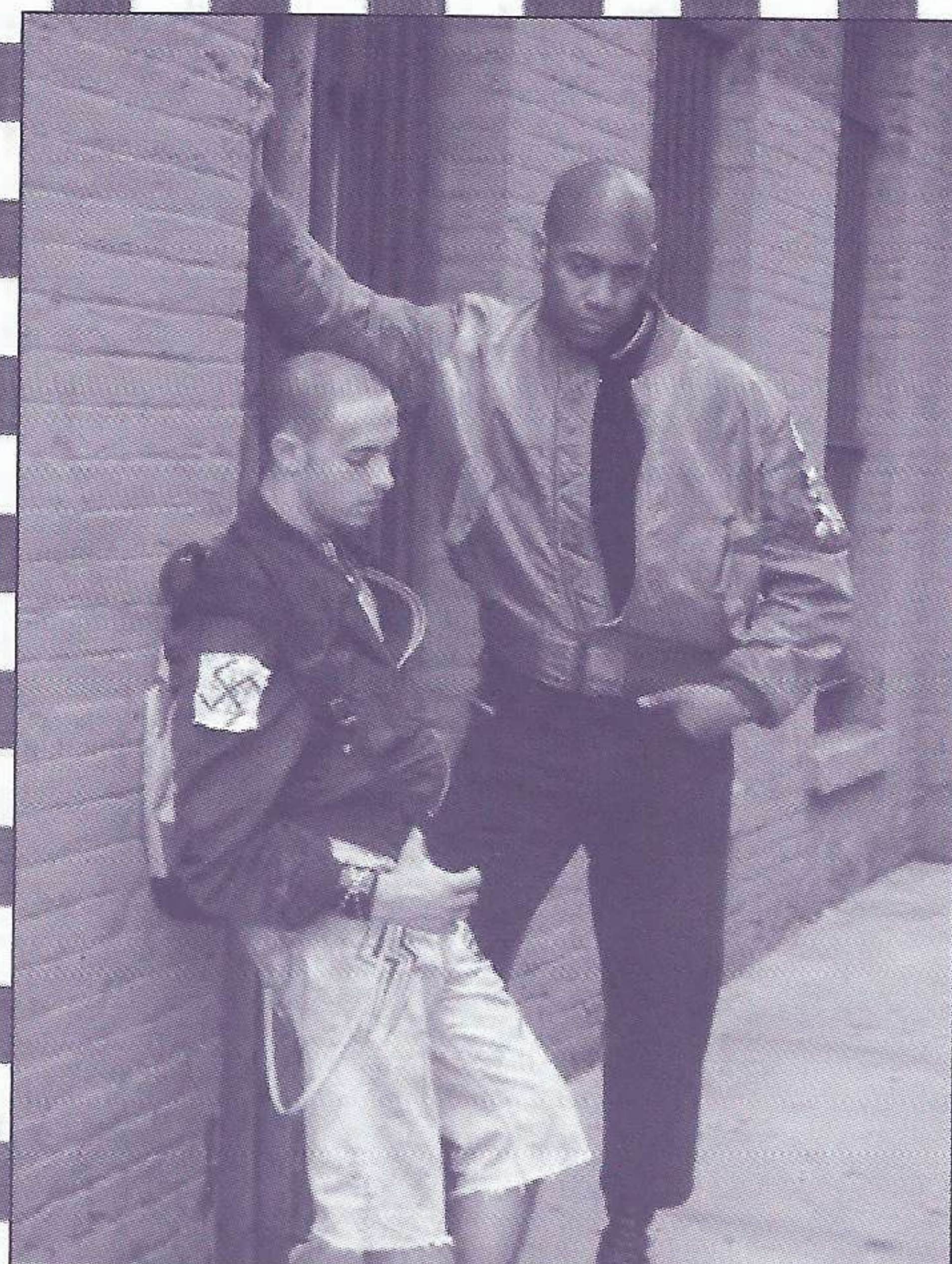
Al e Fred descobrem que os engates pela internet podem ser bastante divertidos... até que alguém se magoa. Embora breve, este encontro de sexo casual revela-nos algumas verdades surpreendentes acerca dos encontros online, acerca do amor, da vida... e da morte.

*Al and Fred discover that online hook-ups can be lots of fun... until somebody gets hurt. Though brief, this hot casual-sex encounter stirs up some surprising truths about Internet-dating, love, life... and death.*

NO EXIT – PROGRAMA DE CURTAS | *SHORTS PROGRAMME*

Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 19h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Domingo 24  
 15h30, Sala 4 )



## Hustler WP

Realização | *Director:* Craig Cobb  
 E.U.A. | *U.S.A.*, 2006, 19'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* Craig Cobb  
 Montagem | *Editing:* Craig Cobb

Rolf e Skahead formam um incongruente par de amigos que vive a sua própria marginalidade no famoso bairro de Chelsea, em Nova Iorque. Skahead, um skinhead negro (amante de música ska, reggae, e oi), e Rolf, um skinhead neo-nazi caucasiano queer e prostituto sem-abrigo, continuam amigos apesar da ideologia de Rolf, que parece abrir uma excepção para si mesmo e para Skahead. A promessa de uma animada noite com dois turistas alemães levam Rolf e Skahead a uma absurda busca de drogas – na esperança de conseguirem umas pilas alemãs –, que nos revela como os seus laços de amizade ultrapassam os limites do dogma.

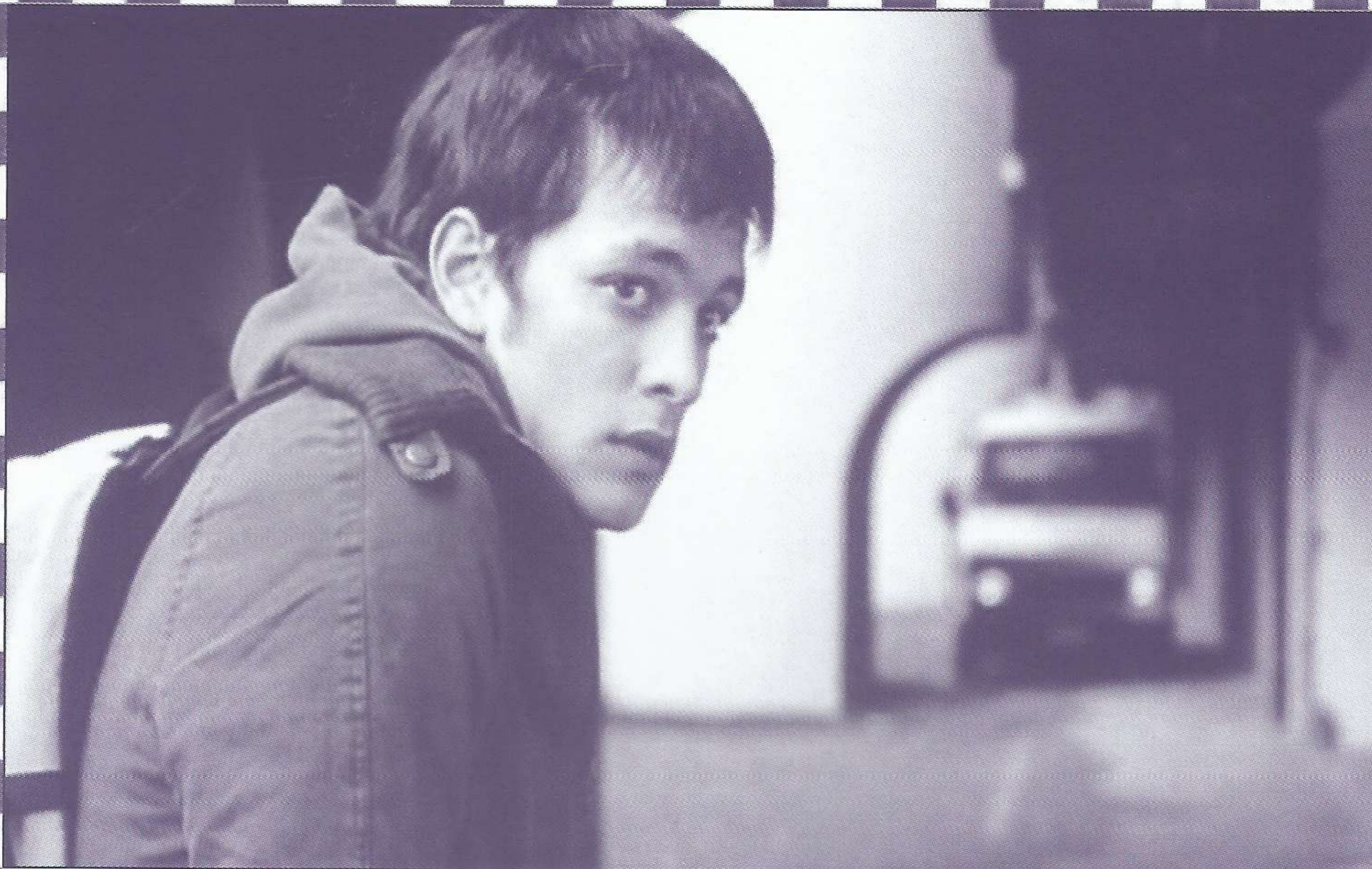
Fotografia | *Photography:* Ken H. Keller  
 Produção | *Production:* Craig Cobb, Ken H. Keller, Caron Rudner  
 Produção Executiva | *Executive Producer:* Craig Cobb Som | *Sound:* Eben Baume  
 Intérpretes | *Cast:* Tony Lupinacci, Paul Oakley Stovall, Sophia Lamar, Jesse Archer, Christoph Friedrich, Janus Mikkelsen, Al DeSantis  
[www.hustlerwp.com](http://www.hustlerwp.com)

*Rolf and Skahead are a pair of unlikely buddies living their own queer underground in NYC's trendy Chelsea district. Skahead, a black traditional rudeboy skinhead (all about ska, reggae and oi music,) and Rolf, a white queer neo-nazi skinhead and homeless street hustler, have remained friends despite Rolf's unique ideology, which makes exceptions for himself and Skahead. The promise of a night on the town with a couple of German tourists leads Rolf and Skahead on an absurd chase to score drugs - in the hopes of scoring Deutscher cock - which reveals how the bonds of friendship can surpass the limits of dogma.*

SAY YES – PROGRAMA DE CURTAS | *SHORTS PROGRAMME*

Cinema Quarteto  
 Terça-feira 19  
 17h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Domingo 24  
 14h00, Sala 4 )



### Inside Rome – Dentro Roma

Realização | *Director:* Francesco Costabile

Itália | *Italy*, 2006, 26'

Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*

Beta Sp Pal

v.o. italiana legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Francesco Costabile, Devor de Pascalis

Montagem | *Editing:* Stefano Mariotti

Fotografia | *Photography:* Valentina Summa

Cenografia | *Scenography:* Giovanna Cirianni

Música | *Music:* Rocco Centrella, Gianluca Licciardi

Som | *Sound:* Valentino Gianni

Intérpretes | *Cast:* Vlad Alexandru Toma, Cosimo Bani, Sandrina Saserman

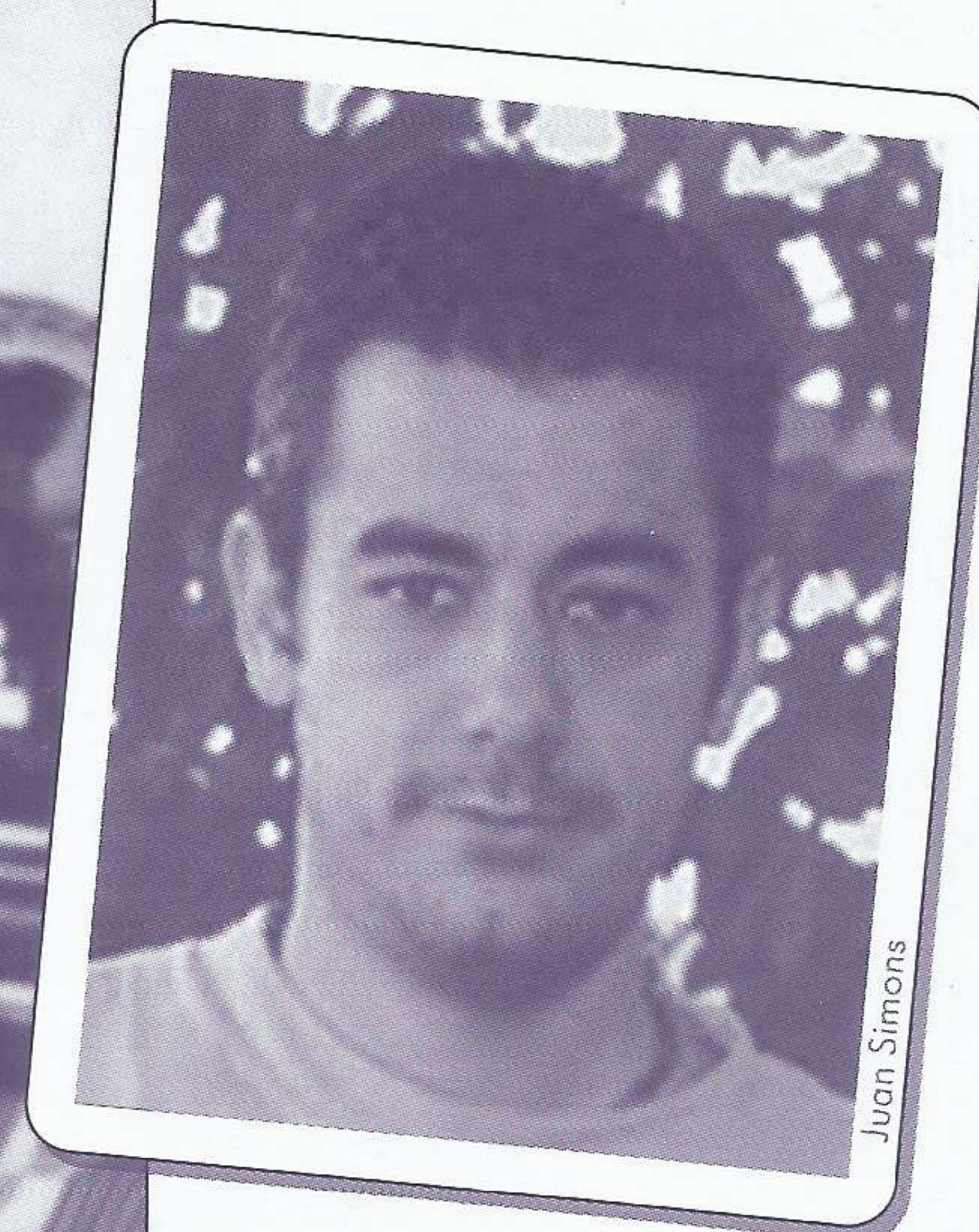
As reminiscências de uma noite passada a deambular pelas ruas da cidade eterna, seguindo os passos de dois jovens: Vlad, um prostituto da Europa de Leste, e Cosimo, recém-chegado a Roma. Ambos percorrem a cidade à procura de redenção, ou talvez apenas de um esconderijo. Na sua busca, chegam até ao mar, exploram a pele de uma jovem prostituta, mas acabam por encontrar aquilo que procuram nos laços que os unem.

*The reminiscence of a night spent walking the streets of the eternal city, following the path of two young men: Vlad, a street kid from Eastern Europe, and Cosimo, the new boy in town. Both of them wander the city seeking redemption, deliverance, or maybe just a hideout. In their search they reach the sea, the flesh of a young prostitute, but eventually they find what they're looking for in the feeling which bonds them together.*

### K. – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAMME

Cinema Quarteto  
Segunda-feira 18  
19h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Sábado 23  
14h00, Sala 4 )



**K.**

Realização | *Director:* Juan Simons  
 Espanha | *Spain,* 2005, 12'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 35mm  
 v.o. castelhano legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Juan Simons, Roberto Quintanilla Casado  
 Montagem | *Editing:* Adrian López Gómez, Nacho Alemán Balibrea  
 Fotografia | *Photography:* Juan Carlos Solís Coronado  
 Produção | *Production:* Teresa Costa, Penélope Cristobal  
 Som | *Sound:* Eva de la Fuente López, Laro Basterechea  
 Música | *Music:* Pedro Portellano  
 Intérpretes | *Cast:* Miguel Ángel Jiménez, Alex Quiroga  
[www.ecam.es](http://www.ecam.es)

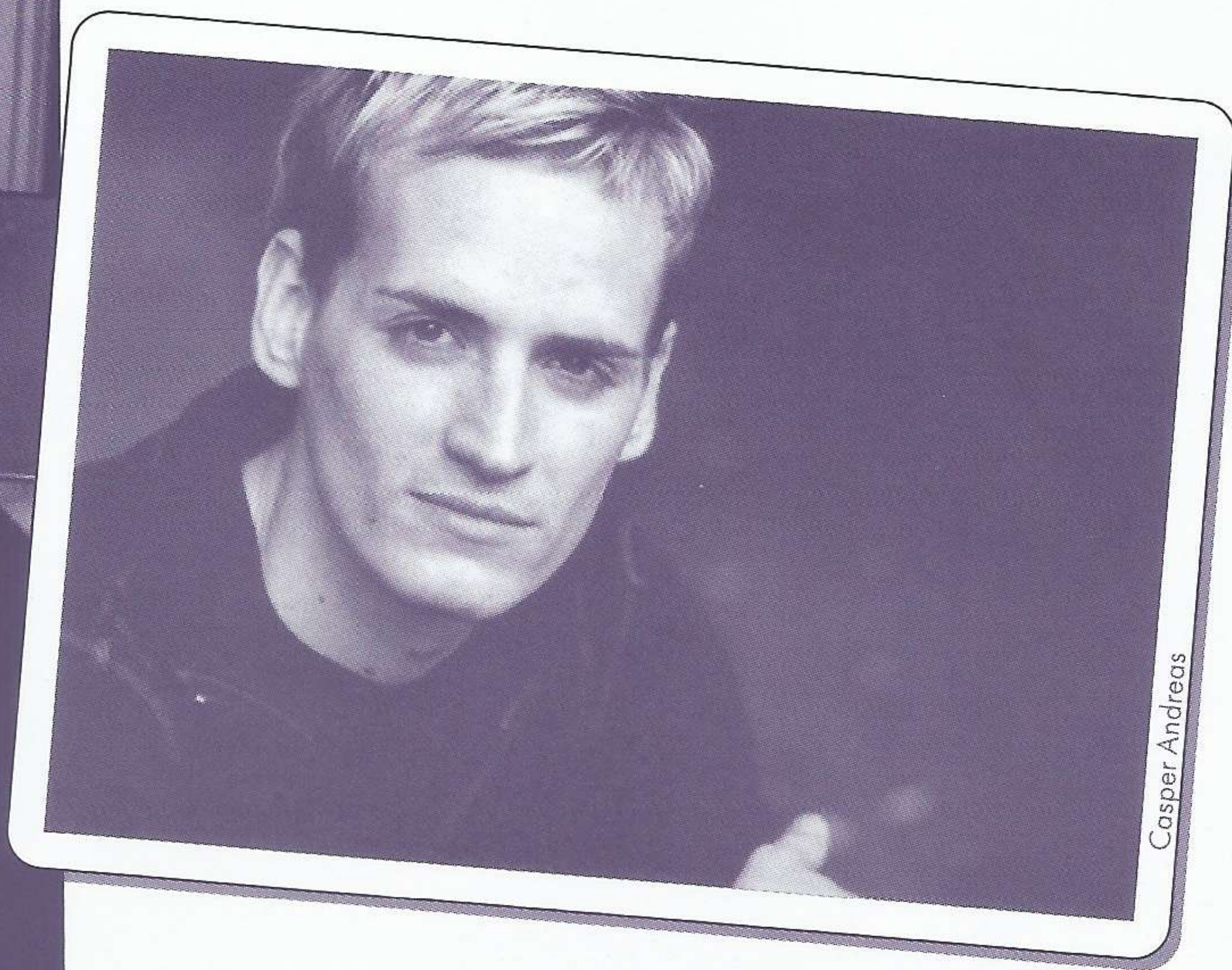
K e Nelson vivem asfixiados numa rotina urbana que lhes oprime a identidade.

*K and Nelson live stifled by a routine-governed city that oppresses their identity.*

**K. – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAMME**

Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 18  
 19h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Sábado 23  
 14h00, Sala 4 )



### Mormor's Visit

Realização | *Director:* Casper Andreas  
 E.U.A. | *U.S.A., 2005, 16'*  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Vídeo  
 v.o. inglesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* Casper Andreas  
 Montagem | *Editing:* Casper Andreas  
 Fotografia | *Photography:* Johnathan Rakiec  
 Produção | *Production:* Casper Andreas  
 Música | *Music:* Scott Starrett  
 Intérpretes | *Cast:* Ingrid Söderblom, Daniele Teodoro,  
 Daxfurth Houston  
[www.embrem.com](http://www.embrem.com)

Simon, um fotógrafo sueco a viver em Nova Iorque, vai responder um dia à campainha da sua casa, deparando-se, para sua surpresa, com a sua avó, a sua "mormor". Mormor está farta da sua vida de reclusão num lar de idosos na Suécia, tendo fugido para junto de Simon e da liberdade de Nova Iorque. Agora Simon tem de resolver um duplo problema: o que fazer com a sua avó de oitenta e dois anos, e como explicar-lhe aquele negro, nu, deitado na sua cama...

*Simon, a Swedish photographer living in New York's Harlem, answers his doorbell one day to find his grandmother, his "mormor", standing at his doorstep. Mormor, tired of her sheltered Swedish retirement home, has eloped to join Simon in the freedoms of New York life. Now Simon has to figure out what to do with his eighty-two year old grandmother – and how to explain that naked black man in his bed...*

Prémio do Público para a Melhor Curta-Metragem de Ficção, Reeling 2005  
 – Festival Internacional Gay e Lésbico de Chicago

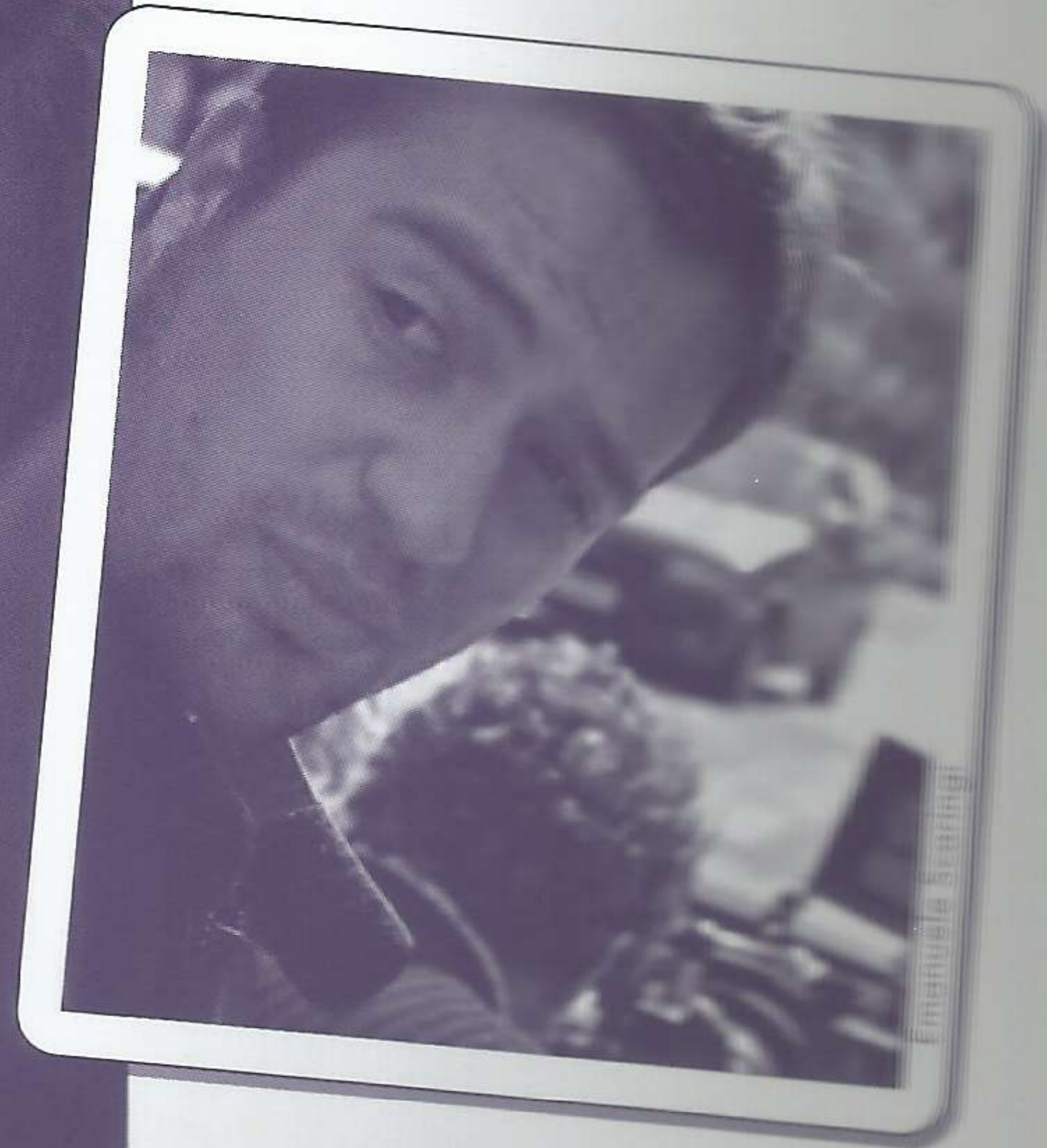
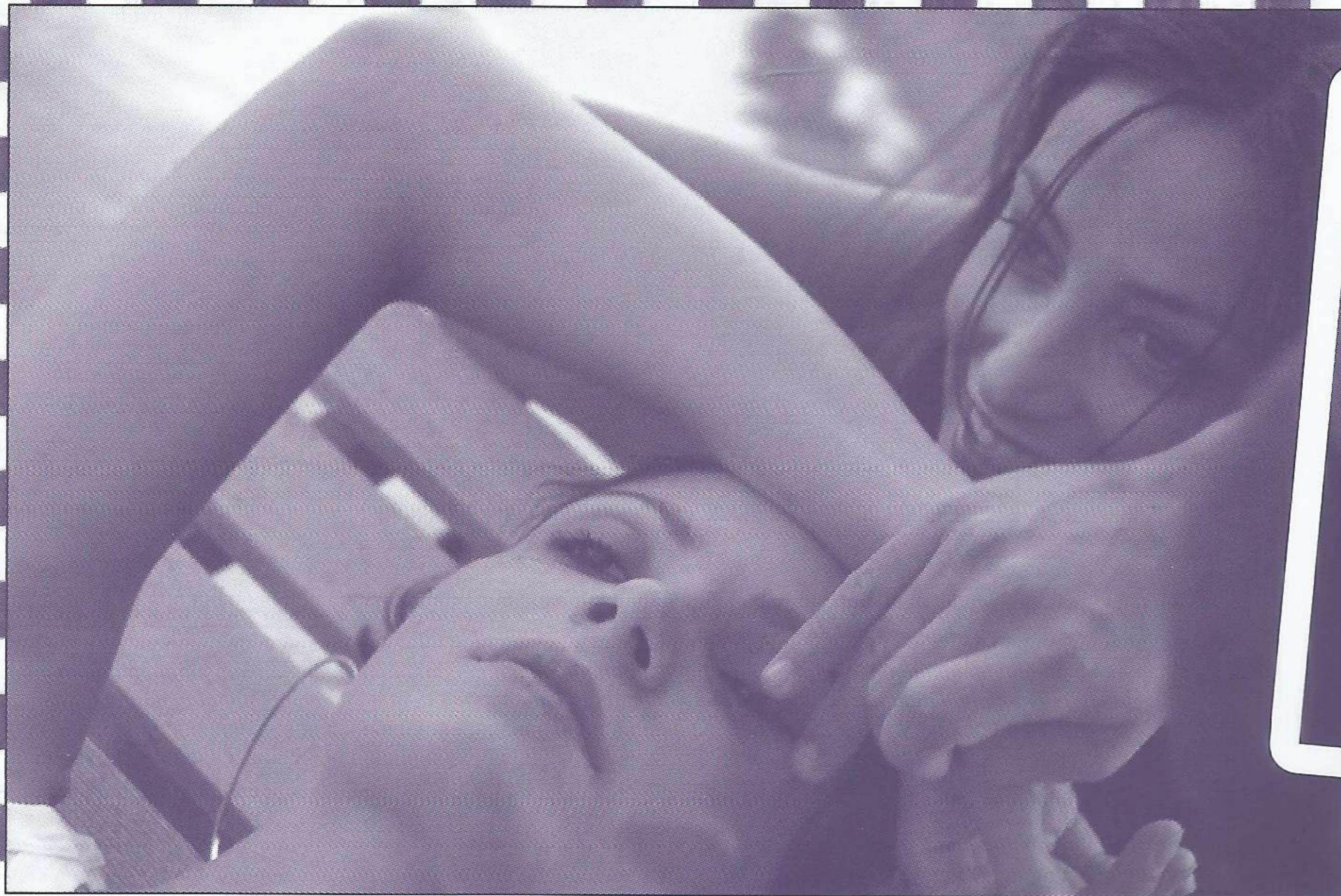
Audience Choice Award for Best Narrative Short, Reeling 2005 – Chicago Lesbian and Gay International Film Festival

SAY YES – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAMME

Cinema Quarteto  
 Terça-feira 19  
 17h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Domingo 24  
 14h00, Sala 4 )





## My Kind of Woman

Realização | *Director:* Emanuele Scaringi

Itália | *Italy,* 2005, 14'

Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*

Beta Sp Pal

v.o. italiana legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Emanuele Scaringi

Montagem | *Editing:* Fulvio Molena

Fotografia | *Photography:* Marco Bassano

Cenografia | *Set Design:* Gloria Brescini

Produção Executiva | *Executive Producer:* Andrea Maroffi

Música | *Music:* Giorgio Baldi

Som | *Sound:* Fabrizio Bacherini

Intérpretes | *Cast:* Marco Giellini, Alessia Barela, Emanuel Bevilacqua, Piergiorgio Bellocchio, Valentina Chico, Angelica Di Majo, Giovannino, Goetano Lembo

Um gang de criminosos arromba a casa de um dos seus chefes. Ele anda desaparecido há já algum tempo e esta parece-lhes ser uma boa oportunidade para assediar a sua namorada Ilaria. Ela dá-lhes as boas-vindas toda despida. Ilaria é interrogada por Franco, que se assume como o líder do gang. Eles encetam um jogo de sedução pleno de duplos significados. No jardim, os outros descobrem alguns estranhos animais mortos. Franco começa a suspeitar de Ilaria, por ela ter tido um importante lugar na organização antes da entrada em cena da jovem Diana. Foi, aliás, Diana quem bufou sobre o desaparecimento de Sandrone, o chefe. Todas as suspeitas estão agora apontadas para Ilaria e eles ameaçam-na de morte quando, de repente, aparece o corpo de Sandrone: atropelado por um condutor em fuga. Franco pede desculpa a Ilaria e jura-lhe protecção eterna. Ilaria inicia então a sua vingança contra Diana.

*A gang of criminals break into the house of one of their bosses. He's been missing for some days and this seems like a good chance to hassle his girlfriend Ilaria. She welcomes them undressed. She's interrogated by Franco, who stands out as the leader of the gang. They start a game of seduction full of double meanings. In the garden, the other guys discover some weird dead animals. Franco starts to suspect Ilaria, who played an important part in the organisation before the arrival of younger Diana. It was Diana who tipped off about Sandrone's disappearance. All the gang becomes really suspicious of Ilaria and they begin to threaten her with death when, suddenly, Sandrone's body appears: killed by a hit-and-run driver. Franco apologises to Ilaria and promises her his eternal protection. Ilaria then tries to take revenge against Diana.*

NO EXIT – PROGRAMA DE CURTAS | *SHORTS PROGRAMME*

Cinema Quarteto  
Domingo 17  
19h30, Sala 4

( Cinema Quarteto )  
Domingo 24  
15h30, Sala 4



## Night Swimming

Realização | *Director:* Daniel Falcone  
 E.U.A. | *U.S.A.*, 2005, 19'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* Daniel Falcone  
 Montagem | *Editing:* Sloane Klevin  
 Fotografia | *Photography:* Marcus K. Jones  
 Produção | *Production:* Rachel Vine  
 Música | *Music:* Sean Pierce  
 Intérpretes | *Cast:* Bobby Steggert, Damon Cardasis,  
 Rachel Frances Shaw

Otter está apaixonado pelo seu melhor amigo Darby. Darby é uma lufada de ar fresco na existência chata e suburbana de Otter. Para se divertirem, os rapazes – acompanhados de Amber, a namorada de Darby –, vão frequentemente até a um lago, onde conversam e queixam-se do que virá depois, agora que terminaram o liceu. Otter é o único com planos de ir para a faculdade, o que significa ter de sair de casa. Mas não é essa a sua vontade; está a fazê-lo apenas para agradar ao pai. Otter quer mesmo é passar o seu tempo a desenhar e a passear com Darby. Um dia, os dois partem juntos para ver a sua banda favorita actuar em Nova Iorque (Amber fica para trás). É pouco provável que o chaço de Darby consiga aguentar a viagem, mas ambos não querem perder esta oportunidade de estarem juntos, antes que Otter parta de vez. Mas a viagem acaba com uma surpreendente reviravolta. De facto, uma vez acabada a mesma é que começa a verdadeira aventura.

*A teenage punker named Otter has a crush on his best friend, Darby; Darby is a tropical bird, so to speak, in Otter's boring, small town existence. For kicks, the boys - along with Amber, Darby's girlfriend - frequent a swimming hole and complain about their recent high school graduation. Otter is the only one with plans to attend college, which means he'll have to leave home. His heart just isn't in it; he's going simply to please his father. Otter would rather spend his time drawing and hanging out with Darby. The motley twosome set out on a mission from suburbia to see a beloved band perform in New York City (Amber stays put). It's questionable whether Darby's clunker will make it but they must seize this opportunity before Otter goes away. Their adventure takes an unforeseen turn. Once the road trip ends, the real adventure begins!*

Prémio IFP do Público, Festival de Cinema Universitário da Universidade de Columbia, 2005

Melhor Produtor, Festival de Cinema Universitário da Universidade de Columbia, 2005

Melhor Filme de um Estudante, Festival de Cinema de Breckenridge, 2005

IFP Audience Choice Award, Columbia University Film Festival, 2005

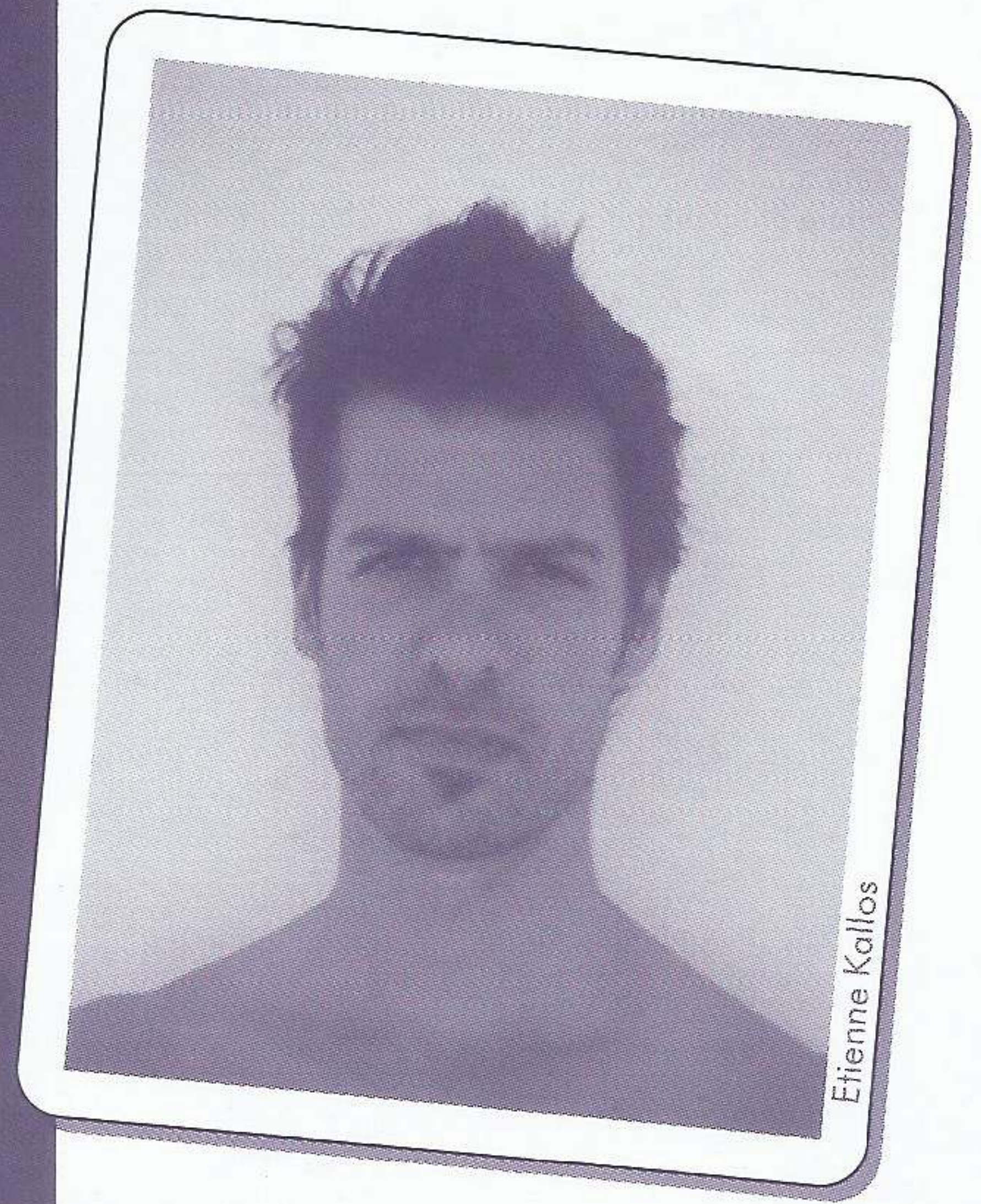
Best Producer, Columbia University Film Festival, 2005

Best Student Film Award, Breckenridge Festival of Film, 2005

## DARE – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAMME

Cinema Quarteto  
 Sábado 16  
 21h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 23h30, Sala 4 )



## No Exit

Realização | *Director:* Etienne Kallos  
 E.U.A. | *U.S.A.*, 2005, 14'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Vídeo  
 v.o. inglesa s/ legendas

Adaptação | *Adaptation:* Etienne Kallos  
 Montagem | *Editing:* Etienne Kallos  
 Fotografia | *Photography:* Brendan Daw  
 Som | *Sound:* Tom Toro  
 Luz | *Gaffer:* Mahalia Cohen  
 Intérpretes | *Cast:* Brad Coolidge, John Kudan,  
 Daniel Booth a.k.a New York's famous drag performer,  
 'Miss Sweetie'

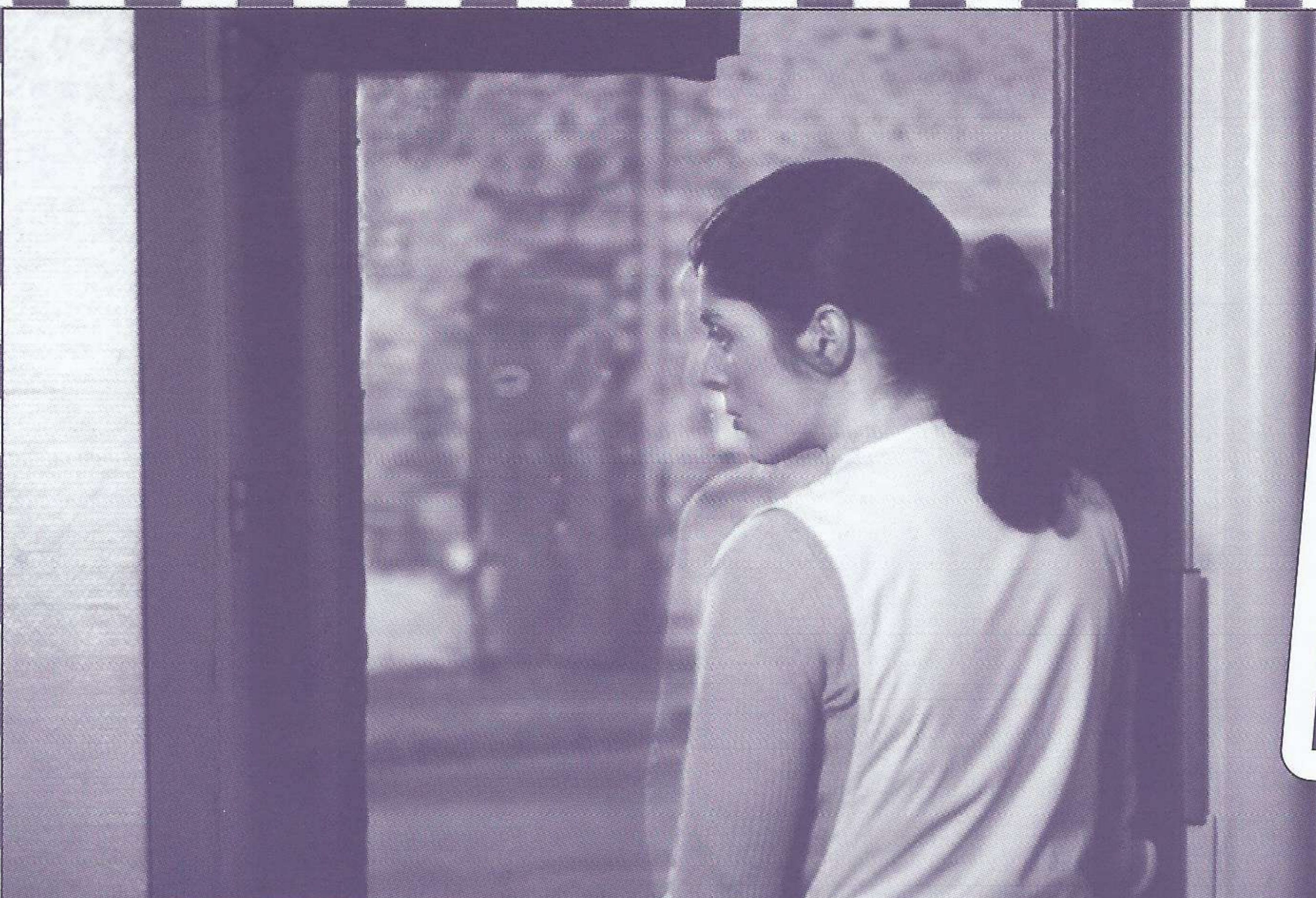
Uma comédia negra sobre as experiências com as metanfetaminas que andam a devastar alguns círculos da comunidade gay: lidando com a ressaca da orgia da noite anterior, dois gays e um transsexual, num apertado quarto de motel, desesperadamente tentam aliviar a sua solidão e marginalidade a qualquer custo. Baseado na peça clássica de Jean Paul Sartre sobre o inferno.

*A dark comedy on the crystal meth experience that is currently devastating the gay community: two gay men and a transsexual, the dregs of last night's sex orgy, hole up together in a sleazy motel, desperate to alleviate their loneliness and disconnection at any cost. Based on Jean Paul Sartre's classic play about hell.*

NO EXIT – PROGRAMA DE CURTAS | *SHORTS PROGRAMME*

Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 19h30, Sala 4

( Cinema Quarteto )  
 Domingo 24  
 15h30, Sala 4



## Odile

Realização | *Director:* Bénédicte Delgéhier  
 França | *France,* 2006, 10'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 35mm  
 v.o. francesa legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Bénédicte Delgéhier  
 Montagem | *Editing:* Mathilde Cousin  
 Fotografia | *Photography:* Julie Grünebaum  
 Som | *Sound:* Sébastien Noiré, Xavier Piroëlle  
 Produção | *Production:* Christophe Delsaux  
 Música | *Music:* Slava Kazykin  
 Intérpretes | *Cast:* Valérie Donzelli, Camille Cottin  
[www.lavieestbellefilms.fr](http://www.lavieestbellefilms.fr)

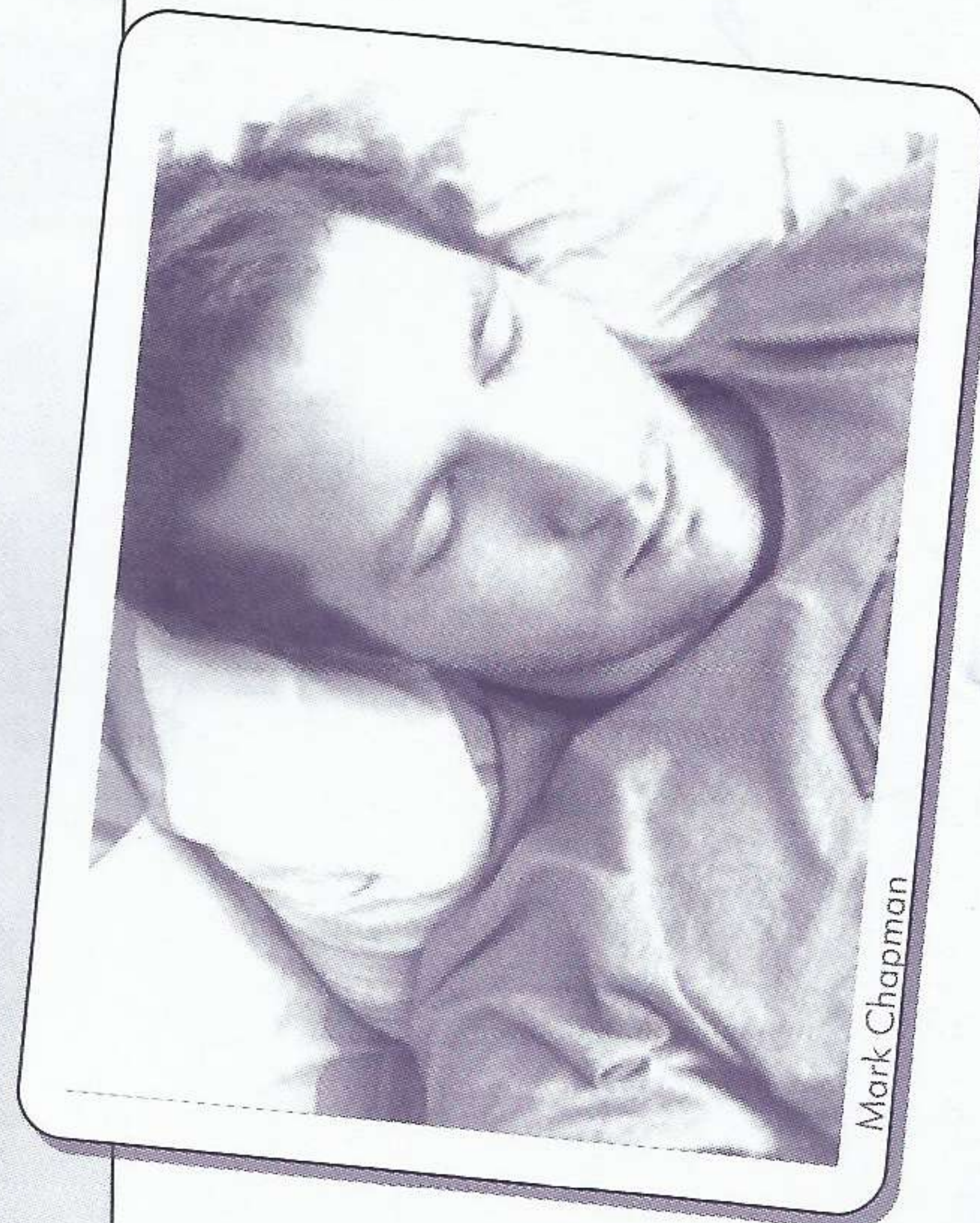
Uma padaria como outra qualquer numa aldeia perdida. Atrás do balcão está Odile, uma rapariga normal. Um dia, um grupo de motociclistas para à porta da padaria. Uma rapariga entra para comprar pão. O passado de Odile está prestes a vir ao de cima, remexendo velhas memórias. Este inesperado encontro instiga-a a desafiar sentimentos há muito reprimidos.

*An ordinary bakery on a country road. Behind the counter stands Odile, just an ordinary girl. One day a group of bikers stop outside the shop. A girl goes inside to buy some bread. Odile's past is about to catch up with her and stir up some violent memories. This sudden encounter pushes her to challenge things long repressed.*

CAN YOU TAKE IT? – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAMME

Cinema Quarteto  
 Sábado 16  
 17h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Quarta-feira 20  
 15h30, Sala 4 )



Mark Chapman

## Older

Realização | *Director:* Mark Chapman  
 Reino Unido | *United Kingdom,* 2005, 9'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Beta Sp Pal  
 s/ diálogos

Guião | *Screenplay:* Mark Chapman  
 Montagem | *Editing:* Nick Light  
 Fotografia | *Photography:* Steve O'Brien  
 Produção | *Production:* Helen Stearman, Vicky Stevens,  
 Chris Taylor  
 Música | *Music:* Rory Craig, Simon Watkins  
 Intérpretes | *Cast:* Harry Herring, Paul Watson

Older é um raro, enigmático e desinquietante filme que retrata um dia na vida do Jovem Rapaz e do Homem Velho. Por meio de dois fios narrativos aparentemente casuais, unidos apenas pela paragem de autocarro da aldeia – por um lado, uma cruel luta entre jovens e, por outro, um idoso entregue aos seus rituais ao preparar-se para sair –, o filme explora temas de ansiedade ligada ao envelhecimento, falsa nostalgia, violência gratuita e comportamento ritualista. Numa ambiência sonâmbula, Older não nos dá respostas fáceis, encorajando antes o espectador a decidir-se por si.

*Older is an unusual, enigmatic and disquieting film focusing on a day in the life of Younger Man and Older Man. Through two seemingly random narrative threads linked by a village bus stop – a vicious fight between youths and an elderly man preparing for a day out - the story explores themes of aging anxiety, false nostalgia, inexplicable violence and ritualistic behaviour. A day-dream of tone and mood the film does not offer easy answers but encourages the audience to make up its own mind.*

FOOLS AND KINGS – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAMME

Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 15h30, Sala 4



### The Only Letter I've Ever Written

Realização | *Director:* Tung-Yen Chou  
 Taiwan, Reino Unido | *Taiwan, United Kingdom, 2005, 10'*  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Vídeo  
 v.o. inglesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* Tung-Yen Chou, baseado em | *based on "L'homme Atlantique", de | by Marguerite Duras*  
 Montagem | *Editing:* Tung-Yen Chou  
 Fotografia | *Photography:* Tung-Yen Chou  
 Intérpretes | *Cast:* David Quincoces Ochoa, Silvia Tobar Larred

Baseado no "L'homme Atlantique", de Marguerite Duras, *The Only Letter I've Ever Written* funde memórias, relações, e o mar, inscrevendo estes elementos numa paisagem interior de um espaço de ressonância pessoal.

Based on "L'homme Atlantique" by Marguerite Duras, *The Only Letter I've Ever Written* weaves together memories, relationships, the sea, writing in an inner landscape of personal resonant space.

EXIBIDO COM O DOCUMENTÁRIO **PLAYING A PART**  
 SCREENED WITH THE DOCUMENTARY **PLAYING A PART**

Cinema Quarteto  
 Sexta-feira 22  
 17h30, Sala 4



## Out Now

Realização | *Director:* Sven J. Matten  
 Alemanha | *Germany,* 2005, 20'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 35mm  
 v.o. alemã legendada em inglês

Tom é um jovem gay de dezasseis anos e vive numa vila montanhosa da Baviera. Sofrendo repetidas ameaças e agressões na escola, ele acaba por ultrapassar os seus próprios limites, após uma sequência de dias dramáticos. Tom vive por inteiro a sua sexualidade nos chats da Internet, mas é incapaz de se assumir perante os outros. Por coincidência, ele descobre que Nikias – um dos rapazes mais populares da escola e membro do grupo agressor –, também gosta de rapazes. Para ser mais preciso: Tom surpreende-o a beijar outro rapaz. Out Now é sobre um rapaz gay numa pequena cidade, sem ter ninguém com quem falar.

Guião | *Screenplay:* Tina Schulte, Renatus Töpke  
 Montagem | *Editing:* Anna Vogel

Fotografia | *Photography:* Michael Sigloch

Produção | *Production:* Udo Alter

Música | *Music:* Michael Bauer, Florian Moser, Hans-Peter Ströer, Benedikt Brachtel

Intérpretes | *Cast:* Dennis Prinz, Veit Messerschmidt, David Langer, Jennifer Schmid, James Matthews-Pyecka, Dunja Bengsch, Hanno Dobiak

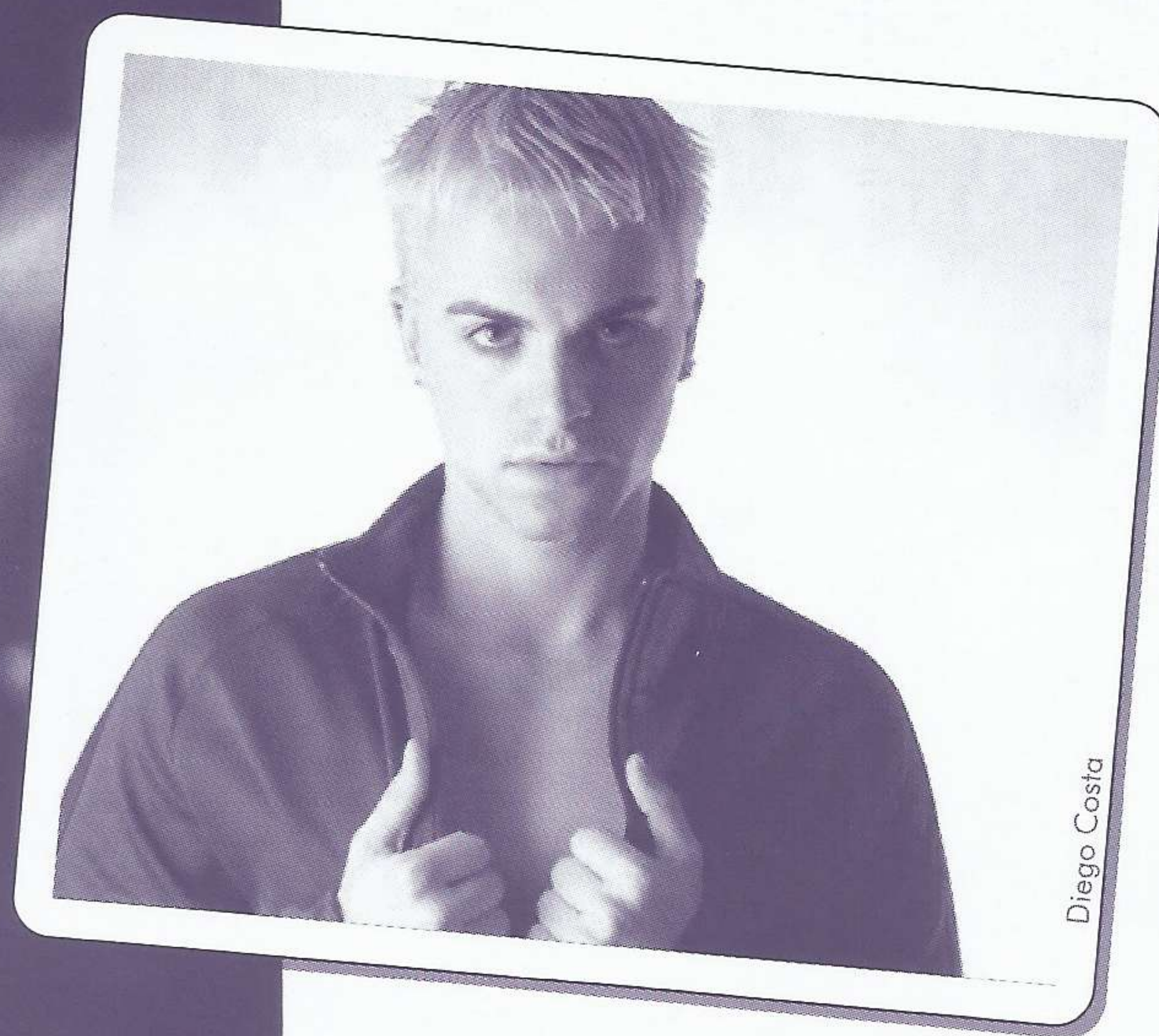
[www.paradigma-entertainment.com](http://www.paradigma-entertainment.com)

*Tom is a 16 year old gay boy who lives in a Bavarian mountain village. Being bullied and threatened in school, he is able to overcome his own limits after several dramatic days. Tom is out when he is chatting with other boys over the internet, but he would never admit his homosexuality in front of others. By coincidence, he finds out that Nikias – one of the cool guys in school, who also bullies Tom – is attracted to boys as well. To be more accurate: Tom finds Nikias kissing another guy. Out Now is a story about how it feels like for a young boy to be gay in a small town and having nobody to talk to.*

DARE – PROGRAMA DE CURTAS | *SHORTS PROGRAMME*

Cinema Quarteto  
 Sábado 16  
 21h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 23h30, Sala 4 )



## Panacea

Realização | *Director:* Diego Costa

E.U.A. | *U.S.A.*, 2006, 13'

Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*

Vídeo

v.o. inglesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* Diego Costa

Montagem | *Editing:* Diego Costa

Fotografia | *Photography:* Diego Costa

Música | *Music:* KT Rusch

Intérpretes | *Cast:* Thiwakorn Malaithong, Christopher Read

[www.diego-costa.com](http://www.diego-costa.com)

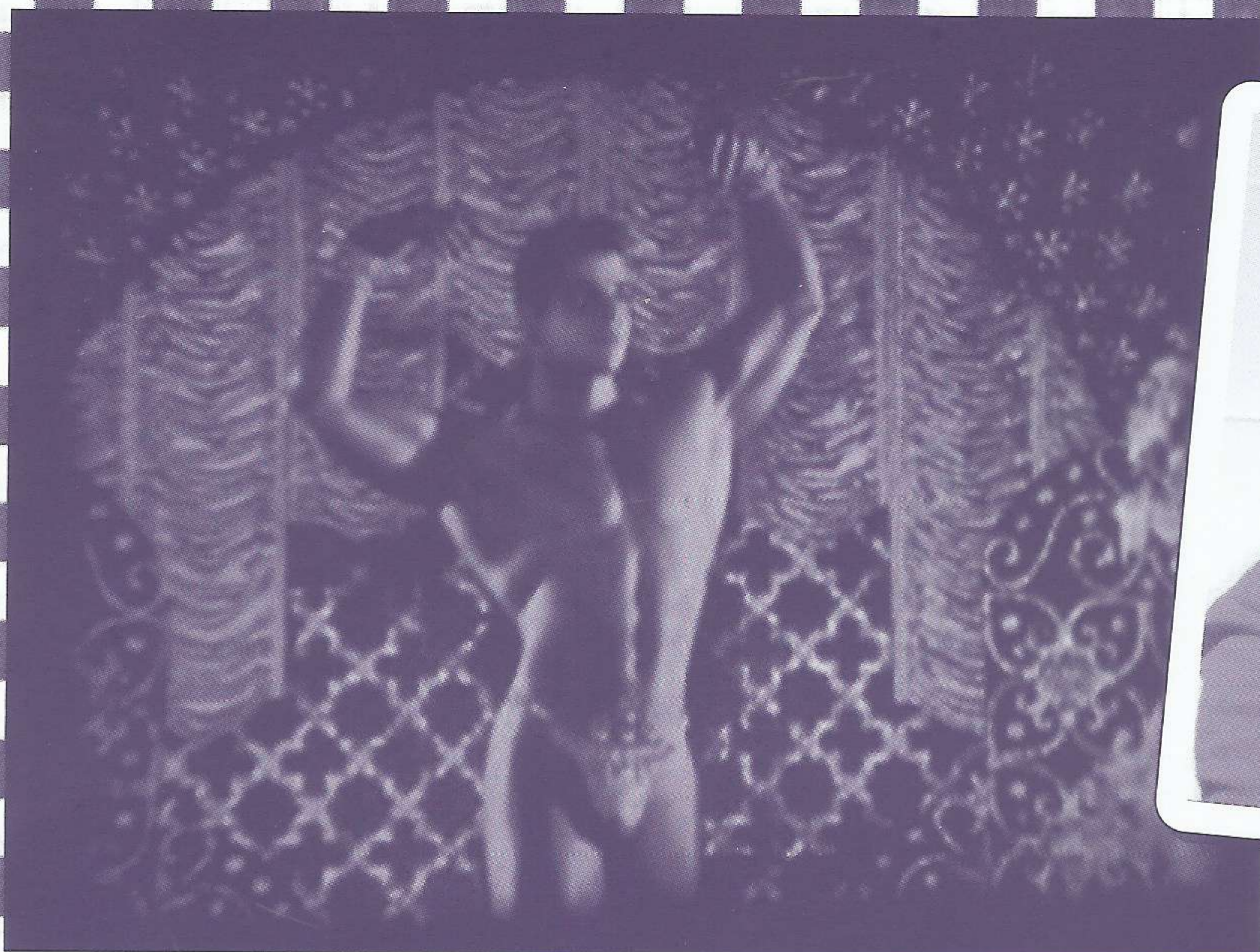
Dois amantes, esculpidos de diferentes moldes – um marinheiro e um artista –, passam uma última tarde juntos, fingindo que o outro regressará mais tarde ou mais cedo.

*Two lovers made of different skins – a sailor and an artist – spend their last afternoon together, pretending one of them will come back sooner or later.*

EXIBIDO COM O DOCUMENTÁRIO **PLAYING A PART**  
SCREENED WITH THE DOCUMENTARY **PLAYING A PART**

Cinema Quarteto  
Sexta-feira 22  
17h30, Sala 4





### **Pierre et Gilles. La perversion**

Realização | *Director:* Juan J. Moreno  
 Espanha | *Spain, 2005, 3'*  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Beta Sp Pal  
 s/ diálogos

Guião | *Screenplay:* Juan J. Moreno  
 Montagem | *Editing:* Juan J. Moreno  
 Fotografia | *Photography:* Anino  
 Produção | *Production:* Manuel Huete Montoro  
 Música | *Music:* Manos Hadjidakis, Jacques Larue  
 Canção | *Song:* Dominique A

Pierre é moreno; Gilles é loiro. Gilles tem os olhos de um anjo; Pierre tem os olhos do diabo. Mas é difícil apontar quem é o anjo e quem é o diabo. Uma viagem pelo trabalho da dupla Pierre et Gilles, filmada num plano-sequência.

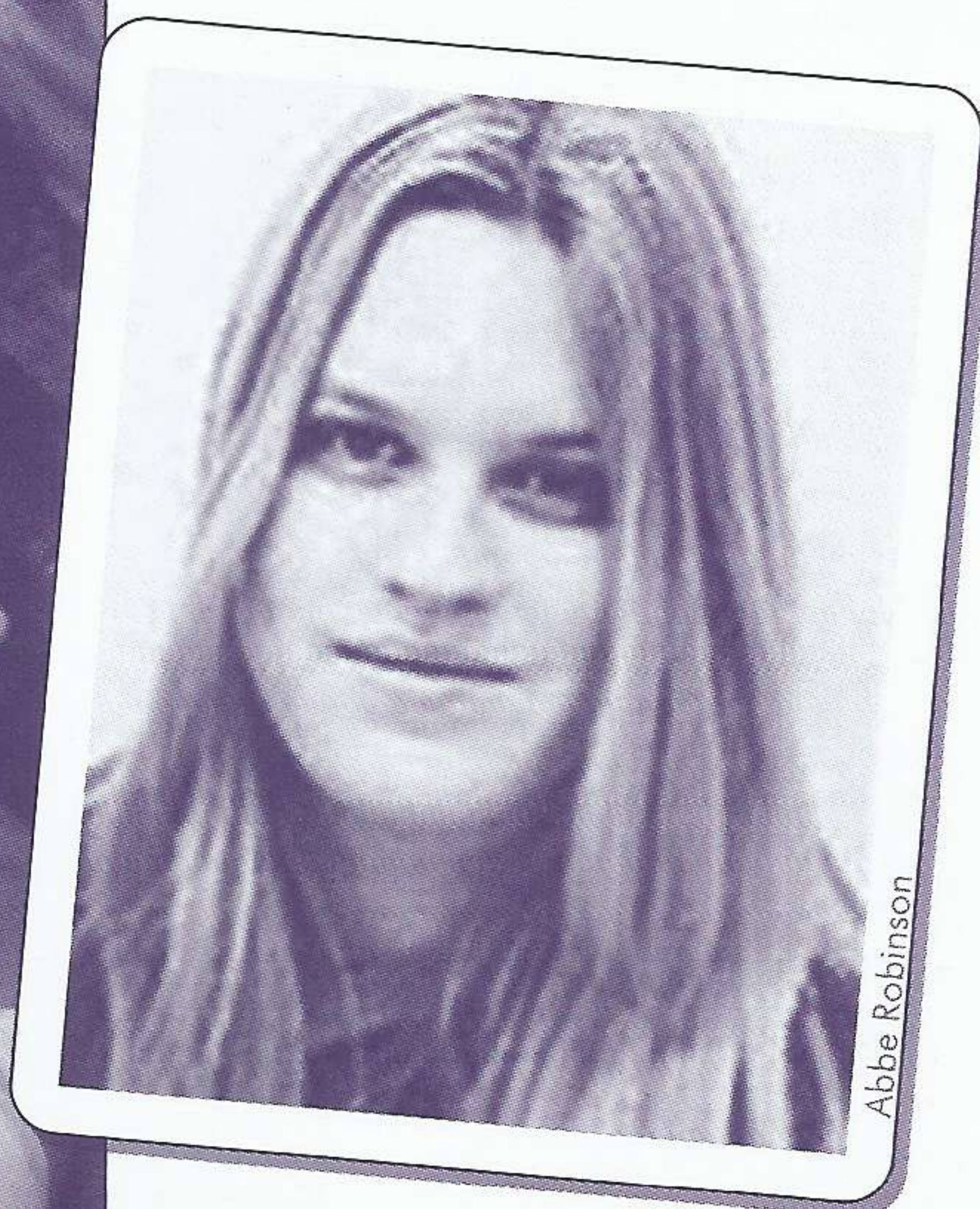
*Pierre is dark; Gilles is fair. Gilles has the eyes of an angel; Pierre has the eyes of a demon. But it's hard to tell who the angel is and who the demon is. A journey through the work of Pierre et Gilles, filmed like an experiment in only one take.*

O realizador Juan J. Moreno e o produtor Manuel Huete Montoro estarão presentes nesta projecção

*Director Juan J. Moreno and producer Manuel Huete Montoro will be present for this screening*

**EXIBIDO COM O DOCUMENTÁRIO PLAYING A PART**  
**SCREENED WITH THE DOCUMENTARY PLAYING A PART**

Cinema Quarteto  
 Sexta-feira 22  
 17h30, Sala 4



### The Piper

Realização | *Director:* Abbe Robison  
 Reino Unido | *United Kingdom,* 2005, 10'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* Abbe Robison  
 Montagem | *Editing:* Anton Short  
 Fotografia | *Photography:* Canny Richardson  
 Produção | *Production:* Abbe Robison, Maria Pavlou  
 Música | *Music:* Heather Fenoughty  
 Intérpretes | *Cast:* Ruth Baldwin, Rebecca Kenyon, Elliot Hill

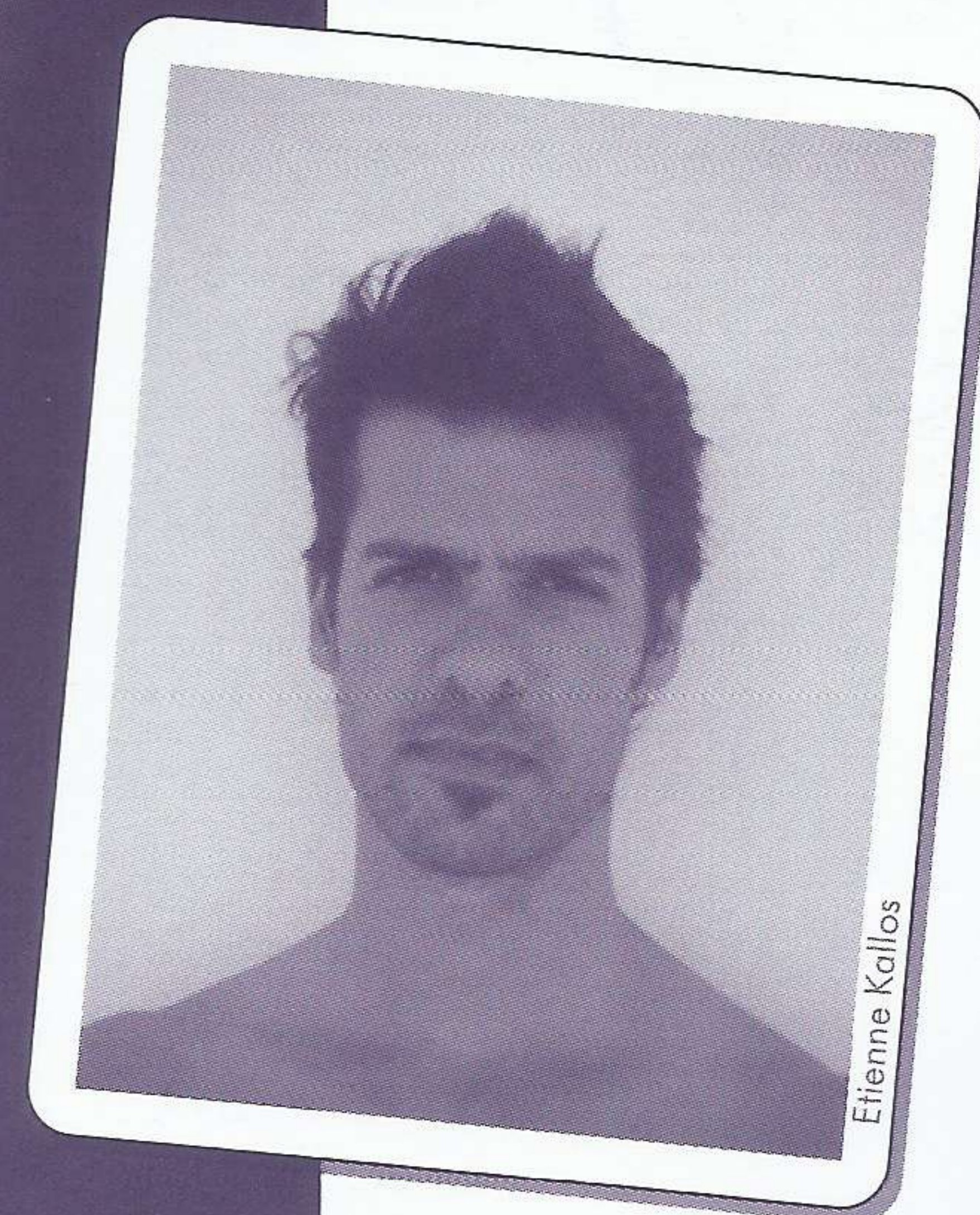
Cansada de uma infestação de baratas em sua casa, mas incapaz de matá-las, Amy, levemente embriagada, deseja que apareça um flautista mágico que as conduza dali para fora. No entanto, ela não está de forma alguma preparada para a súbita aparição desta figura mítica à sua porta, a meio da noite, nem para o súbito efeito que vai ter sobre ela...

*Sick and tired of an infestation of cockroaches in her house, but unwilling to kill them, Amy drunkenly wishes for the Pied Piper to come and whisk them away. However, she isn't prepared for the mythical character to appear at her door in the middle of the night, or the effect it will have on her...*

CAN YOU TAKE IT? – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAMME

Cinema Quarteto  
 Sábado 16  
 17h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Quarta-feira 20  
 15h30, Sala 4 )



## Purge

Realização | *Director:* Etienne Kallos  
 E.U.A. | *U.S.A.*, 2005, 15'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Vídeo  
 v.o. inglesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* Etienne Kallos  
 Montagem | *Editing:* Etienne Kallos  
 Fotografia | *Photography:* Angela Cheng  
 Direcção Artística | *Production Designer:* Mark Jackson  
 Som | *Sound:* Craig Johnson  
 Luz | *Gaffer:* Tom Perry  
 Intérpretes | *Cast:* Jason Currie, Bill Hanson, Stacie  
 Linardo, James Rogers

O lírico relato do percurso emocional de um americano de origem grega, que luta por resolver na sua cabeça o seu estatuto de seropositivo.

*A lyrical story of a young Greek-American man's emotional journey as he struggles to come to terms with his HIV positive status.*

K. – PROGRAMA DE CURTAS | *SHORTS PROGRAMME*

Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 18  
 19h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Sábado 23  
 14h00, Sala 4 )



## Say Yes – Sag Ja

Realização | *Director:* Myriam Papantoniou  
 Alemanha | *Germany,* 2005, 15'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. alemã legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Myriam Papantoniou  
 Montagem | *Editing:* Johannes Hubrich

Fotografia | *Photography:* Manuel Kinzer  
 Produção | *Production:* Manuel Kinzer, Jonas Dornbach  
 (KINOHERZ)  
 Som | *Sound:* Iracema Boccia  
 Música | *Music:* PAPER, Rico Kranz (Rico Music)  
 Intérpretes | *Cast:* Kai Lentrodt, Lilia Lehner, Verena  
 Plangger, Frank Wiegand, Eva-Maria Keller, Carlo  
 Ghirardelli, Andrea Gloggnier

Tobias, um jovem executivo pertencente a uma influente família, está dentro do armário. Os seus dois maiores problemas são: o desejo da sua mãe em que case com a sua namorada Kerstin, e o mesmo desejo por parte da própria Kerstin. Depois de uma experiência reveladora, Tobias decide acabar o namoro, mas durante o jantar acaba por não conseguir fazê-lo. Pior ainda: depois de alguns malentendidos envolvendo o empregado do restaurante, Tobias não só não acaba o namoro com Kirsten, como ainda lhe pede em casamento. No caminho de regresso a casa, têm o rádio do carro sintonizado na Radio Love FM, que transmite um programa de discos pedidos e onde um tal Denis, de Frankfurt, envia uma mensagem de amor a Tobias. Tobias consegue convencer Kerstin de que se trata de um outro qualquer Tobias, mas Phil – o seu querido cão –, revela a verdade...

*Tobias, a member of an important family and a prestigious executive, is secretly gay. His two biggest problems are: his mother hoping for his marriage with his girlfriend Kerstin, and Kerstin herself also yearning for it. After an aha-experience Tobias decides to break-up with Kerstin, but during the dinner he doesn't get through with it. Even worse: after some misunderstandings involving the restaurant waiter, he loses his courage and instead of breaking-up with her, he asks her to marry him. On their way home they listen to a request program on Radio Love FM, where Denis from Frankfurt sends his devoted love to Tobias. Tobias manages to convince his girlfriend that these love messages are for some other Tobias, but Phil - his beloved dog – unveils the truth...*

SAY YES – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAMME

Cinema Quarteto  
 Terça-feira 19  
 17h30, Sala 4

( Cinema Quarteto )  
 Domingo 24  
 14h00, Sala 4



## Stay

Realização | *Director:* Chia-Yi Lin  
 E.U.A. | *U.S.A.*, 2005, 8'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* Chia-Yi Lin  
 Montagem | *Editing:* Wade Stuckwisch  
 Fotografia | *Photography:* Stewart McAlpine  
 Produção | *Production:* Wade Stuckwisch  
 Música | *Music:* Evan Gamble  
 Cenografia | *Production Designer:* Asa Donat  
 Som | *Sound:* Chia-Yi Lin  
 Intérpretes | *Cast:* Owen Provencher, Alex Brown

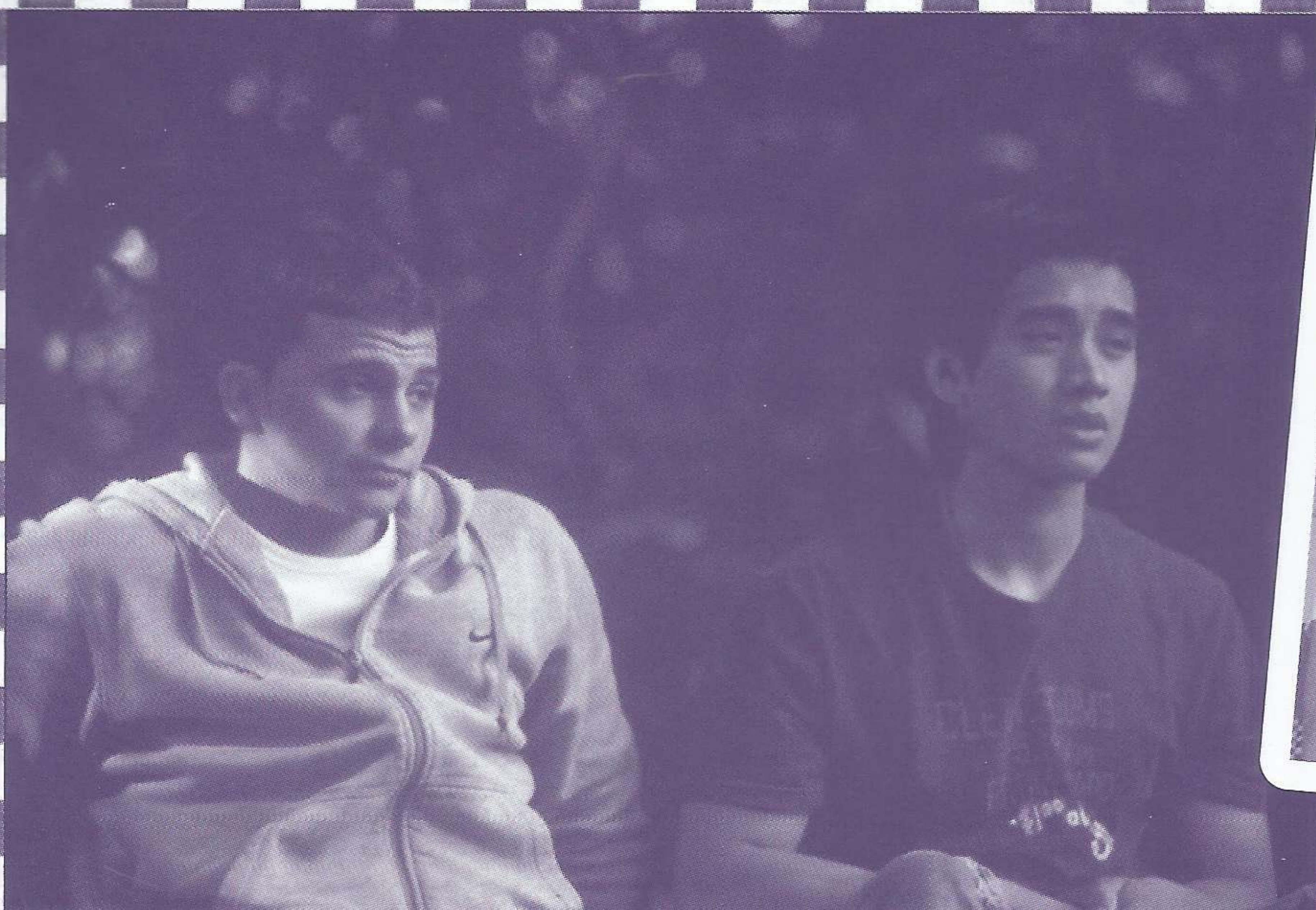
Trent é acometido de um forte sentimento de ciúmes depois de o seu amante Rick o ter trocado por Kevin, um prestigiado fotógrafo na sua comunidade. Quando, numa madrugada, Rick vai às escondidas ao apartamento de Trent com o intuito de recuperar umas valiosas fotografias, começa o drama. Dá-se a agressão física, em que Trent põe Rick inconsciente e, numa derradeira tentativa para que ele permaneça consigo, ata-o à cama. Enquanto Trent tenta lidar com Rick e a sua traição, este último encena um esquema, manipulando os sentimentos de Trent. Inicia-se um emocional jogo do gato e do rato, arrastando ambos para território movediço.

*Trent suffers from feelings of jealousy and betrayal after his lover Rick leaves him for Kevin, the best-known photo publisher in town. When Rick sneaks back into Trent's apartment late one evening to retrieve some valuable photographs, the drama begins. A fight ensues; Trent knocks Rick unconscious and, in a desperate attempt to make him stay, ties him to the bed. As Trent tries to deal with Rick and his betrayal, Rick hatches a plot to use Trent's unresolved feelings against him. An emotional cat-and-mouse game follows, leading both men into increasingly dangerous territory.*

NO EXIT – PROGRAMA DE CURTAS | *SHORTS PROGRAMME*

Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 19h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Domingo 24  
 15h30, Sala 4 )



## Summer

Realização | *Director:* Hong Khaou  
 Reino Unido | *United Kingdom, 2006, 9'*  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 35mm  
 v.o. inglesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* Hong Khaou  
 Montagem | *Editing:* Mark Towns  
 Fotografia | *Photography:* Vladimir Trivic  
 Produção | *Production:* Tom Abell  
 Som | *Sound:* Andy Paddon  
 Intérpretes | *Cast:* Peter Peralta, Jay Brown

Diz-se que se conseguirmos apanhar uma folha cadente em pleno voo, os nossos desejos tornam-se realidade. Leung e Will, ambos de 16 anos, são grandes amigos. Os dois partem juntos para a floresta na esperança de apanhar um desejo. Esta é uma história de amor contada de forma simples. É também sobre o que sentimos ao revelar a nossa identidade sexual cedo na vida. Acometido de um desejo urgente em beijar Will, Leung enceta uma luta com o amigo, que de brincadeira passa a algo mais sério. A meio da luta, Leung beija Will, mas este beijo não é correspondido. O filme não oferece qualquer solução a Leung; no entanto, termina com uma nota de esperança em que a amizade dos rapazes sobreviveu a esta prova.

O realizador Hong Khaou e o produtor Tom Abell estarão presentes nesta projecção

Menção Especial do Júri da Competição para Melhor Curta-Metragem, 21º Festival Internacional de Cinema Gay e Lésbico de Turim, 2006

*It is said that if one succeeds in catching a falling leaf in mid flight, then one's wish will be granted. Two best friends, Leung and Will, both 16 years old, go to the woods to catch themselves a wish. This is a simple love story about adolescent love and about the feeling of revealing one's sexual identity at a young age. Driven by a desperate need to kiss Will, Leung starts a playful fight that escalates and turns serious. In the midst of the fighting Leung kisses his friend, but the kiss is not returned. The film offers no solutions to Leung; however, it ends with hope that the boys' friendship has survived this trial.*

*Director Hong Khaou and producer Tom Abell will be present for this screening*

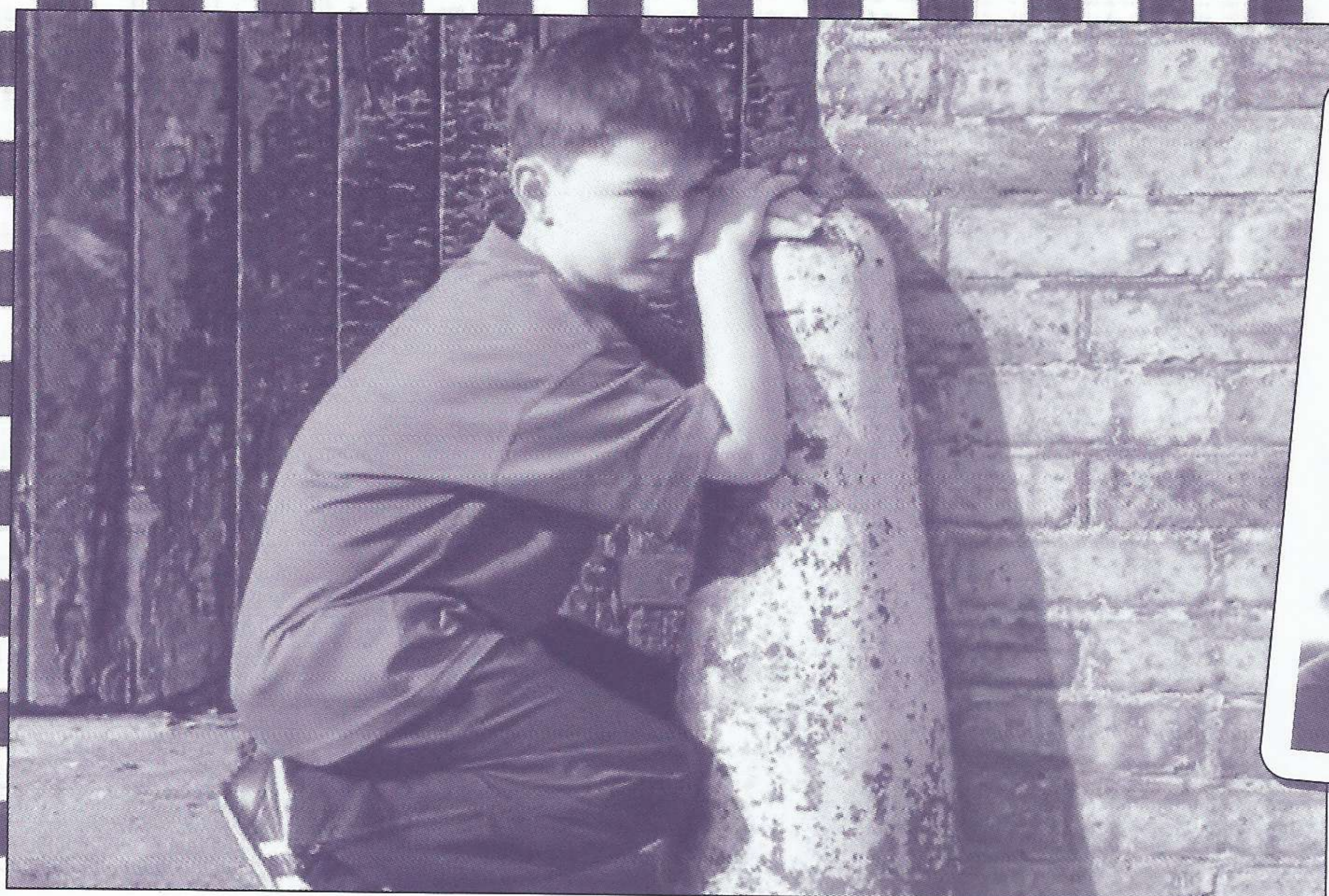
Special mention of the Jury for Best Short Film, 21st Turin International Gay and Lesbian Film Festival, 2006

## DARE – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAMME

Cinema Quarteto  
 Sábado 16  
 21h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 23h30, Sala 4 )

 BRITISH  
 COUNCIL



## Summervally North

Realização | *Director:* Leticia Agudo, Fernando Sánchez  
Irlanda | *Ireland,* 2005, 11'

Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*

Beta Sp Pal

v.o. inglesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* Rosy Barnes

Montagem | *Editing:* Leticia Agudo

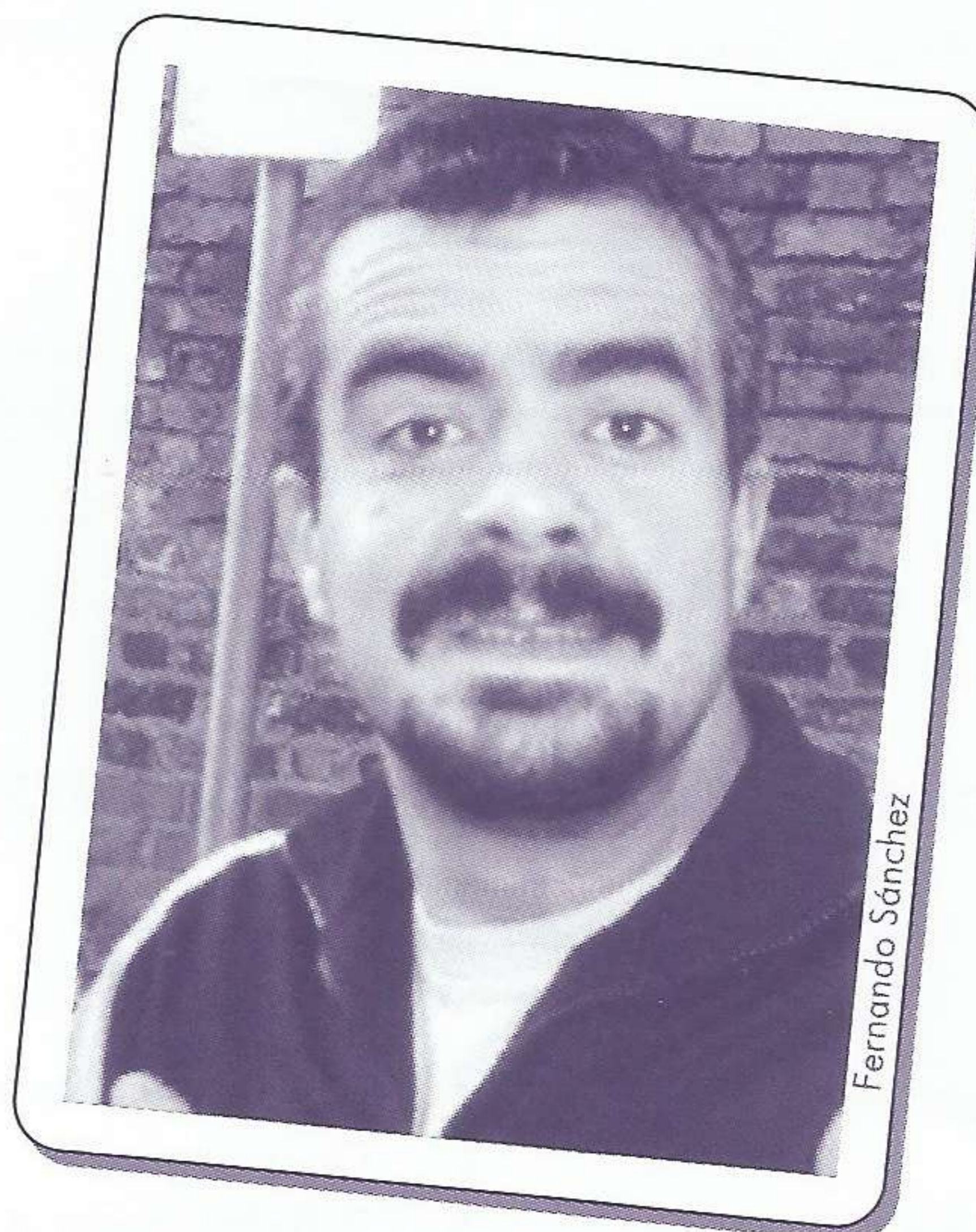
Fotografia | *Photography:* Leticia Agudo, Fernando Sánchez  
Cenografia e Guarda-roupa | *Production Design:* Paul McGarth

Produção | *Production:* Leticia Agudo, Fernando Sánchez  
Som | *Sound:* Kevin Carroll

Intérpretes | *Cast:* Veda, Shane Warren, Joanna Jordan,  
Carmel Rooney, Rory Mullen

*Kieran, um extrovertido gay, habita um lugar onde a satisfação é precária e a animosidade alta, onde as crianças materializam aquilo que os adultos gostariam de fazer, mas não o podem sem uma boa desculpa. A mais pequena pista da natureza "perversa" de Kieran é tudo o que precisam. Kieran foge a esta realidade vivendo uma banda sonora que criou para si. Os adultos tratam-no com ressentimento e as crianças atacam-no diariamente, mas ele prossegue a sua vida aparentemente indiferente a tudo, levado pela música. Uma das crianças não participa dos ataques, mas observa e segue-o fascinada. Quando um dia a integridade física de Kieran é de facto posta em causa, essa criança é a única esperança. Conseguirá ela vencer o preconceito e dar um motivo a Kieran para abraçar a realidade?*

*Kieran, a flamboyant gay man, lives in an area where satisfaction is low and resentment high, where the children tread where the adults would like to, but cannot without a fair excuse. The slightest hint of Kieran's "perverse" nature is all they need. Kieran escapes this reality by living to a beautiful soundtrack. The adults treat him with contempt and the children attack him everyday but he confounds them all by carrying on unhindered, transported by the music he listens to. One child doesn't join in the attacks but watches and follows him fascinated. When Kieran's life gets seriously under threat, that kid is the only hope. Will he rise above the rest and give Kieran a reason to embrace reality?*




NO EXIT – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAMME

Cinema Quarteto  
Domingo 17  
19h30, Sala 4

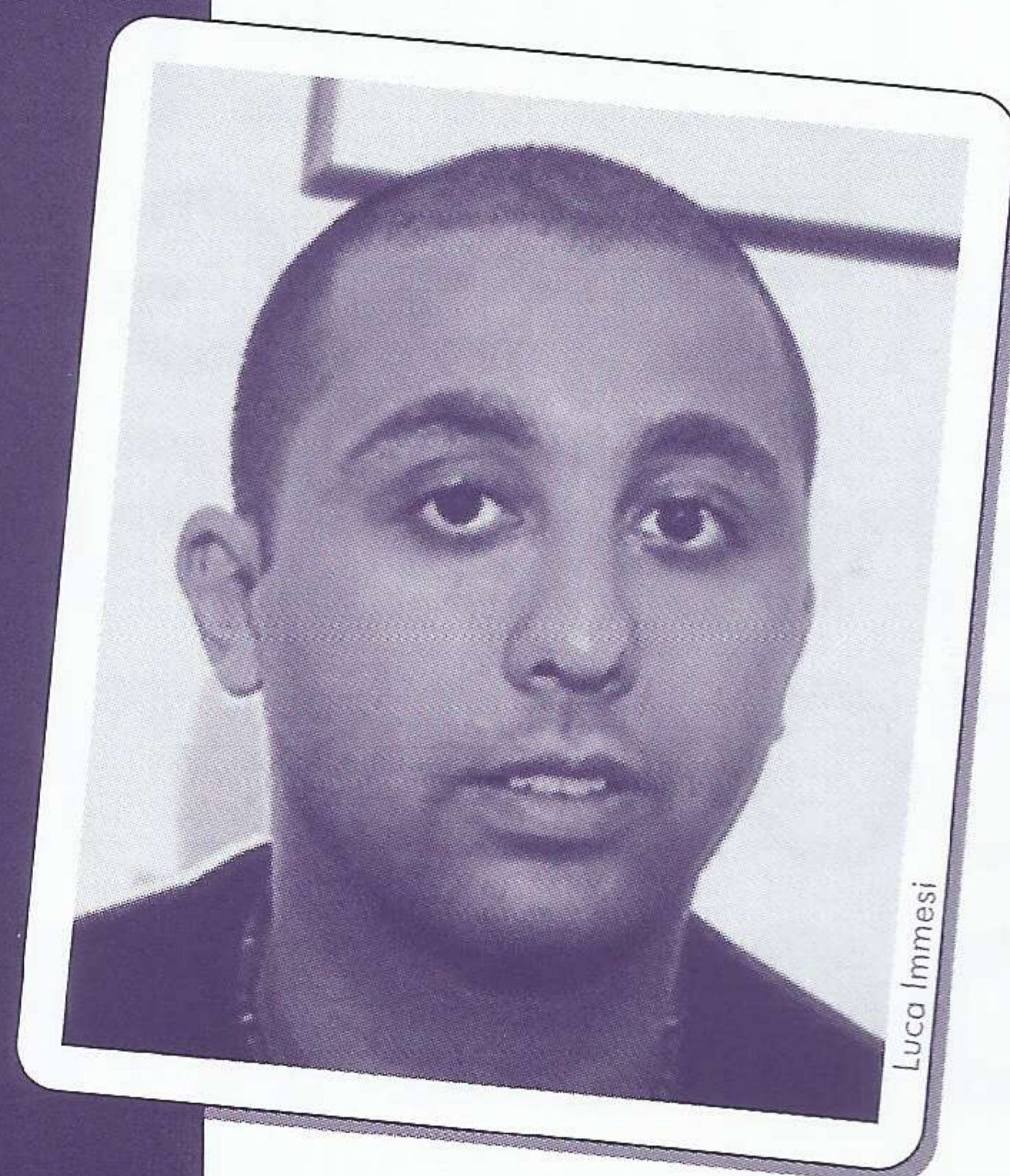
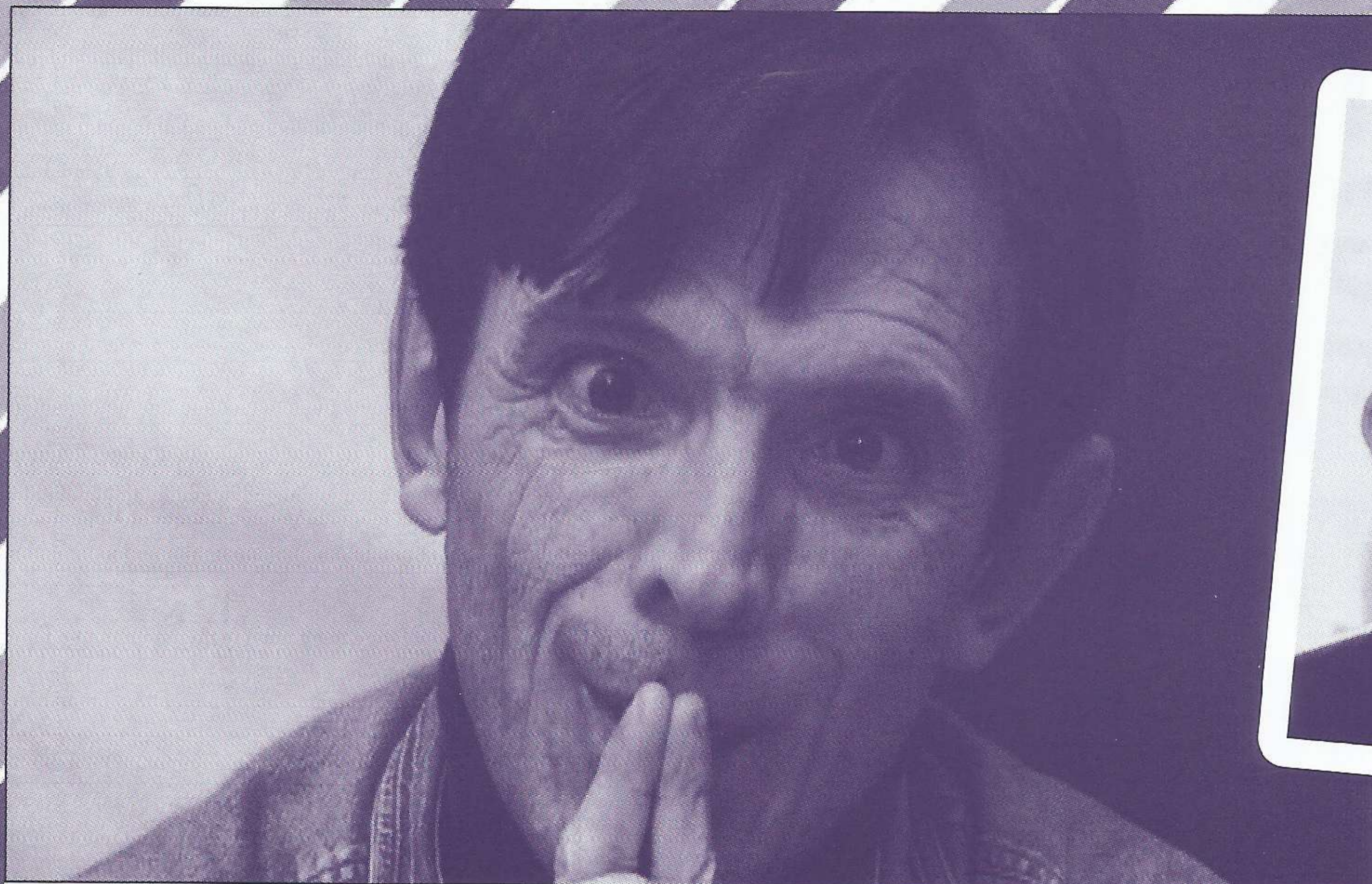
( Cinema Quarteto )  
Domingo 24  
15h30, Sala 4

COMPETIÇÃO CURTAS-  
METRAGENS  
SHORT FILM  
COMPETITION  
DOCUMENTÁRIO  
DOCUMENTARY  
PRÉMIO DO PÚBLICO  
AUDIENCE AWARD

Prémio Atribuído pela Editora Bico de Pena  
Award sponsored by Bico de Pena Publishers

  
BicodePena ✖





## Din Don Down

Realização | *Director:* Luca Immesi, Giulia Brazzale

Itália | *Italy*, 2006, 24'

Curta-Metragem Documental | *Documentary Short*  
Beta Sp Pal

v.o. italiana legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Giulia Brazzale

Montagem | *Editing:* Luca Immesi, Giulia Brazzale

Fotografia | *Photography:* Luca Immesi, Giulia Brazzale

Música | *Music:* Luca Immesi

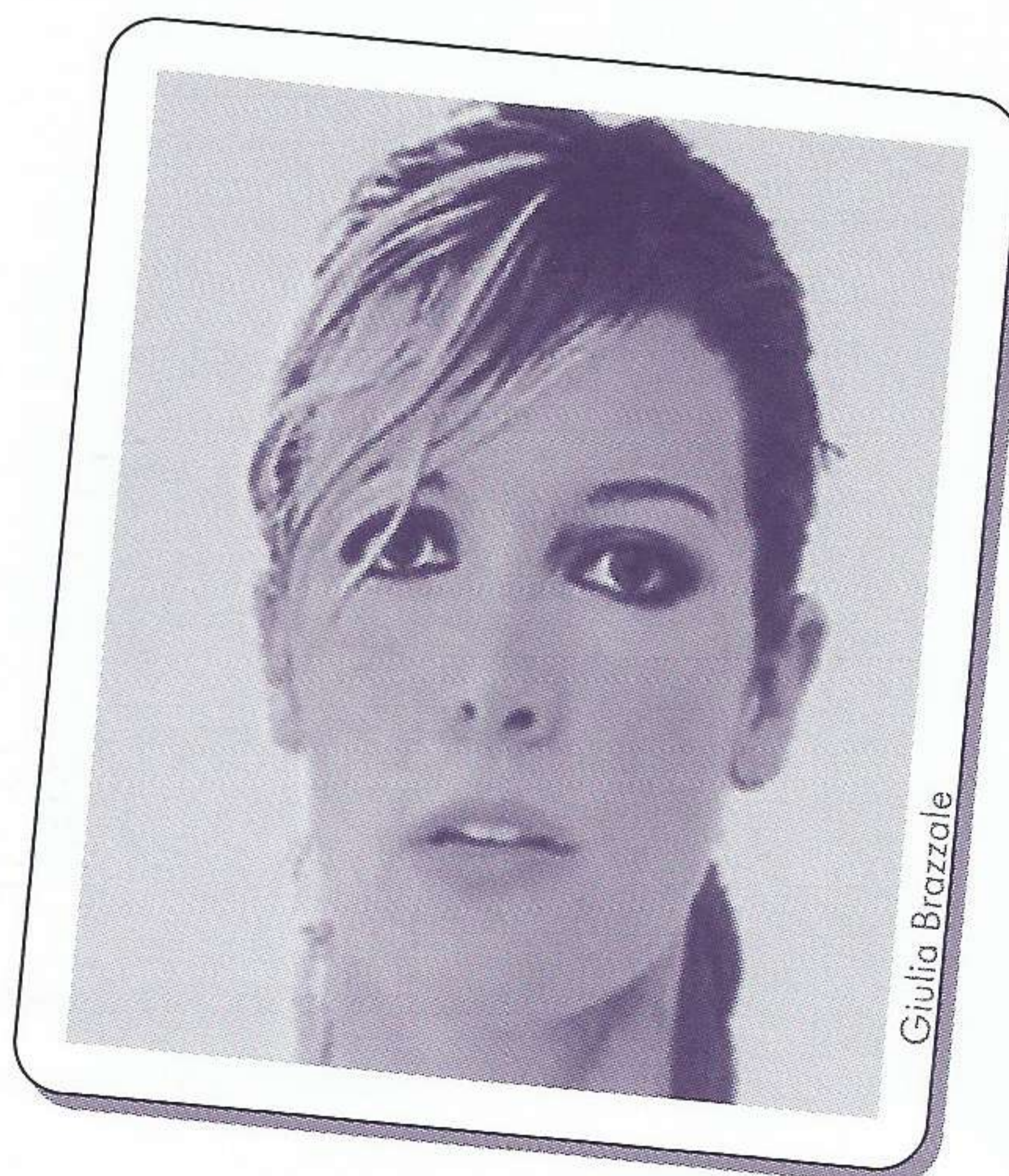
Som e Luz | *Sound and Lighting:* Stefano Piermatteo

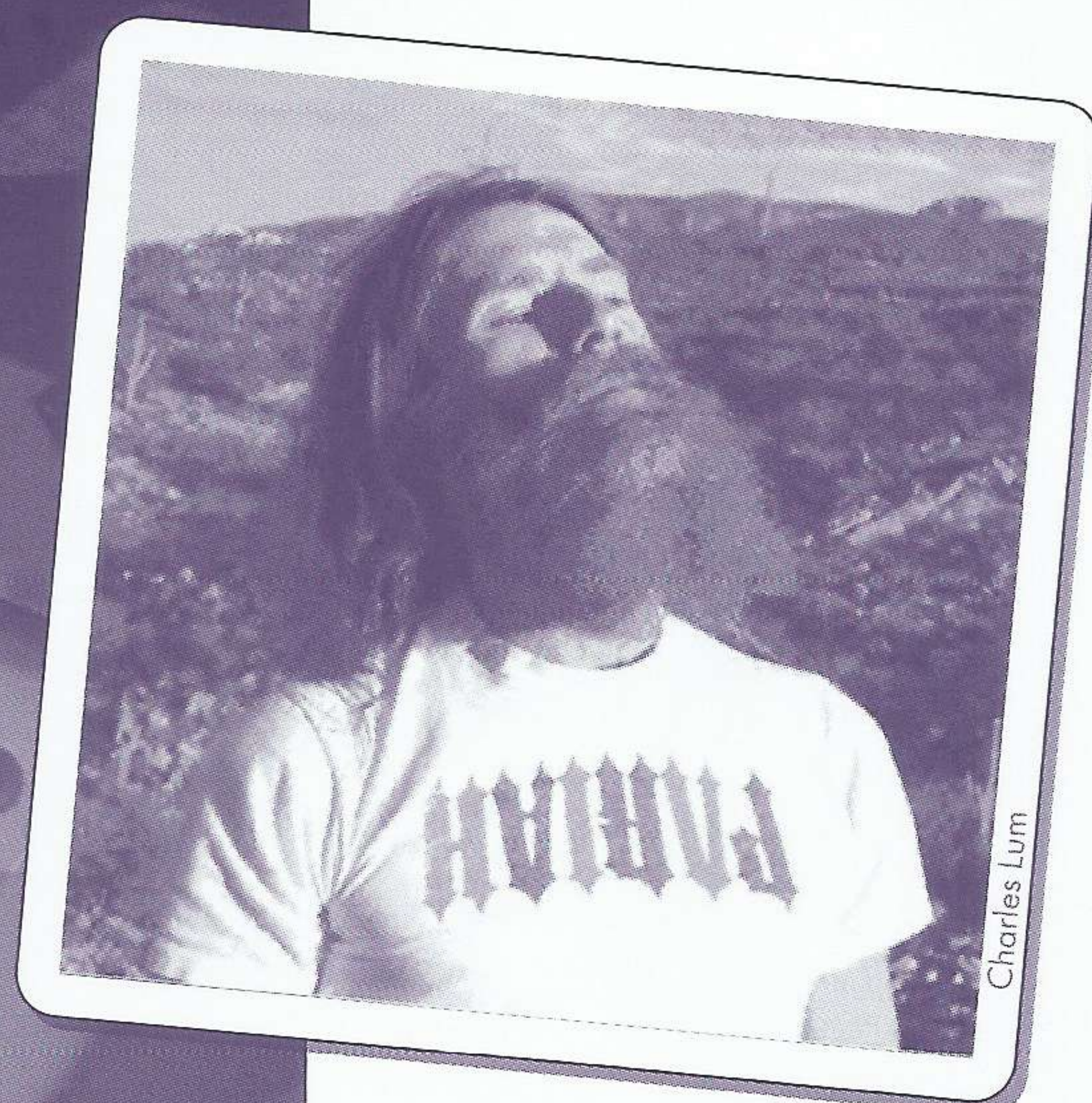
Esta é a história da companhia de teatro "Din Don Down", cujo elenco é composto por quatro rapazes deficientes. A sua última produção é o "À Espera de Godot", de Samuel Beckett. Este documentário visa mostrar a realidade destes rapazes através dos ensaios da peça, assistidos por um grupo de voluntários. São usadas duas narrativas visuais para o desenvolvimento da história: as entrevistas com os rapazes, os seus pais e os voluntários, bem como as imagens das suas actividades diárias durante uma semana de vida comunitária. Os realizadores quiseram mostrar as suas habilidades artísticas, mas, sobretudo, a sua humanidade, a sua capacidade de comunicação e a sua autenticidade. Din Don Down foi montado de forma a manter as entrevistas originais sem comentários externos, proporcionando uma história verdadeira e emocionalmente intensa.

This is the story of the "Din Don Down" acting company, composed of four disabled people. Their latest play is Samuel Beckett's "Waiting for Godot". This documentary aims to show the reality of these boys through the rehearsals of the play, assisted by the volunteers who aid them. Two visual narrative keys are used in order to develop the story: the interviews with the boys, their parents and the volunteers, and footage of their daily activities which include the rehearsals during a week of community life. The documentary directors want to show their artistic abilities but, above all, their humanity, their ability to communicate and their authenticity. Din Don Down was edited maintaining the original interviews, without external comments, in order to offer a true and emotionally intense story.

EXIBIDO COM O DOCUMENTÁRIO **POLITICS OF THE HEART**  
SCREENED WITH THE DOCUMENTARY **POLITICS OF THE HEART**

Cinema Quarteto  
Sexta-feira 22  
19h30, Sala 4





### IML 2003 Part One: Pissies not Sissies

Realização | *Director:* Charles Lum  
 E.U.A. | *U.S.A.*, 2003, 12'  
 Curta-Metragem Documental | *Short Documentary*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s/ legendas

Produção | *Production:* Charles Lum  
[www.clublum.com](http://www.clublum.com)

IML 2003 – part one: Pissies Not Sissies é o primeiro episódio de uma trilogia que explora o International Mister Leather Contest, o mais importante encontro mundial de entusiastas gay do leather S&M. Em três partes, seguem-se os rapazes do IML enquanto deambulam pelo concurso, pelo hotel, pelas festas temáticas e um sem fim de outros eventos. Pissies Not Sissies faz uso do confronto entre duas câmaras dentro da casa de banho dos homens com o fim de levantar questões relacionadas com performance, timidez, desejo e voyeurismo, num provocante e chocante exibicionismo fetichista que convida a uma análise à assimilação e conformidade dentro das subculturas e a uma visão de incompreensão por parte do mundo exterior.

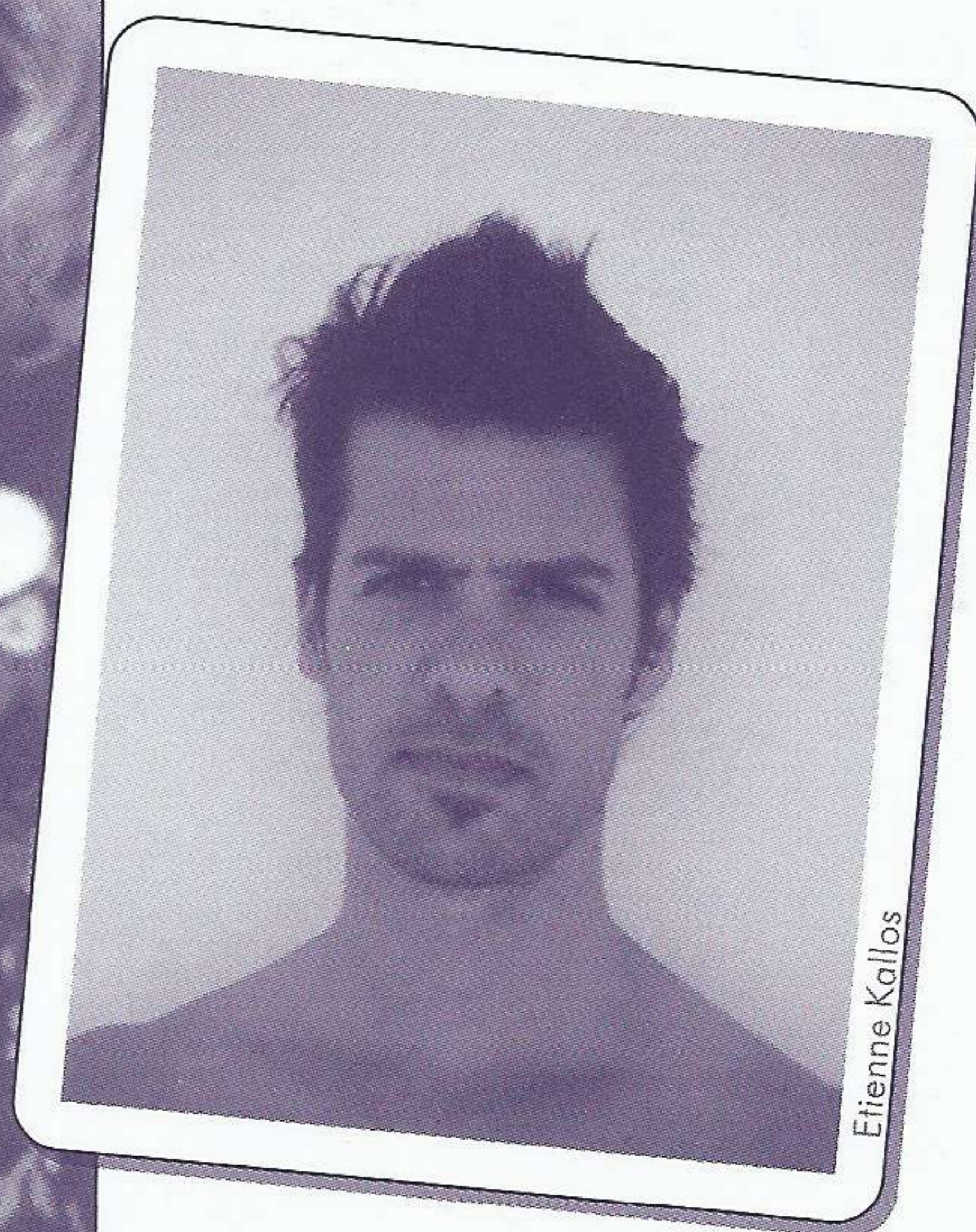
IML 2003 - part one: Pissies Not Sissies is the first instalment of a trilogy exploring the International Mister Leather Contest, the largest gathering of (gay) leather S&M enthusiasts in the world. In three parts, it follows the "IML Boys" as they navigate the contest, the hotel, the theme parties and an endless stream of events. Pissies Not Sissies takes duelling cameras into the contest men's room to raise questions of performance, embarrassment, desire and voyeurism in a confrontational and shocking display of fetishism which invites an analysis of assimilation and conformity within subcultures and ridicule from worlds outside.

*Director Charles Lum will be present for this screening*

O realizador Charles Lum estará presente nesta projecção

EXIBIDO COM A LONGA-METRAGEM **PIRATE TAPE 1**  
 SCREENED WITH THE FEATURE FILM **PIRATE TAPE 1**

Cinema Quarteto  
 Sexta-feira 22  
 23h30, Sala 4



### Jane's Birthday Trip

Realização | *Director:* Etienne Kallos  
 E.U.A. | *U.S.A.*, 2005, 16'  
 Curta-Metragem Documental | *Documentary Short*  
 Vídeo  
 v.o. inglesa s/ legendas

Montagem | *Editing:* Etienne Kallos  
 Fotografia | *Photography:* Etienne Kallos

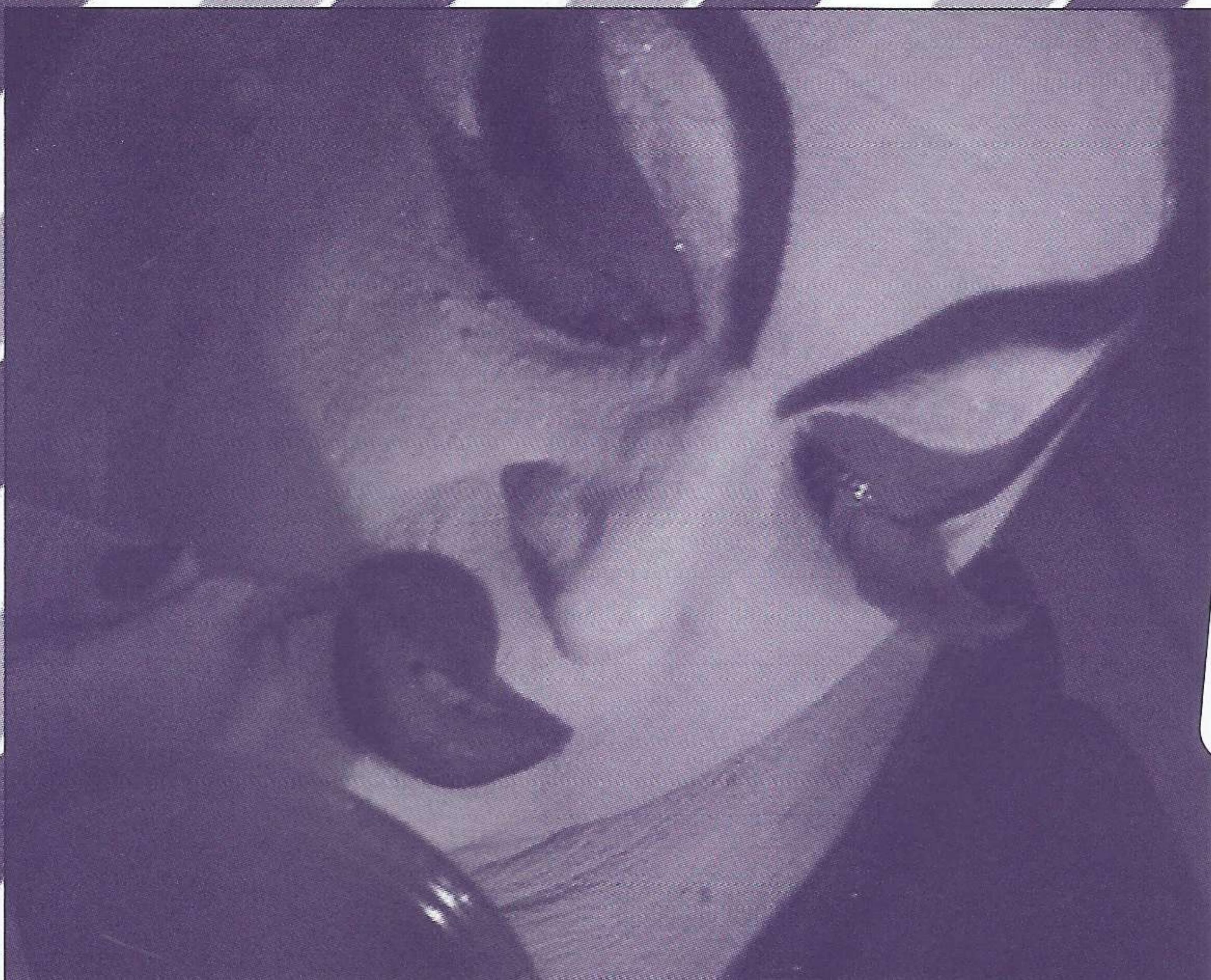
Jane, uma lésbica de São Francisco, regressa à sua terra natal no Ohio para celebrar o seu 42º aniversário, arrastando consigo a sua namorada. Uma vez lá, a dinâmica da sua família força-a a confrontar a sua própria homofobia internalizada, oculta sob uma fachada de orgulho.

*Jane, A dyke from San Francisco, returns to her home town in Ohio for her 42nd birthday with her girlfriend in tow. Once there, her family's dynamics force her to confront the crippling internalized homophobia under her 'out and proud' façade.*

CAN YOU TAKE IT? – PROGRAMA DE CURTAS | *SHORTS PROGRAMME*

Cinema Quarteto  
 Sábado 16  
 17h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Quarta-feira 20  
 15h30, Sala 4 )



## Laura, Laura

Realização | *Director:* José Cláudio Dias Guimarães  
Brasil | *Brazil,* 2005, 26'

Curta-Metragem Documental | *Short Documentary*  
Vídeo

v.o. portuguesa legendada em inglês

Guião | *Script:* José Cláudio Dias Guimarães

Montagem | *Editing:* José Cláudio Dias Guimarães,  
Sabine Weber

Produção | *Production:* José Cláudio Dias Guimarães

Intérpretes | *Cast:* Norberto Chucri (Laura de Vison), Joyce  
Pura, Claudia Goodardt (Angela Maria)

Laura, Laura traça um divertido e intenso perfil da performer de cabaret Laura de Vison. Laura relata-nos as perseguições que sofreu quando trabalhou como professor numa escola da Ilha do Governador – acabando por ser expulsa –, da sua vida como prostituta e, principalmente, do verdadeiro significado de assumir a sua personagem Laura de Vison. As suas apresentações trash são lendárias no bas-fond do Rio de Janeiro.

*Laura, Laura draws an amusing and intense profile of cabaret performer Laura de Vison. Laura tell us of how she was stalked by the authorities when she worked as a teacher in the Ilha do Governador district of Rio de Janeiro – ending up being expelled from the school -, of her life as a prostitute and, above all, of the true meaning of dressing up the Laura de Vison character. Her trashy performances are famous in Rio de Janeiro's underground scene.*

EXIBIDO COM O DOCUMENTÁRIO **HOTEL GONDOLIN**  
SCREENED WITH THE DOCUMENTARY **HOTEL GONDOLIN**

Cinema Quarteto  
Quarta-feira 20  
21h30, Sala 4



### Queer Spawn

Realização | *Director:* Anna Boluda  
 E.U.A., Espanha | *U.S.A., Spain, 2005, 30'*  
 Curta-Metragem Documental | *Documentary Short*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s/ legendas

Montagem | *Editing:* Anna Boluda  
 Produção | *Production:* Anna Boluda

Este documentário retrata a vida e as reflexões de vários adolescentes norte-americanos, filhos de pais gay ou lésbicas. Christopher tem 12 anos, vive em Manhattan e tem dois pais. Kyle tem 15 anos, vive nos subúrbios de Austin, no Texas, e tem duas mães. As suas experiências de vida têm sido bastante diferentes, derivadas da comunidade onde vivem, como nos explicam os seus pais, enquanto espreitamos o seu quotidiano. Queer Spawn também nos mostra a Family Week, em Provincetown, a mais antiga reunião anual de famílias compostas de pais gay, lésbicas, bissexuais e transgénero. Alguns outros adolescentes e jovens adultos que participaram neste encontro falam também da experiência de crescer numa família com esta característica (ainda) particular. Em que termos discutem o assunto com os amigos e colegas? Com que tipo de diferentes reacções são confrontados? Sentem, de facto, uma maior pressão? São, eles mesmos, gay, lésbicas, bissexuais ou transgénero?

*This documentary shows the life and thoughts of several teenagers who have lesbian or gay parents in the United States. Christopher is 12 years old, lives in Manhattan and has two dads. Kyle is 15, lives near Austin, TX, and has two moms. Their life experience has been very different because of the surroundings, as they and their parents candidly explain on camera while we get a glance of their everyday life. Queer Spawn also shows Family Week in Provincetown, the oldest annual meeting of families with lesbian, gay, bisexual or transgender parents. Many other teenagers and young adults who attended the event talked about the consequences of having lesbian or gay parents. How do they talk about it with other kids? Which reactions do they have to face? Do they feel some kind of extra pressure? Are they gay themselves?*

EXIBIDO COM O DOCUMENTÁRIO **TRANSPARENT**  
 SCREENED WITH THE DOCUMENTARY **TRANSPARENT**

Cinema Quarteto  
 Terça-feira, 19  
 19h30, Sala 4



## Reporter Zero

Realização | *Director:* Carrie Lozano

E.U.A. | *U.S.A., 2005, 25'*

Curta-Metragem Documental | *Short Documentary*

Beta Sp Pal

v.o. inglesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* Carrie Lozano

Montagem | *Editing:* Carrie Lozano

Fotografia | *Photography:* Jigar Mehta

Produção | *Production:* Carrie Lozano

Produção Executiva | *Production Manager:* Charlotte Lagarde

Música | *Music:* Tarantel

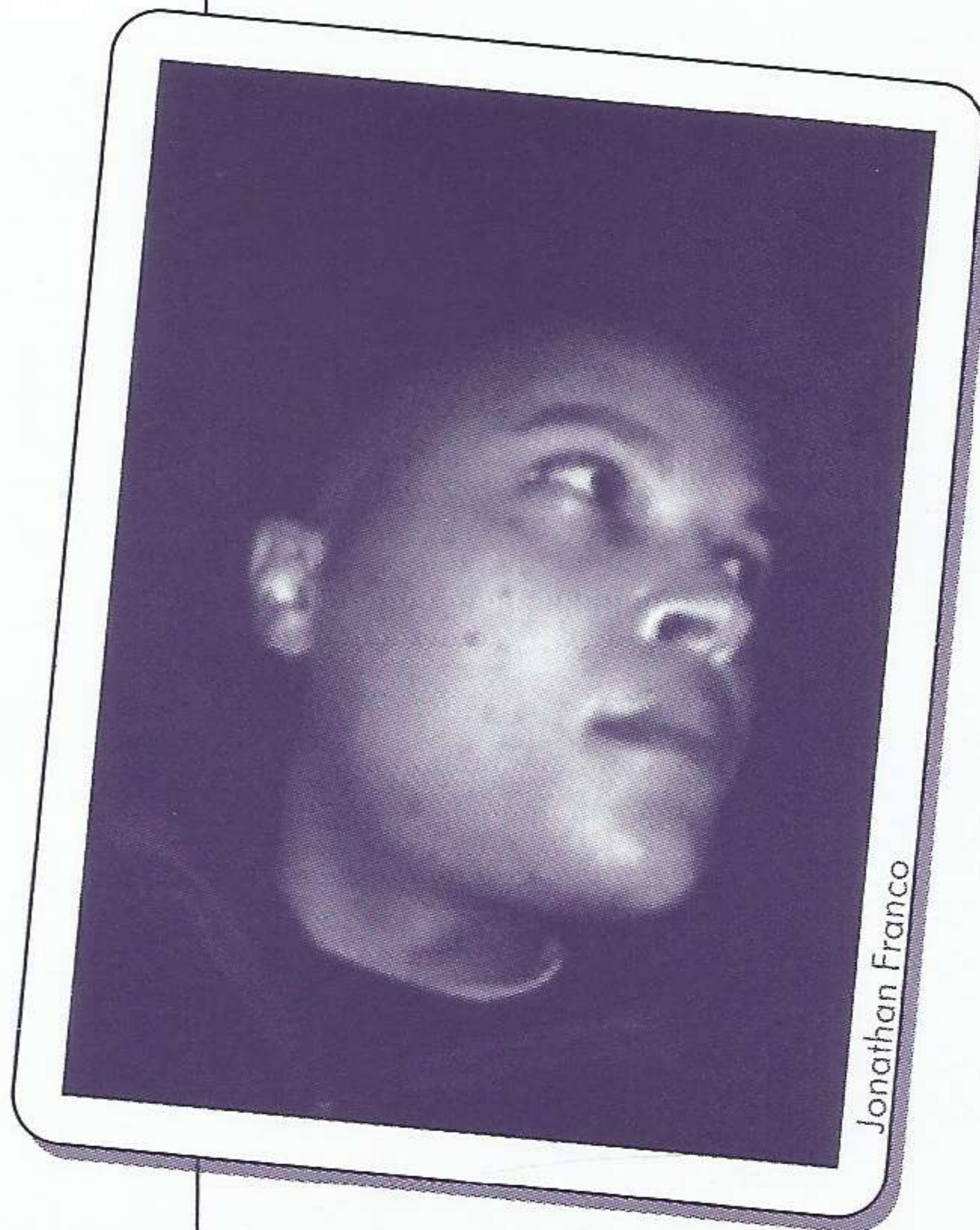
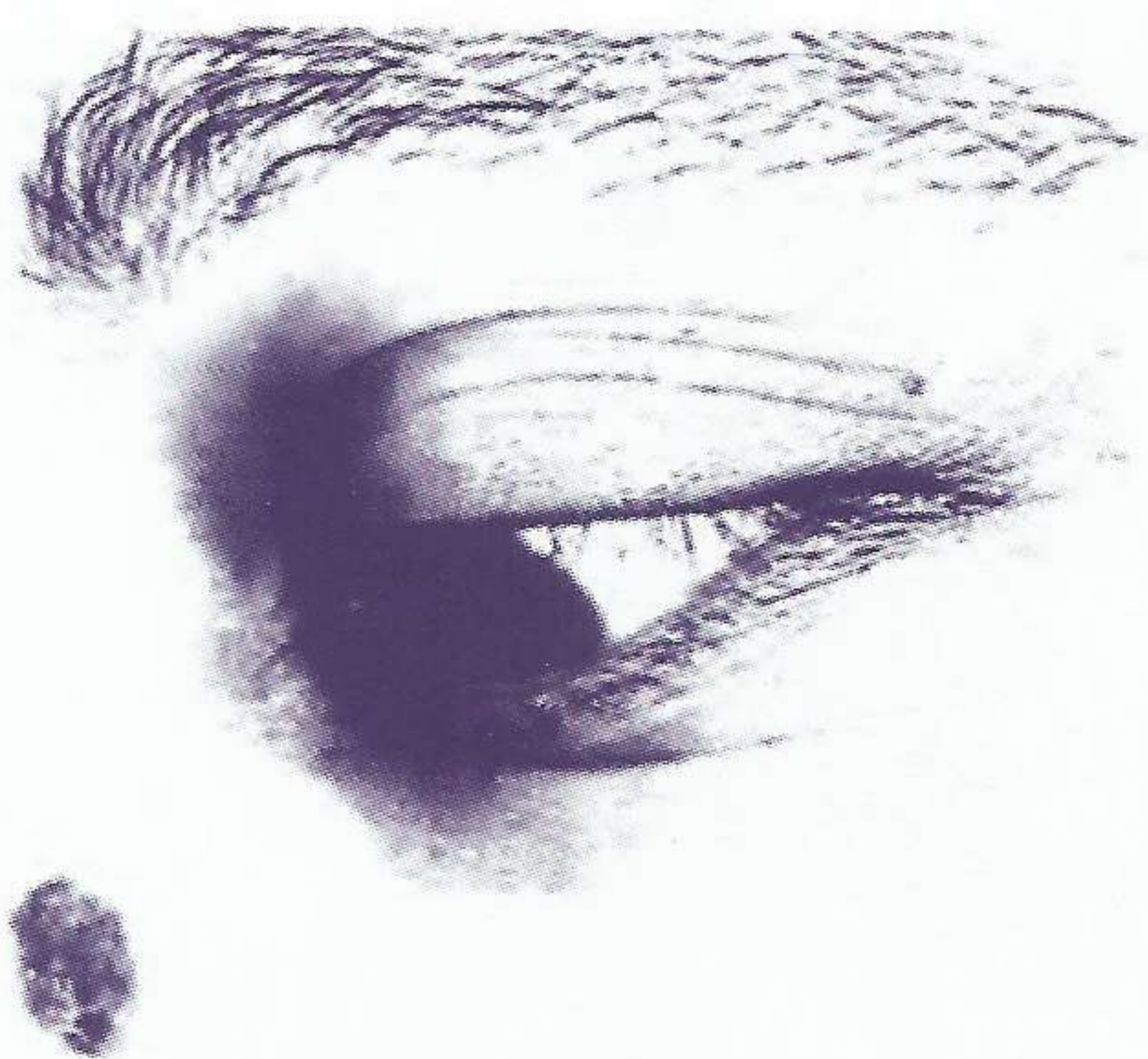
Numa altura em que os media parecem incapazes ou mesmo hostis a verem-se a si próprios como vigilantes atentos e denunciadores da realidade, *Reporter Zero* lembra-nos, de forma inspirada, que um jornalista pode fazer a diferença. *Reporter Zero* é o primeiro documentário sobre a decisiva cobertura jornalística de Randy Shilts sobre a SIDA e a sua luta em tentar fazer ver à nação e à sua comunidade a verdade devastadora sobre esta epidemia. Enquanto a grande parte das publicações, na altura, se coíbiam de cobrir aquilo que era considerado uma "doença dos gay", Shilts, o primeiro repórter americano de um prestigiado órgão de comunicação a revelar publicamente a sua homossexualidade, noticiou incessantemente o eclodir da epidemia da SIDA no *San Francisco Chronicle*. Ao passo que os media, as instituições federais e a própria comunidade científica menosprezaram a epidemia durante boa parte dos anos 1980, Shilts cedo percebeu que esta se viria a tornar numa crise global. Em 1987 as suas pesquisas e os seus escritos resultaram numa das obras seminais do final do século – *"And the Band Played On"*. No entanto, no auge da sua carreira, a SIDA não lhe poupou a vida. A história de Randy Shilts é um exemplo do poder do jornalismo, representa um momento crítico na história do activismo gay, documenta o total falhanço das instituições, e lembra-nos de que apesar de tudo, uma só pessoa pode marcar a diferença.

*At a time when the media seems unable or unwilling to assert itself as the public's watchdog, Reporter Zero is an inspiring reminder that journalists can make a difference. Reporter Zero is the first documentary film about Randy Shilts' groundbreaking AIDS reporting and the struggles he faced trying to get the nation and his community to reckon with the devastating truth about AIDS. While most publications shied away from covering what was considered a "gay disease," Shilts, the nation's first openly gay reporter at a major media outlet, reported from the frontlines of the AIDS crisis, sounding alarm after alarm in the San Francisco Chronicle. While the media, federal institutions, and even scientists downplayed news about the spread of AIDS in the 1980s, Shilts understood that the disease would become a global crisis. In 1987, his research and writing resulted in one of the most important books of our time—And the Band Played On. Yet, at the height of his career, AIDS claimed his life. Randy Shilts' story exemplifies the power of journalism, represents a critical moment in the history of gay rights, documents massive institutional failure, and reminds us that in spite of flaws and psychic struggles, one person can make a difference.*

EXIBIDO COM O DOCUMENTÁRIO **GAY SEX IN THE 70'S**  
SCREENED WITH THE DOCUMENTARY **GAY SEX IN THE 70'S**

Cinema Quarteto  
Quinta-feira 21  
21h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Sexta-feira 22  
15h30, Sala 4 )



### Very Small Living Things

Realização | *Director:* Jonathan Franco  
 Portugal | *Portugal, 2006, 8'*  
 Curta-Metragem Documental | *Documentary Short*  
 Vídeo  
 v.o. inglesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* Jonathan Franco  
 Montagem | *Editing:* Jonathan Franco  
 Fotografia | *Photography:* Jonathan Franco  
 Produção | *Production:* Jonathan Franco  
 Som | *Sound:* Jonathan Franco  
 Intérpretes | *Cast:* Jonathan Franco

Um homem fala das mudanças na sua vida após contrair uma doença venérea. Das inevitáveis manifestações na pele, da desilusão do contacto íntimo e da intolerância social. A luta diária em superar a rejeição por meio da auto-aceitação, consciencialização e acreditarmos que a felicidade está ao nosso alcance. É um filme sobre a exclusão do outro pela recusa do seu corpo.

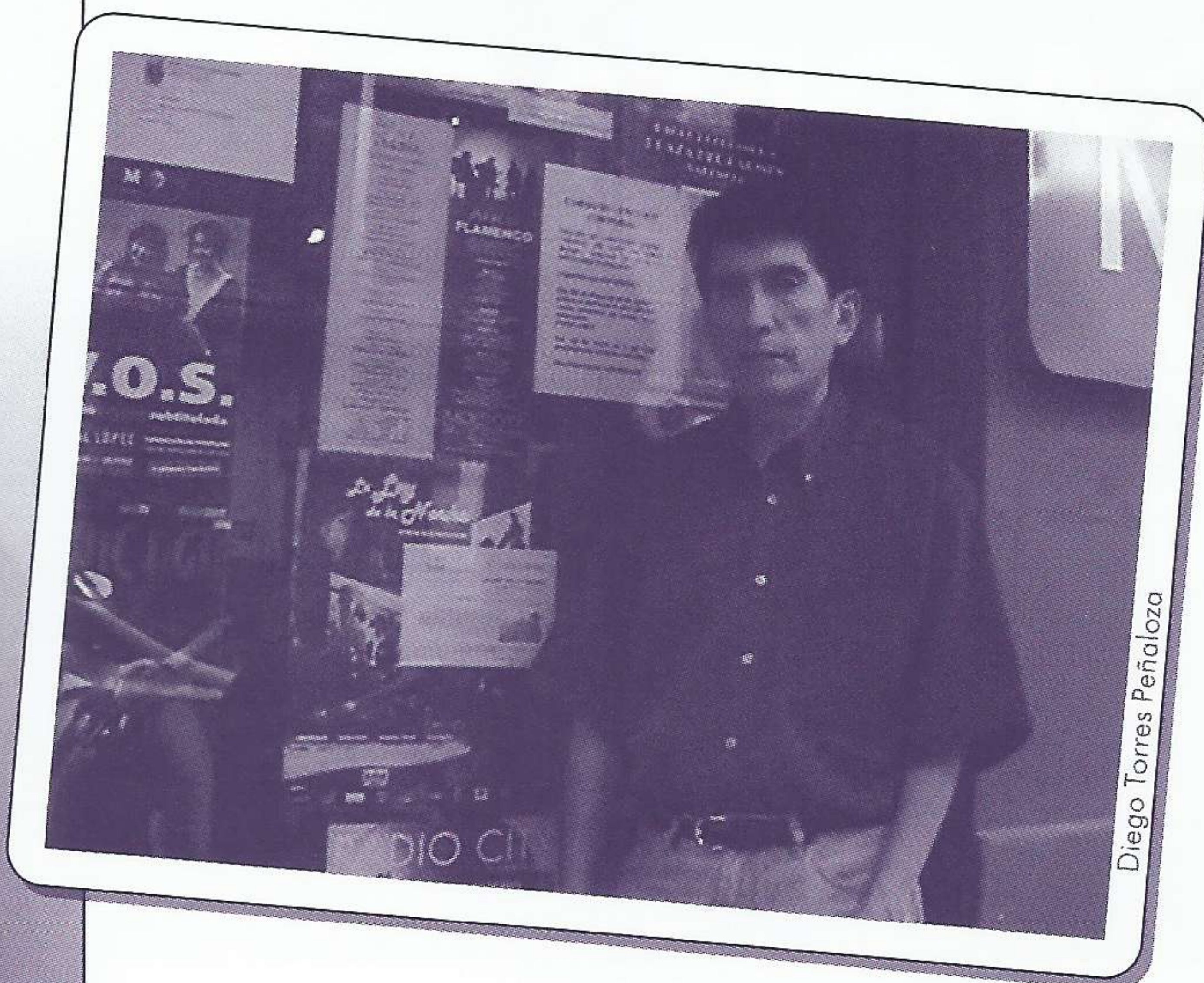
*A man talks about the changes in his life after being infected with a venereal disease. About the disillusion of intimacy, dealing with skin manifestations and social intolerance. The everyday attempt to overcome rejection through self acceptance, awareness and a belief in the possibility of happiness. It's a film about illness and exclusion by denial of the body.*

○ realizador Jonathan Franco estará presente nesta projecção

*Director Jonathan Franco will be present for this screening*

EXIBIDO COM O DOCUMENTÁRIO **PLAYING A PART**  
 SCREENED WITH THE DOCUMENTARY **PLAYING A PART**

Cinema Quarteto  
 Sexta-feira 22  
 17h30, Sala 4



Diego Torres Peñaloza

## Vida Travesti

Realização | *Director:* Diego Torres Peñaloza  
 Bolívia | *Bolivia,* 2006, 18'  
 Curta-Metragem Documental | *Short Documentary*  
 Vídeo  
 v.o. castelhano legendada em inglês

Guião | *Script:* Diego Torres Peñaloza  
 Montagem | *Editing:* Bernardo Monasterios  
 Fotografia | *Photography:* Diego Torres Peñaloza  
 Produção | *Production:* Diegofilms  
 Som | *Sound:* Wilson Asturizaga  
 Intérpretes | *Cast:* Diana Aldama

Diana é um travesti de 25 anos. Há 8 anos que se dedica a esta forma de vida, para sobreviver e ajudar a família. No seu trabalho nocturno teve problemas com gente que a agrediu, só pela sua actividade. Diana tem traços muito femininos, pelo que a tratam, no meio, como "a bela Diana". Participou em vários concursos de beleza, tendo ganho vários títulos em La Paz e outras regiões da Bolívia. Pela primeira vez, Diana aceitou em conceder uma entrevista de carácter mais íntimo, mostrando-nos os seus objectos pessoais e as suas roupas, bem como documentação fotográfica das várias fases da sua vida.

*Diana is a 25 year-old transvestite. For 8 years she has devoted herself to this activity as a means to survive and to aid her family. In her night life, she has suffered numerous aggressions, for the sole reason of being a transvestite. Diana has very feminine features, and she is commonly known among her friends as "the beautiful Diana". She has participated in several beauty pageants and has won several awards in La Paz and other regions of Bolivia. For the first time, Diana has agreed to a more intimate interview, revealing us her personal objects and wardrobe, as well as photographs of different stages of her life.*

EXIBIDO COM O DOCUMENTÁRIO **MARICONES**  
 SCREENED WITH THE DOCUMENTARY **MARICONES**

Cinema Quarteto  
 Terça-feira 19  
 15h30, Sala 4



COMING SOON IN FRANCE

# LA SAGRADA FAMILIA

DIRECTED BY SEBASTIÁN CAMPOS

AVEC PATRICIA LÓPEZ, NÉSTOR CANTILLANA, SERGIO HERNÁNDEZ

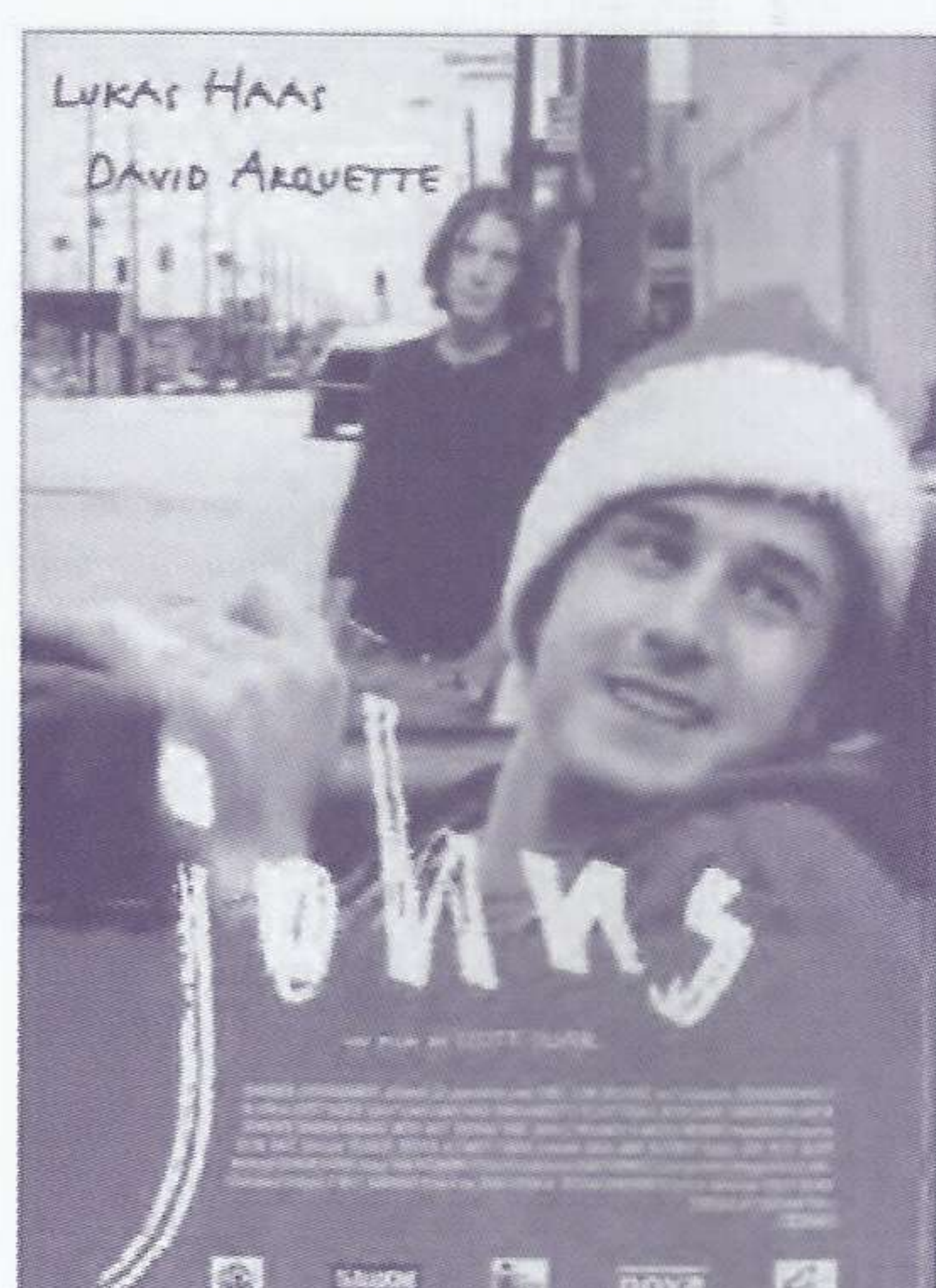
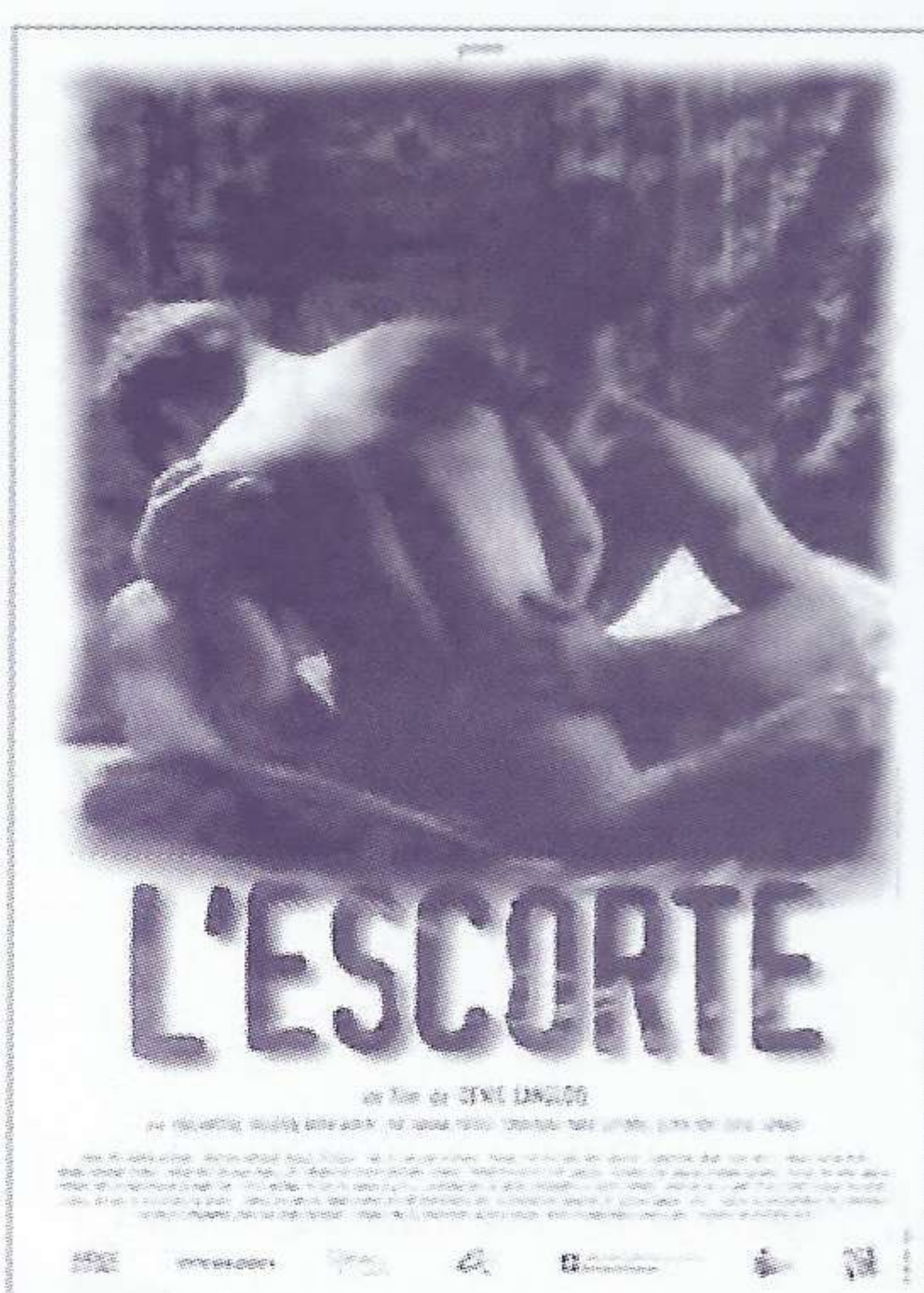
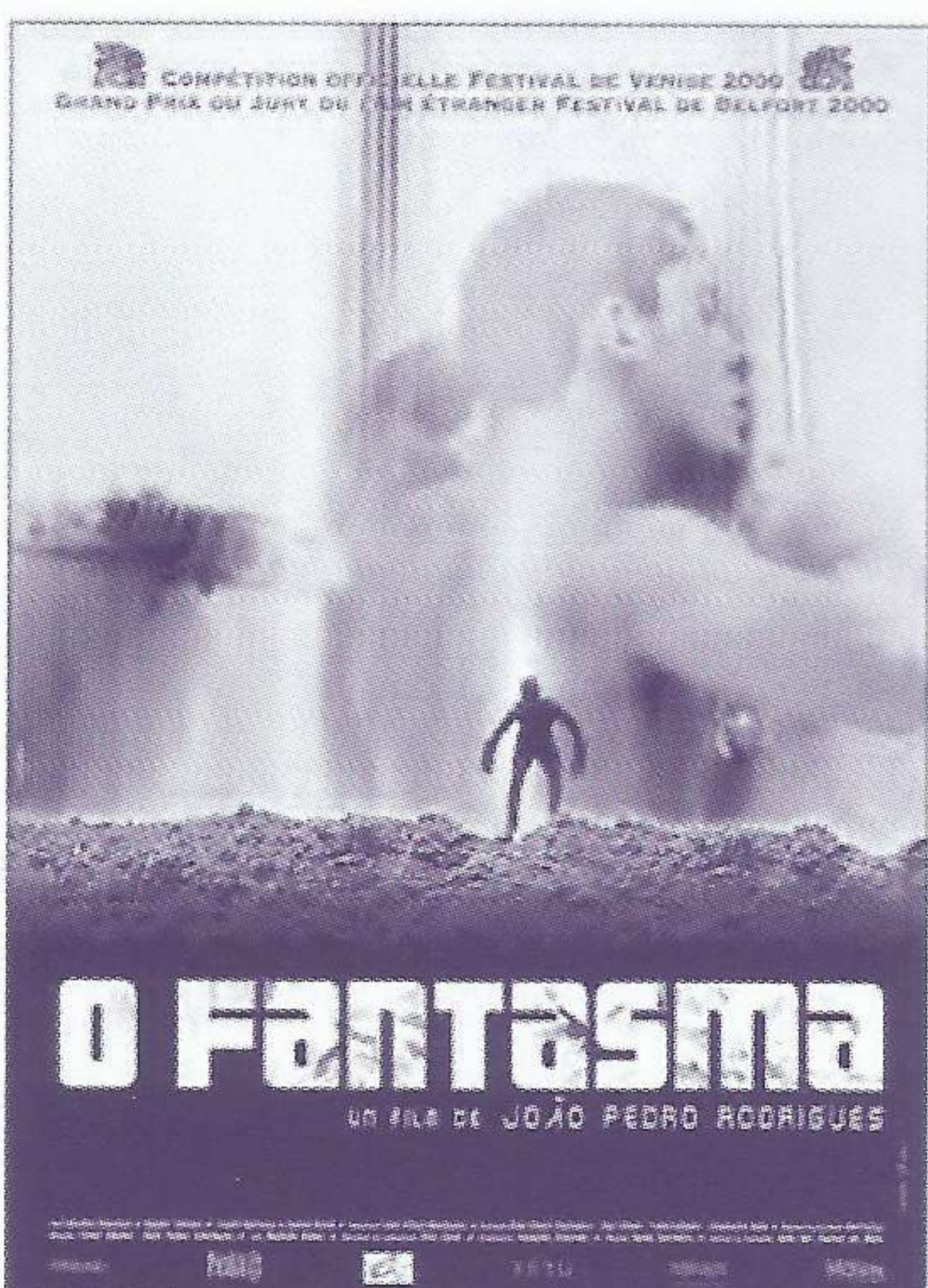
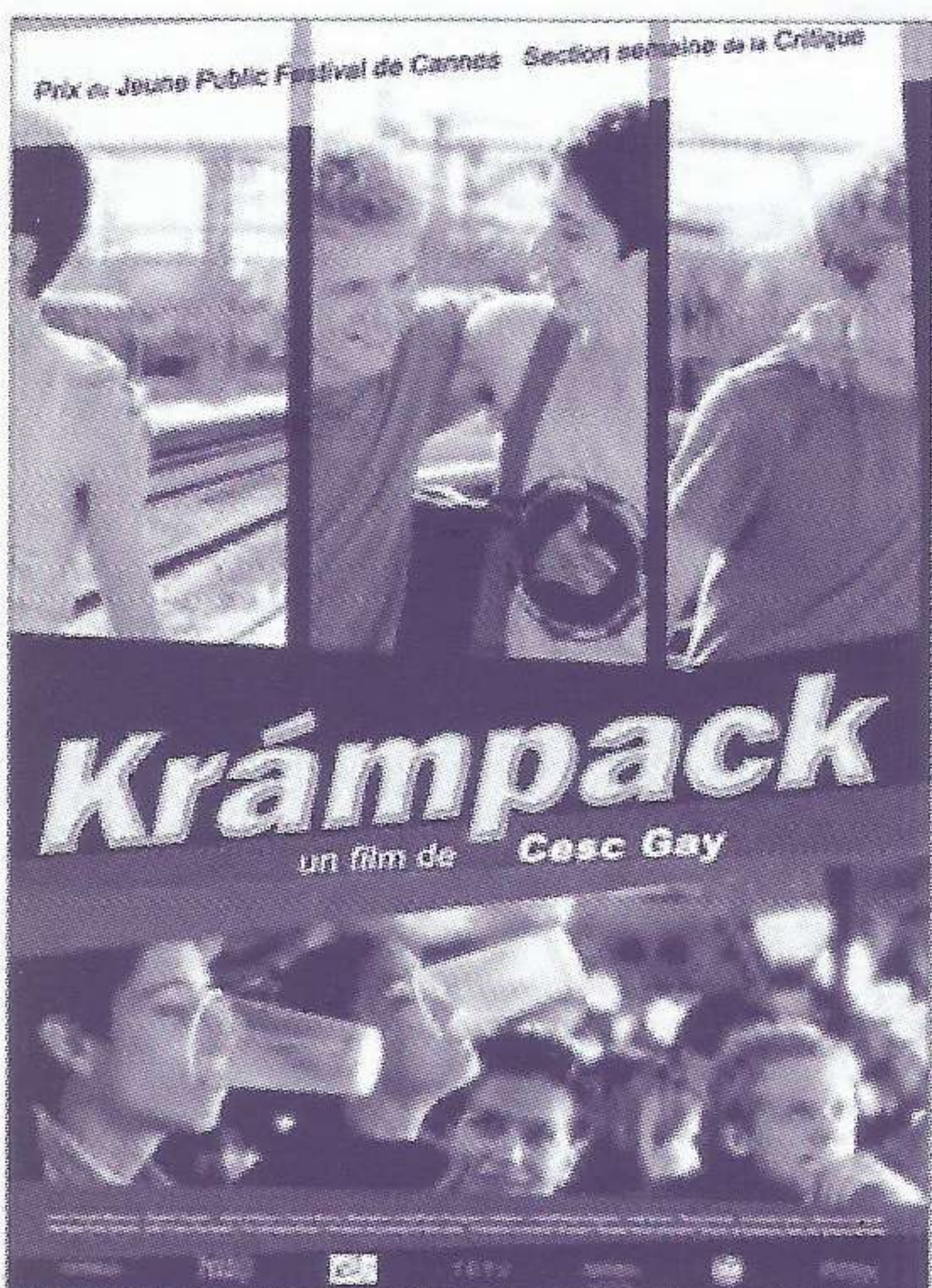
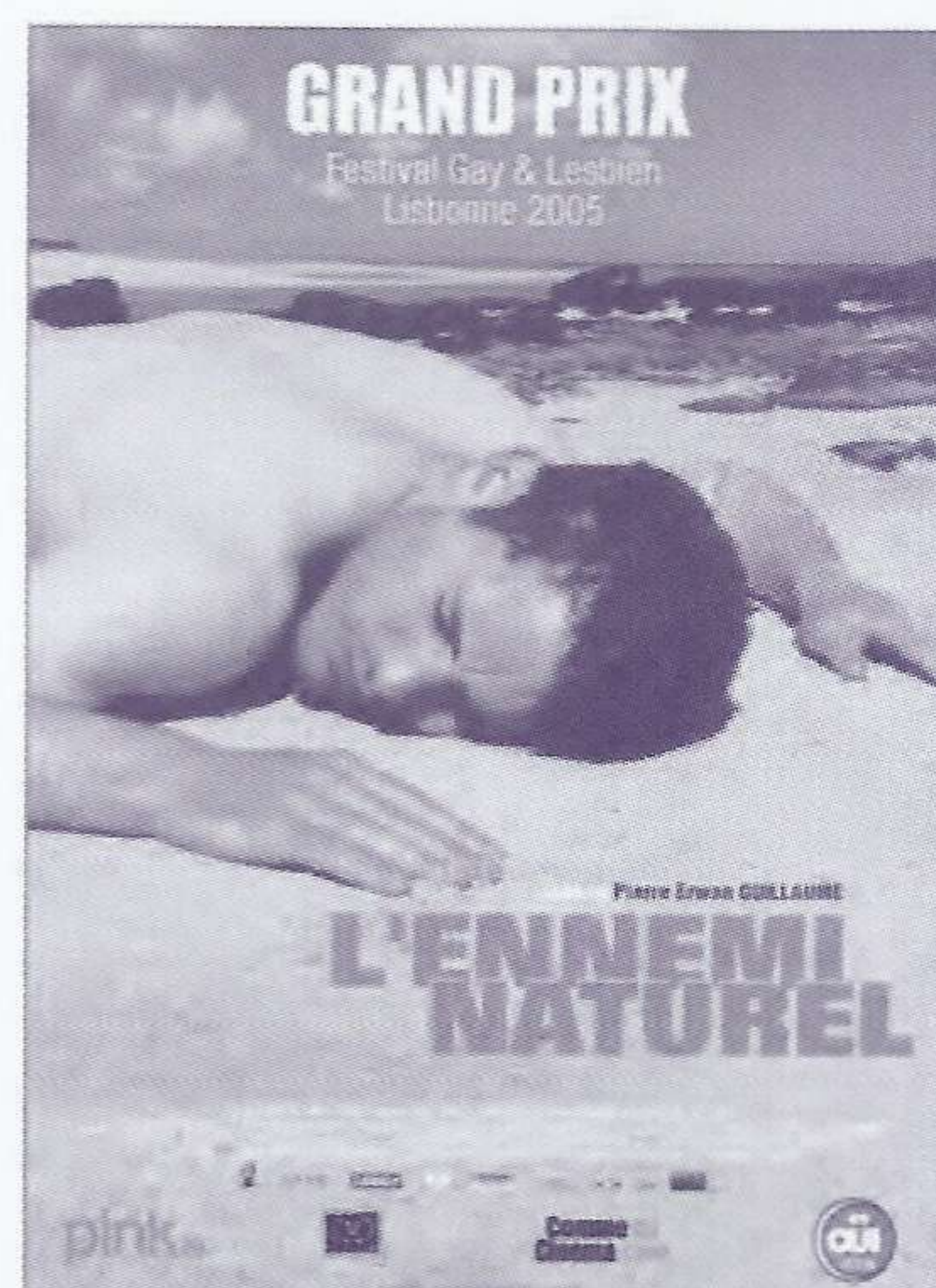
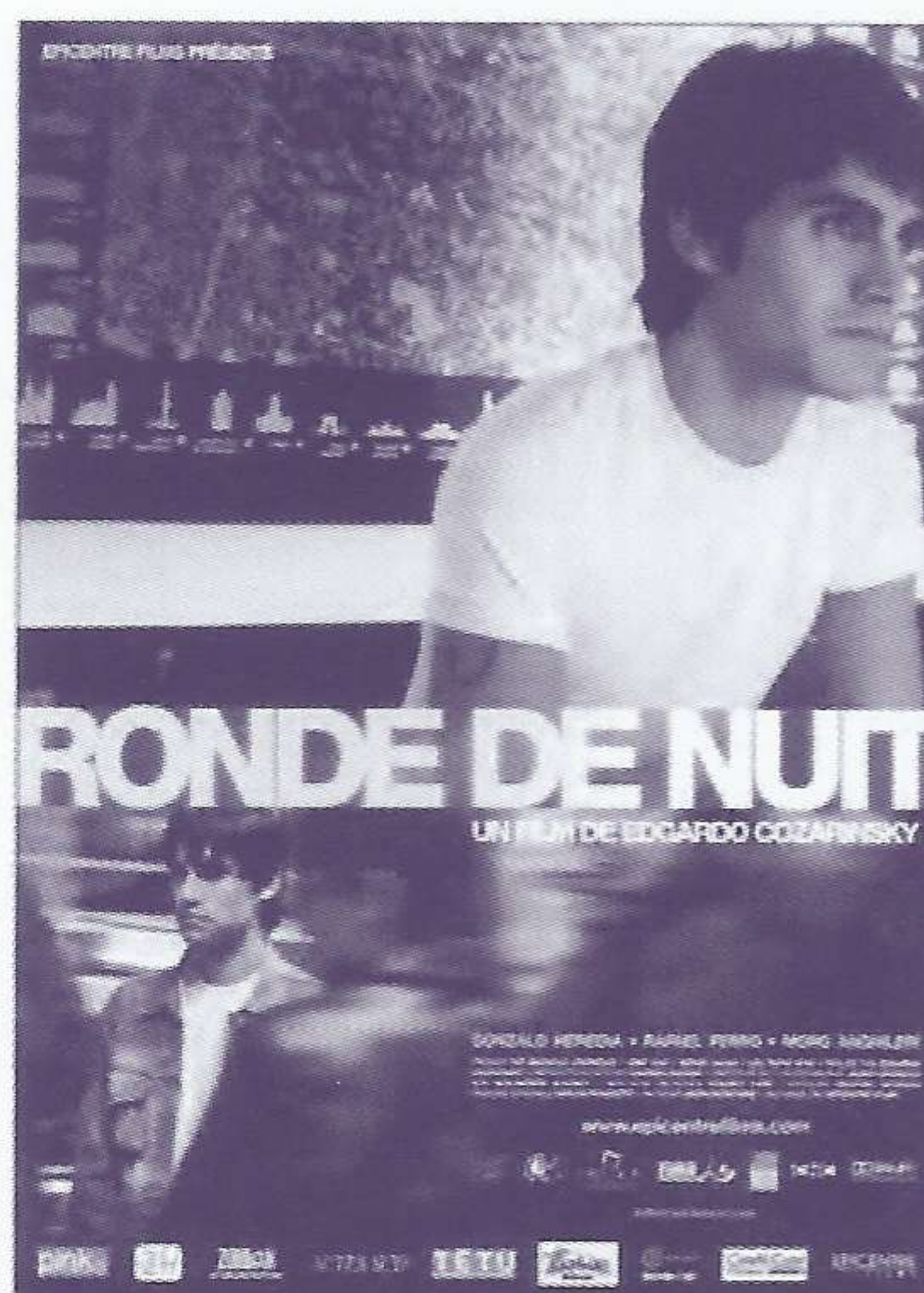
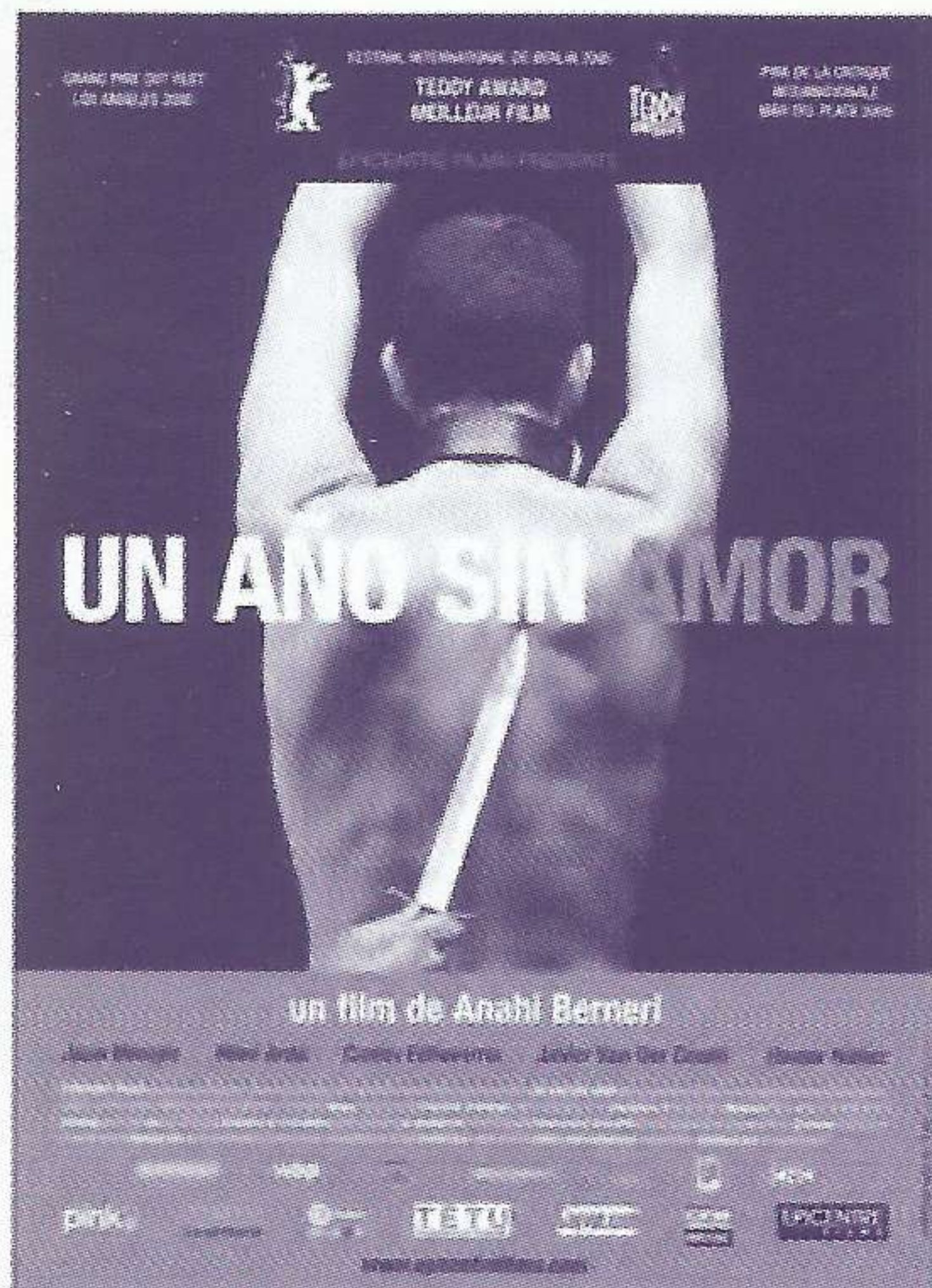
PRIX FONDS HUBERT BALS  
FESTIVAL DE ROTTERDAM 2005

GRAND PRIX COUP DE CŒUR  
& PRIX FIPRESCI  
FESTIVAL DE TOULOUSE 2005

A selection of **EPICENTRE**  
FILMS

THE BEST OF **ART HOUSE** FILMS

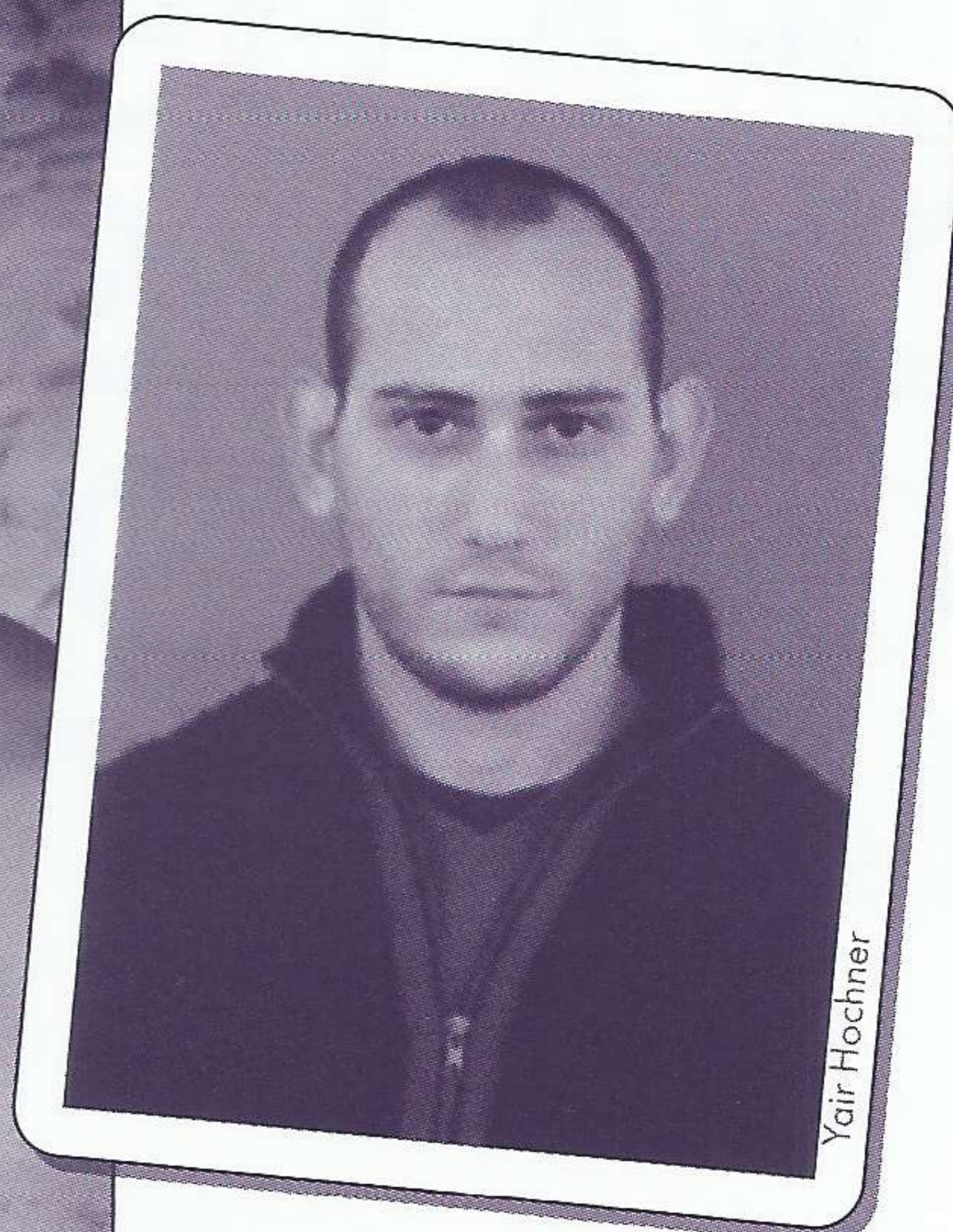
THE BEST OF **GAY & LESBIAN** FILMS



**EPICENTRE FILMS** - Daniel Chabannes - 55 rue de la Mare - 75020 Paris - FRANCE  
Tél : +33 1 43 49 03 03 - Fax : +33 1 43 49 03 23 - E-mail : info@epicentrefilms.com

[www.epicentrefilms.com](http://www.epicentrefilms.com)

FORA DE COMPETIÇÃO  
LONGAS-METRAGENS  
NON-COMPETITION  
*FEATURE FILMS*



## Good Boys – Yeladim Tovim

Realização | *Director:* Yair Hochner  
 Israel | *Israel, 2004, 75'*  
 Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. hebraica legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Yair Hochner  
 Montagem | *Editing:* Gideon Neshet  
 Fotografia | *Photography:* Ziv Berkovich  
 Produção | *Production:* Yonty Friesem, Yair Hochner  
 Música | *Music:* Eli Surani  
 Intérpretes | *Cast:* Daniel Efrat, Yuval Raz, Nili Tzerruya, Gila Goldstein  
[www.goodboysfilm.com](http://www.goodboysfilm.com)

Meni, um jovem de 17 anos, veste apenas as melhores marcas, gosta de música e de cinema, e trabalha como prostituto. Ele tem um filho, juntamente com Mika, uma prostituta toxicod dependente. Uma certa noite, Meni conhece Tal, também prostituto, e decidem passar a noite juntos. Nesta mesma noite, um novo significado parece ser dado às suas vidas, mas será suficientemente forte de modo a alterar um estilo de vida que é o único que ambos alguma vez conheceram? Ao acordarem na manhã seguinte, decidem combinar novo encontro logo à noite numa discoteca. Até lá, cada qual regressa à sua rotina de clientes e acontecimentos inesperados.

*17 year old Meni wears only the most fashionable clothes, is interested in music and cinema, and works as a rent boy. He had a baby from Mika, a young drug addict prostitute. One night he meets Tal, also a hustler and they decide to spend the night together. This same night, a new meaning seems to emerge in their lives, but is it strong enough to change a lifestyle they are used to from early age? The next morning they decide to meet later at a club. Until then, it's back to business, as both of them will have to deal with their weary routine of clients and unexpected events.*

Prémio Showtime Vanguard Award, NewFest 2005 – Festival de Cinema Lésbico, Gay, Bissexual & Transgénero de Nova Iorque

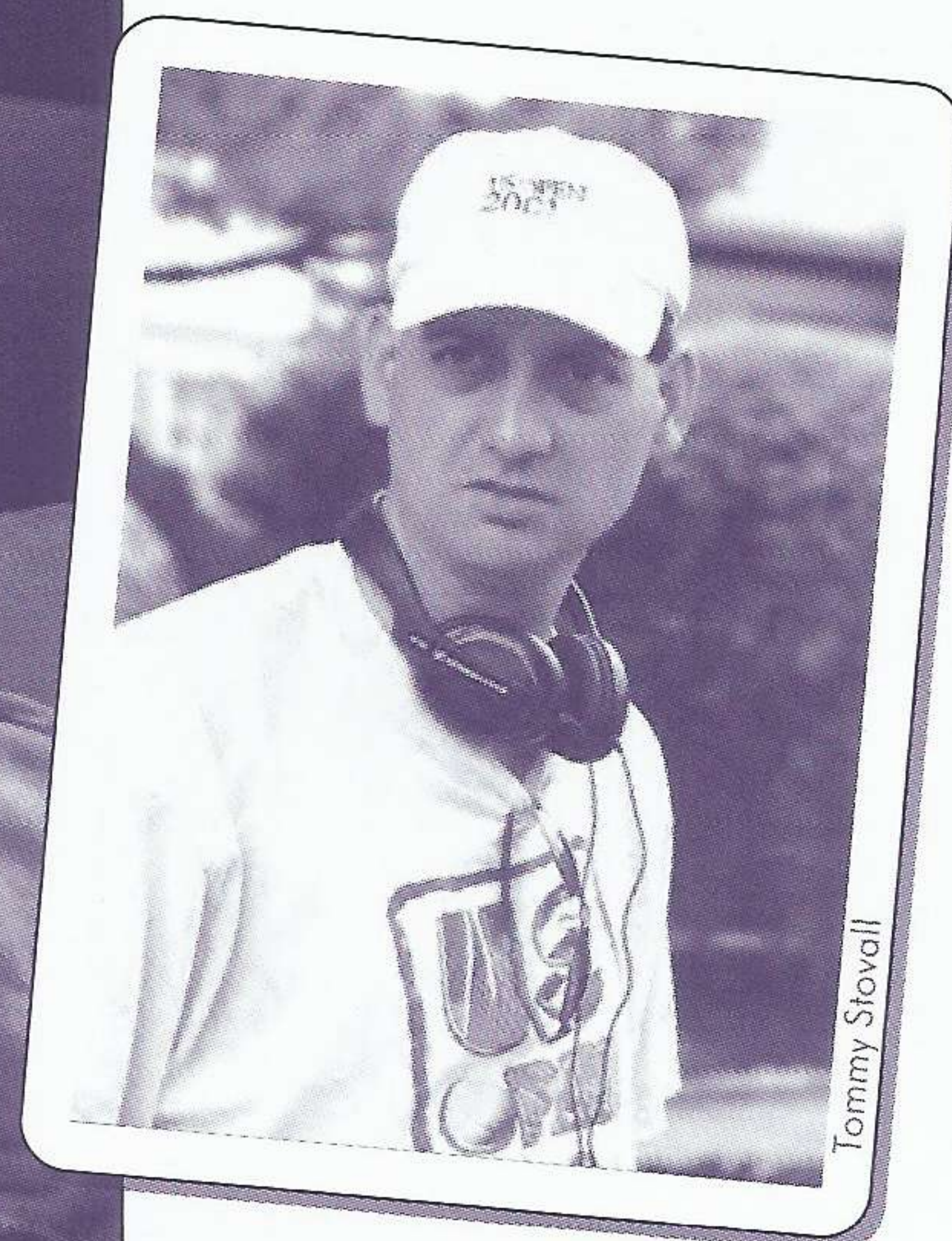
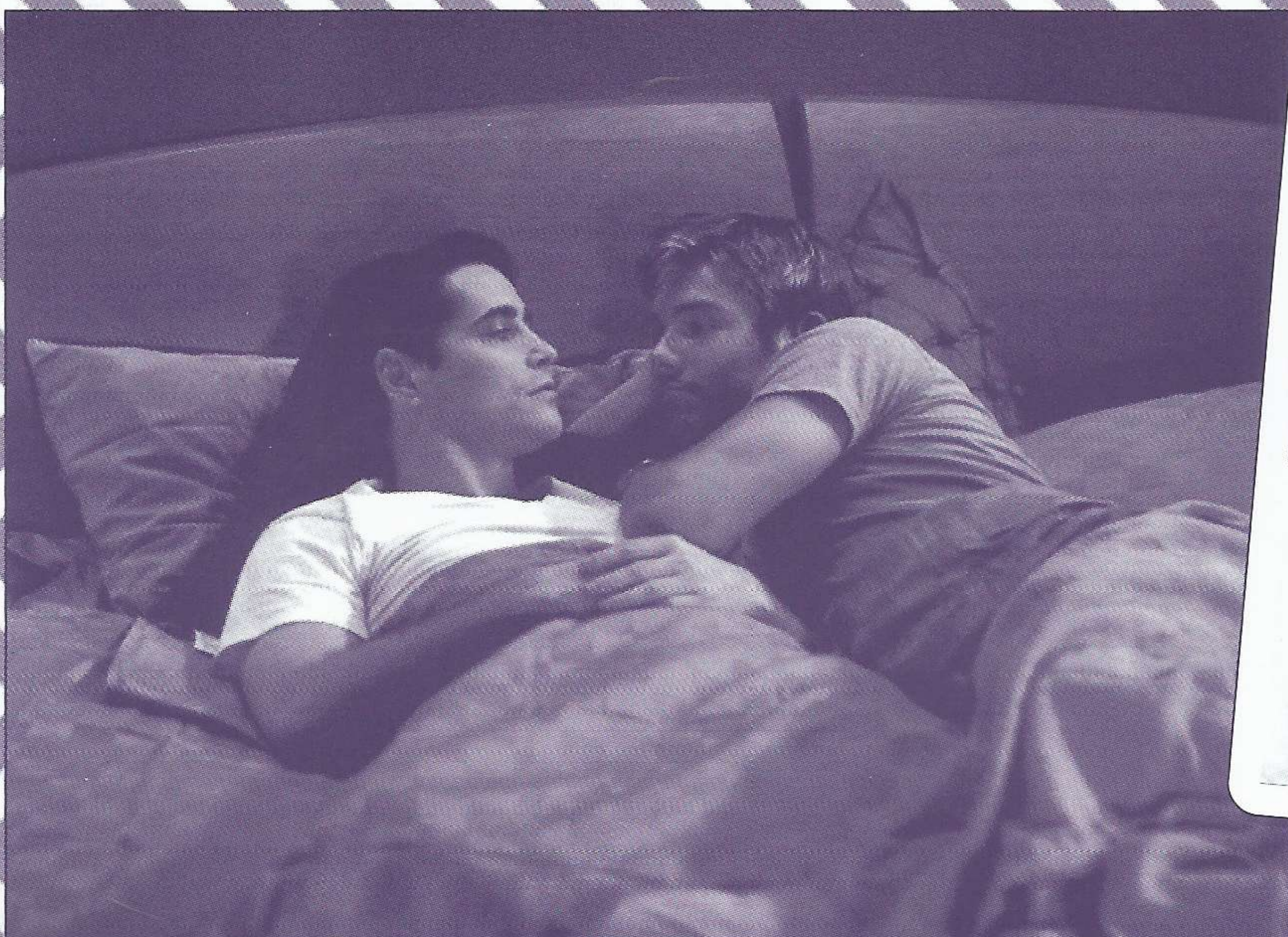
*Showtime Vanguard Award, NewFest 2005 – New York Lesbian, Gay, Bisexual & Transgender Film Festival*

Prémio OUTstanding Emerging Talent, Outfest 2005 – Festival de Cinema Gay e Lésbico de Los Angeles

*OUTstanding Emerging Talent Award, Outfest 2005 – Los Angeles Gay and Lesbian Film Festival*

Cinema Quarteto  
 Sexta-feira 22  
 21h30, Sala 4

( Cinema Quarteto )  
 Sábado 23  
 21h30, Sala 4



## Hate Crimes

**Realização | Director:** Tommy Stovall  
**E.U.A. | U.S.A., 2004, 106'**  
**Longa-Metragem de Ficção | Feature Film**  
**35mm**  
**v.o. inglesa s/ legendas**

**Guião | Screenplay:** Tommy Stovall  
**Montagem | Editing:** Darrin Navarro  
**Fotografia | Photography:** Ian W. Ellis

Robbie Levinson e Trey McCoy deparam-se subitamente com a intolerância e a hostilidade na figura do seu novo vizinho Chris Boyd, filho de um Pastor fundamentalista. Uma certa noite, Trey, como de costume, leva o seu cão a dar um passeio no parque, para nunca mais regressar. De imediato, um dedo acusador é apontado a Chris. Mas, através de uma série de jogadas obscuras, o próprio Robbie também é apontado como um dos principais suspeitos. Sem qualquer apoio por parte das autoridades, Robbie é auxiliado por algumas pessoas de modo a levar a cabo um desesperado e perigoso esquema, que acaba por desvendar um conjunto de segredos que vêm por em causa a legitimidade de algumas figuras centrais da comunidade onde vive, conseguindo levá-los ao banco dos réus. Inteiramente rodado em Dallas, Hate Crimes, realizado por Tommy Stovall, é um importante testemunho da força do amor e da natureza demolidora da homofobia ligada aos extremismos religiosos.

Prémio do Público para Melhor Longa-Metragem, Festival Internacional de Cinema de Sedona, Arizona, EUA, 2005

Prémio do Público, Festival de Cinema Gay e Lésbico de Dallas, 2005

Prémio para Melhor Longa-Metragem, Key West IndieFest

**Cenografia | Production Designer:** Stanford Gilbert  
**Produção | Production:** P. Dirk Higdon  
**Produção Executiva | Executive Producers:** Marc Sterling, Tommy Stovall  
**Música | Music:** Ebony Tay  
**Intérpretes | Cast:** Seth Peterson, Bruce Davison, Chad Donella, Cindy Pickett, Brian J. Smith, Susan Blakely, Lin Shaye, Farah White, Giancarlo Esposito, Sean Hennigan  
[www.hatecrimemovie.com](http://www.hatecrimemovie.com)

*Robbie Levinson and Trey McCoy suddenly encounter intolerance and hostility at the hands of their new neighbour, Chris Boyd, the son of a fundamentalist preacher. One evening, Trey sets out on his nightly walk with their dog and never returns. Immediately, fingers are pointed and Chris and Robbie become the prime suspects. With no support from the authorities, Robbie receives help from some unlikely sources to execute a desperate and dangerous plan that uncovers secrets that will turn many lives upside-down and ultimately bring the perpetrator to justice, regardless of the consequences. A testament to the power of love and the destructive nature of radical religion-based prejudice, Hate Crime is a film by Tommy Stovall, shot entirely on location in Dallas, Texas.*

*Audience Award for Best Feature, Sedona International Film Festival, Arizona, USA, 2005*

*Audience Choice Award, Dallas Gay and Lesbian Film Festival, 2005*

*Best Feature Film, Key West IndieFest*

**Cinema Quarteto**  
**Sábado 16**  
**22h00, Sala 2**

**( Cinema Quarteto )**  
**Terça-feira 19**  
**19h00, Sala 2**



## The Journey

**Realização | Director:** Ligy J. Pullappally  
**Índia | India, 2004, 107'**  
**Longa-Metragem de Ficção | Feature Film**  
**35mm**  
**v.o. em malayalam legendada em inglês**

Numa idílica aldeia indiana onde o casamento combinado é a única forma aceitável de relacionamento, Kiran sente-se mortificada pelo seu crescente desejo pela efusiva Delilah. Foi, aliás, num dia auspicioso – o dia em que Kiran regressou de Deli e o dia do casamento do irmão mais velho de Delilah – em que as duas se conheceram, ainda crianças; e, embora diferentes em muitos aspectos, tornaram-se grandes amigas. Delilah torna-se numa mulher de uma beleza irreverente e fogosa, amada de forma incondicional pela sua avó, mas mantida debaixo de olho pela sua mãe, uma controladora viúva. Kiran, filha única de um pai intelectual e mãe aristocrata, torna-se numa mulher mais introspectiva. Ambas levam uma idílica vida dentro das suas famílias e na comunidade. Mas quando Kiran assume perante si mesma que a atracção física que sente por Delilah é algo que não pode mais reprimir, essa redoma familiar e comunitária é quebrada. Embora o primeiro confronto de intimidade física entre ambas tenha um forte efeito em Delilah, ambas racionalizam de diferente forma a consumação desse desejo. Mas quando o romance entre ambas é descoberto, rebenta o escândalo e adivinha-se um culminar simultaneamente trágico e triunfante para as suas histórias.

Prémio Chicago para Melhor Filme, 40º Festival Internacional de Cinema de Chicago  
 Prémio para Realizador Revelação, Lankesh Award 2005, Bangalore, Índia  
 Prémio Especial do Júri, John Abraham Award, Kerala, Índia  
 Prémio do Júri, Prémios de Cinema do Estado de Kerala, Índia

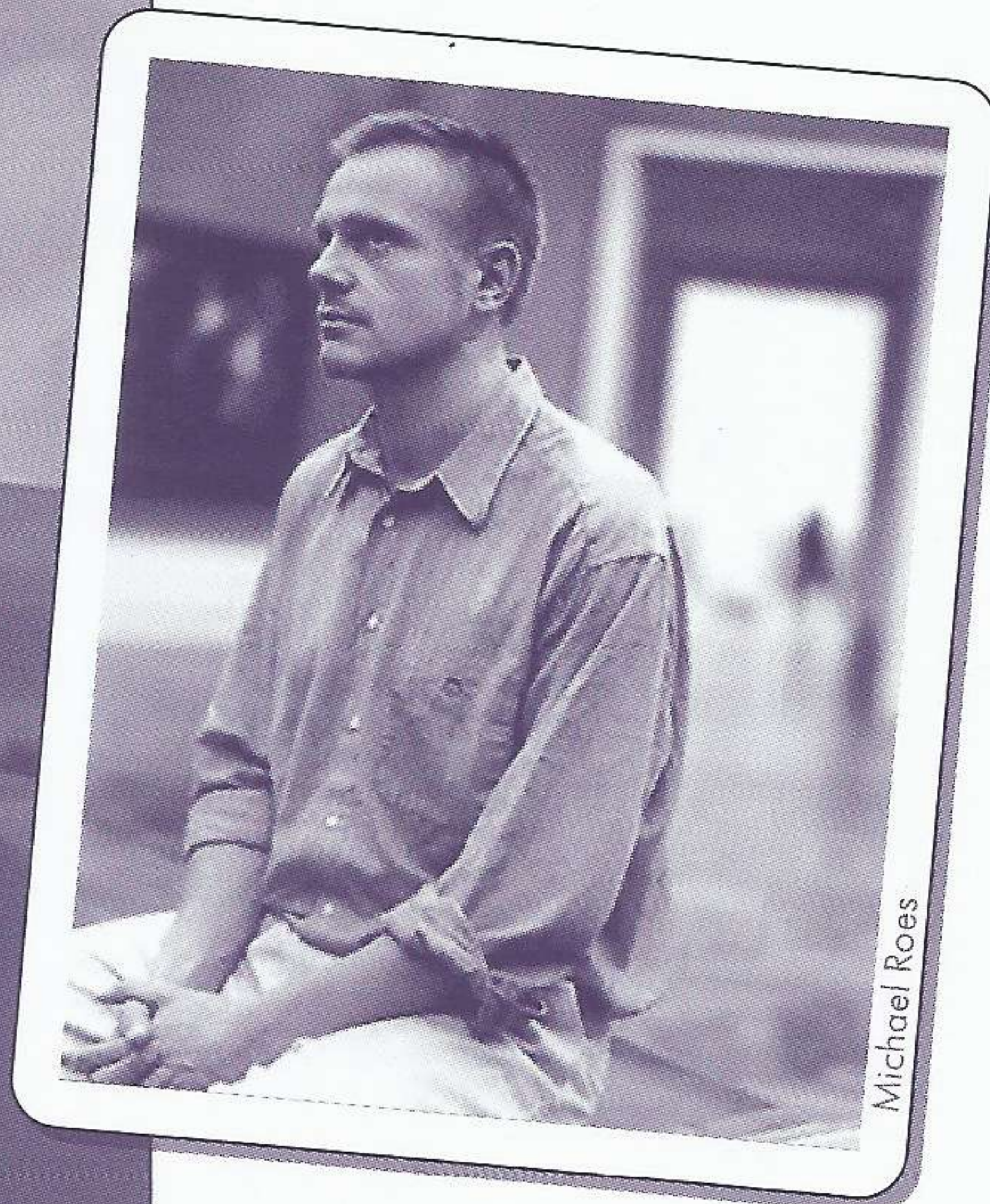
**Cinema Quarteto**  
**Sábado 16**  
**17h00, Sala 2**

**Cinema Quarteto**  
**Quinta-feira 21**  
**22h00, Sala 2**

**Guião | Screenplay:** Ligy J. Pullappally  
**Montagem | Editing:** B. Ajithkumar  
**Fotografia | Photography:** M. J. Radhakrishnan  
**Som | Sound:** N. Harikumar  
**Produção | Production:** Ligy J. Pullappally  
**Música | Music:** Isaac Thomas Kottukapally  
**Intérpretes | Cast:** Shrruiti Menon, Suhasini V. Nair, KPAC Lalitha, Valsala Menon  
[www.wolfevideo.com](http://www.wolfevideo.com)

*In an idyllic Indian village where arranged marriage is the only acceptable form of coupling, Kiran is mortified by her growing lesbian desire for the effervescent Delilah. It was on an auspicious day - the day of Kiran's arrival from Delhi, and the wedding day of Delilah's eldest brother - that the two girls first meet as children; and though they couldn't be more different, they become best friends. Delilah blossoms into a fiery irreverent beauty with the unconditional love of her grandmother, and despite the controlling eye of her hard-working widowed mother. Kiran, as the only child of an intellectual father and aristocratic mother, matures into an introspective young woman. Theirs is an idyllic life of family and community. But when Kiran comes to terms with the fact that her physical attraction to Delilah is something she can no longer suppress, her once idyllic and familiar world is shattered. Though their first stab at intimacy leaves Delilah shaken, the two embark on a romance that proves an evolution for both young women. But when their romance is discovered, the scandal is explosive, and a both tragic and triumphant culmination is triggered.*

Chicago Award for Best Film, 40th Chicago International Film Festival  
 India's Best Debut Director, Lankesh Award 2005, Bangalore, India  
 Special Jury Prize, John Abraham Award, Kerala, India  
 Jury Prize, Kerala State Film Awards, India



## Timimoun

**Realização | Director: Michael Roes**  
 Argélia, Alemanha | *Algeria, Germany, 2005, 102'*  
 Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. francesa e árabe legendada em inglês

Laid e Nadir, dois jovens argelinos, estão a caminho de Timimoun, um Oásis em pleno Sara. Assia escreveu ao seu irmão Laid, pedindo-lhe que regressasse a casa e a liberdade da tirania do seu padrasto. Laid trabalha como fotógrafo na cidade costeira de Bejaia e é aqui, junto ao Mediterrâneo, de onde parte, com o seu amigo Nadir, um mecânico, em direcção à hostilidade do deserto. À medida em que se afastam da mais europeizada zona norte, penetrando mais profundamente nas tradicionais áreas tribais do deserto, a sua aventura é não só uma viagem ao passado traumático de Laid, como também um olhar aos brutais conflitos da Argélia contemporânea. As diferentes etapas da sua viagem são entrecortadas por flashbacks, que nos iluminam sobre a difícil infância de Laid em Timimoun. O pano de fundo desta Odisseia dos tempos modernos, é o mito grego de Orestes, filho de Agamémnon e Clitemnestra: depois de dez anos de Guerra contra Tróia, Agamémnon regressa a casa ao seu reino de Micenas, onde encontra a sua mulher junto de um outro homem, Egisto. Agamémnon é assassinado. Electra, filha de Agamémnon e Clitemnestra, esconde Orestes em casa de uns parentes, para que ele possa crescer um homem forte de modo a vingar-se de sua mãe. Laid enceta esta sua viagem contra as suas convicções. Ele está já familiarizado com o cosmopolitismo do norte. Mas fortes laços tribais impelem-no a este regresso às suas raízes.

○ realizador Michael Roes estará presente nesta projecção

**Cinema Quarteto**  
 Quinta-feira 21  
 17h30, Sala 4

**Guião | Screenplay: Michael Roes**  
**Montagem | Editing: Michael Roes, Ludmilla Korb-Mann**  
**Fotografia | Photography: Michael Roes**  
**Produção | Production: Michael Roes**  
**Som | Sound: Nacer Chennouf**  
**Intérpretes | Cast: Laid Berkati, Nadir Yousfi, Kheiredinne Amroun, Kahina Hamitche, Romila Ben Bara, Shems Ed-dine Anana, Nacer Chennouf**

*Laid and Nadir, two young Algerien men, are on the way to Timimoun, an Oasis in the middle of the Sahara. Assia has written to her brother Laid asking him to come home and free her from the tyranny of her stepfather. Laid lives as a photographer in the coastal city of Bejaia. Here, by the Mediteranean Sea, he starts a common journey with his friend Nadir, a car mechanic, into the hostile desert. As they leave the more European north and travel deeper and deeper into the traditional tribal areas of the desert, their adventurous journey is not only a trip back into Laid's traumatic past, but also a journey through the brutal conflicts of present day Algeria. The different stages of their trip are interrupted by flashbacks, which illuminate Laid's difficult childhood in Timimoun. The background of this modern Odyssey is the Greek myth of Orestes, son of Agamemnon and Klytaimnestra: after ten years of war against Troy, Agamemnon comes home to his kingdom Mykene, just to find his wife with another man, Aigistos. His wife kills Agamemnon. Their daughter, Electra, hides her brother Orestes with some relatives, to let him grow up to a strong man and fulfil the blood feud against their mother. Laid starts his journey against his own convictions. He is already a modern man of the north. But tribal bonds force him to go this way back to his traditional roots.*

*Director Michael Roes will be present for this screening*



### **Whispering Moon - Das Flüstern des Mondes**

Realização | *Director:* Michael Satzinger  
 Áustria | *Austria,* 2005, 97'  
 Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. alemã legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Michael Satzinger  
 Montagem | *Editing:* Fabian Rüdiger  
 Fotografia | *Photography:* Johannes Steger  
 Produção | *Production:* Johanna Ritter  
 Som | *Sound:* Lukas Meisterhofer  
 Intérpretes | *Cast:* Dominik Hartl, Julian Stampfer, Liane Wagner, Julia Schwarz, Rochus Millauer, Franz Robert Ceeh, Mischa Fernbach, Margot Hruby, Oliver Stummer

Quando dois jovens gay, estudantes de cinema, decidem fazer um documentário de câmara oculta num circo, acabam por conhecer uma rapariga que vive aí como a "filha da lua", que arrisca a morte quando a sua pele é exposta à luz do dia. Mas isto é só o início da sua aventura. Pelo caminho, eles têm de enfrentar exóticas rãs venenosas, uma conspiração política e um destino que põe o seu amor à prova.

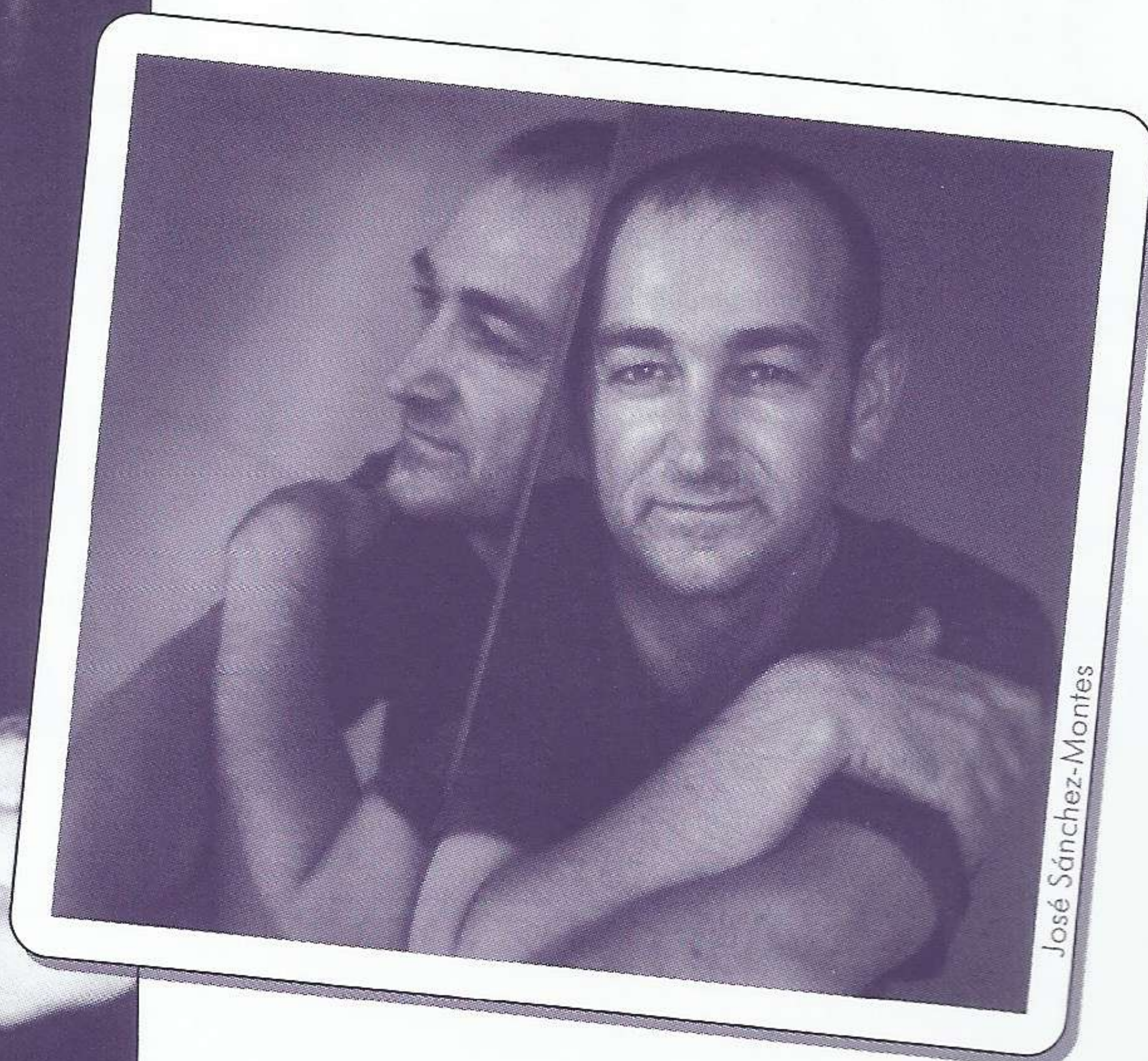
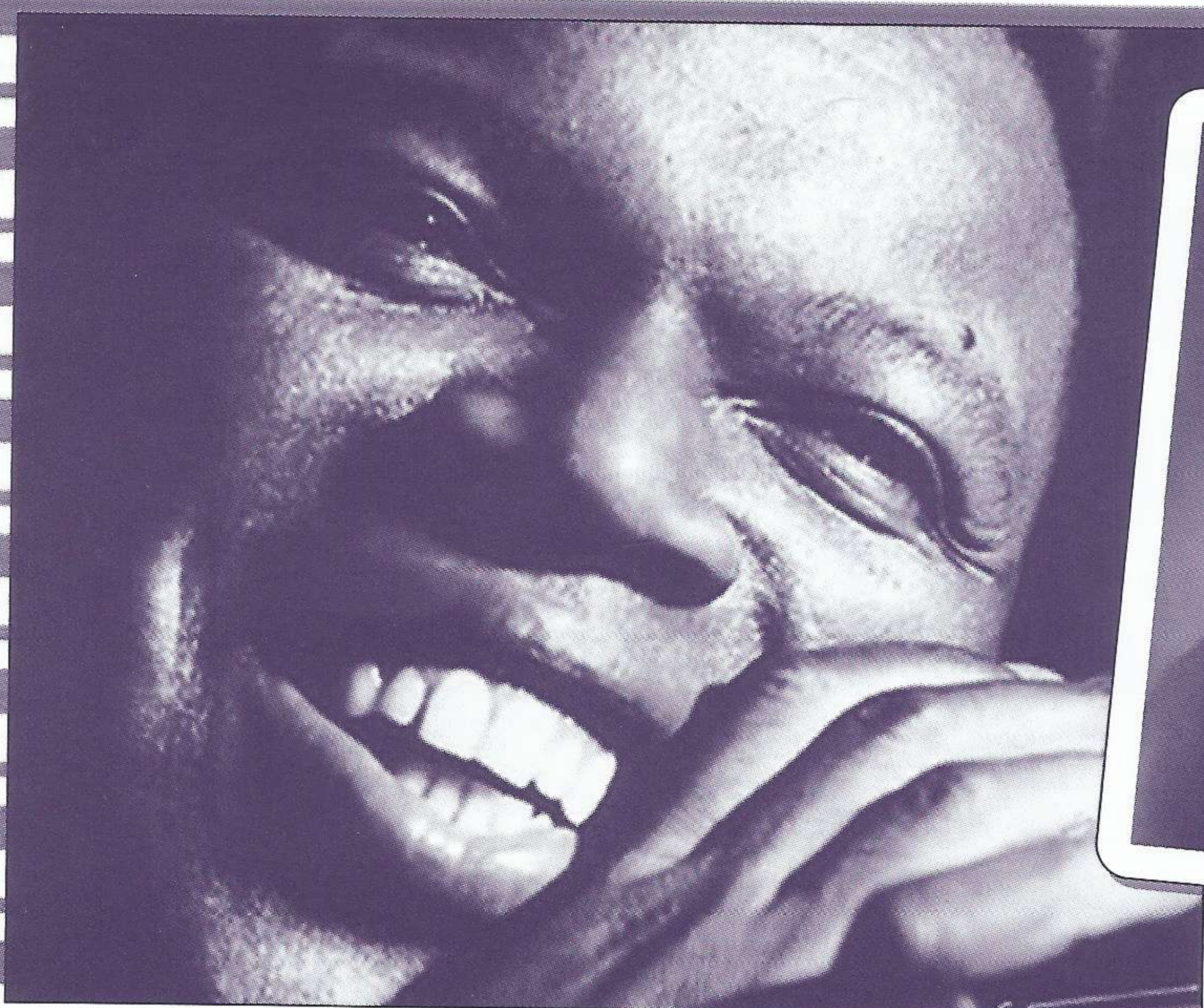
*When two young gay film students decide to shoot an undercover-documentary in a Circus, they find a girl, who lives there as a "child of the moon", a person who risks to die, when her skin is exposed to sunlight. But that is just the beginning of their adventure. They have to face exotic poison dart frogs, a political conspiracy and a destiny, that puts their love to a deadly test.*

Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 17h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 18  
 15h30, Sala 4 )

**FORA DE COMPETIÇÃO  
DOCUMENTÁRIOS  
NON-COMPETITION  
DOCUMENTARIES**





José Sánchez-Montes

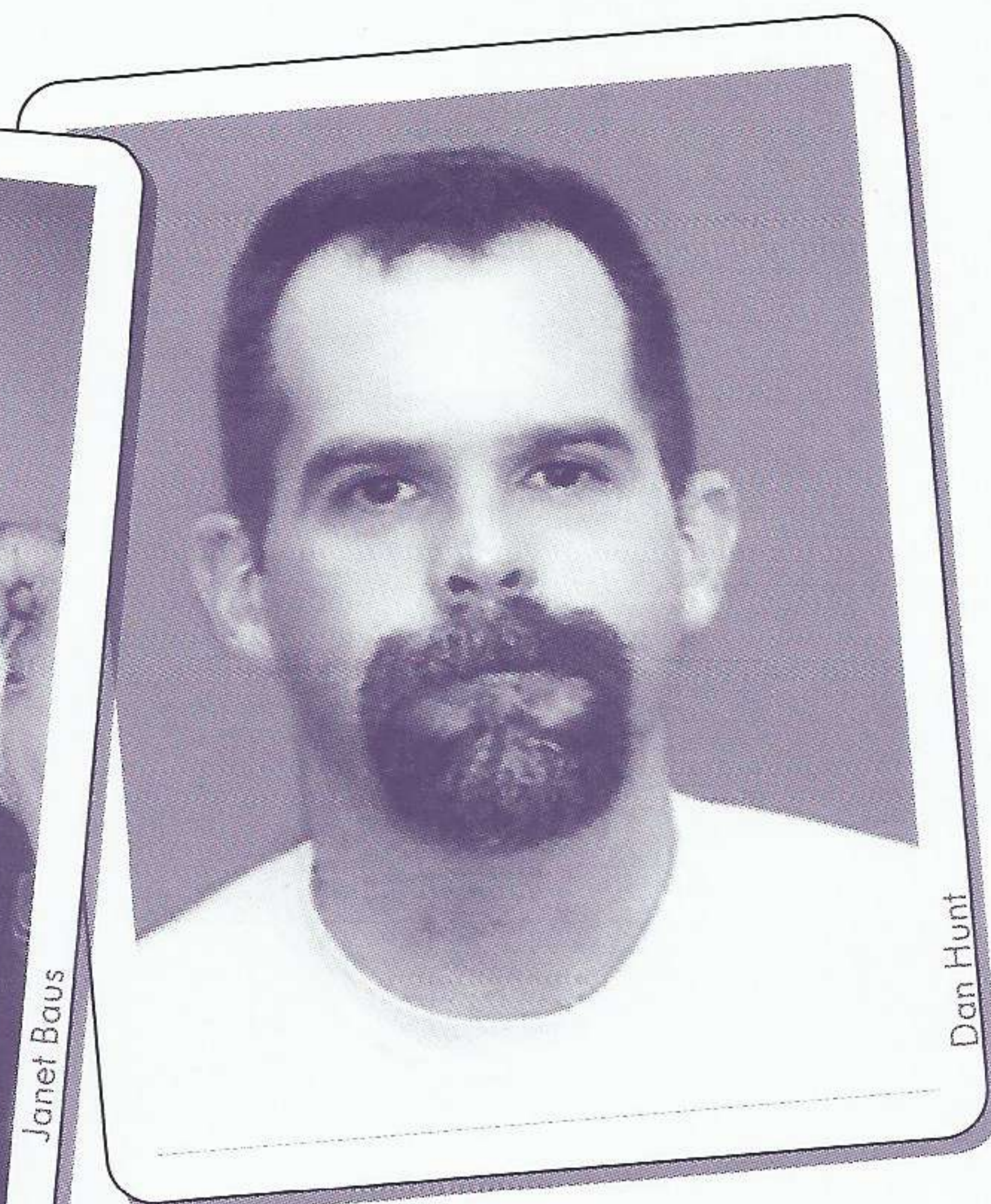
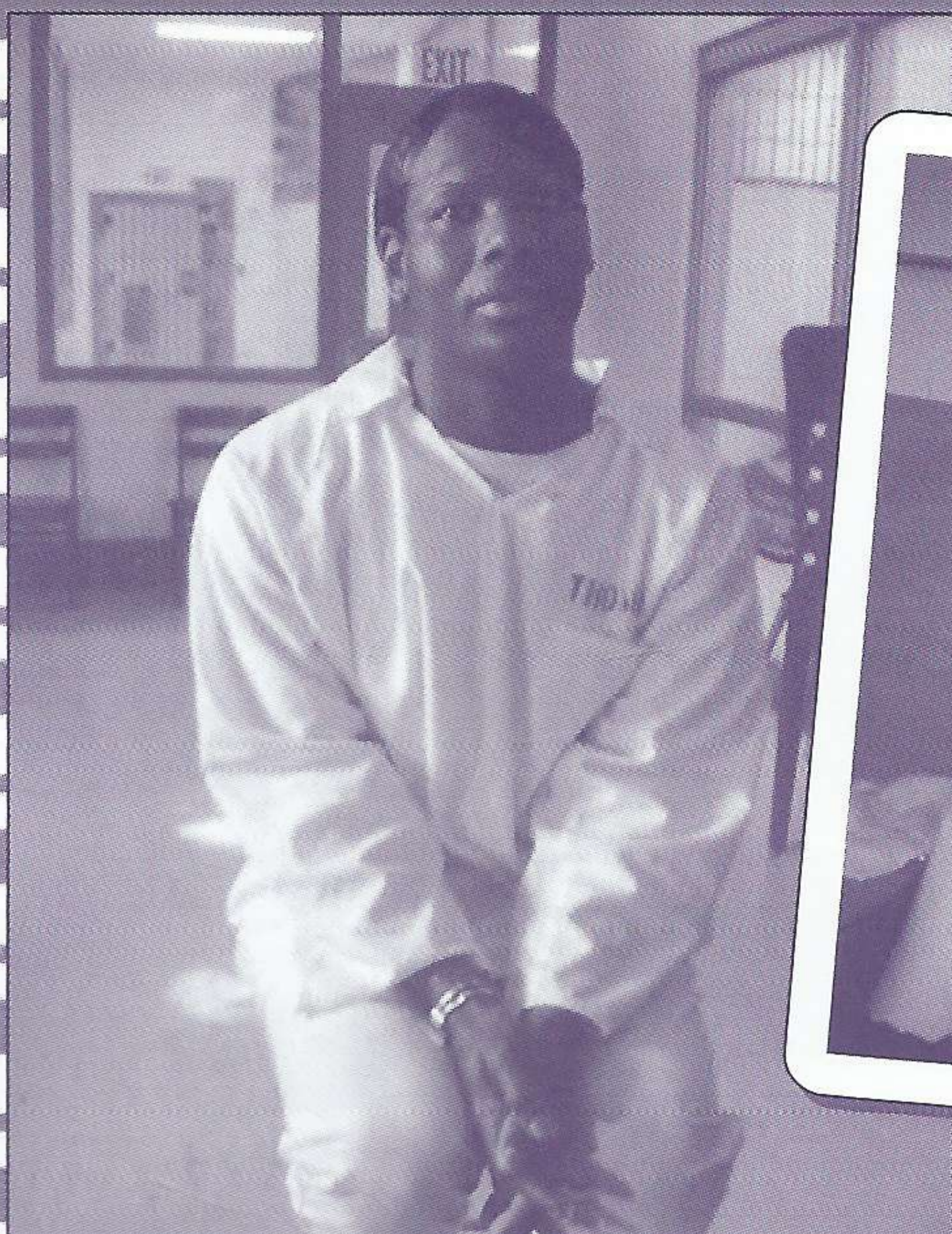
### Bola de Nieve - El Hombre Triste que Cantaba Alegre

Realização | *Director:* José Sánchez-Montes  
 Espanha, Cuba, México | *Spain, Cuba, Mexico, 2003, 73'*  
 Documentário | *Documentary*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. castelhano legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* José Sánchez-Montes, Mariano Maresca  
 Montagem | *Editing:* José Sánchez-Montes  
 Fotografia | *Photography:* Francisco L. Rivera  
 Música | *Music:* Bola de Nieve, Jordi Sabatés  
[www.atico7.com](http://www.atico7.com)

Cubano, negro, homossexual, pró-revolucionário e, sobretudo, músico, Bola de Nieve faz parte dos mitos latino-americanos do século XX, mas Ignacio Villa triunfou também na Ásia, na Europa e nos Estados Unidos. Quem era esta personagem que com apenas um piano e uma voz particular, tinha em Edith Piaf, Andrés Segovia, Pablo Neruda, Paul Robeson, Josephine Baker, Alejo Carpentier ou Nicolás Guillén fiéis admiradores? Bola, um ser atormentado que repetia sempre "eu sou um homem triste que canta sempre alegre", e a época em que viveu, são magistralmente retratados neste documentário.

*Cuban, black, homosexual, pro revolutionary and, above all, a musician, Bola de Nieve is part of the Latin American myths of the 20th century, but Ignacio Villa also triumphed in Asia, Europe and the United States. Who was this character who with just a piano and a particular voice had true admirers in Edith Piaf, Andrés Segovia, Pablo Neruda, Paul Robeson, Josephine Baker, Alejo Carpentier or Nicolás Guillén? Bola, a tormented man who always said "I am a sad man who always sings happy", and his times, are masterfully portrayed in this documentary.*



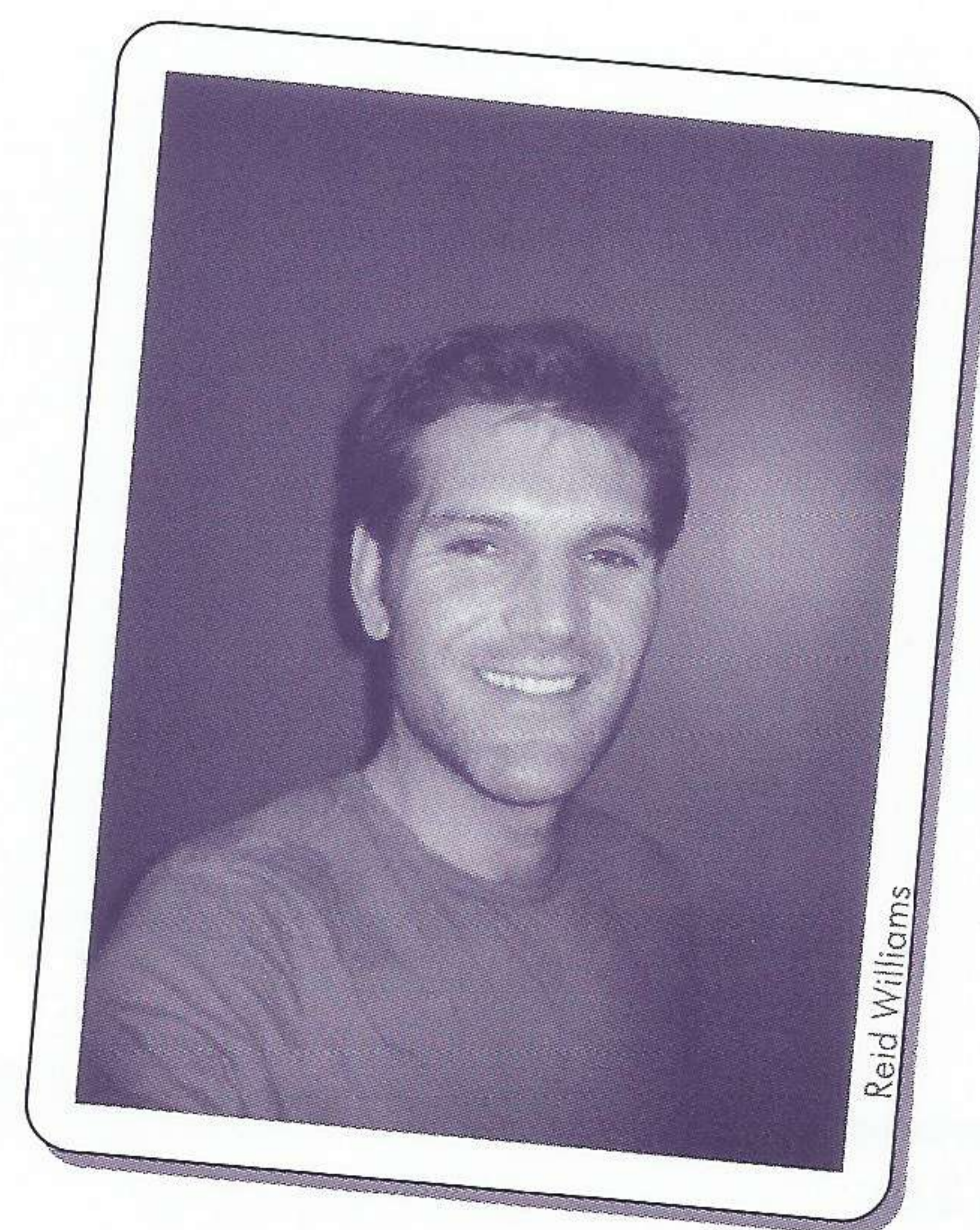
## Cruel and Unusual

Realização | *Director:* Janet Baus, Dan Hunt, Reid Williams  
 E.U.A. | *U.S.A.*, 2006, 66'  
 Documentário | *Documentary*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s/ legendas

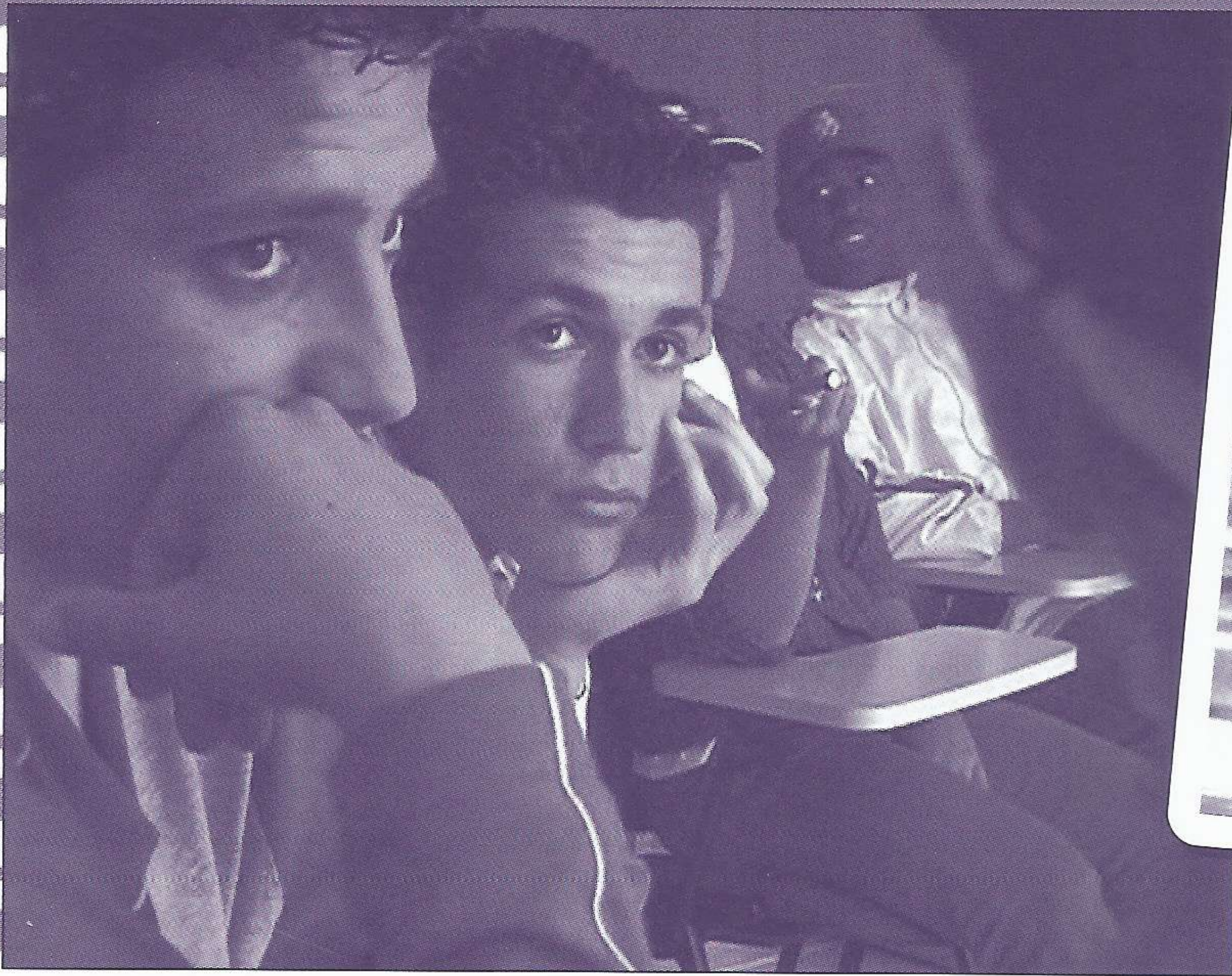
Fotografia | *Photography:* Slawomir Grünberg  
 Produção | *Production:* Janet Baus, Dan Hunt  
[www.cruelandunusualfilm.com](http://www.cruelandunusualfilm.com)

Cruel and Unusual sugere um olhar corajoso às vidas de mulheres transgêneros dentro de prisões masculinas, nos Estados Unidos. Os cadastrados são levados para um estabelecimento criminal de homens ou de mulheres, de acordo com o seu sexo biológico. Mulheres transgêneros – e não transsexuais –, ou seja, não sujeitas a uma intervenção cirúrgica de mudança de sexo, mantêm o sexo masculino, mesmo que, exteriormente, vivam como mulheres. Imagine toda uma vida de angústia baseada em algo tão fundamental como a nossa identidade de gênero. E, depois, imagine estar encerrado numa cela, sendo uma mulher, numa prisão masculina. As histórias de Ashley, Linda, Yolanda e Ophelia desafiam as nossas mais básicas noções de gênero e justiça. Elas são sujeitas à negação de tratamento médico, à humilhação, a períodos na solitária, a violações, mas nunca desistem do seu objectivo último de serem mulheres. Por meio de algumas histórias reveladoras, elas levantam a questão: este tratamento a que estão sujeitas não será uma violação dos seus direitos básicos de serem protegidas de castigos cruéis e involgares, tal como prescreve o Artigo 8º da Constituição dos Estados Unidos?

*Cruel and Unusual is an unflinching look at the lives of transgender women in men's prisons in the United States. Inmates are placed in men's or women's facilities according to their genitalia. Transgender women who have not had sex reassignment surgery still have male genitalia, even if they have been living as women on the outside. Imagine a lifetime of anguish over such a fundamental idea as your gender identity. And then imagine what it must be like to be trapped in a cell as a woman in a men's prison. Ashley, Linda, Anna, Yolanda and Ophelia's stories challenge our most basic notions of gender and justice. They overcome denial of medical treatment, humiliation, solitary confinement and rape, but never lose sight of their ultimate goal of fully becoming women. In difficult and revealing stories they raise the question: is their treatment a violation of their basic human right to be protected from cruel and unusual punishment as prescribed by the 8th amendment of the U.S. Constitution?*



Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 18  
 23h30, Sala 4



**Doutor Estranho Amor – Ou como aprendi a amar o preservativo e deixei de me preocupar**

Realização | *Director:* Leonor Areal  
 Portugal | *Portugal, 2005, 83'*  
 Documentário | *Documentary*  
 Beta Sp Pal  
 v.o portuguesa legendada em inglês

Argumento | *Screenplay:* Leonor Areal  
 Montagem | *Editing:* Miguel Marques  
 Fotografia | *Photography:* Leonor Areal  
 Produção | *Production:* Leonor Areal

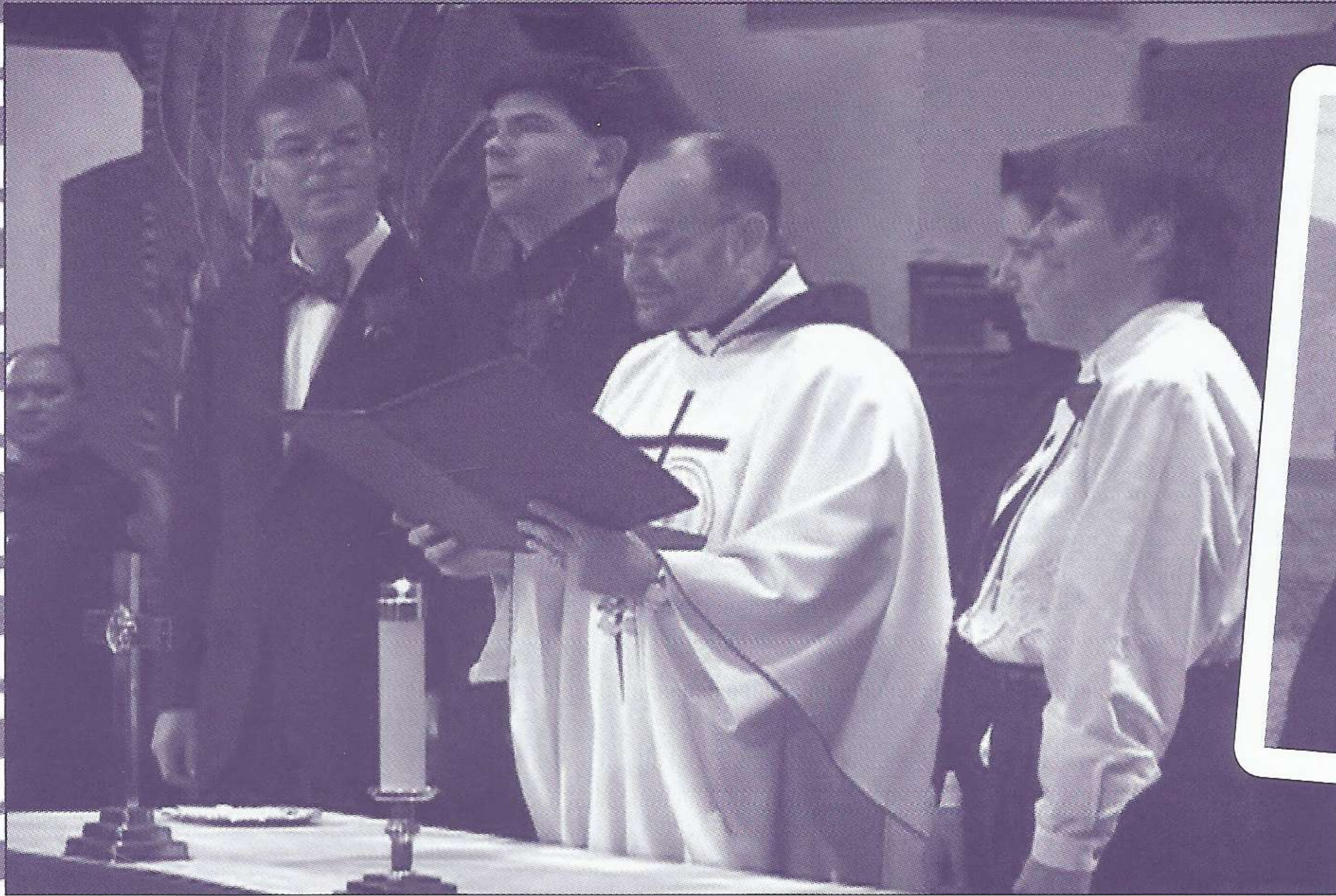
Este documentário mostra uma Brigada de estudantes de medicina que faz prevenção da SIDA numa escola. Ao longo de 10 semanas, acompanhamos os seus insucessos e conquistas junto de uma turma de adolescentes problemáticos. Um filme que nos coloca inúmeras questões sobre como falar de sexualidade, centrando o seu olhar no confronto de valores dos intervenientes e nos laços entre eles criados, ao longo desta experiência de mudar comportamentos e consciências.

A realizadora Leonor Areal estará presente nesta projecção

*Doctor Strange Love - Or how I learned to stop worrying and love the condom, shows a brigade of medicine students that goes to a school to campaign for AIDS prevention. For 10 weeks, we follow their failures and achievements in the midst of a class of problem teenagers. A film that raises many questions on how to talk about sexuality, while focusing on the contrasting values and relationships of the participants, through this experience of changing minds and consciousnesses.*

*Director Leonor Areal will be present for this screening*

Cinema Quarteto  
 Quinta-feira 21  
 15h30, Sala 4



### The End of Second Class

Realização | *Director:* Nancy Nicol  
 Canadá | *Canada,* 2006, 89'  
 Documentário | *Documentary*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa e francesa legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Nancy Nicol  
 Montagem | *Editing:* Ricardo Acosta  
 Fotografia | *Photography:* Robin Bain  
 Produção | *Production:* Nancy Nicol  
 Som | *Sound:* Kate Kechnie, Jon Richie, Alyssa Ryvers  
 Música | *Music:* Alyssa Ryvers  
[www.vtape.org](http://www.vtape.org)

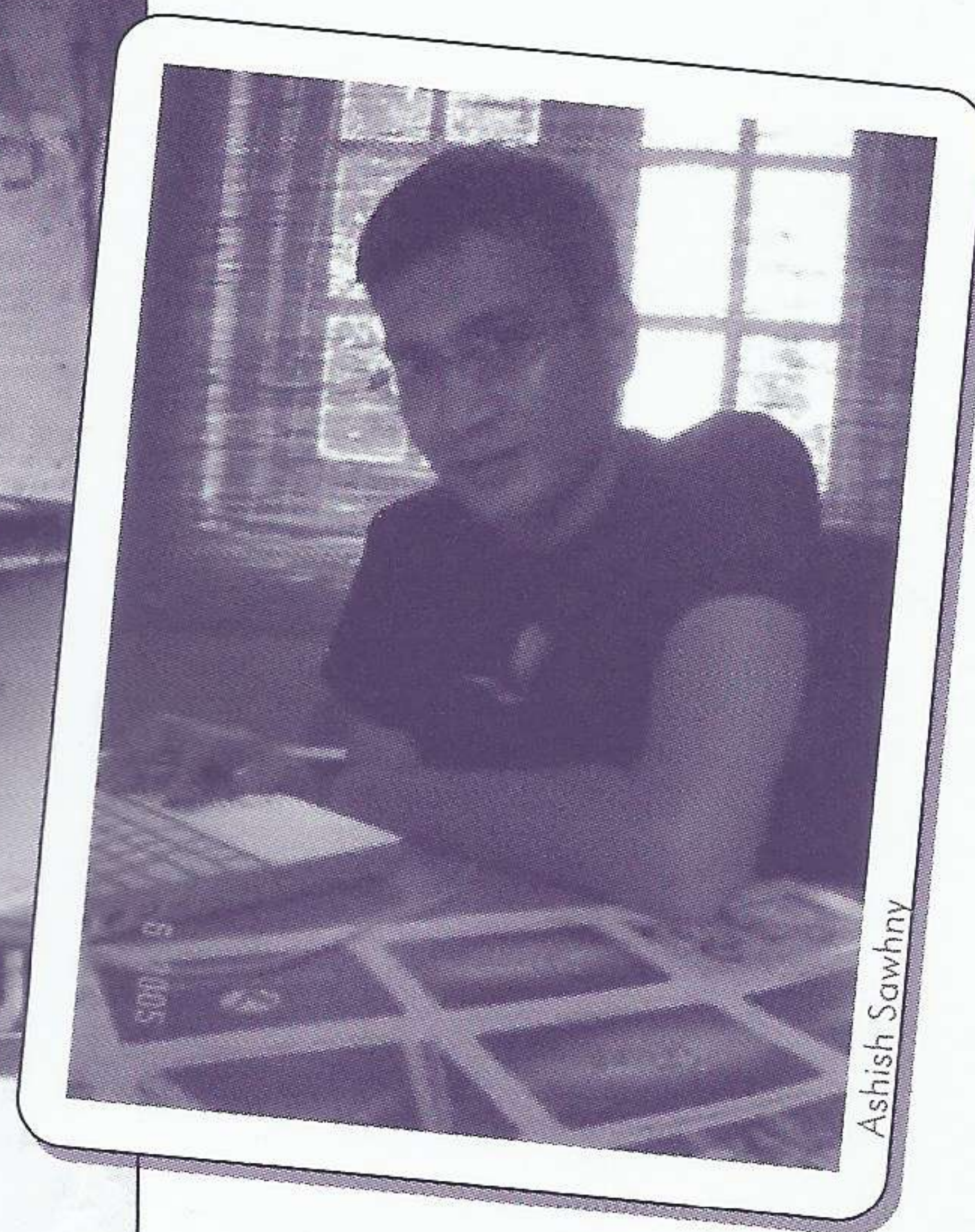
The End of Second Class é um importante documentário que retrata o período desde as origens do debate sobre o casamento homossexual no Canadá até à aprovação da legislação sobre a igualdade no casamento, a 20 de Julho de 2005. Esta luta é relatada na perspectiva de três casais dos estados da British Columbia, Ontário e Quebec, bem como de advogados e activistas que procuraram levar até às últimas consequências a luta pelos direitos de gays e lésbicas. The End of Second Class revela-nos o contexto dentro do qual gays e lésbicas lutaram para por fim a toda uma história de discriminação e estatuto de cidadão de segunda, enquanto diligenciavam junto do Supremo Tribunal e do Parlamento Canadiano afirmando o seu direito ao casamento.

*The End of Second Class is a powerful documentary that traces the debate on same sex marriage in Canada up to the passage of equal marriage legislation on July 20, 2005. The story is told from the perspective of three couples from B.C., Ontario and Quebec and lawyers and activists who sought to uphold the Charter rights of lesbians and gay men. The End of Second Class vividly paints the context in which gays and lesbians fought to overcome a history of discrimination and second class status and sought to persuade both the courts and the Parliament of Canada to affirm their right to marry.*

*Director Nancy Nicol will be present for this screening*

A realizadora Nancy Nicol estará presente nesta projecção

Cinema Quarteto  
 Sábado 23  
 15h30, Sala 4



## Happy Hookers

Realização | *Director:* Ashish Sawhny

Índia | *India*, 2006, 53'

Documentário | *Documentary*

Vídeo

v.o. hindi e inglesa legendada em inglês

Montagem | *Editing:* Rikhav Desai

Fotografia | *Photography:* Bakul Sharma

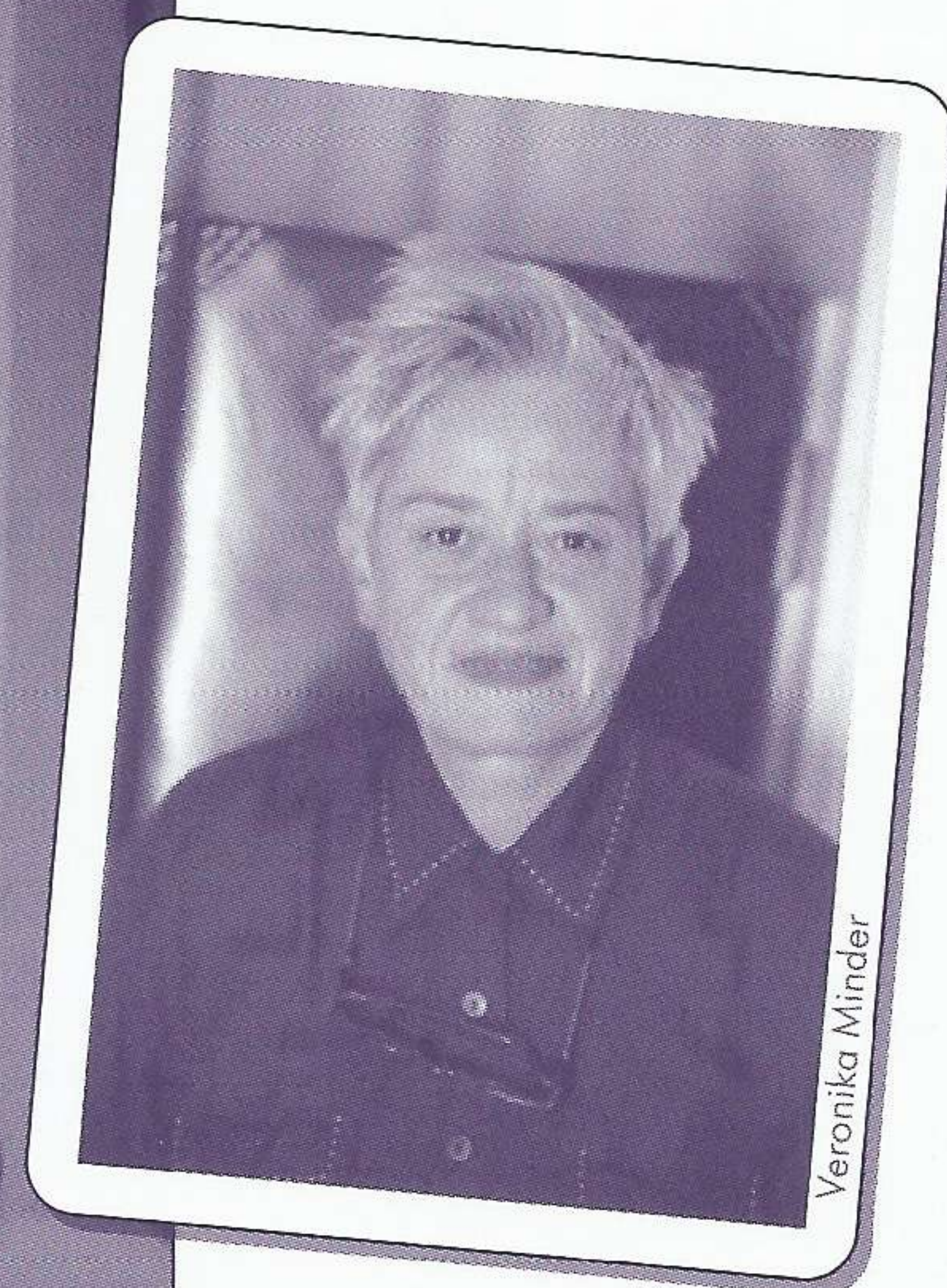
Produção | *Production:* Box Office Productions, Anaita Sukheswala, Gemma Fonseca

Música e Sonoplastia | *Music and Sound Design:* Tarun Shahani, Nirav Gandhi

Happy Hookers explora o secreto mundo dos trabalhadores masculinos do sexo em Bombaim, na Índia. Enquanto conceito, este fenómeno é quase desconhecido, embora a sua realidade seja bastante difundida, particularmente nas áreas metropolitanas. Uma estatística do Humsafar Trust (um instituto dedicado à sexualidade masculina) revela-nos que cerca de 20% dos homens que têm relações com outros homens, já tiveram experiência de alguma forma com a prostituição. Por si só, isto é um forte indicativo de que a prostituição masculina na Índia está disseminada por todos os níveis económico-sociais do país. As implicações sociais e sanitárias deste fenómeno são preocupantes. A falta de informação leva a crescentes índices de infecções pelo VIH e, numa outra vertente, a uma crescente intolerância face à homossexualidade e à prostituição. Este documentário acompanha o dia-a-dia de 3 jovens de Bombaim que trabalham como prostitutas, revelando-nos diferentes aspectos das suas sexualidades e o que significa ter esta profissão num país que criminaliza a homossexualidade através do artigo 377. Aliás, que criminaliza qualquer acto sexual que não tenha por objectivo a procriação. O como e onde angariam clientes e quem são estes clientes, são também aqui explorados, bem como os conflitos que assombram este 3 jovens – em relação à sociedade, à família, à lei. Como tal, Happy Hookers é um dos primeiros filmes de produção indiana a abordar estas controversas temáticas.

Happy Hookers explores the secret world of male sex workers in Bombay, India. As a concept, the phenomenon is virtually uncharted, though its reality is widespread, especially in the metro cities. Statistics from the Humsafar Trust (a male sexual health agency) prove that approximately 20% of men who admit to having sex with other men have engaged in commercial sex of some form. This in itself is indicative of the fact that male prostitution has infiltrated Indian society across many levels and economic stratas. The sociological and health implications are worrying, on a larger scale. Lack of education and information leads to higher figures for HIV as well as for larger social taboos regarding homosexuality and the commodification of sex. The film enters the lives of 3 young men who live and ply themselves as sex workers in Bombay, following them from their homes through their daily activities, revealing different aspects of sexuality and what it actually takes to be a male sex worker in a country that criminalizes homosexuality through the outdated Article 377, and indeed any sexual practice that does not lead to procreation. The whats and wheres, methods of hooking and their clients are revealed as well as the conflicts that hound them – such as areas of dissension with society, family and the law in India. Happy Hookers is as such, one of the first films to come out of India on this controversial subject matter.

Cinema Quarteto  
Quinta-feira 21  
14h00, Sala 4



## Katzenball

**Realização | Director:** Veronika Minder  
**Suíça | Switzerland,** 2004, 87'  
**Documentário | Documentary**  
 35mm  
 v.o. alemã e francesa legendada em inglês

**Guião | Screenplay:** Veronika Minder  
**Montagem | Editing:** Michael Schärer  
**Fotografia | Photography:** Helena Vagnières  
**Produção | Production:** Valerie Fischer  
**Música | Music:** Tina Kohler  
**Intérpretes | Cast:** Johanna Berends, Liva Tresch, Heidi Oberli, Úrsula Rodel, Samira Zingaro

Hoje em dia, a homossexualidade é uma presença regular nos seriados televisivos. Mas o que significava uma mulher amar outra mulher duas, três gerações atrás? Como era no tempo em que as mulheres não saíam do armário porque não sabiam que os seus sentimentos pudessem ter algo a ver com o lesbianismo? Mulheres que amavam mulheres existiam muito antes de a sociedade começar a interessar-se pelo assunto. Durante os anos 1940 e 1950 as lésbicas deixaram marcas na boémia sociedade urbana suíça, onde existia uma emergente subcultura homossexual. Durante os anos 1970 e 1980, as lésbicas juntaram forças com o movimento feminista altamente comprometido politicamente como contracultura, movimento sem o qual a sociedade suíça contemporânea seria bem diferente. Katzenball é uma magnífica colagem de cinco depoimentos pessoais e de eventos históricos, de momentos anedóticos e de material documental que incisivamente nos iluminam a atmosfera particular de cada um destes períodos, providenciando-nos um retrato subtilmente diferenciado da noção de 'outro'.

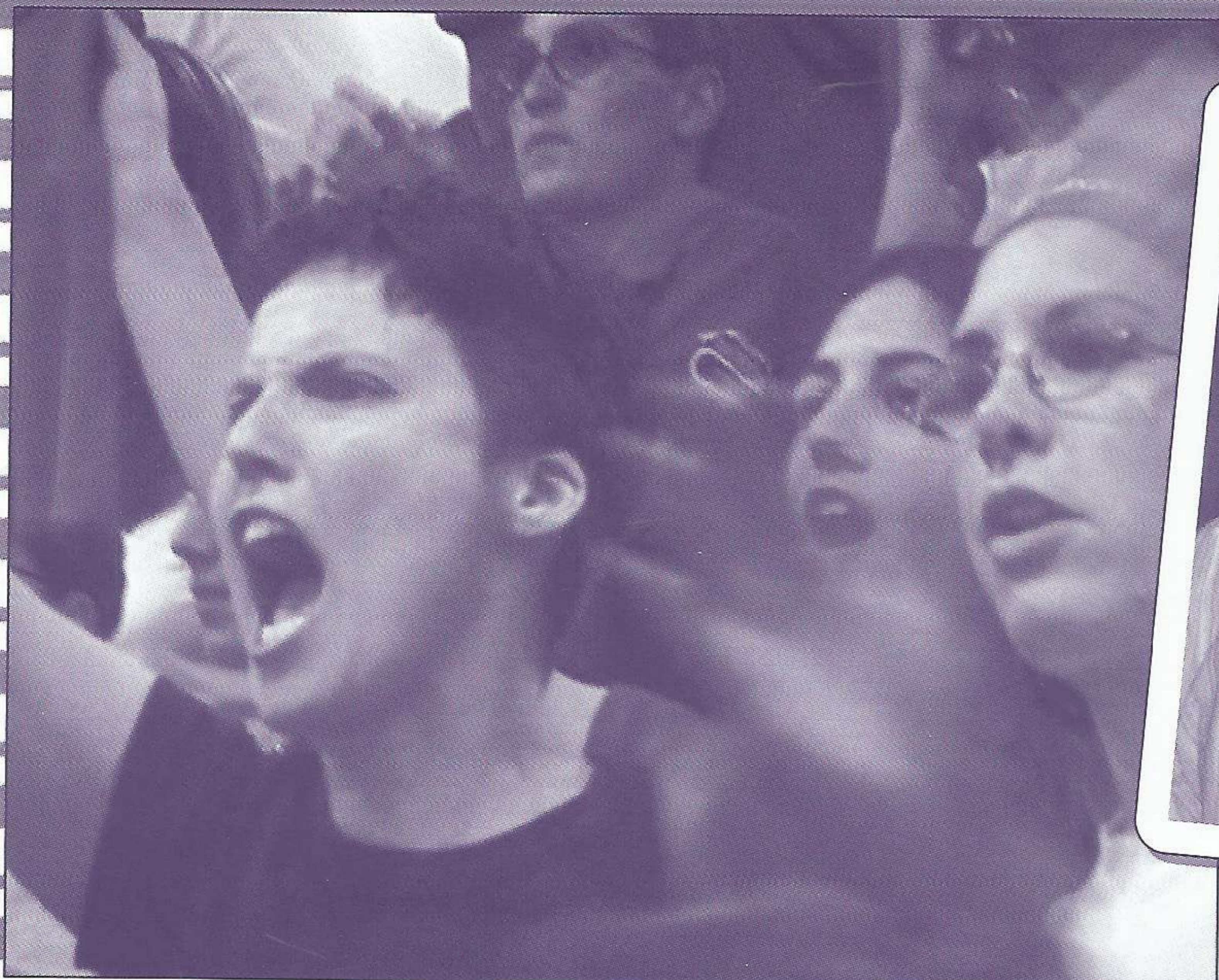
Nowadays, homosexuality is a regular feature of almost every television soap. But what did it mean for a woman to love a woman two, three generations ago? What was it like in the days when women didn't 'come out' because they didn't know their feelings had anything to do with lesbianism? Women who loved women existed longer before the rest of society began to take an interest. During the 1940s and 1950s they made their mark on Switzerland's urban bohemian society where there was a flourishing homosexual subculture. During the 1970s and 1980s, lesbians joined forces with politically active heterosexual women to carve out a feminist counter-culture, without which, contemporary Switzerland society would be very different. Katzenball is a marvellous collage of five personal memoirs and of historical events, anecdotes and documentary material that wryly illuminates the particular atmosphere of each period and provides a subtly differentiated picture of 'otherness'.

Teddy Award para Melhor Documentário, Berlinale – Festival Internacional de Cinema de Berlim, 2005

Teddy Award for Best Documentary, Berlinale – Berlin International Film Festival, 2005

Cinema Quarteto  
 Sexta-feira 22  
 22h00, Sala 2

( Cinema Quarteto )  
 Sábado 23  
 17h00, Sala 2



### The Lady is a Champ – Há'aluffa

Realização | *Director:* Amit Azaz

Israel | *Israel*, 2004, 60'

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal

v.o. hebraica legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Yuval Cohen, Amit Azaz

Montagem | *Editing:* Yuval Cohen, Amit Azaz

Fotografia | *Photography:* Amit Azaz

Produção | *Production:* Amit Azaz

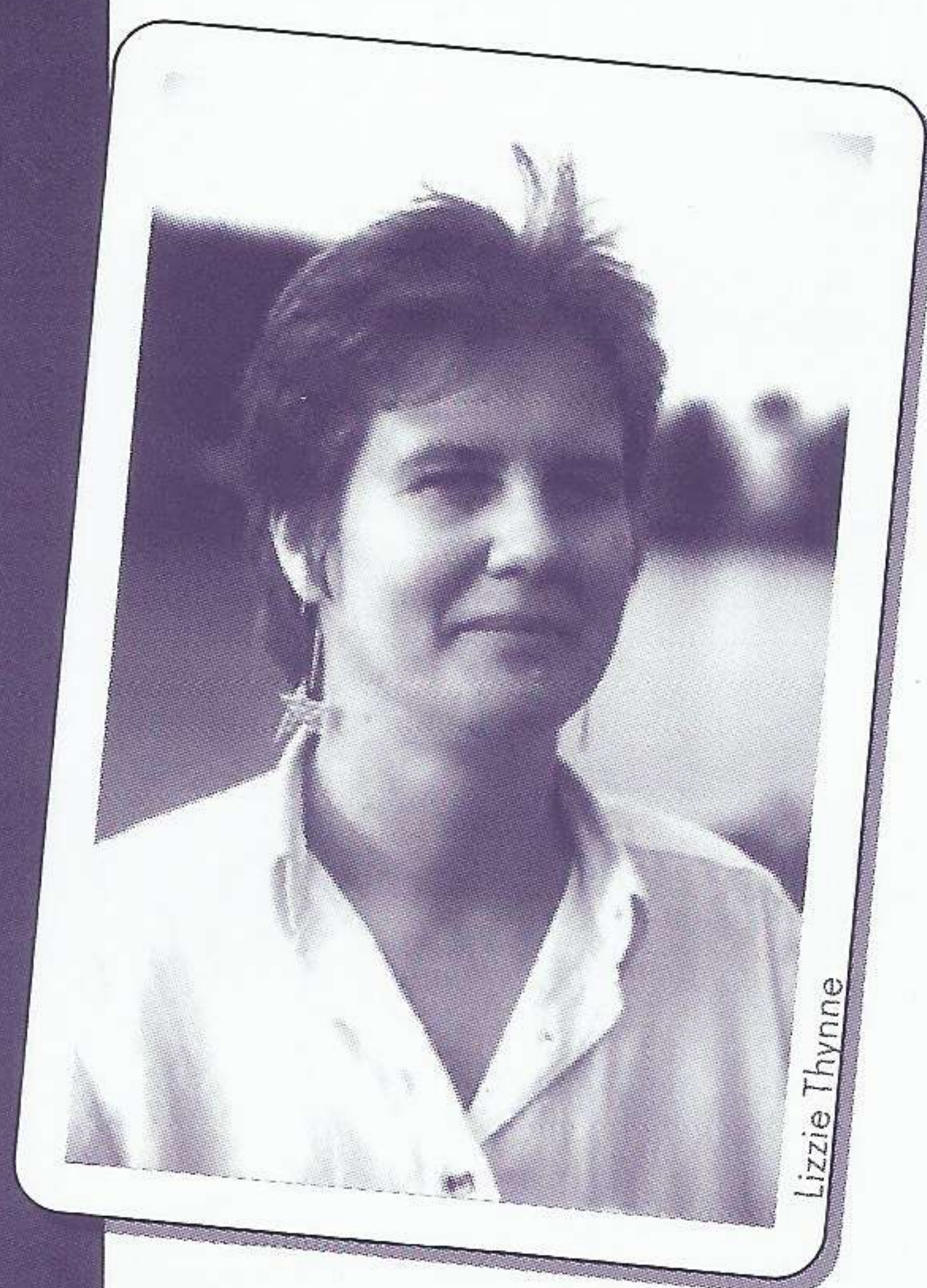
Música | *Music:* Ophir Leibovitch

Som | *Sound:* Itzik Cohen

[www.ruthfilms.com](http://www.ruthfilms.com)

Orna Ostfeld é treinadora de uma equipa de basquetebol feminino que enfrenta a mais importante temporada da sua vida: o campeonato nacional e a copa europeia. Entretanto, ela apelou ao Supremo Tribunal de Justiça com o objectivo de pôr fim à discriminação às mulheres no desporto em Israel. Acompanhando uma longa e dramática temporada desportiva, Orna luta pelos direitos das mulheres em fazerem o que entenderem e em serem o que querem ser. Este é um documentário sobre o género, direitos humanos e a luta pela igualdade. É sobre a luta de uma mulher que recusa desistir, custe o que custar. Uma verdadeira campeã.

*Women's basketball coach Orna Ostfeld is facing the most important basketball season of her life: the team she coaches is competing for the national championship and for the European Cup. Meanwhile, she appeals to the Supreme Court of Justice to put an end to the discrimination of women in sports in Israel. Through a dramatic and long basketball season, Orna struggles for women's right to do what they want to do, and to be who they want to be. This is a documentary about gender, human rights and the pursuit for equality. It's about the struggle of a woman who refuses to give up at all costs. A true champ.*



### Playing a Part: Claude Cahun

**Realização | Director:** Lizzie Thynne  
**Reino Unido | United Kingdom, 2004, 45'**  
**Documentário | Documentary**  
**Vídeo**  
**v.o. inglesa s/ legendas**

Playing a Part explora a vida e obra de Claude Cahun (1894 – 1954), uma das grandes fotógrafas do século XX – injustamente esquecida –, através das suas imagens e dos seus escritos, e com sequências coreográficas da responsabilidade de Lea Anderson, uma importante coreógrafa britânica. Cahun trabalhou em colaboração com a sua amante de toda a vida e meia irmã Marcel Moore, produzindo um impressionante acervo de imagens dela própria desde a sua adolescência até à sua morte, imagens essas que desafiam as fronteiras do género e da identidade. Influenciadas por Oscar Wilde e pelos Simbolistas, Cahun e Moore fizeram parte da vibrante vida artística dos anos '20 em Paris, ao lado de Breton, Desnos e Michaux, entre outros. Embora envolvida com o movimento Surrealista nos anos '30, Cahun manteve-se à parte. Ela e Moore encetaram uma engenhosa campanha de contra-propaganda, contra a ocupação alemã da Ilha de Jersey, para onde se haviam mudado em 1937, até ao seu encarceramento e condenação à morte. Combinando raras imagens de arquivo do período da 2ª Grande Guerra com imagens contemporâneas, Playing a Part encena o estilo surreal da própria fotógrafa. Críticos de renome como David Bate, Mary Ann Caws e Elisabeth Lebovici, fazem de duplos das encenações de Cahun, enquanto enaltecem a sua importância no quadro da arte moderna, e amigos pessoais rememoram este casal extraordinário.

**Montagem | Editing:** Phil Reynolds  
**Fotografia | Photography:** Melissa Byers, Lizzie Thynne  
**Investigação | Research:** Laura 'Lou' Bailey  
**Produção Executiva | Production Manager:** Becky Hastings  
**Produção | Production:** Lizzie Thynne  
**Coreografia | Choreography:** Lea Anderson  
**Música | Music:** Steve Blake, Ed Hughes  
**Intérpretes | Cast:** Anna Pons Carrera, Mary Herbert

Playing a Part explores the life and work of Claude Cahun (1894 –1954), one of the greatest yet almost forgotten 20th century photographers, through her images and writing and with movement sequences devised by leading British choreographer, Lea Anderson. Cahun collaborated with her life-long lover and step-sister, Marcel Moore, to produce an astounding series of images of herself from her teens to her death that defy a fixed gender and identity. Influenced by Oscar Wilde and the Symbolists, she and Moore were part of the vibrant artistic life of 1920s Paris and were associated with Breton, Desnos and Michaux among others. Although involved with the Surrealists in the 1930s, Cahun remained defiantly independent. She and Moore carried out an ingenious campaign of counter-propaganda against the German Occupation of Jersey, where they had moved in 1937, until their arrest and condemnation to death. Combining rarely seen war archive and contemporary footage, the film mimics the photographer's own surreal style. Key critics, including David Bate, Mary Ann Caws and Elisabeth Lebovici, perform doubles of Cahun's set-ups as they highlight her significance to modern art and personal acquaintances recount memories of this remarkable couple.

**Cinema Quarteto**  
**Sexta-feira 22**  
**17h30, Sala 4**



CULTURE

KNOWLEDGE  
IDENTITY

ROLE

LIFE

**Reflections**

Realização | *Director:* Eléonore Gachet, Lise Leboeuf  
 França | *France, 2006, 52'*  
 Documentário | *Documentary*  
 Vídeo  
 v.o. inglesa e em castelhano legendada em inglês

Montagem | *Editing:* Fanny Ficheux, Matilde Grosjean  
 Fotografia | *Photography:* Eléonore Gachet, Lise Leboeuf  
 Edição de som | *Sound editing and mixing:* Ivan Paulik  
 Música | *Music:* Gregor Muhr (com Eri Tanaka), naDJib

Costa Rica, Havai, Hong Kong, Nova Zelândia... Reflections oferece um íntimo e complexo retrato de 12 lésbicas que representam uma diversidade de culturas e origens. Os seus testemunhos cobrem uma variedade de assuntos, tais como pressões sociais, estereótipos, maternidade, morte de uma amante. Pelo prisma de uma minoria sexual, este documentário levanta a questão da influência do meio envolvente no indivíduo.

*Costa Rica, Hawaii, Hong Kong, New Zealand... Reflections gives an intimate and complex portrayal of 12 lesbians who represent a diversity of cultures and backgrounds. Their testimonials cover a wide range of subjects as social pressures, stereotypes, motherhood, and death of a lover. Through the prism of a sexual minority, the film raises the question of the influence of the environment on individuals.*



Cinema Quarteto  
 Sexta-feira 22  
 14h00, Sala 4



Manuel Zayas

## Seres Extravagantes

Realização | *Director: Manuel Zayas*

Espanha | *Spain, 2004, 54'*

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal

v.o. castelhano legendada em inglês

Guião | *Screenplay: Manuel Zayas*

Montagem | *Editing: Antonio G. Escalonilla*

Fotografia | *Photography: Raúl Rodrigues*

Produção | *Production: Antonio Hens, Inés Núñez, Julio Gutiérrez*

Som | *Sound: Alicia Alén, Federico Pajaro*

[www.seresextravagantes.com](http://www.seresextravagantes.com)

Seres Extravagantes narra o processo de discriminação e repressão dos homossexuais durante as duas primeiras décadas da revolução cubana, através da biografia do escritor Reinaldo Arenas, narrada pelo próprio e por outros intelectuais e artistas que partilharam a sua vida e sofreram a repressão de um regime que lhes adjudicou a etiqueta de "extravagantes". Durante um longo período foi-lhes negada a própria existência, foram não-pessoas.

*Seres Extravagantes narrates the discrimination and repression process against homosexuals during the first two decades of the Cuban revolution, through the biography of writer Reinaldo Arenas, as told by him and other intellectuals and artists who shared his life and suffered the repression of a regime which labelled them as "extravagant". For a long period they were denied their own existence, they were non-people.*

Prémio Cidade de Madrid para Melhor Curta-Metragem Espanhola, DocumentaMadrid, 2005

Prémio Unión Latina para o Melhor Documentário, Festival de Biarritz, 2005

Melhor Documentário Espanhol, LesGaiCineMad – Festival de Cinema Gay e Lésbico de Madrid, 2005

Melhor Realizador Espanhol, para Manuel Zayas, LesGaiCineMad, 2005

Melhor Documentário, 21º Festival Internacional de Cinema Gay e Lésbico de Turim, 2006

*City of Madrid Award for Best Short Film, DocumentaMadrid, 2005*

*Unión Latina Award for Best Documentary, Biarritz Festival, 2005*

*Best Spanish Documentary Award, LesGaiCineMad – Madrid Gay and Lesbian Film Festival, 2005*

*Best Spanish Director Award, for Manuel Zayas, LesGaiCineMad, 2005*

*Best Documentary, 21st Turin International Gay and Lesbian Film Festival, 2006*



### Tintenfischalarm - Octopusalarm

Realização | *Director:* Elisabeth Scharang

Áustria | *Austria,* 2006, 107'

Documentário | *Documentary*

35mm

v.o. alemã legendada em inglês

Montagem | *Editing:* Christine Öllinger

Fotografia | *Photography:* Josef Neuper, Christian Schneider

Produção | *Production:* Veit Heiduschka

Produção Executiva | *Production Manager:* Peter Thomsen

Música | *Music:* Garish

Som | *Sound:* William Franck, Norbert Becwar

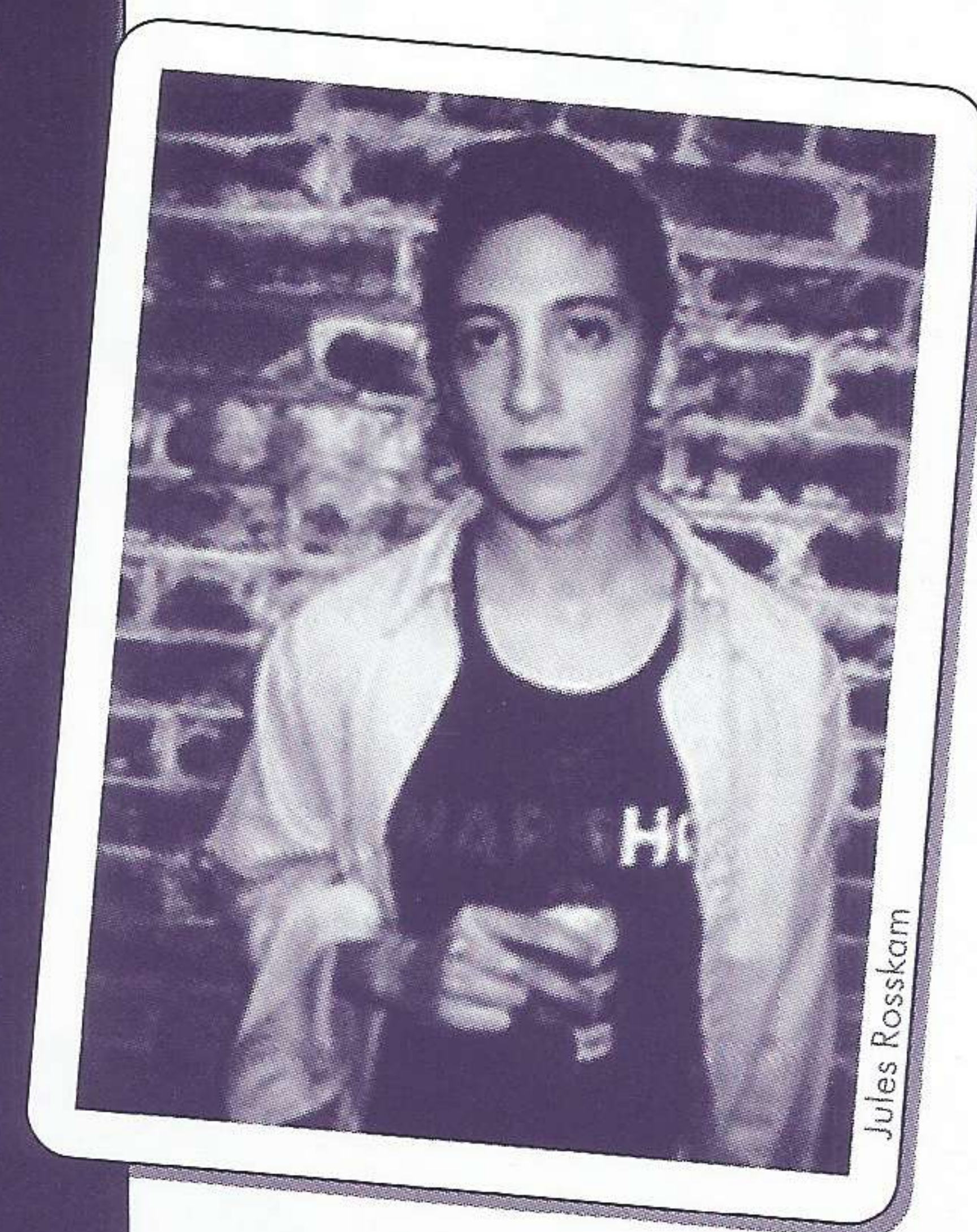
[www.tintenfischalarm.at](http://www.tintenfischalarm.at)

“Polvo à vista” era a expressão usada por Alex, aos 14 anos, sempre que deparada com a situação desconfortável de ter que afastar as mãos inquisitivas dos rapazes que visavam tocá-lo entre as pernas. Estas suas primeiras experiências sexuais estavam associadas a um enorme medo, dado o risco de os rapazes desvendarem a sua diferença. Alex é interssexual, hermafrodita, uma pessoa que baralha o equilíbrio universal da divisão do mundo entre homens e mulheres. Um em cada dois mil bebês nasce sem um sexo definido. No caso de Alex, aos 2 anos de idade, este capricho da natureza foi corrigido cirurgicamente na sequência de um parecer médico. Com a amputação do seu pênis e testículos e a construção de uma vagina de plástico, Alex cresceu numa pequena cidade tendo que vestir roupas XXL. Octopusalarm documenta uma viagem de 3 anos pelo passado dramático de Alex, passado esse que abriu lugar à construção de uma perspectiva muito própria sobre a vida e os seus novos amigos. Este documentário aborda uma temática frequentemente mantida em segredo, pois põe em causa muitas das nossas perspectivas tradicionais.

“Octopusalarm” is what Alex calls the stressful situations in which she, as a 14-year-old, attempted to ward off the inquisitive hands of the boys who wanted to get between her legs. These first sexual experiences were associated with immense fear, since the boys might uncover her difference. Alex is an intersexual, a hermaphrodite, a person who throws into confusion the precise division of the world into male and female. One in every two thousand babies is born with no clear gender. In Alex’s case, at the age of two, this caprice of nature was surgically corrected on medical advice. Following amputation of his penis and testicles and creation of a plastic vagina, Alex grew up in his small village to become a girl wearing clothes size XXL. Octopusalarm documents a three year journey through Alex’s dramatic past, leading him to his own perspective on life and new friends. The film addresses a theme which is kept secret because it puts into question many of our traditional perspectives.

Cinema Quarteto  
Quarta-feira 20  
17h00, Sala 2

( Cinema Quarteto  
Sexta-feira 22  
17h00, Sala 2 )



## Transparent

Realização | *Director:* Jules Rosskam  
 E.U.A. | *U.S.A.*, 2005, 61'  
 Documentário | *Documentary*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s| legendas

Montagem | *Editing:* Jules Rosskam  
 Fotografia | *Photography:* Jules Rosskam  
 Produção | *Production:* Jules Rosskam  
 Co-Produção | *Co-Production:* Anat Salomon  
 Entrevistador | *Interviewer:* Desi del Valle

O documentário *Transparent* retrata dezanove transsexuais de mulher para homem, de catorze diferentes estados norte-americanos que deram à luz e, na maior parte dos casos, criaram os seus filhos biológicos. O filme mostra em pormenor as extraordinárias experiências destes transsexuais e dos seus filhos em relação a questões de género, biologia e o seu dia-a-dia como uma família. Ao tomar conhecimento destas experiências únicas, o espectador tem a oportunidade rara de observar a vida de ambos os lados da "vasta" fronteira dos géneros, onde os mais básicos pressupostos da natureza humana, papéis sociais e essência do género não se aplicam.

*Transparent* is a documentary film about 19 female-to-male transsexuals from 14 different states who have given birth and, in most instances, gone on to raise their biological children. The film details these transmen and their children's extraordinary experiences with gender, biology and their every day life as a family. Through these incredible stories, the viewer gets a rare glimpse of life on both sides of the 'vast' gender divide, where basic assumptions about human nature, social roles and the essence of gender do not apply.



Grupo Cassefaz apresenta

# Beijos & abraços

Um espectáculo de Luís Assis

Maiores de 18 anos

LUÍS ASSIS • PAULO DIEGUES • MARIA CAMÕES • CLÁUDIA ANDRADE  
NO TEATRO DA COMUNA • ESTREIA A 10 DE NOVEMBRO  
10 de Novembro a 17 de Dezembro • Qua. a Sáb. às 21h30 e Dom. às 18h  
Informações e reservas: 21 342 01 36 / 96 188 04 01 / [www.teatropolis.net](http://www.teatropolis.net)

(Leituras de Teatro Gay Anglo-Saxónico, Sábados 18.00h • 18 e 25 de Novembro, 2 e 9 de Dezembro)



**FORA DE COMPETIÇÃO**  
**CURTAS-METRAGENS**  
**NON-COMPETITION**  
**SHORT FILMS**



## Ariana

Realização | *Director:* Michael Sandoval  
 E.U.A. | *U.S.A., 2004, 27'*  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s/ legendas

O Dr. Abbas Imad acaba de terminar o estágio. Ele ambiciona saldar todas as dívidas e oferecer as melhores condições à avó, que vive em sua casa. O seu bem planejado futuro é posto em causa a partir do momento em que o seu namorado se muda também para sua casa e ambos têm de lidar com o mau comportamento da avó Ariana. Na esperança de que tudo se resolva pelo melhor e por si só, Abbas dedica-se ao trabalho. Nos últimos tempos, a demência de Ariana parece ser o maior problema que têm em mãos e é Karl quem acaba por assumir o papel de enfermeiro. Abbas tem de gerir a sua negação, um trabalho exigente, a sua relação que parece estar a terminar, e a dura realidade de que a mulher que o criou já não existe mais.

Melhor Guião, 7º Festival Arrivano I Corti, Montelanico, Itália, 2004  
 Prémio do Público para a Melhor Curta-Metragem, San Luis Obispo International Film Festival, 2006

Guião | *Screenplay:* Michael Sandoval, Shashi Balooja  
 Montagem | *Editing:* Scott Greenhaw  
 Fotografia | *Photography:* Rafael de la Uz  
 Produção | *Production:* Melissa Young  
 Produtores Associados | *Associate Producers:* Matthew Ferreri, Tani Sylvester, Mike Yakovchik  
 Produtor Executivo | *Executive Producer:* Shashi Balooja  
 Intérpretes | *Cast:* Shashi Balooja, Anahid, Tate Ellington  
[www.arianafilm.com](http://www.arianafilm.com)

*Dr. Abbas Imad has just completed his residency. He dreams of paying off his debts and making his live-in grandmother comfortable. His well planned future starts to shatter after his lover moves in and they have to deal with Grandma Ariana's difficult behaviour. Hoping this will pass Abbas throws himself into his work believing things will work themselves out. Ultimately, Ariana's dementia proves to be the real issue at hand, and Karl ends up in the role of care-giver. Abbas has to come to terms with his denial, a stressful practice, his relationship, which is about to end, and the harsh reality that the loving woman who raised him no longer exists.*

*Best Story & Screenplay, 7th Arrivano I Corti Festival, Montelanico, Italy, 2004*  
*Audience Choice for Best Short Feature, San Luis Obispo International Film Festival, 2006*

FOOLS AND KINGS – PROGRAMA DE CURTAS | *SHORTS PROGRAMME*

Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 15h30, Sala 4



Gianluca Vallero

## Arie

Realização | *Director:* Gianluca Vallero  
 Itália, Alemanha | *Italy, Germany, 2004, 16'*  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 35mm  
 v.o. alemã legendada em inglês

Vittorio é bailarino e apaixonou-se por Marco, o coreógrafo com quem está a trabalhar. Logo após deixar a namorada descobre que Marco já está envolvido com outro homem. Vittorio sente-se rejeitado e só, no entanto uma renovada força emerge do facto de ter descoberto uma nova faceta de si mesmo.

Guião | *Screenplay:* Gianluca Vallero  
 Montagem | *Editing:* Jessica Ehlebracht  
 Fotografia | *Photography:* Francisco Dominguez  
 Produção | *Production:* Gianluca Vallero, Claudia Tomassini, Andrea Paris  
 Som | *Sound:* Peter Carstens  
 Intérpretes | *Cast:* Lino Ruggiero, Idil Üner, Davide Camplani, Marco Santi  
[www.ascentfilm.com](http://www.ascentfilm.com)

*Vittorio, a modern dance artist, falls in love with Marco, the choreographer he is working with. Vittorio leaves his girlfriend only to find out that, in the meantime, Marco got involved with another man. Vittorio feels rejected and alone, yet stronger for having discovered a new side to himself.*

FOOLS AND KINGS – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAMME

Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 15h30, Sala 4





### Man Seeking Man - Mies etsii miestä

Realização | *Director:* Matti Harju  
 Finlândia | *Finland,* 2004, 12'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. finlandesa legendada em inglês

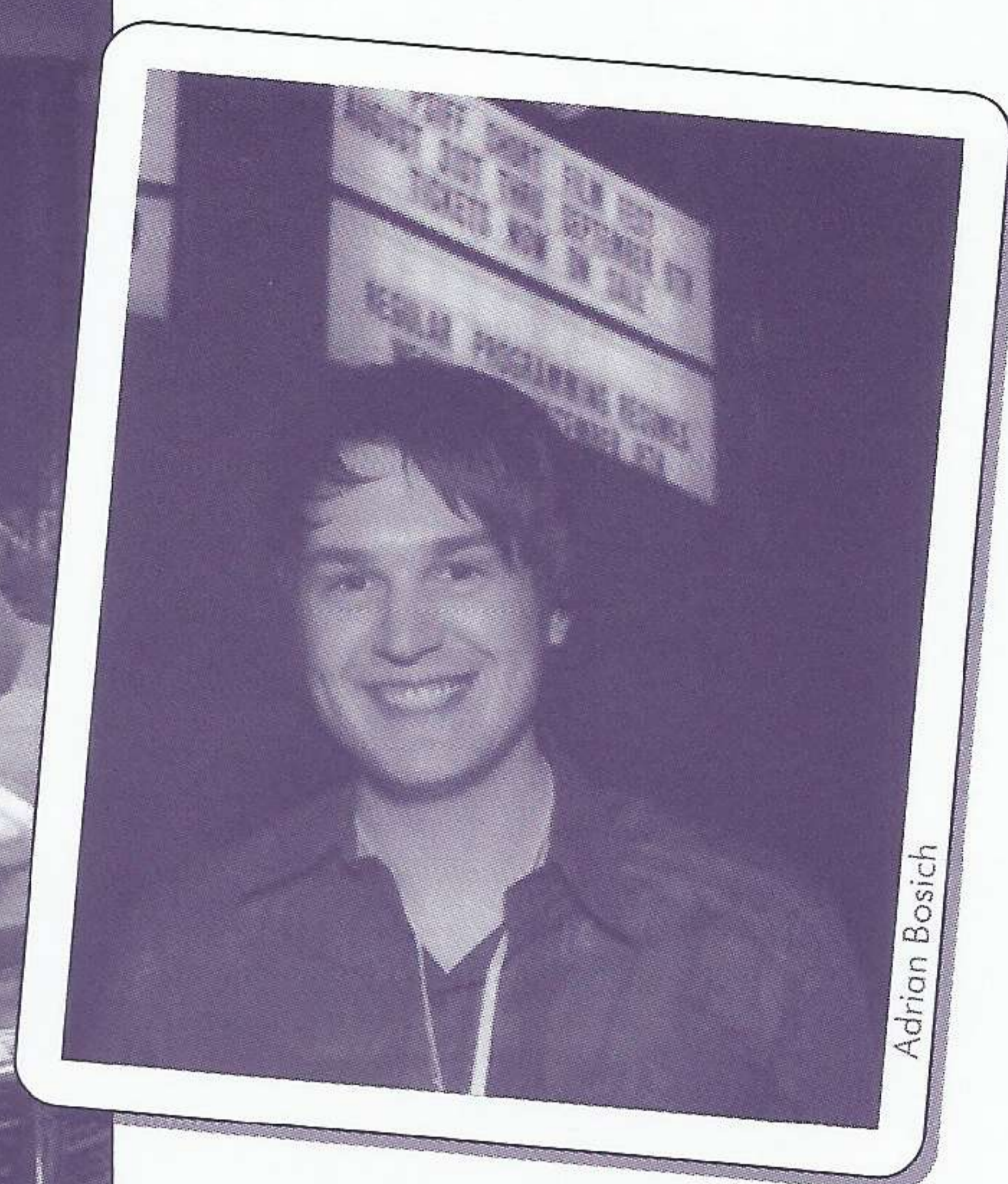
Guião | *Screenplay:* Matti Harju  
 Montagem | *Editing:* Matti Harju, Mikko Mäkeläinen  
 Fotografia | *Photography:* Antti Lempiäinen  
 Produção | *Production:* Matti Harju, Antti Lempiäinen,  
 Erkki Perkiömäki  
 Intérpretes | *Cast:* Asko Sahlman, Jussi Lehtonen,  
 Markus Karekallas

Seppo, um homem de 50 anos, põe um anúncio no jornal procurando um outro homem. Tudo isto é novo para ele. Kale é o seu filho de 25 anos que decide visitar o pai, após 20 anos de separação. O seu sentido de oportunidade não podia ser pior.

Seppo, a 50 year old man places a Man Seeking Man personal ad in a newspaper. This is new to him. Kale is his 25 year old son who decides to meet his father for the first time in 20 years. His timing could have been better.

FOOLS AND KINGS – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAMME

Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 15h30, Sala 4



## Marco Solo

Realização | *Director:* Adrian Bosich  
 Austrália | *Australia,* 2004, 9'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 35mm  
 v.o. inglesa s| legendas

Guião | *Screenplay:* Adrian Bosich  
 Montagem | *Editing:* Adrian Bosich, Tim Isaacson

Coitado do Marco. Trazido acidentalmente ao mundo para o seio de uma casa superlotada de Australianos de origem Italiana, ele é relegado ao quarto dos seus pais. Nove anos depois, armado de uma vívida imaginação, de uma obsessão pela Dame Edna Everage e um distorcido senso de catolicismo, Marco luta por um espaço só seu.

Prémio Student Live Action, Festival de Cinema de Curtas-Metragens de Palm Springs, 2004  
 Prémio Best Film School Production, Prémios Nacionais Australianos ATOM, 2004  
 Prémio para Melhor Filme Narrativo, Festival de Cinema e Vídeo de Estudantes da Austrália, 2004

Fotografia | *Photography:* Greig Fraser  
 Cenografia | *Production Designer:* Jo Ford  
 Produção Executiva | *Production Manager:* Paola Morabito  
 Produtor Associado | *Associate Producer:* Adrian Bosich  
 Música | *Music:* Andrew Callaghan  
 Intérpretes | *Cast:* Joseph Sollena, Robert Urban, Helen Nicholas, Irini Pappas, Maria Diele, Ariana Migliore, Isabella Giovinazzo  
[www.bosich.com/marcosolo](http://www.bosich.com/marcosolo)

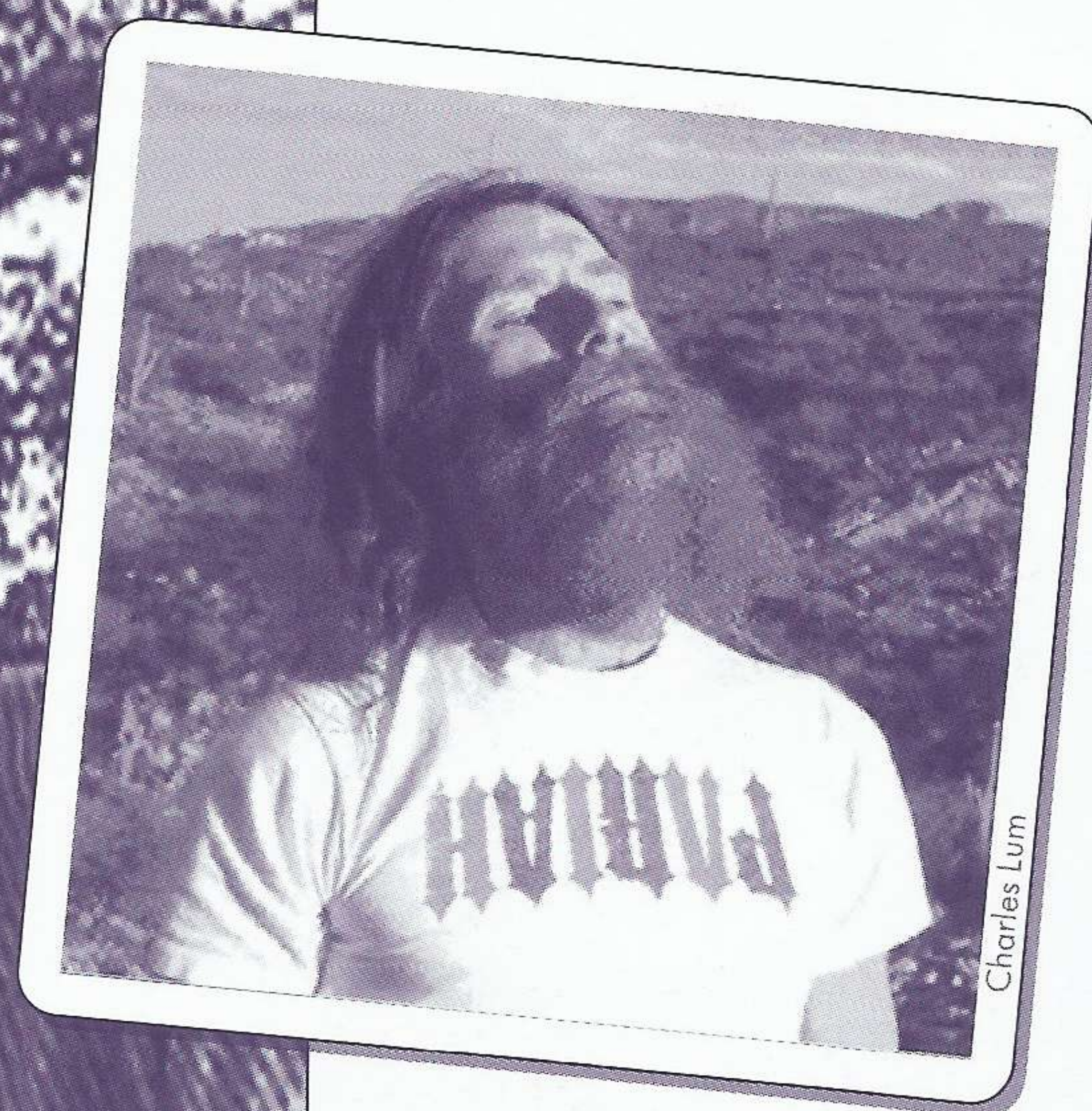
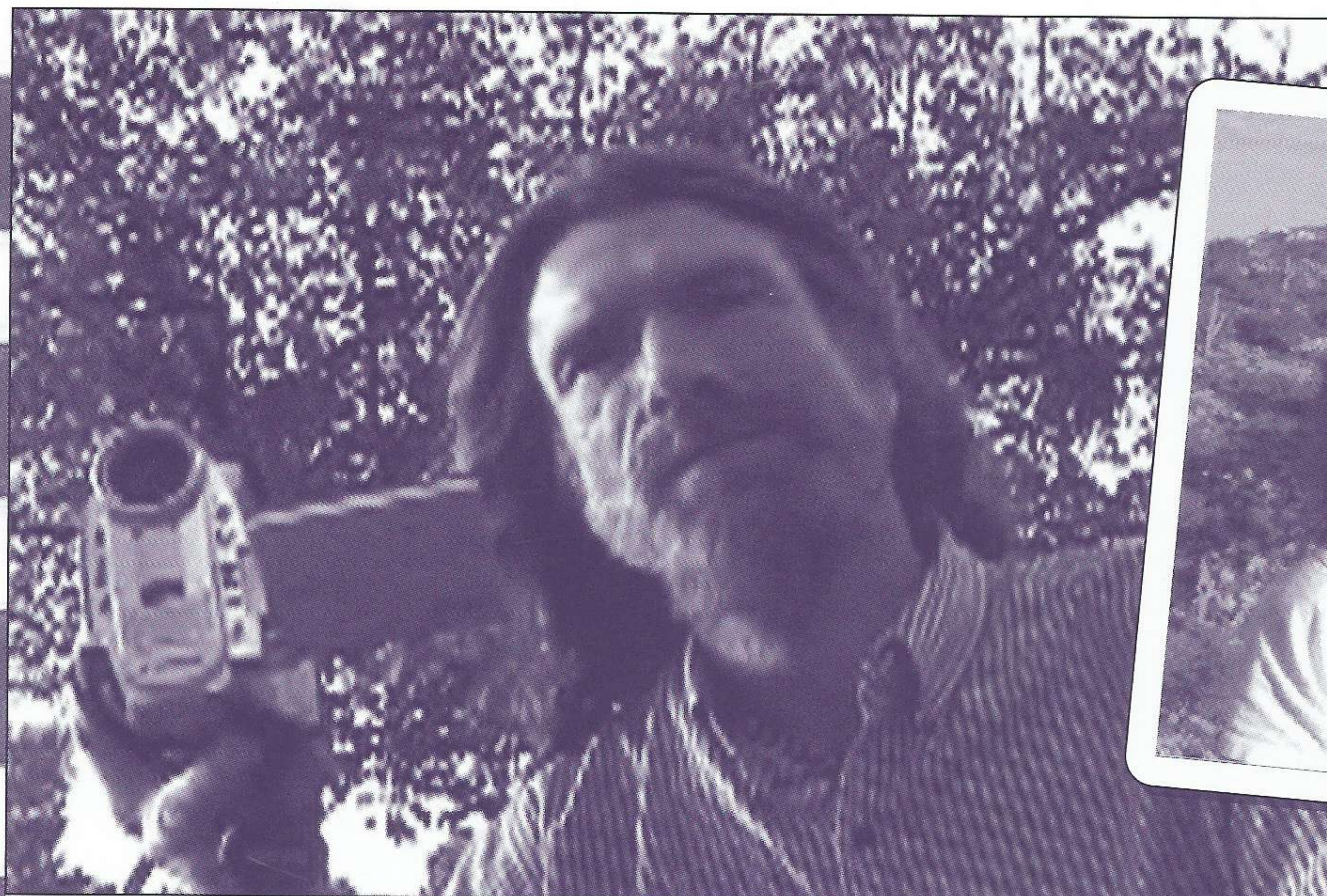
*Poor Marco. Accidentally born into an overcrowded Australian-Italian household, he is relegated to his parents' bedroom. Nine years later, armed with a vivid imagination, an obsession with Dame Edna Everage, and a warped sense of Catholicism, Marco fights for a space of his own.*

*Best Student Live Action Award, Palm Springs International Short Film Festival, 2004*  
*Best Film School Production Award, Australian National ATOM Awards, 2004*  
*Best Narrative Film Award, Australian Student Film and Video Festival, 2004*

SAY YES – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAMME

Cinema Quarteto  
 Terça-feira 19  
 17h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Domingo 24  
 14h00, Sala 4 )



### Overdue Conversation

Realização | *Director:* Charles Lum  
 E.U.A. | *U.S.A.*, 2004, 9'  
 Documentário Curto | *Short Documentary*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s/ legendas

Produção | *Production:* Charles Lum  
[www.clublum.com](http://www.clublum.com)

Uma obra provocatória que aborda a temática da SIDA com uma nova tática, *Overdue Conversation* procura desobjectificar a entrevista documental ao triangular o espectador entre duas perspectivas vídeo individuais. Ao eliminar a equipa técnica e a edição, os sujeitos / objectos e espectador tornam-se iguais, em ecrãs simultâneos, enquanto participantes, testemunhas, e editores nesta cândida confrontação vídeo sobre a verdade sexual. Colocada entre "jogadores", a câmara / espectador consegue discernir as mentiras e os enganos que advêm das muitas opções em jogo quando se trata do confronto entre liberdade pessoal e colectiva, de privacidade, ocultação da sua seropositividade, responsabilidade legal e dinâmica sexual. Adaptado de uma instalação vídeo, esta curta-metragem documental sugere um novo paradigma de televisão-realidade. Ao passo que o VIH sofre mutações e prolifera, tal como as estratégias de captação da realidade, esta conversa parece surgir sempre já fora do tempo.

*A confrontational work that addresses AIDS with a new tactic, Overdue Conversation attempts to de-objectify the documentary interview by triangulating the audience between two individual video perspectives. Eliminating camera crew and cross cutting, the subjects|objects and audience become split-screen equals as participants, witness, and editors in a candid video confrontation over sexual truthfulness. Placed between the players, the camcorder|audience can scrutinize deceptions and decisions made on issues concerning personal vs. public freedoms, privacy, HIV disclosure, legal accountability and sexual dynamics. Adapted from a video installation, this short suggests a new paradigm for reality TV. As HIV mutates and proliferates, like so many video camera accoutrements, this conversation remains long overdue.*

*Director Charles Lum will be present for this screening*

O realizador Charles Lum estará presente nesta projecção

### SAY YES – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAMME

Cinema Quarteto  
 Terça-feira 19  
 17h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Domingo 24  
 14h00, Sala 4 )



## Sway

Realização | *Director: Jakeb Anhvu*  
 Austrália | *Australia, 2004, 4'*  
 Curta-Metragem Documental | *Documentary Short*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. inglesa s/ legendas

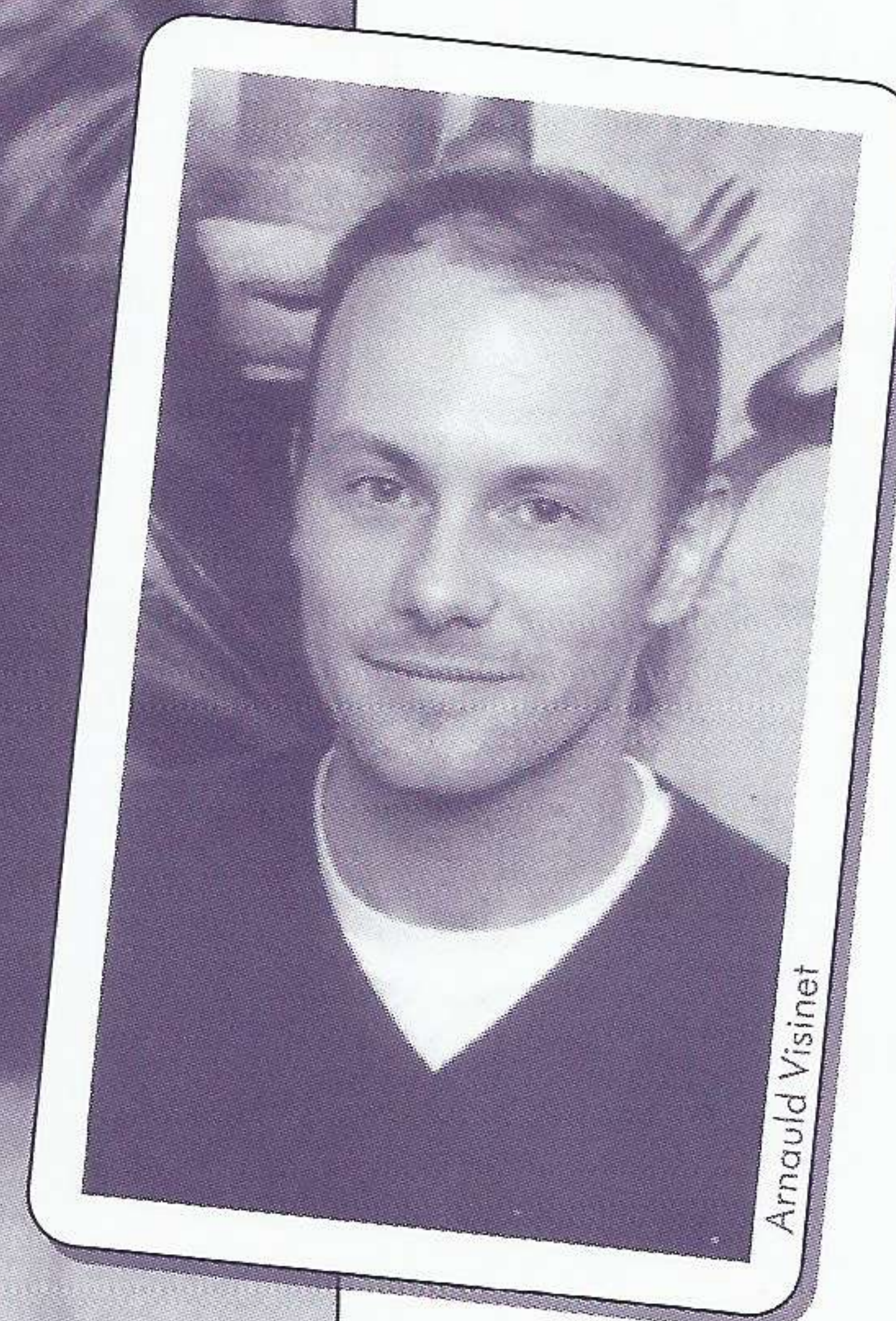
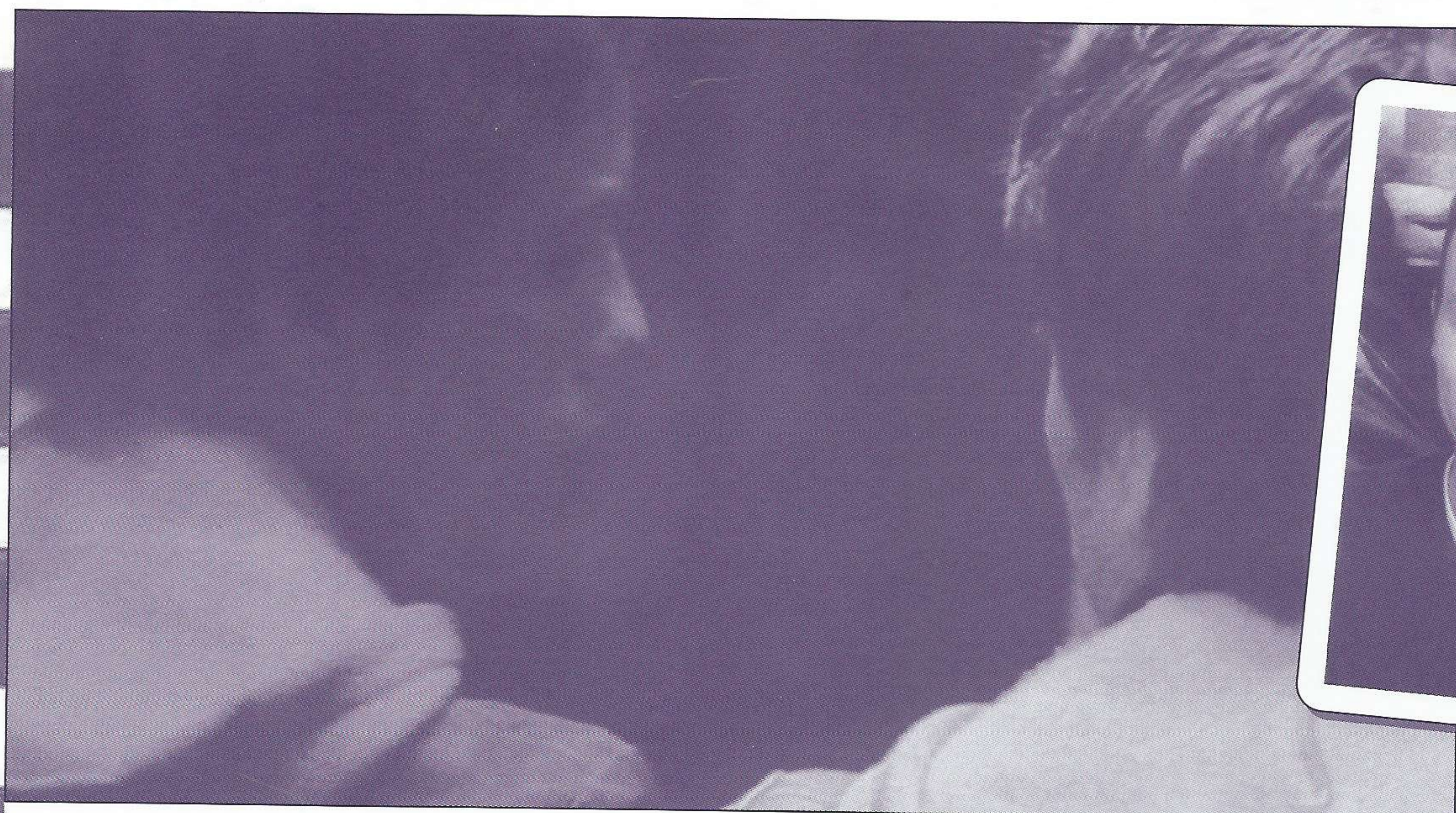
Andie nasceu com uma condição denominada de Síndrome de Pseudo-hermafroditismo com Resistência a Andrógenos (incorrectamente denominada Hermafroditismo). Aos 5 anos, os médicos tomaram a decisão errada ao optar pelo sexo masculino. "Às vezes, há paredes nos meus sonhos; paredes brancas com quadrados e escalas lá inscritos." Existem 20.000 pessoas na Austrália com esta síndrome; as características físicas e a identidade de género podem variar na medida em que alguns se identificam como exclusivamente homens ou mulheres, ao passo que outros identificam-se com um género não exclusivamente masculino ou feminino.

Interveniente | *Subject: Andie Hinder*

Andie was born with a condition called Androgen Insensitivity Syndrome or AIS (incorrectly labelled Hermaphrodite). At five, doctors made a terrible error by deciding she should live as a boy. "Some times there are walls in my dreams; white walls with squares and scales marked on them." There are 20.000 people with AIS in Australia; physical characteristics and gender identity can vary as some identify themselves as solely male or female while others identify as having a gender that is not exclusively male or female.

EXIBIDO COM O DOCUMENTÁRIO **THE OTHER HALF**  
 SCREENED WITH THE DOCUMENTARY **THE OTHER HALF**

Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 18  
 17h30, Sala 4



## Vacarme

Realização | *Director:* Arnauld Visinet  
 França | *France,* 2004, 20'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 35mm  
 v.o. francesa legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Arnauld Visinet  
 Montagem | *Editing:* Martial Salomon  
 Fotografia | *Photography:* Emmanuelle Le Fur  
 Som | *Sound:* Stéphane Léon, Benjamin Laurent,  
 Sébastien Pierre  
 Intérpretes | *Cast:* Grégoire Hittner, Samuel Perche  
[www.local-films.com](http://www.local-films.com)

Antoine, de 25 anos, não quer ficar sozinho esta noite. Ele deambula pelas ruas à noite procurando um remédio para a sua solidão, quando por fim chega a um lugar onde é fácil conseguir companhia, cobrando pela mesma. Uma vez aí, conhece um prostituto e aprende um pouco mais...

*Antoine, 25 years old, doesn't want to stay alone tonight. He strolls along the streets at night trying to find a remedy for his loneliness, when he finally finds a spot where dating is easy, and charged for. Once there, he meets a male prostitute and learns a little more...*

K. – PROGRAMA DE CURTAS | *SHORTS PROGRAMME*

Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 18  
 19h30, Sala 4

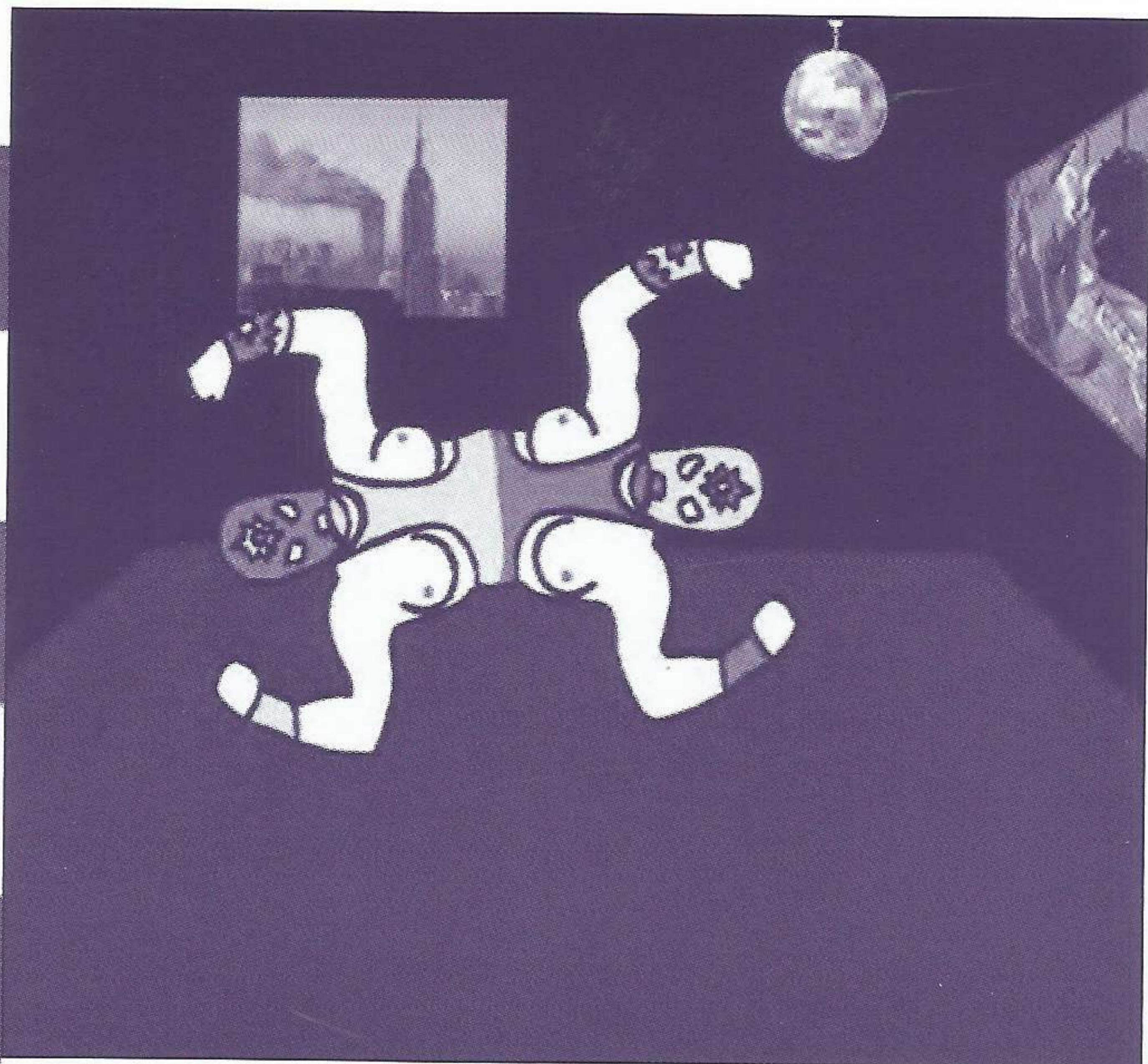
( Cinema Quarteto  
 Sábado 23  
 14h00, Sala 4 )

# VIVE LA QUEER FRANCE!

## PROGRAMA DE CURTAS SHORTS PROGRAMME

Cinema Quarteto  
Terça-feira 19  
21h30, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Quarta-feira 20  
23h30, Sala 4 )



### El Asesino de la Televisión

Realização | *Director:* Tom de Pekin, Philippe Donadini  
 França | *France, 2003, 5'*

Curta-Metragem de Animação | *Animated Short*  
 Beta Sp Pal  
 s/ diálogos

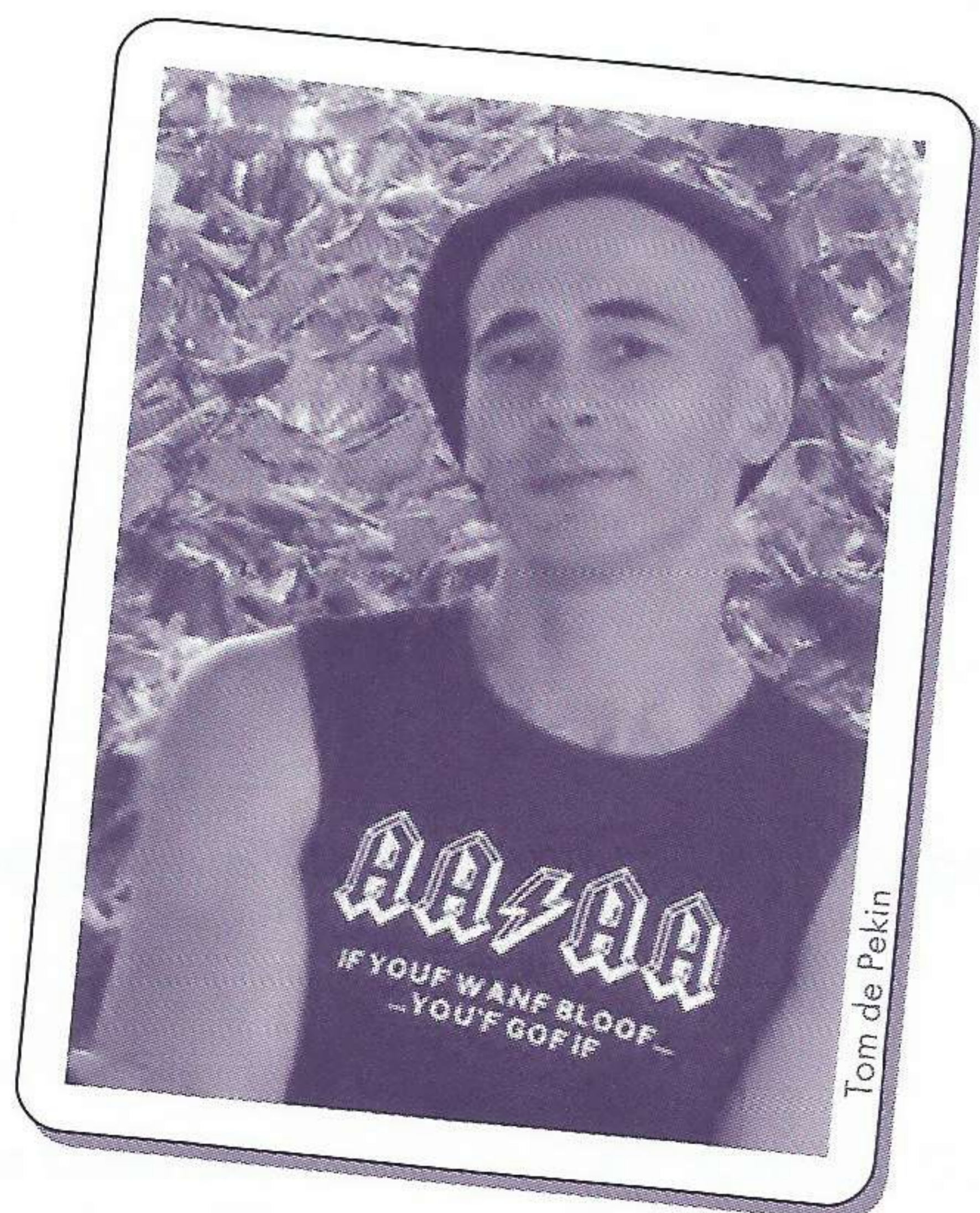
Música | *Music:* Neo Angin

Entre lutas de género e de sexualidade, o assassino da televisão está alerta ... A luta livre mexicana exotérica popular apresenta-se como a resposta a todas as nossas neuroses, mas onde estará então El Santo?

O realizador Tom de Pekin estará presente nesta projecção

*Amidst gender and sexuality battles, the TV murderer is attentive... The popular Mexican wrestling seems to be the only answer to all our neurosis, but where is El Santo?*

*Director Tom de Pekin will be present for this screening*



Tom de Pekin



### Catch Me

Realização | *Director:* Tom de Pekin, Jean-Gabriel Periot, Madame H, Rémi Lange

França | *France, 2005, 3'*

Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Beta Sp Pal  
 s/ diálogos

Música | *Music:* Flaming Pussy

Catch Me é o final do filme The Sex of Madame H, realizado por Rémi Lange e Madame H.

O realizador Tom de Pekin estará presente nesta projecção

*Catch Me is the finale of the film The Sex of Madame H, directed by Rémi Lange and Madame H.*

*Director Tom de Pekin will be present for this screening*

**FILME INTEGRADO NA COMPETIÇÃO PARA  
 MELHOR CURTA-METRAGEM**

**FILM INCLUDED IN THE BEST SHORT FILM COMPETITION**



### Gender Trouble

Realização | *Director:* Tom de Pekin  
França | *France,* 2005, 4'  
Curta-Metragem de Animação | *Animated Short*  
Beta Sp Pal  
s/ diálogos

Música | *Music:* Flaming Pussy

Corre atrás do teu género, combate o pensamento heteronormativo de onde quer que ele venha – homossexuais ou heterossexuais. Gender Trouble é um apelo ao pensamento queer. O realizador Tom de Pekin estará presente nesta projecção

*Run after your gender, fight against the straight mind wherever it comes from – heterosexuals or homosexuals. Gender Trouble is a call for the queer mind.*

*Director Tom de Pekin will be present for this screening*

**FILME INTEGRADO NA COMPETIÇÃO PARA  
MELHOR CURTA-METRAGEM**  
**FILM INCLUDED IN THE BEST SHORT FILM COMPETITION**



### Pine Pong

Realização | *Director:* Tom de Pekin, The Brain  
França | *France,* 2003, 3'  
Curta-Metragem de Animação | *Animated Short*  
Beta Sp Pal  
s/ diálogos

Música | *Music:* Neo Angin, Jim Avignon

Animação musical e desportiva, sobre o tema da coloração ao serviço da ordem moral.

O realizador Tom de Pekin estará presente nesta projecção

*A musical and athletic animation, on colouring at the service of moral order.*

*Director Tom de Pekin will be present for this screening*





### Devil Inside

Realização | *Director:* Tom de Pekin, Jean-Gabriel Periot  
França | *France,* 2004, 3'

Curta-Metragem de Animação | *Animated Short*  
Beta Sp Pal  
s/ diálogos

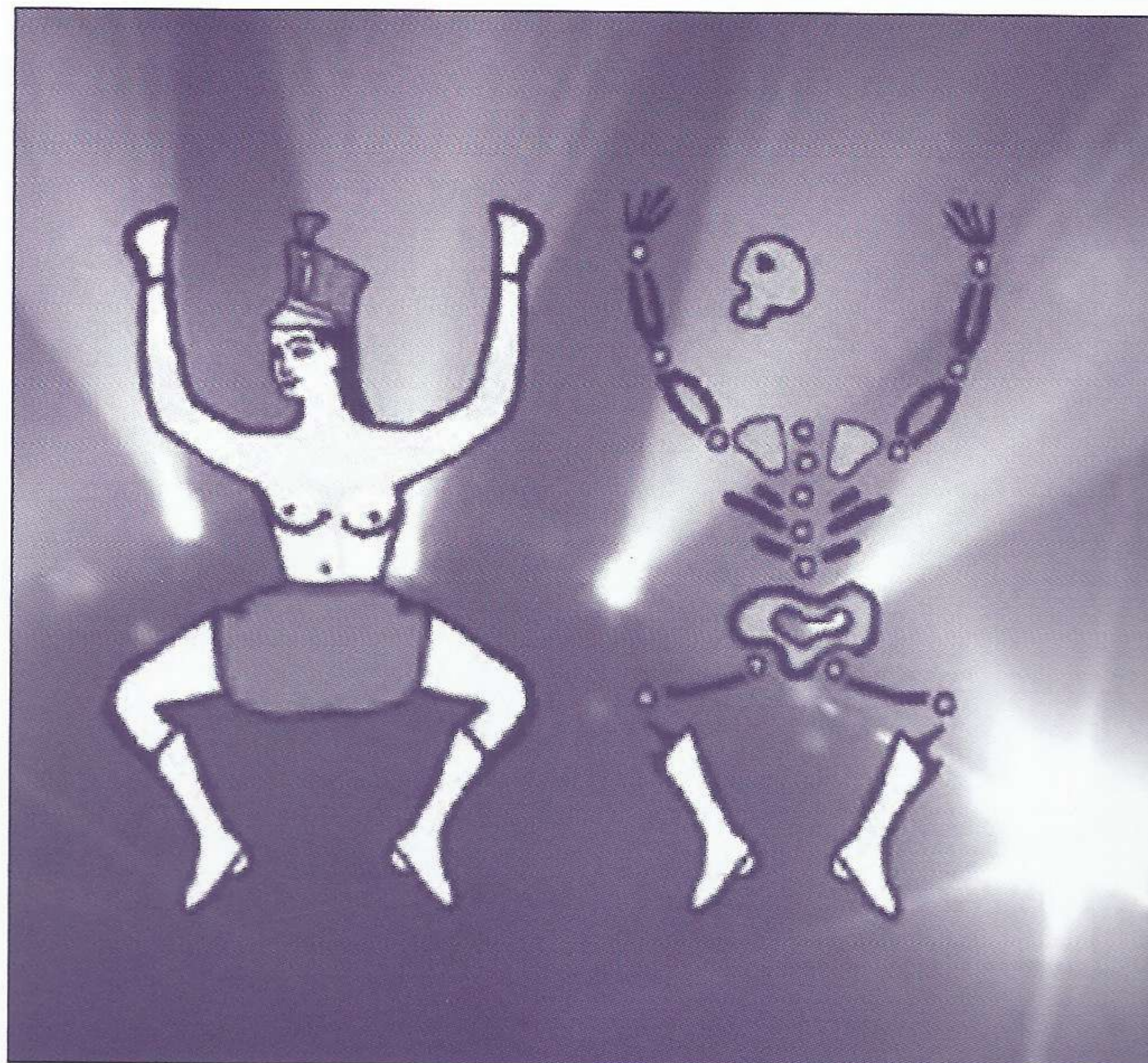
Música | *Music:* Flaming Pussy

Revolução queer e rock and roll, numa animação gráfica de Tom de Pekin sobre imagens de arquivo de propaganda.

O realizador Tom de Pekin estará presente nesta projecção

*Queer revolution and rock and roll, in a graphic animation by Tom de Pekin on propaganda archival footage.*

*Director Tom de Pekin will be present for this screening*



### Do you know that bad girls go to hell?

Realização | *Director:* Tom de Pekin, Philippe Donadini  
França | *France,* 2004, 5'

Curta-Metragem de Animação | *Animated Short*  
Beta Sp Pal  
s/ diálogos

Música | *Music:* Flaming Pussy

Um teledisco, um road-movie deturpado, uma lúdica dança macabra no país das majorettes e dos esqueletos, um endiabrado fresco gráfico ao ritmo da banda rock-electro-punk Flaming Pussy.

O realizador Tom de Pekin estará presente nesta projecção

*A video clip, a disrupted road-movie, a playful macabre dance in the world of cheerleaders and skeletons, a devilishly invigorating animation to the sound of rock-electro-punk band Flaming Pussy.*

*Director Tom de Pekin will be present for this screening*



### Exutoire

Realização | *Director:* Rémy Yadan  
França | *France, 2002, 9'*  
Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
Beta Sp Pal  
s/ diálogos

Música | *Music:* J. S. Bach  
[www.remyyadan.com](http://www.remyyadan.com)

Aparição sucinta de formas nubladas, lentas e penetráveis. Emergência mais e mais pronunciada de corpos que se confundem, sugestões carnis, deambulações sensuais de presenças aparentes... O silêncio intervém no ponto culminante de aclaração, daquilo que é um simples ajuntamento de pessoas numa noite parisiense. A iluminação e elaboração fantasmagóricas do início tornam-se numa aborrecida fria realidade onde reina a indiferença colectiva.

*A concise appearance of hazy shapes, slow and penetrable. A gradual visibility of emerging bodies who seem to blend, carnal suggestions, sensuous articulations of apparent presences... Silence intervenes at the point where all seems clear, just an ordinary gathering of strangers in a Parisian night. The phantasmagorical lighting and elaboration of the beginning, turns into a boring cold reality where collective indifference rules.*



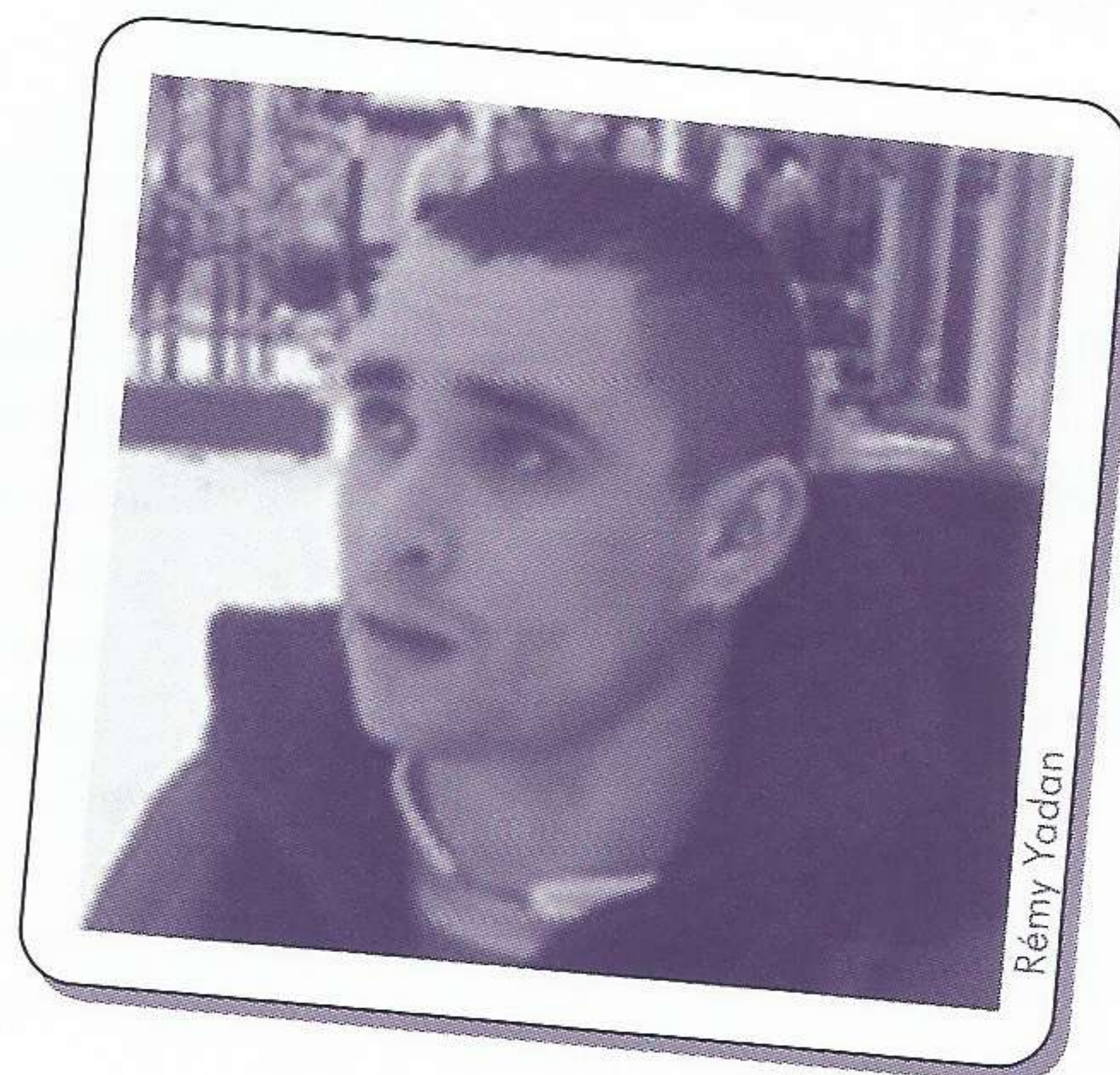
### Nécropole de l'Amour

Realização | *Director:* Rémy Yadan  
França | *France, 2002, 6'*  
Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
Beta Sp Pal  
s/ diálogos

[www.remyyadan.com](http://www.remyyadan.com)

Plano fixo sobre um extenso areal. Um arfar corpóreo conduz auditivamente a imagem, vazia de qualquer presença. Com o passar do tempo, o mar oculta este deserto de areia. A pujança respiratória acompanha o subir da maré.

*The camera is set on a seafront. A bodily moaning leads us audibly throughout the image, emptied of any human presence. As time goes by, the ocean hides this desert of sand. The respiratory strength goes along with the tide.*





### Le fabuleux destin d'Amélie Putain

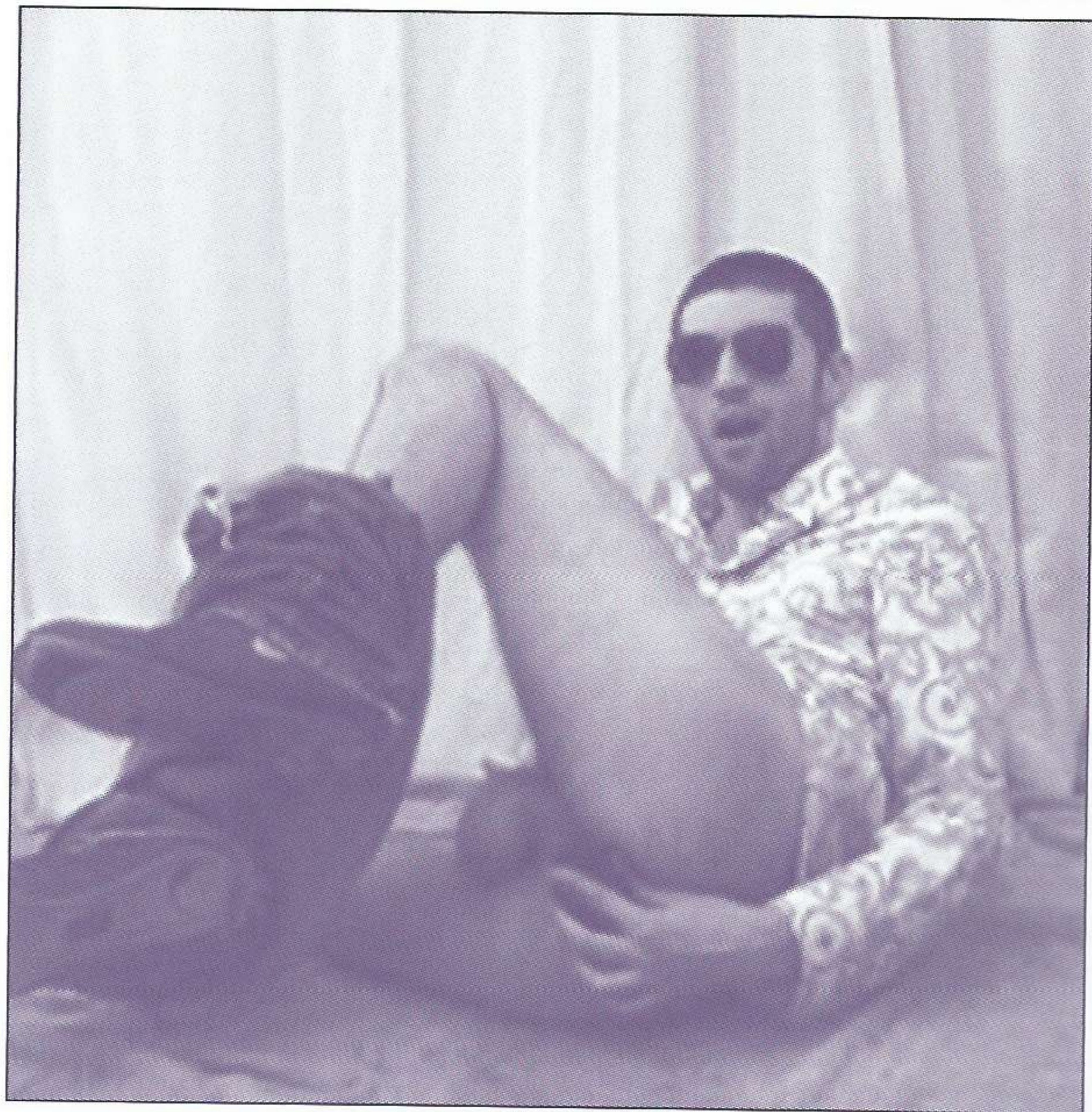
Realização | *Director:* Panik Qulture  
 França | *France,* 2005, 8'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. francesa legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Panik Qulture  
 Produção | *Production:* Panik Qulture  
 Intérpretes | *Cast:* Rem Connasse, Franck Pussy, Mies Van Der Pute, Fassbimbo, Marcella Moustache, Peter Q.  
<http://panikqulture.free.fr>

Descubra o lado perverso de Amélie, o fenómeno francês, onde as estações de metro não são tão imaculadas, onde jovens heterossexuais franceses estão sedentos de experiências anais, e onde a Amélie é bem mais fantasiosa. Embarque nesta viagem a uma Montmartre bem mais queer, com sexo oral nos urinóis, masturbações em grupo, fetiches leather e prazeres panssexuais. Fazer uma leitura queer da cultura francesa pode ser lúdico, pleno de glamour e excitante! Aceite este rendez-vous com a Amélie Putain e vai decerto apaixonar-se, rir e aprender como se deve lidar com um rapaz francês... Champagne!

*Discover the wicked side of Amélie, the French phenomenon, where subway stations are not so clean, where young straight Parisian boys are craving for anal discoveries, and where Amélie is a lot kinkier. Take this journey into a queer Montmartre, full of bathroom blowjobs, circle jerking, leather fun, and panssexual pleasures. Queering French culture can be fun, glamorous, and hot! Take a rendez-vous with Amélie Whore, you'll love her, you'll laugh, and learn how to handle a French boy... Champagne!*

**FILME INTEGRADO NA COMPETIÇÃO PARA  
 MELHOR CURTA-METRAGEM**  
**FILM INCLUDED IN THE BEST SHORT FILM COMPETITION**



### How to Ass Ejaculate - Petit manuel d'éjaculation anale

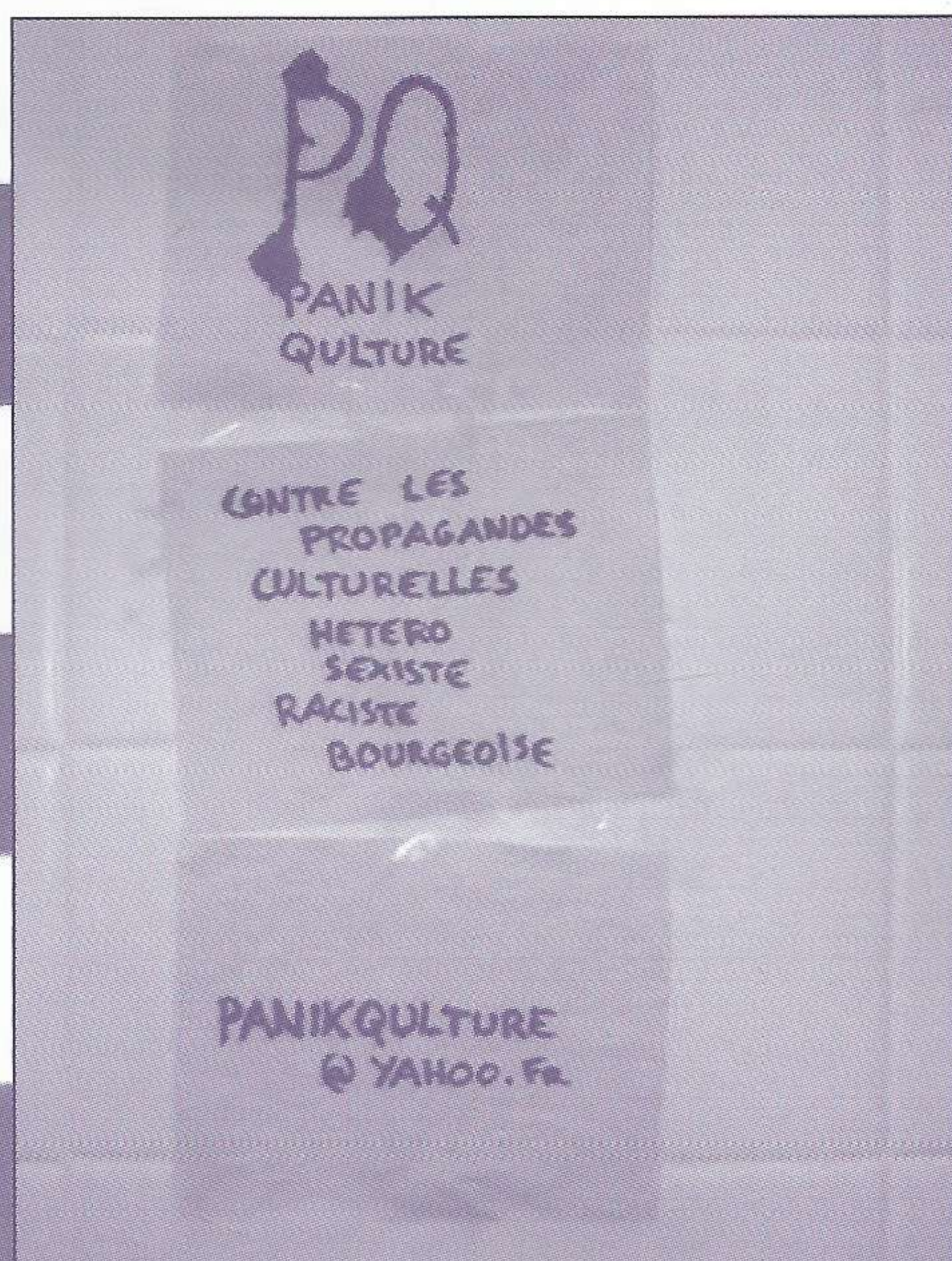
Realização | *Director:* Panik Qulture  
 França | *France,* 2005, 7'  
 Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. francesa legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Panik Qulture  
 Produção | *Production:* Panik Qulture  
 Música | *Music:* Johnny Pourri  
 Intérpretes | *Cast:* Rem Connasse, Mies Van Der Pute, Fassbimbo, Marcella Moustache  
<http://panikqulture.free.fr>

Se ficou surpreendido com a ejaculação feminina, prepare-se para ficar surpreendido com a ejaculação anal! Aprenda tudo sobre este prazer sublime nesta paródia ao clássico do porno feminista "How to female ejaculate", realizado por Deborah Sundalh. Pode qualquer pessoa ter uma ejaculação anal? Como aprender a fazê-lo? Ela traz de facto algo de novo à nossa sexualidade? A ejaculação anal é política? Uma hilariante comédia que responde a tudo o que queríamos saber sobre o nosso ânus, mas tivemos medo de perguntar... Por fim, um filme que ousa abordar abertamente um prazer secreto há muito oculto. Prepare-se para soltar a torrente de prazer que há em si!

*If you were amazed by female ejaculation, get ready to be puzzled by ass ejaculation! Learn all about this incredible pleasure in this spoof of Deborah Sundalh's classic feminist porn "How to female ejaculate". Can everybody ass ejaculate? How can one learn? Does it really change sexuality? Is ass ejaculation political? A hilarious short comedy that will answer everything you wanted to know about your anus but were afraid to ask... A film that finally dares to speak out that secret pleasure hidden for so long. Be prepared to let your bottom fountain flow free!*

**FILME INTEGRADO NA COMPETIÇÃO PARA  
 MELHOR CURTA-METRAGEM**  
**FILM INCLUDED IN THE BEST SHORT FILM COMPETITION**



### Pop Porn Party

Realização | *Director:* Panik Qulture  
França | *France,* 2005, 4'  
Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
Beta Sp Pal  
s/ diálogos

Guião | *Screenplay:* Panik Qulture  
Produção | *Production:* Panik Qulture  
Intérpretes | *Cast:* Rem Connasse, Mies Van Der Pute, Fassbimbo  
<http://panikqulture.free.fr>

Veja o divertido que pode ser uma festa pop porno com uma múmia!

*See how much fun it can be to have a pop porn party with a mummy!*

**FILME INTEGRADO NA COMPETIÇÃO PARA  
MELHOR CURTA-METRAGEM  
FILM INCLUDED IN THE BEST SHORT FILM COMPETITION**



### ZAP les Super-Hé(té)ros

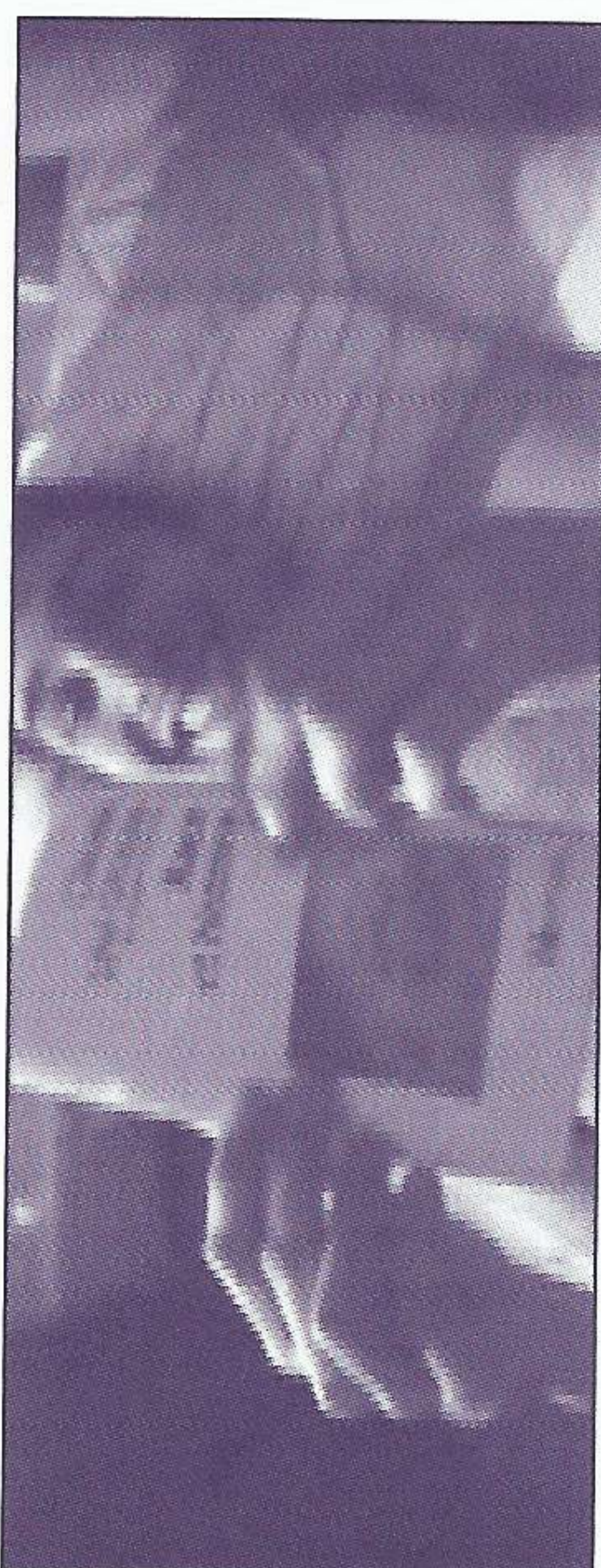
Realização | *Director:* Panik Qulture  
França | *France,* 2004, 3'  
Curta-Metragem de Ficção | *Narrative Short*  
Beta Sp Pal  
v.o. francesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* Panik Qulture  
Produção | *Production:* Panik Qulture  
Música | *Music:* Marc Borneo  
Intérpretes | *Cast:* Rem Connasse, Franck Pussy, Mies Van Der Pute, Fassbimbo, Marcella Moustache, Peter Cock  
<http://panikqulture.free.fr>

O grupo de agitação política francês Panik Qulture faz um zap ao filme Os Incríveis, da Disney / Pixar, frente à loja da Disney dos Champs Elysées e de alguns cinemas parisienses.

*The French agit-prop group Panik Qulture zap the Disney / Pixar film The Incredibles, in front of the Champs Elysées' Disney Store and Parisian cinemas.*





**Stick it to Hetero Culture - La culture hétéro vous savez où je me la mets ?**

**Realização | Director:** Panik Qulture

**França | France, 2004, 6'**

**Curta-Metragem de Ficção | Narrative Short**

**Beta Sp Pal**

**v.o. francesa s/ legendas**

**Guião | Screenplay:** Panik Qulture

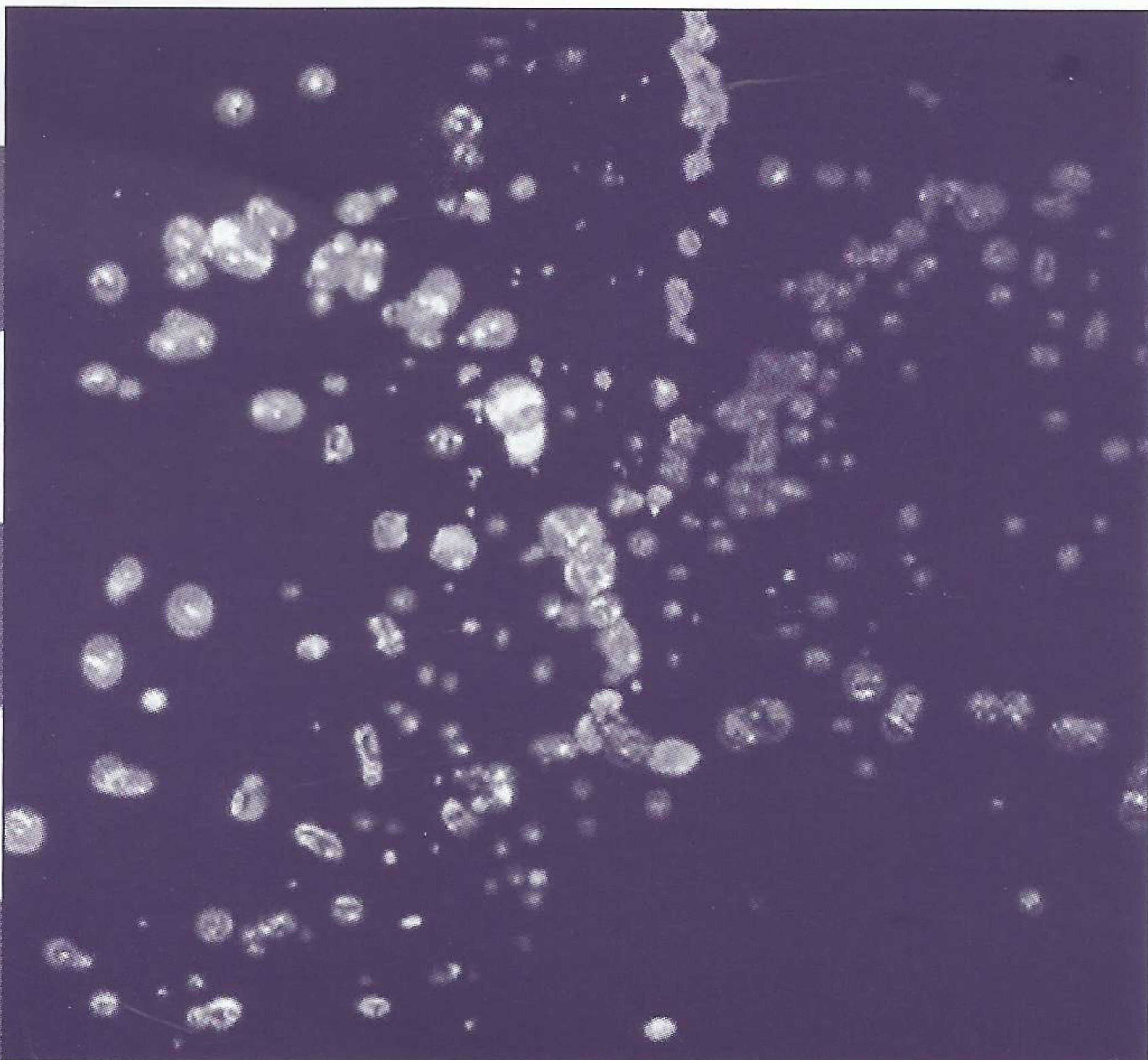
**Produção | Production:** Panik Qulture

**Intérpretes | Cast:** Rem Connasse, Mies Van Der Pute, Fassbimbo, Marcella Moustache

**<http://panikqulture.free.fr>**

Quatro performers, um cu, muito lubrificante e um livro de Lévi-Strauss... Por meio desta surpreendente performance pós-porno, os Panik Qulture, um grupo de activistas culturais, respondem às teorizações neocolonialistas e sexistas do famoso antropólogo francês. Ao por em confronto a política do cu à teoria das elites, e fundindo academismo chique com a pornografia barata, o grupo propõe um olhar crítico a uma teoria cuja violência ainda hoje tem repercussões contra as minorias em França. Nunca imaginámos que a teoria crítica pudesse ser tão sexy!

*Four performers, an asshole, lots of lubricant and a Lévi-Strauss' book... With this astonishing post-porn performance, Panik Qulture, a group of cultural activists, answers the famous French anthropologist's neo-colonialist and sexist theory. Opposing asshole politics to high theory and collapsing academic chic and cheap pornography, they propose an arousing critical view on one of the major theory whose violence against minorities in France is still alive. You never thought critical theory could be this sexy!*



## Rain

Realização | *Director: Jean-Gabriel Periot*  
França | *France, 2004, 2'*  
Curta-Metragem de Animação | *Animated Short*  
Beta Sp Pal  
s/ diálogos

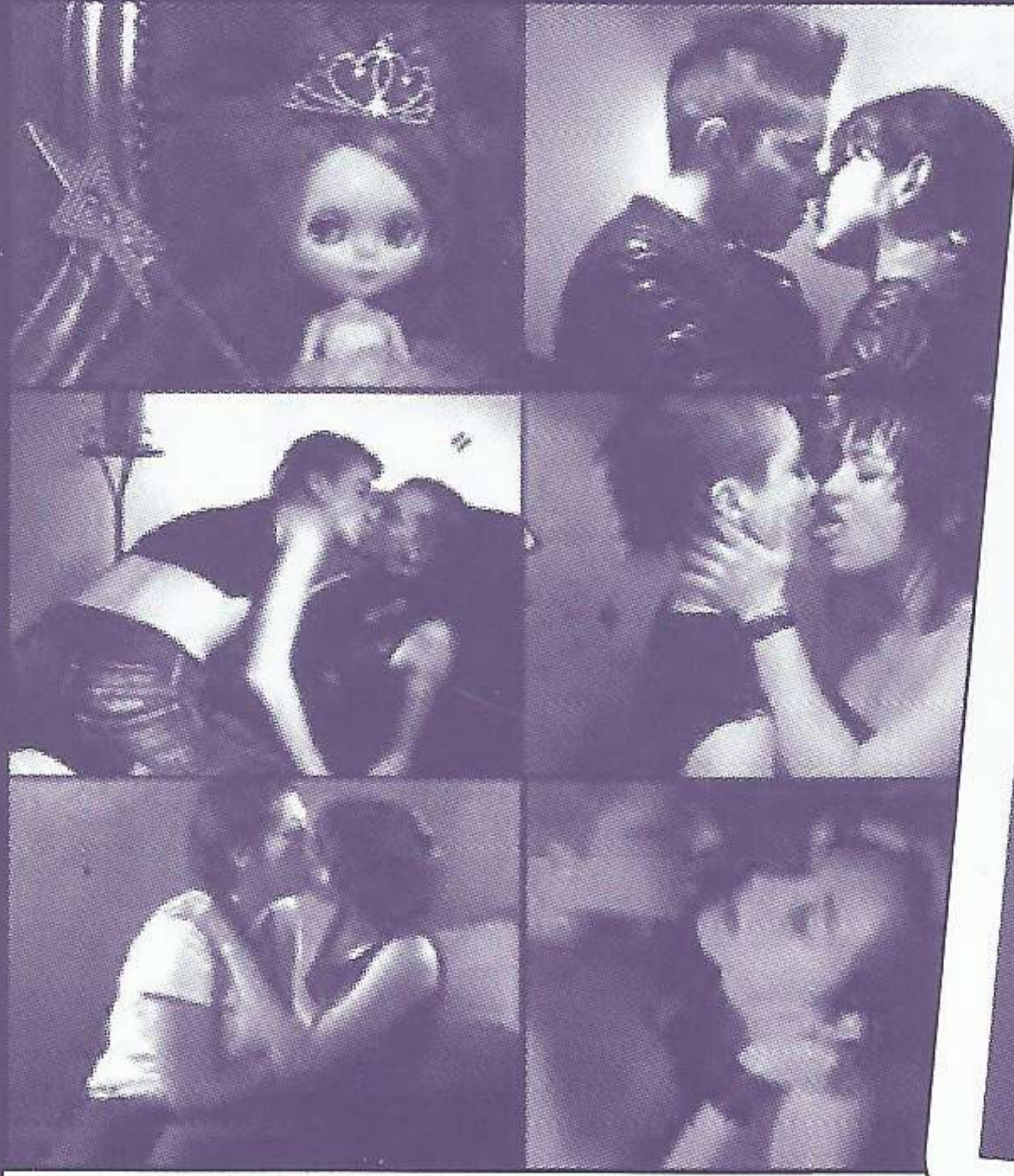
[www.exquise.org](http://www.exquise.org)  
<http://jgperiot.free.fr>

Um ballet aquático experimental, ao som de "It's Raining Men".  
Mas como ter a certeza de que a água é mesmo água?...

*An experimental aquatic ballet to the sound of "It's Raining Men".  
But how to be sure that water is really water?...*



# HARD-NIGHT LÉSBICA



## One Night Stand

Realização | *Director:* Emilie Jouvét

França | *France,* 2006, 90'

Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*

Vídeo

v.o. francesa legendada em inglês

Guião | *Screenplay:* Emilie Jouvét

Intérpretes | *Cast:* Ophélie Brown, Little, Wendy, Cameron, Little Vampire

[www.20six.fr/onenightstand](http://www.20six.fr/onenightstand)

One Night Stand é um porno queer – lésbico e transgénero – escrito e realizado por uma lésbica, com atrizes e actores lésbicas / transgéneros, visando um público lésbico / transgénero / queer. O filme consta de oito cenas de encontros casuais. Cada cena trata de duas pessoas que vivem um curto e intenso encontro, sobre um cenário contemporâneo ou imaginário, com cenas de sexo explícito representativas da diversidade das práticas sexuais lésbicas e transgénero – de mulher para homem.

A realizadora Emilie Jouvét estará presente nesta projecção

One Night Stand is a queer porn – lesbian and transgender – written and directed by a lesbian, with lesbian / transgender actresses and actors, intended for a lesbian / transgender / queer audience. The film is made up of eight "one night stand" scenes. Each scene is about two people enjoying a short, intense affair, in a contemporary or imaginary setting having various sex, representative of the diversity of lesbians and trans FTM sexual practices and taste.

Director Emilie Jouvét will be present for this screening

# HARD-NIGHT GAY



Massimo & Pierce

## Pirate Tape 1

Realização | *Director:* Massimo & Pierce

E.U.A. | *U.S.A.*, 2005, 90'

Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*

Vídeo

s/ diálogos

Os ANARCOCKS são formados por Massimo e Pierce, dois performers / ART-erroristas com uma atitude pós-punk que, ao longo dos anos, têm-se reunido com os seus amigos num espaço alternativo – o já extinto e agora lendário stafBar que, mesmo na tolerante Zurique, foi frequentemente alvo de rugas policiais resultado de denúncias de lúgubres e anormais actividades sexuais –, para gravar as suas intensas sessões de sexo. Pirate Tape 1 é um cru e experimental filme porno com apenas algumas longas sequências, representativas da estética sexual de Massimo e Pierce: passionais penetrações, chuva dourada, brinquedos, masturbação, rapar a cabeça e muito mais. Uma visão iconoclasta e criativa do sexo sem restrições e das ilimitadas possibilidades do jogo sexual entre homens. Para abusar responsabilmente do prazer.

Música | *Music:* Pierce of Black Sun Productions

Produção | *Production:* Massimo & Pierce

Intérpretes | *Cast:* Massimo & Pierce, Skindog and Harald

[www.anarcocks.com](http://www.anarcocks.com)

*The ANARCOCKS are Massimo & Pierce, two European performers and ART-errorist with a post-punk attitude who have been getting together with their buddies in a timeless underground location (the long-gone and now legendary strafBar, which, even in the tolerant Swiss city of Zurich, was frequently raided by vice police as a result of claims of deviant or lurid sexual activities) to tape their intense sexploits. Pirate Tape 1 is an experimental and raunchy effort into porn making with more than a few crudely-shot moments, a complete and artful sex-tour into Massimo & Pierce's passions: lots of passionate fucking, piss-play, toys, jacking-off, head-shaving and much more. A vision of unbridled sex and the unbound sex-connections among men, iconoclastically exploring man-to-man sex in a fresh and creative way. For a responsible abuse of Pleasure.*

Cinema Quarteto  
Sexta-feira 22  
23h30, Sala 4



2006

O INSTITUTO FRANCO-PORTUGUÊS  
apresenta a

# Festa

## Festa do CINEMA FRANCÊS

4 de OUTUBRO a 16 de NOVEMBRO  
LISBOA | PORTO | COIMBRA | FARO  
ALMADA | ÉVORA | FUNCHAL

INFORMAÇÕES: 21 311 14 00

[www.festadocinemafrances.com](http://www.festadocinemafrances.com)



# HOMOFOBIA HOMOPHOBIA

A homofobia é uma forma de discriminação e violência dirigida contra os homossexuais, mas que atinge de igual modo todas as pessoas que são objecto das representações sociais negativas da homossexualidade, assim como os fenómenos que são de algum modo relacionados com ela.

Embora o termo de homofobia tenha tido origem numa caracterização psicológica do medo irracional dos homossexuais, ele passou a referir atitudes colectivas e percepções culturais que de modo nenhum se reduzem a uma patologia individual.

Com efeito, a homofobia encontra-se frequentemente associada a outros tipos de discriminação e de ódio, de que as mais notórias são o sexismo, o racismo e a xenofobia, mas também se liga a sistemas formais e a práticas institucionais que discriminam de forma racional e doutrinária os homossexuais, tais, como, e nomeadamente, os sistemas jurídicos e educativos, as confissões religiosas, as comunidades médico-científicas, os agentes culturais, a classe política.

Nesta medida, a homofobia abrange muito mais do que o simples preconceito e desinformação, mas nem sempre é suficiente ou adequada para dar conta da discriminação racionalmente argumentada, como acontece com a teologia moral, o direito, a medicina ou as ciências sociais e humanas.

Na verdade, a autoridade social de que essas instituições são amplamente revestidas faz recair sobre elas uma responsabilidade acrescida no respeitante à difusão da homofobia na sociedade, assim como na internalização da homofobia por aqueles mesmos sobre os quais ela se abate.

A homofobia internalizada faz das vítimas carrascos de si próprios ao reproduzirem a homofobia externa contra os seus semelhantes, desmentindo a ideia de solidariedade espontânea com aqueles que lhes são iguais na vitimização.

Embora as atitudes homofóbicas tendam a confundir pessoas gay, lésbicas, bissexuais e transgénero numa amálgama indistinta sobre a qual se projecta o ódio e a discriminação, estes agravam-se consideravelmente quando à orientação sexual e ao modo de vida próprio das suas vítimas acrescem outras formas de exclusão económica e social.

As pessoas transsexuais e transgénero são exemplo eloquente disto mesmo, a ponto de se poder falar, de maneira particular a seu respeito, de transfobia. Porventura mais do que a homofobia, a transfobia constitui um indicador dos níveis de tolerância de um tecido social, sobretudo nas sociedades tidas por

*Homophobia is a form of discrimination and violence aimed against homosexuals; however, it also affects all those who are the objects of negative social representations of homosexuality, as well as all phenomena somehow related to it.*

*The term homophobia was first used by psychologists to define an irrational fear of homosexuals; however, it has since spread to the labelling of collective attitudes and cultural perceptions which are in no way reducible to the pathology of an individual.*

*Homophobia is indeed frequently associated to other forms of discrimination and hate, the most notorious of which are sexism, racism and xenophobia; it is also embedded in the formal system and institutional practices which discriminate homosexuals in a rational and doctrinarian form, namely, legal and educational systems, religions, the medical and scientific communities, cultural actors, and politicians.*

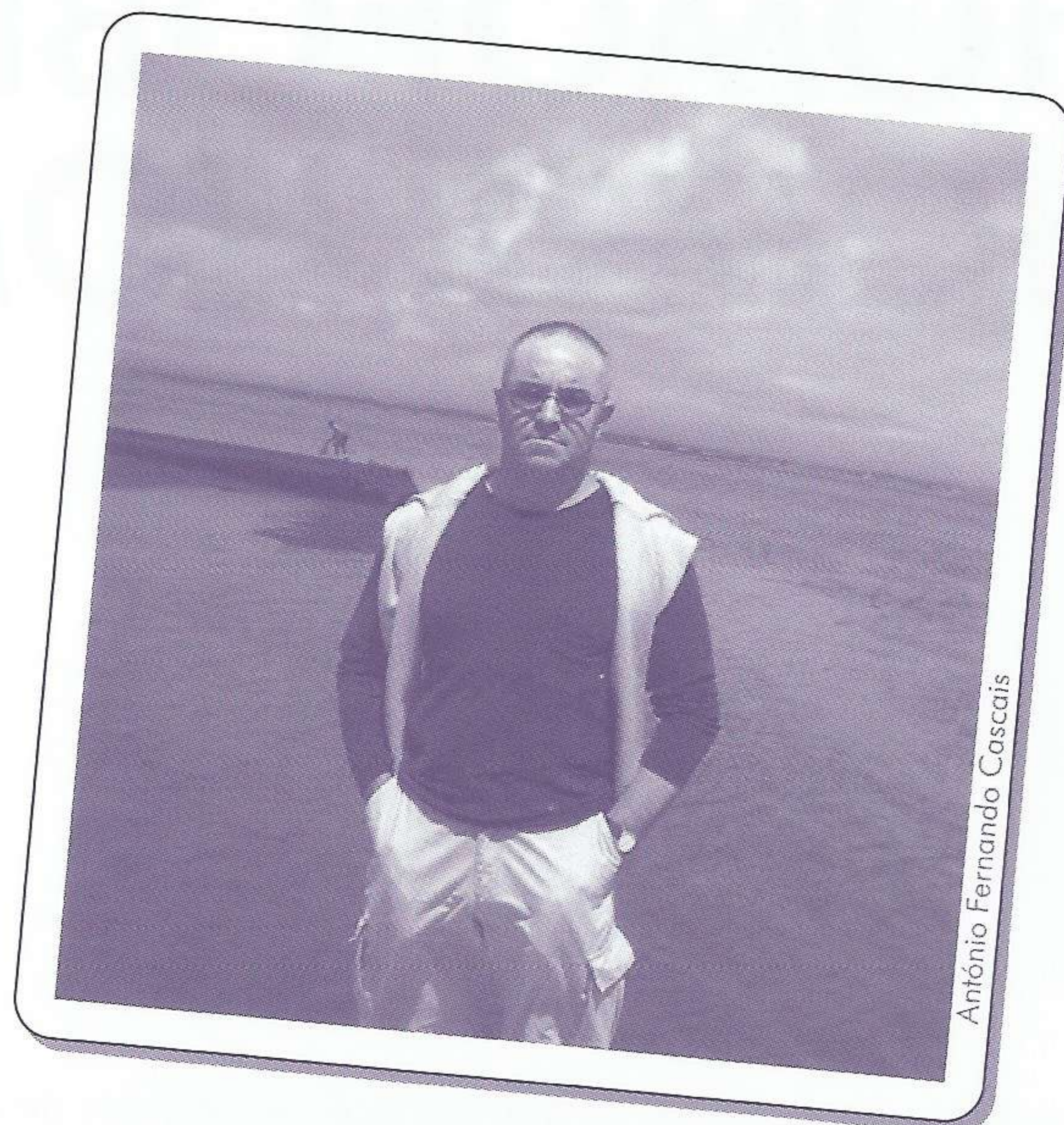
*Homophobia is thus seen to encompass much more than simple prejudice and disinformation; however, sometimes it is not sufficient or satisfactory to account for discrimination as rational argument, such as one finds in moral theology, law, medicine, or the social and human sciences.*

*The great social authority vested upon such institutions means that they also have a greater responsibility in the dissemination of homophobia within society, as well as the internalisation of homophobia by its very targets.*

*Internalised homophobia turns victims into their own persecutors, when they reproduce external homophobia against their peers, thus disproving the idea of spontaneous solidarity among the victims of a same crime.*

*Homophobic attitudes tend to turn gay, lesbian, bisexual, and transgender individuals into a confused and indistinct mass upon which hate and discrimination are projected; but the latter become even more serious when the sexual orientation and lifestyle of the victims are accompanied by forms of economic and social exclusion.*

*Transsexuals and transgender individuals are a clear example of this, so much so that we may speak of a particular form of transphobia. The latter is possibly an even clearer indicator than homophobia of the levels of tolerance within the social fabric, in particular in societies generally seen as more democratic and accepting of change. Given that it is found both in gay and lesbian communities, as well as in society in general, transphobia is often coextensive to internalised homophobia, although they are in fact distinct.*



mais democráticas e permeáveis à mudança. Pelo facto de ser comum tanto às comunidades gay e lésbica como à sociedade em geral, é vulgar a transfobia ser co-extensiva à homofobia internalizada, apesar de não coincidir com ela.

Se pode atingir paroxismos de violência, exercida individual ou colectivamente, a homofobia começa no entanto por manifestar-se no simples, e aparentemente mais anódino, uso da linguagem quotidiana, e a provocar os seus efeitos desde as mais jovens idades.

Da agressão verbal ao estereótipo veiculado pelos meios de comunicação social, do homicídio cometido com requintes de perversidade à pena de morte a que alguns países ainda condenam todos quantos ousam amar uma pessoa do mesmo sexo ou que alteram as características que a religião ou o costume prescrevem para o seu género, a homofobia assume múltiplas faces e gradações, das mais subtis e insidiosas às mais ostensivas e delirantes. Pode ocorrer no seio das meras relações de vizinhança como erguer os fantasmas do pânico moral, entre os quais avulta a assimilação de homossexualidade a pedofilia.

Em qualquer das suas formas, a homofobia desumaniza as suas vítimas, na medida em que as reduz à condição de meros objectos destituídos de quaisquer direitos ou de dignidade intrínseca, ou, sequer, de opinião e sensibilidade próprias, transformando-os em matéria-prima que alimenta as percepções sociais negativas.

A omnipresença da homofobia nas sociedades contemporâneas, e na sociedade portuguesa, é uma realidade indesmentível de que conhecemos exemplos recentes e tanto mais terríveis quanto se comemora desde há alguns anos, entre nós e a nível internacional, o Dia Mundial de Luta contra a Homofobia.

O significado da persistência da homofobia, e inclusive da sua intensificação num momento de crescimento da visibilidade das comunidades gay, lésbica, bissexual e transgénero no nosso País e no mundo, justificam assim um debate onde intervêm as pessoas individuais que mais de perto se têm debruçado sobre a homofobia e com as associações que no terreno lidam directamente com ela e com quantos dela são vítimas.

António Fernando Cascais  
Associação Cultural Janela Indiscreta

*Though homophobia may reach paroxysms of individual or collective violence, it typically begins by manifesting itself in the daily use of language – simple and apparently anodyne – and its effects are felt from the earliest age.*

*From verbal aggression to stereotypes conveyed by the media, from a murder carried out with all the hallmarks of perversity to the death penalty to which certain countries still condemn all those who dare to love a person of the same sex, or those who alter the characteristics attributed to their gender by religion or custom: homophobia has many faces and shades, from the most subtle and insidious, to the most evident and frenzied. It can be found within simple relations among neighbours, or wake the spectres of moral panic, among which the assimilation of homosexuality to paedophilia.*

*In all of its forms, homophobia dehumanises its victims by reducing them to mere objects, devoid of all rights or any intrinsic dignity, or even an opinion and sensitivities, and transforms them into the raw material feeding negative social perceptions.*

*The omnipresence of homophobia in present-day societies, including the Portuguese, is an undeniable reality of which we have very recent and glaring examples, even more serious given that the International Day Against Homophobia has been on both the national and international calendars for a number of years.*

*The significance of the persistence of homophobia, and its intensification at a moment in time when the gay, lesbian, bisexual and transgender communities become more visible in our country and across the world, validate the organisation of a debate with the intervention of the individuals who have most closely followed the issue, and the associations which deal directly with homophobia and its victims.*

António Fernando Cascais  
Associação Cultural Janela Indiscreta

# DEBATE E FÓRUM DEBATE AND FORUM

## **Homofobia – O que é e o que não é** **Homophobia – What it is and what it isn't**

Terça-feira, 19 de Setembro, às 17h30, Auditório do Institut Franco-Portugais  
Tuesday, 19th September, 5.30pm, Institut Franco-Portugais

**Convidado de Honra | Honourable Guest: Louis-Georges Tin** (mentor do Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia / IDAHO mentor of the International Day Against Homophobia / IDAHO)

**Convidados | Guests: Fernanda Cândia** (jornalista | journalist), **Gabriela Moita** (Psicóloga Clínica | Psychologist)  
(19h00 – Projecção do documentário “Au-Delà de la Haine” | 7.00pm – Exhibition of the documentary “Au-Delà de la Haine”)

## **A homofobia e a transfobia em Portugal** **Homophobia and transphobia in Portugal**

Domingo, 24 de Setembro, 16h30, Cinema Quarteto  
Sunday, 24th September, 4.30pm, Cinema Quarteto

Um fórum com a presença de representantes de diversas associações LGBT: Ilga-Portugal, Panteras Rosa, <sup>at</sup>, Rede Ex-Aequo, Opus Gay, Clube Safo, Não Te Prives, Bi-Portugal, PortugalGay.Pt.

Considerando três áreas-chave – familiar, laboral e educativo –, pretender-se-á promover este fórum com a presença de representantes do mundo político, educativo e laboral.

A forum with the presence of representatives of several LGBT associations: Ilga-Portugal, Panteras Rosa, <sup>at</sup>, Rede Ex-Aequo, Opus Gay, Clube Safo, Não Te Prives, Bi-Portugal, PortugalGay.Pt.

Considering three main themes – family, work and education –, we intend to promote this forum among representatives of the political, educational and labour milieus.



*Só há uma maneira de saber.*

**Faça o teste VIH/SIDA.**

Uma Iniciativa:



# DEBATE: VIDA POSITIVA: HÁ UMA VIDA FORA DO VIH/SIDA?

# DEBATE: A POSITIVE LIFE: IS THERE A LIFE BEYOND HIV/AIDS?

**Dr.ª Joana Bettencourt** – Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA – Alto Comissariado da Saúde

**Dr. Joana Bettencourt** – National Committee for HIV/AIDS Infection – High Commission for Health

**Dr. Luis Mendão** – GAT – Grupo Português de Activistas de Tratamentos de VIH/SIDA Pedro Santos

**Dr. Luis Mendão** – GAT – Portuguese Activist Group for HIV/AIDS Treatment Pedro Santos

Se, no início da epidemia do VIH/sida, um resultado positivo no “teste VIH” se encontrava associado a uma sentença de morte a curto prazo, actualmente, após a introdução da terapêutica HAART em 1996, o cenário transformou-se de forma significativa. Muito embora ainda não tenha sido descoberta a cura, hoje as pessoas infectadas vivem mais tempo e com melhor qualidade de vida.

*In the early stages of the HIV/AIDS epidemic, a positive result to the “HIV test” was associated with an impending death sentence. Currently, following the introduction of the HAART therapy in 1996, things have changed significantly. Even though no cure has been discovered, infected patients live longer and their quality of life has improved.*

Um passo importante para poder beneficiar da terapêutica HAART consiste na detecção precoce da infecção. A realização do “teste VIH” é fundamental, uma vez que, no caso de um resultado positivo, se poderá programar atempadamente o início do tratamento com vista à sua maior eficácia.

*A significant requirement in order to be able to benefit from the HAART therapy consists in early detection of the infection. The “HIV test” is crucial, since a positive result will make it possible to program the treatment in advance, which in turn results in a higher effectiveness.*

Hoje vive-se e convive-se com o VIH por muitos anos, pelo que há toda uma vida fora do VIH/SIDA.

*Nowadays, people live with HIV for many years, so much so that there is a whole life beyond HIV/AIDS.*

Debate patrocinado pela Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA – Alto Comissariado da Saúde

*Debate sponsored by the Coordenação Nacional para a Infecção VIH/sida (National Committee for HIV/AIDS Infection) – High Commission for Health*

Cinema Quarteto  
Terça-feira 19  
16h00, Sala 2

**GAT**  
Grupo Português de Activistas  
sobre Tratamentos de VIH/SIDA  
Pedro Santos

**P**  
Coordenação Nacional para a  
Infecção VIH/sida

# INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA

ACTIVIDADES  
CULTURAIS

SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO 2006

ACTIVIDADES  
CULTURALES

SEPTIEMBRE | OCTUBRE | NOVIEMBRE | DICIEMBRE 2006



## SETEMBRO | SEPTIEMBRE

<b>APRESENTAÇÃO DE LIVRO</b> INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	["O Guitarrista" de Luís Landeró]	14 SETEMBRO SEPTIEMBRE
<b>ARTES MULTIMÉDIA</b> SÃO PEDRO DO SUL - GUARDA - VISEU	[Simpósio Nodar Pushing the Medium #2]	15 SETEMBRO SEPTIEMBRE → 24 SETEMBRO SEPTIEMBRE
<b>CINEMA</b> CINEMA QUARTETO - CINEMA SÃO JORGE	[X Festival Gay e Lésbico de Lisboa]	16 SETEMBRO SEPTIEMBRE → 24 SETEMBRO SEPTIEMBRE
<b>SIMPOSIUM</b> UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA INSTITUTO CERVANTES DE LISBOA	[Guerra Civil de Espanha: cruzando fronteiras 70 anos depois]	25 SETEMBRO SEPTIEMBRE → 26 SETEMBRO SEPTIEMBRE
<b>EXPOSIÇÃO</b> INSTITUTO CERVANTES DE LISBOA	[Correspondentes na Guerra Civil de Espanha]	25 SETEMBRO SEPTIEMBRE → 17 NOVEMBRO NOVIEMBRE
<b>CINEMA</b> LISBOA - PORTO - COIMBRA	[Semana do Cinema Espanhol]	27 SETEMBRO SEPTIEMBRE → 15 OUTUBRO OCTUBRE
<b>APRESENTAÇÃO DE LIVROS</b> INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	["História das Más Ideias" e "Hoplón Krisis o Herói Infame" de Eduardo Gil Bera]	28 SETEMBRO SEPTIEMBRE

## OUTUBRO | OCTUBRE

<b>CINEMA</b> INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	[O Mês + Curto. V Mostra Audiovisual Luso-Estremenha]	03 OUTUBRO OCTUBRE → 31 OUTUBRO OCTUBRE
<b>MÚSICA</b> SÉ CATEDRAL DE LISBOA	[IX Festival Internacional de Órgão de Lisboa: Concerto de Ignacio Ribas Taléns]	07 OUTUBRO OCTUBRE
<b>MESA REDONDA</b> INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	[Uma homenagem ao filósofo José Ortega y Gasset]	09 OUTUBRO OCTUBRE
<b>LITERATURA - CONGRESSO</b> UNIVERSIDADE DO MINHO	[VI Encontro Nacional de Investigação em Leitura, Literatura Infantil e Ilustração]	13 OUTUBRO OCTUBRE → 14 OUTUBRO OCTUBRE
<b>CINEMA</b> CULTURGEST - LISBOA	[DocLisboa 2006]	20 OUTUBRO OCTUBRE → 29 OUTUBRO OCTUBRE
<b>COLÓQUIO</b> AUDITÓRIO DA TORRE DO TOMBO - LISBOA FAC. DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO	[Colóquio Internacional "Salazarismo, Terrafal e Guerra de Espanha"]	27, 28 OUTUBRO OCTUBRE → 03, 04 NOVEMBRO NOVIEMBRE
<b>CIÊNCIAS - EXPOSIÇÃO</b> CENTRO PORTUGUÊS DE FOTOGRAFIA - PORTO	[Pacífico Inédito]	28 OUTUBRO OCTUBRE → 29 DEZEMBRO DICIEMBRE

## NOVEMBRO | NOVIEMBRE

<b>LITERATURA</b> VÁRIOS LOCAIS DA CIDADE DE LISBOA	[Todos os Mares, Festival de Poesia]	06 NOVEMBRO NOVIEMBRE → 10 NOVEMBRO NOVIEMBRE
<b>CINEMA</b> INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	[Série Cinema de Autor - Ciclo José Maria Nunes]	07 NOVEMBRO NOVIEMBRE → 21 NOVEMBRO NOVIEMBRE
<b>SEMINÁRIO</b> INSTITUTO FRANCO-PORTUGUÊS EM LISBOA	[IX Seminário de Tradução Científica e Técnica de Língua Portuguesa "Ciência e Tradução" 2006]	13 NOVEMBRO NOVIEMBRE
<b>APRESENTAÇÃO DE LIVRO</b> INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	["Nunes, o Cineasta Intrépido" de Joan M. Minguet Batllori]	14 NOVEMBRO NOVIEMBRE
<b>MÚSICA</b> TEATRO HELENA SÁ E COSTA - PORTO	[Festival Harnos 06, Encontro Escolas Superiores de Música]	14 NOVEMBRO NOVIEMBRE → 19 NOVEMBRO NOVIEMBRE
<b>EXPOSIÇÃO</b> INSTITUTO CAMÕES - LISBOA	[Joan Brossa desde Barcelona ao Novo Mundo]	15 NOVEMBRO NOVIEMBRE → 06 JANEIRO 2007 ENERO 2007
<b>LITERATURA</b> BIBLIOTECA MUNICIPAL ORLANDO RIBEIRO - LISBOA	[Fórum Fantástico]	16 NOVEMBRO NOVIEMBRE → 19 NOVEMBRO NOVIEMBRE
<b>EXPOSIÇÃO</b> INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	[O Rasto do Olhar. Fotografia e Sociedade em Castilla-La Mancha, 1839-1936]	22 NOVEMBRO NOVIEMBRE → 26 JANEIRO 2007 ENERO 2007
<b>CINEMA</b> INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	[Bearn o la sala de muñecas]	28 NOVEMBRO NOVIEMBRE
<b>APRESENTAÇÃO DE LIVRO</b> INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	["Bearn o la sala de muñecas" de Llorenç Villalonga]	29 NOVEMBRO NOVIEMBRE

## DEZEMBRO | DICIEMBRE

<b>CINEMA</b> INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	[Série Cinema de Autor - Ciclo José Maria Nunes (continuação)]	05 DEZEMBRO DICIEMBRE → 19 DEZEMBRO DICIEMBRE
<b>MÚSICA</b> INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	[Maria Salgado - Concerto de Natal "Por Navidad"]	14 DEZEMBRO DICIEMBRE

Os conteúdos deste folheto são unicamente informativos e podem sofrer alterações; por favor, contacte o Departamento de Atividades Culturais do Instituto Cervantes em Lisboa, através do telefone 213 105 020 ou do e-mail cultlis1@cervantes.es. A entrada para as atividades realizadas no Instituto Cervantes em Lisboa é livre; nos restantes casos, por favor contacte a entidade correspondente através dos telefones que aparecem para contacto.

**RETROSPECTIVA  
HISTÓRICA DE  
CINEMA LGBT  
ESPAÑHOL *HISTORICAL  
RETROSPECTIVE OF  
SPANISH LGBT CINEMA***



# ZINEGOAK

## 2007

4th Bilbao international  
glt film festival  
january 21-27



diseño :: alvaro pérez

[www.zinegoak.com](http://www.zinegoak.com)

**PACK ZINEGOAK 07**  
HOTEL HUSA Jardines de Albia\*\*\*\*  
double room + breakfast  
+ 2 tickets Guggenheim Museum  
+ 6 tickets Zinegoak Film Festival  
1st night 90€, rest of nights 60€  
+INFO & BOOKINGS: [www.husa.es](http://www.husa.es)

organizer



sponsors



EUSKO JAURLARITZA  
ESTADÍSTICA ETA  
GARRANTZIA SAIA

GOBIERNO VASCO  
DEPARTAMENTO DE VIVIENDA  
Y ASUNTOS SOCIALES

Antes dos anos 1970 havia no cinema espanhol homossexuais diante e detrás da câmara, embora não os víssemos. Realizadores, actores e actrizes, técnicos, escondendo a sua condição sexual e vivendo a sua vida como podiam. Por vezes, também apareciam na tela personagens cinematográficos com os signos da homossexualidade, fixados sempre entre dois estereótipos, as bichas ridículas postas no guião para fazer rir, e o macho que sublima a sua oculta atracção por outro homem levando a cabo gestas bélicas (é o caso de "Harka", o curioso filme de legionários em África realizado em 1941 pelo realizador falangista Carlos Arévalo).

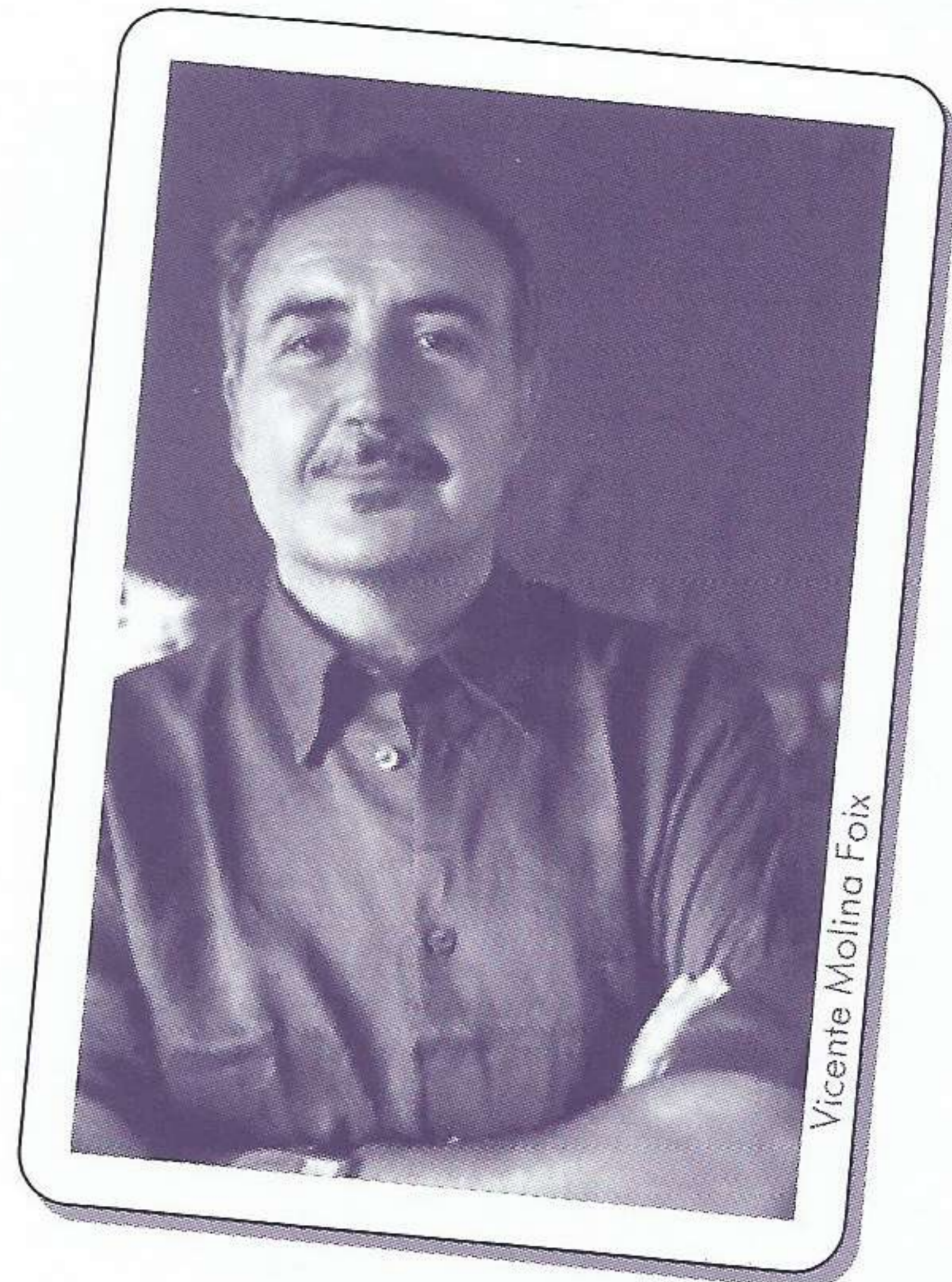
No presente ciclo apresentam-se, pelo contrário, as primeiras tentativas atrevidas bem como alguns logros indiscutíveis de uma mais autêntica visibilidade gay no cinema espanhol. "Diferente", com todos os seus excessos camp relacionados com a figura do bailarino Alfredo Alaria, protagonista e co-realizador, e apesar do seu final redentor, tem, para a época em que se fez, 1961, uma sensibilidade e uns planos de claríssimo desejo gay que a férrea censura da época não soube detectar. "A un Dios Desconocido" de Chávarri explora com subtilidade a solidão de um homossexual maduro (inesquecivelmente interpretado por Héctor Alterio), ao passo que "Cambio de Sexo" de Vicente Aranda é a primeira tentativa de plasmar no nosso cinema a transsexualidade, objecto anos depois de outra longa-metragem semi-documental, "Vestida de Azul", de Giménez Rico. "Los Placeres Ocultos" é um dos melhores filmes de um realizador que frequentemente tratou no seu cinema personagens e temas homossexuais, Eloy de la Iglesia, e conta com uma belíssima e comovente cena, a confissão do filho gay à mãe gravemente enferma. Por fim, há que destacar a ousadia e o excelente pulso cinematográfico de Imanol Uribe, natural de Bilbao, que em "La Muerte de Mikel" consegue uma obra redonda mesclando temas tão distintos e delicados como a militância política no País Basco, a descoberta do instinto homoerótico, o laço familiar numa sociedade patriarcal como a Basca, bem como o pano de fundo de pressões policiais e maus tratos de um período concreto da nossa história.

Vicente Molina Foix

*Prior to the 1970's there were homosexuals in Spanish cinema both in front and behind the cameras, although we didn't see them. Directors, actors and actresses, and technicians, hiding their sexual condition and living life as they could. Sometimes, characters with homosexual signs would also show up on screen, always represented between two stereotypes, ridiculous queens placed in the script in order to cause laughter, and the macho that sublimates his occult attraction for another man enacting deeds of bravery (such as the case of "Harka", the curious film about legionaries in Africa directed in 1941 by Falangist director Carlos Arévalo).*

*In this film cycle, on the contrary, the first audacious attempts, and some undeniable hoaxes, of a more authentic gay visibility in Spanish cinema are represented. "Diferente" with all its camp excesses linked to the personality of dancer Alfredo Alaria, main character and co-director, and in spite of its redemptive finale, portrays, for its time, 1961, a sensitivity and some frames of a clear gay desire which the ferocious censorship of its times was not able to detect. Chávarri's "A un Dios Desconocido" subtly explores the loneliness of a mature homosexual (in an unforgettable interpretation by Héctor Alterio), and "Cambio de Sexo", by Vicente Aranda, is the first attempt to represent transsexuality in our cinema, the object years later of another semi-documental feature film, "Vestida de Azul", by Giménez Rico. "Los Placeres Ocultos" is one of the best features by a director, Eloy de la Iglesia, who frequently dealt in his cinema with homosexual characters and themes, and which has a beautiful and touching scene in which the gay son comes out to his dying mother. And finally we must acknowledge the boldness and cinematographic pulse of Imanol Uribe, born in Bilbao, who in "La Muerte de Mikel" achieves a fully shaped oeuvre mingling such distinct subjects as political militancy in the Basque Country, the disclosure of homoerotic instinct, family ties in a patriarchal society such as the Basque one, with a background of law enforcement pressures and ill-treatment characteristic of a specific period of our history.*

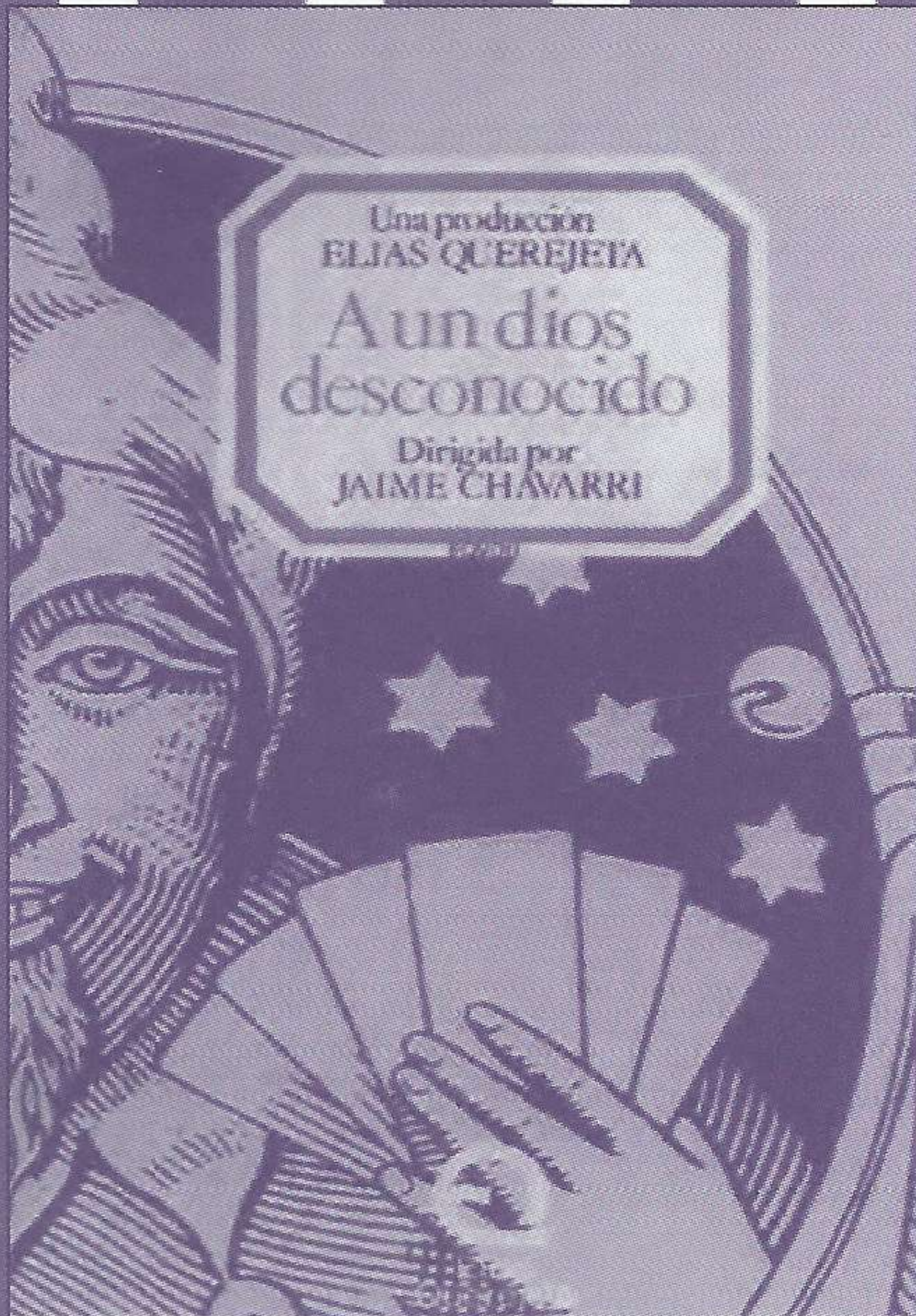
Vicente Molina Foix



### Vicente Molina Foix

Nasce em Elche, Espanha. Licenciado em Filosofia pela Universidade Complutense e em História da Arte pela Universidade de Londres, tendo sido professor de literatura espanhola na Universidade de Oxford e de estética na Universidade do País Basco. Estreou-se como poeta na antologia "Nueve Novísimos", de José María Castellet. Autor de nove novelas, tendo ganho os prémios Barral, Azorín e Herralde. As suas obras estão traduzidas para o francês, alemão, holandês e português, entre outras línguas. Em 1997 foi publicado "La edad de oro", uma compilação das suas entrevistas publicadas no El País, diário no qual é colunista e colaborador assíduo desde a sua fundação em 1976. Estreou-se como dramaturgo em 1985 com "Los abrazos del pulpo", tendo escrito, entre outras, "Don Juan último", encenada por Bob Wilson, e "Lenguas de plata", encenada por si próprio. Tradutor de inúmeros textos teatrais para o espanhol, de autores como Bernard Shaw, Edward Albee, Tennessee Williams e Shakespeare. Vinculado desde muito jovem ao cinema, trabalha também como guionista e crítico, tendo publicado, nesta área, entre outros, "El novio del cine", um ensaio cinematográfico em forma de memórias. Em 2000 rodou "Sagitario", o seu primeiro filme como realizador e guionista, contando com as interpretações de Ángela Molina, Eusebio Poncela, Enrique Alcides e Bob Wilson. Esta longa-metragem foi apresentada na secção oficial do Festival de Cinema de Málaga e estreou comercialmente em Espanha em Junho de 2001, tendo sido exibida em vários festivais internacionais (Lisboa, Manchester, Londres, Miami, etc.). Prepara actualmente a rodagem da sua segunda longa-metragem "El dios de madera", com argumento próprio. Em Setembro de 2006 é lançada em Espanha a sua nova novela, "El abrecartas", editada pela Anagrama.

Born in Elche, Spain. BA in Philosophy by the Universidad Complutense in Madrid, and in Art History by the University of London, having taught Spanish Literature at the Oxford University and Aesthetics at the Basque Country University. His poetry was first published in the anthology "Nueve Novísimos", by José María Castellet. Author of nine novels, he has won the Barral, Azorín and Herralde Awards. His fiction has been translated into French, German, Dutch, and Portuguese, among other languages. In 1997, he published "La edad de oro", a compilation of the interviews he published in the Spanish daily newspaper El País, in which he has worked as a columnist and regular collaborator since its founding in 1976. He premiered as a playwright in 1985 with "Los abrazos del pulpo", having written, among others, "Don Juan último", staged by Bob Wilson, and "Lenguas de plata", staged by Molina Foix himself. He has translated into Spanish several theatre plays by authors such as Bernard Shaw, Edward Albee, Tennessee Williams and Shakespeare. Involved in cinema since his youth, he has also worked as a screenwriter and film critic, having published, among others, "El novio del cine", a cinematographic essay in the form of a memoir. In 2000 he shot "Sagitario", his first feature as a director and screenwriter, with Ángela Molina, Eusebio Poncela, Enrique Alcides and Bob Wilson. This feature was part of the official selection of the Malaga Film Festival, was commercially released in Spain in June 2001, and has screened in several international film festivals (Lisbon, Manchester, London, Miami, etc.). He is now preparing his second feature film, "El dios de madera", and in September 2006 his new novel "El abrecartas" will be released in Spain, published by Anagrama.



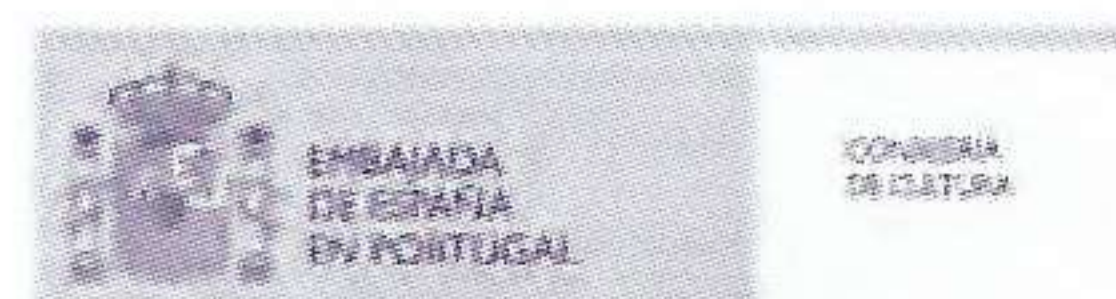
## A Un Dios Desconocido

Realização | *Director:* Jaime Chávarri  
 Espanha | *Spain,* 1977, 105'  
 Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. castelhano s/ legendas

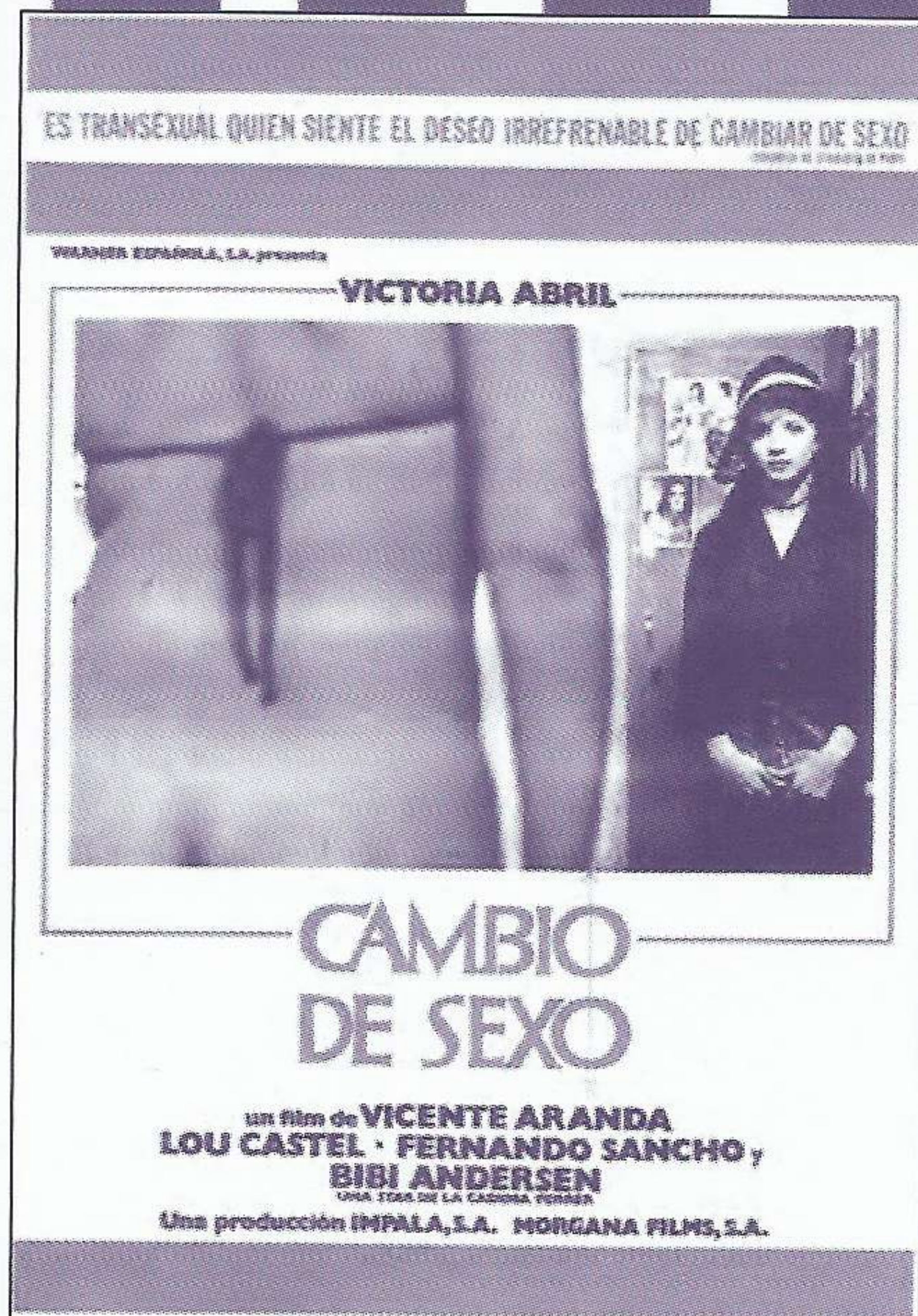
Granada, Julho de 1936. Durante esse cálido Verão, três adolescentes, Pedro, Soledad e José, brincam e partilham o amor que sentem entre si, enquanto, através de uma janela, são observados com curiosidade por Federico Garcia Lorca. Passados quarenta anos, José converteu-se no "Grande Cláudio", um mago que actua em festas e clubes nocturnos, levando uma vida tranquila e burguesa, mas sem nunca ter esquecido Pedro.

Guião | *Screenplay:* Elías Querejeta, Jaime Chávarri  
 Fotografia | *Photography:* Teo Escamilla  
 Produção | *Production:* Elías Querejeta P.C.  
 Música | *Music:* Luis de Pablo  
 Intérpretes | *Cast:* Héctor Alterio, María Rosa Salgado, Xabier Elorriaga, Mercedes Sampietro, Ángela Molina, Mirta Miller, Rosa Valenty, Yelena Samarina

Granada, July 1936. During this hot summer, three teenagers, Pedro, Soledad and José, play together and share their love while, through a window, Federico Garcia Lorca observes them with curiosity. Forty years later, José has become "Claudio, the Great", a magician who performs in parties and night clubs, leading a quiet bourgeois life, but he has never forgotten Pedro.



Cinema São Jorge  
 Quinta-feira 21  
 18h30



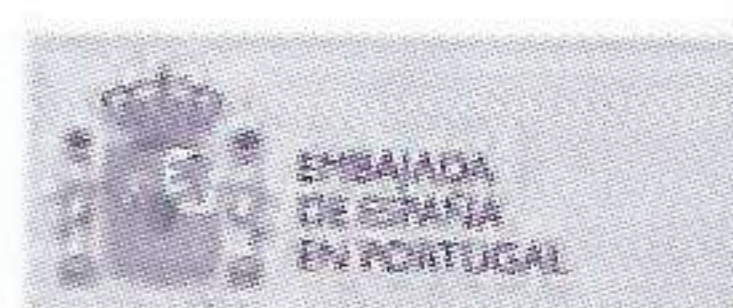
## Cambio de Sexo

Realização | *Director:* Vicente Aranda  
 Espanha | *Spain,* 1977, 106'  
 Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*  
 35mm  
 v.o. castelhano s/ legendas

Baseado numa história verídica, *Cambio de Sexo* relata-nos a vida de José María, um jovem de 16 anos que se sente uma mulher dentro de um corpo de homem. Ele ajuda a família que tem um pequeno hotel nos arredores de Barcelona e tem na irmã a sua maior confidente, mas José não se encaixa neste ambiente. Na escola, é ridicularizado pelos colegas, que o chamam de "maricas". A confusão que ele gera é tal, que o director da escola acaba por expulsá-lo. O seu pai, furioso com toda esta situação, agride-o e ameaça-o de morte, caso não altere a sua forma de ser. Para tal, obriga-o a trabalhos forçados no intuito de o tornar num homem de verdade. Esta longa-metragem de Vicente Aranda acompanha o drama pessoal e familiar deste adolescente que, embora de início se conformasse com vestir roupas de mulher, a dada altura apercebe-se que isto já não lhe é suficiente e deseja dar um passo maior: mudar de sexo.

Guião | *Screenplay:* Vicente Aranda, Joaquín Jordá  
 Montagem | *Editing:* Maricel Bautista  
 Fotografia | *Photography:* José Luis Alcaine, Néstor Almendros  
 Produção | *Production:* Jaime Fernández-Cid  
 Música | *Music:* Ricardo Miralles  
 Intérpretes | *Cast:* Victoria Abril, José Luis Alcaine, Rafaela Aparicio, Joan Borrás, Montserrat Carulla, Lou Castel, Fernando Sancho, Daniel Martín, José Castillo, María Elías, Bibiana Fernández

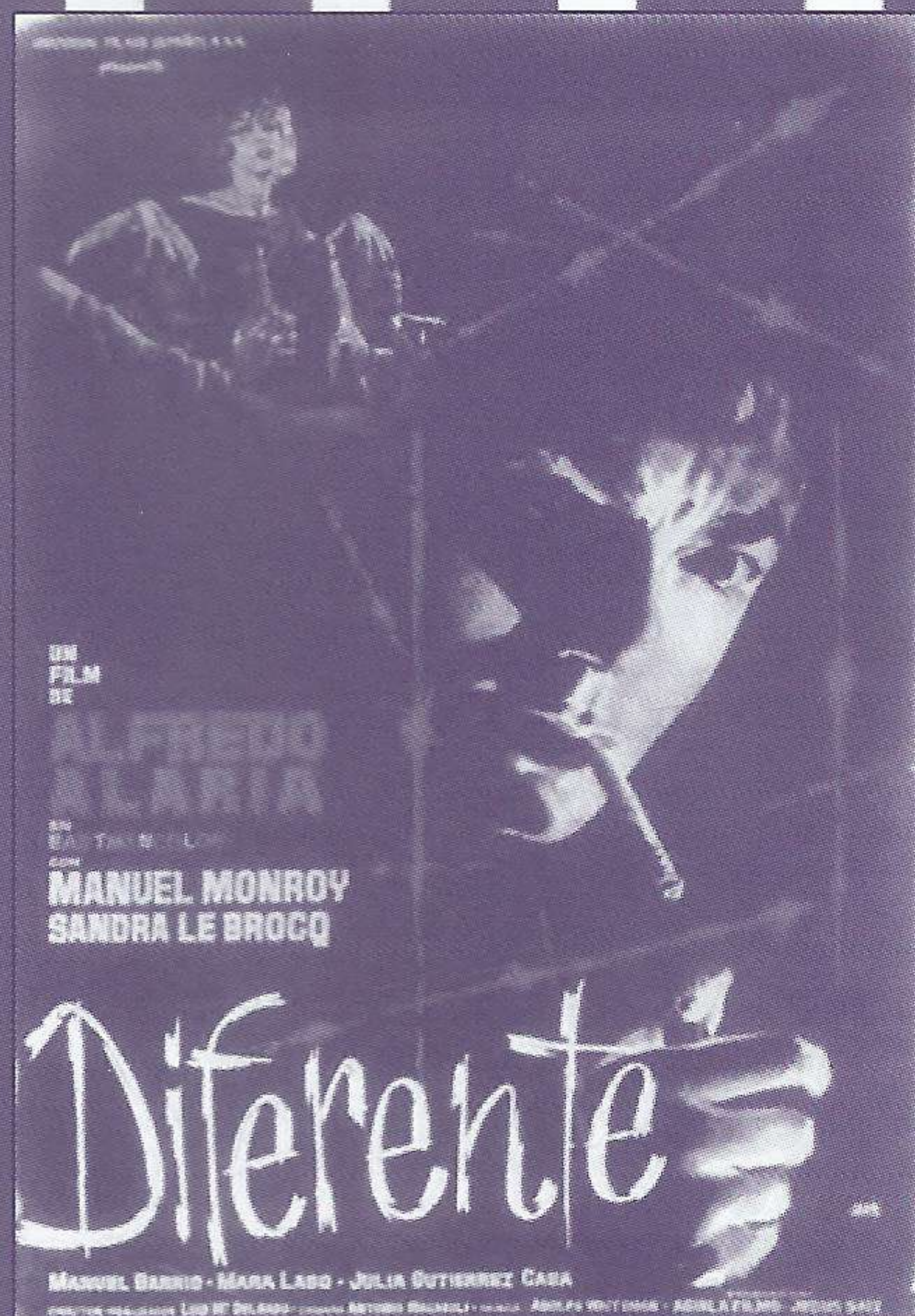
Based on a true story, *Cambio de Sexo* tells the story of José María, a 16 year old boy who feels like a woman inside a man's body. He helps his family to run their small hotel in the outskirts of Barcelona and his sister is his biggest confidante, but somehow he can't adapt to this environment. At school, he's ridiculed by his colleagues who call him a "sissy". His presence causes such confusion that the school's principal ends up expelling him. His father, absolutely infuriated with the situation, beats him up and threatens him to death if he doesn't change his ways. To do so, he forces him to some hard work, intent on turning him into a real man. Vicente Aranda's feature film follows the personal and family drama of this adolescent who, although in the beginning is conformed to dressing up as a woman, at a certain point in time wants to take a step forward: a sex change.



COMISSÃO  
DE CULTURA



Cinema São Jorge  
 Quarta-feira 20  
 18h30



## Diferente

Realização | *Director:* Luis María Delgado  
 Espanha | *Spain,* 1961, 102'  
 Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*  
 Beta Sp Pal  
 v.o. castelhano s/ legendas

Alfredo pertence ao mundo da alta burguesia. Já se sabe... dinheiro, luxos, hipocrisia e educação sexual machista. Mas este ambiente rígido e hierárquico é incompatível com o seu carácter. Por sentir-se deslocado, procura um outro ambiente onde as pessoas se revelam tal como são, de forma sincera, sem maniqueísmos. Para Alfredo, o importante é viver segundo a sua consciência e do que ele realmente gosta é do teatro e dos seus amigos desse meio, mas a sua família é de outra opinião, impondo-lhe que abandone essa vida e regresse ao seu meio social. Este regresso significa um enorme sacrifício a Alfredo, que sempre que pode, voa na sua imaginação de volta ao teatro. Alfredo julga estar a fazer um trabalho importante na empresa da família, mas um certo dia ouve uma conversa em que o seu próprio irmão o acusa de ser um inútil e de que nunca poderá vir a ser uma pessoa "normal". Alfredo acaba então por fugir de casa, de volta ao seu ambiente, aos seus amigos, onde sente pertencer.

Guião | *Screenplay:* Alfredo Alaria, Luis María Delgado  
 Fotografia | *Photography:* Antonio Macasoli  
 Produção | *Production:* Jesus Saíz  
 Música | *Music:* Adolfo Waitzman  
 Intérpretes | *Cast:* Alfredo Alaria, Gracita Morales, Julia Gutiérrez Caba, Manuel Barrio, Manuel Monroy, Sandra Le Brocc

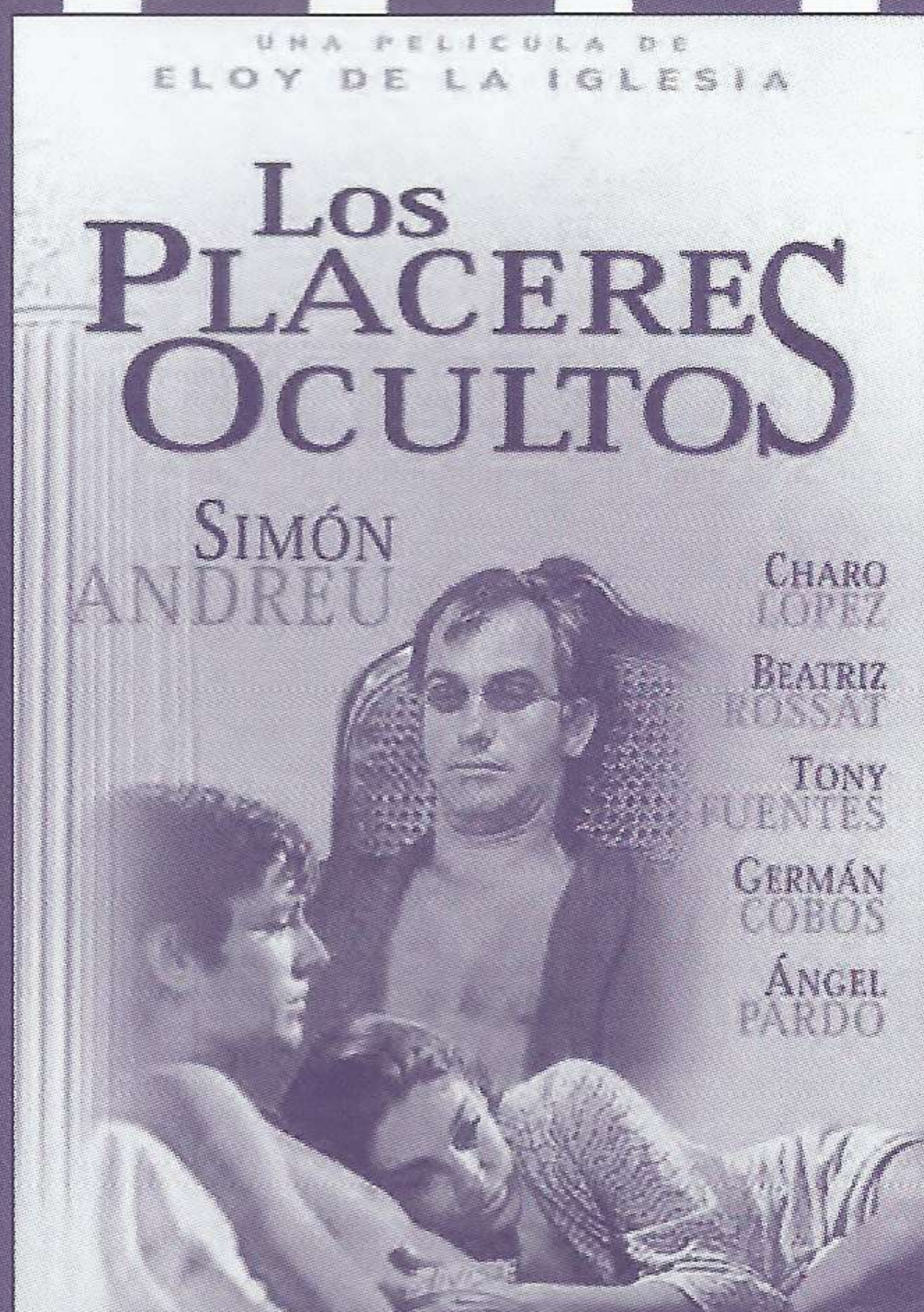
*Alfredo belongs to the upper bourgeoisie. You know... money, luxury, hypocrisy and a patriarchal sexual education. But this rigid and hierarchical environment is incompatible with his character. Because he feels displaced, Alfredo seeks another world where people reveal themselves as they are, sincerely, and are not ruled by manicheisms. To Alfredo, what's really important is to live by his own conscience and what he really loves is the theatre and the friends he has there. But his family thinks otherwise, forcing him to abandon this lifestyle. Returning to his upper class environment is a big sacrifice to Alfredo and, whenever he can, in his imagination he flies back to the theatre. Alfredo believes that he is doing an important job in his family-run business, but one day he overhears a conversation in which his own brother accuses him of being useless and of never ever going to become a "normal" person. Alfredo then decides to abandon his house, fleeing back to where he belongs.*



COOPERAÇÃO DE CULTURA



Cinema São Jorge  
 Segunda-feira 18  
 18h30



### Los Placeres Ocultos

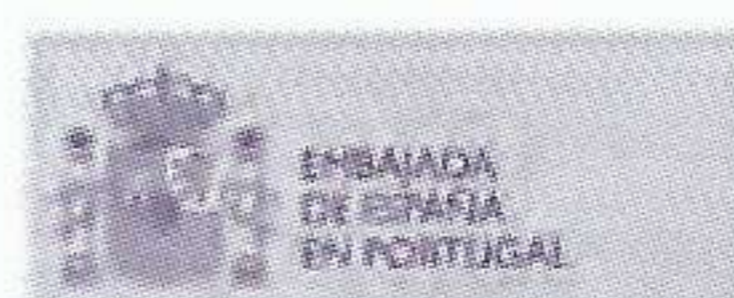
Realização | *Director:* Eloy de la Iglesia  
 Espanha | *Spain,* 1977, 98'  
 Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*  
 Vídeo

v.o. castelhano s/ legendas

Guião | *Screenplay:* Rafael Sánchez Campoy, Eloy de la Iglesia  
 Montagem | *Editing:* José Luis Matesanz  
 Fotografia | *Photography:* Carlos Suárez  
 Produção | *Production:* Oscar Guarido Tizon  
 Música | *Music:* Carmelo Bernaola  
 Intérpretes | *Cast:* Simón Andreu, Charo López, Beatriz Rossat, Tony Fuentes, Germán Cobos, António Corencia, Ángel Pardo, Antonio Iranzo, António Gamero

Eduardo é um executivo de sucesso que vive livremente a sua homossexualidade, fazendo uso de toda a capacidade de corrupção ao alcance da sua posição privilegiada. Um dia conhece Miguel, um jovem de bairro pelo qual se apaixona. Turvas personagens, como Rosa, uma mulher casada que trai o marido com os jovens do bairro, ou como os chulos, as prostitutas, ou os chantagistas, vão determinando o destino de Eduardo e Miguel.

*Eduardo is a successful executive who lives his homosexuality freely, and who makes use of all the corruption schemes that his privileged social status allows. One day he meets Miguel, a neighbourhood kid, with whom he falls in love. Twisted characters, like Rosa, a woman who betrays her husband with her young neighbours, or all the pimps, prostitutes and blackmailers who inhabit the film, will determine the fate of Eduardo and Miguel.*



COMISSARIA DE CULTURA



Cinema São Jorge  
 Terça-feira 19  
 18h30

( Cinema São Jorge )  
 Sábado 23  
 17h00

**{ A MIAKI DAS ORGANIZAÇÕES }**

{ WebDesign: Criação de Sites de Internet }

{ Renovação e Manutenção de Sites }

{ WebHosting: Alojamento de Sites }

{ Design Gráfico e Institucional }

{ Campanhas Publicitárias }

{ Consultoria }

miaki  
eu

miaki  
org

{ Portal Gratuito }

{ Shopping-Center Online }

{ Centro de Emprego Online }

{ Conteúdos de Alta Qualidade }

{ Email GIGAnte: 1 GB de Espaço }

{ Ferramentas de Gestão Pessoal }

**{ A MIAKI DAS PESSOAS }**



**PANORAMA**  
**CIRCUITO COMERCIAL**  
**COMMERCIAL**  
**DISTRIBUTION**  
**PANORAMA**

**2005 | 2006**



### Breakfast on Pluto

Realização | *Director:* Neil Jordan  
 Irlanda, Reino Unido | *Ireland, United Kingdom, 2005, 129'*  
 Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*  
 35mm  
 v.o. inglesa legendada em português

Guião | *Screenplay:* Neil Jordan, Patrick McCabe, baseado no romance de | *based on the novel by Patrick McCabe*  
 Montagem | *Editing:* Tony Lawson  
 Fotografia | *Photography:* Declan Quinn  
 Cenografia | *Production Design:* Tom Conroy  
 Som | *Sound:* Brendan Deasy  
 Intérpretes | *Cast:* Cillian Murphy, Liam Neeson, Ruth Negga, Laurence Kinlan, Stephen Rea, Brendan Gleeson  
[www.sonyclassics.com/breakfastonpluto](http://www.sonyclassics.com/breakfastonpluto)

Breakfast on Pluto é a segunda adaptação cinematográfica de Neil Jordan de uma novela de Patrick McCabe, depois de "The Butcher Boy". Neste livro, o escritor irlandês descreve uma série de hilariantes e drásticos episódios da vida (ficcional) de um jovem travesti irlandês de nome Patrick "Kitten" Braden, que ganha certa reputação trabalhando nas ruas de Piccadilly Circus, em Londres, nos anos 1970. Patrick nasce em 1958, em Tyreelin, perto da fronteira com a Irlanda do Norte. À primeira vista, tudo parece normal neste pitoresco lugarejo. Mas as aparências iludem. Patrick é criado pela sua mãe adotiva, Ma Braden – a maliciosa e alcoólica dona do pub local. Aos dez anos Patrick desenvolve uma obsessão pelos vestidos e roupa interior da sua irmã adotiva – bem como pelos seus batons. Na sua adolescência, Patrick adere ao glam rock e às pestanas postiças. Em constante conflito com as autoridades locais, ele decide por fim abandonar a intolerante Irlanda, rumo a Londres, onde trabalha nas ruas como prostituta.

*This film marks Neil Jordan's second screen adaptation, after "The Butcher Boy", of a novel by Patrick McCabe. In this book, the Irish writer describes a series of hilarious and drastic episodes in the (fictional) life of a young Irish transvestite named Patrick "Kitten" Braden, who gains something of a reputation working the streets around Piccadilly Circus in London in the 1970's. Patrick is born in 1958, in Tyreelin, close to the border with Northern Ireland. At first glance, all is as it should be in this dreamily picturesque little place. But appearances are deceptive. Patrick grows up with his foster mother, Ma Braden – the malicious, hard-drinking owner of the local pub. At the early age of ten Patrick develops a preference for his step-sister's dresses and underwear – as well as her lipsticks. In his teenage years Patrick takes to glam rock and lashings of mascara. Constantly at loggerheads with the village authorities, he finally decides to leave bigoted Ireland and throw himself headlong into London's nightlife, where he ends up walking the streets as a male transvestite prostitute.*

Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 18  
 14h30, 17h00, 19h30, 22h00, Sala 1

( Cinema Quarteto  
 Terça-feira 19  
 14h30, 17h00, 19h30, 22h00, Sala 1 )



## Brokeback Mountain

**Realização | Director:** Ang Lee  
**E.U.A. | U.S.A., 2005, 134'**  
**Longa-Metragem de Ficção | Feature Film**  
**35mm**  
**v.o. inglesa legendada em português**

**Guião | Screenplay:** Larry McMurtry, Diana Ossana, baseado no conto de | *based on the short story by Annie Proulx*  
**Montagem | Editing:** Geraldine Peroni, Dylan Tichenor  
**Fotografia | Photography:** Rodrigo Prieto

O Segredo de Brokeback Mountain é um devastador épico que retrata a vida de dois jovens adultos, um ajudante num rancho e um cowboy de rodeos, que se conhecem no Verão de 1963 e inesperadamente iniciam uma relação que durará a sua vida inteira. As adversidades, alegrias e desgostos que sofrem, servem de testemunho à resistência e à força do amor. Heath Ledger e Jake Gyllenhaal representam magistralmente este par amoroso, num filme que está destinado a tornar-se num clássico dos nossos tempos.

Óscar do Melhor Realizador para Ang Lee, 2006  
 Óscar da Melhor Banda Sonora Original para Gustavo Santaolalla, 2006  
 Óscar do Melhor Argumento Adaptado para Larry McMurtry e Diana Ossana, 2006  
 Melhor Filme, BAFTA - Orange British Academy Film Awards, 2006  
 Melhor Actor Secundário para Jake Gyllenhaal, BAFTA - Orange British Academy Film Awards, 2006  
 Melhor Argumento Adaptado para Larry McMurtry e Diana Ossana, BAFTA - Orange British Academy Film Awards, 2006  
 Prémio David Lean de Realização para Ang Lee, BAFTA - Orange British Academy Film Awards, 2006  
 Melhor Realizador de Cinema para Ang Lee, Golden Globes, 2006  
 Melhor Filme - Drama, Golden Globes, 2006  
 Melhor Canção Original - Cinema para Gustavo Santaolalla (música) e Bernie Taupin (letras), Golden Globes, 2006  
 Melhor Argumento - Cinema para Larry McMurtry e Diana Ossana, Golden Globes, 2006  
 Leão de Ouro para Ang Lee, Festival de Veneza, 2005

**Cinema Quarteto**  
**Quarta-feira 20**  
**14h30, 17h00, 19h30, 22h00, Sala 1**

**Direcção Artística | Production Designer:** Judy Becker  
**Guarda-Roupa | Costume Design:** Marit Allen  
**Produção Executiva | Executive Production:** Larry McMurtry, William Pohlada, Michael Costigan, Michael Hausman  
**Produção | Production:** Diana Ossana, James Schamus  
**Música | Music:** Gustavo Santaolalla  
**Intérpretes | Cast:** Heath Ledger, Jake Gyllenhaal, Linda Cardellini, Anna Faris, Anne Hathaway, Michelle Williams, Randy Quaid, Kate Mara  
[www.brokebackmountain.com](http://www.brokebackmountain.com)

*Brokeback Mountain is a sweeping epic that explores the lives of two young men, a ranch hand and a rodeo cowboy, who meet in the summer of 1963 and unexpectedly forge a lifelong connection. The complications, joys and heartbreak they experience provide a testament to the endurance and power of love. Heath Ledger and Jake Gyllenhaal deliver emotionally charged, remarkably moving performances in a movie that is destined to become one of the great classics of our time.*

Oscar for Best Achievement in Directing for Ang Lee, 2006  
 Oscar for Best Achievement in Music Written for Motion Pictures, Original Score for Gustavo Santaolalla, 2006  
 Oscar for Best Writing, Screenplay Based on Material Previously Produced or Published for Larry McMurtry and Diana Ossana, 2006  
 Best Film, BAFTA - Orange British Academy Film Awards, 2006  
 Best Performance by an Actor in a Supporting Role for Jake Gyllenhaal, BAFTA - Orange British Academy Film Awards, 2006  
 Best Screenplay - Adapted for Larry McMurtry and Diana Ossana, BAFTA - Orange British Academy Film Awards, 2006  
 David Lean Award for Direction for Ang Lee, BAFTA - Orange British Academy Film Awards, 2006  
 Best Director - Motion Picture for Ang Lee, Golden Globes, 2006  
 Best Motion Picture - Drama, Golden Globes, 2006  
 Best Original Song - Motion Picture, for Gustavo Santaolalla (music) and Bernie Taupin (lyrics), Golden Globes, 2006  
 Best Screenplay - Motion Picture for Larry McMurtry and Diana Ossana, Golden Globes, 2006  
 Golden Lion for Ang Lee, Venice Film Festival, 2005

**Cinema Quarteto**  
**Quinta-feira 21**  
**14h30, 17h00, 19h30, 22h00, Sala 1**



## Capote

Realização | *Director:* Bennett Miller  
 E.U.A. | *U.S.A.*, 2005, 113'  
 Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*  
 35mm  
 v.o. inglesa legendada em português

Guião | *Screenplay:* Dan Futterman, baseado em | *based on* "Capote", de | *by* Gerald Clarke

Novembro de 1959. Em resultado do sucesso de "Boneca de Luxo", Truman Capote é agora um celebrado autor e – graças à sua habilidade de contar uma boa história –, também, uma muito requisitada presença nas festas da elite nova-iorquina. Um dia, ao folhear o "New York Times", Capote lê um artigo sobre um brutal caso envolvendo o assassinio – a sangue frio –, de uma família de quatro elementos, em Holcomb, no estado do Kansas. Por muito que tente, Capote não consegue tirar este caso da sua cabeça. Acompanhado da sua colega escritora e amiga Harper Lee, o abertamente homossexual Capote viaja até ao rural Midwest, onde não é propriamente recebido de braços abertos. Durante a sua estada em Holcomb, os perpetradores do crime são detidos em Las Vegas. Não tarda muito em que o escritor decida expandir o que inicialmente seria um artigo para o "New Yorker", numa novela. Mas o seu interesse cedo se torna numa verdadeira obsessão.

Óscar do Melhor Actor Principal para Philip Seymour Hoffman, 2006  
 Melhor Actor Principal, BAFTA - Orange British Academy Film Awards, 2006  
 Melhor Actor em Cinema, Golden Globes, 2006

Montagem | *Editing:* Christopher Tellefsen  
 Fotografia | *Photography:* Adam Kimmel  
 Produção | *Production:* Caroline Baron, William Vince, Michael Ohoven

Música | *Music:* Mychael Danna

Intérpretes | *Cast:* Philip Seymour Hoffman, Catherine Keener, Clifton Collins Jr., Chris Cooper, Bruce Greenwood, Bob Balaban, Amy Ryan, Mark Pellegrino

[www.sonypictures.com/classics/capote](http://www.sonypictures.com/classics/capote)

November 1959. As a result of the success of "Breakfast at Tiffany's" Truman Capote is now a celebrated writer and – thanks to his ability to spin a good yarn – also a much sought-after party guest among New York's intellectual circles. One day while reading the "New York Times", he comes across a report of a brutal criminal case involving the slaughter – in cold blood – of a family of four in Holcomb, Kansas. Try as he might, Capote can't seem to get the report out of his mind. Accompanied by his fellow author and friend Harper Lee, the openly homosexual Capote travels to the rural Midwest, where he is not exactly welcomed with open arms. During his stay in Holcomb, the perpetrators of the crime are arrested in Las Vegas. Before long, the writer decides to expand what was supposed to be an article for the "New Yorker", into a book. But his interest soon turns into a veritable obsession.

Oscar for Best Performance by an Actor in a Leading Role for Philip Seymour Hoffman, 2006  
 Best Performance by an Actor in a Leading Role, BAFTA - Orange British Academy Film Awards, 2006  
 Best Performance by an Actor in a Motion Picture, Golden Globes, 2006

Cinema Quarteto  
 Sábado 16  
 14h30, 17h00, 19h30, 22h00, Sala 1

( Cinema Quarteto  
 Domingo 17  
 14h30, 17h00, 19h30, 22h00, Sala 1 )



## Odete

Realização | *Director:* João Pedro Rodrigues  
 Portugal | *Portugal, 2005, 101'*  
 Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*  
 35mm  
 v.o. portuguesa s/ legendas

Guião | *Screenplay:* João Pedro Rodrigues, Paulo Ribeiro  
 Montagem | *Editing:* Paulo Rebelo

À porta de uma discoteca em Lisboa, dois rapazes, Pedro e Rui, beijam-se apaixonadamente. Namoram há um ano. Trocam alianças e fazem juras de amor. Pedro vai embora de carro e Rui entra na discoteca onde trabalha. Minutos mais tarde, Pedro tem um acidente de viação brutal. Rui, desesperado, corre até ele. Pedro morre-lhe nos braços. Sozinho, Rui sente-se perdido, sem esperança nem vontade de viver. Mas o amor de Pedro e Rui é eterno. Ao mesmo tempo, noutra parte da cidade, Odete trabalha como patinadora num hipermercado. Sonha ter um filho. Namora com Alberto, um segurança do hipermercado. Quando Odete insiste em engravidar, ele foge. Alberto não quer compromissos. Abandonada, Odete fica sozinha, encerra num mundo de ilusões. O sonho de ter um filho transforma-se numa obsessão. Odete mal conhecia Pedro, um vizinho do andar de cima, mas os seus destinos vão-se cruzar. A tristeza do abandono de Alberto, fá-la chorar a morte de Pedro. E o fantasma de Pedro chama-a...

Menção Especial do Júri, 20º Festival de Cinema Gay e Lésbico e de Cultura Queer de Milão, 2006

Círculo Precolombino de Bronze, Festival de Cinema de Bogotá, 2005

Prémio Especial do Júri Cinémas de Recherche, Festival de Cannes, 2005

Fotografia | *Photography:* Rui Poças  
 Cenografia | *Set Design:* João Rui Guerra Da Mata  
 Som | *Sound:* Nuno Carvalho  
 Música | *Music:* Frank Beauvais  
 Intérpretes | *Cast:* Ana Cristina Oliveira, Nuno Gil, Teresa Madruga, João Carreira, Carloto Cotta

Outside a club in Lisbon, two boys, Pedro and Rui, kiss passionately. They've been dating for a year. They exchange rings and swear eternal love. Pedro drives home and Rui enters the club where he is working. Minutes later, Pedro has a brutal car accident. Desperate, Rui runs to him. Pedro dies in his arms. Alone, Rui feels lost, hopeless and with no urge to live. But Rui and Pedro's love is eternal. Meanwhile, on the other part of town, Odete works as a skater in a supermarket. She dreams of being a mother. She dates Alberto, who works as a security guard in the supermarket. When Odete insists on getting pregnant, he runs off. Alberto doesn't want to commit. Abandoned, Odete is alone, enclosed in a delusional world. The dream of having a baby turns into an obsession. Odete hardly knew Pedro, her upstairs neighbour, but their destinies will cross. The sadness of Alberto's desertion makes her mourn Pedro's death. And Pedro's phantom calls out for her...

Special Jury Mention, 20th Milan Gay and Lesbian and Queer Culture Film Festival, 2006

Bronze Círculo Precolombino Award, Bogotá Film Festival, 2005

Cinémas de Recherche - Special Mention, Cannes Film Festival, 2005

Cinema Quarteto  
 Sábado 23  
 14h30, 17h00, Sala 1

( Cinema Quarteto  
 Domingo 24  
 14h30, 17h00, 19h30, 22h00, Sala 1 )



## Transamerica

**Realização | Director:** Duncan Tucker  
**E.U.A. | U.S.A., 2005, 103'**  
**Longa-Metragem de Ficção | Feature Film**  
**35mm**  
**v.o. inglesa legendada em português**

Bree é uma conservadora transsexual que vive num bairro pobre de Los Angeles. Ela mantém dois empregos e poupa todo o seu dinheiro para poder pagar a operação final que a tornará por fim numa mulher. Do nada, um certo dia ela recebe um telefonema de Nova Iorque: do outro lado da linha está um jovem de nome Toby, que está internado numa casa de correcção e parece estar à procura do seu pai. Bree rapidamente apercebe-se de que este rapaz deve ser o resultado de um desastroso encontro sexual de há anos atrás, quando ela era um homem. De início, Bree não quer assumir qualquer responsabilidade sobre o rapaz, mas o seu terapeuta convence-a a enfrentar o passado, referindo que não aprovará a sua operação até ela se encontrar com Toby.

Melhor Argumento, Festival de Cinema de Deauville, 2005  
 Melhor Actriz em Cinema, Golden Globes, 2006  
 Melhor Actriz, Festival de Cinema de Tribeca, 2005  
 Prémio de Melhor Filme dos leitores da "Siegesssäule", Berlinale – Festival Internacional de Cinema de Berlim, 2005

Cinema Quarteto  
 Sexta-feira 22  
 14h30, 17h00, 19h30, 22h00, Sala 1

**Guião | Screenplay:** Duncan Tucker  
**Montagem | Editing:** Pam Wise  
**Fotografia | Photography:** Stephen Kazmierski  
**Cenografia | Production Design:** Mark White  
**Som | Sound:** Griffin Richardson  
**Música | Music:** David Mansfield  
**Intérpretes | Cast:** Felicity Huffman, Kevin Zegers, Fionnula Flanagan, Elizabeth Peña, Graham Greene, Burt Young  
[www.transamerica-movie.com](http://www.transamerica-movie.com)

*Bree is a conservative transsexual living in one of the poorer districts of Los Angeles. She holds down two jobs and saves every penny she has in order to pay for one last operation that will make her a woman at last. Out of the blue one day she receives a phone call from New York: on the other end of the line is a young man named Toby currently being held as a juvenile offender who is apparently looking for his father. Bree suddenly realizes that this boy must be the product of a somewhat clumsy sexual encounter years ago, when she was a man. At first Bree wants no responsibility for the boy, but her therapist convinces her to face up to her past, adding that he will not approve her final operation until she has met the boy*

Best Screenplay, Deauville Film Festival, 2005  
 Best Performance by an Actress in a Motion Picture, Golden Globes, 2006  
 Best Actress, Tribeca Film Festival, 2005  
 Reader Jury of the "Siegesssäule" Award for Best Film, Berlinale – Berlin International Film Festival, 2005

( Cinema Quarteto  
 Sábado 23  
 19h30, 22h00, Sala 1 )

**CICLO DE  
CINEMA DIGITAL  
DIGITAL FILM CYCLE**

**GOETHE-INSTITUT  
25 A 29 DE SETEMBRO**

**JÁ CONHECE A ALEMANHA, SUA LÍNGUA E CULTURA?**

JA  NEIN

**SEJA COMO FOR, ESTÁ NA HORA DE NOS VISITAR!  
BESUCHEN SIE UNS!**

**CURSOS SUPER-INTENSIVOS EM SETEMBRO**

DE 4 A 22, DAS 8H30 ÀS 12H

DE 4 A 29, DAS 18H ÀS 20H45

INSCRIÇÕES:

28 DE AGOSTO A 1 DE SETEMBRO:

10H – 13H / 15H – 18H

**SEMESTRE DE INVERNO 2006/07**

OUTUBRO – FEVEREIRO

TODOS OS NÍVEIS / CURSOS ESPECIAIS / ALEMÃO PARA JURISTAS

INSCRIÇÕES:

28 E 29 DE SETEMBRO: 12H – 19H

30 DE SETEMBRO: 10H – 16H

2 E 4 DE OUTUBRO: 12H – 19H



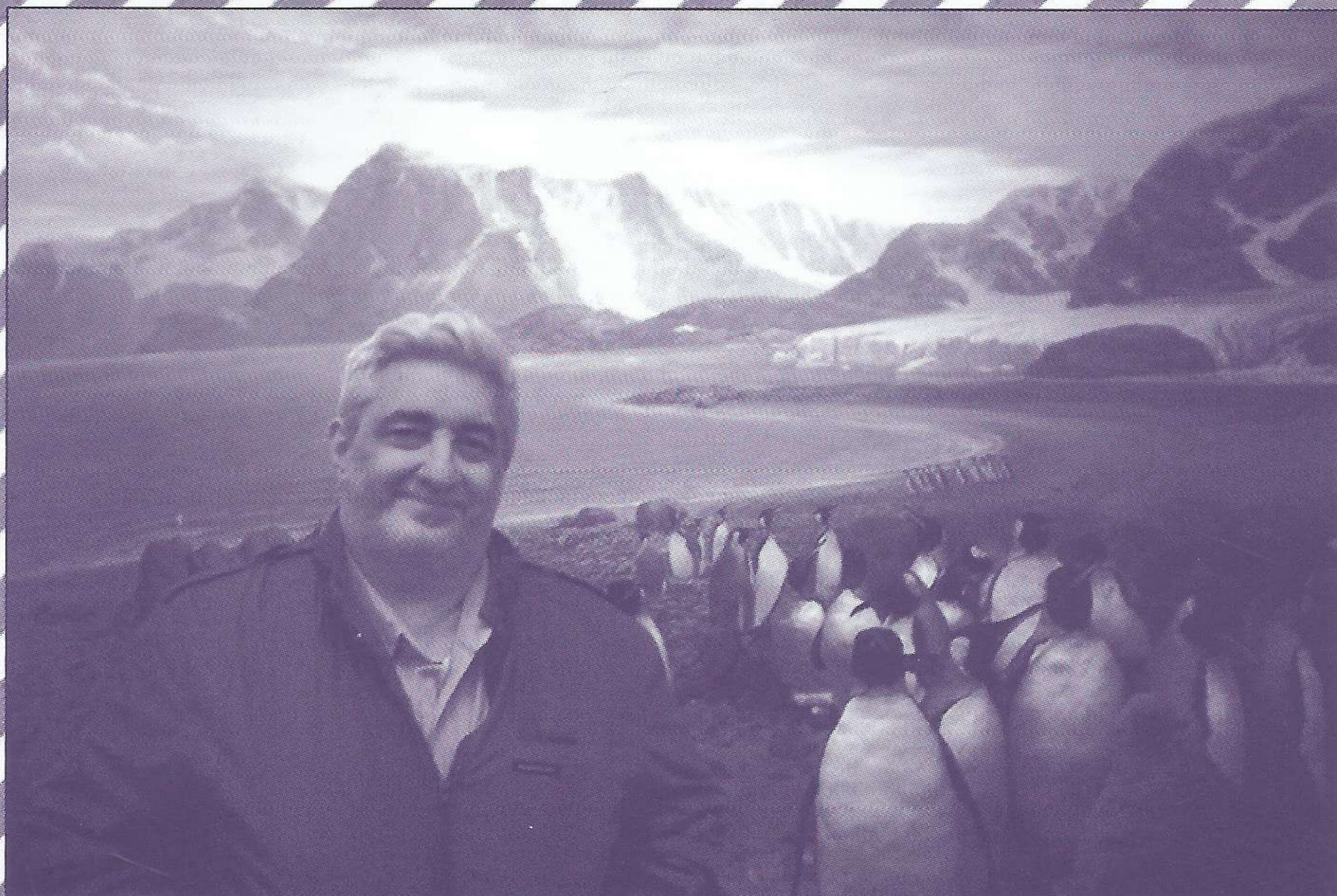
Campo Mártires da Pátria, 37  
1169-016 Lisboa  
Tel: 21 882 45 10 Fax: 21 885 00 03  
[www.goethe.de/lisboa](http://www.goethe.de/lisboa)

Av. da Boavista, 919  
4100-128 Porto  
Tel: 22 600 81 53 Fax: 22 600 81 55  
[www.goethe.de/porto](http://www.goethe.de/porto)



**GOETHE-INSTITUT  
PORTUGAL  
INSTITUTO ALEMÃO**





### Based on a True Story

Realização | *Director: Walter Stokman*  
 Holanda | *The Netherlands, 2004, 75'*  
 Documentário | *Documentary*  
 Digital

Numa escaldante tarde de Agosto de 1972, John Wojtowicz tentou roubar uma agência de Brooklyn do banco Chase Manhattan. Uma inesperada resposta rápida por parte da polícia levou Wojtowicz a manter oito reféns. Uma vez que Wojtowicz revelou que o móbil deste roubo era o de conseguir financiar a operação de mudança de sexo do seu namorado, já não havia como voltar atrás. Um assalto que levaria 10 minutos degenerou num confronto de 14 horas. Polícia, uma multidão na rua e muitas câmaras – o assalto foi todo um espectáculo que acabou por servir de base, em 1975, à longa-metragem *Um Dia de Cão*, realizada por Sydney Lumet, e protagonizada por Al Pacino. De todos os testemunhos do que se passou nessas 14 horas, fica em falta o de John Wojtowicz. Após cumprida a sentença, Wojtowicz foi morar apenas a alguns quarteirões de distância do famigerado banco, levando uma vida de ilusórias memórias cinematográficas. *Based on a True Story* é um memorável regresso ao passado, reconstituindo esse dia. Embora John Wojtowicz queira ser o protagonista das suas próprias memórias, o seu controlo sobre a história esvanece à medida que surgem novos e importantes testemunhos. Com recurso a gravações dos serviços noticiosos da época, excertos de *Um Dia de Cão*, e relatos dos reféns, da polícia, do FBI e do próprio John Wojtowicz, esta revela-se uma história com múltiplas faces.

Melhor Documentário, Seattle International Film Festival, 2005

Guião | *Screenplay: Walter Stokman*  
 Montagem | *Editing: Menno Boerema*  
 Fotografia | *Photography: Jackó van't Hof*  
 Som | *Sound: Rik Meier*  
 Produção | *Production: Kees Kasander*  
 Música | *Music: Ronald Kool*  
 Intérpretes | *Cast: John Cazale, Sidney Lumet, Frank Pierson, Chris Sarandon, John Wojtowicz*  
[www.delicatessen.org](http://www.delicatessen.org) | [www.basedonatruestory.nl](http://www.basedonatruestory.nl)

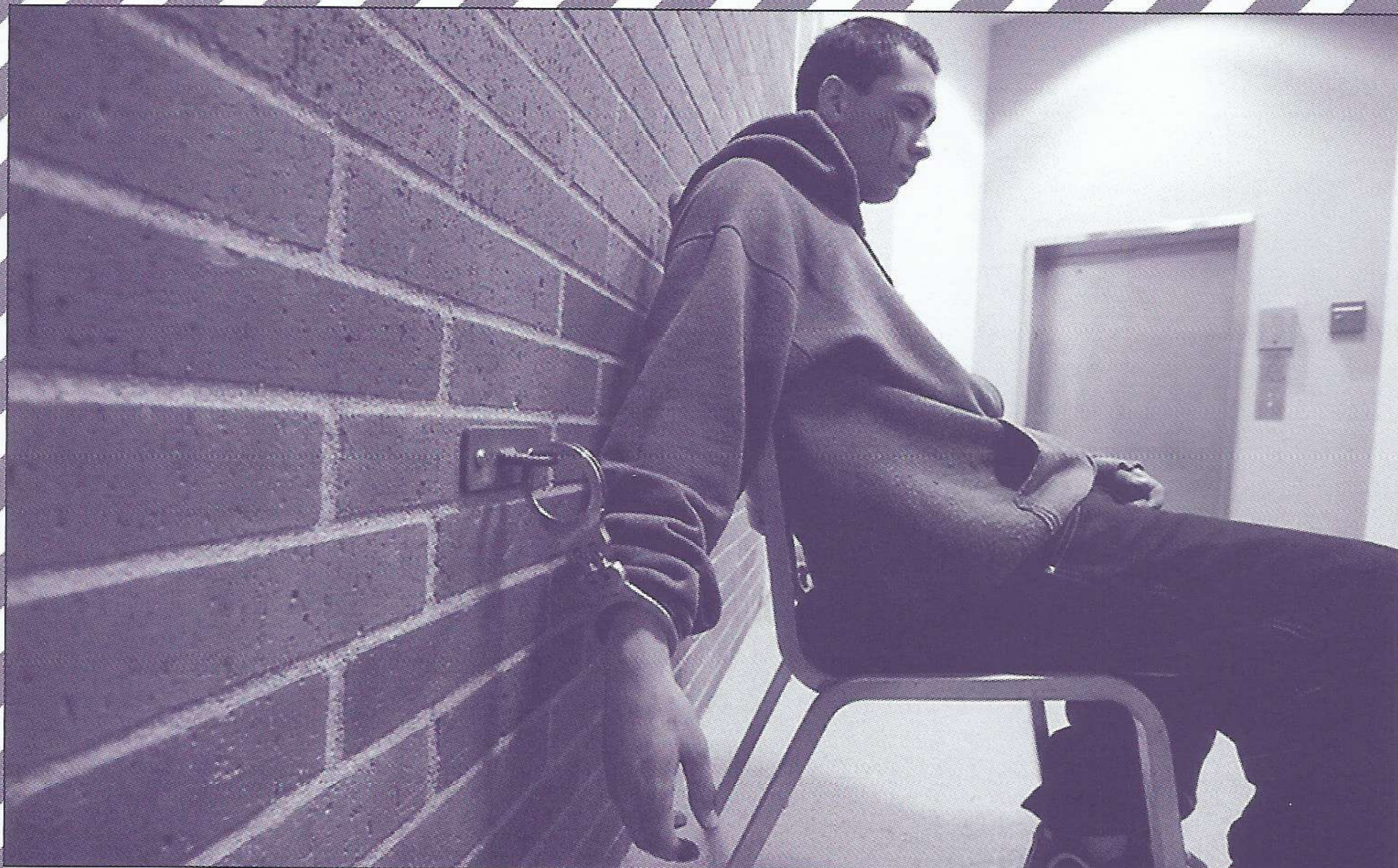
One hot August afternoon in 1972 John Wojtowicz attempted to rob a Brooklyn branch of the Chase Manhattan bank. An unexpectedly rapid police response prompted Wojtowicz to take eight hostages. Once Wojtowicz revealed that he had committed the robbery to finance the sex change operation of his lover, there was no turning back. A 10 minute robbery degenerated into a 14 hour stand-off. Cops, crowds and cameras – the robbery was a spectacle that eventually served as the basis for Sydney Lumet's 1975 film *Dog Day Afternoon*, with Al Pacino in the leading role. Of all the accounts as to what took place during those 14 hours, Wojtowicz's testimonial is the only one missing. After serving time in prison, Wojtowicz took up residence several blocks from the bank, leading his life in the illuminated shadow of cinematic memories that were not his own. *Based on a True Story* is a remarkable journey back in time reconstructing this day. Whereas John Wojtowicz wants to star in his own memories, his control over the story slips away when other accounts come to light. With stunning original news footage, clips of the film *Dog Day Afternoon*, and recollections of both the hostages, the Police, the FBI and John Wojtowicz, this becomes a story of many faces.

Best Documentary, Seattle International Film Festival, 2005

Goethe-Institut  
 Segunda-feira 25  
 19h00

delicatessen  
 Uma cultura digital.

GOETHE-INSTITUT  
 PORTUGAL  
 INSTITUTO ALEMÃO



## The Graffiti Artist

Realização | *Director:* James Bolton

E.U.A. | *U.S.A.*, 2004, 80'

Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*

Digital

Guião | *Screenplay:* James Bolton

Montagem | *Editing:* Elizabeth Edwards

Fotografia | *Photography:* Sarah Levy

Produção | *Production:* James Bolton

Música | *Music:* Kid Loco

Intérpretes | *Cast:* Ruben Bansie-Snellman, Pepper Fajans

[www.delicatessen.org](http://www.delicatessen.org)

[www.thegraffitiartist.com](http://www.thegraffitiartist.com)

Nick é um jovem pintor de graffiti que vive em Seattle. Tímido e introvertido, com poucos amigos, ele tem todo o tempo do mundo para se dedicar à sua arte. As suas telas são as paredes e fachadas da monótona paisagem urbana que o rodeia. Um certo dia conhece Jesse, outro talentoso pintor de graffiti. Entre ambos depressa se desenvolve uma amizade que dá lugar a uma intensa colaboração artística. Os dois jovens artistas fundem os seus diferentes estilos, criando provocadoras e excitantes obras, que conseguem espalhar por toda a cidade. Mas a alegria desta colaboração dura pouco. Cedo, as diferenças estéticas que de início os uniram, resultam numa conflituosidade de interesses. Jesse regressa a Portland, seguido pouco depois de Nick que, aparentemente, está imperturbável perante o facto de que aí lhe aguarda uma mandato de captura. Nick está a preparar mais um mural quando é interceptado pela polícia, que o prende. A perspectiva de um período passado numa casa de correcção para menores parece representar muito mais do que uma ameaça à sua expressão artística. Parte de *The Graffiti Artist* foi rodada em Portland, no Estado do Oregon – o primeiro estado norte-americano a aprovar uma lei que prevê a pena de prisão para os pintores de graffiti.

Melhor Actor numa Longa-Metragem para Ruben Bansie-Snellman, Festival de Cinema de Silverlake

Melhor Som numa Longa-Metragem de Ficção, Festival de Cinema de Austin

Nick is a young graffiti artist or "tagger" living in Seattle. A shy, introverted guy with no friends, he has plenty of time to live out his artistic ambitions. His canvasses are the walls and facades of the monotonous cityscape around him. One day, he meets Jesse, another extremely talented "tagger". A friendship develops between the pair which soon evolves into an intensive artistic collaboration. The two young artists combine their deviate styles to create highly-charged, exciting murals. They begin to cover the city with their work and all at once their tags seem to be everywhere. But the happiness they find in their creative partnership is short-lived. Before long, the aesthetic differences which once brought their art to life lead to a fundamental clash of interests. Jesse moves back to Portland, followed by Nick, who is apparently unperturbed by the fact that a warrant for his arrest awaits him. Nick is in the midst of creating more aerosol art when the local police intercept and lead him away. The stretch in juvenile prison that Nick now faces represents a threat to much more than the means of his artistic expression. Some of *The Graffiti Artist* was shot in Portland, Oregon. This American state was the first to pass a resolution that graffiti writers must be punished with imprisonment.

Best Performance in a Feature Film for Ruben Bansie-Snellman, Silverlake Film Festival  
Narrative Feature Sound Award, Austin Film Festival

Goethe-Institut  
Quinta-feira 28  
19h00

**delicatessen**  
Kino Kultur digital.  
[www.delicatessen.org](http://www.delicatessen.org)

 **GOETHE-INSTITUT  
PORTUGAL  
INSTITUTO ALEMÃO**



## Intimitaeten

Realização | *Director:* Lukas Schmid  
 Alemanha | *Germany, 2003, 71'*  
 Documentário | *Documentary*  
 Digital

Guião | *Screenplay:* Lukas Schmid  
 Montagem | *Editing:* Corinna Tschöpe  
 Fotografia | *Photography:* Lukas Schmid  
 Produção | *Production:* Tom Streuber  
 Música | *Music:* Joakim Liäs  
[www.delicatessen.org](http://www.delicatessen.org) | [www.salzgeber.de](http://www.salzgeber.de)

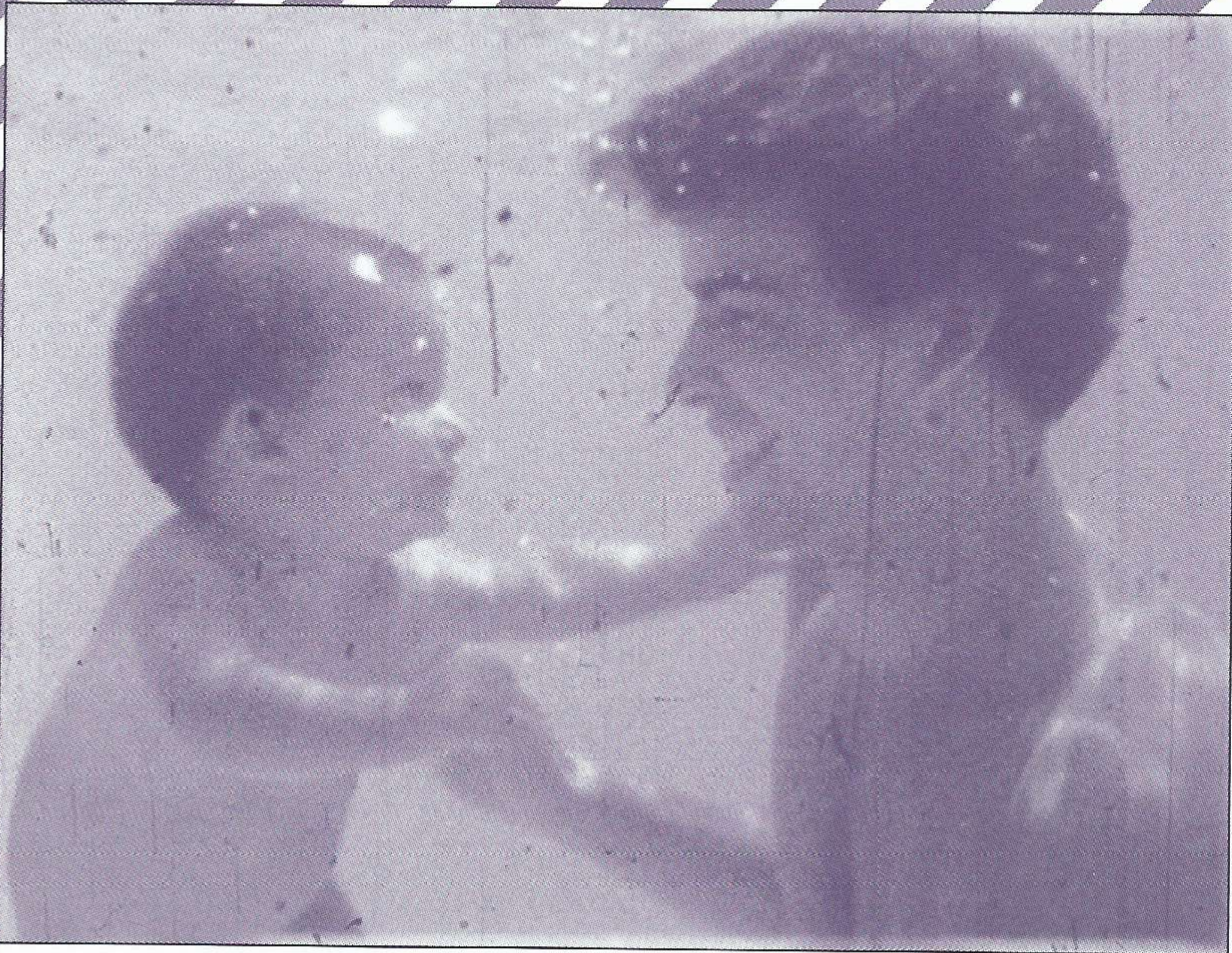
A famosa produtora porno gay Cazzo, de Berlim, está a rodar um filme em Maiorca e Lukas Schmid testemunha todo o evento registando-o neste documentário. Ele tem a penosa tarefa de procurar momentos de intimidade num espaço onde supostamente essa mesma intimidade é revelada de forma crua. Os actores são escolhidos pela produtora e não se conhecem antes da rodagem. Mas Schmid sucede no seu objectivo de capturar as suas verdadeiras personalidades entre cenas de nudez e sexo frente às câmaras. Este premiado documentário sabe apresentar estes actores como pessoas, e não apenas como rabos e pilas.

Berlin's gay porn label Cazzo produces a movie on Mallorca and Lukas Schmid eyewitnesses the whole event with his camera for his documentary. He has the difficult task to seek for intimate moments in a place where intimacy is supposed to be out in the open. The actors are chosen by the production company and don't know each other on arrival. But the director achieves his goal to capture their real personalities between their nakedness and sexual acts in front of the cameras. This award winning movie understands how to present the actors as persons, not only as asses and cocks.

Goethe-Institut  
 Quarta-feira 27  
 19h00

**delicatessen**  
 Kino Kultur digital

 **GOETHE-INSTITUT**  
 PORTUGAL  
 INSTITUTO ALEMÃO



### Horst Buchholz... Mein Papa - Horst Buchholz... My Papa

Realização | *Director:* Christopher Buchholz, Sandra Hacker  
Alemanha | *Germany, 2005, 90'*

Documentário | *Documentary*  
Digital

v.o. alemã legendada em português

Guião | *Screenplay:* Christopher Buchholz, Sandra Hacker  
Montagem | *Editing:* Jean-Marc Lesguillons

“O meu pai era alguém que não gostava de falar sobre si. Embora muitas celebridades da sua geração tivessem escrito as suas memórias, ele nunca sentiu essa necessidade. De forma a encorajá-lo a falar sobre a sua vida, decidi entrevistá-lo. Desde 2001 até à data da sua morte, em Março de 2004, gravámos várias horas de conversas, durante as quais ele se revelou para mim de uma forma que nunca antes fizera. Este material foi a base deste documentário. O meu pai era um homem cheio de contradições. A quantidade de experiências que viveu foi impressionante: a sua procura do pai biológico; o horror dos anos de guerra que viveu em criança; o espírito dos anos 1950, com a sua promessa de um futuro radioso e o desejo de livrar-se do peso do passado; a sua ascensão meteórica; as suas consagrações e vida em Hollywood; o seu papel de pai; o período turbulento da sua experiência no teatro durante os anos 1960; os seus anos de crise; a sua bissexualidade; a morte dos seus melhores amigos; as crises depressivas que o tornaram alcoólico; a sua paixão pela velocidade e pela aventura; as tristezas e alegrias de um homem que, no fundo do coração, permanecia uma criança. Este filme documenta uma viagem tragicómica ao universo do meu pai, uma viagem que me permitiu o contacto com as pessoas e com os lugares que tanto significaram para ele.”

Christopher Buchholz

Fotografia | *Photography:* Christopher Buchholz, Olivier Distel, Sandra Hacker, Arthur Boisnard

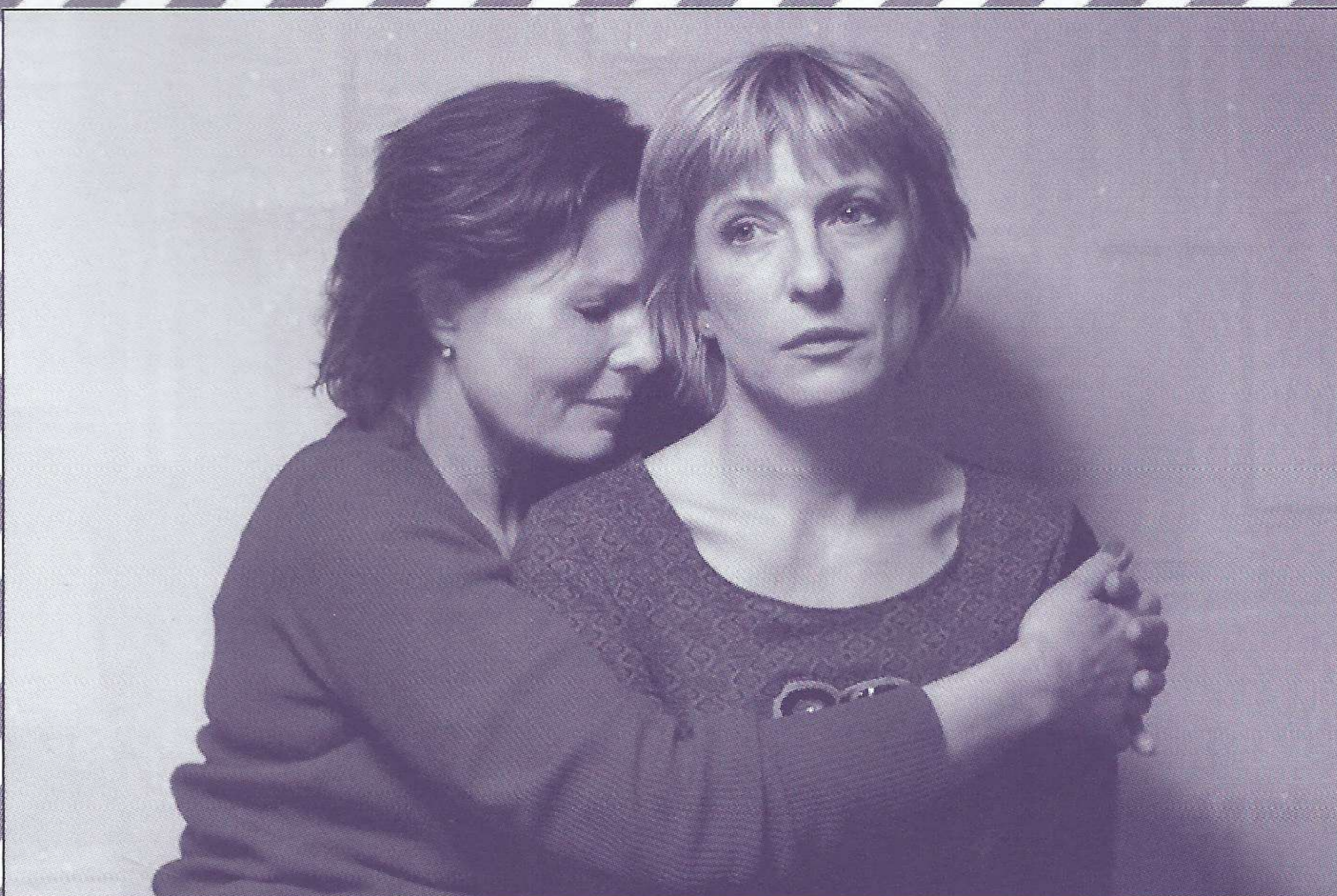
Som | *Sound:* Balthasar Jucker, Christopher Buchholz  
Música | *Music:* Arnaud Jacquin

Produção Executiva | *Executive Production:* Stef. Ackermann  
Produção | *Production:* Sandra Hacker, Christopher Buchholz

Intérpretes | *Cast:* Horst Buchholz, Myriam Buchholz Bru, Simran Kaur Khalsa, Christopher Buchholz, Heidi Dietrich  
[www.delicatessen.org](http://www.delicatessen.org)

“My father was somebody who did not enjoy talking about himself. Although many a star of his generation has written an autobiography, he never felt inclined to do so. In order to encourage him to talk about his life, I decided to interview him. From 2001 until his death in March 2004, we recorded several hours of conversations during which he opened up to me as he had never done before. This material provided the basis for this documentary. My father was a man fraught by many a contradiction. The sheer breadth of his experience was astounding. It included: his search for his biological father; the horror of the war years experienced as a child; the spirit of the 1950s, with its promise of a better future and the desire to cast off the burden of the past; his meteoric rise to stardom, his accolades and his life in Hollywood; his role as a father; the turbulent days of the 1960s stage roles; his years of crisis; his bisexuality; the deaths of his best friends; the bouts of depression that eventually turned him into an alcoholic; his passion for speed and adventure; the sorrows and the joys of a man who, in his heart of hearts, was to remain a child. This film is the document of a tragicomic journey into the world of my father, a journey that has brought me into contact with people and taken me to places that meant so much to him.”

Christopher Buchholz



## Nachbarinnen - Wanted

Realização | *Director:* Franziska Meletzky  
 Alemanha | *Germany, 2004, 88'*  
 Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*  
 Digital

Guião | *Screenplay:* Elke Rössler  
 Montagem | *Editing:* Jürgen Winkelblech  
 Fotografia | *Photography:* Alexandra Czok

Dora trabalha como estafeta no seu bairro. Toda a gente a conhece e todos aguardam as suas encomendas. Mas ninguém a espera quando regressa a casa depois de um dia de trabalho. O seu marido deixou-a e vive agora sozinha. A única pessoa com quem tem um contacto mais regular, fora a sua ambiciosa irmã mais nova, é com Conny, um vizinho de longa data. Existe um bar no prédio de Dora chamado "Bernd's" onde uma polaca de nome Jola começou recentemente a trabalhar. Jola – uma fascinante e misteriosa mulher –, parece deslocada neste ambiente simples. Uma certa noite, Dora encontra-a ferida e com um ataque de pânico, e Jola consegue forçar a sua entrada no apartamento de Dora. Esta fica a saber que Jola teve um confronto físico com o seu chefe, Bernd, por este a ter acusado de roubo. Jola alvejou-o em legítima defesa com a sua própria arma. Jola implora a Dora para que a deixe ficar em sua casa esta noite. Tendo em consideração as suas feridas e a sua resistência em contactar a polícia, relutantemente Dora acede ao seu pedido. Inesperadamente, Dora encontra uma amiga em Jola, uma amiga que lhe faz perguntas que mais ninguém ousa fazer e que a confronta com as verdades que Dora até hoje tem reprimido.

Cenografia | *Production Design:* Leonie von Arnim  
 Som | *Sound:* Tino Degen

Música | *Music:* Eike Hosenfeld, Moritz Denis  
 Produção | *Production:* Jan Philip Lange, Lydia Elmer  
 Produção Executiva | *Executive Producers:* Ernst Ludwig Ganzert, Wolfgang Tumler, Anke Hartwig, Jan Philip Lange, Niklas Bäumer

Intérpretes | *Cast:* Dagmar Manzel, Grazyna Szapolowska, Jörg Schüttauf

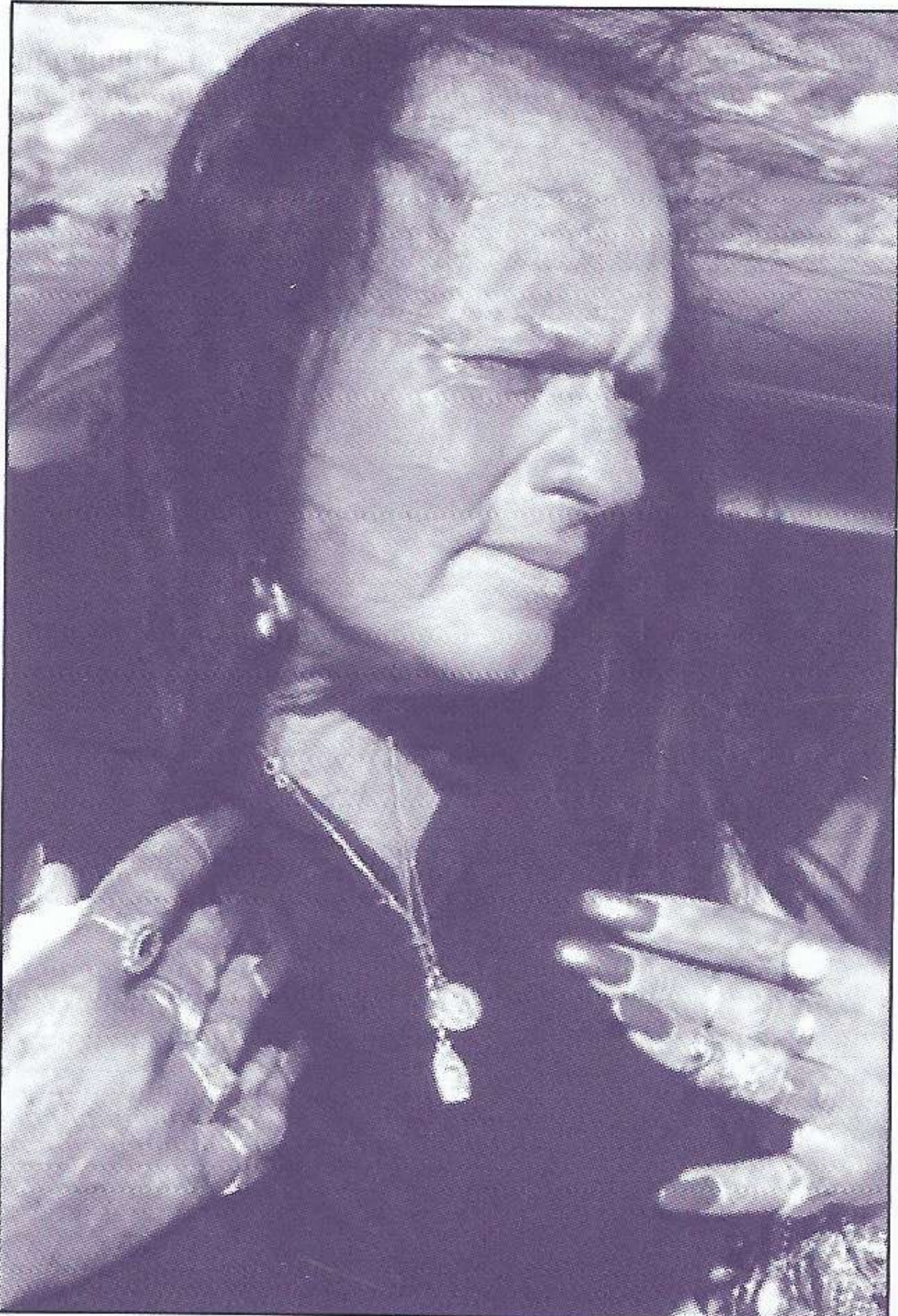
[www.delicatessen.org](http://www.delicatessen.org) | [www.nachbarinnen-derfilm.de](http://www.nachbarinnen-derfilm.de)

*Dora delivers packages in her neighbourhood. Everyone knows her and everyone waits for their packages. But no one waits for Dora when she comes home from work. Her husband left her a while ago and she now lives alone. The only person she has some regular contact with, aside from her ambitious, younger sister, is her long time neighbour Conny. There's a bar in her apartment building called "Bernd's" where a Polish woman called Jola, has recently started working. Jola – a fascinating, mysterious woman – looks strangely out of place in this simple local bar. One night Dora finds her injured and panic stricken and she forces herself into Dora's apartment. Dora learns that Jola has fought with her boss Bernd because he accused her of robbing him. She shot him in self-defence with his own gun. Jola begs Dora to put her up for the night. Considering Jola's injuries and her resistance to contacting the police, Dora reluctantly agrees. Unexpectedly, Dora finds a friend in Jola, who asks questions no one dares to ask and confronts her with truths that up until now Dora has successfully repressed.*

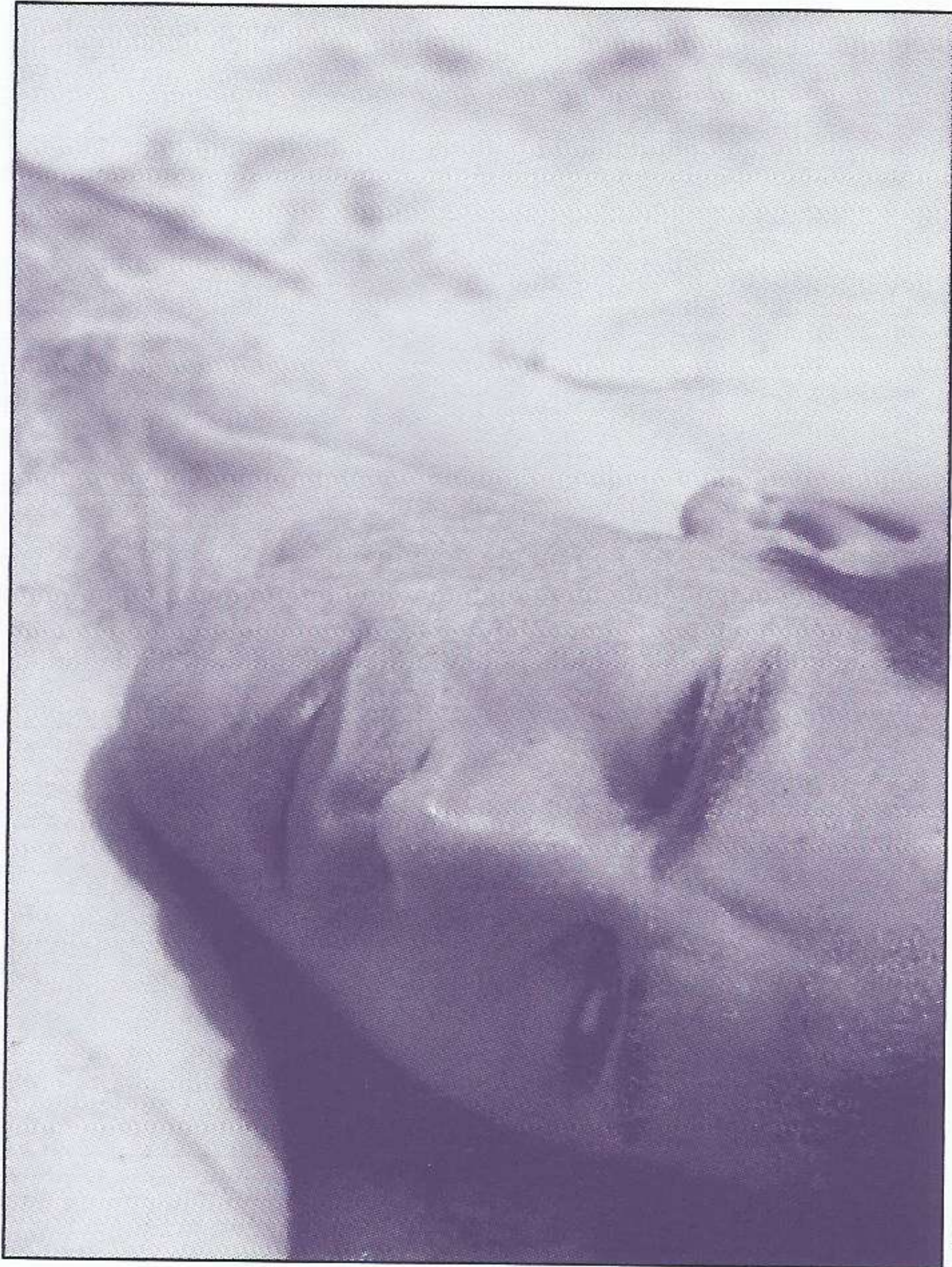
Goethe-Institut  
 Terça-feira 26  
 19h00

**delicatessen**  
 Kino Kultur digital

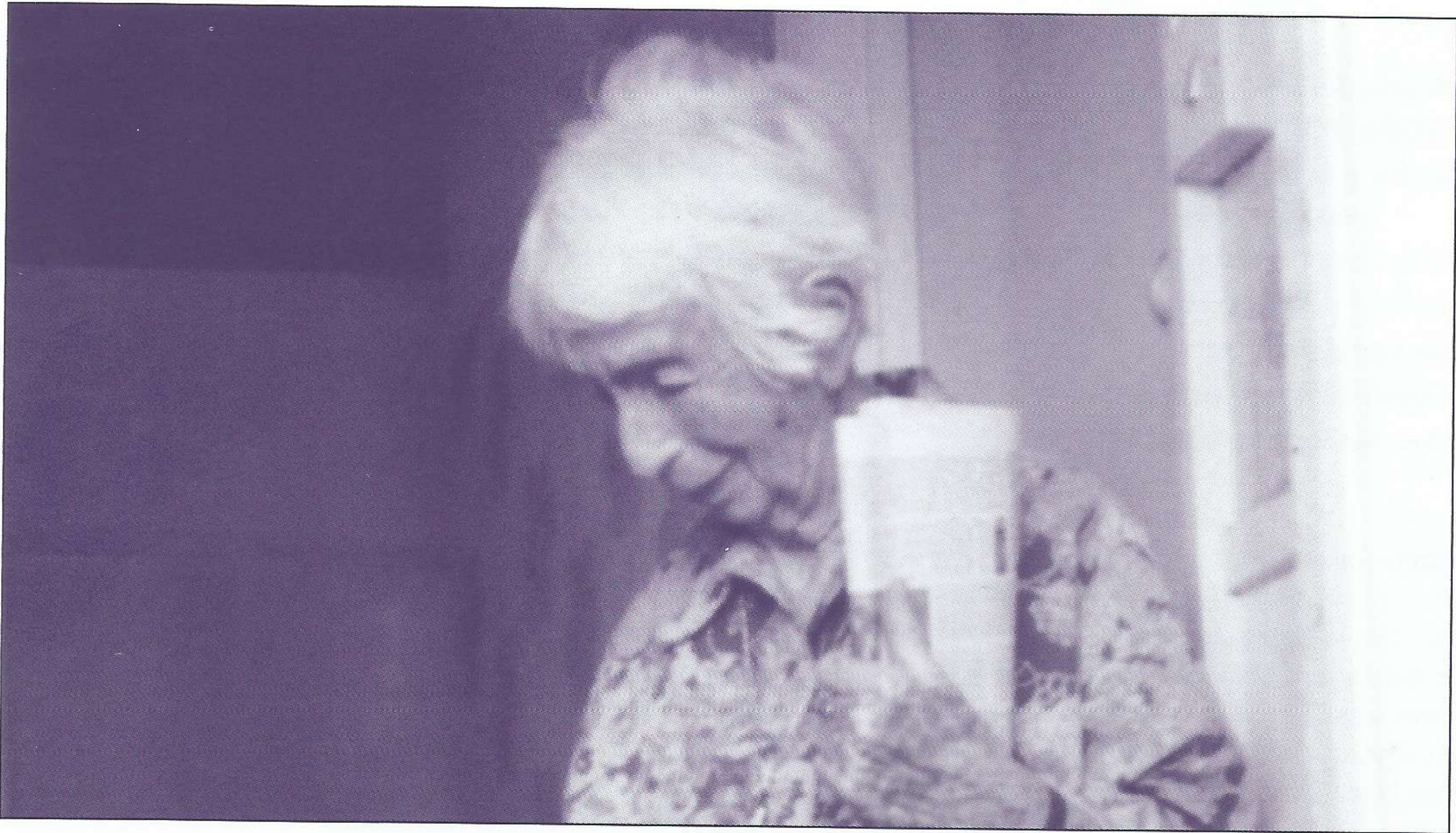
 **GOETHE-INSTITUT**  
 PORTUGAL  
 INSTITUTO ALEMÃO



Rosario Miranda



L'Ennemi Naturel



Immortal Muse



Beginners! (Anfänger!)

# PALMARÉS 2005

## 2005 FESTIVAL AWARDS

9º FESTIVAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE LISBOA 2005  
9<sup>TH</sup> LISBON GAY AND LESBIAN FILM FESTIVAL 2005

### O Júri | *The Jury:*

Carla Despineux  
Margarida Cardoso  
Brian Robinson  
Cosimo Santoro

### Melhor Longa-Metragem | *Best Feature Film*

#### L'Ennemi Naturel

Realização | *Director:* Pierre Erwan Guillaume  
França | *France, 2004, 97'*

"Este é um ousado e provocador thriller que põe a descoberto os preconceitos e desejos ocultos, numa pequena cidade de província em França, através do trajecto pessoal de um investigador policial. O filme encantou o júri pela sua combinação de paisagens, sentido de lugar e intensidade emocional revelados por meio da sua cinematografia."

"This is a bold and challenging thriller which uncovers the prejudices, and hidden desires in a provincial French town, through the personal journey of an investigating police officer. The film delighted the jury for its combination of landscapes, sense of place and emotional intensity revealed through its cinematography."

Nota de intenções do júri | *Jury statement*

### Melhor Documentário | *Best Documentary*

#### Immortal Muse

Realização | *Director:* Sue Giovanni  
Reino Unido | *UK, 2005, 25'*

"Um comovente e bem construído retrato de Annette Eick, uma desconhecida poetisa lésbica que foi testemunha da vida na Alemanha Nazi. O seu trajecto pelo século vinte revela-nos um espírito irreprimível de amor e criatividade."

"A touching and well-constructed portrait of an unknown lesbian poet, Annette Eick, who was a witness to life in Nazi Germany. Her journey through the twentieth century reveals an irrepressible spirit of love and creativity."

Nota de intenções do júri | *Jury statement*

### Melhor Curta-Metragem | *Best Short Film*

#### Beginners! (Anfänger!)

Realização | *Director:* Nicolas Wackenbarth  
Alemanha | *Germany, 2004, 29'*

"Um estudo dos distúrbios e tensões das amizades de adolescência, confusão sexual, trauma e perda. Esta é uma perturbante história, relatada com um profundo conhecimento do potencial do cinema."

"A study of the strains and tensions of adolescent friendship, sexual confusion, trauma and loss. This is a disturbing story told with a real understanding of the potential of cinema."

Nota de intenções do júri | *Jury statement*

### Menção Especial | *Special Mention*

#### Rosario Miranda

Realização | *Director:* David Baute  
Espanha | *Spain, 2004, 26'*

"O Júri deseja atribuir uma menção especial a Rosario Miranda – um comovente encontro com uma singular e enaltecida personagem."

"The Jury would like to make a special mention for Rosario Miranda – a touching encounter with a unique and empowering character."

Nota de intenções do júri | *Jury statement*

**11º FESTIVAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE LISBOA**  
**11<sup>TH</sup> LISBON GAY AND LESBIAN FILM FESTIVAL**  
**14 A 22 DE SETEMBRO 2007**  
**14<sup>TH</sup> TO THE 22<sup>ND</sup> SEPTEMBER 2007**  
CINEMA QUARTETO | CINEMA SÃO JORGE

# Queer LISBOA 11

Prémio para a melhor longa-metragem e o melhor documentário

*Award for the best feature film and the best documentary*

Prémio do público para a melhor curta-metragem

*Audience Award for the best short film*

**Submissão de Filmes para 2007 já aberta!**

*Call for Entries 2007 is now open!*



Se a designação LGBT reflectia o imperativo de dar expressão à diversidade interna de uma comunidade que não se sentia verdadeiramente incluída sob o termo gay, o qual já tinha começado por representar a vontade de as pessoas e os grupos não serem reduzidos a uma (homo)sexualidade, queer pretende ir mais longe ainda. Trata-se de desfazer a ideia de que há uma relação determinista entre sexo, género e identidade e de romper com oposições binárias tais como feminilidade e masculinidade, inato e adquirido, natural e cultural, heterossexual e homossexual, as quais enviesam a compreensão da nossa capacidade de devir, de nos tornarmos, e tolhem a criatividade com que construímos modos de vida. Queer não rejeita de modo nenhum assumir aquilo de onde vimos, mas, e sem trair essa herança e esse património, põe a tónica na matéria-prima social, cultural, ética e política que eles constituem. Não somos uma condição obrigatória, um destino fatal, e sim um artefacto nunca concluído e sempre em aberto. Queer visa, não a submissão àquilo que se é, ou se está de algum modo obrigado a ser, homem, mulher, hetero, homo, bi, trans, mas a fidelidade ao que queremos ser, ao que queremos fazer com o que de nós foi feito. É por isso que a afirmação da identidade, também de um Festival de Cinema, não pode eximir-se a reconhecer e incorporar a criatividade com que as pessoas e as comunidades se inventam a si próprias, não pode deixar de ser um meio na construção de uma cultura.

António Fernando Cascais  
Associação Cultural Janela Indiscreta

*The concept of LGBT reflected the imperative need to express the internal diversity of a community that did not feel represented by the term gay, which in itself had begun by signalling a will on the part of individuals and groups not to be reduced to a single (homo)sexuality. Queer signals the intention to go even further. What is at stake is the deconstruction of the idea that there is a deterministic relation between sex, gender, and identity, and to break off from binary oppositions such as femininity and masculinity, innate and acquired, natural and cultural, heterosexual and homosexual; all of which cloud the understanding of our ability to become, to transform, and cripple the creativity with which we each construct our way of life. Queer does not in any way reject that which we came from; while respecting our heritage, it lays an emphasis on the social, cultural, ethical and political raw matters which are its foundations. We are not a compulsory condition, a destiny determined by fate; rather, we are a permanently unfinished object, always in progress. Queer does not mean a submission to what we are, or are somehow forced to be – man, woman, hetero, homo, bi, trans; it means being faithful to what we wish to be, what we wish to make of all that has been made of us. This is the reason why the affirmation of identity, even of a Film Festival, cannot avoid recognising and incorporating the creativity with which individuals and communities invent themselves, and cannot but become a tool in the construction of a culture.*

António Fernando Cascais  
Associação Cultural Janela Indiscreta

# PREMIERE

A REVISTA DE CINEMA MAIS VENDIDA NO MUNDO



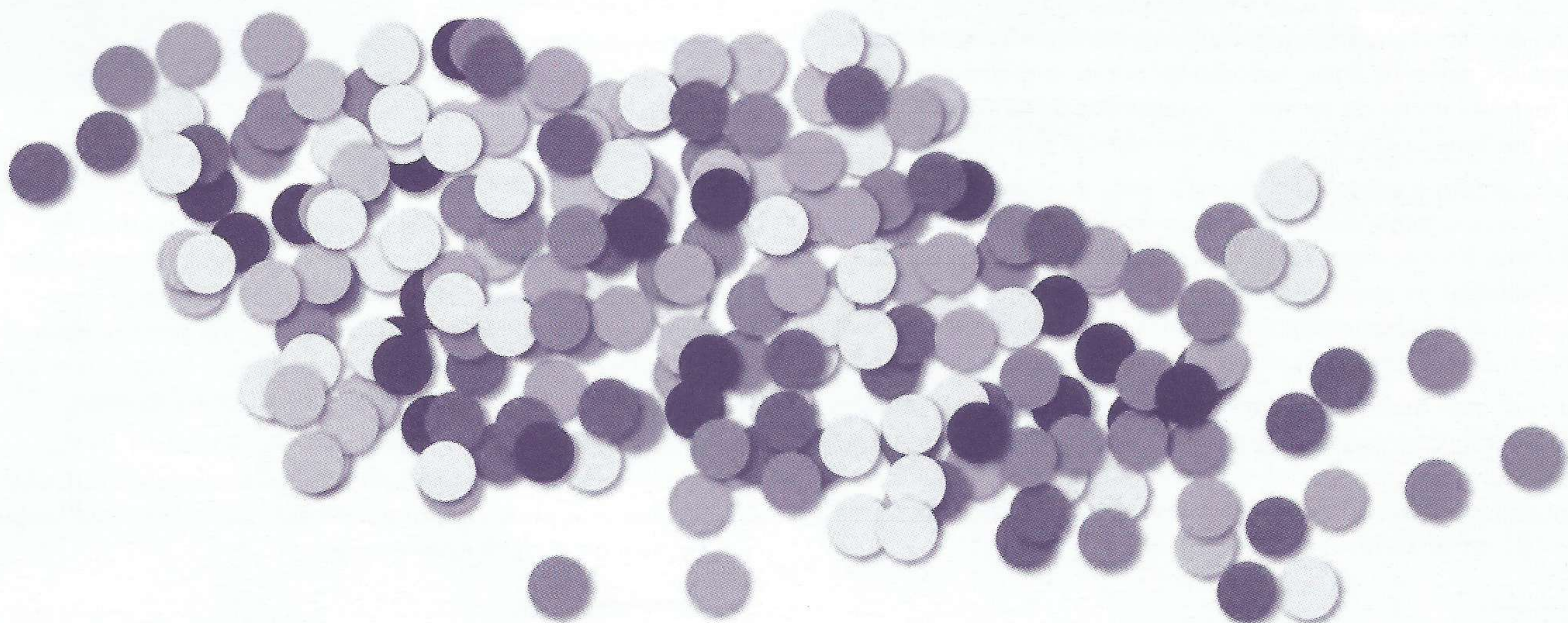
## Contém o melhor do mundo do cinema

A **Premiere** bate records de bilheteira, em Portugal e em todo o Mundo, porque apresenta o melhor do cinema: filmes, actores, realizadores, criticas, entrevistas, novidades...

Aproveite todos os meses a melhor estreia: **Premiere**. A sua revista de cinema.

10 ANOS DE  
FESTIVAL DE CINEMA  
GAY E LÉSBICO DE  
LISBOA

*10 YEARS OF THE  
LISBON GAY AND  
LESBIAN FILM FESTIVAL*



Parece-me quase uma eternidade quando penso na excitação e no nervosismo que sentimos ao esperar o, então, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. João Soares para fazer as honras de abertura, da primeira edição do festival em Setembro de 1997.

Com um orçamento mínimo e com muito trabalho, este evento foi pioneiro, dando início a uma era em que a comunidade homossexual, bissexual e transgender começou a lutar abertamente (e de forma concertada) por um reconhecimento das dificuldades sócio-culturais com que se debatia.

Hoje, Portugal é um país socialmente muito diferente daquele que viu a estreia do festival, no pequeno espaço da Videoteca de Lisboa, no Largo do Calvário em 1997. Existe, indubitavelmente, uma maior consciência do respeito ao direito à diferença e uma maior visibilidade das comunidades gay, lésbica e transgender.

No entanto, embora tenhamos percorrido um longo caminho, os eventos dos passados meses, em particular, o assassinio da Gisberta na cidade do Porto e o sentimento anti-homossexual em Viseu que levou à formação das milícias populares, servem-nos de lembrança (se é que alguma vez precisávamos...) de que o nosso país tem ainda um caminho duríssimo a palmilhar.

O sonho de iniciar um evento cultural que celebrasse uma diversidade social – que até então era invisível –, teve a sua génese imediatamente após o primeiro Ciclo de Cinema Positivo promovido pela Associação Abraço na Culturgest em 1994.

Levou dois anos de discussões, reuniões e debates até conseguirmos reunir (então sob a égide da Associação ILGA-Portugal) as condições necessárias para dar início ao trabalho de produção do festival.

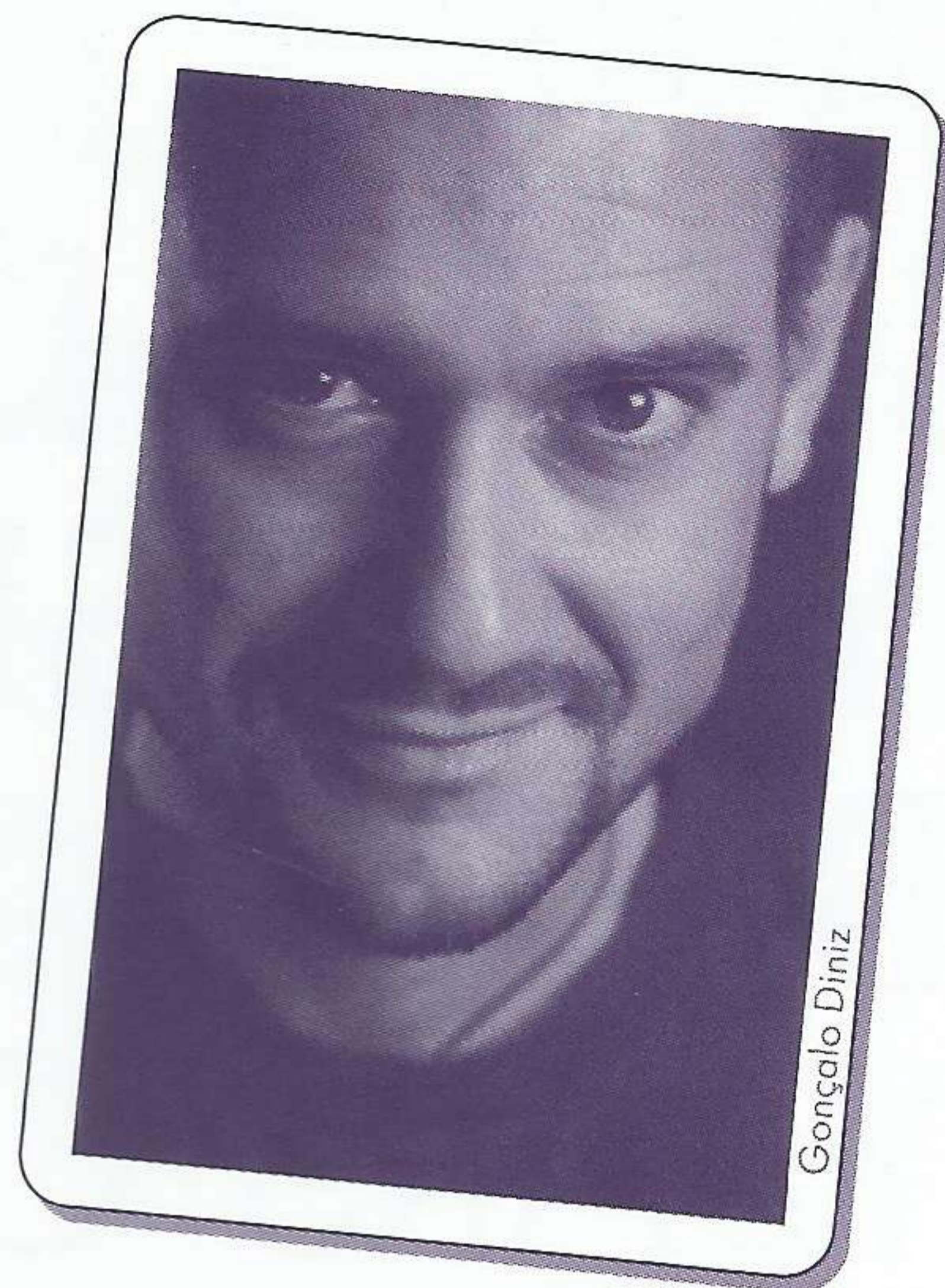
Inserido num projecto mais alargado de associativismo político, o festival para além dum instrumento de divulgação cultural, tinha uma componente nitidamente de âmbito político.

Apesar das mudanças e da explosão de organizações no panorama do associativismo gay, lésbico e transgender português, passados estes 10 anos, regozijo ter acompanhado a evolução do festival mantendo sempre – apesar das adversidades – uma forte vertente política, com uma mensagem bem clara.

Dada, então, a actual conjuntura parece-me perfeitamente lógico que o tema, este ano, seja o da luta contra a homofobia. Tal como há dez anos, julgo que o festival é uma ferramenta insubstituível no processo de erosão dos preconceitos e da ignorância que fazem com que tantas pessoas vivam em medo e oprimidas de serem e sentirem aquilo que lhes é natural.

É assim, com muita humildade, que agradeço a todos aqueles que trabalharam neste projecto ao longo destes anos (com particular destaque ao Celso Júnior), e com igual orgulho que congratulo o Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa, neste seu 10º aniversário.

Gonçalo Diniz



*It seems an eternity when I think back to the excitement and nervousness we felt while waiting on the, then, Mayor of Lisbon, Dr. João Soares, to make the opening speech of the Festival's first edition, on September 1997.*

*With a minimal budget and a lot of work, this was a pioneer event, breaking ground to an era in which the homosexual, bisexual and transgender community started fighting openly (and in a concerted way) for a recognition of the socio-cultural difficulties it was living.*

*Nowadays Portugal is socially a very different country from the one witnessing the birth of the Festival, at the small venue of the Videoteca de Lisboa, in the Largo do Calvário, in 1997. There is, undeniably, a heightened conscience of the right to be different and a broader visibility of gay, lesbian and transgender communities.*

*Nevertheless, and despite having come a long way since the events of the past months, namely Gisberta's murder in the city of Oporto and the anti-homossexual sentiments in Viseu which resulted in the formation of popular militias, are a reminder (as if we ever needed one...) that our country has yet a tough path ahead of it.*

*The dream of creating a cultural event that celebrated a social diversity – till then unseen -, had its genesis immediately after the first Positive Cinema Film Cycle promoted by the Associação Abraço, at the Culturgest in 1994.*

*It took two years of discussions, meetings and debates in order to gather (then, organized by ILGA-Portugal) the necessary conditions to begin the Festival's production work.*

*In the context of a broader political associative project, the Festival was more than just an instrument of cultural visibility, and had a clear political component.*

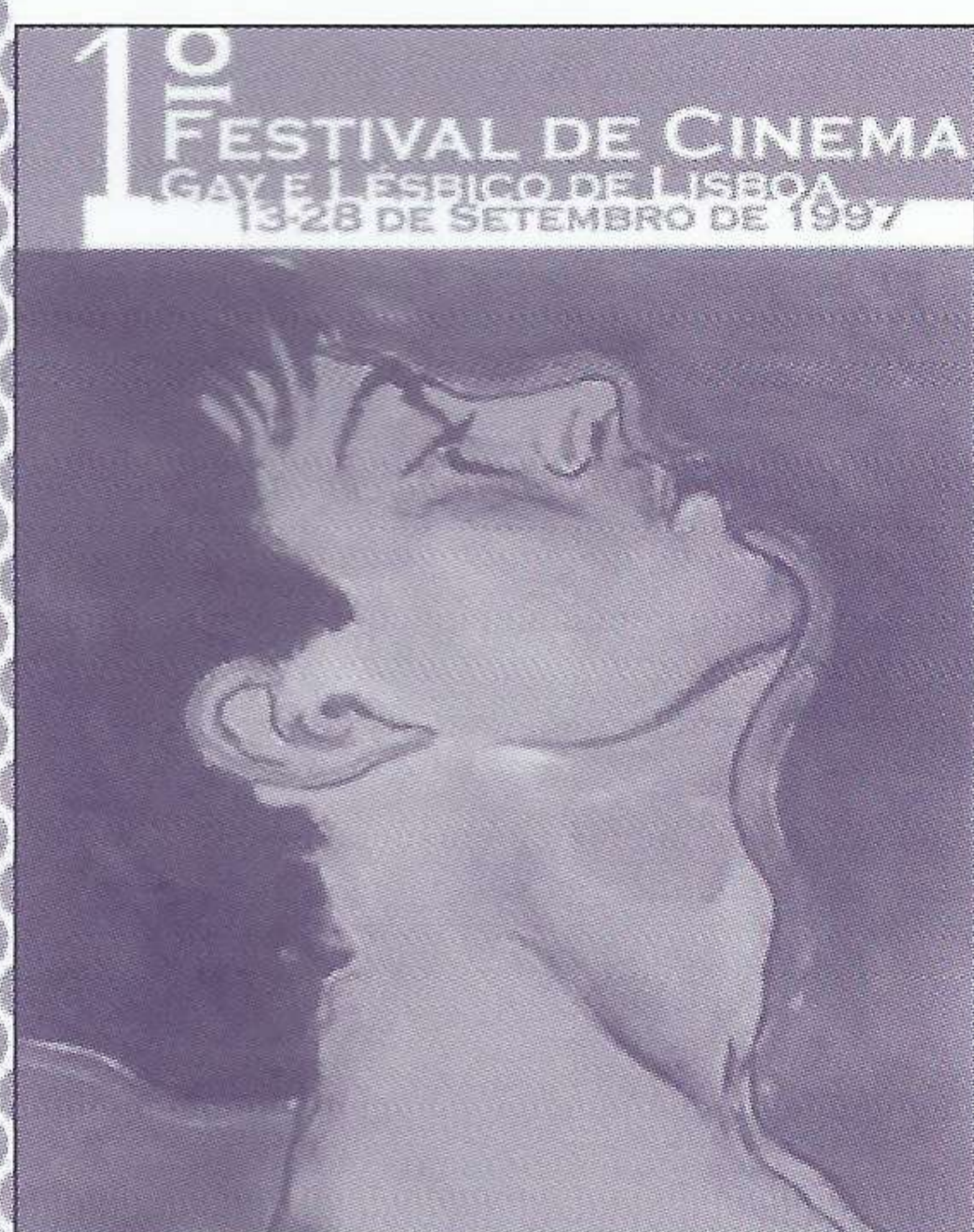
*Despite all changes and the emergence of many new gay, lesbian, and transgender associations in Portugal, I am proud to have accompanied over the past 10 years the evolution of this festival which has always maintained - in the face of all adversity - a strong political component and upheld a very clear message.*

*Given the current context, I find it particularly fitting that the struggle against homophobia should be the main theme of this year's festival. As ten years ago, I feel that the Festival is an irreplaceable tool in the process of eroding the preconceptions and ignorance responsible for so many people living in fear and oppressed from being and feeling what is natural to them.*

*And thus, humbly, I thank all those who have worked on this project throughout the years (with particular relevance to Celso Junior), and with pride I congratulate the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival on its 10th Anniversary.*

Gonçalo Diniz

# BALANÇO DAS PRIMEIRAS<sup>167</sup> 9 EDIÇÕES DO FESTIVAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE LISBOA OVERVIEW OF THE FIRST 9 EDITIONS OF THE LISBON GAY AND LESBIAN FILM FESTIVAL



1º FESTIVAL DE CINEMA GAY E LESBICO DE LISBOA

1st LISBON GAY AND LESBIAN FILM FESTIVAL

13 a 28 de Setembro de 1997

## TEMA | THEME

Uma retrospectiva da cinematografia GLBT | *A retrospective of GLBT cinematography*

Número total de filmes programados | *Number of programmed films*  
65

Número de sessões | *Number of screenings*  
52

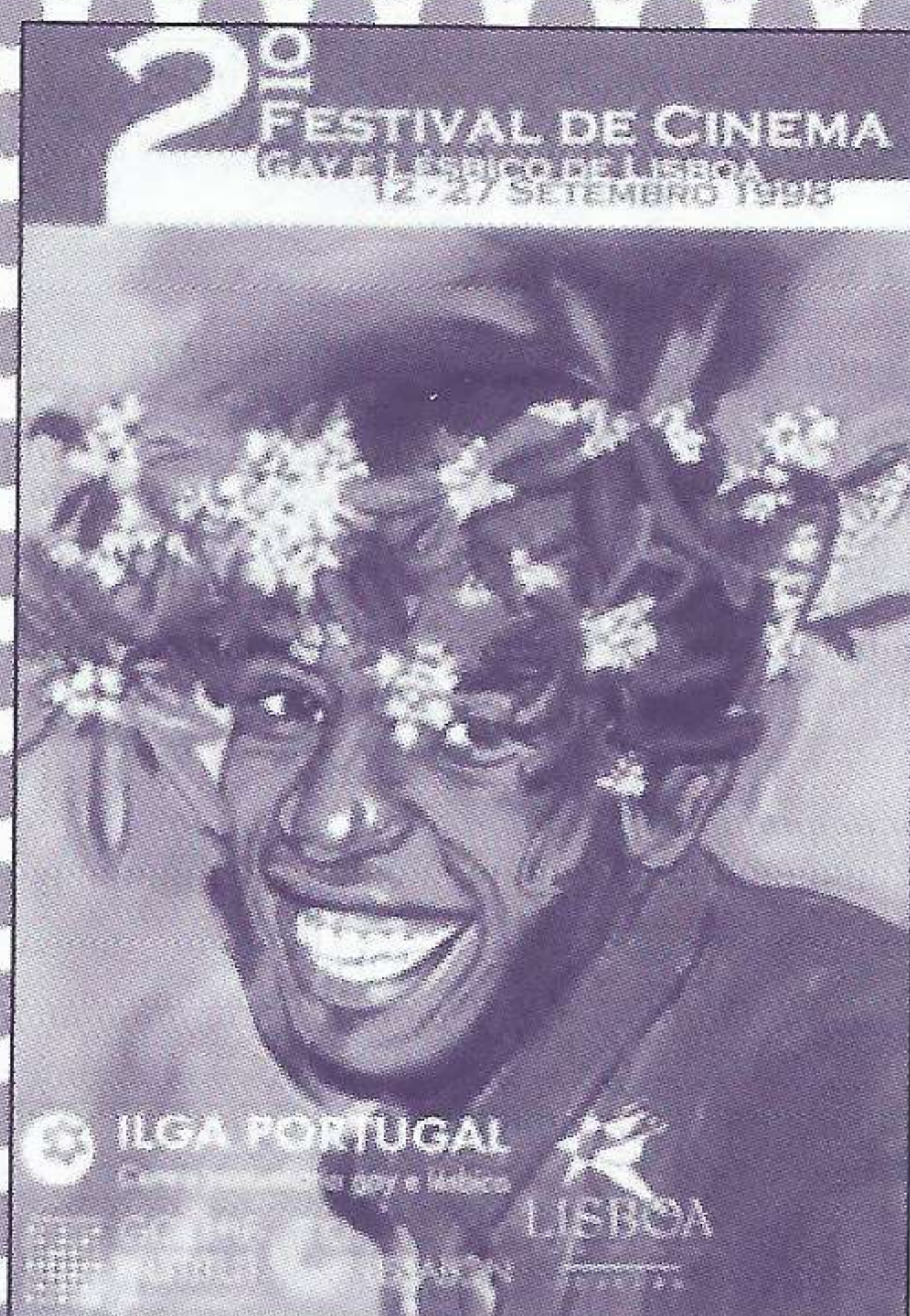
Distribuídas por 3 salas | *Distributed among 3 venues*: Videoteca Municipal (60 lugares | *seats*), Cinemateca Portuguesa (202 lugares | *seats*), Padrão dos Descobrimentos (101 lugares | *seats*)

## Apoios | Sponsors

Câmara Municipal de Lisboa

Cinemateca Portuguesa

IPACA (Instituto Português da Arte Cinematográfica e Audiovisual)



**2º FESTIVAL DE CINEMA GAY E LESBICO DE LISBOA**  
**2nd LISBON GAY AND LESBIAN FILM FESTIVAL**

12 a 27 de Setembro de 1998

**TEMA | THEME**

Cinematografia GLBT nos 5 continentes | *GLBT cinematography in the 5 continents*

Número total de filmes programados | *Number of programmed films*  
 116

Número de sessões | *Number of screenings*  
 65

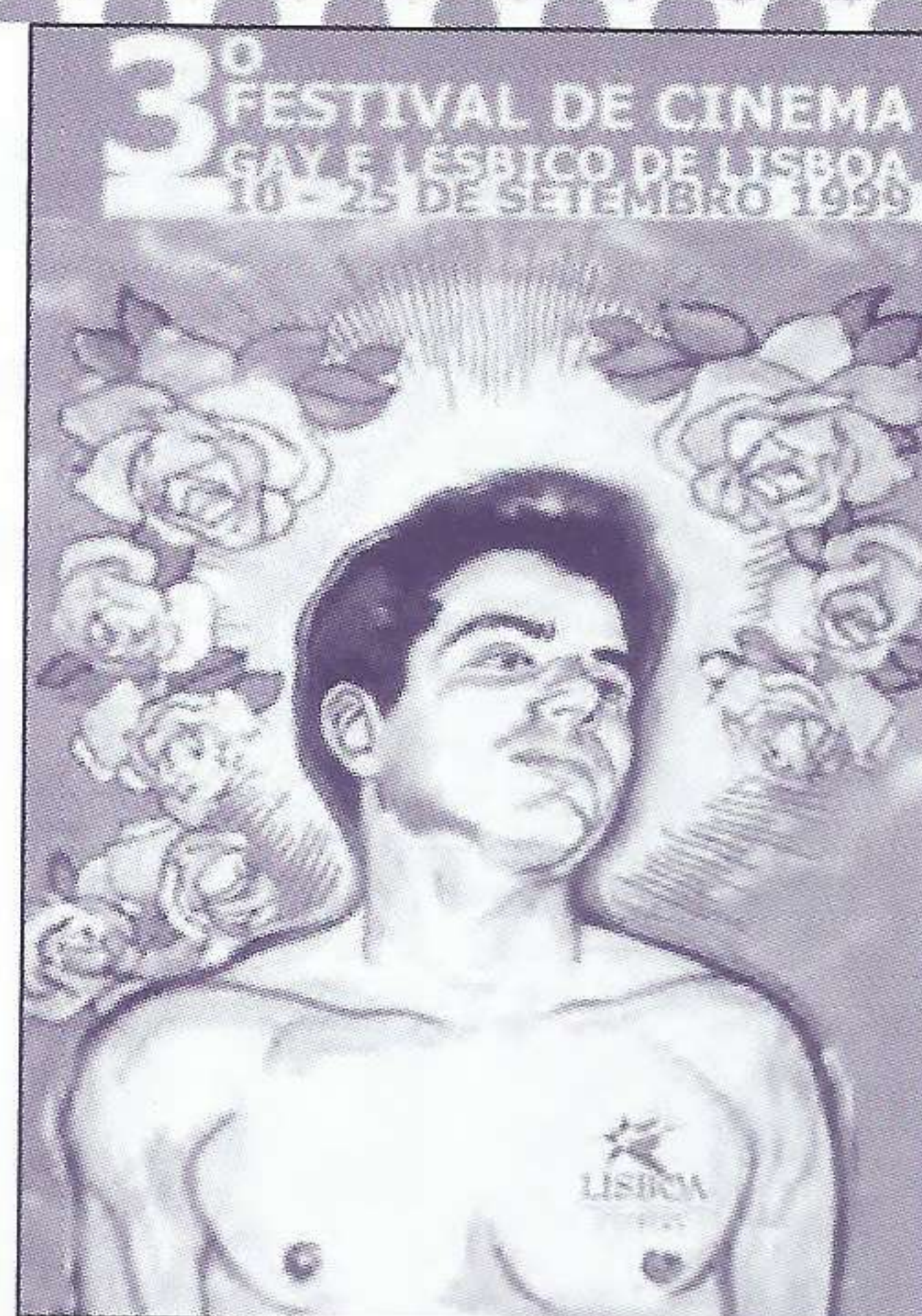
Distribuídas por 3 salas | *Distributed among 3 venues*: Fórum Lisboa (700 lugares | *seats*), Auditório do Goethe-Institut (120 lugares | *seats*), Auditório do British Council (120 lugares | *seats*)

**Apoios | Sponsors**

Câmara Municipal de Lisboa  
 Ministério da Cultura  
 ICAM – Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia  
 The British Council  
 Goethe-Institut Lissabon

**Convidados | Guests**

Monika Treut (realizadora alemã | *German filmmaker*)  
 Isaac Julien (realizador britânico | *British filmmaker*)



**3º FESTIVAL DE CINEMA GAY E LESBICO DE LISBOA**  
**3rd LISBON GAY AND LESBIAN FILM FESTIVAL**

10 a 25 de Setembro de 1999

**TEMA | THEME**

Cinema (mainstream) GLBT contemporâneo (produções posteriores a 1996) | *GLBT (mainstream) cinema (productions since 1996)*

Número total de filmes programados | *Number of programmed films*  
 45

Número de sessões | *Number of screenings*  
 35

Distribuídas por 2 salas | *Distributed among 2 venues*: Fórum Lisboa (700 lugares | *seats*), Cinemateca Portuguesa (202 lugares | *seats*)

**Apoios Institucionais | Institutional Sponsors**

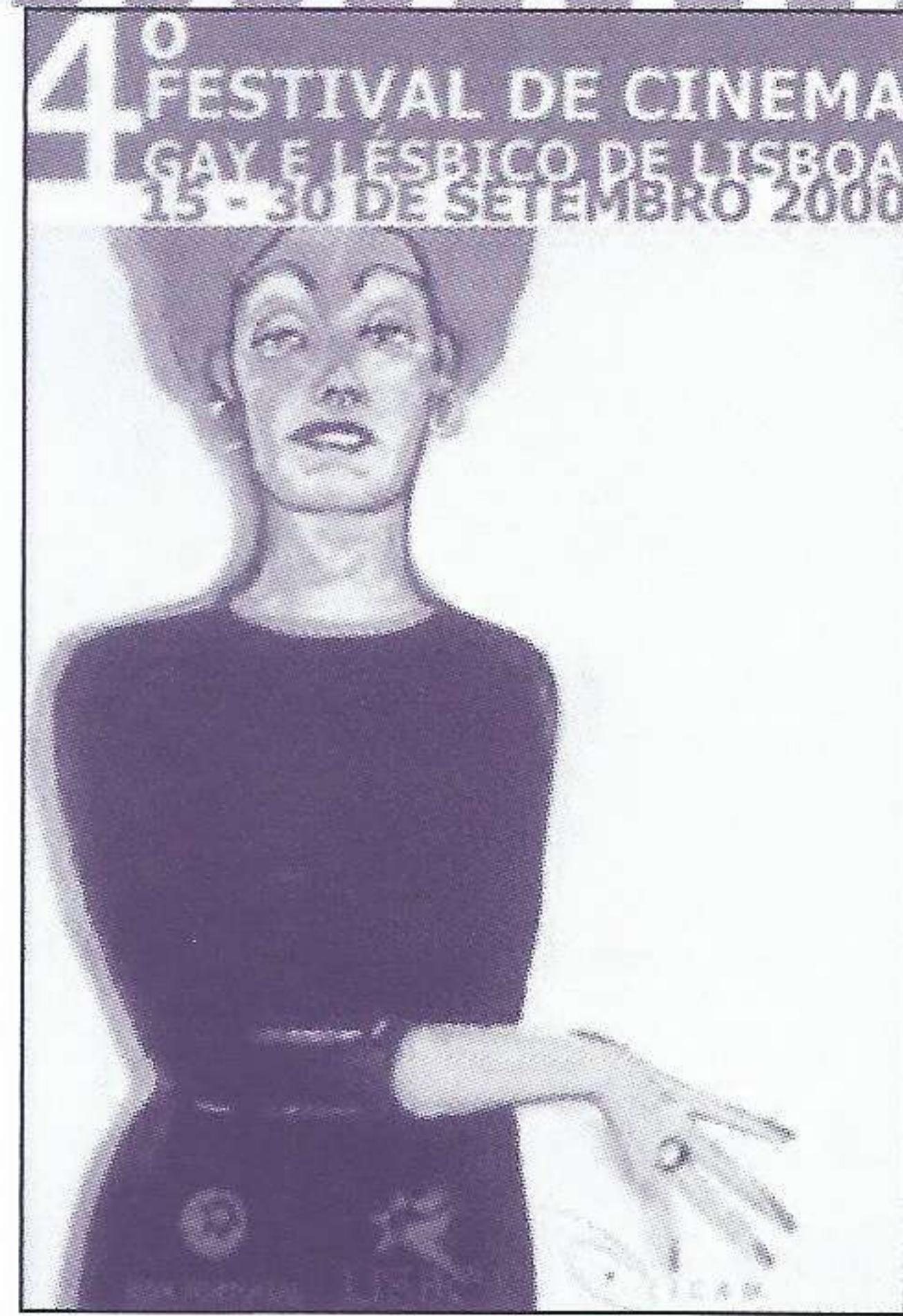
Câmara Municipal de Lisboa  
 Ministério da Cultura  
 ICAM  
 Cinemateca Portuguesa  
 The British Council  
 Goethe-Institut Lissabon  
 Instituto Cervantes  
 Institut Franco-Portugais

**Apoios Privados | Private Sponsors**

FNAC  
 Filmes Castello Lopes  
 Lusomundo

**Convidados | Guests**

Rosa Maria Sardà (atriz espanhola | *Spanish actress*)  
 Rose Troche (realizadora americana | *American filmmaker*)  
 Rosa Von Praunheim (realizador alemão | *German filmmaker*)  
 André Delhaye (realizador português | *Portuguese filmmaker*)  
 Cyril Zajac (realizador americano | *American filmmaker*)



#### 4º FESTIVAL DE CINEMA GAY E LESBICO DE LISBOA

#### 4th LISBON GAY AND LESBIAN FILM FESTIVAL

15 a 30 de Setembro de 2000

#### TEMA | THEME

Ícones na cinematografia GLBT | *GLBT cinematographical icons*

Número total de filmes programados | *Number of programmed films*

77

Número de sessões | *Number of screenings*

49

Distribuídas por 4 salas | *Distributed among 4 venues: Fórum Lisboa (700 lugares | seats), Cinemateca Portuguesa (202 lugares | seats), Cinema Ávila (135 lugares | seats) e | and Fórum FNAC Chiado*

#### Apoios Institucionais | *Institutional Sponsors*

Câmara Municipal de Lisboa

Ministério da Cultura

ICAM

Cinemateca Portuguesa

ATL – Associação de Turismo de Lisboa

The British Council

Goethe-Institut Lissabon

Institut Franco-Portugais

#### Apoios Privados | *Private Sponsors*

FNAC

Rosa Filmes

Atalanta Filmes

Chivas Regal

Raposeira

OCV – O Circo a Vapor

Casa das Artes

#### Convidados | *Guests*

Simone de Oliveira (cantora e actriz homenageada do Festival | *Portuguese singer and actress to whom the Festival paid tribute*)

Werner Schroeter (realizador alemão | *German filmmaker*)

Jeremie Elkaim (actor francês | *French actor*)

João Pedro Rodrigues (realizador português | *Portuguese filmmaker*)

John Scagliotti (realizador americano | *American filmmaker*)

Jean Noël René Claire (realizador francês | *French filmmaker*)

Priscilla Pinto (realizadora portuguesa | *Portuguese filmmaker*)

Vasco Diogo (realizador português | *Portuguese filmmaker*)

Susan Muska (realizadora americana | *American filmmaker*)

Gréta Ólafsdóttir (realizadora sueca | *Swedish filmmaker*)

Daniel Chabannes (distribuidor francês | *French distributor*)

Barry Digman (realizador irlandês | *Irish filmmaker*)

Harvey Marks (realizador americano | *American filmmaker*)

Inés Núñez Veja (produtora e distribuidora espanhola | *Spanish producer and distributor*)

Maria Jesús Cuervo Cascos (produtora e distribuidora espanhola | *Spanish producer and distributor*)

#### Imprensa estrangeira acreditada | *Accredited foreign press*

António Pasolini (Londres | *London*) – revistas | *magazines* Filmwaves e | *and* Axiom

Arlindo Constantino (Paris) – revista | *magazine* Têtu

Fausto Colombo (Milão | *Milan*) – revistas | *magazines* Kult e | *and* Babilonia

Gregg Kilday (Los Angeles) – revistas | *magazines* The Advocate, Variety e | *and* Premiere

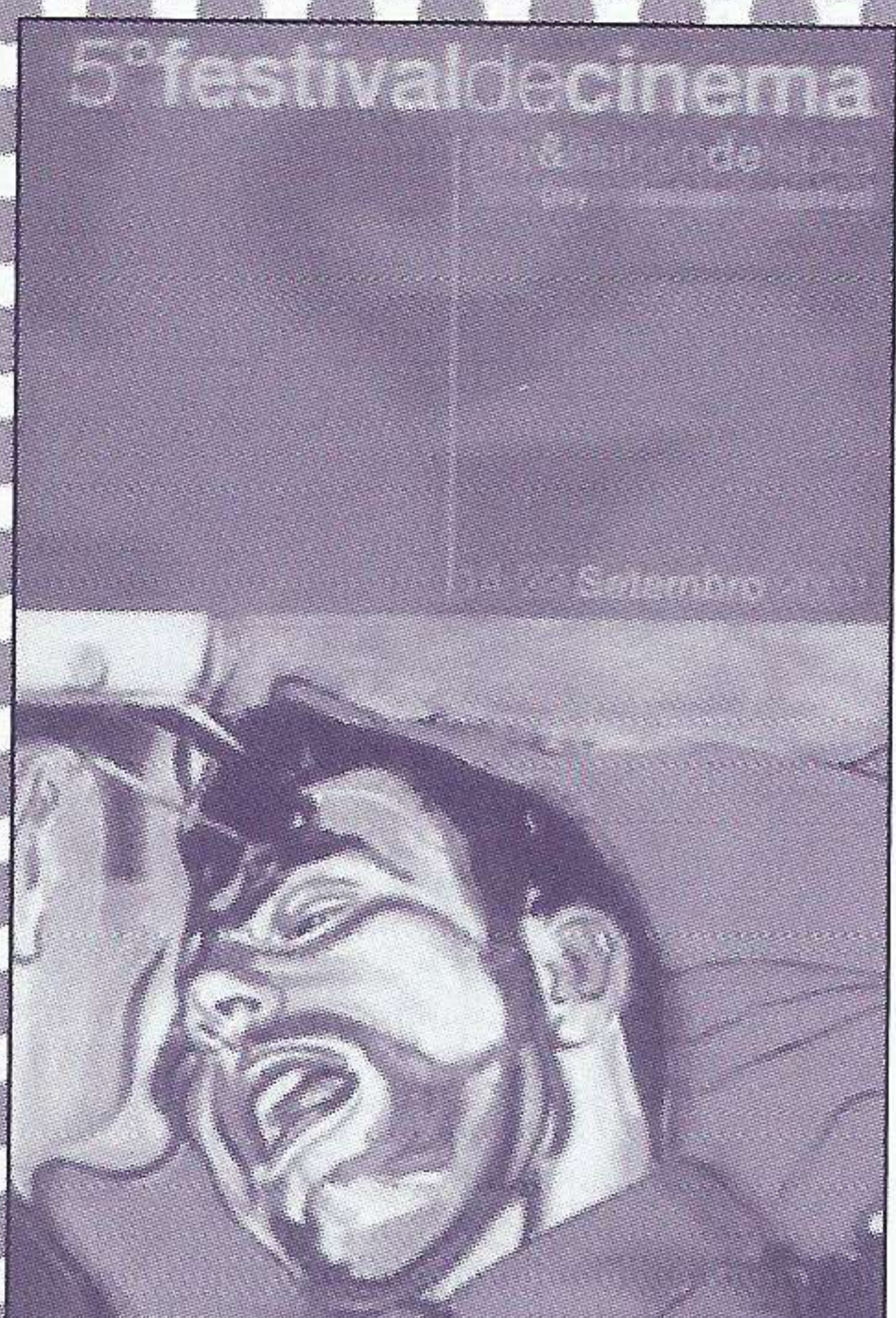
Ricardo Llamas (Madrid) – revista | *magazine* Zero

Richard Smith (Londres | *London*) – revista | *magazine* Gay Times

Robin Ibbeson (Manchester) – revista | *magazine* Flux

Wendy Ide (Londres | *London*) – revista | *magazine* Dazed & Confused

Javier Garcia – correspondente em Lisboa do jornal espanhol El País | *Lisbon correspondent of Spanish newspaper El País*



**5º FESTIVAL DE CINEMA GAY E LESBICO DE LISBOA**  
**5th LISBON GAY AND LESBIAN FILM FESTIVAL**

14 a 29 de Setembro de 2001

**TEMA | THEME**

A questão dos géneros | *The gender issue*

Número total de filmes programados | *Number of programmed films*

93

Número de sessões | *Number of screenings*

74

Distribuídas por 5 salas | *Distributed among 5 venues*: Fórum Lisboa (700 lugares | *seats*), Cinemateca Portuguesa (180 lugares | *seats*), Auditório do Institut Franco-Portugais (270 lugares | *seats*), Teatro do Campo Alegre no Porto (70 lugares | *seats*) e Cinema King

**Apoios Institucionais | Institutional Sponsors**

Câmara Municipal de Lisboa

Ministério da Cultura

ICAM

Cinemateca Portuguesa

ATL

The British Council

Goethe-Institut Lissabon

Institut Franco-Portugais

Embaixada de Espanha

Instituto Cervantes

Fundação Ciência e Desenvolvimento

CEAS – Centro de Estudos de Antropologia Social do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa

**Apoios Privados | Private Sponsors**

FNAC

Atalanta Filmes

Chivas Regal

OCV – O Circo a Vapor

Revista Première

Revista Zero

NAV

Air Europa

Lufthansa

7º Céu Bar

**Convidados | Guests**

Vicente Molina Foix (escritor e realizador espanhol | *Spanish author and filmmaker*)

Enrique Alcides (actor espanhol | *Spanish actor*)

Bruce LaBruce (realizador canadiano | *Canadian filmmaker*)

Baltasar Kormákur (realizador islandês | *Icelandic filmmaker*)

Ilan Duran Cohen (realizador francês | *French filmmaker*)

Jürgen Brüning (realizador, produtor e distribuidor alemão | *German filmmaker, producer and distributor*)

Jean-Baptiste Erreca (realizador francês | *French filmmaker*)

Sue Maluwa-Bruce (realizadora zimbabueana | *Zimbabwean filmmaker*)

Dieter Bach (actor alemão | *German actor*)

Jorge Torregrossa (realizador espanhol | *Spanish filmmaker*)

Alain Burrosse (realizador francês | *French filmmaker*)

Florence Fradelizi (realizadora francesa | *French filmmaker*)

Lionel Bernard (realizador francês | *French filmmaker*)

**Imprensa estrangeira acreditada | Accredited foreign press**

Antonio Pasolini (Londres | *London*) – revistas | *magazines* G-Magazine, Rainbow Network e | *and* Blue

Ricardo Llamas (Madrid) – revista | *magazine* Zero

Luise Caroline (Londres | *London*) – revista | *magazine* Diva

Wendy Ide (Londres | *London*) – revistas | *magazines* Dazed & Confused, Uncut, Time Out e o jornal | *and* newspaper Sunday Herald

Christina Nord (Berlim | *Berlin*) – jornal | *newspaper* Taz

Jutta Platte (Berlim | *Berlin*) – jornal | *newspaper* L'Esspress

Pascal S. Edelmann (Berlim | *Berlin*) – jornal | *newspaper* Die Welt, revista | *magazine* Siegessäule



6º festival de cinema  
gay e lésbico de lisboa  
6<sup>th</sup> lisbon gay & lesbian  
film festival  
13 a 28 de setembro  
september, 13<sup>th</sup> to 28<sup>th</sup>  
2002



### 6º FESTIVAL DE CINEMA GAY E LESBICO DE LISBOA

6<sup>th</sup> LISBON GAY AND LESBIAN FILM FESTIVAL

13 a 28 de Setembro de 2002

#### TEMA | *THEME*

Educação e Cidadania | *Education and Citizenship*

Número total de filmes programados | *Number of programmed films*

74

Número de sessões | *Number of screenings*

65

#### Apoios Institucionais | *Institutional Sponsors*

Câmara Municipal de Lisboa

Ministério da Cultura

ICAM

Cinemateca Portuguesa

Goethe-Institut Lissabon

Institut Franco-Portugais

Instituto Cervantes

Embaixada de Espanha

Fundação Ciência e Desenvolvimento

#### Apoios Privados | *Private Sponsors*

FNAC

Atalanta Filmes

Lufthansa

SIC Radical

SagaTurismo

#### Convidados | *Guests*

Yvonne Bezerra de Mello (personalidade e activista brasileira,  
Directora do Projecto Uerê | *Brazilian activist, director of the  
Uerê project*)

John Scagliotti (realizador americano | *American filmmaker*)

Dan Hunt (producer –americano | *American producer*)

Philippe Vartan Khazarian (realizador francês | *French filmmaker*)

Coleta Valkenburg (realizadora holandesa | *Dutch filmmaker*)

### 7º FESTIVAL DE CINEMA GAY E LESBICO DE LISBOA

7<sup>th</sup> LISBON GAY AND LESBIAN FILM FESTIVAL

12 a 27 de Setembro de 2003

#### TEMA | *THEME*

De volta aos armários | *Back to the closets*

Número total de filmes programados | *Number of programmed films*

84

Número de sessões | *Number of screenings*

79

Cerca de 200 filmes apresentados na exposição “De volta aos  
armários” | *Over 200 films presented in the “Back to the closets”  
exhibition*

#### Apoios Institucionais | *Institutional Sponsors*

Ministério da Cultura

ICAM

Cinemateca Portuguesa

EGEAC - CML

The British Council

Goethe-Institut Lissabon

Institut Franco-Portugais

Embaixada de Espanha

Instituto Cervantes

Amnistia Internacional

#### Apoios Privados | *Private Sponsors*

FNAC

Atalanta Filmes

Rosa Filmes

SIC Radical

Revista Première

Revista DIF

Revista Zero

LISMA

Boys’r’Us

#### Convidados | *Guests*

Laurent Leprince (realizador belga | *Belgian filmmaker*)

Daniel Henry (realizador belga | *Belgian filmmaker*)

Juan J. Moreno (realizador espanhol | *Spanish filmmaker*)

Rui Mourão (realizador português | *Portuguese filmmaker*)

**8º FESTIVAL DE CINEMA GAY E LESBICO DE LISBOA**  
**8th LISBON GAY AND LESBIAN FILM FESTIVAL**

16 a 25 de Setembro de 2004

**TEMA | THEME**

Fora do Armário | *Out of the Closet*

Número total de filmes programados | *Number of programmed films*  
131

Distribuídos por 3 salas | *Distributed among 3 venues: Cinema Quarteto, Cinemateca Portuguesa e | and FNAC Chiado*

**Eventos paralelos | Parallel events**

Evento Promocional no dia 25 de Maio no Cinema Quarteto, com a exibição simultânea de 4 filmes | *Promotional Event on 25th May at the Cinema Quarteto, with the simultaneous screening of 4 films*

3 Debates: "A Homofobia em Questão", "Novas Práticas Sexuais – Educação e Prevenção" e "Homoparentalidade" | *"Homophobia in Question", "New Sexual Practices – Education and Prevention", and "Homo Parents"*

Conferência de Imprensa com Antonia San Juan | *Press Conference with Antonia San Juan*

Lançamento do Livro "Indisciplinar a Teoria. Estudos Gays, Lésbicos e Queer" (ed. Fenda, 2004), organizado por António Fernando Cascais | *Book release of "Indisciplinar a Teoria. Estudos Gays, Lésbicos e Queer" (ed. Fenda, 2004), edited by António Fernando Cascais*

Número total de espectadores | *Total number of spectators*  
3.918 (+ eventos paralelos | + *parallel events*)

Cinema Quarteto: 3.268

Cinemateca Portuguesa: 220

FNAC Chiado: 430

**Apoios Institucionais | Institutional Sponsors**

Ministério da Cultura

ICAM

Cinemateca Portuguesa

The British Council

Goethe-Institut Lissabon

Institut Franco-Portugais

Embaixada de Espanha

Instituto Cervantes

CNLCS – Comissão Nacional de Luta Contra a Sida

Videoteca Municipal de Lisboa – CML

Fórum Lisboa | EGEAC – CML

Amnistia Internacional

**Apoios Privados | Private Sponsors**

FNAC

Socorama / Castello Lopes Cinemas – Cinema Quarteto

CFMDC – Canadian Filmmakers Distribution Centre

The Canada Council

Wonderworks

Associação Ursos de Portugal

Revista Première

Grupo Zero (Espanha)

Agência Saga Escape

Lufthansa

SIC Radical

Revista DIF

Revista Diferente

Homocine (Espanha)

PortugalGay

New Age (Lisboa)

Alquimia Cinema (Madrid)

Trece Producciones (Madrid)

Teatri di Vita (Itália)

Festival Mix Brasil (São Paulo)

Café Bar Baliza

Restaurante Pettermann – Charcutaria Francesa

Associação Abraço

**Convidados | Guests**

Antonia San Juan (atriz e realizadora espanhola, homenageada do Festival | *Spanish actress and filmmaker to whom the Festival paid tribute*)

Mário Cesariny (escritor e pintor português | *Portuguese author and painter*)

Luis Miguel Seguí (actor espanhol | *Spanish actor*)

Paco Díaz Aguilar (realizador espanhol | *Spanish filmmaker*)

Jeff Crawford (distribuidor canadiano do CFMDC | *Canadian distributor from the CFMDC*)

Jürgen Brüning (realizador, produtor e distribuidor alemão | *German filmmaker, producer and distributor*)

Susanne Sachsse (atriz alemã | *German actress*)

Daniel Bätcher (actor alemão | *German actor*)

Laurence Rebouillon (realizadora francesa | *French filmmaker*)

Jacqueline Corado (atriz luso-francesa | *Portuguese-French actress*)

Stewart Who? (realizador e DJ britânico | *British filmmaker and DJ*)

Paul Hammacott (produtor britânico | *British producer*)

Miguel Mendes (realizador português | *Portuguese filmmaker*)

Daniel Chabannes (distribuidor francês | *French distributor*)

Leo Di Marino (programador do Festival LesGaiCineMad, Madrid | *Programmer for the LesGaiCineMad, Madrid*)

**Convidados Eventos Paralelos | Parallel Events Guests**

Louis-Georges Tin (ensaísta e professor francês | *French university professor and essayist*)

Carla Martingo, Francesca Rayner, Gabriela Moita, Isabel Leal, Luís Mendão, Miguel Vale de Almeida, Sérgio Vitorino, Teresa Cláudia Tavares e Teresa Levy

**Imprensa estrangeira acreditada | Accredited foreign press**

Pedro Etchegaray e | *and* Mauricio Adalid (Madrid) – revista | *magazine* Zero

**TEMA | THEME**

Culturas, Identidades e Visibilidades | *Cultures, Identities, and Visibilities*

Número total de filmes programados | *Number of programmed films*  
108

Distribuídos por 4 salas | *Distributed among 4 venues*: Cinema Quarteto, Auditório do Instituto Franco-Português, Auditório do Goethe-Institut e | *and* FNAC Chiado

**Eventos paralelos | Parallel events**

Colóquio de Estudos Gay, Lésbicos e Queer – “Culturas, Identidades, Visibilidades”, nos dias 16 e 17 de Setembro, no Instituto Franco-Português | *Gay, Lesbian, and Queer Studies Colloquium – “Cultures, Identities, Visibilities”, on 16th and 17th September, at the Instituto Franco-Português*

3 Debates: “Juventudes Africanas”, “Teatro Gay” e “Auschwitz: o inferno por herança” | *“African Youths”, “Gay Theatre”, and “Auschwitz: hell as inheritance”*

Dia Internacional de Luta Contra a Homofobia (IDAHO), a 17 de Maio | *International Day Against Homophobia, on 17th May*

Espectáculo teatral “Gay Solo”, de 9 de Setembro a 9 de Outubro | *“Gay Solo” theatre show, from 9th September to 9th October*

Número total de espectadores | *Total number of spectators*  
3.924

Cinema Quarteto: 3.085 (+ debates, 82)

Instituto Franco-Português: 57 (+ Colóquio | *Colloquium*, 220)

Goethe-Institut: 175

FNAC Chiado: 280

**Palmarés | Awards**

Melhor Longa-Metragem | *Best Feature Film*: L’Ennemi Naturel, de | *by* Pierre Erwan Guillaume

Melhor Documentário | *Best Documentary*: Immortal Muse, de | *by* Sue Giovanni

Melhor Curta-Metragem | *Best Short Film*: Beginners!, de | *by* Nicolas Wackenbarth

Menção Especial do Júri | *Special Jury Mention*: Rosario Miranda, de | *by* David Baute

Júri Internacional | *International Jury*

Carla Despieux (Programadora do Feminale – Women’s Film Festival, de Colónia | *Programmer for the Feminale - Women’s Film Festival, in Cologne*)

Margarida Cardoso (Realizadora portuguesa | *Portuguese filmmaker*)

Cosimo Santoro (Director de Programação do Festival Internacional de Cinema Gay e Lésbico de Turim | *Programming Director for the Turin International Gay and Lesbian Film Festival*)

Brian Robinson (Programador do Festival de Cinema Lésbico e Gay de Londres | *Programmer for the London Lesbian and Gay Film Festival*)

**Apoios Institucionais | Institutional Sponsors**

Ministério da Cultura

ICAM

Câmara Municipal de Lisboa

Videoteca Municipal de Lisboa – CML

Fórum Lisboa | EGEAC – CML

The British Council

Goethe-Institut Lissabon

Institut Franco-Portugais

Embaixada de Espanha

Instituto Cervantes

Instituto Italiano de Cultura

CNLCS – Comissão Nacional de Luta Contra a Sida

Turismo de Lisboa

Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens (UNL)

**Apoios Privados | Private Sponsors**

FNAC

Carvalho e Pagará, Lda. – Cinema Quarteto

Red Bull Portugal

Miaki

Cassefaz

Agência Saga Escape

Lufthansa

**Parceiros Divulgação | Media Partners**

SIC Radical

Grupo Zero (Espanha)

Revista Première

Revista DIF

Homocine (Espanha)

PortugalGay

**Apoios de Exibição | Exhibition Sponsors**

New Age (Lisboa)

Castello Lopes Multimédia (Lisboa)

Epicentre Films (Paris)

Triluna Film (Zurique)

**Apoio Logístico | Logistics**

Restaurante Pettermann Charcutaria Francesa

Bar Max

Bricabar

Frágil

**Apoio Associativo | Associations**

Amnistia Internacional – Secção Portuguesa

Rede Ex-Aequo

AT – Associação para o Estudo e Defesa do Direito à Identidade de Género

ILGA – Portugal

Panteras Rosa



### Convidados | *Guests*

- David Baute Gutierrez (realizador espanhol | *Spanish filmmaker*)  
 Julián Quintanilla (realizador espanhol | *Spanish filmmaker*)  
 Roberto Castón (realizador espanhol e Director do Zinegoak – Festival de Cinema Gay-Lesbo-Trans de Bilbao | *Spanish filmmaker and Director of the Bilbao Gay and Lesbian Film Festival*)  
 Frank Toro (realizador espanhol | *Spanish filmmaker*)  
 Jesus González (produtor espanhol | *Spanish producer*)  
 António Naharro (actor espanhol | *Spanish actor*)  
 Juan J. Moreno (realizador espanhol | *Spanish filmmaker*)  
 Manuel Huete (produtor espanhol | *Spanish producer*)  
 Pierre Erwan Guillaume (realizador francês | *French filmmaker*)  
 Christof Vorster (realizador suíço | *Swiss filmmaker*)  
 Sebastiano Montresor (realizador italiano | *Italian filmmaker*)  
 Luca Acito (realizador italiano | *Italian filmmaker*)  
 Michael Roes (realizador alemão | *German filmmaker*)  
 Nadir Yousfi (actor argelino | *Algerian actor*)  
 Tonje Gjevjon (realizadora norueguesa | *Norwegian filmmaker*)  
 José Baptista (realizador português | *Portuguese filmmaker*)  
 Sebastian Michael (realizador britânico | *British filmmaker*)  
 Charlotte Bicknell (atriz britânica | *British actress*)  
 Gerard Lokhoff (realizador holandês | *Dutch filmmaker*)

### Convidados Eventos Paralelos | *Parallel Events Guests*

Didier Eribon (ensaísta e professor universitário francês | *French University professor and essayist*)

Alda Macedo, Ana Catarina Mendes, Ana Luísa Amaral, Carla Despieux, Eduarda Ferreira, Eduardo Pitta, Francesca Rayner, Frederico Lourenço, Gabriela Moita, Helena Pinto, Henrique Pereira, Irene Pimentel, Jesús González, José Augusto Mourão, Julián Quintanilla, Luis Assis, Michael Roes, Miguel Abreu, Miguel Vale de Almeida, Nadir Yousfi, Nuno Carneiro, Paulo Côte-Real, Paulo Jorge Vieira, Rita Paulos, Sérgio Vitorino, Teresa Cláudia Tavares, Teresa Levy, Tito Lívio e Vítor Moita

### Imprensa estrangeira acreditada | *Accredited foreign press*

Nuria Delgado e | *and* Luis Callo (Madrid) – revista | *magazine* Zero

# AGRADECIMENTOS

# ACKNOWLEDGEMENTS

**ICAM**

José Pedro Ribeiro  
Nuno Fonseca  
Leonor Silveira  
Hugo Lourenço  
Alda Barroso  
Maria João Amaro  
Vítor Pinheiro  
Mariana Pimentel  
Raquel Almeida

**Presidência da Câmara Municipal de Lisboa**

Carmona Rodrigues  
Irene Barata

**CML – Vereação da Cultura**

José Amaral Lopes  
César Valentim Rodrigues  
Manuel Claro

**EGEAC**

Pedro Moreira  
Pedro Nereu  
Armanda Parreira  
Manuela Correia  
Marina Uva

**Videoteca Municipal de Lisboa**

António Cunha  
Carlos Coelho  
Fátima Rocha  
Joaquim Mendes

**Turismo de Lisboa**

Maria do Carmo Santinho  
Jorge Silva

**British Council**

Rodrigo Miquelino  
Satwant Gill

**Embaixada de Espanha em Lisboa – Serviços Culturais**

Agustín Gervas  
Maria José García-García

**Instituto Cervantes**

Ramiro Fonte Crespo  
Luisa López Sánchez  
Isabel Sánchez  
Inês Figueira

**Goethe-Institut**

Ronald Grätz  
Isabel Lopes

**Instituto Franco-Português**

Philippe Reliquet  
Marc Pottier  
Dominique Chastres  
Sylvie da Rocha

**Coordenação Nacional Infecção VIH / SIDA – Ministério da Saúde**

Henrique Barros  
Carla Martingo

**Cinema Quarteto**

Carlos Pagará  
Filipa Pagará

**Bico de Pena**

Mário de Moura  
Joana Márkus Neves

**FNAC**

Pedro Vinagre

**Lufthansa**

Cristina Delgado

**Gheisa**

Gabriel Farinha Matias

**Préférences**

Christopher Gaspar  
David Dibilio

**Premiere**

José Vieira Mendes  
Joana Vilela  
Maria Paiva

**L-Mag**

Manuela Kay

**Gay Barcelona**

David Bigorra  
Daniel Prada

**DIF**

José Carlos Ruiz Martínez  
Francisco Vaz Fernandes

**Portugalgay.pt**

João Paulo

**Miaki**

Edgar Rosa

**Zinegoak / Hegoak**

Txema Gonzalo  
Roberto Castón

**Zinebi**

Luis Eguiraun

**Feminale**

Carla Despineux

**Turin International Gay and Lesbian Film Festival**

Cosimo Santoro  
Davide Oberto  
Bruna Ponti  
Dario Cazzola  
Giulia Peyronel  
Idan Sagiv Haddash

**London Lesbian and Gay Film Festival**

Brian Robinson

**Cassefaz**

Miguel Abreu  
Maria Folque

**Restaurante Pettermann  
– Charcutaria Francesa**

Manuel Pessoa

**Max**

Glover Barreto

**106**

José Soares

**GRIP**

Nuno Pinto  
Sofia Maia

**e | and****ABC Film + Video, LLC**

Shashi Balooja

**Aiete Films**

Imanol Uribe

**Anarcocks**

Massimo Villani

**Ascent Film**

Andrea Paris

**Atico 7**

José Sanchez-Montes

**Austrian Film Commission**

Anne Laurent

**Bavaria Film International**

Gisela Viehover  
Christoph Deibler

**Box Office Productions**

Ashish Sawhny

**Casque d'Or Films**

Veronique Courtois

**Centro Sperimentale di  
Cinematografia**

Carla Manfredonia

**Cine Ojo Films & Video**

Marcelo Cespedes  
Michelle Jacques Toriglia

**Cobra Film AG**

Carola Stern

**Coconino**

Peter Lindhout

**Columbia Tristar Warner de  
Portugal Ltd.**

Joaquim Bidarra  
Carlos D'Orey

**Comprex – Film, Production  
and Distribution**

Alma Telibecirevic

**Diego Films**

Diego Torres Peñaloza

**Embrem Entertainment, LLC**

Casper Andreas

**Esperimentocinema**

Giulia Brazzale  
Luca Immesi

**Exit Films Pty. Ltd.**

Adrian Bosich

**Filmoteca Vasca**

Peio Aldazabal

**Films Distribution**

Paméla Leu

**Films en Vue**

Mélanie Bhérer

**Filmquadrat**

Barbara Ornellas

**Flying Women Films**

Abbe Robinson

**GMFilms**

Michael Hoefner

**Heure Exquise !**

Guillaume Demey

**Hystérie Prod**

Émile Jovet  
Natal Haziza

**ILD Flynn PC**

Manual Huete  
Juan J. Moreno

**Illuminar**

Lazaro Hernandez

**IMCINE - Instituto Mexicano  
de Cinematografia**

Miguel Ángel Ortega  
Jorge Magaña Molina  
Susana López Aranda

**Impala Films**

Irene Ramos

**Jem Productions, Ltd.**

Michelle Reeves

**Kines Producciones**

Adán Martín

**Kinoherz**

Manuel Kinzer

**La vie est belle Films Associés**

Céline Maugis

**LAMK Institute of Design**

Antti Lempiäinen

**Lasalle Holland**

Gill Holland  
Cymbre Walk

**Local Films**

Marie Agnely

**LNK Audiovisuais, S.A.**

Francisco Flores  
Carlos Oliveira

**Lusomundo, S.A.**

Nuno Gonçalves  
Fátima Ramalho

**M8 Films, LLC**

Craig Cobb

**Magic Movie**

Michael Satzinger  
Johannes Steger

**Malas Compañías P.C., S.L.**

Manuel Zayas

**Mam Sir Productions**

Jules Roskam

**mdc int. GmbH**

Marei Bauer

**Medb Films**

Jan Dunn  
Elaine Wickman  
Becky Westcott

**Media Luna Entertainment**

Francesca Breccia  
Nadine Rudisch

**Oficina de Promoción  
ECAM**

Ismael Martin

**Panik Culture**

Marcella Moustache

**Paradigma Entertainment**

Sven J. Matten  
Anna Schlegel

**Parasol Peccadillo**

Tom Abell

**Pasidg Productions**

Tommy Stovall

**Pili Diva Production**

Tung-Yen Chou

**Reid Productions, Inc.**

Dan Hunt  
Reid Williams  
Janet Baus

**Rosa Filmes**

Sara Lourenço

**RTSI – Televisione Svizzera**

Helena Mendez  
Regina Rodari

**Ruth Diskin Films Ltd.**

Ruth Diskin  
Ma'ayam Amiezer  
Lia Lerer

**School of Humanities –  
University of Sussex**

Lizzie Thynne

**Space Race Pictures**

Rachel Vine

**Transmission Films**

Deena Davenport

**Treasure Island Media**

Reuben Jansen

**Videamus**

Leonor Areal

**Videomercury**

Jesús Cano

**Volando Vengo Producciones**

Daniela Brazil

**VTape**

Wanda van der Stoop

**Whackala Productions**

Fernando Sánchez

**Wolfe Video**

Jeffrey Winter

Adam Salky  
Anna Boluda  
Carrie Lozano  
Charles Lum  
Chia-Yi Lin  
Daniel Falcone  
David M. Young  
Diego Costa  
Eleonore Gachet  
Emanuele Scaringi  
Etienne Kallos  
Hong Khaou  
Ian W. Gouldstone  
Jakeb Anhvu  
Jean-Gabriel Périot  
Jonathan Franco  
Jörn Hartmann  
José Cláudio Dias Guimarães  
Jürgen Brüning  
Marcos Arriaga  
Mark Chapman  
Michael Roes  
Nancy Nicol  
Pedro Machado  
Rémy Yadan  
Roberto Menéndez  
Samuel Menkes Pilo  
Tom de Pékin  
Yair Hochner

**a | and**

Ana Braya  
Ana Cristina Santos  
Ana Paula Falcão  
Ana Zanatti  
Ângelo Tavares  
Armando Maciel  
Cassilda Pascoal  
Catarina Trindade  
Cláudia Craveiro  
Cristina Cunha Mocetão  
Daniel Carapau  
Daniel Chabannes  
Dário Nemésio  
Eduarda Ferreira  
Esmeralda Martins  
Fernanda Cândia  
Gabriela Moita  
Gonçalo Diniz  
Helena Carmona  
Isabel Maciel  
Jó Bernardo  
João Bento  
João Paulo Craveiro  
João Pedro Rodrigues  
Jorge Represas  
José Manuel Fernandes  
José Pedro Penha  
Louis-Georges Tin  
Luís Assis  
Manuel Cabral Morais  
Manuela Kay  
Marita Moreno Ferreira  
Nuno Barreto  
Nuno Ferreira  
Paulo Côte-Real  
Paulo Vieira  
Pedro Gorski  
Rita Paulos  
Roberto Castón  
Sérgio Vitorino  
Teresa Pedroso  
Tiziano Rudig  
Válter Filipe  
Vicente Molina Foix  
Wieland Speck

# opening space

almoços. jantares. chás.  
sumos e batidos naturais.  
cocktails...

internet wireless gratuito  
(sempre com o teu laptop)

aberto dias úteis das 10h às 23h  
sábados das 14h às 24h



mar  
café  
adentro

rua do alecrim 35 • lisboa • tel 213 469 158



# LISTA DE CONTACTOS PROFISSIONAIS PROFESSIONAL SOURCE LIST

## 18.15 Uhr Ab Ostkreuz (Germany, 2006, 110')

Director: Jörn Hartmann  
Contact:  
Jürgen Brüning  
jbruening@snafu.de  
Jörn Hartmann  
Heinz und Horst Filmproduktion  
Hauptstr. 26  
10827 Berlin  
Germany  
Tel. + (49) (0) 30 69 50 57 50  
Fax + (49) (0) 30 78 90 98 91  
regie@frau-hoehne-ermittelt.de  
info@frau-hoehne-ermittelt.de  
Distribution:  
Michael Hoefner  
GMFilms  
gmfilms@gmfilms.de

## A Un Dios Desconocido (Spain, 1977, 105')

Director: Jaime Chávarri  
Contact:  
Jesús Cano  
Videomercury, S.A.  
jcano@videomercury.com

## Aliteración (Spain, 2005, 8')

Director: Roberto Menéndez  
Contact:  
Roberto Menéndez  
Hacheès Producciones  
Juan Bravo, 61 - 2º izda.  
28006 Madrid  
Spain  
+ (34) 675 82 73 14  
robmadrugada@hotmail.com

## Ariana (USA, 2004, 27')

Director: Michael Sandoval, Shashi Balooja  
Contact:  
Shashi Balooja  
ABC Film + Video, LLC  
303 5th Ave., 10th Floor  
New York, NY 10016  
USA  
Tel. + (1) 917 971 3344  
Fax + (1) 212 504 7943  
shashi2@hotmail.com

## Arie (Italy, 2004, 16')

Director: Gianluca Vallero  
Contact:  
Andrea Paris  
Ascent Film  
Via Michele Mercati 33  
00197 Rome  
Italy  
Tel. + (39) 063 207 952  
Fax + (39) 063 219 286  
info@ascentfilm.com  
www.ascentfilm.com

## Assessino de la Televisión, El

(France, 2004, 5')  
Director: Tom de Pekin & Philippe Donadini  
Contact:  
Tom de Pekin  
tomdepekin@free.fr

## Au-delà de la Haine (France, 2005, 86')

Director: Olivier Meyrou  
Contact:  
Paméla Leu - Festivals & Services  
Films Distribution  
20 rue Saint Augustin  
75002 Paris  
Tel. + (33) (0)1 53 10 33 99  
Fax + (33) (0)1 53 10 33 98  
wisnia@filmsdistribution.com

## Between the Lines - India's Third Gender (Germany, 2005, 95')

Director: Thomas Wartmann  
Contact:  
Barbara Ornellas  
Filmquadrat  
Viktoria Str. 34  
80803 Munich  
Germany  
Tel. + (49) 89 38 32 98 20  
Fax + (49) 89 38 32 98 21  
barbara.ornellas@filmquadrat.de

## Bola de Nieve (Spain, 2003, 73')

Director: José Sanchez-Montes  
Contact:  
José Sanchez-Montes  
Atico 7  
Carretera de la Zubia s/n  
18008 Granada  
Spain  
Tel. + (34) 958 13 55 55  
Fax + (34) 958 13 55 56  
jose@atico7.com  
desarrollo@atico7.com  
atico7@atico7.com

## Breakfast on Pluto (Ireland, 2005, 129')

Director: Neil Jordan  
Contact:  
Francisco Flores  
Carlos Oliveira  
LNK Audiovisuais, S.A.  
Rua Bento de Jesus Caraça, 17  
1495-686 Cruz Quebrada  
Portugal  
Tel. + (351) 21 392 97 50  
Fax + (351) 21 397 49 53  
fflores@lnk.pt  
carlos.oliveira@lnk.pt

## Bridge, The (Australia, 2006, 8')

Director: George Barbakadze  
Contact:  
Lazaro Hernandez - Producer  
Illuminar  
21 / 184 Forbes St.  
Darlinghurst NSW 2010  
Sydney  
Australia  
Tel. + (61) 40 41 60 197  
lazhernandez@aol.com

## Brokeback Mountain (USA, 2005, 134')

Director: Ang Lee  
Contact:  
Francisco Flores  
Carlos Oliveira  
LNK Audiovisuais, S.A.  
Rua Bento de Jesus Caraça, 17  
1495-686 Cruz Quebrada  
Portugal  
Tel. + (351) 21 392 97 50  
Fax + (351) 21 397 49 53  
fflores@lnk.pt  
carlos.oliveira@lnk.pt

## Cambio de Sexo (Spain, 1977, 106')

Director: Vicente Aranda  
Contact:  
Irene Ramos  
Impala Films  
produccion@impala-sa.es  
Tel. + (34) 91 701 41 90

## Can You Take It? (UK, 2005, 20')

Director: Justine Morris  
Contact:  
Michelle Reeves  
Jem Productions, Ltd.  
Old Stone Cottage, Portsmouth Road

GU26 6TQ Hindhead  
UK  
Tel. + (44) 7960 015 917  
Fax + (44) 1428 604 966  
jem.productions@ntlworld.com

## Capote (USA, 2005, 113')

Director: Bennett Miller  
Contact:  
Joaquim Bidarra  
Carlos D'Orey  
Columbia Tristar Warner de Portugal Ltd.  
Rua Barata Salgueiro, 30, 6º D  
1250-044 Lisboa  
Portugal  
joaquim\_bidarra@spe.sony.com  
carlos\_dorey@spe.sony.com

## Catch Me (France, 2005, 3')

Director: Tom de Pekin  
Contact:  
Tom de Pekin  
tomdepekin@free.fr

## Colin: interiors (The Netherlands, 2005, 6')

Director: Peter Lindhout  
Contact:  
Peter Lindhout  
Coconino  
Crooswijkseingel 29 B, 3034 CJ  
Rotterdam  
The Netherlands  
Tel. + (31) (0)10 413 83 36  
Fax + (31) (0)10 413 82 28  
peter@coconino.nl

## Comme un Boomerang (France, 2005, 26')

Director: Nicolas Breviere  
Contact:  
Marie Agnely  
Local Films  
45 Rue des Orteaux  
75020 Paris  
France  
Tel. + (33) 144 937 359  
Fax + (33) 144 937 033  
localfilms@free.fr

## Cruel and Unusual (USA, 2006, 66')

Director: Dan Hunt, Janet Baus, Reid Williams  
Contact:  
Dan Hunt  
Reid Productions, Inc.  
11 Enright Ln  
Montgomery, NY 12549  
USA  
Tel. + (1) 413 348 4809  
huntvideo@aol.com

## Dare (USA, 2005, 16')

Director: Adam Salky  
Contact:  
Adam Salky  
275 West 96th St. Apt 7-0  
New York, NY 10025  
USA  
Tel. + (1) 646 765 7531  
asalky@aol.com

## David (Mexico, 2005, 15')

Director: Roberto Fiesco  
Contact:  
IMCINE - Instituto Mexicano de Cinematografía  
Insurgentes Sur 674, Del Valle,  
03100 Mexico City  
Mexico  
Tel. + (52) 55 5448 53 39 / 44 / 45  
Fax + (52) 55 5448 53 80  
Susana López Aranda

promint@imcine.gob.mx  
suslopez@hotmail.com  
Miguel Ángel Ortega  
mercaint@imcine.gob.mx  
Jorge Magaña Molina  
difuinte@imcine.gob.mx  
jorgemam@yahoo.com

## Devil Inside (France, 2004, 3')

Director: Tom de Pekin & Jean-Gabriel Periot  
Contact:  
Tom de Pekin  
tomdepekin@free.fr

## Diferente (Spain, 1962, 102')

Director: Luis María Delgado  
Contact:  
Jesús Cano  
Videomercury, S.A.  
jcano@videomercury.com

## Din Don Down (Italy, 2006, 24')

Director: Giulia Brazzale, Luca Immesi  
Contact:  
Luca Immesi  
Esperimentocinema  
Contrá Vescovado, 5  
Vicenza 36100  
Italy  
Tel. / Fax + (39) 04 44 544 872  
Mobile + (39) 32 91 78 92 694  
info@esperimentocinema.com

## Do You Know That Bad Girls Go To Hell

(France, 2004, 5')  
Director: Tom de Pekin  
Contact:  
Tom de Pekin  
tomdepekin@free.fr

## Doutor Estranho Amor (Portugal, 2005, 83')

Director: Leonor Areal  
Contact:  
Leonor Areal  
Videamus  
Rua Luisa Todi, 6, 4º  
1200-245 Lisboa  
Portugal  
Tel. / Fax + (351) 21 343 18 62  
videamus@clix.pt  
leonor-areal@clix.pt

## Electroshock (Spain, 2006, 98')

Director: Juan Carlos Claver  
Contact:  
Kines Producciones  
Calle Artajona, 17 Local  
28039 Madrid  
Spain  
Tel. + (34) 91 459 45 24  
Fax + (34) 91 311 61 09  
electroshock@hotmail.com  
adanficcio@kines.es

## End of Second Class, The (Canada, 2006, 89')

Director: Nancy Nicol  
Contact:  
Nancy Nicol  
Intervention Video, Inc.  
91 Bude Street  
Toronto, Ontario M6C 1X7  
Tel. +(1) 416 656 3415  
nnicol@yorku.ca  
Distribution:  
Wanda van der Stoop  
Managing Director  
Vtape  
401 Richmond St. W Suite 452  
Toronto, Ontario M5V 3A8  
Tel. +(1) 416 351 1317  
Fax + (1) 416 351 1509  
wandav@vtape.org

**Ester** (Spain, 2005, 15')  
Director: Maria Pavón & Rut Suso  
Contact:  
Daniela Brazil  
Volando Vengo Producciones  
Plaza San Miguel 10, 1º  
28005 Madrid  
Spain  
Tel. + (34) 915 598 043  
Fax + (34) 91 559 80 43  
daniela@volandovengo.com  
info@volandovengo.com

**Exutoire** (France, 2002, 9')  
Director: Rémy Yadan  
Contact:  
Rémy Yadan  
6 Passage des Abesses  
75018 Paris  
France  
Tel. + (33) 6 11 68 23 92  
remyadan@free.fr  
www.remyadan.com

**Eye on the Guy: Alan B. Stone & the Age of Beefcake** (Canada, 2006, 48')  
Director: Philip Lewis & Jean-Françoise Monette  
Contact:  
Mélanie Bhérer  
Films en Vue  
6300 Ave. du Parc, bur. 605  
Montréal, Québec,  
Canada H2V 4H8  
Tel. + (1) 514 276 9556  
info@filmsenvue.ca

**Fabuleux Destin d'Amélie Putain, Le** (France, 2005, 11')  
Director: Panik Kulture  
Contact:  
Marcella Moustache  
panikculture@yahoo.fr

**Filthy Gorgeous: The Trannyshack Story** (USA, 2005, 84')  
Director: Sean Mullens  
Contact:  
Deena Davenport  
Transmission Films  
417 South Van Ness  
San Francisco, CA 94103  
USA  
Tel. + (1) 415 823 0819  
deenadragqueens@mac.com

**Fools and Kings** (UK, 2006, 10')  
Director: Pedro Machado  
Contact:  
Pedro Machado  
Producer  
74D, Amwell St.  
EC1R 1UU London  
UK  
Tel. + (44) 79 70 74 26 18  
Fax + (44) (0)20 7837 9014  
pedromachado@bweyonder.co.uk

**Gay Sex in the 70's** (USA, 2005, 70')  
Director: Joseph Lovett  
Contact:  
Jeffrey Winter  
Wolfe Video  
P.O. Box 64  
New Almaden, CA 95042  
USA  
Tel. + (1) 323 466 3536  
jeffreyw@comcast.net  
Joseph Lovett  
lovett@lovettproductions.com

**Gender Trouble** (France, 2005, 4')  
Director: Tom de Pekin  
Contact:  
Tom de Pekin  
tomdepekin@free.fr

**Go West** (Bosnia and Herzegovina, 2005, 97')  
Director: Ahmed Imamovic  
Contact:  
Alma Telibecirevic - Distributor  
Samir Smajic - Producer  
Compres - Film, Production and Distribution  
Brčanska 16, Otoka  
BIH - 71000 Sarajevo  
Bosnia and Herzegovina  
Tel. + (387) 33 650 615  
Fax + (387) 33 712 540  
alma@art-company.co.ba  
compres@bih.net.ba  
www.gowest.ba

**Good Boys** (Yeladim Tovim) (Israel, 2004, 75')  
Director: Yair Hochner  
Contact:  
Yair Hochner  
POB 4103  
Ramat Gan 52140  
Israel  
Tel. + (972) 52 27 67 404  
Tel. + (972) 3 672 53 56  
yairho@bezeqint.net

**Group of Seven Inches** (Canada, 2005, 7')  
Director: Kent Monkman & Gisèle Gordon  
Contact:  
Wanda van der Stoop  
Managing Director  
Vtape  
401 Richmond St. W Suite 452  
Toronto, Ontario M5V 3A8  
Tel. + (1) 416 351 1317  
Fax + (1) 416 351 1509  
wandav@vtape.org

**guy101** (UK, 2005, 9')  
Director: Ian W. Gouldstone  
Contact:  
Ian W. Gouldstone  
42A Ridley Road  
London NW10 5UA  
UK  
Tel. + (44) 7800 632 884  
contact@iwgouldstone.com

**Gypo** (UK, 2005, 98')  
Director: Jan Dunn  
Contact:  
Medb Films  
Becky Westcott  
10-11 Nelson Crescent  
Royal Harbour  
Ramsgate  
Kent CT11 9JF  
UK  
Tel. + (44) (0) 870 340 7215  
Mobile + (44) (0) 7763 817 329  
info@medbfilms.com  
becky@medbfilms.com

**Happy Hookers** (India, 2006, 53')  
Director: Ashish Sawhny  
Contact:  
Ashish Sawhny  
Box Office Productions  
61 / 62 Sea View, 106 Chimbai Road  
Bandra (W), Mumbai - 400050  
India  
Tel. + (91) 98 20 18 66 80 / + (91) 22 26 43 24 04  
bop@bom3.vsnl.net.in

**Hard Pill** (USA, 2005, 95')  
Director: John Baumgartner  
Contact:  
Media Luna Entertainment  
Hochstadenstrasse 1-3  
D-50674 Cologne  
Germany  
Tel. + (49) 221 801 498 0  
Fax + (49) 221 801 498 21  
festival@medialuna-entertainment.de

**Hate Crimes** (USA, 2004, 106')  
Director: Tommy Stovall  
Contact:  
Tommy Stovall  
Pasidg Productions  
75 Enchanted Way  
Sedona, AZ 86336  
USA  
Tel. + (1) 928 282 3684  
tommy@pasidg.com

**Hitchcocked** (USA, 2005, 8')  
Director: David M. Young  
Contact:  
David M. Young  
42 Clarendon St.  
02116 Boston, MA  
USA  
Tel. + (1) 617 267 0987  
unicyclefilms@gmail.com

**Hotel Gondolin** (Argentina, 2005, 52')  
Director: Fernando Lopez Escriva  
Contact:  
Veronique Courtois  
Casque d'Or Films  
8224 A Santa Monica Blvd., # 731  
West Hollywood, CA 90069  
USA  
Tel. + (1) 310 963 5473  
Fax + (1) 310 360 0260  
veronique@casquedorfilms.com

**How to Ass Ejaculate** (France, 2005, 8')  
Director: Panik Kulture  
Contact:  
Marcella Moustache  
panikculture@yahoo.fr

**Hustler WP** (USA, 2006, 19')  
Director: Craig Cobb  
Contact:  
Craig Cobb  
M8 Films, LLC  
488 Ninth Avenue #5N  
New York, NY 10018  
USA  
Tel. + (1) 212 563 0331  
craigcobb@hustlerwp.com

**IML 2003 Part One: Pissies not Sissies** (USA, 2006, 12')  
Director: Charles Lum  
Contact:  
Charles Lum  
136 Waverly Place, #17 D

New York, NY 10014  
USA  
Tel. + (1) 212 242 5543  
Mobile + (1) 917 319 2525  
clublum@verizon.net

**Inside Rome** (Italy, 2006, 26')  
Director: Francesco Costabile  
Contact:  
Carla Manfredonia - Festival Diffusion  
Centro Sperimentale di Cinematografia  
Via Tuscolana 1520  
Rome 00173  
Italy  
Tel. + (39) 0672 294 306  
carla.manfredonia@csc-cinematografia.it

**Jane's Birthday Trip** (USA, 2005, 16')  
Director: Etienne Kallos  
Contact:  
Etienne Kallos  
107 South 6th St.  
Brooklyn, NY 11211  
Tel. + (1) 347 513 50 04  
etiennekallos@hotmail.com

**Journey, The** (India, 2004, 107')  
Director: Ligy J. Pullappally  
Contact:  
Jeffrey Winter  
Wolfe Video  
P.O. Box 64  
New Almaden, CA 95042  
USA  
Tel. + (1) 323 466 3536  
jeffreyw@comcast.net  
Ligy J. Pullappally  
ligyjp@hotmail.com

**K.** (Spain, 2005, 12')  
Director: Juan M. Simons  
Contact:  
Ismael Martin  
Oficina de Promoción ECAM  
Calle Juan de Orduña, 3  
Ciudad de la Imagen  
28223 Pozuelo de Alarcón  
Madrid  
Spain  
Tel. + (34) 91 512 10 60  
Fax + (34) 91 512 10 70  
promocion@ecam.es

**Katzenball** (Switzerland, 2004, 87')  
Director: Veronika Minder  
Contact:  
Carola Stern  
Cobra Film AG  
Carmenstrasse 25 - Postfach 127 - 8030  
Zurich  
Switzerland  
Tel.: + 41 (0) 44 252 05 76  
Fax: + 41 (0) 1 252 05 52  
cobra.film@swissonline.ch  
Valerie Fischer  
silviaproduct@bluewin.ch

**Lady is a Champ, The** (Israel, 2004, 60')  
Director: Amit Azaz  
Contact:  
Lia Lerer - Festivals & Logistics  
Ruth Diskin Films Ltd.  
Postal Address:  
P.O.B. 7153, Jerusalem  
Israel 91071  
Physical Address:  
5, Issachar St., Jerusalem  
Israel, 93629  
Tel. + (972) 2 6724256 / + (972) 2 6724702  
Fax + (972) 2 672 42 10  
inforuth@netvision.net.il  
www.ruthfilms.com

**Laura, Laura** (Brazil, 2005, 26')  
Director: José Cláudio Dias Guimarães  
Contact:  
José Cláudio Dias Guimarães  
Rua Barão do Flamengo, 4 / 1203  
Rio de Janeiro 22220-080  
Brazil  
Tel. + (55) 21 25 56 23 61  
clddias@uol.com.br

**Loggerheads** (USA, 2005, 101')  
Director: Tim Kirkman  
Contact:  
Gill Holland  
Lasalle Holland  
141 W. 28th St., Suite 300  
New York, NY 10001  
Tel. + (1) 212 541 4443  
Fax + (1) 212 563 9655  
gill@lasalleholland.com

**Love Sick - Legaturi Bolnavicioase** (Romania, 2006, 90')  
Director: Tudor Giurgiu  
Contact:  
Marei Bauer - Festival Manager  
mdc int. GmbH  
Schillerstr. 7a  
10625 Berlin  
Germany  
Tel. + (49) 30 264 979 00  
Fax + (49) 30 264 979 10  
festivals@mdc-int.de  
www.mdc-int.de

**Man Seeking Man** (Finland, 2004, 12')  
Director: Matti Harju  
Contact:  
Antti Lempiäinen  
LAMK Institute of Design  
Kannaksenkatu 22 PL92  
15141 Lahti  
Finland  
Tel. + (358) (0) 503 210 179  
anttilempiainen@hotmail.com

**Marco Solo** (Australia, 2004, 9')  
Director: Adrian Bosich  
Contact:  
Adrian Bosich  
Exit Films Pty. Ltd.  
91, Tope Street South  
3205 Melbourne, Victoria  
Australia  
Tel. + (61) 396 74 40 00  
Fax + (61) 396 74 40 44  
adrian@bosich.com  
www.bosich.com/marcosolo

**Maricones** (Canada, Peru, 2005, 52')  
Director: Marcos Arriaga  
Contact:  
Marcos Arriaga  
4 Plymouth Ave.  
Toronto, Ontario M6J 1Z1  
Canada  
Tel. + (1) 416 603 6817  
arriaga@sympatico.ca

**Mormor's Visit** (USA, 2005, 16')  
Director: Casper Andreas  
Contact:  
Casper Andreas  
Embrem Entertainment, LLC  
328 East 15th St. Apt. 14  
New York, NY 10003  
USA  
Tel. + (1) 646 383 7824  
casper@embrem.com

**Muerte de Mikel, La** (Spain, 1984, 90')  
Director: Imanol Uribe  
Contact:  
Imanol Uribe  
Aiete Films  
Tel. + (34) 91 519 91 91  
aieteteariane@yahoo.es  
Peio Aldazabal  
Filmoteca Vasca  
Tel. + (34) 94 346 84 84  
filmoteca@filmotecavasca.com

**My Kind of Woman** (Italy, 2005, 13')  
Director: Emanuele Scaringi  
Contact:  
Emanuele Scaringi  
Via D'Acquisto, 1  
00010 Guidonia (RM)  
Roma  
Italy  
Tel. + (39) 389 977 8227  
emanuele.scaringi@tiscali.it

**Nécropole de l'amour** (France, 2002, 6')  
Director: Rémy Yadan  
Contact:  
Rémy Yadan  
6 Passage des Abesses  
75018 Paris  
France  
Tel. + (33) 6 11 68 23 92  
remyadan@free.fr  
www.remyadan.com

**Night Swimming** (USA, 2005, 19')  
Director: Daniel Falcone  
Contact:  
Rachel Vine  
Producer  
Space Race Pictures  
Tel. + (1) 646 322 2049  
rachelvine@mac.com  
Daniel Falcone  
210 West 17th St. Suite 2C  
New York, NY 10011  
USA  
Tel. + (1) 646 325 4988  
falc@earthlink.net

**No Exit** (USA, 2005, 14')  
Director: Etienne Kallos  
Contact:  
Etienne Kallos  
107 South 6th St.  
Brooklyn, NY 11211  
Tel. + (1) 347 513 50 04  
etiennekallos@hotmail.com

**Odete** (Portugal, 2005, 101')  
Director: João Pedro Rodrigues  
Contact:  
Nuno Gonçalves  
Lusomundo, S.A.  
ngoncalves@lusomundo.pt  
Tel. + (351) 21 782 44 00

**Odile** (France, 2006, 10')  
Director: Bénédicte Delgéhier  
Contact:  
Céline Maugis  
La vie est belle Films Associés  
45 Rue de la Mare  
75020 Paris

France  
Tel. + (33) (0)1 43 87 00 42  
Fax + (33) (0)1 40 33 06 77  
info@lavieestbellefilms.fr

**Older** (UK, 2005, 9')  
Director: Mark Chapman  
Contact:  
Mark Chapman  
28 South Court  
Middlestone Moor  
County Durham, DL16 7BL  
United Kingdom  
Tel. + (44) (0) 7932 795 231  
chapmanmm@talk21.com

**Only Letter I've Ever Written, The** (UK, Taiwan, 2005, 10')  
Director: Tung-Yen Chou  
Contact:  
Tung-Yen Chou  
Pili Diva Production  
37 Pamela House, Haggerston Road  
London E8 4HP  
UK  
Tel. + (44) 207 249 8098  
sq017@hotmail.com

**One Night Stand** (France, 2006, 90')  
Director: Émile Jouvét  
Contact:  
Natal Haziza  
Hystérie Prod  
77 Rue de la Réunion  
Paris 75020  
France  
Tel. + (33) (0)1 76 00 55 12  
natal@hysterieprod.com  
contact@hysterieprod.com

**Other Half, The** (Switzerland, 2005, 60')  
Director: Francesca Molo  
Contact:  
Helena Mendez  
RTSI – Televisione Svizzera  
CH-6903 Lugano  
Tel. + (41) 91 803 51 11  
Fax + (41) 91 803 53 55  
helena.mendez@rtsi.ch

**OutNow** (Germany, 2005, 20')  
Director: Sven J. Matten  
Contact:  
Sven J. Matten / Anna Schlegel  
Paradigma Entertainment  
Bavariafilmplatz 7  
D - 82031 Geiseltasteig  
Germany  
Tel. + (49) (0)89 6499 3810  
Fax + (49) (0)89 6499 3827  
as@paradigma-entertainment.com  
office@paradigma-entertainment.com

**Overdue Conversation** (USA, 2004, 9')  
Director: Charles Lum  
Contact:  
Charles Lum  
136 Waverly Place, #17 D  
New York, NY 10014  
USA  
Tel. + (1) 212 242 5543  
Mobile + (1) 917 319 2525  
clublum@verizon.net

**Panacea** (USA, 2006, 13')  
Director: Diego Costa  
Contact:  
Diego Costa  
8710 N. 82nd St. 305  
Pleasant Prairie - WI 53158  
USA  
Tel. + (1) 414 229 4578  
dcosta@uwm.edu

**Pierre et Gilles. La Perversion** (Spain, 2005, 3')  
Director: Juan J. Moreno  
Contact:  
Manuel Huete  
ILD Flynn PC  
Calle Estrella Betelgeuse, 5 - 2° B  
41015 Seville  
Spain  
Tel. + (34) 635 179 333  
mauvento@yahoo.es  
ildflynn@latinmail.com

**Pine-Pong** (France, 2003, 3')  
Director: Tom de Pekin & The Brain  
Contact:  
Tom de Pekin  
tomdepekin@free.fr

**Piper, The** (UK, 2005, 10')  
Director: Abbe Robinson  
Contact:  
Abbe Robinson  
Flying Women Films  
27 Clifton Place  
Shipley  
West Yorkshire B018 2AB  
UK  
Tel. + (44) (0)1274 774 713  
abberobinson@yahoo.com

**Pirate Tape 1** (USA, 2005, 90')  
Director: Massimo & Pierce  
Contact:  
Massimo Villani  
ariot@anarcocks.com  
www.anarcocks.com

**Placeres Ocultos, Los** (Spain, 1977, 98')  
Director: Eloy de la Iglesia  
Contact:  
Samuel Menkes Pilo  
Tel. + (34) 91 448 03 68 / + (34) 96 439 49 65

**Playing a Part - The Story of Claude Cahun** (UK, 2004, 45')  
Director: Lizzie Thynne  
Contact:  
Lizzie Thynne  
School of Humanities - University of Sussex  
Brighton BN1 9QN  
United Kingdom  
Tel. + (44) (0) 1273 678 001  
Fax + (44) (0) 1273 623 246  
humanities@sussex.ac.uk  
l.thynne@sussex.ac.uk

**Politics of the Heart** (Canada, 2005, 67')  
Director: Nancy Nicol  
Contact:  
Nancy Nicol  
Intervention Video, Inc.  
91 Bude Street  
Toronto, Ontario M6C 1X7  
Tel. + (1) 416 656 3415  
nnicol@yorku.ca  
Distribution:  
Wanda van der Stoop  
Managing Director  
Vtape  
401 Richmond St. W Suite 452  
Toronto, Ontario M5V 3A8  
Tel. + (1) 416 351 1317  
Fax + (1) 416 351 1509  
wandav@vtape.org

**Pop Porn Party** (France, 2005, 4')  
Director: Panik Qulture  
Contact:  
Marcella Moustache  
panikqulture@yahoo.fr

**Purge** (USA, 2005, 14')  
Director: Etienne Kallos  
Contact:  
Etienne Kallos  
107 South 6th St.  
Brooklyn, NY 11211  
Tel. + (1) 347 513 50 04  
etiennekallos@hotmail.com

**Queer Spawn** (USA, Spain, 2005, 30')  
Director: Anna Boluda  
Contact:  
Anna Boluda  
Independent Documentary Filmmaker  
C/ Llull 74, 2n, 1º  
08005 Barcelona  
Spain  
Tel. + (34) 619 774 516  
annaboluda@gmail.com

**Rain** (France, 2004, 2')  
Director: Jean-Gabriel Périot  
Contact:  
Guillaume Demey  
Heure Exquise !  
Le Fort, Rue de Normandie - BP 113  
59370 Mons-En-Barouel  
France  
Tel. + (33) 320 432 432  
Fax + (33) 320 432 433  
contact@exquise.org

**Reflections** (France, 2006, 52')  
Director: Eleonore Gachet & Lise Leboeuf  
Contact:  
Eleonore Gachet  
1 Rue Eugène Jumin  
75019 Paris  
France  
Tel. + (33) 1 43 79 70 22  
worldtdm@hotmail.com

**Reporter Zero** (USA, 2005, 24')  
Director: Carrie Lozano  
Contact:  
Carrie Lozano  
The Free History Project  
1563 Solano Ave.  
Berkeley, CA 94707  
USA  
Tel. + (1) 510 701 31 36  
carrloz@yahoo.com

**Ronda Nocturna** (Argentina, 2005, 81')  
Director: Edgardo Cozarinsky  
Contact:  
Marcelo Cespedes  
Cine Ojo Films & Video  
Lavalle 1619, 3° E  
Buenos Aires 1048  
Argentina  
Tel. + (54) 11 43 71 64 49  
Fax + (54) 11 43 73 82 08  
cineajo@cineajo.com.ar

**Say Amen!** (Israel, 2005, 65')  
Director: David Deri  
Contact:  
Lia Lerer - Festivals & Logistics  
Ruth Diskin Films Ltd.  
Postal Address:  
P.O.B. 7153, Jerusalem  
Israel 91071  
Physical Address:  
5, Issachar St., Jerusalem  
Israel, 93629  
Tel. + (972) 2 6724256 / + (972) 2 6724702  
Fax + (972) 2 672 42 10  
inforuth@netvision.net.il  
www.ruthfilms.com

**Say Yes - Sag Ja** (Germany, 2005, 15')  
Director: Myriam Papantoniou  
Contact:  
Manuel Kinzer  
Kinoherz  
Schlesische Str. 38  
Berlin 10997  
Germany  
Tel. + (49) 307 007 1845  
Fax + (49) 307 007 1980  
info@kinoherz.de

**Seres Extravagantes** (Spain, 2004, 54')  
Director: Manuel Zayas  
Contact:  
Manuel Zayas  
Malas Companías P.C., S.L.  
Calle Mozart 44 - 8B  
Madrid 28008  
Spain  
Tel. + (34) 637 12 90 09  
manuelzayas@yahoo.com

**Stay** (USA, 2005, 8')  
Director: Chia-Yi Lin  
Contact:  
Chia-Yi Lin  
2039 N. Meridian Road, Apt 160  
Tallahassee, FL 32303  
USA  
Tel. + (1) 443 386 9905  
sunnycyl@mac.com

**Stick it to Hetero Culture** (France, 2004, 6')  
Director: Panik Qulture  
Contact:  
Marcella Moustache  
panikqulture@yahoo.fr

**Summer** (UK, 2006, 9')  
Director: Hong Khaou  
Contact:  
Tom Abell  
Parasol Peccadillo  
Hoxton Works Office 3D  
128 Hoxton Street  
London N1 6SH  
UK  
Tel. + (44) (0) 20 70 12 17 70  
Direct Line + (44) (0) 20 70 12 17 73  
Fax + (44) (0) 20 70 12 17 71  
Mobile + (44) (0) 7773 427 129  
tom@pprilm.com  
www.peccadillopictures.com  
www.pprilm.com

**Summervalley North** (Ireland, 2005, 11')  
Director: Leticia Agudo e Fernando Sánchez  
Contact:  
Fernando Sánchez  
Whackala Productions  
16, New Cabra Road, Phibsboro  
Dublin 7  
Ireland  
Tel. + (35) 387 906 52 35  
pokitofer@hotmail.com

**Sway** (Australia, 2004, 4')  
Director: Jakeb Anhvu  
Contact:  
Jakeb Anhvu  
GPO Box 6038,  
Collingwood North, VIC 3066  
Australia  
Mobile + (61) 403 32 28 50  
jake@primemortal.com

**Timimoun** (Algeria, Germany, 2005, 102')  
Director: Michael Roes  
Contact:  
Michael Roes  
Weimarer Str. 2  
D-10625 Berlin  
Germany  
Fax + (49) 30 313 31 47  
michaelroes@web.de

**Tintenfischalarm** (Octopusalarm) (Austria, 2006, 107')  
Director: Elisabeth Scharang  
Contact:  
Anne Laurent  
International Relations  
Austrian Film Commission  
Stiftgasse 6, A-1070 Vienna  
Austria  
Tel. + (43) 1 526 33 23  
Fax + (43) 1 526 68 01  
festivals@afc.at

**Transamerica** (USA, 2005, 103')  
Director: Duncan Tucker  
Contact:  
Nuno Gonçalves  
Lusomundo, S.A.  
ngoncalves@lusomundo.pt  
Tel. + (351) 21 782 44 00

**Transparent** (USA, 2005, 61')  
Director: Jules Rosskam  
Contact:  
Jules Rosskam  
Mam Sir Productions  
14 Gates Ave. #15 H  
Brooklyn, NY 11238  
Tel. + (1) 917 864 2275  
info@transparentthemovie.com

**Un Año sin Amor** (Argentina, 2005, 95')  
Director: Anahí Berneri  
Contact:  
Gisela Viehover  
Festival Coordinator  
Bavaria Film International  
Bavaria Media GmbH  
Bavariafilmplatz 8  
D-82031 Geiseltasteig  
Tel. + (49) 89 6499-3506  
Fax + (49) 89 6499-3720  
sales@bavaria-film.de  
gisela.viehover@bavaria-film.de

**Unveiled** (Germany / Austria, 2005, 97')  
Director: Angelina Maccarone  
Contact:  
Francesca Breccia  
Media Luna Entertainment  
Hochstadtstrasse 1-3  
D-50674 Cologne  
Germany  
Tel. + (49) 221 801 498 0  
Fax + (49) 221 801 498 21  
festival@medialuna-entertainment.de

**Vacarme** (France, 2004, 20')  
Director: Arnauld Visinet  
Contact:  
Nicolas Breviere  
Local Films  
45 Rue des Orteaux  
75020 Paris  
France  
Tel. + (33) 144 937 359  
Fax + (33) 144 937 033  
localfilms@free.fr

**Very Small Living Things** (Portugal, 2006, 8')  
Director: Jonathan Franco  
Contact:  
Jonathan Franco  
Rua da Bempostinha, 29, 3º Esq.  
1150-065 Lisboa  
Portugal  
Tel. + (351) 91 993 78 75  
carlosfranco1@sapo.pt

**Vida Travesti** (Bolivia, 2006, 18')  
Director: Diego Torres  
Contact:  
Diego Torres Peñaloza  
Diego Films  
Av. Ecuador 2514, 3º  
La Paz  
Bolivia  
Tel. + (591) 241 48 28  
Fax + (591) 2 241 48 28  
diegofilms1@yahoo.com  
In Spain:  
Calle Leparto 22, 2º, 6  
46008 Valencia  
Spain

**Whispering Moon** (Austria, 2005, 97')  
Director: Michael Satzinger  
Contact:  
Johannes Steger - Producer  
Magic Movie  
Hanuschgasse 6  
A-8020 Graz  
Austria  
Tel. + (43) 316 71 39 35  
Fax + (43) 316 77 23 73  
magicmovie@aon.at

**ZAP les superheteros** (France, 2004, 3')  
Director: Panik Qulture  
Contact:  
Marcella Moustache  
panikqulture@yahoo.fr

# CALENDÁRIO DE SESSÕES

## SCREENING TIMETABLE

**SEXTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO**  
**FRIDAY, 15TH SEPTEMBER**

**Cinema São Jorge**

**21h00**  
Cerimónia de Abertura | *Opening Ceremony*

**21h30**  
"Un Año sin Amor" (Argentina, 2005, 95'), de Anahí Berneri

**23h30**  
Festa de Abertura | *Opening Party*

**SÁBADO, 16 DE SETEMBRO**  
**SATURDAY, 16TH SEPTEMBER**

**Cinema Quarteto, Sala 2**

**17h00**  
"The Journey" (Índia, 2004, 107'), de Ligy J. Pullappally

**19h00**  
"Love Sick – Legaturi Bolnavicioase" (Roménia, 2006, 90'), de Tudor Giurgiu

**22h00**  
"Hate Crimes" (EUA, 2004, 106'), de Tommy Stovall

**Cinema Quarteto, Sala 4**

**15h30**  
"Say Amen!" (Israel, 2005, 65'), de David Deri

**17h30**  
Can You Take it? – Programa de Curtas (71')  
"Odile" (França, 2006, 10'), de Bénédicte Delgéhier  
"Can You Take It?" (Reino Unido, 2005, 20'), de Justine Morris  
"The Piper" (Reino Unido, 2005, 10'), de Abbe Robinson  
"Ester" (Espanha, 2005, 15'), de Maria Pavón & Rut Suso  
"Jane's Birthday Trip" (EUA, 2005, 16'), de Etienne Kallos

**19h30**  
Eye on the Guy (55') – Sessão Combinada  
"Group of Seven Inches" (Canadá, 2005, 7'), de Kent Monkman & Gisèle Gordon  
"Eye on the Guy: Alan B. Stone & the Age of Beefcake" (Canadá, 2006, 48'), de Philip Lewis & Jean-Françoise Monette

**21h30**  
Dare – Programa de Curtas (79')  
"Dare" (EUA, 2005, 16'), de Adam Salky  
"Night Swimming" (EUA, 2005, 19'), de Daniel Falcone  
"Summer" (Reino Unido, 2006, 9'), de Hong Khaou  
"David" (México, 2005, 15'), de Roberto Fiesco  
"Out Now" (Alemanha, 2005, 20'), de Sven J. Matten

**23h30**  
"One Night Stand" (França, 2006, 90'), de Emilie Jouvét

**Cinema Quarteto, Sala 1**

**14h30 / 17h00 / 19h30 / 22h00**  
"Capote" (EUA, 2005, 113'), de Bennett Miller

**DOMINGO, 17 DE SETEMBRO**  
**SUNDAY, 17TH SEPTEMBER**

**Cinema Quarteto, Sala 2**

**17h00**  
"Un Año sin Amor" (Argentina, 2005, 95'), de Anahí Berneri  
**19h00**  
"Unveiled" (Alemanha, Áustria, 2005, 97'), de Angelina Maccarone  
**22h00**  
"18.15 Uhr Ab Ostkreuz" (Alemanha, 2006, 110'), de Jörn Hartmann

**Cinema Quarteto, Sala 4**

**15h30**  
Fools and Kings – Programa de Curtas (82')  
"Arie" (Itália, 2004, 16'), de Gianluca Vallero  
"Older" (Reino Unido, 2005, 9'), de Mark Chapman  
"Man Seeking Man" (Finlândia, 2004, 12'), de Matti Harju  
"Ariana" (EUA, 2004, 27'), de Michael Sandoval & Shashi Balooja  
"Aliteración" (Espanha, 2005, 8'), de Roberto Menéndez  
"Fools and Kings" (Reino Unido, 2006, 10'), de Pedro Machado

**17h30**  
"Whispering Moon" (Áustria, 2005, 97'), de Michael Satzinger

**19h30**  
No Exit – Programa de Curtas (63')  
"No Exit" (EUA, 2005, 14'), de Etienne Kallos  
"Summervalley North" (Irlanda, 2005, 11'), de Leticia Agudo & Fernando Sánchez  
"Stay" (EUA, 2005, 8'), de Chia-Yi Lin  
"My Kind of Woman" (Itália, 2005, 13'), de Emanuele Scaringi  
"Guy 101" (Reino Unido, 2005, 9'), de Ian W. Gouldstone  
"Hitchcocked" (EUA, 2005, 8'), de David M. Young

**21h30**  
"Gypo" (Reino Unido, 2005, 98'), de Jan Dunn

**23h30**  
Dare – Programa de Curtas (79')  
"Dare" (EUA, 2005, 16'), de Adam Salky  
"Night Swimming" (EUA, 2005, 19'), de Daniel Falcone  
"Summer" (Reino Unido, 2006, 9'), de Hong Khaou  
"David" (México, 2005, 15'), de Roberto Fiesco  
"Out Now" (Alemanha, 2005, 20'), de Sven J. Matten

**Cinema Quarteto, Sala 1**

**14h30 / 17h00 / 19h30 / 22h00**  
"Capote" (EUA, 2005, 113'), de Bennett Miller

**SEGUNDA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO**  
**MONDAY, 18TH SEPTEMBER**

**Cinema São Jorge**

**18h30**  
"Diferente" (Espanha, 1962, 102'), de Luis María Delgado

**Cinema Quarteto, Sala 2**

**17h00**  
"Love Sick – Legaturi Bolnavicioase" (Roménia, 2006, 90'), de Tudor Giurgiu  
**19h00**  
"18.15 Uhr Ab Ostkreuz" (Alemanha, 2006, 110'), de Jörn Hartmann  
**22h00**  
"Ronda Nocturna" (Argentina, 2005, 81'), de Edgardo Cozarinsky

**Cinema Quarteto, Sala 4**

**15h30**  
"Whispering Moon" (Áustria, 2005, 97'), de Michael Satzinger

**17h30**  
The Other Half (64') – Sessão Combinada  
"Sway" (Austrália, 2004, 4'), de Jakeb Anhyu  
"The Other Half" (Suíça, 2005, 60'), de Francesca Molo

**19h30**  
K. – Programa de Curtas (80')  
"K." (Espanha, 2005, 12'), de Juan Simons  
"Vacarme" (França, 2004, 20'), de Arnaud Visinet  
"Inside Rome" (Itália, 2006, 26'), de Francesco Costabile  
"The Bridge" (Austrália, 2006, 8'), de George Barbakadze  
"Purge" (EUA, 2005, 14'), de Etienne Kallos

**21h30**  
"Hard Pill" (EUA, 2005, 95'), de John Baumgartner

**23h30**  
"Cruel and Unusual" (EUA, 2006, 66'), de Janet Baus, Dan Hunt, Reid Williams

**Cinema Quarteto, Sala 1****14h30 / 17h00 / 19h30 / 22h00**

"Breakfast on Pluto" (Irlanda, Reino Unido, 2005, 129'), de Neil Jordan

**TERÇA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO****TUESDAY, 19TH SEPTEMBER****Cinema São Jorge****18h30**

"Los Placeres Ocultos" (Espanha, 1977, 98'), de Eloy de la Iglesia

**Auditório do Instituto Franco-Português****17h30**

Debate: Homofobia – O que é e o que não é

**19h00**

"Au-Delà de la Haine" (França, 2005, 86'), de Olivier Meyrou

**Cinema Quarteto, Sala 2****16h00**

Debate: Vida Positiva

**17h00**

"Un Año sin Amor" (Argentina, 2005, 95'), de Anahí Berneri

**19h00**

"Hate Crimes" (EUA, 2004, 106'), de Tommy Stovall

**22h00**

"Go West" (Bósnia Herzegovina, 2005, 97'), de Ahmed Imamović

**Cinema Quarteto, Sala 4****15h30**

Maricones (70') – Sessão Combinada

"Vida Travesti" (Bolívia, 2006, 18'), de Diego Torres

"Maricones" (Canadá, Peru, 2005, 52'), de Marcos Arriaga

**17h30**

Say Yes – Programa de Curtas (74')

"Marco Solo" (Austrália, 2004, 9'), de Adrian Bosich

"Say Yes – Sag Ja" (Alemanha, 2005, 15'), de Myriam Papantoniou

"Colin: interiors" (Holanda, 2005, 6'), de Peter Lindhout

"Hustler WP" (EUA, 2006, 19'), de Craig Cobb

"Overdue Conversation" (EUA, 2004, 9'), de Charles Lum

"Mormor's Visit" (EUA, 2005, 16'), de Casper Andreas

**19h30**

Transparent (91') – Sessão Combinada

"Queer Spawn" (EUA, Espanha, 2005, 30'), de Anna Boluda

"Transparent" (EUA, 2005, 61'), de Jules Rosskam

**21h30**

Vive la Queer France! – Programa de Curtas (72')

"Rain" (França, 2004, 2'), de Jean-Gabriel Périot

"Devil Inside" (França, 2004, 3'), de Tom de Pekin &amp; Jean-Gabriel Périot

"Gender Trouble" (França, 2005, 4'), de Tom de Pekin

"Le Fabuleux Destin d'Amélie Putain" (França, 2005, 11'), de Panik Qulture

"Catch Me" (França, 2005, 3'), de Tom de Pekin

"Stick it to Hetero Culture" (França, 2004, 6'), de Panik Qulture

"El Assesino de la televisión" (França, 2004, 5'), de Tom de Pekin &amp; Philippe Donadini

"How to Ass Ejaculate" (França, 2005, 8'), de Panik Qulture

"Do You Know That Bad Girls Go To Hell?" (França, 2004, 5'), de Tom de Pekin

"Pop Porn Party" (França, 2005, 4'), de Panik Qulture

"Pine-Pong" (França, 2003, 3'), de Tom de Pekin &amp; The Brain

"ZAP les superheteros" (França, 2004, 3'), de Panik Qulture

"Exutoire" (França, 2002, 9'), de Rémy Yadan

"Nécropole de l'Amour" (França, 2002, 6'), de Rémy Yadan

**23h30**

"Hard Pill" (EUA, 2005, 95'), de John Baumgartner

**Cinema Quarteto, Sala 1****14h30 / 17h00 / 19h30 / 22h00**

"Breakfast on Pluto" (Irlanda, Reino Unido, 2005, 129'), de Neil Jordan

**QUARTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO****WEDNESDAY, 20TH SEPTEMBER****Cinema São Jorge****18h30**

"Cambio de Sexo" (Espanha, 1977, 106'), de Vicente Aranda

**Cinema Quarteto, Sala 2****17h00**

"Tintenfischalarm – Octopusalarm" (Áustria, 2006, 107'), de Elisabeth Scharang

**19h00**

"Ronda Nocturna" (Argentina, 2005, 81'), de Edgardo Cozarinsky

**22h00**

"Loggerheads" (EUA, 2005, 101'), de Tim Kirkman

**Cinema Quarteto, Sala 4****15h30**

Can You Take it? – Programa de Curtas (71')

"Odile" (França, 2006, 10'), de Bénédicte Delgéhier

"Can You Take It?" (Reino Unido, 2005, 20'), de Justine Morris

"The Piper" (Reino Unido, 2005, 10'), de Abbe Robinson

"Ester" (Espanha, 2005, 15'), de Maria Pavón &amp; Rut Suso

"Jane's Birthday Trip" (EUA, 2005, 16'), de Etienne Kallos

**17h30**

"Between the Lines – India's Third Gender" (Alemanha, 2005, 95'), de Thomas Wartmann

**19h30**

"Seres Extavagantes" (Espanha, 2004, 54'), de Manuel Zayas

**21h30**

Hotel Gondolin (78') – Sessão Combinada

"Laura, Laura" (Brasil, 2005, 26'), de José Cláudio Dias Guimarães

"Hotel Gondolin" (Argentina, 2005, 52'), de Fernando Lopez Escrivá

**23h30**

Vive la Queer France! – Programa de Curtas (72')

"Rain" (França, 2004, 2'), de Jean-Gabriel Périot

"Devil Inside" (França, 2004, 3'), de Tom de Pekin &amp; Jean-Gabriel Périot

"Gender Trouble" (França, 2005, 4'), de Tom de Pekin

"Le Fabuleux Destin d'Amélie Putain" (França, 2005, 11'), de Panik Qulture

"Catch Me" (França, 2005, 3'), de Tom de Pekin

"Stick it to Hetero Culture" (França, 2004, 6'), de Panik Qulture

"El Assesino de la televisión" (França, 2004, 5'), de Tom de Pekin &amp; Philippe Donadini

"How to Ass Ejaculate" (França, 2005, 8'), de Panik Qulture

"Do You Know That Bad Girls Go To Hell?" (França, 2004, 5'), de Tom de Pekin

"Pop Porn Party" (França, 2005, 4'), de Panik Qulture

"Pine-Pong" (França, 2003, 3'), de Tom de Pekin &amp; The Brain

"ZAP les superheteros" (França, 2004, 3'), de Panik Qulture

"Exutoire" (França, 2002, 9'), de Rémy Yadan

"Nécropole de l'Amour" (França, 2002, 6'), de Rémy Yadan

**Cinema Quarteto, Sala 1****14h30 / 17h00 / 19h30 / 22h00**

"Brokeback Mountain" (EUA, 2005, 134'), de Ang Lee

**QUINTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO****THURSDAY, 21ST SEPTEMBER****Cinema São Jorge****18h30**

"A Un Dios Desconocido" (Espanha, 1977, 105'), de Jaime Chávarri

**Cinema Quarteto, Sala 2****17h00**

"Unveiled" (Alemanha, Áustria, 2005, 97'), de Angelina Maccarone

**19h00**

"Au-Delà de la Haine" (França, 2005, 86'), de Olivier Meyrou

**22h00**

"The Journey" (Índia, 2004, 107'), de Ligy J. Pullappally

**Cinema Quarteto, Sala 4****14h00**

"Happy Hookers" (Índia, 2006, 53'), de Ashish Sawhny

**15h30**

"Doutor Estranho Amor" (Portugal, 2005, 83'), de Leonor Areal

**17h30**

"Timimoun" (Argélia, Alemanha, 2005, 102'), de Michael Roes

**19h30**

"Filthy Gorgeous: The Trannyshack Story" (EUA, 2005, 84'), de Sean Mullens

**21h30**

Gay Sex in the 70's (94') – Sessão Combinada

"Reporter Zero" (EUA, 2005, 24'), de Carrie Lozano

"Gay Sex in the 70's" (EUA, 2005, 70'), de Joseph Lovett

**23h30**

"Gypo" (Reino Unido, 2005, 98'), de Jan Dunn

**Cinema Quarteto, Sala 1****14h30 / 17h00 / 19h30 / 22h00**

"Brokeback Mountain" (EUA, 2005, 134'), de Ang Lee

**SEXTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO  
FRIDAY, 22ND SEPTEMBER****Cinema São Jorge****18h30**

"La Muerte de Mikel" (Espanha, 1984, 90'), de Imanol Uribe

**Cinema Quarteto, Sala 2****17h00**

"Tintenfischalarm – Octopusalarm" (Áustria, 2006, 107'), de Elisabeth Scharang

**19h00**

"Go West" (Bósnia Herzegovina, 2005, 97'), de Ahmed Imamović

**22h00**

"Katzenball" (Suíça, 2004, 87'), de Veronika Minder

**Cinema Quarteto, Sala 4****14h00**

"Reflections" (França, 2006, 52'), de Eleonore Gachet &amp; Lise Leboeuf

**15h30**

Gay Sex in the 70's (94') – Sessão Combinada

"Reporter Zero" (EUA, 2005, 24'), de Carrie Lozano

"Gay Sex in the 70's" (EUA, 2005, 70'), de Joseph Lovett

**17h30**

Playing a Part (79') – Sessão Combinada

"Pierre et Gilles. La Perversion" (Espanha, 2005, 3'), de Juan J. Moreno

"Playing a Part – The Story of Claude Cahun"

(Reino Unido, 2004, 45'), de Lizzie Thynne

"The Only Letter I've Ever Written" (Reino Unido, Taiwan, 2005, 10'), de Tung-Yen Chou

"Panacea" (EUA, 2006, 13'), de Diego Costa

"Very Small Living Things" (Portugal, 2006, 8'), de Jonathan Franco

**19h30**

Politics of the Heart (91') – Sessão Combinada

"Politics of the Heart" (Canadá, 2005, 67'), de Nancy Nicol

"Din Don Down" (Itália, 2006, 24'), de Giulia Brazzale &amp; Luca Immesi

**21h30**

Good Boys (101') – Sessão Combinada

"Comme un Boomerang" (França, 2005, 26'), de Nicolas Breviere

"Good Boys - Yeladim Tovim" (Israel, 2004, 75'), de Yair Hochner

**23h30**

Pirate Tape (102') – Sessão Combinada

"IML 2003 Part One: Pissies not Sissies" (EUA, 2006, 12'), de Charles Lum

"Pirate Tape 1" (EUA, 2005, 90'), de Massimo &amp; Pierce

**Cinema Quarteto, Sala 1****14h30 / 17h00 / 19h30 / 22h00**

"Transamerica" (EUA, 2004, 103'), de Duncan Tucker

**SÁBADO, 23 DE SETEMBRO  
SATURDAY, 23RD SEPTEMBER****Cinema São Jorge****17h00**

"Los Placeres Ocultos" (Espanha, 1977, 98'), de Eloy de la Iglesia

**21h00**Cerimónia de Encerramento – Entrega dos Prémios da Secção Competitiva  
Closing Night – Competition Section Awards Ceremony**21h30**

"Electroshock" (Espanha, 2006, 98'), de Juan Carlos Claver

**23h30**

Festa de Encerramento | Closing Party

**Cinema Quarteto, Sala 2****17h00**

"Katzenball" (Suíça, 2004, 87'), de Veronika Minder

**19h00**

"Loggerheads" (EUA, 2005, 101'), de Tim Kirkman

**22h00**

"Au-Delà de la Haine" (França, 2005, 86'), de Olivier Meyrou

**Cinema Quarteto, Sala 4****14h00**

K. – Programa de Curtas (80')

"K." (Espanha, 2005, 12'), de Juan Simona

"Vacarme" (França, 2004, 20'), de Arnaud Visinet

"Inside Rome" (Itália, 2006, 26'), de Francesco Costabile

"The Bridge" (Austrália, 2006, 8'), de George Barbakadze

"Purge" (EUA, 2005, 14'), de Etienne Kallos

**15h30**

"The End of Second Class" (Canadá, 2006, 89'), de Nancy Nicol

**17h30**

"The Lady is a Champ" (Israel, 2004, 60'), de Amit Azaz

**19h30**

"Bola de Nieve – El Hombre Triste que Cantaba Alegre" (Espanha, 2003, 73'), de José Sánchez-Montes

**21h30**

Good Boys (101') – Sessão Combinada

"Comme un Boomerang" (França, 2005, 26'), de Nicolas Breviere

"Good Boys - Yeladim Tovim" (Israel, 2004, 75'), de Yair Hochner

**Cinema Quarteto, Sala 1****14h30 / 17h00**

"Odete" (Portugal, 2005, 101'), de João Pedro Rodrigues

**19h30 / 22h00**

"Transamerica" (EUA, 2004, 103'), de Duncan Tucker

**DOMINGO, 24 DE SETEMBRO  
SUNDAY, 24TH SEPTEMBER****Cinema Quarteto, Sala 4****14h00**

Say Yes – Programa de Curtas (74')

"Marco Solo" (Austrália, 2004, 9'), de Adrian Bosich

"Say Yes – Sag Ja" (Alemanha, 2005, 15'), de Myriam Papantoniou

"Colin: interiors" (Holanda, 2005, 6'), de Peter Lindhout

"Hustler WP" (EUA, 2006, 19'), de Craig Cobb

"Overdue Conversation" (EUA, 2004, 9'), de Charles Lum

"Mormor's Visit" (EUA, 2005, 16'), de Casper Andreas

**15h30**

No Exit – Programa de Curtas (63')

"No Exit" (EUA, 2005, 14'), de Etienne Kallos

"Summervally North" (Irlanda, 2005, 11'), de Leticia Agudo &amp; Fernando Sánchez

"Stay" (EUA, 2005, 8'), de Chia-Yi Lin

"My Kind of Woman" (Itália, 2005, 13'), de Emanuele Scaringi

"Guy 101" (Reino Unido, 2005, 9'), de Ian W. Gouldstone

"Hitchcocked" (EUA, 2005, 8'), de David M. Young

**16h30**

Debate: Homofobia e Transfobia em Portugal

**19h30**

Reposição dos filmes premiados como o Melhor Documentário e a Melhor Curta-Metragem

**21h30**

Reposição do filme premiado como a Melhor Longa-Metragem

**Cinema Quarteto, Sala 1****14h30 / 17h00 / 19h30 / 22h00**

"Odete" (Portugal, 2005, 101'), de João Pedro Rodrigues

**GOETHE-INSTITUT – 25 A 29 DE SETEMBRO****Ciclo de Cinema Digital****Digital Cinema Cycle****Segunda-feira, 25 de Setembro, 19h00**

"Based on a True Story" (Holanda, 2004, 75'), de Walter Stokman

**Terça-feira, 26 de Setembro, 19h00**

"Nachbarinnen – Wanted" (Alemanha, 2004, 88'), de Franziska Meletzky

**Quarta-feira, 27 de Setembro, 19h00**

"Intimitaeten" (Alemanha, 2003, 71'), de Lukas Schmid

**Quinta-feira, 28 de Setembro, 19h00**

"Graffiti Artist" (EUA, 2004, 80'), de Jimmy Bolton

**Sexta-feira, 29 de Setembro, 19h00**

"Horst Buchholz...Mein Papa - Horst Buchholz...My Papa" (Germany, 2005, 90'), de Christopher Buchholz e Sandra Hacker

# ÍNDICE REMISSIVO DE FILMES FILM INDEX

- 18.15 Uhr Ab Ostkreuz | 26  
 A Un Dios Desconocido | 141  
 Aliteración | 50  
 Ariana | 112  
 Arie | 113  
 Assesino de la televisión, El | 120  
 Au-Delà de la Haine | 38  
 Based on a True Story | 155  
 Between the Lines – India's Third Gender | 39  
 Bola de Nieve – El Hombre Triste que Cantaba Alegre | 98  
 Breakfast on Pluto | 148  
 Bridge, The | 51  
 Brokeback Mountain | 149  
 Cambio de Sexo | 142  
 Can You Take It? | 52  
 Capote | 150  
 Catch Me | 120  
 Colin: interiors | 53  
 Comme un Boomerang | 54  
 Cruel and Unusual | 99  
 Dare | 55  
 David | 56  
 Devil Inside | 122  
 Diferente | 143  
 Din Don Down | 82  
 Do You Know That Bad Girls Go To Hell? | 122  
 Doutor Estranho Amor | 100  
 Electroshock | 27  
 End of Second Class, The | 101  
 Ester | 57  
 Exutoire | 123  
 Eye on the Guy: Alan B. Stone & the Age of Beefcake | 40  
 Fabuleux Destin d'Amélie Putain, Le | 124  
 Filthy Gorgeous: The Trannyshack Story | 41  
 Fools and Kings | 58  
 Gay Sex in the 70's | 42  
 Gender Trouble | 121  
 Go West | 28  
 Good Boys - Yeladim Tovim | 92  
 Graffiti Artist | 156  
 Group of Seven Inches | 59  
 Guy 101 | 60  
 Gypo | 29  
 Happy Hookers | 102  
 Hard Pill | 30  
 Hate Crimes | 93  
 Hitchcocked | 61  
 Horst Buchholz... Mein Papa | 158  
 Hotel Gondolin | 43  
 How to Ass Ejaculate | 124  
 Hustler WP | 62  
 IML 2003 Part One: Pissies not Sissies | 83  
 Inside Rome | 63  
 Intimitaeten | 157  
 Jane's Birthday Trip | 84  
 Journey, The | 94  
 K. | 64  
 Katzenball | 103  
 Lady is a Champ, The | 104  
 Laura, Laura | 85  
 Loggerheads | 31  
 Love Sick – Legaturi Bolnavicioase | 32  
 Man Seeking Man | 114  
 Marco Solo | 115  
 Maricones | 44  
 Mormor's Visit | 65  
 Muerte de Mikel, La | 144  
 My Kind of Woman | 66  
 Nachbarinnen – Wanted | 159  
 Nécropole de l'Amour | 123  
 Night Swimming | 67  
 No Exit | 68  
 Odete | 151  
 Odile | 69  
 Older | 70  
 One Night Stand | 128  
 Only Letter I've Ever Written, The | 71  
 Other Half, The | 45  
 Out Now | 72  
 Overdue Conversation | 116  
 Panacea | 73  
 Pierre et Gilles. La Perversion | 74  
 Pine-Pong | 121  
 Piper, The | 75  
 Pirate Tape 1 | 129  
 Placeres Ocultos, Los | 145  
 Playing a Part – The Story of Claude Cahun | 105  
 Politics of the Heart | 46  
 Pop Porn Party | 125  
 Purge | 76  
 Queer Spawn | 86  
 Rain | 127  
 Reflections | 106  
 Reporter Zero | 87  
 Ronda Nocturna | 33  
 Say Amen! | 47  
 Say Yes – Sag Ja | 77  
 Seres Extavagantes | 107  
 Stay | 78  
 Stick it to Hetero Culture | 126  
 Summer | 79  
 Summervalley North | 80  
 Sway | 117  
 Timimoun | 95  
 Tintenfischalarm – Octopusalarm | 108  
 Transamerica | 152  
 Transparent | 109  
 Un Año sin Amor | 34  
 Unveiled | 35  
 Vacarme | 118  
 Very Small Living Things | 88  
 Vida Travesti | 89  
 Whispering Moon | 96  
 ZAP les superheteros | 125

# INFORMAÇÕES GERAIS GENERAL INFORMATION

186

## Salas | Venues

### Cinema Quarteto

Rua Flores de Lima, 16 (à Av. Estados Unidos da América)

1700-196 Lisboa

Tel. 21 797 13 78

Estação de Metro | *Underground*: Roma, Entrecampos

Bilheteiras | *Box Office*: 14h00 às 24h00

### Cinema São Jorge

Avenida da Liberdade, 175

1250-141 Lisboa

Tel. 21 310 34 02

Estação de Metro | *Underground*: Avenida

Bilheteiras | *Box Office*: dias 15 e 23, das 13h00 às 22h00; de 18 a 22, das 13h00 às 19h00  
*on the 15th and the 23rd, from 1pm to 10pm; from the 18th to the 22nd, from 1pm to 7pm*

### Instituto Franco-Português

Avenida Luís Bivar, 91

1050-143 Lisboa

Tel: 21 311 14 00

Estação de Metro | *Underground*: São Sebastião

Bilheteira | *Box Office*: ½ hora antes do início da sessão | ½ hour before the screening

Todos os programas apresentados são interditos a menores de 18 anos | *All films are classified for over 18 year olds*

## Bilhetes | Tickets

### Cinema Quarteto & Cinema São Jorge

Bilhete Normal | *Regular Ticket* – 3,00€

Bilhete com Desconto\* | *Discount Ticket\** – 2,00€

### Instituto Franco-Português

Bilhete Único | *Single Price Ticket* – 3,00€

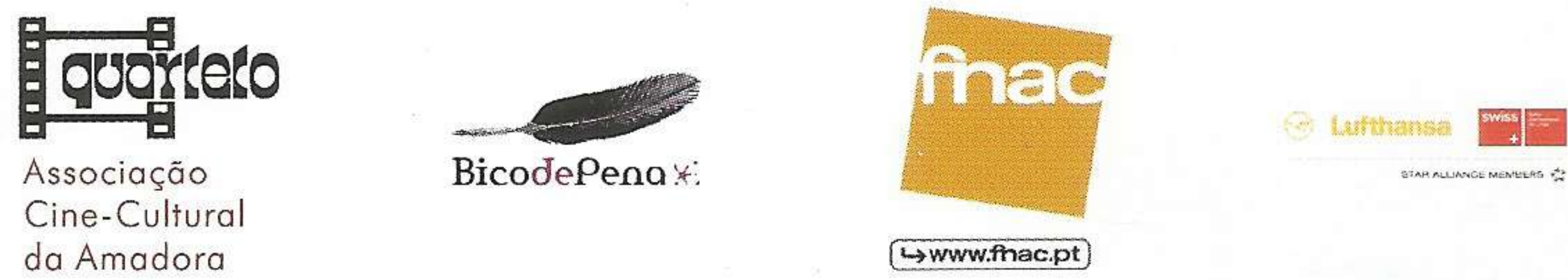
\* Membros de Associações LGBT Portuguesas mediante apresentação de identificação apropriada  
*Members of Portuguese LGBT Associations*



## Apoios Institucionais



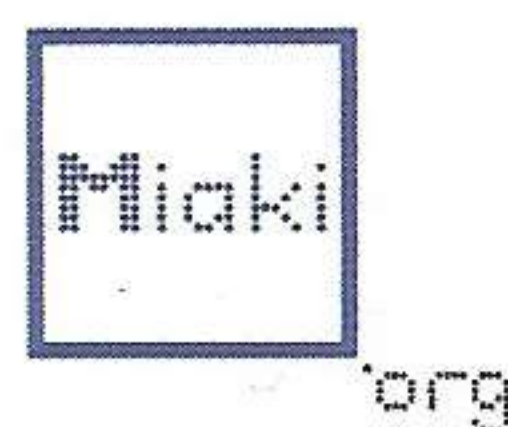
## Apoios Privados



## Parceiros Divulgação



## Webpage



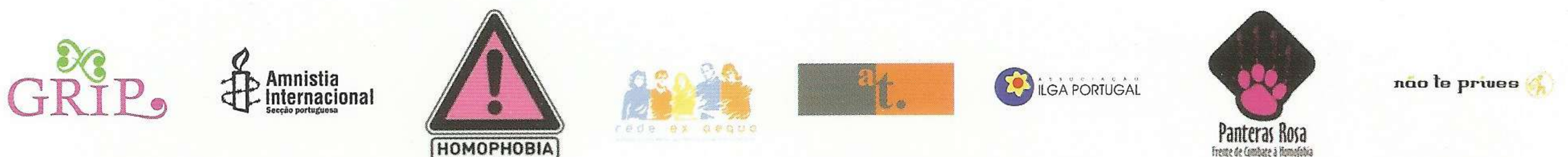
## Festivais



## Apoio Logístico



## Apoio Associativo



PHOTOGRAPHIE FRANÇOIS ROUSSEAU, WILLY MONFRET ©EVERLAST SHOES, PARIS, 2003



# PREF Edição especial VOL.1

UMA EDIÇÃO DE COLECCIONADOR

## 10 FOTOGRAFIAS EXCEPCIONAIS

FRANÇOIS BURGUN, DINO DINCO, BERNARD FAUCON, BRIAN FINKE, ANTHONY GAYTON, SIMEN JOHAN, SLAVA MOGUTIN, JOE OPPEDISANO, FRANÇOIS ROUSSEAU, ARSEN SAVADOV.

### COMPRE A SUA EDIÇÃO ESPECIAL ONLINE

[www.preferencesmag.com](http://www.preferencesmag.com)

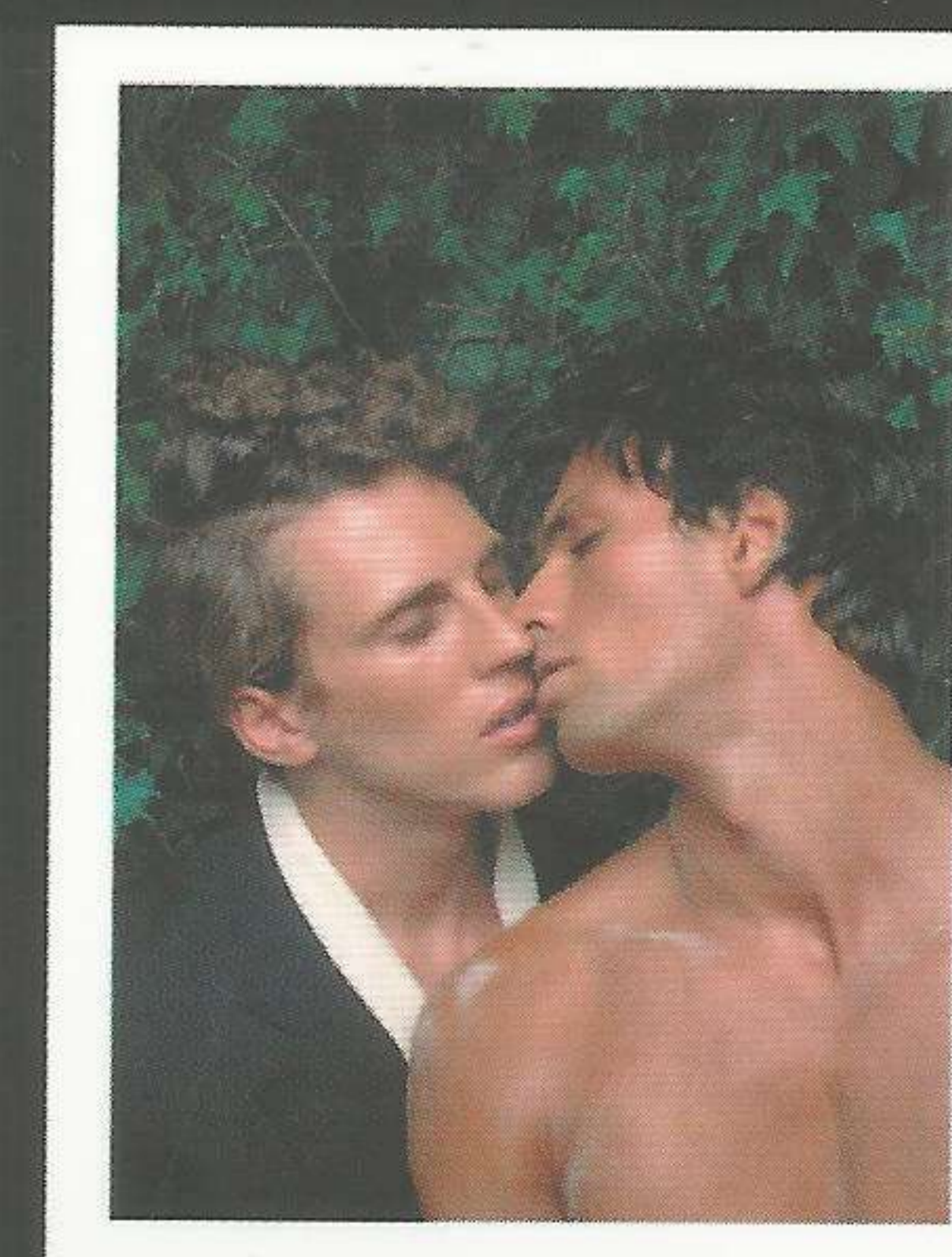
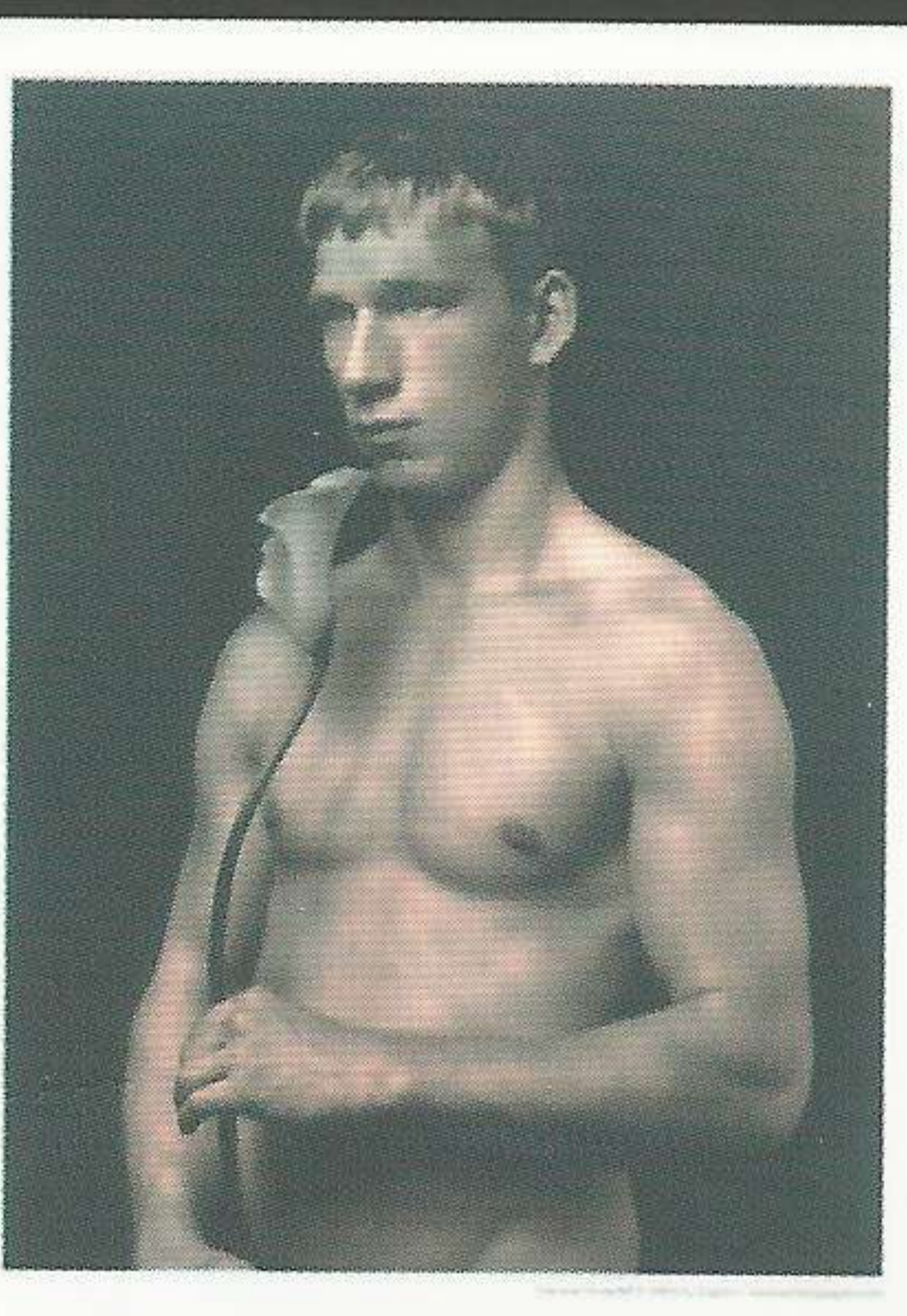


**Un regard queer sur la photographie**

*Uma lente assimilação dos fotografos de l' homo-erótico e da queer por l'histoire de l'art*

Texte de Mike Ve... Photographes: Anthony Gayton

6



Stopping through the old church wall, Laurence found him in the ivy. Awakened Natural instincts, were they not terribly uncouth? "Let him kiss me, with the kisses of His mouth." Took his tongue of his which, once he, cleared his throat, Preventing cultural conditioning anticipating rain.

An ivy curtain lifted; Lillias tripped through the altar door; China pale, confused, committed, virgin-whore. Casting off his clothing, He became the wolf; Laurence took it as a mirror image of himself. How can angels be subject to tyrannic Behaviour? Are not angels also beasts, instead down by human favour?

143

